Correio da Manhã

ANNO XXXII — N. 11.680

DIRECTOR M. PAULO FILHO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 1 DE JANEIRO DE 1933

Gerente — LUIZ AYRES
Avenida Gomes Freire, 81 e 83

A Confederação Argentina de Commercio, Industria e Producção formula objecções ao accôrdo commercial com o Brasil

ELEMENTOS POLITICOS IRLANDEZES PREPARAM-SE PARA JOGAR POR TERRA O GOVERNO DE VALERA

ANNUNCIA-SE QUE O JAPÃO ESTÁ CONCENTRANDO FORÇAS PARA OCCUPAR PEKIN E INSTAURAR UM NOVO IMPERIO

O TRATADO DE COMMERCIO ENTRE A ARGENTINA E O BRASIL

Como uma organização argentina o commenta com argumentos falsos

Buenos Aires, 31 (U. T. B.) — A Confederação Argentina de Commercio, Industria e Producção pediu ao ministro das Relações Exteriores que sejam ouvidos os gremios e instituições a ella filiados, antes da assignatura do projectado tratado do commercio com o Brasil.

A Confederação diz que, nas circumstancias actuaes, a maior parte da exportação do Brasil para a Argentina consiste em artigos que esta póde produzir illimitadamente para o seu proprio consumo, ao passo que oitenta por cento da exportação da Argentina para o Brasil, consistindo no trigo, se reduz a um producto que este ultimo não possue em quantidade sufficiente nem para uma fracção muito pequena das necessidades de seus consumidores.

A nota cita o caso das batatas argentinas, taxadas quasi prohibitivamente a 150 °|° "ad valorem" no Brasil, ao passo que varios productos brasileiros entram na Argentina com direitos muito moderados, concorrendo com os nacionaes.

Accrescenta ainda a nota da Confederação:

"A situação dos dois paizes, perante um tratado desses, é portanto muito differente. A Argentina póde prescindir da herva, do tabaco e das madeiras brasileiras, ao passo que o Brasil não póde prescindir, em fórma economica, do trigo argentino".

DESEJADO PELA POLICIA AMERICANA...

O banqueiro Insull prepara-se para prestar serviços

Londres, 31 — (U. T. B.) — O "Daily Telegraph" publica uma interessante entrevista concedida ao seu correspondente em Athenas pelo banqueiro americano Samuel Insull(cuja extradição, solicitada pelos Estados Unidos, acaba de ser denegada pela Alta Côrte da Justiça da Grecia.

O correspondente do jornal londrino informa que o sr. Insull, antes de ter sua causa julgada, e quando ainda se achava recolhido a um hospital local, para tratamento da sua saude alterada, já se vinha dedicando com afinco ao estudo de varios aspectos de problemas relativos ás obras publicas na Grecia, o que levava a suppor que pretendesse dedicar-se a elles.

Interrogado a esse respeito, o banqueiro americano disse:

— "Estou muito satisfeito por andar livremente, sem estar sempre acompanhado por detectives. Não tenho nenhum projecto nem fiz qualquer plano. Pretendo apenas gozar o mais possivel deste magnifico clima e visitar os pontos de maior interesse da Grecia. Quanto á minha possivel interferencia em negocios ou serviços publicos aqui, nada sei a esse respeito. Posso garantir, porém, que ficarei muito satisfeito si puder fazer qualquer coisa em favor do desenvolvimento da Grecia".

A LUTA NO EXTREMO ORIENTE

Annuncia-se que os japonezes estão concentrando tropas para invadir a China

Moscou, 31 (U. T. B.) — Noticias ainda não confirmadas, procedentes do Extremo Oriente, annunciam que numerosas tropas japonezas se estão concentrando nos limites da Mongolia Meridional, com o fim de marchar sobre Pekim para ali instaurar um novo Imperio, á semelhança de que foi installado na Mandchuria.

O INTERCAMBIO COM A ARGENTINA

Communica-nos o consulado geral da Argentina:

"O consulado geral da Republica Argentina, nesta capital, acaba de receber do Ministerio da Agricultura do seu paiz a lista official dos exportadores do paiz, com a classificação de mercadorias e os seus respectivos endereços.

Esta lista de summa utilidade está á disposição dos commerciantes e particulares que a solicitarem pessoalmente ou por carta, constituindo a mesma um pequeno folheto contendo os dados mais necessarios para o intercambio commercial de ambos os paizes.

O consulado geral attenderá qualquer pedido que lhe seja encaminhado para facilitar quanto possivel essas relações, dirijindo-os á praia do Flamengo n. 306, ou concorrendo a sua chancellaria das 9 horas á 1 da tarde, todos os dias."

A PROJECTADA INDEPENDENCIA DAS PHILIPPINAS

Acredita-se que o presidente Hoover vetará a lei que a assegura

Washington, 31 — (U. T. B.) — Espera-se que o presidente Hoover vetará o projecto de lei que autoriza a independencia das ilhas Philippinas dentro do prazo de dez annos, visto que, segundo já teve occasião de declarar, julga-o arriscado e prematuro. Entre as innumeras criticas que esse projecto tem despertado figura a que o attribue puramente a interesses dos agricultores americanos que desejam assim sujeitar os productos das Philippinas ás pesadas barreiras aduaneiras estabelecidas para o estrangeiro, afastando-os da concorrencia nos mercados locaes.

O dia de Anno Bom não será festejado na Russia

Moscou, 31 — (U. T. B.) — A União Sovietica será talvez o unico paiz do mundo occidental em que o dia de Anno Bom passará completamente desapercebido em publico, visto que o governo sovietico recusou-se a considerar a data como feriado, por coincidir com o inicio da execução do segundo plano quinquenal.

Está obstruido o canal de Corintho

Athenas, 30 — (U. T. B.) — Acha-se obstruido por terras o canal de Corintho, que liga o golfo do mesmo nome ao de Egina, no mar Jonico, e passagem obrigatoria para os navios que deixem o porto do Pireu a caminho do mar Adriatico ou que deste se dirigem ao golfo de Salonica. Toda a navegação está por isso desviada, tendo os navios que rodear a peninsula do Peloponeso.

Clara Bow chega a Berlim

Berlim, 31 — (U. T. B.) — Acompanhada de seu esposo, o sr. Rex Bell, chegou hontem a esta capital a conhecida artista cinematographica norte-americana Clara Bow, que foi recebida ao desembarcar por innumeros artistas do cinema allemão.

Vão recomeçar os serviços aereos entre Moscou e Berlim

Moscou, 31 — (U. T. B.) — Serão reiniciados segunda-feira os serviços aereos regulares entre esta capital e Berlim, os quaes estavam suspensos desde outubro ultimo.

O presidente da França condecorado pela Polonia

Paris, 31 — (U. T. B.) — O presidente Lebrun foi hoje agraciado com a Grã Cruz da Ordem da Aguia Branca, a mais alta distincção honorifica da Polonia.

Quatro funccionarios russos executados por terem commettido uma fraude

Moscou, 31 — (U. T. B.) — Foram condemnados á morte e immediatamente executados quatro funccionarios que, tendo sido encarregados de adquirir cereaes a diversos camponezes, commetteram nessa missão actos fraudulentos em beneficio proprio.

Outros oito funccionarios, considerados cumplices daquelles, foram condemnados á pena de prisão por um espaço de tempo que varia de tres a nove annos.

CONSIDERA-SE GRAVE A SITUAÇÃO POLITICA NA IRLANDA

Está sendo constituido um poderoso partido para pôr abaixo o governo de De Valera

Dublin, 31 (U. T. B.) — A situação politica do Estado Livre da Irlanda é cada vez mais grave, pronunciando-se desde já uma crise muito séria.

Quinta-feira realisou-se em Mansion House uma grande reunião politica em que foram lançadas as bases para a formação de um novo partido politico "nacional", cujo fim é ostensivamente o de derrubar o governo De Valera.

Por outro lado, está imminente o rompimento entre o governo e o Partido Trabalhista que lhe garante, no "Dail Eireann", a indispensavel maioria que o mantém no poder. Com effeito, hontem á noite uma delegação desse partido protestou junto ao sr. De Valera contra os projectados córtes do funccionalismo publico. Apesar desse protesto, o sr. Nerton, leader trabalhista, acha que o governo insistirá em seus propositos, o que tornará a situação extremamente delicada.

O sr. Cosgrave, ex-chefe do Executivo irlandez, consultado sobre a formação do novo "partido nacional", assim se exprimiu:

— "Trata-se de uma idéa de grandes possibilidades para o paiz.

Elle deve merecer o apoio de todos os cidadãos bem pensantes, de todas as classes".

Dublin, 31 (A. B.) — Os acontecimentos politicos na Irlanda, caminham rapidamente para uma crise de sérias proporções. Depois da importante reunião antehontem realizada, do que resultou o lançamento de um novo partido nacionalista, com o fim de fazer opposição ao governo do sr. De Valera, foi noticiado que, a cada momento, deveria dar-se um rompimento entre o chefe do governo e o Partido Trabalhista, em cujo poder está a balança da situação no "Dail Eireann" (Camara dos Deputados).

Na noite de hontem, uma delegação de proceres do Partido Trabalhista entrevistou-se com o sr. De Valera, tendo protestado contra o projectado córte nos salarios dos funccionarios publicos civis. O chefe trabalhista, sr. Norton, declarou, mais tarde, que acreditava na execução das annunciadas reducções de vencimentos e accrescentou que a situação se reveste de indisfarçavel gravidade.

O sr. Cosgrave, em declarações que fez aos seus correligionarios, acerca da idéa da fundação do novo partido nacionalista, mostrou-se favoravel, assignalando a importancia de que se revestiria uma tal organização, que poderia reunir, em si, cidadãos de todas as classes e defender os seus direitos.

N. da R. — A situação do governo do sr. De Valera que nestes ultimos mezes vinha tornando-se cada vez mais precaria, vê approximar-se neste momento a hora de sua quéda. Quando o sr. De Valera ascendeu ao poder e iniciou logo uma politica de hostilidade á Inglaterra todos os observadores imparciaes perceberam logo o fracasso inevitavel dessa politica romantica. De facto, o desenvolvimento da politica do sr. De Valera tinha fatalmente que chegar ao resultado desastroso a que chegou: a guerra economica entre a Irlanda e a Inglaterra, cujos effeitos funestissimos se têm feito sentir, sobretudo, na economia irlandeza tão pouco sólida e tão profundamente attingida pela depressão mundial. Paiz de economia predominantemente agropecuaria, a Irlanda não poderia, no momento em que a quéda dos preços de seus productos no mercado internacional se vem fazendo sentir de uma maneira terrivel, iniciar uma luta economica com a Inglaterra sem ficar sujeita aos mais graves prejuizos. Sendo a Inglaterra o mercado que absorve a quasi totalidade da producção irlandeza, a perda desse mercado justamente quando a retracção da procura é maior no commercio internacional significa claramente uma ruina economica quasi total. O sr. De Valera que, numa entrevista ha pouco concedida ao *New York Times* declarava ser seu objectivo a creação de uma nova ordem social, numa Irlanda bastando a si mesma, vê agora imminente a completa derrocada de seu plano fantasista. Acreditando cégamente na possibilidade da autarchia economica, crença verdadeiramente absurda, o sr. De Valera com o seu idealismo quixotesco vem a despeito de todos os obstaculos e difficuldades, perseverando na execução de seu programma. Os effeitos dessa obstinação, têm-se feito sentir, porém, de maneira gravissima sobre a economia irlandeza, affectando principalmente os pequenos proprietarios ruraes e as classes pobres das cidades para as quaes se voltam justamente as maiores sympathias do chefe do governo irlandez. As condições financeiras da Irlanda, consideravelmente aggravadas, exigem as medidas mais drasticas para diminuir o *deficit* orçamentario, sendo o governo obrigado a procurar, entre outros meios, reduzir os vencimentos do funccionalismo publico, cuja situação já é, entretanto, bastante penosa. Ora, o partido trabalhista sem cujo apoio não se póde manter o governo do sr. De Valera, deante das difficuldades sempre crescentes destes ultimos mezes vinha demonstrando cada dia maior frieza no apoio á politica governamental. Agora, deante dessa ameaça da diminuição dos vencimentos dos funccionarios, em grande parte seus eleitores, torna-se impossivel a continuação de seu apoio ao governo De Valera. Nas difficilimas circumstancias presentes, com a exaltação tremenda dos animos na "verde Erin", a modificação da orientação politica actual irá encontrar sérios embaraços, tanto mais que as medidas drasticas preconisadas pelo governo De Valera são, por assim dizer, inevitaveis actualmente, qualquer que seja a orientação governamental.

As classes na Constituinte

O QUE NOS DISSE O SR. ABELARDO MARINHO

Em conversa com um redactor do "Correio da Manhã", sobre a possivel representação de classes na Constituinte, disse-nos o dr. Abelardo Marinho, membro da Commissão Especial encarregada pelo governo de regulamentar o artigo 142 do Codigo Eleitoral:

Graças aos céos, já se não diz que a representação das classes no legislativo é inexequivel. O argumento sumiu-se como desappareceram os poucos que ainda restam dentre os apresentados contra essa representação em tom axiomatico e por isso desacompanhados de qualquer demonstração. A idéa será victoriosa, reivindicação unanime que é de todos os revolucionarios.

Resistem-lhe, apenas, os orthodoxos do classicismo juridico-politico.

Afinal, o que pleiteam os revolucionarios? Sómente a instituição de um *censo especial* ao lado do suffragio universal. Nada mais. Que o cidadão tenha duas especies de voto: o voto como politico e o voto como profissional syndicalizado. Que mal poderá advir disso?

— E quaes as vantagens?

— Todas decorrentes da organização dos syndicatos, operação imprescindivel á representação das classes: o cooperativismo, particularmente a educação, a assistencia medica, a hygiene; o interesse pela administração publica, inspirado á grande massa productora e trabalhadora; a consulta mais directa a todos os verdadeiros interesses dessa massa, e, consequentemente, o estabelecimento da harmonia entre os pontos de vista em choque; a renovação da seiva eleitoral do paiz, secularmente degenerada, mediante a introducção de elementos novos, etc.

— E como poderá ser feita a representação?

— O recente Congresso Revolucionario adoptou a formula seguinte para divisão geral das classes productoras e trabalhadoras: empregadores, empregados e profissionaes-liberaes. Em rigor, muitos profissionaes-liberaes ou são empregados ou empregadores, como tambem ha industriaes que não são nem empregadores nem empregados. Mas, não é possivel, a quem estabelece classificações, em dado momento, fugir a um certo arbitrio. Empregadores teriam approximadamente dois quintos dos representantes destinados *ás classes*; empregados teriam tambem 2|5 e os profissionaes-liberaes o quinto restante.

— Cada um desses grupos, então, elegeria seus candidatos?

— Sim, mas não englobadamente, o que poderia trazer, a luta pelo predominio entre os subgrupos. Não sendo possivel dar a cada profissão *um* representante, faz-se mistér distribuir os diversos *officios* em grupos de profissões, organizados sob o criterio da affinidade technica, tanto quanto possivel. Exemplifiquemos. Vejamos o caso dos fabricantes de chapéos, collarinhos, punhos, luvas, calçados, capas, espartilhos, roupas brancas, pelles, mantos e chales e alfaiates. Os fabricantes de chapéos formariam dois syndicatos, inteiramente independentes: um de empregados, outro de empregadores. O mesmo com os industriaes de collarinhos; com os de punhos, os de luvas, etc. Cada syndicato de empregados mandaria um delegado a *associação de grupo de profissões affins*, que no caso seria a "associação de empregados em industrias de vestimentas". Outro tanto se verificaria em relação aos empregadores de industrias de vestimenta. Dentro do criterio adoptado pelo Congresso Revolucionario, teriam cabimento os seguintes grupos: 1 — Industria de construcções immobiliarias; 2 — Industria de construcções relativas *a transportes* terrestres, fluviaes, maritimos e aereos; 3 — Industria de moveis; 4 — Industria de vidro e ceramica; 5 — Industria de vestimenta e toucador; 6 — Industria metallurgica; 7 — Industria de tecidos; 8 — Industria de alimentação; 9 — Industria chimica; 10 — Industria extractiva vegetal; 11 — Industria extractiva animal; 12 — Industria extractiva mineral; 13 — Industria artistica; 14 — Industria do theatro; 15 — Industria relativa ás necessidades collectivas; 16 — Industria de publicidade; 17 — Industria relativa ás necessidades intellectuaes; 18 — Industria relativa ás necessidades culturaes do corpo e do espirito; 19 — Industria do tabaco; 20 — Industria relativa ás necessidades de saude e hygiene; 21 — Industrias diversas; 22 — Cultura do café; 23 — Cultura da canna; 24 — Cultura da borracha; 25 — Cultura do matte; 26 — Cultura do cacáo; 27 — Cultura do algodão; 28 — Cultura do tabaco; 29 — Cultura do arroz; 30 — Culturas diversas; 31 — Pecuaria; 32 — Piscicultura, caça e pesca; 33 — Creações diversas; 34 — Commercio atacadista; 35 — Commercio varejistas; 36 — Seguros corretagens, bancos e casas de cambio; 37 — Transportes terrestres; 38 — Transportes maritimos, fluviaes e aereos; 39 — Communicações (telegraphos, telephone e radio); 40 — Rendas proprias, pensões ou aposentadorias do Estado ou de empresas particulares; 41 — Funccionalismo publico civil; 42 — Força publica; 43 — Serviço domestico remunerado.

Dos officios participantes desses *grupos*, exceptuados os tres ultimos, haveria syndicatos de *empregadores* e de *empregados*. Refiramos, agora, os *grupos* de profissões affins, relativos aos *profissionaes-liberaes*: 44 — Artes; 45 — Magisterio e educação particulares; docencia moral; 46 — Direito, procuradorias, tabellionatos e assimilaveis; 47 — Contabilidade; 48 — Engenharia; 49 — Medicina; 50 — Technicos especializados e locadores de serviços profissionaes; 51 — Alumnos dos cursos superiores, maiores de 18 annos.

Haveria, portanto, para cada "grupo de profissões affins" de empregados, uma "associação" municipal. O mesmo em relação aos empregadores e ainda em relação aos profissionaes-liberaes. E' evidente que em muitos municipios não haverá a totalidade dessas "associações", como tambem não haverá syndicatos de todos os officios. O caso e a solução estão previstos no ante-projecto que a commissão do Club 3 de Outubro, de que fiz parte, offereceu ao governo e cuja leitura recommendo a quem possa interessar. Cada associação de grupos de profissões dará um delegado á associação estadual do mesmo grupo de profissões; cada associação estadual dará, egualmente, um delegado á associação nacional do mesmo grupo de profissões, sempre separadas, entre si, as associações de empregadores, de empregados e de profissionaes-liberaes.

Na Capital Federal, viria a haver, portanto, 40 associações de empregadores, 40 de empregados, 3 de empregados especiaes e 8 de profissionaes-liberaes.

Ao todo: 91. Cada "associação nacional" daria *um* representante no legislativo federal.

— E nos Estados e municipios?

— Não é possivel adoptar esse mesmo criterio. Poder-se-ia lançar mão de outra formula. As associações municipaes de empregados reuniriam as seguintes *convenções*: a) da industria; b) da agricultura e creação; c) do commercio; d) dos transportes e communicações; e) das pensões.

As associações municipaes de empregadores reuniriam as mesmas convenções, substituida a convenção "das pensões" pela "das rendas proprias".

O funccionalismo publico, a convenção respectiva e os profissionaes-liberaes, a "das sciencias letras e artes". Cada *convenção* mandaria *um* representante ao poder deliberativo municipal. A mesma formula poderia ser adoptada em relação ao legislativo estadual, bastando augmentar o numero de representantes de cada convenção.

— E para a proxima Constituinte?

— Tudo depende do numero de representantes reservado ás *classes*. Pleiteamos 50 % das cadeiras dessa assembléa para a representação das classes. Mas, seja qual fôr esse numero, devemos manter, na distribuição, a percentagem estabelecida pelo Congresso Revolucionario e já referida. No caso, póde-se lançar mão de uma terceira formula, dada a natureza da Constituinte, muito semelhante a uma convenção nacional: as associações nacionaes de empregados farão uma convenção e elegerão os seus representantes; do mesmo modo procederão as associações de empregadores e as de profissionaes-liberaes.

— Julga que as classes poderão ser organizadas, na base syndical, a tempo de se representarem na Constituinte?

— Fóra da fórma syndical, toda organização dará resultados excessivamente falhos, se não fraudulentos. Consideramos a syndicalização como um imperativo economico, social e politico, de que dependem a victoria dos ideaes revolucionarios e o futuro do Brasil. Se somos revolucionarios e patriotas, não poupemos recursos para realizal-a. Quando se reunirá a Constituinte? Em julho? Teremos sete mezes. Pois bem. Promulguemos uma lei calcada sobre o ante-projecto do Club 3 de Outubro. Organizemos o corpo de agentes syndicalizadores, dando a cada um o encargo de syndicalizar, em média, 5 municipios, em 3 mezes. O Brasil tem 1.365 municipios. Que se pague a cada syndicalizador, em média, 4 contos mensaes, divididos intelligentemente em quotas, 5.000 contos darão para o estipendio do pessoal e a propaganda intensa da syndicalização rapida. Ora, as consequencias economicas e sociaes da syndicalização — o fruto do trabalho organizado, a educação, a assistencia medica e sanitaria, etc. — recompensarão fartamente esses 5.000 contos. Aliás, como agentes syndicalizadores, poderiam ser aproveitados muitos funccionarios publicos, o que redundaria em economia. Mas, funccionarios ou não, o indispensavel é que syndicalizadores sejam sómente pessoas de comprovado devotamento civico.

— Pensa então que teremos a representação das classes?

— Sem duvida. Ninguem de-

— Pensa duvida. Ninguem deterá a marcha victoriosa dessa idéa. Foi possivel evitar a victoria da Revolução Brasileira iniciada em 22? Debalde clamámos pela moralidade administrativa, pela verdade eleitoral, pelo voto secreto, pelo exame das justas reivindicações operarias. A tudo se oppôz intransigente o classicismo juridico-politico que nada concebe fóra dos figurinos exoticos. Podemos contar como certo: os que produzem e trabalham virão a participar effectivamente dos orgãos de governo.

Ruidosa manifestação dos communistas em Paris

Paris, 31 — (U. T. B.) — Grupos communistas improvisaram uma manifestação ruidosa por occasião da chegada do antigo forçado communista Roussen, que foi posto em liberdade em virtude do ultimo decreto de amnistia.

A manifestação assumiu aspectos violentos, obrigando a policia a intervir para dissolvel-a.

O NAVIO-ESCOLA FINLANDEZ "CYSNE BRANCO" NA GUANABARA

A visita do chefe do governo provisorio e dos ministros do Exterior e da Marinha

O chefe do governo provisorio visitou, hontem á tarde, o navio-escola "Cysne Branco" da marinha de Guerra da Finlandia, que se acha ha dias nesta capital, em viagem de instrucção, com uma turma de guardas-marinha.

O sr. Getulio Vargas, que se fazia acompanhar do sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores e dos officiaes de sua Casa Militar, foi recebido a bordo daquelle navio com as honras da pragmatica e ao som do hymno nacional, estando formada toda a guarnição do elegante veleiro.

No portaló o chefe do Estado foi cumprimentado pelo capitão de fragata J. Konkola, commandante e pelo encarregado de negocios da Finlandia, sr. Richar Raphael Sepalla.

Depois da revista de mostra, os srs. Getulio Vargas e Mello Franco bem como o almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, que já se achava a bordo quando o chefe do governo ali chegou, percorreu as diversas dependencias do "Cysne Branco".

Em seguida, na praça d'armas, foi servida uma taça de "champagne" aos presentes, o commandante J. Konkola dirigiu breves palavras de saudações ao sr. Getulio Vargas e aos dois referidos ministros tendo expressões as mais lisongeiras sobre o Brasil e agradecendo, ao mesmo tempo, a fidalga recepção que os brasileiros vêm fazendo aos officiaes e tripulantes que commanda.

Por fim foram apresentados ao chefe do governo provisorio os 53 guardas-marinha da guarnição do "Cysne Branco".

A SITUAÇÃO

NEGADA A EXONERAÇÃO DO DR. BRAULIO DE MENDONÇA

São Paulo, 31 (A. B.) — O Departamento de Publicidade enviou á imprensa o seguinte communicado:

"O dr. Braulio de Mendonça, que vinha exercendo o cargo de chefe do Gabinete de Identificações, solicitou sua exoneração por se tratar de um cargo de confiança.

O dr. chefe de policia determinou, no entanto, que o dr. Braulio de Mendonça continue a exercer aquellas funcções."

Essa determinação do chefe de policia foi recebida, ao que parece, com geral agrado, sendo que a "Folha da Noite", inserindo aquelle communicado, traça ligeira biographia da autoridade referida, classificando a determinação do sr. Bento Borges da Fonseca como um acto de justiça.

A CAMPANHA DO OURO DO MOVIMENTO PAULISTA

São Paulo, 31 (A. B.) A commissão executiva da Campanha do Ouro communicou á imprensa:

"A noticia que, segundo a "Platéa" de hoje, foi transmittida a Lisbôa pelo correspondente da United Press, do desapparecimento de quatrocentos kilos de ouro recolhido "para o bem de São Paulo", é inteiramente destituida de fundamento. A' excepção de quatrocentos e cincoenta kilos de ouro em barra, requisitados pelo governo do Estado, durante a revolução, dos raros donativos revogados e dos que se resgataram, pelo preço da avaliação, todos os objectos foram transferidos á Santa Casa de Misericordia de São Paulo, sob as condições já conhecidas e estão sendo cuidadosamente conferidos, sem, que, até agora, se tenha encontrado qualquer falta ou irregularidade".

A REFORMA DA IMPRENSA OFFICIAL DE S. PAULO

A publicação do "Jornal do Estado" e outras creações technicas

São Paulo, 31 (A. B.) — O governador militar assignou o decreto que reforma a imprensa official do Estado, de accordo com o projecto organisado pelo seu director.

Por esse decreto, a imprensa official passará a editar o "Jornal do Estado", que se publicará diariamente, excepto aos domingos e dias feriados. Esse jornal terá as seguintes secções "Diario do Executivo, "Diario do Congresso", "Diario da Justiça", "Boletim Federal", "Diario Noticioso".

O "Diario Noticioso" publicou noticias locaes, telegrammas do paiz e do exterior, artigos de collaboração, tanto de caracter doutrinario com scientifico, a secção commercial, além de uma secção ineditonal.

A imprensa estadual terá seis redactores, um chefe de revisão, um sub-chefe, trés revisores de primeira classe, três de segunda e seis conferentes; na officina de obras, um chefe de revisão, um revisor de primeira, um chefe de officina de encadernação e annexos.

Terá ainda o seguinte pessoal titulado: um director, um administrador, um contador, um subcontador, um chefe de correspondencia, um chefe de publicidades, um almoxarife, um encarregado do archivo, quatro correntistas, quatro facturistas, um redactor-chefe, um chefe de officinas de jornal, um chefe de officina de obras, um porteiro, tres zeladores e quatro mensageiros-serventes.

Além do pessoal previsto, o director da imprensa official poderá contratar os facturistas, correntistas, auxiliares de redacção, revisão, conferentes e continuos, que forem necessarios.

Uma parte da turma dos engenheiros-architectos de 1932 collou grau, á tarde de hontem, no salão nobre da Escola Nacional de Bellas Artes

Á CERIMONIA COMPARECERAM OS REPRESENTANTES DOS MINISTROS DA EDUCAÇÃO, DA GUERRA E DA VIAÇÃO

Aspecto da assistencia na solennidade da collação de grão realizada no Salão Nobre da Escola Nacional de Bellas Artes

Realizou-se, hontem, ás 4 horas da tarde, no salão nobre da Escola Nacional de Bellas Artes, a cerimonia de collação de grão de uma parte da turma dos engenheiros-architectos de 1932.

Com a presença do reitor universitario, dos representantes dos Ministerios da Guerra, Educação e Viação, do director da E. N. B. A. do sr. Heitor Ferreira, homenageado; de artistas, architectos e numerosas familias, foram entregues os pergaminhos, por ordem de chamada, aos seguintes engenheiros: — Alcides Aquila de Rocha Miranda; Heyden Moraes Rego, João Corrêa Lima, Jacy Rosa, J. Lourenço Silva, Lelia Ouet de Barros, Paulo Mourão, Dulce Vianna de Andrade, Jorge Meziano, Waldo Fonseca, Walter Toledo, Gilberto Lemos, João Terra, Alexandre José da Silva, Alfredo Ayres Fernades, Ary O. Leary Paes Leme, Gastão Tassano, Jacy Carneiro Nascimento, Regina O. Reis, Alkindar Dutra de Castilho, Daniel Valentim Garcia, Abelardo R. de Souza, José Marques Sarabanda, Moacyr Barbosa, Greenhalght Paoliolo, George Law Bandeira de Mello, Renato Rodrigues Ribas, Victor Hugo da Costa, Miguel Barroso do Amaral, Rodolpho Staffa, Jorge Feliz de Souza, Renato M. Rabecchi, Sergio Armando Araujo Gonçalves, Fernando deLucca Matera, Tulio de Candia, Cypriano Esteves das Dôres e Manoel Armando Xavier Carneiro de Albuquerque.

Após o acto de entrega, usaram da palavra o paranympho da turma, o reitor universitario e o engenheirando Moacyr Barbosa. Este em nome de seus collegas, disse ds convicções com que defenderam seus ideaes renovadores, pela imprensa, pela palavra e pelas demonstrações de applausos aos seus *leaders*, quando sustentaram, por mais de tres mezes, a luta contro o corpo docente, em 1931. Agora, dahi a momentos, quando estiverem em seus escriptorios profissionaes é que poderão sentir o quanto foi util o sopro de evolução que agitou a todos, libertando-os de uma cultura erronea, incompativel com a vida do homem moderno.

A seguir, o orador relembrou a figura de Franck Lloy Wright, considerado como o mais illustre dos architectos modernos, e que, por mais de uma occasião, esplanou as suas theorias triumphantes na America do Norte, na Allemanha e na U. R. S. S., e teve, tambem palavras de encorajamento aos alumnos da E. N. B. A., afim de proseguirem no embate contra a rotina, applaudindo sem reservas o movimento grevista. Allude, após ao almoço que o Centro de Architectos do Rio de Janeiro, offereceu ao grande americano, que só acceitou a homenagem com acondicional de que se pronunciassem perante o governo, a favor dos alumnos do curso de architectura. O orador terminou sua allocução, dizendo da emoção com que iriam se afastar da tradiccional Escola, onde viveram bellos momentos, que sómente a fé e o ardor da mocidade poderiam proporcionar. Uma prolongada salva de palmas cobriu as ultimas palavras do sr. Moacyr Barbosa, sendo encerrada a cerimonia.

O engenheirando José Marques Sarabanda, por motivo de confusão, deixou de receber seu diploma.

UMA MOÇÃO DE APOIO DO PARTIDO REPUBLICANO LIBERAL AO CHEFE DO GOVERNO

O chefe do governo provisorio recebeu o telegramma abaixo:

"Bagé, 29 — Communicamos a s. ex. que em sessão solenne hontem realisada no salão nobre da Prefeitura, foi empossada a commissão directora do Partido Republicano Liberal deste municipio. Nessa occasião foi approvada entre grandes acclamações uma moção de inteira solidariedade a pessoa e ao governo de v. ex. Aproveitamos a opportunidade de testemunhar o nosso grande apreço e inquebrantavel solidariedade ao eminente presidente da Republica. Respeitosas saudações. — *Carlos Mangabeira, Francisco de Paula Pereira, dr. Julio Diogo Feliciano Vieira, dr. Santos Souza*"

NOMEAR, REMOVER OU EXONERAR LIVREMENTE!

São Paulo, 31 (A. B.) — Foi assignado pelo general Waldomiro de Lima, governador militar do Estado, o seguinte decreto:

"Art. 1º — O governo do Estado poderá nomear, promover ou exonerar, livremente, os membros do Ministerio publico e da policia civil.

Art. 2º — Esse decreto entrará em vigôr na data de sua publicação revogadas as disposições em contrario".

PASSARA' A TER NOVA DENOMINAÇÃO O PARTIDO SOCIAL-NACIONALISTA DO PIAUHY

Therezina, 31 (A. B.) — Haverá hoje uma reunião da commissão executiva do Partido Social Nacionalista do Piauhy, devendo estar presente o sr. Hugo Napoleão.

A finalidade dessa reunião é estabelecer um accordo politico, do qual deverá surgir um novo partido, em substituição ao Social Nacionalista.

A nova commissão executiva será composta do capitão Martins de Almeida, como presidente, dos srs. Freire de Andrade e capitão Jacob Cayoso, como representantes da corrente social nacionalista, e dos srs. Claudio Pacheco e Raymundo Area Leão, como representantes da corrente hugoista.

Noticia-se que, na reunião politica de hoje, será fundado, em substituição ao Partido Social Nacionalista do Piauhy um novo partido que terá a denominação de Partido Socialista do Piauhy congraçamento das duas correntes dessidentes da primitiva agremiação.

A PASSAGEM DO ANNO

Foi ruidosamente festejado o raiar de 1933

A passagem do anno, como tradicionalmente occorre, foi festejada, na noite de hontem, com grandes manifestações populares de regosijo.

As ruas mais centraes da cidade estiveram bastante movimentadas, reinando a alegria nos semblantes de quantes, transitando pelos passeios, aguardavam a hora exacta do raiar de 1933. Tambem nos logradouros principaes da Tijuca, do Meyer e do Flamengo, a animação ia intensa.

Na avenida Rio Branco, toda illuminada feericamente e com bandas de musica distribuidas pelos diversos coretos, realizava-se, á meia-noite, a monumental batalha de confetti, que faz parte do programma official de festejos carnavalescos, do Conselho de Turismo. Eram numerosos os automoveis que tomavam parte no corso, vendo-se tambem algumas das sociedades carnavalescas de renome, as quaes, com suas representações em fórma, desfilavam sob enorme algazarra, saudando o despontar do anno novo.

A' hora em que redigimos estas notas, o cortejo dos Fenianos passava pela avenida Gomes Freire, defronte á nossa redacção, conduzindo em seus automoveis numerosos socios e grupos de gentis senhoritas.

Os "revellions" de fim de anno, nos clubs sportivos, nas associações e nos grandes hoteis, tiveram inicio entre 10 e 11 horas da noite, com extraordinaria concorrencia.

O enthusiasmo é grande por toda a parte. A noite de São Sylvestre prosegue, assim, ruidosa e alegre, não obstante a carantonha do tempo, que ameaça refrescar as ruas com algum dos seus importunos chuviscos...

GARANTINDO A NOSSA NEUTRALIDADE NO INCIDENTE ENTRE O PERU' E A COLOMBIA

A proxima partida da 1ª divisão naval

Está marcada para o proximo dia 4, a partida da 1ª Divisão Naval, que, sob o commando em chefe do capitão de mar e guerra Americo Ferraz e Castro, vae estacionar nas aguas do rio Amazonas, afim de manter a neutralidade do Brasil e a intangibilidade do nosso territorio, em face do incidente entre o Perú' e a Colombia, motivado pela tomada da cidade colombiana de Leticia, pelas forças peruanas.

Essa divisão, composta do cruzador "Rio Grande do Sul" e dos contra-torpedeiros, "Piauhy" e "Matto-Grosso", fará escalas em Belém do Pará e em Manáos.

A esquadrilha da Aviação Naval, que sob o commando do capitão de corveta aviador João Corrêa Dias da Costa, deve seguir para Tabatinga, ainda não está definitivamente constituida.

Della farão parte, entretanto, os capitães-tenentes, Alvaro de Araujo, Appolinario M. Buarque de Lima e Carlos Alberto Huet de Oliveira Sampaio, o primeiro tenente medico, dr. Benjamin Ferreira Bastos e o primeiro tenente photogaraphо J. Kfuri.

Partirá amanhã para Pelotas um aesquadrilha da Aviação Naval

Está marcada para amanhã, a partida de uma esquadrilha de cinco aviões "Boeing" da Aviação Naval e que, sob o commando do capitão de corveta aviador Djalma Petit, rumará para a cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul.

E' possivel que, mais tarde, essa esquadrilha siga para o Uruguay, afim de assistir á inauguração do aero-porto que está sendo constituido em Montevidéo.

V CONFERENCIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Foi elaborado um plano nacional de Educação — Redacção final dos preceitos que figurarão no ante-projecto de Educação

Uma commissão formada pelos drs. Anisio Teixeira, director geral da Instrucção do Districto Federal, Fernando de Azevedo, director geral do Ensino em São Paulo, e Lourenço Filho, director do Instituto de Educação desta capital, recebeu da Commissão Especial da Quinta Conferencia Nacional de Educação, composta dos dez technicos indicados pela A. B. E. e dos vinte e dois representantes dos Estados, do Acre e do Districto Federal, a incumbencia de estudar as attribuições da União, do Estado e do Municipio e elaborar um plano nacional de educação.

Dando fiel desempenho á tarefa, aquella commissão apresentará, amanhã, á Commissão Especial dos trinta e dois, para exame e redacção final o seguinte:

ESBOÇO DE UM PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Artigo 1º — A educação nacional visará cooperar para uma melhor distribuição dos individuos pelas occupações regulares da vida, contribuindo, assim, para a interpenetração das classes sociaes, sua equivalencia progressiva, no sentido social e economico, e a formação de uma sociedade democratica em bases de maior justiça e liberdade.

Artigo 2º — A educação nacional comprehenderá, dentro de principios e normas adoptadas pela Constituição, um conjuncto de systemas, articulados entre si num grande plano geral, condicionado pelas necessidades brasileiras e pelas directrizes economicas e sociaes da civilização.

Artigo 3º — Cada um dos systemas estaduaes abrangerá a educação commum e especializada, em todos os gráos, de modo a prover á educação infantil e primaria, secundaria e universitaria; preparação profissional em todas as actividades de base manual e mecanica; á formação do magisterio de todos os gráos; á preparação para o exercicio de funcções publicas, de caracter technico, e á reeducação de deficitarios, abandonados e delinquentes.

Paragrapho unico — Para a realização desses fins, os systemas educacionaes comprehenderão escolas communs e institutos especializados, para a educação systematica, como tambem bibliothecas, filmothecas, museus e radio-escolas; galerias de arte e exposições temporarias e permanentes; edição de livros e revistas para divulgação scientifica, litteraria e artistica; e instituições peri e post-escolares, colonias de férias e parques de jogos.

Artigo 4º — A educação commum do grão primario, secundario e universitario deve obedecer aos principios geraes da coeducação dos sexos, gratuidade e laicidade, tendente a ser progressivamente obrigatoria até aos dezoito annos.

Artigo 5º — A escola primaria de cinco annos de curso terá unidade de fins sociaes economicos em todo o paiz, adaptando-se, entretanto, aos recursos materiaes e humanos de cada centro ou região.

Paragrapho 1º — O curso da escola primaria poderá ser de tres annos, havendo sempre, no systema, escolas que completem o curso de cinco annos.

Paragrapho 2º — Todo o curso obedecerá á finalidade educativa de realizar a adaptação progressiva do alumno á vida social, num regime natural de reconstrucção da experiencia e do trabalho em cooperação.

Artigo 6º — A educação secundaria, que se articulará á primaria pela continuidade de fins e processos, comprehenderá cursos de grande variedade, geraes ou profissionaes, de accordo com as aptidões dos alumnos, de tres a seis annos, organizados de modo a permittir o prosseguimento dos estudos, bem como a transferencia de um para outro.

Paragrapho 1º — Emquanto os cursos secundarios não forem sufficientes para todos os individuos de onze a dezoito annos, a selecção da matricula será regulada por provas de intelligencia e aproveitamento.

Paragrapho 2º — Qualquer curso secundario de preponderancia da cultura geral ou profissional, deverá permittir a continuação dos estudos até á Universidade.

Artigo 7º — A formação do magisterio deverá fazer-se em nivel universitario, sendo permittida a especialização profissional para o exercicio do magisterio primario, mediante preparo de gráo secundario, emquanto não se desenvolverem os recursos economicos e sociaes da região.

Paragrapho 1º — Essa formação deverá processar-se de modo que permitta sempre ao professor continuar a sua preparação até attingir os niveis mais elevados de cultura.

Paragrapho 2º — Para esse fim, haverá gráos successivos, sendo de quatro annos de curso depois do primario, o grão inicial, em que se fará, no ultimo anno, a especialização profissional, afim de se preparar ao professor a cultura basica necessaria para a sua futura continuação, quando possivel e desejada.

Paragrapho 3º — Attendidos os requisitos minimos do ensino de cada gráo e equivalencia de cursos, os diplomas de professores serão validados em todo o territorio nacional.

Artigo 8º — A formação do magisterio para as escolas secundarias comprehenderá cursos especializados e pratica de ensino ou de trabalho, com o minimo de dous annos de estudos e pratica.

Artigo 9º — O systema deverá manter, dentro de suas serviços technicos, o de medidas e instituições psycho-technicas, para o estudo pratico do problema de orientação e selecção profissional e adaptação scientifica do trabalho ás aptidões naturaes.

Artigo 10º — A Universidade será organizada e apparelhada de modo a poder exercer a funcção triplice de elaborar ou crear a sciencia, transmittil-a e vulgarizal-a, e devendo attender, na variedade dos seus institutos:

a) — á pesquiza scientifica e cultura livre e desinteressada;

b) — á formação do professorado;

c) — á formação para as profissões de base technica ou scientifica;

d) — á vulgarização ou popularização scientifica, litteraria e artistica;

e) — ao aperfeiçoamento em todos os gráos e modos da cultura geral ou especializada.

Artigo 11 — A educação por estabelecimentos privados fica sujeita á fiscalização directa e indirecta do Estado, para o fim de integral-a na finalidade social commum e na educação publica e articulal-a no systema geral de educação.

Artigo 12 — Emquanto não existirem no paiz recursos para o preparo dos quadros technicos e scientificos em todas as modalidades e variedades, os governos distribuirão, systematicamente, bolsas de estudo, para estudantes excepcionaes, afim de mantel-os em universidades ou institutos estrangeiros; á distribuição das bolsas decorrerá da necessidade dos quadros technicos de que mais careça o Estado e das aptidões individuaes reveladas pelos estudantes.

Artigo 13º — O systema educacional se estenderá, para a educação extra-escolar, por meio de cinemas, radio, museus, bibliothecas, piscina e praça de Sports, bem como de um apparelhamento para conservação, defesa e melhoramento da raça.

Artigo 14 — A administração do systema educacional será exercida pelo Conselho de Educação, constituido de representantes das forças sociaes, economicas e intellectuaes mais directamente interessadas na obra educacional, e servido de um orgão executivo e technico com a amplitude necessaria.

Paragrapho unico — A organização do Departamento que será esse orgão executivo e technico, deve obedecer aos preceitos modernos de differenciação e especialização de funcções, de modo que os serviços que lhe estejam affectos possam ser:

a) executados com rapidez e efficiencia, tendo em vista o maximo de resultado com o minimo de despeza;

b) estudados, analysados e medidos scientificamente, e, portanto, rigorosamente controlados nos seus resultados;

c) e constantemente estimulados e revistos, renovados e aperfeiçoados por um corpo technico de analystas e investigadores pedagogicos e sociaes, por meio de pesquizas, inqueritos, estatisticas e experiencias.

Art. 15 — A' União compete exercer acção estimuladora, coordenadora e supplettva em materia de educação, em todos os gráos.

§ 1º — A acção supplettva, que deve permanecer cada que que haja deficiencia de meios e iniciativas, se exercerá desde já pela intervenção nos Estados para manutenção de escolas primarias "de penetração", que visem especialmente a educação hygienica, a iniciação ao trabalho e a formação do cidadão.

§ 2º — Essas escolas que deverão attingir ao numero de 10.000, se distribuirão pelos Estados, Territorio e Districto Federal, em zonas ruraes, segundo a proporcionalidade da população e extensão territorial.

§ 3º — Para essas escolas serão aproveitados professores de preferencia diplomados, que se submetterão á orientação de missões culturaes, constituidas de technicos em hygiene e educação sanitaria e organização do trabalho rural.

§ 4º — Além dessas escolas, a União poderá experimentar a installação de fazendas e colonias-modelos, de accordo com as peculiaridades de cada região e em zonas de populações rarefeitas, para a educação de adolescentes.

O CAPITULO DA "EDUCAÇÃO NACIONAL" NO ANTE-PROJECTO DE CONSTITUIÇÃO

Na reunião de hontem, a Commissão Especial dos 32 (10 representantes da Associação Brasileira de Educação e 22 delegados dos Estados, do Districto Federal e do Territorio do Acre) approvou a redacção final do seguinte esboço do capitulo "Da Educação Nacional", para ser suggerido á Assembléa Constituinte:

"Art. 1º — Aos Estados e ao Districto Federal compete organizar, administrar e custear os seus systemas educacionaes, dentro dos principios adoptados pela União.

Paragrapho unico — Aos Municipios que dispuzerem de recursos sufficientes, poderão os Estados delegar, por lei ordinaria, a funcção de administrar os respectivos apparelhos educacionaes.

Art. 2º — Compete á União:

a) fixar um plano nacional de educação que tenha por objectivo offerecer a quantos habitem o territorio brasileiro, oportunidades eguaes, segundo as suas aptidões;

b) estimular e coordenar a obra educacional em todo o paiz;

c) exercer, onde quer que se faça preciso, por deficiencia de meios ou de iniciativas, uma acção supplettva;

d) instituir e manter nas circumscripções territoriaes não autonomas systemas educacionaes analogos aos dos Estados.

Art. 3º — O plano educacional de Educação será executado pelo Estado, de systemas geraes, leigos e gratuitos, que comprehendam escolas de todos os gráos, communs e especiaes, e quaesquer outras instituições de proposito educativo que venham a ser creadas.

§ 1º — A educação nos estabelecimentos publicos e privados visará á formação integral do homem e do cidadão, desenvolvendo, num espirito brasileiro, a consciencia da solidariedade entre os povos.

Paragrapho 2º — A educação primaria será obrigatoria, estendendo-se a obrigatoriedade progressivamente até os 18 annos, no processo educativo interior.

Paragrapho 3º — O ensino particular deve submetter-se, na sua organização e no seu funccionamento, ás normas fixadas nas leis ordinarias da União e dos Estados.

Art. 4º — O plano nacional de educação a que se refere o art. 2º, uma vez promulgado não poderá soffrer qualquer alteração senão após seis annos completos de execução.

Paragrapho unico — Modificação, no todo ou em parte, por mais de dous terços dos votos do Parlamento, após seis annos, será reformado por lei ordinaria, applicadas as clausulas do artigo anterior.

Art. 5º — Para manutenção e desenvolvimento dos systemas educacionaes, a União, os Estados e os Municipios, constituirão os respectivos fundos de educação.

Paragrapho 1º — O fundo de educação nacional será constituido por uma percentagem não inferior a 10 % do total dos impostos da União, de impostos e taxas especiaes e de outros recursos financeiros eventuaes.

Paragrapho 2º — O fundo de educação dos Estados e do Districto Federal será constituido de percentagem sobre os seus impostos, nunca inferiores a 20 % do total das respectivas rendas e de impostos e taxas especiaes que forem estabelecidas.

Paragrapho 3º — Dos fundos de educação dos Municipios, com uma percentagem fixa em lei ordinaria sem prejuizo de suas obrigações municipaes, estaduaes e nacionaes

Pingos & Respingos

Ao appello dirigido pelo chefe do governo sobre a protecção á infancia, acudiram varios interventores, enthusiasmados sublimente pela idéa e dispostos a bancar a uma secca da infancia nacional.

E' mais um argumento, esse, em favor da unidade de acção, do commando unico. Tenha o sr. Getulio bôas idéas e verá como ellas proliferam galhardamente por essas interventorias afóra...

* * *

Informa um telegramma de Nankim que o sr. Kung-Siang-Hsue fixou residencia em Berlim.

Tomem nota do novo endereço os interessados em negocios da China.

* * *

Foi gravemente ferido num conflicto em Sofia o jornalista macedonio Estimoff.

E o Garoto explicou: — Estimoff, um dos mais idoneos jornalistas macedonios, é geralmente estimado.

* * *

Sabe-se por um communicado do Departamento dos Correios e Telegraphos que ha na estação de Villa Isabel um telegramma retido para o sr. Nullo.

Com certeza ninguem irá reclamal-o.

* * *

ANNO NOVO

Deste anno novo no excelso dia,
Digam commigo todos vocês
Que são dos "Pingos" a freguezia:
— Dos-nos saude, pé e alegria
Mil novecentos e trinta e tres!

Cyrano & Cia.

para prover á educação, em todos os gráos e especialidades, dos alumnos de excepcional capacidade.

Art. 6º — A União estabelecerá no Ministerio apropriado um Conselho Nacional de Educação e um departamento, como orgão executivo e technico.

Paragrapho 1º — Ao Conselho Nacional de Educação compete exercer a funcção que cabe á União, de estimular e coordenar a obra educacional em todo o paiz, administrar o fundo de Educação, e superintender as demais actividades educativas federaes.

Paragrapho 2º — Fica resalvada a autonomia da administração militar, no que diz respeito ás suas instituições de ensino de caracter especializado.

Art. 7º — Os Estados e o Districto Federal manterão Conselhos de Educação, com autonomia technica, administrativa e financeira.

Paragrapho 1º — Aos Conselhos de Educação dos Estados e do Districto Federal compete administrar e superintender os respectivos systemas educacionaes, por intermedio de Departamentos de Educação, seus orgãos executivos.

Paragrapho 2º — Compete privativamente aos Conselhos de Educação approvar os regulamentos e planos apresentados pelos Departamentos e fazer a necessaria distribuição da despesa.

Art. 8º — Em leis ordinarias da União, dos Estados e do Districto Federal e nos respectivos Conselhos de Educação, serão fixadas normas especificas para a organização dos corpos technicos e administrativos do apparelho educacional, com o fim de libertal-o de quaesquer influencias partidarias, e assegurar ao seu pessoal, em regimen proprio, as melhores condições de recrutamento e o maximo de estimulo permanentes á sua especialização e efficiencia".

O DR. FERNANDO AZEVEDO ALVO DE UMA MANIFESTAÇÃO

Publicamos abaixo a moção de regosijo pela nomeação do dr. Fernando de Azevedo, para dirigir a Instrucção Publica de S. Paulo:

"Os membros da 5ª Conferencia Nacional de Educação, representantes de todas as partes do Brasil e varias Associações de Educação, tendo conhecimento por telegramma dos jornaes, da nomeação do professor Fernando de Azevedo para director geral do ensino do Estado de São Paulo, manifestam a sua satisfação pelo criterio de capacidade que presidiu a essa escolha, e esperam, com os seus votos, que aquelle educador, confirmando o seu spirito de abnegação e patriotismo, não recuse a São Paulo e á obra educacional no Brasil, sua collaboração, que lhe não será menos, necessaria, neste momento.

Sala das sessões da 5ª Conferencia Nacional de Educação, em Nictheroy, aos 28 de dezembro de 1932. (aa.) Raul Briquet, F. Nerée de Sampaio, C. Delgado de Carvalho, Lourenço Filho, Frota Pessoa, Paulo de Assis Ribeiro, Paschoal Lemme; Ruy Pinheiro, Paulo P. Carneiro, Anisio Spinola Teixeira, Celso Kelly, Francisco Venancio Filho, Antonio Victor de Souza Carvalho, Paulo Celso A. Coutinho, Erasmo Pilotto, Benedicto Silva, Nobrega da Cunha, Christiano Fraga, Arthur Victor, José Rodrigues Filho, Armando Alvaro Alberto, Cecilia Meirelles, Edgard Susseking de Mendonça, Mathilde Vasconcellos, Maria R. Campos, Jurucy Silveira, Oscar Arthur Guimarães, J. A. da Silva Gomes, Ormindo Izabel Marques, Clotilde N. Silva, A. Carneiro Leão, Querino Cassanta, Arthur Moses, José Augusto Moreira Guimarães, João Simplicio, Sylvio Rabello, R. P. da Motta Lima, Maria Delphina Cardoso, Reynaldo Kuntz Rusch, Americo Wanick, Nello Lellis, Clovis Monteiro, D. Regis Bittencourt, Raja Gabaglia, Carlos Teixeira, Azamor Filho, Ruy Pinto Teixeira e Augusto Pamplona".

O ANTE PROJECTO DO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Na terceira sessão ordinaria, realizada perante a Commissão Especial e approvado pela maioria o ante-projecto do Plano Nacional de Educação, que será apresentado pela Associação Brasileira de Educação á proxima Assembléa Constituinte.

Da redacção final do ante-projecto foi incumbida uma commissão composta dos srs. Fernando Azevedo, director geral da Instrucção de S. Paulo, Anisio Teixeira, director geral da Instrucção do Districto Federal, Teixeira de Freitas, director geral de Estatistica, Informações e Divulgação do Ministerio da Educação, João Simplicio, ex-deputado pelo Rio Grande do Sul, José Augusto, ex-senador pelo Rio Grande do Norte, Frota Pessoa, ex-sub-director da Instrucção do Districto Federal, Benedicto Silva, director de Estatistica e Propaganda de Goyaz.

AS NOSSAS ASSIGNATURAS
PARA 1933

Pedimos a attenção dos nossos assignantes para a reforma das assignaturas, cujos prazos terminaram em 31 de Dezembro, afim de não serem as mesmas suspensas dentro de poucos dias.

Preços de nossas assignaturas:

INTERIOR

ANNO	70$000
SEMESTRE	40$000

EXTERIOR

ANNO	160$000
SEMESTRE	80$000

Toda correspondencia tratando deste assumpto deverá ser dirigida ao gerente deste jornal **Luiz Ayres — Avenida Gomes Freire, 81-83.**

No intuito de facilitar aos pretendentes do interior, onde não haja Agentes autorizados, os pedidos de assignaturas poderão ser feitos directamente, acompanhados da respectiva importancia, em Vale Postal, Registrados ou Cheques, pagaveis nesta praça.

EM TORNO DA REFORMA DO THESOURO

Um agradecimento do "Correio da Manhã"

Allusivo ao topico em que defendemos os interesses dos funccionarios commissionados da Contadoria Central da Republica, recebemos o seguinte telegramma:

"Correio da Manhã" — Gomes Freire, 81, e Avenida, 31 — Rio — Os funccionarios commissionados da Contadoria Central da Republica que servem nas delegações desde o Amazonas ao Rio Grande do Sul, muito agradecem ao illustre e querido orgão da imprensa brasileira, assumido attitude favoravel a seus direitos e interesses, e sabendo que o brilhante defensor das causas publicas continúa a prestar-nos tão valioso amparo em prol da victoria da Pelecommissão. Pela commissão Centro (a.a.) Souza Jardim, Mario Ferreira, José Guimarães."

A IMPORTAÇÃO DE TUBERCULOS DE BATATINHA

Uma circular do ministro da Fazenda

Attendendo ao que solicitou o Ministerio da Agricultura, o ministro da Fazenda, em circular expedida aos inspectores das Alfandegas, declarou que o referido Ministerio delegou poderes aos inspectores agricolas nos Estados do Amazonas, Pará, Pernambuco, Bahia, São Paulo, Santa Catharina, Rio Grande do Sul e Matto Grosso, afim de que possam conceder as licenças previstas no art. 1º do decreto n. 21.734, de 16 de agosto ultimo, para a importação de tuberculos seleccionados de batatinha destinados ao plantio, só podendo, porém, essa importação ser feita pelos portos de Manáos, Belém, Recife, São Salvador, Rio de Janeiro, Santos, São Francisco do Sul, Rio Grande, Porto Alegre e Corumbá, nos quaes existe installado o Serviço de Vigilancia Vegetal, como exige o paragrapho 2º do art. 1º do alludido decreto.

PORTUGAL NA HISTORIA

Ainda uma carta

Apropposito do discutido livro do sr. Gondim da Fonseca, "Portugal na historia", recebemos a carta que se vae lêr:

"Saudações — Peço agasalho nas columnas do seu prestigioso jornal para estas linhas de esclarecimento, em resposta á carta que hontem publicastes e assignada J. Reis, sobre o livro "Portugal na Historia", de autoria do illustre escriptor Gondim da Fonseca, de que sou editor.

Certo de que a ethica jornalistica sempre tão respeitada nessa casa fará com que não me negueis o espaço pedido, passo ao assumpto desta.

Editei o "Portugal na Historia", por se tratar de uma obra de escriptor autorizado e idoneo, obra documentada exhaustivamente. A critica *não encontrou* nessas paginas nenhum motivo sério de contestação. Os documentos estão de pé e são de fontes fidedignas ao alcance de todos os estudiosos da historia.

Outros livros de combate me têm sido offerecidos. Nada menos de seis este anno. Não os acceitei por serem apenas pamphletos, vasios de documentação. Vi neste volume a elevada e nobre intenção de esclarecer os brasileiros sobre pontos confusos da nossa propriahistoria destruindo lendas que atravessaram seculos.

Quanto á questão commercial devo dizer que o sr. Gondim da Fonseca foi no contrato que firmou commigo de um desprendimento fóra do commum, o que se comprehende pelo seu patriotismo e pela situação economica em que se encontra, aliás bastante folgada.

Embora commerciante não tenho necessidade de abrir mão dos meus sentimentos patrioticos para fins lucrativos. Essas pessoas que pretendem destruir um livro desse porte com cartas e insinuações perfidas, melhor fariam se o combatessem com outros documentos. Palavras ôcas não farão mossa a esse trabalho, que é dos mais sérios que tem sido publicados entre nós nesses ultimos tempos. A historia não se escreve com phrases bonitas, mas com verdades, doam a quem doer.

Como brasileiro edito livros dentro das normas mantidas pelos meus collegas, e nunca por exemplo editaria livros contra o Brasil, coisa que não acontece em Portugal. Guarde portanto o sr. J. Reis as suas lições de patriotismo para si ou para quem melhor proveito possa tirar dellas. O patriotismo dos brasileiros é defender o Brasil. O resto não tem importancia. O sr. J. Reis ou outro qualquer que possa escrever em contestação um livro como "Portugal na Historia" mas assim forrado de erudição, transbordante de talento, de independencia e de patriotismo, que o faça e eu o editarei com o maior prazer. — Creado obrigado — *A. Coelho Branco Filho.*"

NOTICIAS DO ITAMARATY

Por decreto de 28 de dezembro ultimo, na pasta das Relações Exteriores, foi dispensado o contramestre Augusto Cesar Burlamaqui do cargo de consultor technico naval da delegação do Brasil, junto á Conferencia do Desarmamento.

— Por portaria de ante-hontem, foi removido o segundo secretario de Legação, Djalma Pinto Ribeiro Lessa, da Legação em Estockholmo para a Secretaria de Estado, ficando sem effeito a portaria de 10 de outubro ultimo, que o removeu daquella Legação para a Embaixada em Roma.

— A' Sua Alteza Imperial o Principe Takamatsu, do Japão, enviou o sr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio, o seguinte telegramma: "Muito sensibilizado pela alta protecção que Vossa Alteza houve por bem conceder á Associação Central Nipon-Brasileira, peço-lhe acceitar os meus mais vivos agradecimentos, assim como os votos que faço pela felicidade pessoal de Vossa Alteza Imperial — (a.) *Getulio Vargas*, chefe do governo provisorio."

— O sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, fez-se representar na solennidade de collação de grão, dos engenheiros-architectos de 1932, pelo professor Almeida, encarregado do serviço de imprensa do seu gabinete, e na posse do 2º Directoria da Federação do Trabalho do Districto Federal, pelo consul Teixeira Soares.

Pagamento de juros de apolices municipaes

A partir do dia 6 do corrente, a Directoria Geral da Fazenda da Prefeitura iniciará o pagamento dos juros dos coupons vencidos em 31 de dezembro das emissões feitas para pagamento do augmento dos vencimentos dos serventuarios municipaes e para pagamento da divida fluctuante da Prefeitura, emissões essas autorizadas pelo decreto do interventor Adolpho Bergamini.

O novo orçamento mineiro accusa superavit

Bello Horizonte, 31 (A. B.) — Foi hoje publicado o orçamento estadual para o anno de 1933, já sanccionado pelo presidente Olegario Maciel.

A receita está orçada em .... 226.347:012$440 e a despeza foi calculada em 225.301:341$720. O superavit é, pois, de cerca de 35 contos de réis.

Nas classes productoras, onde se sabe tratar-se de cuidadoso trabalho, realisado sob o criterio da mais rigorosa economia, o orçamento para o futuro exercicio foi recebido com agrado geral. Quasi todas as medidas suggeridas pelo Conselho Consultivo foram aproveitadas. O trabalho, todavia, é producto de consideravel esforço do secretario das Finanças, que o realisou em poucos dias de intensa labuta.

As contas dos exactores postaes

Escrevem-nos do gabinete do director regional dos Correios e Telegraphos:

"Sr. redactor— O "Correio da Manhã", em topico do dia 28 de dezembro findo, critica a maneira pela qual é feito o levantamento das contas dos exactores postaes, e diz que essas contas estão por ser levantadas e liquidadas, com atrazo de alguns annos, prejudicando-os, e, muitas vezes, ás familias de exactores fallecidos.

Pois sr. redactor o serviço de que se trata é executado na Secção Economica da Directoria Regional que o tem rigorosamente em dia, não obstante ter encontrado o mesmo serviço, ao se iniciar o anno de 1931, atrazado, de facto, de 6 annos.

No periodo comprehendido de agosto de 1931 até a presente data, foram levantadas 852 contas de exactores, remettidas ao Tribunal de Contas, que, até a presente data, já remetteu cerca de 750 quitações, sendo de salientar que não obstante o vulto dos processos, não fez o Tribunal impugnação de uma só sequer.

Nessas condições não se póde deixar de salientar o esforço despendido por aquella secção, e bem assim de defendel-a da critica feita, por ser a expressão da verdade o que aqui se affirma: não ha positivamente processo de tomadas de contas em atrazo."

Nove casas destruidas pelo fogo no Maranhão

S. Luiz, 31 (A. B.) — Pavoroso incendio verificou-se, hontem, á tarde, na Passagem da Victoria, em ominha, sendo destruido nove casas.

O fogo foi occasionado por fagulhas da locomotiva n. 10, da Estrada de Ferro S. Luiz-Therezina.

No palacio do Cattete, hontem

Não obstante ser sabbado e não ter convocado o ministerio para se reunir, o chefe do governo provisorio compareceu, hontem, ao palacio do Cattete á hora de costume.

Pouco depois, chegaram os ministros Mello Franco, das Relações Exteriores e almirante Protogenes Guimarães, da Marinha, especialmente para buscar s. ex., que fôra convidado a visitar o navio-escola da marinha de guerra finlandeza, actualmente no porto desta capital.

A's 2 e meia da tarde, precisamente, o sr. Getulio Vargas, acompanhado daquelles ministros, do sub-chefe do seu estado-maior, commandante Americo Pimentel, e dos seus ajudantes de ordens, capitães-tenentes Adhemar de Siqueira e Pereira Machado, deixou o palacio com destino áquelle navio, que se acha atracado á praça Mauá.

Terminada a visita ao "Cysne Branco", o chefe do governo regressou ao Cattete, onde chegou ás 3,20, em companhia, apenas, dos officiaes do seu estado-maior.

Antes de ir á bordo do vaso de guerra finlandez, s. ex. recebeu em conferencia o major Juarez Tavora, ministro da Agricultura, e depois, o ministro José Americo, da Viação, e o general Góes Monteiro, tendo se retirado, em seguida, para o Guanabara.

A industria do pirarucu' no Pará

Belém, 31 (A. B.) — A industria do pirarucu' preoccupando a attenção de varios interessados, notadamente do sr. Juan Hernández, inventor da technica do serviço da Cooperativa de Industria Pecuaria.

Está demonstrada scientificamente a excellencia do pirarucu' como um dos peixes da Amazonia que possuem melhores qualidades nutritivas e que, pelas calorias e vitaminas que contem, supra com reaes vantagens o bacalhau da Noruega.

No entanto, por maior que seja a sua procura no Amazonas e no Pará, principalmente pelas classes menos favorecidas, o preparo do pirarucu' tem sido feito de maneira a não assegurar a sua conservação nos mercados consumidores, dada a sua facil deterioração.

Esse inconveniente vêm de ser agora afastado por um processo moderno que equipará o pirarucu' ao bacalhau em sua conservação e supera, segundo as experiencias feitas, no paladar e nas propriedades alimenticias.

Tem sido distribuidas amostras da pirarucu' salgada em Santarem, com boa acceitação.

EM COMMEMORAÇÃO AO ANNO NOVO

Serão postos em liberdade, as praças presas, por ordem do chefe do Departamento da Guerra

Em homenagem ao dia de hoje, que marca o inicio od anno novo e em que se commemora a confraternização universal o general Paes de Andrade, chefe do Departamento do Pessoal da Guerra, resolveu relevar do resto do castigo, todas as praças presas a sua ordem, as quaes deverão ser postas em liberdade.

OS GARIMPEIROS DE GOYAZ DESCOBRIRAM UM THESOURO INESGOTAVEL

Além de pedras preciosas ha vestigios de ouro

Goyaz, 31 (A. B.) — O anno de 1932 se encerra para os garimpeiros com a magnifica noticia trazida das margens do Araguaya.

Após quatro mezes de permanencia naquella região, acaba de chegar a esta capital um grupo numeroso de exploradores de minas de diamantes. Elles atravessaram uma zona de oitenta leguas completamente bravia, até alcançarem o rio dos Montes, que percorreram numa extensão de setenta leguas.

Nessa arrojada investida os garimpeiros descobriram minas de diamantes, ametistas, agatas e opalas, assim como encontraram fortes vestigios de ouro.

Ao atravessarem a região vulcanica, os exploradores do nosso sertão descobriram um vulcão extincto. Encontraram ainda barracas abandonadas de selvicolas e fontes de aguas thermaes, de temperatura elevada. O clima, affirmaram, é excellente.

Mostram-se os exploradores enthusiasmados com essas descobertas e pretendem regressar com o fim de organisar as riquezas que descobriram.

O ANNO NOVO FISCAL DO CARIOCA

A Receita e a Despesa do Districto serão hoje publicadas

A receita e despesa do Districto para 1933, receberam hontem os ultimos retoques no gabinete do interventor. O Conselho Consultiva havia devolvido os dois projectos, com as emendas, que apresentava. Então, reunidos na secretaria do gabinete os srs. Lourival Fontes, sub-director administrativo da secretaria; Antonio da Rocha Leão, delegado fiscal, Eugenio da Cruz Machado, secretario do director geral, e Nestor Burlamaqui, 1º official — essas emendas estiveram sendo examinadas e articuladas até altas horas da noite de hontem, de modo a permittir a publicação hoje no orgão official do Districto, das alludidas leis de meios.

De accordo com um exame rapido, podemos informar que as modificações introduzidas nos orçamentos, pelo Conselho, se limitam á suppressão da verba para gratificação dos cobradores municipaes, e a pequenas reducções de vantagens, devidas a funccionarios. Isto quanto á despesa. Já no orçamento da Receita as alterações foram maiores, inclusive quanto ao novo tributo da circulação da riqueza immovel cuja taxa ficou em 2 °|° pagos em sello, sendo a estimativa baixada para 800 contos. Ainda ha a notar as seguintes modificações:

O desconto para as vendas a prazo, que era de 10 °|°, passou a ser de 20 °|°. Os estabelecimentos de generos alimenticios por atacado, que tinham uma reducção de 25 °|°, sómente quando vendessem volumes fechados, passaram a ter este desconto de modo geral, ficando assim supressa a exigencia restrictiva da lei. Egualmente foram beneficiadas as casas de commodos cuja taxa sanitaria, sendo cobrada por commodo e por mez, passou a ser apenas por mez, seja qual fôr o numero de commodos.

As companhias de seguro, em logar de pagar dois contos de réis para cada mil contos de premio, pagarão apenas um conto de réis.

A taxa de cinco por cento, creada para os negocios annexos, foi radicalmente supprimida.

O imposto territorial de 25 por cento para as ruas da zona central que tenham a largura maxima de 17 metros, foi substituido para as ruas que tenham mais de 30 metros.

Os constructores, foram tambem favorecidos com a substituição do imposto sobre o volume total de operações, por uma taxa proporcional sobre os contratos de um millesimo.

A isenção para as garages particulares para um automovel de uso proprio foi extensiva ás garages particulares com dois automoveis de uso proprio.

As quitandas, porém, terão de pagar além dos impostos sobre o volume de venda, mais 150$000 para commerciarem em carvão e mais 150$00 para o negocio de lenha.

A taxa de dois por cento sobre jogos e apostas de corridas de cavallos, "bettings", foi supprimida. O imposto de cinco por cento sobre as partidas de football foi ogualmente supprimido.

Os annuncios luminosos em cinemas terão 70 °|° de abatimento.

As vitrines de estabelecimentos commerciaes, desde que sejam mantidas illuminadas até ás 11 horas da noite, terão o desconto de 40 °|°.

Foi creado um imposto de réis 450$000 para o negocio de ambulante no interior do Mercado Municipal.

Como se vê, as isenções e reducções são muitas e deixam prevêr na estimativa orçada para 1933, uma sensivel diminuição da Receita.

APRESENTOU CREDENCIAES O NOVO MINISTRO DO BRASIL EM HAYA

Segundo noticias recebidas pelo Itamaraty, apresentou suas credenciaes á rainha Guilhermina, da Hollanda, o novo ministro plenipotenciario do Brasil, dr. Arminio de Mello Franco, recentemente transferido da Suecia para aquelle paiz.

O imposto de exportação no Espirito Santo

Victoria, 31 (A. B.) — O decreto da Interventoria sobre a reducção do imposto de exportação, isenta totalmente dessa taxa, os animaes domesticos productos industriaes ou fabris, aves domesticas, ovos, hortaliças, legumes, productos da pequena lavoura, côcos, cereaes, fumo, sementes oleaginosa. A primeiro de janeiro o referido decreto entrará a vigorar em todo o territorio do Estado.

Um syndicato chinez pretende adquirir usinas no Espirito Santo

Victoria, 31 (A. B.) — A bordo do "Araranguá" chegou a esta capital a commissão representativa de um syndicato chinez que pretende adquirir, por compra, as usinas de assucar de Paineiras e Jabaquara, assim como a fabrica de cimento de Monte Libano.

Todos esses estabelecimentos industriaes pertencem ao Estado.

UM ASSALTO Á COLLECTORIA FEDERAL DE BICAS

Relativamente ao inquerito administrativo instaurado para apurar responsabilidades no assalto levado a effeito na collectoria federal de Bicas, de que resultou o desapparecimento da importancia de 22:360$ em cintas do imposto de consumo, o ministro da Fazenda resolveu negar approvação no acto da Delegacia Fiscal em Minas Geraes, que fez reassumir o exercicio dos respectivos cargos o collector e o escrivão da citada exactoria, responsabilizando aquelle pela importancia mencionada.

O governo bahiano e os compromissos externos do Estado

Bahia, 31 (A. B.) — O "Diario de Noticias" informa que o secretario da Fazenda convocou uma reunião dos credores do Estado para resolver sobre dividas provenientes de contratos e emprestimos celebrados com os governos passados.

Segundo o referido jornal, aquelle titular convidou os credores do Estado bahiano a reduzirem as taxas de juros de 12 a 18 por cento para 8 por cento, sob pena de immediato resgate. O Thesouro do Estado, affirma aquella autoridade, está habilitado a resgatar os emprestimos onerosos porque dispõe de numerario para tanto.

A campanha do café

O sr. Roquette Pinto pede uma commissão de inquerito

Com o ministro da Fazenda, segundo já dissemos, o sr. Mauro Roquette Pinto teve ante-hontem, pela manhã, ás 8 horas, uma longa conferencia.

Os srs. Oswaldo Aranha e Roquette Pinto examinaram demoradamente todos os contratos feitos pelo Conselho Nacional do Café. Em seguida, o presidente do Conselho Nacional do Café pediu ao ministro a nomeação de uma commissão de inquerito para o exame de todos esses contratos, commissão á qual incumbirá dizer não só sobre taes negocios como sobre a conveniencia, inconveniencia ou senões dos que ora estão sendo realizados.

Neste sentido, hontem mesmo, o sr. Roquette Pinto enviou ao ministro da Fazenda o seguinte officio:

"Senhor ministro — Pelo decreto federal n. 20.003, de 16 de maio de 1931, o Conselho Nacional do Café foi reconhecido com a qualidade, composição e attribuições que lhe estabelecem as clausulas do Convenio entre os Estados cafeeiros.

E' uma instituição autonoma, que tem personalidade juridica.

Póde, pois, agir livremente, sem peias de qualquer especie, a não ser as resultantes dos preceitos legaes que regulam a sua creação e o seu funccionamento.

Entre esses, conforme se evidencia da clausula 5ª do Convenio de 24 de abril e da 15ª do de novembro de 1931, figura o da propaganda e conquista de novos mercados.

Baseado na clausula 5ª do Convenio de abril, o Instituto de Café de São Paulo fez diversos contratos de propaganda, sem, comtudo, observar rigorosamente os preceitos da mesma clausula.

Escudado na clausula 15ª do Convenio de novembro, o Conselho Nacional do Café passou a fazer, directamente, contractos de propaganda.

Essa politica vem, pois, sendo seguida de ha muito e agora foi intensificada pela convicção em que se acha o Conselho de que o problema da superproducção do café não póde ser solucionado indefinidamente pela queima do excesso da producção sobre a exportação.

Os contratos feitos na vigencia de minha presidencia não resultaram apenas de minha vontade: são consequencia de um estudo acurado, feito pelos diversos membros da Commissão Executiva, com as modificações que o tempo e novos informes vão determinando.

Não tenho a veleidade de suppôr que os meus actos sejam isentos de erros; posso assegurar, entretanto, que são filhos de uma consciencia serena, preoccupada apenas pelo desejo de acertar.

Da mesma fórma, estou certo, pensam os meus companheiros da Commissão Executiva.

Não trepido, por isso, como sem duvida não trepidam elles, em os submetter ao exame e á critica dos competentes e desapaixonados.

Resolvi, por isso, senhor ministro, pedir á vossa excellencia a constituição de uma commissão de homens experimentados, serenos e justos para o exame de todos os contratos de propaganda feitos: a) pelo Instituto de Café do Estado de São Paulo; b) pelo Conselho Nacional do Café sob a presidencia do meu illustre antecessor; c) pelo Conselho Nacional do Café quando sob a minha presidencia.

A essa commissão incumbirá dizer não só sobre os contratos em confronto uns com os outros como sobre a conveniencia, inconveniencia ou senões dos que ora estão sendo realizados.

Seguindo uma politica que reputo util aos interesses do Brasil, não posso e não devo recuar senão mediante argumentos sollidos, que me convençam do erro.

Disso convencido, nenhum melindre terei em mudar de rumo, visto não ter outra preoccupação que não a do bem geral.

Por assim pensar, submetti ao conhecimento de meus companheiros da Commissão Executiva o alvitre de propôr á vossa excellencia, delegado que sou do governo federal, a nomeação da commissão retro referida.

Os mesmos, acceitando em principio o alvitre, mas ciosos da autonomia do Conselho e da dos Estados que representam, a elle acquiescerem, lembrando, porém, que da commissão, além de um ou dois representantes de vossa excellencia, faça parte, tambem, um representante de cada um dos Estados de São Paulo, Minas e Rio, que são os que teem assento na alludida Commissão Executiva, responsavel, tanto quanto eu, pelos contratos por nós approvados.

Parece-nos que a suggestão da Commissão Executiva é razoavel e justa; acceito o alvitre que ora proponho, ouso pedir a vossa excellencia, seja a alludida commissão constituida no mais curto prazo, para que a politica economica do café possa, dentro em breve, retomar o seu rythmo normal.

A vossa excellencia peço ainda, em meu nome e no da Commissão Executiva, a bondade de ser interprete, perante o governador, o presidente e o interventor dos Estados de São Paulo, Minas Geraes e Rio de Janeiro, dos pedidos que aos mesmos fazemos para a designação dos seus representantes na commissão.

Aproveito o ensejo para reiterar á vossa excellencia, senhor ministro, os protestos de minha elevada consideração e distincto apreço. (a.) — *Mauro Roquette Pinto* — Presidente."

Realiza-se amanhã um sorteio de apolices municipaes

Sob a presidencia do director de Fazenda, realiza-se amanhã ás 9 horas, na séde da Companhia de Loterias Nacionaes o 4º sorteio das apolices denominadas "Bergamini".

Concorrerão a esse sorteio os titulos emittidos até 31 de dezembro findo, em numero de 341.424, sendo excluidos os já resgatados ou que tenham sido sorteados.

O rei dos belgas e o presidente da Nicaragua enviam boas festas ao sr. Getulio Vargas

O sr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio, recebeu os seguintes telegrammas de boas festas: — de s. m. o rei dos Belgas: "Meus votos sinceros para vossa excellencia e para o Brasil — (a) *Alberto*; — e do presidente da Republica de Nicaragua: — "Felizes festas e propero anno novo — (a) *Presidente Moncada*".

A COMPANHIA PHYMATOSAN E SEUS PRODUCTOS

Incluimos, hoje, em nossa parte publicitaria, um reclame da Companhia Phymatosan, para o qual chamamos a cuidada attenção dos leitores do "Correio da Manhã".

A Companhia Phymatosan, com séde nesta capital, á rua Conde de Bomfim, 1.081, lançou, ha algum tempo, com absoluto successo, um producto que obteve, desde logo, a mais larga acceitação nos mercados nacionaes e estrangeiros.

Tratava-se do seu acreditado "Phymatosan", que deu victoriosamente á empreza o seu actual nome.

Phymatosan impoz-se como o mais poderoso tonico aconselhavel para casos de fraqueza pulmonar.

Receitam-no, neste momento, tanto no Brasil como em outros paizes, medicos de reconhecido renome.

A Companhia Phymatosan não descansou, porém, no exito dessa conquista de seu afamado laboratorio.

Proseguiu, incansavelmente, através de pacientissimos estudos e experiencias, perquirindo uma formula, que viesse desbaratar seriamente a offensiva de um tremendo mal, que afflicia a pecuaria brasileira.

Logrou, então, a Companhia Phymatosan fixar definitivamente a composição de "Stoman", o especifico por excellencia efficientissimo contra a Febre Aphtosa. Graças a esses esforços, a aphtosa, — terrivel flagello, que periodicamente dizima os nossos melhores rebanhos, tem agora um serio inimigo a cortar-lhe os passos.

Pela consideravel lacuna, que "Stoman" acaba de preencher, a Companhia Phymatosan faz-se, merecidamente, credora da estima e preferencia de nossos criadores. (43080)

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO — Pagam-se amanhã, na Thesouraria da Divida Publica das 11 ás 15 horas, os juros da apolices vencidos do 2º semestre de 1932, aos possuidores seguintes: Apolices nominativas, letra A; casas commerciaes, listas ns. 342, 344, 346, 348 L. As relações de apolices ao portador só serão recebidas das 11 ás 13 horas. A entrada nas bancadas far-se-á desde 11 até ás 14 horas.

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas amanhã, as se- 1ª Pagadoria serão pagas hoje, as seguintes folhas do setimo dia util: Aposentados da Viação, de A a Z — Serventuarios do Culto Catholico — Abonos provisorios a pensionistas — Pensões provisorias — Praças de pret e pensões a guarda-civis. (Os pagamentos começam ás 14 horas).

NA PREFEITURA — Paga-se amanhã, a folha de vencimentos do mez de dezembro do pessoal contratado da 3ª Divisão do Departamento do Material.

LEILÕES

CASA CAMPELLO — Penhores, no dia 3 do corrente, á Av. Passos, 35.

CASA GONTHIER (filial) — Penhores, no dia 4 do corrente, á rua 7 de Setembro, 195.

LEVY, GOMES & C. (filial) — Penhores, no dia 11 do corrente, á rua 7 de Setembro, 177.

LEVY GOMES & C. (matriz) — Penhores, no dia 11 do corrente, á rua Luis de Camões, 4.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6º.

Fiscal do serviço externo, capitão Antolphio; official de dia no quartel general, capitão Guanabara; medico de dia, 1º tenente dr. Faria; dentista de dia, civil Manhães; pharmaceutico de dia, 1º tenente graduado Adhemar; interno de dia, academico Novis; rondas: os aspirantes Macedo, Di-Lair, Lopes e Agenor; guarda da Policia Central, 2º tenente Guaracy; guarda da Moeda, 2º tenente Alarcão; ronda especial: os sargentos Mattos, do regimento de cavallaria, e Duque, do 6º batalhão; ronda de empregados: os sargentos Alcides, da I. G., e Castello Branco, do 1º batalhão; motocyclista de dia, o soldado Waldemiro; auxiliar de dia no quartel general, sargento Domingos, do 1º batalhão; enfermeiro de promptidão no quartel general, cabo Peçanha; musica de promptidão, a do 1º batalhão; piquete no quartel general, dois corneteiros do 4º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, os soldados Cosme e Avelino.

Nos corpos:

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente Gouvêa; no 2º batalhão, capitão Bueno; no 3º batalhão, capitão Portocarrero; no 4º batalhão, capitão Waldemar; no 5º batalhão, capitão Santos; no 6º batalhão, capitão Werneck; no regimento de cavallaria, capitão Paschoalino; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Benevides.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Nobre; no 2º batalhão, aspirante Walmer; no 3º batalhão, 2º tenente Jacyntho; no 4º batalhão, aspirante Davico; no 5º batalhão, 2º tenente Machado; no 6º batalhão, 1º tenente Baptista; no regimento de cavallaria, aspirante Muniz.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Fiscal do serviço externo, 1º tenente Beguito; official de dia no quartel general, capitão Mario; medico de dia, 1º tenente dr. Calaza; dentista de dia, 2º tenente Gosling; pharmaceutico de dia, capitão graduado Aguiar; interno de dia, academico Pulcherio; rondam: os segundos tenentes Alfredo e Souza e aspirante Euthymio; guarda da Policia Central, 2º tenente David; guarda da Moeda, aspirante Travassos; ronda especial: os sargentos Moura, do 2º batalhão, e Heitor, do 1º batalhão; ronda de empregados: os sargentos Torres Bandeira, do 2º batalhão, e Carvalho Santos, da I. G.; motocyclista de dia, soldado Leite; auxiliar do official de dia no quartel general, sargento Vianna, da C. S. A.; enfermeiro de promptidão no quartel general, cabo Malta; musica de promptidão, a do 2º batalhão; piquete no quartel general, dois corneteiros do 5º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, os soldados Orlando e Marino; junta de inspecção: capitão dr. Macedo, primeiros tenentes drs. Calaza e Ribeiro Dias.

Nos corpos:

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente P. de Souza; no 2º batalhão, 1º tenente P. Junior; no 3º batalhão, 1º tenente Sobrinho; no 4º batalhão, 1º tenente Silvino; no 5º batalhão, capitão Carvalho; no 6º batalhão, 1º tenente Vicente; no regimento de cavallaria, 2º tenente Blanco; no corpo de serviço auxiliares, 1º tenente Cascão.

Promptidão — No 1º batalhão, aspirante Anisio; no 2º batalhão, 2º tenente Gamaliel; no 3º batalhão, 2º tenente Almeida; no 4º batalhão, 2º tenente Pimentel; no 5º batalhão, 2º tenente Olympio; no 6º batalhão, 2º tenente Guimarães; no regimento de cavallaria, aspirante Waldyr.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios expedirá malas, pelos seguintes valores:

Hoje:

"Anna", para Santos, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna, recebendo impressos, até 4 horas; cartas para o interior da Republica, até 5 horas; idem, idem, com porte duplo, até 5 horas.

"Itanagé", para Santos, Rio Grande, e Porto Alegre, recebendo impressos, até 8 horas; cartas para o interior da Republica, até 9 horas; idem, idem, com porte duplo, até 9 horas.

Amanhã:

"Santos", para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 13 horas; objectos para registrar, até 12 horas; cartas para o interior da Republica, até 13 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 14 horas; cartas para o exterior da Republica, até 14 horas.

"Montevidéo Marú", para Victoria, Nova Orleans, Galveston, Los Angeles e Kobe, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 1; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

"Arlanza", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o exterior da Republica, até 12 horas.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 3º.

Ronda geral — Fiscaes — 1ª turma: Conrado Camara Campos, José da Rocha Gomes, Marinho Monteiro Guimarães, Antenor Antonio Alves, Lincoln Duarte e Hugo Luiz Bettamio Barreto; 2ª turma: Amancio de Oliveira Godoy, Laurindo Antonio da Silva, Bernardo Gonçalves Vianna, Adriano Ferreira Barreto e Oscar Pinto de Souza; 3ª turma: Manoel Velloso Filho, Joaquim Rufino dos Santos, Antonio Barbosa de Macedo, Juvenal Cunha, Djalma Gomes Leal, João Vieira Fontes e José Corrêa Sampaio.

Serviço diario — 1º fiscal Luis Leão Cabral.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar.

Dará dia, amanhã, o 2º delegado auxiliar.

DO ESTADO DO RIO — Serviço para hoje: Na Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Paladino; na 2ª Delegacia Auxiliar, o commissario Octaviano.

Serviço para amanhã: Na Repartição Central de Policia, o 3º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Raul; na 3ª Delegacia Auxiliar, o commissario Heraclio

A manifestação de hontem na praça da Republica

AS SAUDAÇÕES DO OPERARIADO MUNICIPAL AO INTERVENTOR PELA ENTRADA DO ANNO NOVO

Aspectos da manifestação operaria levada hontem a effeito, no jardim da praça da Republica, em homenagem ao interventor

No jardim da Praça da Republica, realizou-se hontem, como estava annunciado, a grande reunião do operariado municipal para saudar o dr. Pedro Ernesto pela entrada do Anno Novo.

Cerca de 4 horas da tarde, já era consideravel a massa que ali se aglomerava, della fazendo parte funccionarios de todas as repartições da Prefeitura, representantes dos empregados no commercio e escoteiros, muitas associações obreiras, entre as quaes a União dos Chauffeurs, Resistencia dos Trabalhadores em Trapiche de Café, Sociedade dos Empregados do Cáes do Porto, União e Syndicato dos Empregados da Light, Associação dos Professores, etc.

O interventor no Districto Federal era aguardado num artistico coreto por altos funccionarios da Prefeitura e representantes da administração publica. Duas bandas marciaes emprestavam á festa maior brilho.

Pouco depois da chegada do dr. Pedro Ernesto, falou o orador official da manifestação, o director da Bibliotheca Municipal, que saudou o interventor em nome do operariado, recordando as leis que o actual governador da cidade tem assignado durante a sua administração, tendentes a amparar o funccionalismo nos momentos difficeis, quando enfermidades contra as quaes nada póde a sciencia os condemnam fatal e irremediavelmente. O orador referiu-se á proxima volta ao regimen constitucional, declarando que, embora pessoalmente divorciado do actual chefe do governo provisorio, reconhecia a necessidade, para o paiz, de continuar o sr. Getulio Vargas á frente dos seus destinos, quando o Brasil retornasse á legalidade, e o actual interventor no posto que lhe foi designado pela Revolução.

O dr. Pedro Ernesto falou a seguir, para agradecer a manifestação que lhe era feita. E disse:

"Meus amigos — Na vida, a compensação suavisa e dá coragem, para se continuar a luta propria das collectividades. A mentira deixa de ser o desespero e, finalmente, se succede a compensação da verdade, a injustiça pela justiça, a tristeza pela alegria, e assim todos os phenomenos e phases más são acalmadas por um momento ou uma phase feliz. Em seguida, tudo se está passando neste instante: as contrariedades, as injustiças, a inveja, a maledicencia do anonymato, a má vontade daquelles que têm tido os seus interesses pessoaes prejudicados pelos interesses da Administração, espalhando calumnias, — são compensadas pela alegria, pela satisfação e conforto moral, nesta grande demonstração de amizade, que estaes realizando, e que me faz encorajado para continuar a lutar contra todos os empecilhos empregados pelos cegos de consciencia, impatrioticos de idéas, e em favor da verdade, da honestidade e da grandeza de nossa Patria e a prosperidade cada vez maior do Districto Federal, que é e será sempre a cabeça do Brasil.

Tenho confiança no chefe do governo provisorio, conheço as suas palavras e intenções, quanto ao Districto Federal, e, por isso, penso que a sua autonomia é uma questão de pouco tempo.

A contrarevolução, que, neste momento, agrava as arruaças diversas, entre os companheiros de administração, parece-me o inicio de um porvir tranquilizador. Estou certo de que, a despeito de todos os brasileiros, dos bons principios e são patriotismo, fará germinar em breve tempo, por todo o Brasil, a paz duradoura e necessaria, em que a unica preoccupação é o trabalho pela grandeza da Patria. E' preciso que sejamos todos identificados num unico ideal, anim concorrendo para que se faça a justiça entre todos, com o reconhecimento do direito nos pequenos, de modo a que se sintam dignificados, quer na representação publica, quer no conforto da familia.

Agradecendo a todos as palavras de amizade e as demonstrações de carinho que me foram aqui dirigidas, eu faço votos para que o anno de 1933 seja de felicidade para todos vós, e prosperidades para o Brasil."

Usaram ainda da palavra varios oradores terminando a manifestação, sempre em meio de enthusiasmo, quasi ás 5 horas da tarde, tendo sido offerecido ao dr. Pedro Ernesto um valioso mimo, em ouro e platina.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos nas pastas da Viação e da Agricultura

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Approvando o projecto e orçamento para a construcção de uma carvoaria, com ponto e silos, na estação de Cacequy, da Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul; projectos e orçamentos para a construcção da linha, obras de arte e edificios dos kilometros 100 a 125 da variante de Araçatuba a Jupiá, na E. de F. Noroeste do Brasil; o projecto e augmento de 101:489$657, no orçamento approvado pelo decreto n. 20.727, de 27 de novembro de 1931 para uma variante no prolongamento da E. de F. Messoré, trecho de Patu'-Boa Esperança; o projecto e orçamento para o augmento e modificação do edificio da estação de Alegrete, da linha de Santa Maria a Uruguayana, da Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul; o projecto e orçamento para a construcção de uma passagem superior, na estação de Pelotas, da linha de Cacequy a Rio Grande, da referida Rêde de Viação Ferrea; o projecto e orçamento para a construcção de uma ponte de madeira na carvoaria da estação do Couto, da linha de Santa Maria a Porto Alegre, da Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul, e consequente alteração das linhas e da mesma carvoaria; o projecto e orçamento, de um triangulo, de reversão, já construido na estação de Basilio, do ramal de Basilio a Jaguarão, no Rio Grande do Sul; o projecto e orçamento para a construcção de uma casa destinada a moradia do guarda-chaves da estação de São Simão, do ramal de Entroncamento á Sant'Anna, da referida Rêde do Viação Ferrea.

Approvando a planta e mais documentos que a acompanham, referentes á desapropriação de terrenos e bemfeitorias indispensaveis á ampliação da estação de Cacequy, da Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul; o projecto e orçamento para a construcção de uma casa para moradia do guarda-chaves da estação de Rio Branco, do ramal de Cruz Alta a Círuá, da mesma Rêde de Viação Ferrea; o projecto e orçamento para a construcção de varios boeiros na estação de Santo Angelo, do ramal de Cruz Alta a Ciruá, da alludida Rêde de Viação Ferrea; o projecto e orçamento para a construcção de uma casa de moradia para o encarregado da parada Passo do Pinto, da linha de Cacequy ao Rio Grande, da mesma Rêde; o projecto e orçamento para o augmento do edificio da estação de Bôa Vista de Erechim, da linha de Santa Maria a Marcellino Ramos, da mesma Rêde.

Supprimindo o cargo de agente do correio de Caxias, subordinado á Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Rio Grande do Sul.

Exonerando a pedido, Nympha Cyancíros de Oliveira, de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Floresta, em Pernambuco; por abandono de emprego, Mario Bueno de Azambuja, de auxiliar de 1ª classe da agencia postal-telegraphica de Santos.

Nomeando o 4º escripturario extincto da então Repartição Geral dos Telegraphos, Amadeu de Oliveira Sucupira para auxiliar de 1ª classe da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos; Gilda Bello Parga para fiel de thesoureiro da Directoria Regional dos Correios do Maranhão; e auxiliar de 3ª classe da Directoria Regional do Amazonas o Acre Raymundo Ferreira Bastos para auxiliar de segunda classe da referida Directoria; a auxiliar de 3ª classe da agencia de Bauru', em São Paulo, Iracy Pires de Capargo, para auxiliar de 2ª classe da Directoria Regional de Botucatu'.

Demittindo Maria Rosa Marinho Costa, de agente do correio de Cannavieiras na Bahia.

Promovendo no Departamento dos Correios e Telegraphos, a inspector de linhas de 2ª classe, o de terceira João Corrêa Rabello; na Directoria Regional de Diamantina, a official o auxiliar de 1ª classe, José Augusto Neves; e na Directoria Regional de Goyaz, a carteiro de 1ª classe, o de segunda, Agenor de Macedo Silva.

Removendo o agente postal de Casa Branca, em São Paulo, Pericles Dias Vianna para igual cargo em Cachoeira, no Rio Grande do Sul e o de Cachoeira, Octavio Gomes Jardim para igual cargo em Casa Branca.

Concedendo aposentadoria a João de Souza de Carvalhido, thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Vassouras, no Estado do Rio; a João Antonio de Menezes, agente de 2ª classe da Central do Brasil; a Oscar Ribeiro dos Santos, agente de 2ª classe da referida Estrada; a Clarisseau de Mattos Marcial, conductor de trem de 2ª classe da Central do Brasil; a Paulino José Godinho, telegraphista de 2ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos; a José Luiz Felix de Figueiredo, estafeta de 1ª classe da extincta Repartição Geral dos Telegraphos; e a Ezequiel Pacheco de Abreu, carteiro de 1ª classe da Directoria Regional dos Correios do Districto Federal.

Na pasta da Agricultura:

Abrindo o credito de 27:374$000, ouro, para auxilios á industria da sêda nacional e attender á respectiva fiscalisação nos termos do decreto n. 17.247, de 17 de março de 1926.

Na pasta da Guerra:

Promovendo, por merecimento, na arma de infantaria, a coronel, os tenentes-coroneis Antonio Pyrineus de Souza, João Marcellino Ferreira e Silva, Alvaro Agricola Soares Dutra, Otto Feio da Silveira, Olyntho Tolentino de Freitas, Marques e Augusto Telles Ferreira; a tenente-coronel, os majores, Herculano Teixeira de Assumpção, Vicente de Paula Formiga, Mario Augusto do Nascimento, Mario de Magalhães Cardoso Barata, Pedro de Pinho, Affonso Ribeiro, Rodolpho Figueiredo de Souza, Pedro Leonardo do Campos e Adhemar Alves de Britto.

Na arma de cavallaria — a coronel, os tenentes-coroneis, Valentim Benicio da Silva e Antonio da Silva Rocha.

Na arma de artilharia — a coronel, o tenente-coronel, Victor Francisco Lapezesse; a tenente-coronel, os majores Carlos Germack Possolo; Sylvio Lourenço Scheleder, Euclydes Hermes da Fonseca e Gustava Cordeiro de Faria a primeiro tenente, o segundo Nelson Serra do Valle Pereira.

Na arma de engenharia — a coronel, o tenente-coronel Luiz Gonzaga Borges Fortes; a tenente-coronel, o major Eduardo Ulhôa Cavalcanti de Albuquerque.

No Corpo de Saude — a tenente-coronel medico, o major medico dr. Antonio de Castro Pinto; e a primeiro tenente veterinario, o segundo, Gallileu Saldanha de Menezes.

A general de brigada, o coronel Emilio Lucio Esteves, da arma de infantaria.

Reformando administrativamente, o coronel Suetonio Lopes de Siqueira Camucê e o major de artilharia Francisco Pessoa Cavalcanti.

REUNIÃO DO CONSELHO CONSULTIVO DE TURISMO

Esteve, hontem, reunido mais uma vez, na Secretaria do Gabinete do Prefeito, o Conselho Consultivo de Turismo do Districto Federal.

Varias suggestões foram apresentadas a debate, entre ellas a que inclue no programma official de festejos carnavalescos de 1933 as batalhas de confetti da avenida 28 de Setembro e da praça Saens Pena. Esta proposta, de autoria do representante do Lloyd Brasileiro, foi unanimemente acceita.

Tambem ficou resolvido, em definitivo, que a Prefeitura auxiliará os dois novos clubs, Congresso dos Fenianos e Pierrots da Caverna, com a importancia correspondente a 50 °|° do auxilio destinado aos grandes clubs.

Tratou-se, em seguida, da reducção nas passagens da Central do Brasil e do Lloyd Brasileiro para os portadores das carteiras da quinzena carioca.

O dr. Cerqueira Lima, do Touring Club propoz que se officiasse, nesse sentido, ás administrações da Central e do Lloyd. O dr. Adhemar de Faria, do Jockey Club propoz que se iniciassem demarches junto ás autoridades do governo, no sentido de ser conseguido em favor do turismo uma percentagem da renda da Central do Brasil durante os dias de carnaval. E communicou, ainda, que a directoria do Jockey está estudando um plano para extracção de um sorteio em favor do turismo.

Sobre este ultimo assumpto, ficou deliberado marcar-se encontro entre o commandante Bulcão Vianna e os directores do Jockey, para melhor entendimento.

Por proposta dos drs. Cerqueira Lima e general Murtinho, o Conselho approvou um voto de applauso ao interventor dr. Pedro Ernesto, pela attenção que vem dispensando aos problemas do turismo no Rio de Janeiro. O dr. Renato Pacheco, em seguida, propoz um voto identico, de applausos ao commandante Bulcão Vianna e aos srs. Annibal Martins Ferreira e Thomaz Guimarães.

UM MEDICO AO SEU COLLEGA

Dialogo expressivo

"Caro collega, repara que o cliente não está propriamente enfermo; trata-se apenas de uma insufficiencia organica. Para compensal-a não precisamos prescrever-lhe senão os hormonios que estão escassos, em sua circulação; bastará, pois, ministrarmos-lhe "Perolas Titus".

Essa foi a linguagem usada por illustre clinico quando seu collega interpellou-o sobre um pseudo enfermo pelo qual elle se interessava particularmente. Aliás, a explicação é clara. Quando se constata a existencia de uma neurasthenia sexual, póde-se affirmar — sem receio de contestação — que a mesma tem por causa disturbios ou insufficiencia nos orgãos genitaes.

— E qual a causa disto?

— Simplesmente porque faltam no organismo do paciente, na devida proporção, os hormonios que regem o apparelho principal da vida, ou sejam os hormonios das glandulas sexuaes.

Ora, nas "Perolas Titus" se contendo esses hormonios em estado de absoluta vitalidade, este preparado é o especifico por excellencia para combater todos os males daquella origem. Com effeito, as "Perolas Titus" dão resultados excellentes, mesmo quando falharam todos os outros meios empregados. Numerosos são os clinicos brasileiros, que já as prescrevem, como vultoso é tambem o numero de pessoas beneficiadas por essa moderna medicina, muito justamente chamada de reeducadora organica. Todavia, os que não a conhecem ainda, poderão receber uma elucidativa litteratura requisitando-a em qualquer dos seguintes endereços dos seus representantes, nesta capital, á Avenida Rio Branco n. 174, 2º andar; em São Paulo, á rua de São Bento n. 49, 2º andar; em Porto Alegre, á Galeria Chaves, apartamento n. 15; na Bahia, Palacete Catharino, 2º andar; em Recife, rua Barão de Victoria numero 253.

(43.054).

A OFFICIALIZAÇÃO DOS CARTORIOS

Recebemos esta carta:

"Rio, 26 de dezembro de 1932. Sr. redactor — Saudações. — Li no vosso conceituado jornal de 25 do corrente a nota: "Officialização dos Cartorios".

Essa medida, sr. redactor, será de grande alcance, não só para os cofres da Nação, como ainda virá regularizar a situação da numerosa classe dos auxiliares de cartorios, que até hoje não teve o menor amparo dos poderes publicos.

O governo instituido pela Revolução, como medida de economia, reduziu os vencimentos de seus servidores, além de demittir elevado numero de funccionarios publicos, collocando essa classe em dolorosa situação pecuniaria, esquecendo-se de que os donos de cartorios, talvez em meia duzia de annos se collocam em invejavel situação financeira, obtendo mensalmente quantia superior á retribuição paga ao chefe do governo e seus ministros.

Segundo o calculo estimativo, a renda annual dos cartorios, é de 24.000:000$000, não se computando a dos Estados. Com a officialização, o publico muito lucrará no pagamento das custas, porque desapparecerá o interesse dos serventuarios em majorar os emolumentos; as partes, em maioria, desconhecem o regimento de custas e não têm o trabalho de examinal-o.

Com o pagamento das custas em sellos, as partes terão conhecimento do que lhes competirá a pagar. Num contrato, por exemplo, do valor de 100:00$000, o serventuario, de accordo com o actual regimento de custas, tem direito a 170$000 de emolumentos fóra o sello a que estiver sujeito. Esse emolumento, representado em um sello especial, poderia ser collado no respectivo instrumento conjuntamente com o sello proporcional a que estivesse obrigado e ambos inutilizados pelas partes, observando-se em todos os actos sujeitos ao sello fixo o mesmo criterio.

Sr. redactor, todos os serviços de cartorios já têm as suas distribuições reguladas, sendo que dos registros de immoveis obedecem á divisão municipal. Os cartorios de Tabelliães de notas, não têm, no entanto, distribuição reguladora, pois que, apezar de existirem dois distribuidores, a distribuição é procedida pelo proprio cartorio no dia immediato á lavratura do instrumento que a determinou. Torna-se preciso, portanto, que a distribuição dos actos dos tabelliães seja feita egualmente, como as demais, afim de evitar excesso de serviço em alguns cartorios com prejuizo de outros.

Acho que no caso da officialização, o governo deveria fixar prazo para conclusão dos serviços, para que fiquem assegurados os interesses da Fazenda e das partes, ficando nos Estados e Municipios, a cargo dos collectores federaes, a fiscalização dos interesses da fazenda. Grato pela publicação desta. Sou de v. s. — *Manoel de Oliveira*, Av. Amaro Cavalcanti, 58, c. 5."

De Mal a Peior...

AINDA O CASO DAS LOTERIAS

Para combater um mal que, aliás, tinha muitos aspectos bons, o Governo Provisorio incide em erros muito maiores. Por um lado, o monopolio mascarado na pessôa de um "testa de ferro". Pelo outro, o postergamento de direitos inviolaveis. E, ainda, por sobre tudo, a perspectiva da miseria e da fome para innumeros lares!

A desastrada regulamentação do commercio de loterias é francamente indefensavel, quer sob os prismas juridicos, quer sob as injuncções do raciocinio, mesmo o mais rudimentar.

E' facil demonstral-o dentro dos proprios termos da lei. Diz esta, por exemplo, no artigo 21. "que são intransferiveis as concessões de serviços lotericos feitos pela União e pelos Estados, não podendo a firma commercial dos concessionarios soffrer quaesquer modificações, sem prévio assentimento do poder concedente".

Ora, sabe-se que o concessionario da Loteria da Capital Federal, não tendo obtido permissão para transferir a uma empreza, (que elle se propunha organisar) o contracto obtido de forma que não nos parece muito regular, pois accusaram-no de falta de idoneidade material e moral para cumpril-o, fundou, por linhas travessas e de parceria com outros concorrentes classificados em 2º, 3º e 4º logares uma companhia denominada **Financial**, pelo prazo de 6 annos (...) e com o capital de 6.000 contos de réis, dividido em 120 acções do valor nominal de 50 contos de réis cada uma, nominativas ou ao portador, á vontade do accionista, e cujos objectivos são "explorar ou financiar serviços e concessões publicas"...

Só o peor cégo não enxerga o **cambalacho** (é o termo) entre o Sr. João Leite e a celebre **Financial**, para burlar o acto governamental oppondo-se á transferencia do contracto disputado por aquelle **testa de ferro**!

Accresce a circumstancia da esquisita sociedade já estar intervindo nos negocios da Loteria da Capital Federal, como é disso prova irrecusavel o concurso de cartazes...

O monopolio está patente, já pelo facto das regalias excepcionaes e privilegiosas outorgadas á Federal, em detrimento das loterias dos Estados, já pelos nomes dos fundadores da **Financial**: João Leite Filho, Antonio Joaquim Peixoto de Castro Junior e Domingos Demarchia **todos concorrentes ao serviço de extracções da Loteria Federal** e classificados pela ordem numerica que acima observamos...

Succede que, contra o disposto no artigo 5º do Regulamentação das Extracções Lotericas, que determina não poder pessoa alguma, singular ou collectiva, directa ou indirectamente, explorar ao mesmo tempo mais de um serviço de loterias ("respeitados até a expiração dos respectivos contractos os direitos porventura adquiridos") todos os candidatarios encobertos de **João Leite exploram, em varios Estados, serviços lotericos!!!**

Mas, onde culmina a arbitrariedade do decreto governamental é no ponto mais vulneravel do monopolio estabelecido a favor da Loteria Federal, isto é, no que prohibe a circulação das loterias estadoaes fóra dos respectivos Estados, sem embargo da excepção que abre para a Federal, com livre curso em todo Brasil e favorecida por duas extracções semanaes.

Em primeiro logar, a **lei é igual para todos**, não podendo crear privilegios ou excepções, sejam quaes forem, dentro do rigido criterio da equidade. Em segundo logar, o Governo **não** póde prohibir a circulação das loterias estadoaes, em qualquer parte do territorio nacional, **uma vez que sujeita-as ao imposto federal e ellas estão garantidas por** actos legalizados, reconhecendo-as assim como mercadoria de livre curso dentro das fronteiras nacionaes.

Outro ponto condemnavel, aberrante de toda a noção de justiça, é o que se refere ao dia de extracção das loterias dos Estados, dia esse a coincidir com o da extracção da Loteria Federal (Quarta-feira).

Decorre dahi, como se vê, um grande prejuizo material para as loterias estadoaes: — o da concorrencia com uma competidora afortunada.

Por que não foi escolhido um outro dia da semana, livre de quaesquer extracções?!

Que o digam os sabios da Escriptura...

E, assim por diante. Tudo prova á saciedade, que, intencionalmente ou não, houve o proposito de matar as loterias estadoaes, beneficiando a do Districto Federal e muito embora tripudiando sobre direitos adquiridos que, tarde ou cêdo, prevalecerão, com seus onus inevitaveis para o Estado, que, queira ou não, nesta ou noutra phase administrativa do paiz, terá de pagar os prejuizos occasionados com o desrespeito, aos contractos licitamente feitos entre partes idoneas e a União.

E' o que affirma, em these, o jurisconsulto Amaro Cavalcanti, na **Responsabilidade Civil do Estado**, quando pondera:

"A obrigação do Estado de responder civilmente por perdas e damnos provenientes da infracção de seus contractos jámais foi objecto de duvida na jurisprudencia do paiz".

E' o caso typico, perfeito e insophismavel da revogação, decorrente do Decreto 21.143, de 10 de Março do anno expirante, de toda a legislação existente sobre loterias, que passarão a se reger pelos dispositivos draconianos de uma lei que não respeita a fé dos contractos lidimamente estabelecidos e investe contra a doutrina mansa e pacifica dos direitos adquiridos!

O Codigo Civil ratificou expressamente esse postulado, como se verifica dos artigos 15, 1.056 e 1.092, paragrapho unico.

Toda a legislação vigente é uniforme a esse respeito.

Aliás, como o demonstrou exhaustivamente o professor Mendes Pimentel, o acto do Governo Provisorio interrompendo os direitos legitimamente adquiridos através dos contractos das loterias estaduaes, é nullo de pleno direito. Não poderá subsistir senão como producto de uma violencia que não se coaduna com o programma revolucionario, nem com a limpidez das acções, sempre ponderadas e rasoaveis do illustre chefe do Governo da Republica Nova.

Si, pelo lado juridico, o decreto n. 21.143, é um amontoado de erros e irregularidades gravissimas e insanaveis dentro do facto consumado, pelos lados moral e humano assume caracter alarmante, por isso que compromette os creditos da administração actual do paiz, e como já o frizamos no artigo anterior, arranca abruptamente o pão á bocca de legiões de necessitados, condemnando-as talvez a extender a mão á caridade publica, pela falta do unico meio de subsistencia que possuiam — a venda de bilhetes de loterias.

Proseguiremos, no proximo numero, esta campanha sincera pela desaffronta dos principios revolucionarios, afim de que o Governo Provisorio encontre um meio honesto e justo, pelo qual possa reparar o mal causado, queremos crer, involuntariamente.

Uma prorogação da execução do Decreto ou a revisão do mesmo, solucionariam, de momento, o impressionante caso.

E o poder publico, assim agindo, salvaria da desgraça milhares de pessoas que querem viver honestamente do seu trabalho.

(43070)

A ASSOCIAÇÃO UNIVERSITARIA E AS HOMENAGENS AO ACTOR RAUL ROULIEN

Commissão Central de Estudantes que sob o patrocinio da Associação Universitaria organizará as homenagens que serão prestadas a Raul Roulien

Realisou-se hontem, no Hotel Avenida, a reunião da Commissão Central de Estudantes, sob a presidencia do academico Justino de Araujo Villela, presidente da Associação Universitaria da Faculdade de Direito. Estiveram presentes numerosos representantes da classe estudantina, entre estes os academicos de direito: Benjamim Augusto Lago, presidente do Centro de Estudo, Teixeira de Freitas, Joaquim Flora Nogueira, Sebastião Antonio da Silva, J. A. Ribeiro Mariano, Paulo da Cunha Rabello. Pelo *Curso Annexo* Luiz Antonio Severo da Costa, Gilberto C. Novaes, Joaquim Silva Mattos, Antonio Neves Monteiro, João Baptista Rezende e Helio da Rocha Miranda. Os estudantes de engenharia Cassio Veiga de Sá, Cesar Netto e o academico de Medicina, Fausto Ribeiro de Carvalho. Enviaram ainda representantes os seguintes collegios: Instituto Rabello, Pedro de Souza, Bento Delfim, Argemiro Gomes. Pelo *Curso Martins* Os estudantes Elgberto de Albuquerque, Rodolpho Machado e Diamantino Rodrigues. Pelo *Gymnasio São Bentos* José dos Santos Pires.

Devendo chegar na proxima quarta-feira, 4 do corrente, o grande actor brasileiroRaul Roulien que tão boa propaganda tem feito do nosso paiz no estrangeiro e que é tambem portador de uma **mensagem dos estudantes da California** aos seus collegas brasileiros, a commissão central de estudantes por nosso intermedio solicita o apoio e representação de todas as entidades estudantinas.

As communicações deverão ser feitas directamente a Associação Universitaria, rua do Cattete, 243.

A proxima reunião será amanhã ás 15 horas, no salão de visitas do Hotel Avenida. A commissão pede a todas entidades estudantinas e collegios desta capital enviarem representantes autorisados.

HOMENAGEM DOS ESTUDANTES A RAUL ROULIEN

Os estudantes cariocas por intermedio da Associação Universitaria da Faculdade de Direito tomarão parte nas homenagens que serão prestadas a Raul Roulien.

Um appello é feito pelo Commissão Central dos Estudantes para recepção da mensagem dos estudantes da California aos collegas do Brasil, da qual é portador o grande astro brasileiro.

Para as entidades academicas dos Estados foi expedido o seguinte telegramma:

"A Associação Universitaria do Rio, organisando festiva recepção a Raul Roulien portador de uma mensagem dos estudantes da California aos seus collegas brasileiros, solicita a representação de toda entidade estudantina do Brasil. (a.) *Justino Araujo Villela*, **presidente**".

CORREIO MUSICAL

ESTATISTICA DO MOVIMENTO ARTISTICO DE 1932

O anno de 193 2assignalou-se por uma actividade artistica excepcional. Releva, desde já, notar como facto culminante da temporada a execução da "Nona Symphonia", de Beethoven, primeiro, pela Orchestra Philarmonica do Rio de Janeiro, sob a regencia do maestro Burle Marx, com o concurso das Sociedades Coraes "Lyra" e "Harmonia" e com os seguintes solistas: Carmen Gomes, Antonietta de Souza, Reis e Silva e Walter Sommermeyer; segundo, pela Orchestra da Sociedade de Concertos Symphonicos, sob a regencia do maestro Francisco Braga, com o concurso dos côros do Municipal e de varias outras agremiações, tendo como solistas: Italia Repetto Cortez, Gulnar Bandeira Stampa, Sylvio Vieira e Alexandre de Lucchi. Desta feita os côros e sólos foram cantados em portuguez, numa traducção da Ode de Schiller feita pelo dr. Augusto de F. Lopes Gonsalves.

As Escolas de Canto e Canto Côral e de Bailados, do theatro Municipal, sob a direcção dos maestros Salvatore Ruberti e Sylvio Piergili e da professora Maria Olenewa deram bellas provas da sua efficiencia, em tres espectaculos, no referido theatro.

O maestro Villa Lobos, director do Canto Orpheonico do Districto Federal, offereceu excellentes demonstrações da sua actuação artistica e do progresso dos seus alumnos.

O movimento artistico durante o anno de 1932 foi o seguinte:

THEATRO MUNICIPAL

Maio, 12, á noite, concerto symphonico e vocal de musica poloneza, sob a regencia de Francisco Braga, em beneficio de um monumento a Chopin, no Rio.

Maio, 25, á noite, estréa do pianista Mieczyslaw Munz (polaco).

Maio, 29, á tarde, concerto symphonico em homenagem a Henrique Oswald — Regente, Francisco Braga;; solista, Honorina Silva.

Junho, 1, á noite, estréa do Quartetto de Londres.

Junho, 2, á tarde, recital de despedida de Mieczyslaw Munz (Chopin-Liszt).

Junho, 2, á noite, recital de canto de Alcinha Ricardo.

Junho, 4, á noite, recital da pianista Sylvia de Figueiredo Mafra.

Junho, 4, á tarde, 2º concerto do Quartetto de Londres.

Junho, 7, á noite, 3º concerto do Quartetto de Londres.

Junho, 9, á tarde, concerto de despedida do pianista Mieczyslaw Munz.

Junho, 10, á noite, estréa da Sociedade de Concertos Symphonicos.

Junho, 11, á tarde, 4º concerto do Quartetto de Londres.

Junho, 14, á noite, despedida do Quartetto de Londres.

Junho, 18, á tarde, estréa do pianista Friedman.

Junho, 22, á noite, concerto do maestro Adriano Lualdi e a Sociedade de Concertos Symphonicos.

Junho, 26, á noite, recital do violoncellista uruguayo Oscar Nicastro.

Junho, 28, á tarde, estréa da Orchestra Philarmonica do Rio de Janeiro, sob a direcção do maestro Burle Marx; solista, Ophelia Nascimento.

Junho, 29, á noite, recital Liszt da pianista Yolanda de Vilhena Ferreira.

Junho, 29, á tarde, 1º concerto symphonico popular da Sociedade de Concertos Symphonicos.

Julho, 2, á tarde, posse do Conselho Artistico Consultivo da Sociedade de Concertos Symphonicos.

Julho, 18, á tarde, recital de canto e de poesias de Léa Azeredo da Silveira e Nênê Baroukel.

Julho, 9, á tarde, concerto popular da Philarmonica, (com Carmen Gomes e Reis e Silva).

Julho, 12, á noite, recital de piano de Ophelia Nascimento.

Julho, 17, á tarde, 2º concerto da série popular, sob a regencia de Lorenzo Fernandez.

Julho, 21, á noite, primeiro concerto da série de assignatura da Philarmonica (com Oscar Nicastro).

Julho, 23, á noite, concerto symphonico em homenagem á G. Sanzone.

Agosto, 4, á noite, segundo concerto de assignatura da Philarmonica.

Agosto, 9, á noite, recital.

Agosto, 11, á noite, 3º concerto de assignatura da Philarmonica.

Agosto, 14, á tarde, concerto popular da Symphonica. (Solistas Pedro Vieira Gonçalves e Antão Soares).

Agosto, 15, á noite, recital de harpas de Léa Bach e suas alumnas.

Agosto, 17, á noite, recital do pianista Roberto Tavares.

Agosto, 18, á noite, 4º concerto de assignatura da Philarmonica. Solistas Tomás Teran (Concerto de Schumann).

Agosto, 20, á tarde, 3º concerto popular da Philarmonica. Solista Arnaldo Rebello.

Agosto, 25, 10 horas da manhã, primeiro "Concerto para a Juventude", da Philarmonica.

Agosto, 27, á tarde, Mme. Long executa com a Philarmonica os concertos de Beethoven e de Chopin.

Agosto, 31, á noite, recital da pianista Dyla Josetti.

Setembro, 3, á tarde, (4º concerto publico) da Philarmonica. Sólista, Sylvia de Figueiredo Mafra (Concerto de Scharwenka).

Setembro, 5, á noite, 5º concerto da temporada official da Philarmonica, com Nicolai Orloff (Conc. de Tschaikowsky).

Setembro, 7, á tarde, 2º concerto para a Juventude. Philarmonica.

Setembro, 9, á noite, concerto extraordinario da Philarmonica. Sólista, Mme. Marguerite Long, (Concerto de Ravel. Ballada de Fauré).

Setembro, 10, á tarde, recital de Nicolai Orloff.

Setembro, 11, á tarde, concerto popular da Symphonica.

Setembro, 12, á noite, 6º concerto da Philarmonica, com Mme. Long, Villa Lobos e Romeu Ghipsmann.

Setembro, 14, á tarde, 2º concerto de Nicolai Orloff.

Setembro, 17, á tarde, recital da violinista Messodi Baruel.

Setembro, 17, á noite, despedida de Nicolai Orloff.

Setembro, 21, á noite, reapparecimento do Quartetto do Londres.

Setembro, 24, á tarde, 2º concerto do Quartetto de Londres.

Setembro, 26, á noite, concerto da Philarmonica, com a 1ª e a "Nona Symphonia", de Beethoven.

Setembro, 2, á tarde, 3º concerto do Quartetto de Londres.

Setembro, 31, á tarde, ultimo concerto do Quartetto de Londres.

Outubro, 1, á noite, despedida do Quartetto de Londres, com programma dedicado a Beethoven.

Outubro, 3, á noite, repetição da "Nona Symphonia", de Beethoven, pela Philarmonica ("Chaconne", de Bach-Marx.

Outubro, 6, á noite, 1º concerto da série official da Sociedade de Concertos Symphonicos. (Sólista, Radamés Gnatalli — "Concerto", de Tschaikowsky.

Outubro, 12, á noite, 2º concerto de assignatura da Symphonica. Sólista, Oscar Borgerth (20º, anniversario da Symphonica).

Outubro, 16, de manhã, concerto para a juventude.

Outubro, 16, á tarde, 5º concerto popular da Symphonica.

Outubro, 20, á noite, 3º concerto official da Symphonica, sob a direcção do maestro Lorenzo Fernandez. Sólistas, Arnaldo Rebello e Roberto Tavares ("Concerto", de Mozar, para dois pianos e orchestra).

Outubro, 22, á tarde, 5º concerto popular da Philarmonica.

Outubro, 26, á noite, 4º concerto official da Symphonica, direcção do maestro Francisco Braga. Sólista, Dyla Josetti.

Outubro, 28, á noite, festival Wagner, da Philarmonica.

Outubro, 29, á noite, recital da pianista Maria das Mercês Calazans.

Outubro, 31, á noite, concerto symphonico de Lycia De Biase e Giovanni Giannetti.

Novembro, 5, á tarde, 6º concerto popular da Philarmonica.

Novembro, 8, á noite, espectaculo vocal-plastico de Aimée Abraamova.

Novembro, 9, á noite, 5º concerto official da Symphonica. Sólista, a pianista Noemi Coelho Bittencourt. Regente, Lorenzo Fernandez.

Novembro, 10, á noite, concerto extraordinario da Philarmonica. Sólista, Odile Kammerer.

Novembro, 11, á noite, recital de canto do tenor russo Marcel Klass.

Novembro, 12, á tarde, concerto extraordinario da Symphonica.

Novembro, 15, á noite, concerto da Symphonica. Sólista, Roberto Tavares.

Novembro, 17, á noite, recital de canto de Maria de Lourdes Sá Earp.

Novembro, 18, á noite, 1º espectaculo das Escolas do Municipal.

Novembro, 23, á noite, espectaculo de bailados do Municipal.

Novembro, 25, á noite, "Nona Symphonia", de Beethoven, pela Symphonica.

Novembro, 26, á tarde concerto extraordinario da Symphonica com Dyla Josetti e Oscar Borgerth.

Novembro, 29, á noite, 2ª da "Nona Symphonia", pela Symphonica.

Novembro, 30, á noite, festa do tenor Francisco Pezzi.

Dezembro, 3, á noite, 2º espectaculo das Escolas do Municipal com "La Fanciulla del West", de Puccini.

Dezembro, 8, á tarde, 4º concerto para a Juventude.

INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Janeiro, 14, "Festa da Cultura", para solennizar a despedida dos universitarios que terminaram os seus cursos.

Janeiro, 25, concerto da cantora Lucia Marques, acompanhada pelo maestro Oscar da Silva.

Março, 19, á tarde, grande concurso pianistico da Associação Nacional de Editores e Negociantes de Musica. Obteve o primeiro premio o pianista Adolpho Tabacow.

Março, 27, á noite, concerto do Centro Artistico Musical.

Março, 31, á noite, concerto da Associação Brasileira de Musica, commemorativo do bi-centenario de Haydn.

Abril, 3, á tarde, concerto do compositor Hostilio Soares, sob o patrocinio da série dos "Jovens Artistas".

Abril, 9, concerto commemorativo do primeiro anniversario da Academia de Arte no Brasil.

Abril, 16, á noite, recital de violino da menina Edith Reis, discipula do professor Lambert Ribeiro.

Abril, 20, á tarde, inauguração dos Cursos de Extensão Universitaria, pelos professores Oscar Lorenzo Fernandez e Augusto de F. Lopes Gonsalves.

Abril, 25, de noite, concerto de homenagem a Francisca Braga, pela Escola Arcangelo Corelli.

Abril, 27, á tarde, aula de Lorenzo Fernandez e conferencia de Andrade Muricy.

Abril, 27, de noite, concerto da Academia Brasileira de Musica, dirigido por F. Chiaffitelli.

Abril, 28, de noite, recital de Arnaldo Rebello.

Abril, 30, de noite, concerto do Centro Artistico Musical.

Maio, 4, falleceu o professor Guilherme de Mello, bibliothecario do I. N. M.

Maio, 25, á noite, concerto de composições do maestro Arnold Gluckmann.

Maio, 26, á noite, concerto da Associação Brasileira de Musica (Hilda Saraiva, Dóra Bevilacqua, Adacto Filho).

Maio, 28, recital de piano de Ornella de Macedo, no Centro Artistico Musical.

Junho, 7, á noite, recital de violoncello de Eurico Costa.

Junho, 13, á noite, primeiro exercicio publico dos alumnos.

Junho, 15, á noite, 1º concerto official, a cargo do Quartetto de Londres.

Junho, 18, á noite, recital da pianista Anna Carolina.

Junho, 21, á tarde, conferencia do maestro Adriano Lualdi sobre "Relações da musica com as artes figuradas desde o impressionismo até hoje".

Junho, 23, á noite, concerto da Academia Brasileira de Musica.

Junho, 24, á noite, concerto regido pelos maestros Adriano Lualdi e Lorenzo Fernandez.

Junho, 1, á noite, concerto da Academia Brasileira de Musica.

Junho, 8, á tarde, conferencia de Renato de Almeida sobre Henrique Oswald.

Junho, 9, anniversario da morte de Henrique Oswald, manifestações promovidas pela Associação Brasileira de Musica.

Junho, 9, á noite, recital da cantora Alzira Ribeiro.

Junho, 25, á noite, concerto do Centro Artistico Musical.

Junho, 26, á noite, concerto commemorativo da fundação da Associação Brasileira de Musica.

Junho, 27, á tarde, conferencia do dr. Mario Saraiva, sobre "O violino".

Julho, 7, á noite, recital de canto de Elsa Rodrigues.

Julho, 11 e 15, concursos aos premios do I. N. M.

Julho, 26, á noite, concerto da Academia Brasileira de Musica.

Julho, 31, á tarde, concerto do Centro Artistico Musical.

Agosto, 1, inauguração da bibliotheca do I. N. M., sendo bibliothecario o professor Luiz Heitor.

Agosto, 1, á noite, terceiro concerto official do I. N. M. em commemoração ao bi-centenario de Haydn. Regente, Burle Marx. (Sólistas, Iberê Gomes Grosso e Walter Sommermeyer).

Agosto, 5, á noite, segundo concerto da Associação Brasileira de Musica.

Agosto, 7, á noite, recital de piano de Nicia Roubaud.

Agosto, 8, á noite, 4º concerto da série official do I. N. M.

Agosto, 8, á tarde, conferencia de frei Pedro Sinzig sobre Haydn.

Agosto, 9, á noite, recital de violino de Pery Machado.

Agosto, 13, á noite, concerto da Academia Brasileira de Musica.

Agosto, 10, á noite, 5º concerto da série official do I. N. M. (Curso de Ex. U.).

Agosto, 17, á tarde, os professores P. M. e V. G., etc., illustram a conferencia de Lorenzo Fernandez sobre a Dansa.

Agosto, 18, á tarde, inauguração do curso de interpretação de Mme. Marguerite Long. Conferencia sobre "O piano, sua technica e evolução".

Agosto, 20, á noite, recital da pianista Herminia Roubaud.

Agosto, 22, á tarde, 2ª conferencia de Mme. Long. Chopin.

Agosto, 25, á noite, sexto concerto de musica de camara, Trio Beethoven (J. Octaviano, Frederico de Almeida e Newton Padua).

Agosto, 25, á tarde, 3ª conferencia e curso de interpretação de Mme. Marguerite Long. (Chopin. Continuação).

Agosto, 27, á noite, concerto do Centro Artistico Musical.

Agosto, 29, á tarde, 4ª conferencia de Mme. Long (Debussy).

Setembro, 1, á tarde, 5ª conferencia de Mme. Long (Ravel).

Setembro, 3, á noite, concerto do "Trio Beethoven".

Setembro, 5, á tarde, 6ª confe-

(Continúa na 6ª pagina)

A conquista de novos mercados para o Café

O "Correio de S. Paulo", em correspondencia do Rio, criticou a acção que vem desenvolvendo o Conselho Nacional do Café e sobretudo o seu actual presidente, com o intuito de obter o reerguimento do commercio do café, ha bem pouco annichilado por uma desastrada valorisação.

Se é verdade que a guerra civil, de que acaba de sair o paiz, exigiu e exige de todos os elementos representativos de nossas forças economicas um trabalho especial para garantir o resguardo dessas forças, coube, sem duvida, nessa campanha constructora, o mais saliente papel no organismo de coordenação e defesa da nossa producção cafeeira. Não estaria esse organismo á altura do seu destino, se não encarasse resolutamente o programma a executar; e não conseguiria vencer os obstaculos que fatalmente se oppõem á administração publica, se se desviasse do seu objectivo para attender a interesses particulares contrariados e a criticas que collidam com a economia nacional.

A reducção dos "stocks" e outras medidas restrictivas de natureza analoga constituem actos de emergencia, cujo alcance e utilidade não pódem ser postos em duvida. Convém salientar que se alguma dessas medidas importa em sacrificio, o mais rudimentar senso de justiça exige que seja esse sacrificio repartido por todos proporcionalmente ás suas forças, representadas estas pela producção, cujo excesso em relação ao consumo foi que deu justamente origem ao grande mal.

Outra tecla ferida pelo correspondente é aquella que diz respeito á propaganda. Mas, ainda neste particular, a julgar pela falta de fundamento do affirmado, como passaremos a vêr, não tem elle razão. O contrato com a Grecia só foi homologado pelo Conselho depois de ter sido este scientificado, por via official, de que o Governo Grego estava interessado na sua execução, garantindo em retribuição concessões do maior alcance para a expansão do nosso principal producto. O telegramma a que alude o correspondente, passado pela Embaixada do Brasil em Paris, deu de inicio conhecimento ao Governo Brasileiro da visita de um representante autorisado do Governo Grego para scientificar o Brasil dessa retribuição, caso encontrassem apoio os justos desejos daquelle paiz de approximação commercial com o nosso.

Devido á crise de cambio que actualmente affligе a quasi todas as nações, a Grecia havia sido obrigada a impôr grandes restricções á importação e pela Lei n. 5.420, de 29 de Abril do corrente anno, reduzira a do café a 50 °|° do seu anterior valor. Mesmo assim, essa quota não aproveitava ao Brasil, porque outra lei tinha augmentado de dez vezes o valor dos direitos aduaneiros, para os paizes sem tratado de reciprocidade commercial e este era o nosso caso. Préviamente o Governo Grego assegurára, caso encontrassem correspondencia os seus propositos, a derogação dessa restricção e o tratamento de nação mais favorecida, não só para o café, como para todos os demais productos brasileiros. E, fiel á sua palavra, já cumpriu a sua promessa, o que importou na reconquista de um mercado completamente perdido. Será isto contrario ao interesse nacional?

(Transcripto do "O GLOBO", de 30 de Dezembro de 1932)
(40985)

Os despachos de café, em Santos

São Paulo, 31 (A. B.) — O Instituto de Café enviou á imprensa o seguinte communicado:

"A' 30 de novembro p. passado era 11.575.026 saccas a existencia de café despachado com destino a Santos, de todas as procedencias, sendo que daquelle total 9.144.852 saccas estavam nos reguladores paulistas, e, 2.460.164 saccas, nos reguladores mineiros, estações e vagões.

No total acima não estão incluidos os cafés já comprados e pagos pelo Conselho Nacional, e fóra do comercio para todos os effeitos, num total de 10.181.904.

Durante o mez de novembro o total dos recebimentos a despachos, com destino a Santos, de todas as procedencias, foi de 1373.970 saccas.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

O preço da assignatura annual é de 70$000, e o da semestral de 40$000.

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luis Ayres.

PREÇOS

Interior

Anno.... 70$000
Semestre.... 40$000

Exterior

Annual.... 160$000
Semestral.... 80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis.... $300
Domingos.... $400
Numeros atrazados.... $500

TELEPHONES:

Director, 2-3446; secretario de redacção, 2-1688; redacção, 2-5698; gerencia, 2-0037. Succursal á Avenida Rio Branco, 4-3396.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. Tel. 4-3396.

VIAJANTES

Occupa o logar de nosso agente de assignaturas, em Ponte Nova, o sr. Ulysses Drummond.

A serviço desta folha percorrem o Estado de Minas, o sr. Eurico Baêta de Faria; o Estado do Rio de Janeiro, o sr. João Alfredo de Oliveira, e os Estados de Minas e Espirito Santo, o sr. Adão Durão de Miranda. Além desses representantes, mantemos, tambem, nesses Estados, agentes locaes, devidamente autorizados a angariar assignaturas, a prestar qualquer esclarecimento e a receber quaesquer reclamações.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Wm. Glossop & C., Arcelgo Advertising, Schilling Hiller & C., Empreza Americana de Publicidade, J. Walter Thompson Co., Empreza Commercial Brasil, Ltda., Latin-American Publicity, Service Ltd., Lintas Ltda., e A. Herrera.

AVISOS IMPORTANTES

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber os nossos contos os srs. Avelino Neves e Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

A LINHA DA CINTURA

A minha já longa experiencia de escriptor tem-me levado á conclusão de que não ha assumptos futeis.

Um jornal de modas, por exemplo, é geralmente considerado uma futilidade. Toda a gente suppõe que elle não interessa senão ás modistas, aos costureiros e, duma maneira geral, ás mulheres. Puro engano. Um exame menos superficial das materias versadas rapidamente nos convence de que o jornal de modas offerece um imprevisto interesse, não apenas para o homem de letras, mas para o artista, para o historiador, para o philosopho, para o economista, para o medico e, até, para o theologo. A proposito de uma pagina de *Femina*, da *Vogue*, ou das revistas inglezas e allemãs que copiam, mais ou menos, o padrão francez, podiam escrever-se alguns profundos capitulos sobre esthetica, sobre gynecologia, sobre hygiene, sobre historia economica ou sobre moral social. A simples aguarella dum figurino modernista, reproduzindo as creações de Worth, de Redfern, de Molyneux, de Maggy Rouff, seria um ponto de partida admiravel para uma dissertação sobre historia da arte e dos costumes. Não conheço melhor pretexto para um estudo acerca das blépharo-conjunctivites do que os annuncios suggestivos de Elizabeth Arden para o *maquillage* dos olhos. E um desses vestidos de baile, maravilhosamente decotados em "banho de sol", que vão fazer a fortuna dos costureiros celebres e a gloria das grandes elegantes, como Mme Rolo ou a marqueza de Castellane, mademoiselle Allky Diplarakos ou a princeza de Fancigny-Lucinge, podia ser objecto de graves reflexões em materia de theologia moral ou de pathologia pleuro-pulmonar, se os canonistas e os phtisiologos se dêssem ao incommodo de folhear os jornaes de modas. Nada existe, nos "infinitamente pequenos" da vida, que não interesse os espiritos cultos e os observadores sagazes. Na verdade, só ha assumptos futeis para os homens futeis.

Estas considerações foram-me suggeridas por um problema que está preoccupando os dictadores da moda internacional, e que eu encontrei enunciado nos ultimos jornaes de modas que folheei. Quero referir-me ao "problema da cintura", quasi tão inquietante, neste momento, como o das dividas inter-alliadas. Como as minhas leitoras sabem, e os meus leitores ignoram, a moda creou agora, para a mulher, uma linha nova, flexivel, simples, caracterizada pela elegancia sobria e pelo movimento facil, a linha que convém á Eva *up to date*, prompta sempre a saltar para um automovel ou a brandir o *driver do golf*. Os creadores da moda querem agora — quem os não applaudirá? — que "belleza" seja synonimo de "saude" e esforçam-se para que a mulher se mova á vontade nos vestidos modernissimos, o que já plenamente conseguiram nas *toilettes* de baile, decretando a nudez completa do torso e, por conseguinte, a esplendida liberdade da pneumonia universal. Até aqui, nenhuma duvida surgiu entre os costureiros internacionaes quanto á moda de 1933. Ha, porém, um pequeno pormenor em que divergem, e essa divergencia tem-se convertido no "ponto nevralgico" de todas as discussões. Deve adoptar-se a cinta alta ou a cinta baixa? Quer dizer: deve marcar-se a linha de cintura sob o seio, como nos bons tempos do Directorio e do Imperio, ou descel-a e collocal-a na altura das ancas, tornando mais longo o busto, e creando o typo medieval tanto da sympathia das bellas florentinas do seculo XIV? Por outras palavras ainda: silhueta classica ou silhueta monacal?

Perante este problema, duma singular magnitude, eu, que não tenho a honra de ser costureiro, nem creador de modelos, nem desenhador de figurinos, nem mesmo modista, permitto-me emittir tambem o meu voto. Vejamos como os campos se extremam e como as opiniões se dividem. Dum lado está o insigne modelista Schiaparelli; do outro, o grande costureiro Jean Patou. A questão derime-se entre os "shiaparellistas" e os "patusistas", como já se intitulam os partidarios de um e de outro. Schiaparelli quer a cintura alta, greco-romana, a cintura que suggere a graça das tanagras, o encanto da Récamier e as gravuras de Debucourt, ao mesmo tempo mais leve, mais piafante, mais provocante e mais classica; Jean Patou, pelo contrario, preconiza a cintura baixa, severa, medieval, hieratica, cintura de quadro primitivo e de illuminura de Livro de Horas, que ennobrece a mulher, lhe adelgaça o busto e lhe espiritualiza os flancos. Duma parte e doutra, invocam-se as razões de ordem esthetica e, inclusivamente, argumentos de ordem anatomica. Os partidarios do canon alto gritam que a mulher, cingida pelas ancas, é toda thorax; os partidarios do canon baixo observam que a mulher, atada pelos seios, é toda pernas. Uns, dizem que é anti-esthetico cortar a figura demasiado acima; outros, que é monstruoso cortar a figura demasiado abaixo. Fazia-se uma interessante lição de historia da arte indo buscar, a todas as obras-primas da pintura e da estatuaria, argumentos a favor de um ou de outro dos canones em litigio. A população inanimada dos museus desce das telas e dos paineis, dos sócos e das misulas, para pleitear, com a eloquencia do silencio, a causa de Patou ou a causa de Schiaparelli. Os modernistas são, em geral, "patusistas"; os conservadores, "schiaparellistas". As proprias mulheres dividem-se: umas Schiaparelli, outras Patou. Se se consultasse a Santa Sé, que de vez em quando se occupa de modas, ella preferiria decerto a cintura baixa, mais conforme com a iconographia catholica; se a Internacional de Moscow fosse ouvida, pronunciar-se-ia, sem duvida, pela cintura alta, que, sendo originariamente grega, se encontra mais perto do communismo de Platão; se se appellasse para a Sociedade das Nações — e o caso não me parece para menos — o super-organismo de Genebra cruzaria os braços, como na questão da Mandchuria, e mandaria escrever sobre o assumpto um novo relatorio Lytton. Eis o problema. Como resolvel-o? Como conciliar a alta e a baixa, neste tumultuoso incidente da linha de cintura?

Eu não me considero tão habil em proferir sentenças pacifistas como o sr. Eric Drummond, secretario-geral demissionario da Sociedade das Nações. Pois, apezar disso, não me parece difficil uma solução conciliatoria. Julgo, mesmo, de extrema facilidade levar os costureiros internacionaes a um accordo honroso. Senão, vejamos. Schiaparelli quer a cintura demasiado acima; Patou pretende marcal-a demasiado abaixo. Pois bem: *in medio stat virtus*. Não a colloquem nem demasiado abaixo, nem demasiado acima: colloquem-na onde ella é. Não obedeçam a Patou nem a Schiaparelli: obedeçam ao Creador, que, se não poz a cintura nos seios nem nas ancas, lá teve as suas razões. Numa palavra: que a cintura da mulher fique no seu logar proprio — e está o caso resolvido.

JULIO DANTAS.

(Expressamente para o "Correio da Manhã").

Edição de hoje: 30 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 31 ás 18 horas do dia 1º:

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, com chuvas, passando a bom com nebulosidade. Temperatura: noite fresca e em elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo: em geral, instavel, com chuvas e trovoadas. Temperatura: elevada. Ventos: de sudéste a nordéste, até Paraná e de norte, com rajadas possivelmente fortes, nos demais Estados.

TTT — A Directoria de Meteorologia do Rio de Janeiro, previne, que o littoral entre Rio da Prata e do extremo sul do Brasil, está sujeito a ventos fortes, variaveis, predominando os do quadrante sul.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 14 horas do dia 30 ás 14 horas do dia 31) — O tempo foi ameaçador com chuviscos, a principio e instavel, com chuvas, após. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 20º5 e minima 21º3 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 25º6 e minima 20º9, respectivamente, até 14 horas e 0 hora e 30 minutos. Os ventos foram variaveis, com predominancia dos do quadrante léste, frescos.

A todos os seus leitores e assignantes, cujo constante apoio a este jornal tem sido o melhor dos estimulos para o cumprimento da sua missão, o "Correio da Manhã" expressa os seus mais vivos agradecimentos e augura-lhes feliz Anno Novo.

O anno cambial

Durante o anno que hontem se encerrou a média das taxas cambiaes foi um pouco mais favoravel do que a do anterior. Em 1931, o cambio a noventa dias de prazo foi cotado de accordo com a seguinte média: 3 27|32, com o valor da libra egual a 62$439,024. Em 1932 a média foi de 4 127|128, dando á libra o valor de 48$075,116. Houve, assim, para o periodo que hontem se encerrou, uma melhora de 14$363,908, para a libra esterlina.

Se ao invés do cambio de noventa dias de prazo, tomarmos o cambio á vista, a situação é mais ou menos semelhante, dando beneficio quasi identico para a libra esterlina.

Hoje, que entramos no anno novo, os nossos votos são para que as condições dos negocios internacionaes de moeda melhorem ainda, de maneira a que a serenidade e a confiança voltem a robustecer o animo dos brasileiros que trabalham e produzem.

O saldo orçamentario

Orçada a Receita em 87.756:000$, ouro, e 1.502.678:000$, papel, e fixada a Despesa em 34.264:845$600, ouro, e 1.861.975:603$300, papel, resulta um saldo ouro de réis 53.491:155$ e um *deficit* papel de 359.296:396$700.

Feita a conversão desse saldo ouro á taxa de 7$254, por 1$000, ouro, obteremos 388.559:749$920, do que resulta para o Orçamento Geral da Republica para 1933 um saldo de 29.263:353$220.

O preço da vida

Todos os protestos levantados contra a exploração do commercio de generos de primeira necessidade não deram resultado.

O apparelho creado para defender o consumidor contra a ganancia dos intermediarios falhou, tornando-se o protector dos altistas. Realmente, nenhuma providencia se conhece tomada pela Directoria Geral do Abastecimento em favor do consumidor.

Antes, o que se sabe é a sua acção em favor dos altistas, fixando preços exagerados nas suas tabellas e contribuindo dessa fórma para o encarecimento da vida.

Os factos estão desafiando contestação.

Denunciámos, em tempo, o que vae pelo commercio de carnes verdes. Baixou desde novembro para o retalhista nos Entrepostos de São Diogo, Estação de Magno, mas o limite continúa o mesmo, na tabella, fixado durante a revolta de São Paulo, em momentos extraordinarios. Nada fez o Abastecimento e nada fará, porque o seu interesse não é o do povo.

Com a carne de porco está a occorrer verdadeiro escandalo. Tambem em tempo denunciámos os manejos do sr. Matarazzo, de parceria com os frigorificos, para escorraçar os concorrentes gaúchos. Conforme previmos, a alta se verificou. Já está sendo vendido a 2$300 o kilo, ficando o açougueiro com uma margem de 1$300 em kilo para a de primeira e de 1$000 para a de segunda.

O feijão, a carne secca, a banha, productos gaúchos, sempre mereceram especial protecção do Abastecimento, sendo tabellados por preços superiores aos correntes nas mercearias de todos os recantos da cidade.

Abalado em seus objectivos, transformado em apparelho compressor do consumidor, o Abastecimento se exprime pelo seu preço: ao povo, no que lhe arranca para augmentar a fortuna dos ricos intermediarios; á Prefeitura pela alta desmedida de seu custo, agora pesando no orçamento em 3.449 contos!

Não é para isso que foi creada a Directoria do Abastecimento...

Fiscalização de mineraes

Nunca foi tão imperiosa, como agora, a necessidade do governo adoptar medidas que regulem a exploração e exportação dos diamantes. A riqueza do paiz exige uma séria fiscalização de mineraes, que, além do diamante, abranja egualmente o ouro, a platina e o carbonato, e outros productos valiosos e raros. E' certo que tudo isso constitue elementos indispensaveis á base da economia nacional. Mas nenhuma legislação até agora conseguiu diminuir os contrabandos constantes para o estrangeiro.

Sabe-se como esses contrabandos se effectuam através das fronteiras terrestres e dos portos clandestinos de mar. Os contrabandistas se installam em terras fronteiriças, onde adquirem com facilidade o ouro e o diamante, trocando-os, á revelia das leis e dos interesses nacionaes, até por generos alimenticios. Cotam-n'os a preços vis, especulando com a pobreza dos povoados remotos.

Antes de tudo, uma fiscalização capaz precisava não permittir a venda ou compra dos productos mineraes, nos centros productores, por intermediarios nacionaes ou estrangeiros. O contrôle nas minas será muito mais proveitoso do que nos portos de embarque. Não permittirá a fusão de ouro nativo, em barras, em usinas clandestinas. Tambem é preciso que não se permitta ás casas de penhores receber diamantes em bruto, carbonatos ou metaes preciosos em barra, granulo, pó, palheta e pepitas.

O governo não deve ignorar que cerca de trezentos mil garimpeiros e faiscadores existem, no Brasil, trabalhando nas regiões auro-diamantiferas. As estatisticas que temos em mão apontam esses logares: Diamantina, Rio das Garças, Rio Paraguassú, seus affluentes e confluentes, região do Araguaya, região do Tibagy, regiões abandonadas e desconhecidas do Gurupy, do Guaporé e, finalmente, as das proximidades das linhas de confrontação brasileiras com as Guyanas. Calcula-se que haja, em serviço, cerca de novecentos mil operarios. Admittindo que sómente dezeseis por cento dos garimpeiros e faiscadores trabalhem diariamente, não é exagerado suppor-se que elles produzam, por dia, cerca de 48 mil grammas de ouro nativo, ou sejam 14 milhões e 400 mil grammas por anno, approximadamente.

Não ha fiscalização para a exploração ou exportação, digamos o sumiço, do paiz, de toda essa fortuna. Na base de seis mil réis por gramma de ouro, isso representa uma somma que o Ministério da Fazenda não deve olhar com indifferença.

A situação do dollar

Teria o dollar estado alguma vez em perigo?

O presidente Hoover affirmou que sim. Ha doze mezes, diz elle, um grave perigo ameaçou a moeda americana. Foi o governo — o governo delle mesmo, Hoover — que a salvou.

Esta declaração, quando appareceu, entrou na conta da campanha eleitoral. O salvador do dollar quereria, sem duvida, que o dollar, por sua vez, o salvasse...

De facto, ha mais ou menos doze mezes, os bancos de emissão e os bancos particulares francezes, suissos, hollandezes e belgas fizeram grandes liquidações em dollares. O Banco de França, sobretudo, e innumeros outros estabelecimentos de credito francezes possuiam sommas avultadas nos Estados Unidos e mandaram buscal-as, em ouro. Essas retiradas não poderiam, porém, determinar a baixa do dollar, sendo, como eram e são, consideraveis as reservas americanas de ouro. Por outro lado, uma reforma monetaria, vinda mesmo a calhar, as augmentára, libertando muito ouro que se achava preso a responsabilidades que a mesma reforma extinguiu. Tudo isto parecia indicar que a declaração do presidente Hoover era, realmente, um recurso de candidato que pleiteia uma eleição.

Hoje, porém, já muita gente não pensa do mesmo modo. Na verdade, uma crise ameaçou a estabilidade do dollar. Os americanos, dominados pelo panico das retiradas estrangeiras, poderiam muito bem haver trocado por ouro amoedado suas notas representativas de ouro e exgotar deste modo as reservas federaes. Em tal emergencia, o dollar não resistiria.

Poder-se-ia, é certo, suspender legalmente a troca de notas por moedas de ouro. Bastaria que, a exemplo de muitos paizes, o lastro das notas passasse nos Estados Unidos a ser de ouro em barra. Esta restricção das trocas, que só não vigoraria para as sommas elevadas e para os pagamentos internacionaes, impediria o desapparecimento das reservas federaes de ouro. Mas uma tal medida, tomada naquelle momento, só faria destruir a confiança e provocar a fuga dos capitaes para a applicação em outros valores.

A reforma monetaria, que foi o remedio com que acudiu ao phenomeno o presidente Hoover, acalmou as impaciencias e evitou a troca das notas. Uma segunda reforma, esta financeira, — e aqui está ainda o merito das providencias do governo — evitou a fallencia dos bancos, restaurando a solidez dos mesmos.

Póde-se, pois, reconhecer que a affirmação do presidente Hoover era fundada; e o facto demonstra ainda uma outra verdade: prova que a crise mundial é capaz de affectar a moeda mesmo de um paiz que possua enormes reservas de ouro.

A suppressão dos cargos vagos

Depois de largo periodo de esquecimento, voltaram a ser supprimidos alguns cargos vagos.

O orgão official publica nesse sentido alguns decretos.

Nenhuma providencia merece tantos louvores quanto essa de extinguir logares vagos. Traz economia para os cofres publicos, e descongestiona os quadros, tornando possivel a sua revisão em futuro proximo.

Adoptando essa politica e praticando-a, como praticou, sem excepções, durante varios mezes, o governo reduziu de muito a despesa com o funccionalismo.

Nem todos os cargos vagos podem desapparecer, mas não resta duvida de que os iniciaes da carreira burocratica, excepto nas repartições de Fazenda, onde a carencia de pessoal é notavel, podiam ser supprimidos sem que disso adviesse a menor perturbação nos serviços.

A publicação dos novos decretos dá-nos a esperança de que vamos voltar ao regimen da suppressão, que havia sido esquecido...

As fructas indigenas

Ainda hontem lamentámos a difficuldade com que luta o consumidor carioca para adquirir as castanhas do Pará.

Com um pouco de paciencia, ainda as encontrará.

Mas não conseguirá jámais, mesmo em plena safra, comprar algumas de nossas saborosas fructas de mesa, pois o que as mercearias expõem, com grandes reclames, são geralmente fructas européas...

Quem jámais encontrou á venda as nossas romãs, os abricós, os araçás, as grumichambas, os cajás, as sapotas, as ameixinhas do Pará, e tantas outras? A peso de ouro, lá uma vez por outra, são expostos abios, sapotis, jaboticabas e abacates.

Ninguem consegue, porém, um punhado de maracujás para fazer um dôce...

Tivessemos um commercio mais intenso de fructas indigenas e o nosso publico não lhes negaria preferencia, porque ellas são saborosas e lograriam franca acceitação.

Até agora só cuidámos da laranja, da banana, das mangas e dos abacaxis.

Incentivemos a cultura das outras fructas da terra.

As casas da Central do Brasil

Ha dias commentámos o processo seguido na Central do Brasil para a cessão dos seus predios ao respectivo pessoal, tornando-nos éco do descontentamento de grande numero de funccionarios daquella via-ferrea. Apontámos a preferencia dada ao pessoal da divisão encarregada desse serviço, e nos referimos á necessidade da inscripção prévia dos candidatos para acabar com queixas que nos parecem justas.

O dr. Carlos Euler enviou-nos um quadro em que os predios occupados por empregados da Central são: 14, na 1ª divisão; 39, na 2ª; 139, na 3ª, e 23, na 4ª. Ao todo 215 predios. Desse quadro consta, com referencia á 3ª divisão, que é a accusada, a cessão dos 139 predios, não resta duvida que a maioria a trabalhadores. Mas muitos delles, bons palacetes, estão cedidos a escreventes, escripturarios, agentes, machinistas, almoxarifes, conductores, contínuos, inspectores, sub-inspectores, chefe, sub-chefe, e até a professores...

Porque nos pareça que não é louvavel que o Estado mantenha o custeio de propriedades que não dão renda de accordo com o seu valor é que opinámos, mais de uma vez, tratando-se de casas da União, que seria preferivel a sua venda a funccionarios em hasta publica, para desconto em folha.

Acreditamos que não seja outra a orientação do dr. Carlos Euler, cujo desejo de attender aos interesses do funccionalismo, sem prejudicar os da administração, somos justos em reconhecer e proclamar.

A instrucção primaria e os Estados

Os Estados mantêm-se na ordem do dia dos assumptos sujeitos á apreciação do publico. Assim, ainda neste momento, fala-se nelles, a proposito da instrucção primaria bem como da situação financeira com que se debatem. A Quinta Conferencia de Educação, reunida em Nictheroy, através de um projecto para servir de bussola aos futuros constituintes, em materia de instrucção, insinúa que os Estados contribuam com vinte por cento de suas rendas, bem como das dos municipios, para a disseminação do ensino primario. Essa cifra representa uma elevação e traduz a convicção de que é preciso enfrentar o maior problema nacional.

Consultando o estudo relativo ás finanças dos Estados do Brasil, trabalho do sr. Valentim Bouças, verifica-se que em 1931, na maioria dos Estados, havia uma dotação orçamentaria destinada á instrucção primaria, egual ou superior a dez por cento de sua renda. Muitas unidades da Federação, como S. Paulo, Minas Geraes, o Pará, a Bahia, etc., póde-se dizer mesmo a quasi totalidade dellas, destinam mais de dez por cento de sua receita a esse importante capitulo da vida do paiz. Sómente Pernambuco, o Paraná e o Rio Grande do Sul fogem a essa regra, que, aliás, consta do Codigo dos Interventores. O Rio Grande, então, devendo por aquelle Codigo despender 19.000 contos de sua receita na educação popular, só lhe destina nove mil e tantos, o que é positivamente muitissimo pouco. Mas a despeito disso, e para provar que o problema da diffusão do ensino primario não depende exclusivamente dos *cum quibus* empregados em seu beneficio pelas administrações publicas, aquelle é um dos Estados em que o analphabetismo é representado por menores cifras.

Segundo o resolvido na Conferencia de Educação, essa percentagem dever-se-á elevar a vinte por cento, computada não só nos orçamentos estaduaes, que já entram com mais de dez, mas tambem nos municipaes, cuja collaboração, pelo menos neste momento, não é bem conhecida. Ha annos, em 1928, por occasião de uma concorrencia ao premio da Academia de Letras, o problema foi posto em fóco, e ali se sustentou, com cifras na mão, que Estados da maior importancia da Federação dispunham de um minimo da renda de seus municipios para a instrucção primaria. Em 204 municipalidades, em 1919, com a receita de 70.000 contos, foram gastos com a instrucção primaria menos de mil contos, cerca de um por cento da arrecadação. Evidentemente, se ao invés disso a collaboração fosse de dez por cento, e sobretudo de vinte, como deseja o Congresso de Educação, outras luzes illuminariam os destinos nacionaes.

Ao mesmo tempo que aquella Conferencia, pela voz dos que decidem de seus destinos, eleva tanto a obrigação dos municipios e dos Estados, no terreno da instrucção primaria, não será de todo descabido lembrar os encargos que pesam sobre os orçamentos dessas entidades federativas, sob varias fórmas, e particularmente sob a fórma da divida consolidada. Ora, em dezembro de 1930, os dez Estados que têm emprestimos estrangeiros tiveram suas dividas computadas, respectivamente, em 36.946.161 libras, 155.748.800 dollares, francos 229.937.205 e 8.900.000 florins, exigindo o seu serviço annual as importancias de 3.912.844 libras, 16.593.801 dollares, 16.128.244 francos e 1.797.800 florins. Em dinheiro nacional o computo total dessa divida foi feito em 2.861.467 contos, e o seu serviço annual em 304.038 contos. O vulto das despesas é tão grande que já se fala em obrigar a União a saldar os compromissos dos Estados que não possam fazel-o, o que constitue uma verdadeira temeridade, porquanto essa União, com tres *fundings* nas costas, não podendo com as proprias dividas, difficilmente poderia responder, perante as finanças mundiaes, pelas dos outros...

Não ha nada mais justo do que crear meios de prover ás necessidades do ensino primario, maximé num paiz como o nosso, onde o analphabetismo se encontra tão disseminado. Resta saber, porém, se os encargos impostos aos Estados e Municipios estão dentro de suas possibilidades. Ahi está o ponto capital da questão...

A ladeira do Leme

O caso da occupação militar dos predios existentes na ladeira do Leme não teve ainda uma solução definitiva.

Dahi a situação de intranquillidade dos moradores das mesmas casas, na sua maioria de condição modesta, e dos respectivos proprietarios. Estes continuam sujeitos aos onus resultantes dos impostos e dos reparos, emquanto o Ministerio da Guerra cobra e recolhe as rendas.

A anomalia registrada é de molde a provocar uma resolução dos poderes publicos que ponha termo aos equivocos registrados e denuncie o que é de dominio privado e o que é de dominio da União.

A' direcção do Patrimonio Nacional cabe decidir essa questão, que se vem alongando em prejuizo de um nucleo crescido de habitantes daquella parte do bairro de Copacabana. Parece que o Ministerio da Guerra deve ter empenho em concorrer para a cessação de um estado de coisas que importa na perturbação dos direitos de terceiros, sem proveito regular para os cofres federaes.

O anno e suas esperanças

Anno novo, esperanças novas...

Trar-nos-á este anno o fim da crise mundial? Ha muitos prognosticos optimistas, a este respeito.

A crise mundial parece, effectivamente, diminuir. O ponto mais baixo da depressão foi attingido. O nivel dos preços das materias primas é hoje mais alto que ha quatro ou cinco mezes. Os *stocks* mundiaes não augmentaram. Esboça-se um relativo equilibrio entre a producção e as necessidades do consumo.

Ha indicios mais claros — assignalam todos os economistas — no mercado monetario e, até um certo ponto, no mercado dos capitaes. O principal desses indicios é o exito das grandes operações de conversão realizadas em varios paizes europeus. Na propria Allemanha, a taxa de descontos do Reichsbank caiu de 7 a 5 %, depressão verificada egualmente nos juros das operações entre particulares.

Licenças para obras

Contra a morosidade do processo de licenças de obras na Prefeitura as reclamações são antigas.

Varias tentativas foram feitas para tornar o seu expediente mais rapido, mas nenhuma logrou resultado efficiente, definitivo. E isso porque o que retarda o andamento não é o desleixo pessoal ou a negligencia do funccionario, mas os escaninhos a que está sujeito o papel, pelas exigencias de taes concessões.

Não são poucos os casos de uma licença para reparos internos ser encaminhada ao censor de fachadas para dizer... sobre o que não acertamos em conjecturar.

A simplificação do processo é uma necessidade. Querendo prestar esse serviço á municipalidade, o sr. Pedro Ernesto, sem maiores vexames, certo o conseguiria com a designação de uma commissão especial da qual fosse afastado o virus burocratico que infestou muitas repartições publicas.

A ex-doutrina

Uma ilhasinha insignificante, perdida no Oceano Pacifico, ameaça levantar uma questão importante. Não raro, os grandes effeitos surgem das pequenas causas. E a questão que essa ilhasinha provavelmente suscitará affecta a famosa doutrina de Monroe.

Trata-se da ilha Clipperton, situada a 670 milhas das costas mexicanas, com tres kilometros apenas de circumferencia.

Descoberta por navegadores hespanhóes no seculo XVI, annexada mais tarde pela França, foi occupada finalmente por tropas mexicanas em 1897. A ilha não possue nenhuma vegetação. Seus unicos habitantes são os soldados que se revezam no destacamento de occupação.

Não tendo a menor importancia do ponto de vista economico, a posse da ilha quasi provocou, entretanto, um sério conflicto entre a França e o Mexico. As complicações do incidente foram evitadas pelo arbitramento do rei da Italia, cujo laudo, proferido em fevereiro de 1930, se manifestou favoravel á França.

Hoje, isto é quasi tres annos depois da solução do litigio, o Mexico se dispõe emfim a entregar a ilha. Até ahi, tudo vae muito bem. Mas o peor é que o sr. Antonio Valadez Ramirez, presidente da commissão dos negocios exteriores do Senado mexicano, declarou, a proposito do facto, que "a historia registrará o acontecimento como uma prova de que o Mexico não reconhece a doutrina de Monroe".

A doutrina de Monroe possue este nome porque foi o presidente Monroe, dos Estados Unidos, que a formulou em sua mensagem de 2 de dezembro de 1832 ao Congresso, e acaba, como se vê, de completar, sem nenhuma commemoração, seu primeiro centenario. Ella tem por principio essencial impedir toda e qualquer intervenção européa nos negocios americanos e evitar que um territorio americano seja colonizado por um paiz europeu. Se é certo, como pretende o sr. Ramirez, que o Mexico a não reconhece, quem, depois disto, poderá sustentar que ella ainda seja uma doutrina?

A secretaria da Côrte de Appellação

Urge uma providencia no sentido do melhoramento do serviço de distribuição dos recursos na secretaria da Côrte de Appellação.

Dia a dia, augmentam ali as montanhas de autos á espera da satisfação de uma formalidade de que depende o seu andamento.

Os aggravos, por exemplo, têm marcha expedita. No entanto, os recursos desta natureza, com prazos restrictos em lei, encalham mezes a fio nas mesas da secretaria, em detrimento dos interesses das partes.

Contra semelhante morosidade no expediente da mais alta instancia do districto clamam os litigantes e os respectivos advogados.

Parece que já não é fóra de tempo qualquer demonstração de empenho no descongestionamento da secretaria da Côrte.

Mysterios do Brasil...

Estamos no periodo das festas, consumindo em alta escala e a bom preço fructas e gulodices de importação, pagas em ouro.

Emquanto isso acontece, vem um telegramma do Pará, com a noticia alarmante de que só no municipio de Alcobaça existem duas mil e oitocentas barricas de castanhas da safra passada, que não encontráram até agora preços compensadores. Accrescenta o despacho de Belém que ha nos centros de extracção desse excellente producto indigena cerca de oito mil barricas esperando providencias que lhes favoreçam a saida para os mercados consumidores, que são europeus e norte-americanos.

E dizer-se que a castanha do Pará é vendida, no Rio, como joia, escassamente, só ao alcance de ricaços, soffrendo a concorrencia da castanha européa isenta de direitos aduaneiros, ao mesmo tempo que as nossas regiões, que a produzem, vêem as suas safras accumuladas sem offerta compensadora para a sua exportação.

Mysterios da vida economica do Brasil. Aliás, as coisas já corriam assim nos bons tempos do vice-rei marquez do Lavradio...

As safras dos fructos da *Bertholletia Excelsa*, no Acre, Amazonas e Pará estão ameaçadas de prejuizo completos, porque são os compradores estrangeiros, em Belem e Manáos, que impõem os preços, jogando com a miseria das populações ruraes.

Chegou o fim da Amazonia!...

As exportações para paizes americanos

Exportámos para os paizes americanos, até 30 de setembro, 1.074.611 contos, equivalentes a 16.052.632 libras, contra 1.302.699 contos, equivalentes a 19,898.126 libras, em egual periodo do anno passado.

Apresentaram reducções, nas suas compras este anno, os seguintes paizes:

E. Unidos, 878.967 contos, contra 1.028.457 contos, ou menos 149.520 contos; Argentina, 109.137 contos, contra 150.595, ou menos 41.458 contos; Uruguay, 71.731 contos, contra 103.186 contos, ou menos 31.455 contos; Canadá, 2.156 contos, contra 8.466 contos, ou menos 6.310 contos; Colombia, 583 contos, contra 1.531 contos, ou menos 948 contos; Trindade, 141 contos, contra 344 contos ou menos 203 contos; Perú, 54 contos, contra 127 contos, ou menos 73 contos; Cuba, 74 contos, contra 840 contos, ou menos 766 contos; Barbados, 10 contos, contra 69 contos, ou menos 59 contos.

Accusam augmentos nas acquisições:

Chile, 11.227 contos, contra 8.936 contos, ou mais 2.291 contos; Paraguay, 218 contos, contra 100 contos, ou mais 118 contos; Guyana Franceza, 148 contos, contra 27 contos, ou mais 121 contos; e Venezuela, 16 contos, contra 4 contos, ou mais 12 contos.

Figuram pela primeira vez na estatistica, como importadores de mercadorias brasileiras:

Porto Rico, 31 contos; Equador, 11 contos; e Guyana Hollandeza, 7 contos.

A SAUDE DOS FLAGELLADOS DO NORDESTE

O que nos disse o director dos Serviços Sanitarios do Ceará

O dr. Amilcar Pellon, director dos Serviços Sanitarios do Ceará, com quem falamos a respeito da Assistencia Medica aos flagellados do nordeste, declarou-nos o seguinte:

— "Vez por outra, a imprensa desta capital vem cuidando dos problemas sanitarios que se estabeleceram no nordeste, no seio das populações flagelladas e soccorridas na presente emergencia pela I. F. O. C. S. Na verdade, em face da terrivel calamidade que se installou naquella vasta zona tão soffredora, e do vulto extraordinario que tomaram as obras de rodovias e de acudagem, ensejando a fluctuação, em pessimas condições, de grandes massas humanas, era de prever, como relação fatal, a eclosão de surtos epidemicos, ali, onde reinavam endemicamente certas doenças contagiosas, entre elementos destituidos de qualquer educação sanitaria. Todavia, ninguem melhor que o ministro da Viação entende que "no estado actual de civilização, não se comprehendem agglomerações humanas sem um serviço adequado de defesa contra as enfermidades contagiosas e de protecção sanitaria das pessoas assim reunidas".

Vale, pois, o momento, para dizer das preoccupações de s. ex. em torno do assumpto assim tão frisante e do que se tem realizado, neste particular.

Integrado nos principios de solidariedade humana e consclo de suas responsabilidades, desde o inicio s. ex. appellou para a cooperação da benemerita Cruz Vermelha Brasileira, em pról da sadia de milhares de patricios caidos em desgraça. De facto, esta instituição promptamente accudiu ao appello lançado e, durante 4 mezes, se desdobrou em suas actividades, beneficiando as agglomerações a que servia. Circumstancias varias, fóra de alcance para enumeral-as, impediram que a Cruz Vermelha continuasse a prestar seu estimavel concurso ás obras de assistencia aos flagellados. Recebeu ordem, então, nesta altura, o inspector federal da I. F. O. C. S. para entrar em negociações com as directorias de Saude Publica dos differentes Estados interessados, afim de que, sob o contrôle e orientação dessas repartições, fossem attacados os serviços de assistencia medica e prevenção, financiados, porém, pelas verbas do Ministerio da Viação. Ficaram, assim, definitivamente organizados os trabalhos, ora em andamento regular.

Vem a pelo trazer ao conhecimento do publico, em geral, a estructura de taes actividades condensadas no officio que a respeito do assumpto dirigi ao interventor federal do Estado do Ceará, delineando meu plano de acção, approvado, mais tarde, por aquelle Ministerio e mandado executar, como padrão, em outros departamentos da Inspectoria.

São os seguintes os termos desse officio:

"Em referencia ao officio numero 246, de 20 de setembro de 1932 do dr. Luiz Vieira, annexo ao qual o muito digno inspector das Seccas remetteu a v. ex. as instrucções geraes adoptadas no Serviço de Assistencia Medica aos operarios daquella repartição, tenho a declarar a v. ex. que

a) — De accordo com as instrucções geraes apresentadas por aquelle director de serviço e approvadas por v. ex., e de conformidade com o art. 2º do referido documento que outorga ao chefe do serviço sanitario do Estado a superintendencia, fiscalisação, nomeações e demais actos administrativos referentes á organização da Assistencia Medica creada pela dita Inspectoria, peço a v. ex. se digne me habilitar dos elementos bastantes para o fiel desempenho do feito autorisado pelo exmo. sr. ministro da Viação; e,

b) — competindo ainda ao director de Saude do Estado pelas obrigações taxadas no art. 6º a confecção de instrucções, especificações, regulamentações, etc. para o perfeito funccionamento do dito serviço, envio a v. ex., a seguir os itens regulamentares que deverão servir de base na regencia dos trabalhos recem creados, submettendo-se á apreciação de v. ex. A' medida das necessidades supervenientes outros esclarecimentos serão fornecidos aos chefes de postos para a bôa execução de suas actividades.

1) — O Serviço de Assistencia Medica aos operarios das Obras Contra as Seccas bem como ás populações concentradas, comprehenderá dezenove postos sanitarios, quatro hospitaes regionaes e cinco residencias sanitarias localizadas nos campos de concentração existentes, além das unidades centraes de direcção, contabilidade, pharmacia, almoxarifado e expedição. Por conta do referido Serviço correrá ainda a mantença de oitenta leitos-dia destinados ás creanças flagelladas.

2) — Os hospitaes regionaes destinar-se-ão aos enfermos cujas condições especiaes não lhes permittam tratamento em domicilio.

3) — Cada posto sanitario será constituido de um medico chefe e de tantos enfermeiros quantos necessarios, sujeitos todos ao regimen de dois turnos, com o minimo de sete horas de trabalho effectivo.

4) — O Serviço terá a seu cargo os cuidados de prevenção contra as doenças contagiosas, assistencia medico-cirurgica a enfermos e accidentados, a fiscalisação de generos alimenticios, o contrôle da estatistica vital e a propaganda e educação sanitarias.

5) — Todas as realizações serão escripturadas convenientemente em impressos adequados, de accordo com os modelos organizados e aqui presentes em annexo, competindo aos chefes de serviço a expedição regular dos boletins e mappas mensaes.

6) — De todos os boletins, mappas e balancetes mensaes serão systematicamente enviadas copias ao chefe do 1º districto da I. F. O. C. S.

7) — Haverá uma secção de contabilidade encarregada da apuração dos resultados, da confecção de folhas e da avaliação dos trabalhos em andamento.

8) — Haverá um almoxarifado central, com a funcção de receber o material adquirido para o Serviço pela I. F. O. C. S., de distribuil-o e expedil-o consoante as necessidades de cada posto.

9) — Haverá uma pharmacia central onde serão manipuladas as drogas, de conformidade com o formulario padrão estabelecido.

10) — O corpo de funccionarios a ser estipendiado pela I. F. O. C. S. constará das especificações da lista junta, com o respectivo orçamento para o ultimo trimestre do anno.

11) — A verba para o material necessario não excederá á estimativa prevista para o mesmo periodo de tempo e ficará differenciada em verba geral e em verba para a assistencia infantil.

12) — Sob a rubrica "Verba geral" serão lançadas as despesas de material de escriptorio, dito diversos, dito de pharmacia, prompto pagamento, transportes, e dietas para hospitalizados.

13) — A verba para a assistencia infantil será empregada na manutenção de oitenta leitos-dia organizados mediante contracto com a Santa Casa de Misericordia e com o Instituto de Assistencia e Protecção á Infancia de Fortaleza, e na acquisição de alimentos destinados ás creanças flagelladas.

14) — A I. F. O. C. S. obrigar-se-á a fornecer todas as facilidades para a bôa consecução dos trabalhos, especialmente no que se refere ao transporte de pessoal e material.

15) — O Serviço Sanitario do Estado concorrerá com oito medicos, 14 guardas sanitarios, um auxiliar de escriptorio e um auxiliar de pharmacia, montando a despesa com esse pessoal em ... 10:330$000.

16) — As despesas com o serviço que fica, assim, orçado, não excederão, mensalmente, de .... 115:000$000.

Sem outro assumpto, aproveito a opportunidade para apresentar a v. ex. os meus protestos de alta estima e consideração.

(as.): Dr. Amilcar Pellon, director. — Fortaleza, 7 de outubro de 1932".

Baseado neste programma, o Estado do Ceará conta, actualmente, segundo os ultimos boletins recebidos, com dezenove postos sanitarios nas unidades de trabalho da Inspectoria, 5 residencias sanitarias nos campos de concentração e quatro hospitaes, aproveitando o concurso de 20 medicos e 110 enfermeiros e guardas, para servirem a cerca de 130.000 operarios, com uma população geral calculada em .... 600.000 pessoas.

Já foram effectuados, entre outras rubricas, 125.585 consultas, 81.205 curativos e 89.022 formulas medicamentosas, attendidas as varias clinicas medico geral, cirurgica, pediatrica, olhos e oto-rhino. Nos quadros de epidemiologia, notamos 173.011 vaccinações anti-variolicas, 7.519 vaccinações anti-typhodysentericas, 4.170 notificações, 1.406 isolamentos, 2.916 remoções, 6.170 visitas de vigilancia.

Como trabalho de saneamento foram construidas 1.007 fossas de campanha.

As despesas com essas realizações montaram, até 30 de novembro ultimo a 243:404$088.

Além do mais, o Ministerio da Viação, em virtude das difficuldades oriundas da obtenção de oro-vaccinas anti-typhicas-dysentericas, adquiriu nesta capital um laboratorio adequado a essa finalidade, o qual já deve estar sendo montado, em Fortaleza.

Não satisfeito, ainda, com todas essas providencias, resolveu o ministro José Americo, de accordo com o digno titular da pasta da Educação e Saude Publica, enviar ao nordeste, em viagem de inspecção aos serviços de assistencia medica e prevenção, uma commissão de technicos do Departamento Nacional de Saude Publica, de cujos conselhos e suggestões muito esperam os diversos directores de serviço, empenhados, como se acham, em envidar todos os esforços no sentido de minorar a sorte daquelles que soffrem todo o rigor de uma secca sem exemplo".

A SITUAÇÃO

AGRADECIMENTO E LOUVOR

Pela dedicação e lealdade que revelaram no desempenho das suas funcções

O ministro da Guerra mandou declarar em boletim "que agradece aos officiaes, graduados, soldados e funccionarios deste Departamento pelo esforço, dedicação e lealdade que revelaram no desempenho das respectivas funcções por occasião da rebellião paulista, ficando esta chefia autorizada a louvar, em seu nome, aquelles que se excederam no cumprimento do dever, tornando-se, por isso, dignos desta especial recompensa."

Em consequencia, o chefe do Departamento do Pessoal louvou os seguintes officiaes, praças e civis, do referido Departamento:

Gabinete — Coronel Renato da Veiga Abreu, chefe do gabinete; capitão Oscar Fernandes da Costa, adjunto; 1os. tenentes Edmundo Cavalcanti Dias e Constancio Deschamps Cavalcanti Filho, ajudantes de ordens; sargentos ajudantes escreventes Joaquim Diogenes, Raymundo Fonseca, Luiz Pereira Bastos e Joaquim Altino de Salles Campos; 1º sargento escrevente José Velloso da Silveira; 2os. sargentos escreventes Celso Barcellos, Eurico Astudillo Bussons e Helio Barbosa Prat.

1ª *Divisão* — Coronel Raphael Benjamin da Fonseca, tenente-coronel Antenor Ilha Elejalde, major Leonidas Hermes da Fonseca, respectivamente, chefe da Divisão, encarregado do almanaque militar e chefe da 2ª Secção; capitães Agenor da Silva Mello, João Antonio Calvet e Annibal Barreto, adjuntos; 1º tenente reformado Julio Procopio Galvão, auxiliar do serviço de montepio; sargentos ajudantes Salvador Dias e Aristides de Menezes Erick; 1os. sargentos Victorino de Souza Magalhães, Getulio Cesar Villela e Rosemiro Pereira de Menezes; 2os. sargentos Abel Souto Villela, Sylvio Solano Corrêa Campos e Christiano Gurgel; 3os. sargentos Fernando Borges Filho e João Baptista da Silva; soldado Lourenço Xavier de Oliveira.

2ª *Divisão* — Tenente-coronel Theophilo Ribeiro da Fonseca, chefe; capitães Ernesto Pereira Rodrigues, Carlos Menna Barreto Moncìaro, 1os. tenentes commissionados João Berendt de Oliveira, Arnaldo França e Alberto Paollelo; sargentos ajudantes escreventes Jeronymo Carlos dos Santos e Theodosio José Barbosa; 1º sargento Honorio Ignacio da Silva; 2os. sargentos escreventes Lourenço Benedicto e Nestor de Freitas Dutra; 3º sargento escrevente Palmerio Saldanha de Menezes; soldado ordenança Antonio Marcellino Lopes, do 3º R. I. e continuo José Joaquim de Sant'Anna.

3ª *Divisão* — Coronel Joaquim Ferreira de Mello, chefe da Divisão; capitão Lincoln da Rocha Marinho; 1os. tenentes Manoel Carneiro Pereira, Marino Freire Gameiro, Hugo Cramer Ribeiro e ra do Bomfim e Silva; 2º sargento ajudante Francisco de Souza Vieira; 1º sargento Agenor Ferreira do Bomfim e Silva; 2º sargento Heraclito Aquino Matteso, escrevente e soldado ordenança Mauricio Sacramento da Silva.

4ª *Divisão* — Tenente-coronel Rubens da Silveira, chefe da Divisão; 1os. tenentes Ubirajara dos Santos Lima e Abilio Lopo Mendes; 2º tenente reformado João da Silva Tavares, adjunto da Divisão; sargentos Reynaldo Buarque de Macedo, Martiniano Antunes Filho e Custodio de Freitas Madeira, escreventes da Divisão; soldado ordenança Horacio dos Santos Cruz e servente Emygdio Cantidiano Neves.

5ª *Divisão* — *Tenente-coronel* Guilhermino Basta de Faria, chefe da Divisão; major reformado Luiz Torquato de Souza; capitão Hercilio Bitig de Campos, adjunto; 1os. tenentes commissionados Americo Mendonça e Azuil de Lima Franklin; escreventes: sargento ajudante Henrique Carneiro Junior; 2º sargento Antenor Chaves e 3º sargento João Estanislão Véras e soldado ordenança Aderson Fernandes.

6ª *Divisão* — Major Raul Bettim Paes Leme, chefe da Divisão; capitães Antenor Nabuco, Oswaldo de Tourinho de Bittencourt, Roberto Deolindo Santiago e Claudio de Paula Duarte, adjuntos; 2º tenente reformado Alipio Lopes de Lima Barros; escreventes: 2os. sargentos Jorge Guenes Wanderley, Raphael Padilha da Cunha e Levy Miranda Neves e soldado ordenança Genesio Vieira dos Santos.

Protocollo — Major graduado reformado Vicente Ferreira da Cruz, encarregado do Protocollo; senhorita Elza Dique, dactylographa; 1º sargento Adonijar Potes Valle, e 2os. sargentos Hernani Vieira, Francolino Pereira de Andrade e Miguel Pereira de Araujo, escreventes e Chassepot de Albuquerque Cavalcanti, auxiliares; soldado José Paulo, ordenança.

Gabinete de Identificação — Capitão Belmiro Bretas, director; Francisco Corrêa de Araujo, ajudante, civil; 1º sargento identificador Francisco Elias Falcão; 1º sargento photographo Raymundo Mendes Carneiro; 2os. sargentos identificadores Manoel Carlos Ribeiro, Galdino Mario Ferreira e Luiz Guerra; 2os. sargentos Oton Machado, Francisco Felinto Pires e Luiz Eugenio Cavalcanti; 2º sargento photographo Manoel José da Silva; 3º sargento identificador José Rodrigues Ribeiro e servente José Ayres da Silva.

Portaria — Capitão da segunda linha Horacio Novella da Silva, porteiro; continuos João Baptista de Paiva, Raul Ribeiro de Souza, José Joaquim de Sant'Anna e Carlos Gonçalves; serventes Emygdio Cantidiano das Neves, João Alfredo Ferreira França, José Mendes de Souza, José Ayres da Silva, Augusto de Almeida Goulart, Claudiano Fagundes, Vespasiano de Moraes Caldas, Geraldo de Andrade Reis e Antonio Arnoud Pereira.

Contadoria — Capitão intendente Antonio Antunes Ferreira; 2os. tenentes commissionados Elpidio Vieira de Moraes e Moacyr Siqueira Campos; escreventes: 1º sargento Desaix Dias e 2os. sargentos Juarez Cordeiro, Oscar Campos da Cunha e René Neves e soldado ordenança Solidonio de Souza França.

Archivo — Major reformado Antonio Ribeiro dos Santos, encarregado do Archivo; sargento ajudante escrevente Celestino Cavalcanti do Nascimento; sargento ajudante Manoel Martins dos Santos, da Cia. Ind. e Adm.; servente Vespasiano de Moraes Caldas e soldado ordenança Antenio Julio da 1ª C. E.

Dispensado da commissão que vinha exercendo

O ministro da Fazenda resolveu dispensar o 2º escripturario da Casa da Moeda, João Baptista de Rezende Costa da commissão que vinha exercendo no armazem de encommendas postaes em Bello Horizonte, conforme pediu o mesmo funccionario.

ECONOMIA E FINANÇAS

Informações, Debates, Estatisticas e Divulgações

A differença entre lucro liquido e renda liquida

A surpreza de alguns jornaes com o movimento financeiro da "Light and Power" no periodo de Janeiro a Novembro de 1932 — Para um capital de 350.000.000 de dollares ou cerca de 4.900.000:000$000 houve um lucro de 4%

Um despacho de Londres, divulgado por uma das agencias telegraphicas estrangeiras, que operam nesta capital, noticiou a publicidade, nas principaes capitaes européas, dos dados concernentes ao movimento financeiro da *Light and Power*, relativos ao periodo de janeiro a novembro do anno hontem findo.

Os commentarios de alguns jornaes a essa communicação telegraphica incidiram, porém, num erro evidente, deixando o grande publico na persuasão de que na realidade os lucros liquidos da empresa que no Rio de Janeiro, nos Estados do Rio, de Minas e de São Paulo, explora diversos serviços publicos, subiram a 19.562.000 dollars, os quaes ao cambio actual equivalem a réis 260.000:000$000 — duzentos e sessenta mil contos de réis.

Pretendiamos avançar considerações a proposito dessa divulgação, na certeza de que houve erro na apreciação dos factos, pois embora o capital da *Light and Power*, invertido nas grandes obras e melhoramentos realizados nesta capital, em São Paulo, Minas e Estado do Rio, suba a 350.000.000 de dollars — trezentos e cincoenta milhões de dollars — ou cerca de 4.900.000:000$000 — quatro milhões e novecentos mil contos de réis, em nossa moeda e ao cambio actual, a situação economico-financeira das regiões servidas por essa empresa não permittiam aquelle lucro liquido.

Nesse sentido deliberámos lançar uma interpellação á empresa canadense, para que viesse a publico explicar a natureza das cifras do seu balanço, recentemente divulgado na Europa e de certo nos Estados Unidos e no Canadá, onde existem os principaes portadores de titulos da mesma empresa.

O nosso collaborador *Bastiat*, que tanto brilho déra desde 1931 a esta secção, rompeu o silencio em que se encontrava, ha mezes, enviando-nos o artigo que abaixo publicamos e no qual o assumpto que iamos abordar fica plenamente elucidado.

Technico de larga visão, perito do valor em questão de alta contabilidade, *Bastiat* que jámais permittiu que sua collaboração deixasse de figurar sob a modestia de um pseudonymo, vem comprovar mais uma vez a sua invulgar competencia, os exactos e valiosos conhecimentos com que costuma analyzar os problemas economicos e financeiros da actualidade.

Passemos, pois, a estampar o commentario opportuno e convincente do nosso illustre collaborador:

IDÉAS ERRONEAS

"Os jornaes publicam, ha dias passados, uma noticia sobre lucros da Light, nos onze primeiros mezes deste anno, podendo dar logar á apreciação erronea sobre o facto real.

Assim disseram que as receitas globaes foram de 27.127.000 dollars e que os lucros liquidos elevaram-se a 15.611.000 dollars e que feita a comparação com os dados do anno passado verifica-se que a receita bruta foi neste de 32.475.000 dollars e os lucros liquidos de 19.562.000 dollars.

A exposição por esta fórma constitue uma falsa noção da verdade, dando logar ao grande publico conceber idéas injustas sobre as vantagens que, por ventura, estaria adquirindo uma empresa, que tem a seu cargo tão variados serviços publicos no Districto Federal e de importancia tão preponderante para a regularidade da vida desta metropole.

Quando se trata da exploração de quaesquer serviços, especialmente dos que interessam directamente o publico, distingue-se sempre a arrecadação bruta ou total, a que se dá a denominação de renda bruta ou receita e á somma, que resulta do abatimento desse algarismo, comprehendendo os gastos proprios da exploração, como sejam os feitos com o pessoal, material, conservação ordinaria e extraordinaria, os impostos e toda e qualquer despesa inherente ao serviço da exploração, dá-se a designação de renda liquida.

Define-se, assim, completamente a noção do que seja *renda bruta* e do que seja *renda liquida*, para se conhecer a maneira pela qual se opera a exploração directa dos serviços e do seu custo total, independente do emprego dos capitaes que permittiram a exploração. Desta sorte constata-se, desde logo, que renda liquida é coisa muito differente do que, por falsa idéa, se possa chamar lucro liquido; que só póde existir depois de satisfeitos todos os encargos de ordem financeira.

Mas as empresas, que têm a seu cargo serviços de grande importancia, precisam de avultados capitaes para prover a todas as exigencias dos encargos que assumiram; por isso é que necessitam dispor, além do capital proprio de sua organização, de outra ordem de capitaes, aos quaes offerecem garantias primordiaes, proporcionando-lhes uma taxa mais modica de juros e que são lançados nos mercados monetarios sob a denominação de *debentures*, sobrecarregadas do encargo periodico da amortização. São, pois, taes encargos do capital, obtido por emprestimo, que devem ser satisfeitos pela somma accusada no computo da renda liquida da exploração e que por indicação erronea denominou-se lucros liquidos, sem maior exame, consideração que não póde ser desprezada, visto como grandes serviços exigem avultados capitaes, sujeitos a regimens differentes no interesse da propria empresa e do publico.

Aos capitaes alcançados por emprestimos é sempre offerecido um juro menor, em virtude da garantia preferencial hypothecaria que se lhes outorga, ficando a parte restante, que é mais ou menos aleatoria, para a remuneração do capital accionista, que se aventurou para o emprehendimento e que espera com o desenvolvimento do tempo, o que nem sempre se verifica, um beneficio maior, dada a prosperidade da região em que se achar installada.

Ora, como a empresa, de que se trata, tem numerosos emprestimos por *debentures*, que talvez excedam de 60.000.000 dollars, os serviços obrigados desta divida, juros e amortização, têm de sair do computo do que se chama renda liquida.

Além disto convém observar que na parte do capital, que se congrega sob a fórma anonyma, e obedecendo ás leis adeantadas dos paizes em que se organizam taes associações, ha distincção na sua formação com a creação de acções preferenciaes e de acções ordinarias; para aquellas são reservadas remuneração fixa preferencial, só percebendo-se o restante o dividendo da parte sobrante.

Mas, ainda nesta apreciação, ha uma deducção obrigatoria, que a prudencia manda estabelecer e que está descriminada na lei estatutaria, e que consiste no estabelecimento de uma quota para as provisões da amortização e dos casos fortuitos de força maior, denominados na technica como fundos de reserva, e fundos de depreciação ou desgaste e de exhaustão.

São cautelas communs que a lei prevê para as organizações regulares exploradoras de serviços publicos, porque nellas o serviço é prestado por uma tabella da qual não se póde afastar. Este é o caracteristico que a distingue das demais empresas, em que o serviço prestado, seja qual fôr a sua natureza ou o producto fabricado, obedece apenas ao arbitrio directo, resultante do custo da producção, sujeita naturalmente ás conveniencias da concorrencia do mercado.

Attendidas todas estas exigencias preferenciaes de deducções, a parte sobrante é o que vae constituir a remuneração do capital proprio da empresa, ou o dividendo para as acções ordinarias.

A enumeração dos serviços explorados tão diversos, como sejam a Viação urbana, o fornecimento da energia electrica, quer como força, quer como illuminação publica ou particular, o fabrico de gaz combustivel e o serviço telephonico mostram a importancia consideravel que deve ter o capital que foi necessario congregar para movimental-os e mantel-os na execução de regularidade de que goza a capital da Republica incontestavelmente, permittindo que nossos melhoramentos estejam sendo comparados com os de outras regiões: e dahi a comprehensão facil de que deve ter havido uma aggremiação superior a 350.000.000 de dollars.

Comparadas as quantias distribuidas como dividendo das acções ordinarias permittirão-se até o presente uma remuneração que não excedeu de 4 % annuaes, o que é bem modico nos paizes novos, como o Brasil.

E' um capital estrangeiro que veiu se radicar em nosso paiz, que deu logar a uma série consideravel de melhoramentos e apparelhamentos de serviços que se acham incorporados ao patrimonio nacional, embora ainda sujeitos a remuneração que precisa e deve ter todo o capital.

O respeito que deve o nosso paiz a taes emprehendimentos e a execução fiel aos serviços assim contratados, é o attrativo, por excellencia, para tantos outros capitaes estrangeiros, já que não os temos entre nós, para tirar do estado latente em que se acham as enormes riquezas do nosso solo e tantissimas outras explorações que precisamos fazer para elevar gradativa e extensivamente a nossa civilização e o nosso progresso acompanhando os demais povos.

Bastiat. Rio, 28-12-932."

Nestas columnas temos feito diversas apreciações sobre a natureza dos capitaes estrangeiros empregados em nosso paiz, definindo ao mesmo tempo o que seja capital ouro e quaes os meios indispensaveis á sua acquisição.

Com o trabalho acima de um dos nossos mais applaudidos collaboradores temos a satisfação de vêr por elle amparadas as nossas idéas sobre questão tão importante.

Temos, no entanto, alguns esclarecimentos a adeantar a essas judiciosas considerações do financista e economista patricio.

O Brasil precisando como nunca precisou da importação de capitaes, para o desenvolvimento de suas riquezas em estagnação, mórmente por ser um paiz falho de capitaes, devido as suas actuaes condições, não lhe é possivel permittir que os possuidores das fortunas nelle empregadas recebam em especie os lucros obtidos.

A restricção cambial retem nos bancos e cofres particulares os lucros liquidos auferidos pelas empresas estrangeiras que aqui operam, de modo que os portadores de acções ou de *debentures*, no exterior, estão sendo pagos por titulos provisorios, cuja collocação não póde nunca ser ao par, nas bolsas onde são negociados.

A realidade faz com que varios emprehendimentos já estudados e projectados sejam adiados, em virtude do retraimento a que são levados os que pretendem collocar novos capitaes em nosso paiz.

Nesse sentido estamos com segurança informados de que a conclusão das obras destinadas ao serviço telephonico automatico, exigindo a vinda de mais 5.000.000 de dollars em ouro, está dependendo unicamente da volta ao regimen normal das transacções cambiaes.

Desde que os accionistas e os portadores de *debentures* das empresas que operam em nosso territorio possam receber em moeda-ouro os seus lucros, cada anno ou semestre financeiro, facil será ás empresas que por meio de emprestimos congregam vultosos capitaes, convencer, por meio de uma propaganda intelligente e honesta, a incorporação de novos capitaes.

As restricções governamentaes, que se verificam no nosso e noutros paizes, têm sido obstaculos aos esforços dos que procuram vencer a mais duradoura crise economico-financeira da historia economica.

CONFERENCIA ECONOMICA MUNDIAL

George Paish analyza a posição da Grã Bretanha

Ao ministro das Relações Exteriores, o nosso addido commercial em Londres, dirigiu a seguinte communicação:

"*Londres*, dezembro de 1932. Senhor ministro. — Em um artigo publicado na "Contemporary Review", de 1 de outubro ultimo, o conhecido economista Sir George Paish, director da Escola de Sciencias Economicas, de Londres, antigo editor do "Statist" e ex-conselheiro economico do Thesouro Britannico, examinou, á luz dos accordos de Ottawa, a posição da Grã-Bretanha na futura Conferencia Economica Mundial.

Sir George Paish considera que a reducção condicional das reparações allemãs a um pagamento final pouco consideravel e a convocação de uma Conferencia Economica Mundial são, provavelmente, as decisões mais importantes para o restabelecimento da confiança na Europa.

A seu vêr, essas decisões provam que os governos já comprehenderam a necessidade de cooperarem para a solução da crise; mas parece-lhe tambem que o reconhecimento desse facto ainda não é sufficiente, pois a politica que conduz ao desastre, por isso que ainda não adoptaram certas medidas constructoras. A decisão relativa ás reparações é condicional e a Conferencia Economica Mundial está convocada sob a reserva de que não discutirá as reparações, nem as dividas de guerra, nem tampouco as tarifas aduaneiras. Esperava-se que a Conferencia de Ottawa facilitasse a acção do governo britannico na Conferencia Mundial; mas a consequencia da reunião Imperial foi tornar a Grã-Bretanha mais proteccionista nas suas relações com os paizes estrangeiros e obrigal-a a manter as suas barreiras aduaneiras, para poder cumprir os compromissos que contrahiu com os Dominios, a menos que os dominios consintam em abaixal-as. Assim, pois, diz Sir George Paish, o maior mercado mundial que contribuiu tão poderosamente para a prosperidade universal durante quasi um seculo, está se tornando tão effectivamente fechado, aferrolhado, trancado, que não poderá ser facilmente reaberto sem o consentimento de nações que até agora não se fizeram notar pelo seu conhecimento das leis e dos principios economicos nem siquer das condições mundiaes que contribuiram para o proprio progresso dellas.

Não é, entretanto, apenas aos Dominios que Sir George Paish censura a ignorancia em materia economica. O governo britannico e o governo norte-americano são, na sua opinião, passiveis de grandes criticas. Elle recorda ao primeiro que a Grã-Bretanha é ainda o maior dos paizes credores e que fechando os seus mercados aos productos estrangeiros ella torna quasi impossivel o pagamento das quantias que lhe são devidas. Entende o reputado economista que a conversão da Inglaterra ao proteccionismo é um desastre de primeira grandeza e que os ajustes de Ottawa em vez de impedirem a fallencia geral, podem tornal-a inevitavel.

Aos americanos Sir George Paish diz que se fôr levada avante a politica prevista para o periodo immediato ás eleições presidenciaes, a situação peorará. A situação actual é devida aos emprestimos contraidos nos Estados Unidos durante e após a guerra. Esses emprestimos provocaram consideraveis exportações de productos americanos. Mas, quando cessaram as emissões de novos emprestimos, tornou-se necessario pagar aos Estados Unidos com productos estrangeiros. Com effeito, só assim podiam ser pagas tanto as mercadorias americanas exportadas como as dividas contraidas pelos paizes estrangeiros. Mas, a America não querendo receber os productos dos seus devedores estrangeiros em pagamento das suas exportações, nem dos emprestimos que lhes havia consentido, seguiu-se a diminuição do commercio internacional e o perigo de uma fallencia mundial.

As conclusões de Sir George Paish são: 1º que a situação exige uma reorganização completa e não parcial, porque ella resulta da acção de numerosos elementos, nenhum dos quaes póde ser rectificado sem a rectificação dos demais; 2º, que os esforços feitos até agora causaram mais damno do que beneficio, e que é portanto necessario examinar os problemas num espirito differente; 3º, que a reorganização só será possivel se os homens de Estado fizerem abstracção das considerações nacionaes estreitas, para se collocarem no ponto de vista da restauração mundial; 4º, que a situação exige de cada paiz o mais rigoroso esforço; 5º, que o valor de toda suggestão deve ser examinado debaixo deste ponto de vista superior: a solução é de natureza a contribuir para a reconstrucção mundial?; 6º que todos os problemas devem ser resolvidos, sem excepção alguma, quer se trate de reparações, de dividas inter-alliados ou de tarifas aduaneiras.

Na opinião do illustre collaborador da "Contemporary Review" se reinar no seio da Conferencia Economica Mundial o espirito e a athmosphera que permittiram obter uma solução satisfactoria em Lausanne, ter-se-á dobrado o cabo, o optimismo será justificavel e o mundo vencerá a mais perigosa situação em que já se encontrou.

Tenho a honra de reiterar a v. ex., senhor ministro, os protestos da minha respeitosa consideração. — *J. A. Barbosa Carneiro.*"

FOI REASSUMIR O SEU CARGO

Segue para S. Paulo, afim de recolher-se á Fabrica de Polvora sem Fumaça, em Piquete, o coronel José Pompeu de Albuquerque Cavalcanti, director daquella fabrica.

VÃO NOVAMENTE Á INSPECÇÃO DE SAUDE

Por ordem superior, foram hontem inspeccionados pela Junta Superior de Saude, os capitães Sabino Maciel Monteiro de Mattos, que se acha com ordem de embarque e que em recente inspecção foi julgado precisar de 60 dias para seu tratamento, e Luiz Felix Toledo de Abreu, que deu parte de doente.

Inspecção de saude para aposentadoria "ex-officio"

O ministro da Fazenda resolveu autorisar a Delegacia Fiscal em Pernambuco a mandar submetter a inspecção de saude, para aposentadoria *ex-officio*, o agente fiscal do imposto de consumo na capital do mesmo Estado, José Alheiros Ferreira Dias e o 1º escripturario da citada repartição, Herculano Estevão de Oliveira.

COM O PE' DIREITO NO NOVO ANNO!

UMA LAVOURA QUE CONVINHA AO BRASIL

O que é a cultura e a exportação da soja na Mandchuria

A soja é uma leguminosa que produz ao mesmo tempo oleo para as industrias diversas e para alimentação e forragem para os animaes.

O seu commercio é de grandes resultados, pois, a Europa consome aos milhões de saccos.

Por uma estatistica divulgada pela "Folha da Manhã", de São Paulo podemos aquilatar o seu valor economico e senão vejamos:

"A Mandchuria é o maior centro de producção e commercio da soja. Derramou no mundo, pelo seu porto principal — Dairen — em 1929, 95.000.000 de saccos, ou cerca de quatro vezes mais do que toda a nossa producção cafeeira.

Os algarismos abaixo dão idéa perfeita da importancia dessa grande lavoura da Asia oriental.

95.000.000 saccos producção total, em 1929 da Mandchuria:

a) — 15.000.000 saccos, 15 % — Consumo nacional;

b) — 30.000.000 saccos, 32 % — Applicados na Industria de Oleo para exportação;

c) — 50.000.000 saccos 53 % — Exportados em grãos.

Exportação — 208.000 toneladas de oleo e 198.674 toneladas de Tórta.

Aos paizes europeus 34.500.000 saccos — Allemanha, 64 % — 20.480.000 saccos; Dinamarca, 17 % — 6.440.000 saccos; Inglaterra, 14 % — 4.480.000 saccos; Suissa, 5 % — 1.600.000 saccos.

Paizes orientaes — Japão, ... 8.000.000 sacs; China, 5.000.000 saccos; e Java, 1.500.000 saccos.

Outros paizes, 1.000.000 saccos.

Em 1929, a exportação para os paizes europeus, pelo porto de Dairen, na Mandchuria, foi a seguinte:

a) Soja em grão, 32.000.000 saccos, 960.000:000$; b) Oleo de soja, 151.859 toneladas, ... 363.708:000$000; c) Tórta de soja, 198.674 toneladas, 69.525:000$. — Total, 1.333.243:000$000."

"ASAS"

Está em circulação o numero 25 da victoriosa revista "Asas", que numa edição extraordinaria e magnifica commemora o primeiro anno de sua existencia.

Publicação de ordem technica, especializada sobre assumptos de aviação e redigida por um grupo de profissionaes competentes, essa revista tem agradado plenamente porque alcançou os seus objectivos. O numero de anniversario está repleto de materia interessante, focalizando diversos assumptos de opportunidade, entre os quaes "A verdadeira situação actual de nossa aviação militar", "A conquista do ar", "A 13ª exposição aeronautica de Paris", "Uma prophecia", "Os aviões torpedeiros substituirão os navios torpedeiros?", "A volta do mundo de von Gronau" e uma série de diversas collaborações que completam o numero de anniversario.

O COMMERCIO ESTADUAL

A ultima viagem do representante da Camara do Commercio Importador de São Paulo

A direcção da Camara do Commercio Importador de São Paulo enviou-nos o seguinte officio;

"Temos a honra de vir á presença de v. ex. para agradecer-lhe effusivamente a attenção concedida ao nosso enviado especial, sr. Joaquim Candido de Azevedo, nosso secretario geral, por occasião de sua recente excursão a essa capital, onde foi tratar de varios problemas de alto interesse para o Estado de São Paulo e tambem para todo o Brasil, interesses esses que lograram alcançar o apoio de v. ex.

Trazendo a v.ex. as expressões do nosso vivo agradecimento pela honrosa acolhida que houve por bem dar ao nosso enviado, aproveitamos o ensejo para declarar que esta Camara se sentirá muito feliz se poder algum dia corresponder ás finas gentilezas que na pessoa de seu enviado recebeu de v. ex.

Aproveitamos a opportunidade para apresentar a v. ex. os protestos de nossa distincta consideração e apreço."

As revelações sobre o paradeiro do aviador — Redfern —

Belém, 31 (União) — A "Folha do Norte" publica:

"O engenheiro Hasler, em declarações á imprensa, disse que as informações por elle prestadas sobre o aviador Redfern foram obtidas dos membros da expedição que presentemente percorre a Região do Madeira e foi organisada pelo sr. Richard Redfern, parente proximo do aviador desappareceu, é composta pelo sr. J. Lawrence, por um cinematographista e tres creados".

O NOVO INTERVENTOR EM ALAGOAS

O capitão Affonso de Carvalho, foi homenageado hontem, na fronteira da capital fluminense, pelos seus amigos e ex-collegas de turma do Collegio Salesiano de Santa Rosa, que, no referido estabelecimento de ensino lhe offereceram um lauto almoço de cordialidade, em virtude de sua recente nomeação para a alta investidura de interventor federal no EEstado de Allagôas.

O director e varios professores do conhecido estabelecimento, associaram-se á homenagem, sendo trocados varias saudações.

Apóós o agape foi proporcionada ao homenageado uma excursão ao monumento de N. S. Auxiliadora.

NO MONROE

O ministro Antunes Maciel sómente compareceu ao seu gabinete, hontem, na parte da manhã, despachando todos os papeis do expediente. O gabinete daquelle ministerio poz em dia tudo, não ficando a resolver nenhum processo de contabilidade que tivesse andamento no anno findo.

A data nacional da Republica do Haiti

Commemora-se, hoje, a data nacional da Republica do Haiti, florescente nação da America Central.

Situada na ilha do mesmo nome, que é banhada pelo mar das Antilhas e separada da Republica Dominicana por uma fronteira artificial, em virtude do tratado de 1876, a Republica do Haiti possue, em sua historia, episodios de lutas e de glorias que enaltecem o seu nobre povo.

A data haitiana, assim, é registrada nas tres Americas com verdadeiro jubilo e é com prazer que nos associamos ás commemorações de hoje.

O Haiti é representado nesta capital pelo dr. Luiz Moraes Junior, consul geral, que receberá as manifestações de apreço dos amigos da joven republica centro-americana.

Curso pratico de Agronomia, — gratuito —

Optima opportunidade para os filhos dos senhores — fazendeiros —

Conforme noticiámos em nossas edições anteriores, o "Correio Rural", criou dentro de suas proprias paginas um Curso Pratico de Agronomia, o qual, a nosso vêr, vem prestar um inestimavel serviço á mais importante classe do nosso paiz, a dos agricultores.

Se considerarmos que entre os que se dedicam á vida do campo é demasiadamente vultoso o numero dos que não podem, por varias causas, frequentar uma escola agricola, aliás ainda muito escassas entre nós, e que, agora, com a facilidade que lhe é offerecida pelo "Correio Rural", estão francamente em condições de se instruirem nessa especialidade, — teremos idéa da grandeza daquella iniciativa.

O curso planejado pelo "Correio Rural, e que se basela nos methodos didacticos mais modernos, comprehende tres periodos: 1.º, Agricultura em todas as suas modalidades; 2.º, Zootechnia e Industrial Animal; 3.º, Agricultura superior, Topographia e Construcções Ruraes.

O numero daquella revista, que temos em mãos, relativo ao mez de dezembro corrente, além de sua materia variada e interessante, de evidente utilidade para os habitantes do nosso hinterland, traz o Capitulo I do referido curso, e onze lições expostas em linguagem clara, todas illustradas com graphicos elucidativos, com indicações das experiencias a serem feitas. Vê-se bem, pela sabia coordenação da materia a grande competencia do Eng. Agronomo Rocha Britto, neste assumpto.

O alumno que acompanhar com cuidado essas lições ficará apto a responder o questionario que lhe será proposto no fim de cada periodo e, segundo as provas que alcançar, habilitado ficará tambem para, caso queira, submetter-se á banca examinadora official.

Poderá o fazendeiro ou o seu filho, sem deixar os labores quotidianos, fazer um curso experimental de agronomia, curso que corresponde directamente com os seus proprios interesses economicos. Não ha nada, pensamos, que se lhe possa offerecer de mais util. Além disso, uma assignatura do "Correio Rural" custando apenas 20$000, póde-se considerar positivamente gratis o curso.

E', pois, digna de applausos a iniciativa da Assistencia Rural do Brasil e não nos cansaremos de recommendar a todos os que se interessam por aquelle utilissimo curso de se dirigirem sem perda de tempo a este instituto, cuja séde é no Rio de Janeiro, á Av. Rio Branco 151 — 2º, afim de acompanharem as lições na ordem em que vão sendo publicadas.

(47100)

A vida social

1º de Janeiro

1º de Janeiro.

O 1º de Janeiro será, talvez o dia mais sympathico do anno.

Uma grande interrogação que se põe no destino da gente. Será melhor, será peor o novo anno? Que surpresa nos reservará a sorte no correr desses novos trezentos e sessenta e cinco dias, que se põem na frente da nossa vida como reticencias cheias de mysterio?

Mas, ao mesmo tempo, que florescer de lindas esperanças!

Porque a gente tem sempre dentro da alma uma dóse grande dessa mercadoria, que não se esgota nunca. E mesmo nas horas mais angustiosas, é, ainda, o raio que vem dali que alimenta, um pouco, a illusão humana e dá forças á creatura para resistir aos golpes que se recebe nos duros embates da existencia.

1º de Janeiro.

O dia desabrocha festivamente numa clara manhã de alegria radiosa e de esparsas promessas.

1º de Janeiro.

E quantas illusões elle nos traz! E quantas esperanças! E quantos desejos que a gente sonha vêr realizados! E quantos castellos que a nossa imaginação se compraz em construir na docemiragem de que elles poderão ser amanhã uma bella realidade.

1º de Janeiro.

Esqueçamos os dissabores. Passemos sobre os máos pensamentos a esponja branca da esperança que renasce. E, voltando os olhos para o céo e o coração para Deus, façamos as nossas preces e encaremos com confiança os dias novos que vão correr.

Boas annos, leitores e leitoras. Muitas felicidades no decorrer de 1933.

JOÃO JOSÉ

Manifestações

Passando no dia 3 do corrente o anniversario do major José Carlos Dubois, os seus companheiros de armas e amigos lhe offerecerão um "pic-nic", na Pedra da Moreninha, na ilha de Paquetá.

Tambem em commemoração a essa data será rezada, ás 9 1|2 da manhã, na matriz local, uma missa em acção de graças.

Egreja Positivista

Realiza-se hoje á 1 hora da tarde, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant, 74, a Festa da Humanidade, sendo presidida pelo sr. L. B. Horta Barbosa.

Preambulo: — Formula sagrada — Invocação á Humanidade — Altruità (Canto) (Adaptação do côro da Carlotada de Rossini).

I — *Commemoração especial:* — Hymno ao Amor — 1ª parte: Hymno á Humanidade, á Terra e ao Espaço; Elogio do Amor — Humanità (Canto, Missa de Rossini, Salutaris) — Hymno ao Amor — 2ª parte: Oração e Exhortação.

II — *Commemoração geral:* — Preditica sobre a Theoria da Humanidade — Primeira celebração no Brasil — Glorificação da Humanidade, na sua plena realização, como vivendo na Terra, envolta subjectivamente pelo Espaço — Concepção espontanea e empirica da Humanidade — Advento da concepção systematica, da religião em 1847 — As duas condições desta concepção: a noção dos entes collectivos e a personificação suprema da Humanidade no typo feminino — Só Clotilde patenteou á Augusto Comte o que a mulher constitue essa personificação — A concepção systematica — Aspecto estatico-theorico da Ordem: instituição da religião — Estructura da Humanidade: a Propriedade material, a Familia e a Linguagem — Organismo social, providencias humanas — A mulher, providencia moral — O Sacerdocio, providencia intellectual — O Patriciado, providencia material — O Proletariado, providencia geral — Gráos da ordem social: Familia, cidade ou Patria e Egreja — Existencia da Humanidade — Condição social da mulher. — Aspecto dynamico — Theoria do Progresso; evolução da Humanidade — Incorporação do Feiticismo ao Positivismo: concepção religiosa da Terra e do Espaço — Utopia da Virgem Mãe — Florificação de Clotilde — Augusto Comte e seus tres anjos — Resumo da sabedoria feminina nas sete maximas de Clotilde — As poesias: Os pensamentos de uma flor e a Infancia — Appello aos homens e ás mulheres — Offerta da rosa symbolica.

III — *Effusão:* — Hymno á Terra (Canto. Côro da Fé de Rossini) — Hymno de Acção de graças — ave Clotilde (Canto, musica da Ave Maria de Gounod).

Conclusão: — Hymno ao Espaço (Canto, côro da Esperança de Rossini) — Distribuição de flores aos assistentes — Hymno á Rosa (Canto, missa de Battman) — Formula de encerramento.

Dr. Alvaro Dias, medico oculista e director technico da Optica Sul Americana S. A

A Optica Sul Americana, montada com todos os requisitos de um estabelecimento modelar, está em condições de bem servir o publico, pois dispõe de bem apparelhada officina e de pessoal habilitado.

A direcção technica está confiada á competencia do conceituado oculista Dr. Alvaro Dias, que fará gratuitamente exame da vista para applicação de lentes correctoras, de 9 ás 11 e de 1 1|2 ás 5 horas. Optica Sul Americana — R. Assembléa 85

(46251)

Em acção de graças

Em regosijo pelo restabelecimento do dr. Edmundo Bento de Faria, promotor publico, desta capital, que fôra victima ha dias de um grave desastre de automovel, um grupo de advogados resolveu mandar celebrar uma missa em acção de graças na egreja de N. Senhora do Rosario, á rua Uruguayana, no proximo dia 4 de janeiro ás 10 horas.

Diplomaticas

O embaixador de França sr. A. Kammerer, dará por occasião do 1 de janeiro a sua habitual recepção aos membros das colonias franceza e syrio-libaneza. Essa recepção se realizará ás onze horas na residencia de s. ex., á rua Cosme Velho 93.

Atlantico Club

Hoje das 5 ás 7 horas, o Atlantico Club de Copacabana abrirá sua séde para realizar uma encantadora festa infantil, dedicada aos filhos dos associados, sendo distribuidos bombons e sorteados brinquedos.

Inaugurações

Os advogados drs. Pessoa de Queiroz, Nestor Massena e Silveira Martins, os dois ultimos directores da Ordem dos Advogados, communicam-nos a inauguração e installação de um novo escriptorio de advocacia á rua Sachet 27, 3º andar, edificio da Equitativa.

Natalicios

Commemorando hoje o seu anniversario natalicio, d. Ignez Bejar Corrêa, esposa do nosso collaborador professor Magalhães Corrêa, receberá em sua residencia de Jacarépaguá, as suas amigas que irão cumprimental-a pelos seus dotes moraes e intellectuaes.

— Faz annos hoje o 1º tenente da Policia Militar, João Pinheiro Junior.

Festa da Fraternidade

A Sociedade Theosophica no Brasil, commemorará a Festa da Fraternidade, hoje ás 10 horas, na séde da Loja Rio de Janeiro, á rua Conde de Bomfim, 322. Falará o sr. Oswaldo Silva sobre "A fraternidade e a sua evolução", sendo executado um programma artistico musical pelas artistas Rosina Besta e Gilda Mereira. Entrada franca.

Homenagens

Transcorrendo hoje a data anniversaria do dr. Odilon Galotti, chefe de clinica neurologica da Faculdade de Medicina e director do Hospital Nacional de Alienados, vão-lhe prestar significativas homenagens por seus amigos, discipulos e admiradores, que mandam celebrar missa em acção de graças, ás 9 horas da manhã, na capella do Hospital de Psychopathas, na Praia Vermelha. Após o acto religioso, proceder-se-á a inauguração do retrato do homenageado numa das salas do Pavilhão Pinel, de que é medico e clinico-chefe, sendo, por essa occasião, saudado por um dos medicos do estabelecimento.

— Faz annos amanhã a sra. Heloisa de Azevedo Milanez, viuva do dr. Abdon Milanez.

— Faz annos hoje a interessante menina Isabel, dilecta filha do sr. Salustiano Brighthmore, e d. Carminha Brighthmore.

— Transcorre, hoje, o anniversario natalicio do sr. Jacob Goldemberg, academico de Direito e nosso collega de imprensa.

— Esteve em festa hontem, o lar do sr. Pedro Paulo da Rocha, funccionario da Central do Brasil, por motivo do anniversario natalicio de seu filho Pedro Paulo.

— Faz annos hoje, d. Eugenia Camara Rosalvos, esposa do nosso companheiro de trabalho José Rosalvos.

— Occorre, hoje, o anniversario natalicio do nosso collega de imprensa dr. M. Gomes Ferreira, secretario do Conselho Superior de Justiça Militar.

O anniversariante que desfruta em nosso meio social vasto circulo de relações, vae reunir em sua residencia os seus amigos, num almoço intimo.

— Completa hoje quatro annos a menina Myriam, filhinha do sr. Theodoro Cortes, funccionario municipal, e d. Amelia C. Cortes, funccionaria da Procuradoria Geral da Republica.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio do engenheiro-architecto carioca Ludovico Berna, aposentado da Escola Nacional de Bellas Artes da Universidade.

Sabemos que será homenageado pelas numerosas pessoas que o distinguem pelas suas qualidades de cidadão, chefe de familia e cultura artistica e litteraria.

— Congratulando-se com o director geral da Assistencia a Psychopathas, dr. Gustavo Riedel, pelo feliz termino do anno de 1932, os funccionarios e clinicos do Hospital Nacional de Alienados offereceram-lhe, hontem, á tarde, um "lunch", durante o qual foram trocados varios brindes e saudações.

— Alguns ex-alumnos da Escola 15 de Novembro, cheios de regosijos e satisfações por terem, pela primeira vez, assistidos a formatura na Sciencia do Direito, de um de seus collegas, renderão, amanhã, 1 de janeiro, ás 8 horas da noite, na residencia do professor dr. José Paulo da Silva, uma homenagem, a qual tem tanto de singela quanto de sincera.

Os homenageantes escolheram para interpretar os seus sentimentos de satisfação, o dr. Modesto de Abreu e Silva, tambem ex-alumno da referida Escola, membro da Academia Carioca de Letras e nosso antigo companheiro de imprensa.

— Realiza-se hoje, no Hospital Nacional de Psychopathas a homenagem que os funccionarios da secção Pinel vão prestar ao chefe da mesma, o professor Galleti. Haverá ás 9 horas, missa em acção de graças na Capella do Hospital, rezada pelo padre Jacomini. Em seguida será inaugurada uma placa commemorativa de seu anniversario natalicio.

Casamentos

Realizou-se, hontem, o enlace matrimonial da senhorita Edméa Fragoso Teixeira, filha do sr. Eduardo Teixeira, auxiliar da Casa Viuva Guerreiro e de d. Ermelinda Fragoso Teixeira, com o sr. Joaquim Erotides Chaves, empregado da Light. No civil, foram testemunhas o sr. Eduardo Teixeira e d. Yolanda Chaves de Carvalho e, no religioso, serviram de padrinhos o sr. Bernardino Guimarães e d. Antonieta Cabral Guimarães, por parte da noiva, e coronel Telmo de Carvalho e d. Yolanda de Carvalho, por parte do noivo. Terminadas as cerimonias foi servido o lunch a todas as pessoas presentes, na residencia dos paes da noiva á rua D. Elisa, 24, Villa Isabel.

Noivados

Contratou casamento com a intelligente mlle. Vera Henniger Barbosa, filha do dr. José Silverio Barbosa, já fallecido, o dr. Antonio Rodrigues Coutinho

filho do ex-presidente e ex-senador pelo Estado do Espirito Santo Henrique da Silva Coutinho e neto do desembargador Antonio Joaquim Rodrigues, já fallecido.

Baptizados

Realiza-se hoje, ás 10 horas da manhã, na egreja do SS. Sacramento, o baptisado da galante menina Odaiza filha do sr. Oscar Ramos e d. Nair Ramos sendo padrinhos o sr. Moacyr M. Pereira e d. Waldemira Pereira.

Conferencias

No dia 5 do corrente, realizar-se-á na séde da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, Edificio Gaetano Segreto, rua Pedro I nº 7 uma reunião social, na qual a sra. Maria Eugenia Celso fará uma palestra sobre o thema palpitante do alistamento eleitoral.

Haverá um concerto de musica de Camara.

— Será realizada hoje ás 9 horas da manhã, na Bibliotheca Popular do Meyer á rua Archias Cordeiro 109, pelo sr. Norton D. Boiteux, uma palestra sobre a data de hoje, que no Calendario Positivista de Augusto Comte é consagrada á Festa da Humanidade. A entrada é franca.

Almoços

Foi adiado para o dia 5 do corrente o almoço que ao nosso colaborador capitão Affonso de Carvalho vae ser offerecido pelos seus amigos e admiradores, por motivo de sua nomeação para o cargo de interventor federal em Alagoas.

Além das pessoas cujos nomes já publicamos adheriram mais á homenagem as seguintes:

Dr. Aristeu Teixeira Bastos, dr. Luiz Ramalho, dr. Sylverio Jorge, dr. Ary Silva, dr. Carlomano Silva Oliveira, dr. Arthur Innocencio Machado, dr. Luiz Oiticica Lins, dr. Fernando Oiticica Lins, dr. Sylverio Lins, dr. Euvaldo Lodi, Hildebrando Falcão, cel. Genserico Vasconcellos, dr. Povina Cavalcanti, dr. Edson de Carvalho, dr. José de Medeiros, dr. Mario Rego, dr. Leopoldino Costa Andrade, dr. Jorge Lima, dr. J. Fonseca e Silva, Emydio Pereira, dr. João Fernandes, dr. Emilio de Maia, dr. José Segreto, dr. Manoel Cezar Góes Monteiro, dr. Renato Pupo e dr. João Teixeira de Carvalho.

— Realizou-se hontem, ás 12 horas no Collegio Militar, um almoço em que tomaram parte o marechal Esperidião Rosas, reitor do collegio, professores, officiaes da administração e funccionarios civis e alumnos daquelle estabelecimento de ensino militar. O motivo desse almoço foi a terminação do anno lectivo de 1932, durante o qual todos labutaram no cumprimento dos seus deveres. Durante o referido almoço usaram da palavra o marechal Esperidião Rosas, saudando os seus commandados e desejando a todos um feliz anno novo. Em resposta ao director, falou o professor dr. Decio Coutinho, agradecendo a gentileza de seu chefe, pela idéa de reunir no ultimo dia de um anno de trabalho os seus auxiliares, augmentando assim os laços de amizade e solidariedade tão necessarios e uteis.

Viajantes

No avião "Guanabara", do Syndicato Condor, chegaram hontem do sul os srs.: S. Willi Schreck, Antonio J. F. Magalhães, S. Tibor Rembauer, Luiz Afonseca, Luiz F. Mellro, Luis La Saigne e Carlos de Freitas.

Fallecimentos

Na residencia do seu cunhado o sr. Jonathas Monte, alto funccionario do Thesouro Nacional, á rua Dr. Geraldo Martins, nº 155, em Nictheroy, falleceu hontem, após prolongada enfermidade, a senhorinha Antonia Pompeu de Albuquerque Cavalcanti. A extincta muito estimada em nosso meio social era irmã do coronel José Pompeu de Albuquerque Cavalcanti, dr. Julio Pompeu de Albuquerque Cavalcanti, alto funccionario do Ministerio do Trabalho, de d. Maria Brinulfa Pompeu Monte, e de d. Etelvina Pinna Vidal. O seu enterramento sairá, hoje, ás 10 horas, da rua acima com destino ao cemiterio de N. S. da Conceição.

— *D. Francellina Ferraz de Abreu* — Falleceu hontem, á rua Joaquim Nabuco 44 — Copacabana, d. Francellina Ferraz de Abreu, viuva do coronel Carlos Ferraz de Abreu e mãe dos srs. José, Carlos e Tancredo Ferraz de Abreu e sogra dos drs. Arnulpho Lins da Nobrega e Carlos Garcia de Castro. O seu enterramento será effectuado hoje no cemiterio S. João Baptista saindo ás 9 horas da manhã da rua acima.

Ultima Hora

Luiza de Leão Rodrigues Dantas

Armando Dantas, filhos, genro e neto, Etelvina M. Baptista de Leão, filhos, noras e netos e demais parentes, participam o fallecimento de sua esposa, mãe, sogra, avó, filha, irmã, tia, cunhada e parenta, LUIZA DE LEÃO RODRIGUES DANTAS e convidam para seu enterramento hoje, ás 5 horas, sahindo o feretro da rua Monsenhor Amorim n. 60 (Engenho Novo), para o cemiterio de S. João Baptista, pelo que se confessam gratos. (I 27731)

CHRONICA ESPIRITA

NATAL

Referente á vinda do Messias, relata o evangelista Lucas no 1º cap.: "E no sexto mez, (da gravidez de Isabel, mãe de João Baptista) foi o anjo Gabriel enviado por Deus, a uma cidade da Galiléa, chamada Nazareth, a uma virgem desposada com um varão, cujo nome era José, na casa de David; e o nome da virgem era Maria.

E entrando o anjo aonde ella estava, disse: Salve agraciada; o Senhor é comtigo: bemdita és tu entre as mulheres. E vendo-o ella, turbou-se muito dos suas palavras, e considerava que saudação seria esta.

Disse-lhe então o anjo: Maria, não temas, porque achaste graça deante de Deus; e eis que em teu ventre conceberás, e darás á luz um filho, e pôr-lhe-has o nome de Jesus. Este será grande e será chamado Filho do Altissimo; e o Senhor Deus lhe dará o throno de David, seu pae.

E disse Maria ao anjo: Como se fará isto? pois não conheço varão. E respondendo o anjo, disse-lhe: Descerá sobre ti o Espirito Santo, e a virtude do Altissimo te cobrirá com a sua sombra; pelo que tambem o Santo, que de ti ha de nascer, será chamado Filho de Deus. E eis que tambem Isabel, tua prima, concebeu um filho em sua velhice: e é este o sexto mez para aquella que era chamada esteril; porque para Deus nada será impossivel.

Disse então Maria: Eis aqui a serva do Senhor; cumpra-se em mim segundo a tua palavra. E o anjo ausentou-se della".

E no cap. dois: "E aconteceu naquelles dias que saiu um decreto da parte de Cesar Augusto, para que todo o mundo se alistasse; e subiu tambem José da Galiléa, da cidade de Nazareth, á Judéa para alistar-se com Maria, sua mulher que estava gravida. E aconteceu que, estando elles ali, se cumpriram os dias em que ella havia de dar á luz. E deu á luz o seu filho primogenito, e envolveu-o em pannos e deitou-o numa mangedoura, porque não havia logar para elles na estalagem".

Quantos salutares ensinos não decorrem deste singelo enunciado do que se passou em relação á descida á terra do divino Mestre e Senhor.

Em primeiro logar a possibilidade da descida á terra dos anjos e da sua communicabilidade com os encarnados. E se os anjos o podem fazer, quanto mais facil não será isto aos espiritos que, não será isto aos espirito que, por menos evoluidos, estão ainda presos á terra e aos entes caros que aqui deixaram. Aliás, isto é facil para todos constatar. As curas feitas pelos espiritos são a prova provada disso.

Em segundo logar resalta a immensa humildade do Salvador, que podendo ter escolhido um palacio para o seu surgimento na terra, preferiu o estabulo, para melhor ser comprehendido o seu ensino: "Quem se humilhar será exaltado e quem se exaltar será humilhado". "Quem quizer ser o maior, seja o servo".

Em terceiro logar, que Maria concebeu sem conhecer varão, e que, portanto, a composição material do corpo de Jesus havia de ser, fatalmente, differente da dos demais corpos humanos, o que, aliás, resalta do ensino do proprio Christo quando elle disse: "Em verdade vos digo que entre os que de mulheres têm nascido não appareceu algum maior do que João Baptista". (S. Matheus, cap. 11).

Segundo a "Revelação da Revelação", transmittida mediumnicamente á Roustaing, o corpo de Jesus era composto de fluidos congregados pela vontade e sciencia do proprio Christo; adequados á sua estatura moral, dissoluveis segundo as necessidades do momento. Dahi o seu desapparecimento e reapparecimento a seu juizo.

Em quarto logar, resalta a grandeza d'alma da Virgem, a sua humildade e resignação ás determinações do Alto. Humildade e resignação, que seriam a felicidade de tantas creaturas, se procurassem imital-a em todos os transes da sua vida.

E o fim da vinda de Jesus á terra? Os homens até hoje não a quizeram comprehender. Não faz parte das suas cogitações. Julgam que não lhes traz vantagens materiaes. E os que disso se occupam, ou pretendem occupar-se, o clero, esses fizeram do Christo e da Virgem uma mercancia que lhes serve de meio da sua farta subsistencia, desgraçadamente para elles e para a pobre humanidade.

Não se respeita os preceitos nem se imita os exemplos do Christo. Os grandes inventos, em vez de serem applicados á melhoria das condições de vida das pobres creaturas, são applicados para a sua destruição. O sacerdocio só cogita do *venha a nós*, e as ovelhas observando isto, imitam-no.

Entretanto, é preciso que a humanidade se compenetre da necessidade do cumprimento integral dos preceitos do Christo para ella poder alcançar a felicidade tão desejada e tão fugaz. A dor campeia no mundo, porque o mundo é o purgatorio ao qual baixam as creaturas criminosas de outras éras, reincarnando, para resgatar aqui ôs crimes do passado e assim se limparem das manchas do peccado.

Se o Espiritismo não conseguir a modificação moral das creaturas, a dor que Jesus annunciou para após a grande guerra, as fará despertar e clamar, supplicar misericordia ao seu Creador.

Que o Senhor derrame a sua luz sobre todos e que a dor não seja necessaria, são os votos de

FRED. FIGNER.

CORREIO MUSICAL

(Continuação da 3ª pagina)

rencia de Mme. Long (autores francezes — Cesar Franck até os modernos).

Setembro, 8, á tarde, 7ª conferencia de Mme. Long (G. Fauré).

Setembro, 9, á tarde, encerramento dos cursos de Ex. Univ.

Setembro, 13, á tarde, 8ª conferencia de Mme. Long (Debussy).

Setembro, 13, á noite, concerto do Directorio Academico do Instituto Nacional de Musica.

Setembro, 14, á noite, 8º conc. off. com o Trio Beethoven.

Setembro, 19, á tarde, conferencia de Charley Lachmund, sobre Lulli.

Setembro, 21, á noite, 9º concerto da série official (Trio Beethoven).

Setembro, 23, á noite, concerto Beethoven da Ass. Br. de M.

Setembro, 24, á noite, concerto do Centro Artistico Musical.

Setembro, 27, á noite, concerto da Academia B. de Musica.

Setembro, 28, á noite, concerto da Academia B. de Musica.

Setembro, 29, á noite, recital do canto de Rosetta da Costa Pinto.

Setembro, 30, á noite, recital da cantora Henrique Guerra Mandim.

Outubro, 4, á tarde, conferencia de Antonietta de Souza, sobre "Historia dos costumes".

Outubro, 4, á noite, recital de Pery Machado.

Outubro, 6, á tarde, "Hora Musical", do D. A. do I. N. M.

Outubro, 8, á noite, recital de piano de Sylvinha Marques.

Outubro, 14, á noite, concerto da cantora Lucina Soeiro.

Outubro, 15, á noite, recital Chopin de Dulce de Saules (A. B. M.).

Outubro, 16, á noite, concerto inaugural da União Artistica Litero-Musical.

Outubro, 26, á noite, concerto da Academia Brasileira de Musica.

Outubro, 28, á tarde, 2ª conferencia de Antonietta de Souza sobre "Historia dos costumes".

Outubro, 29, á noite, concerto da A. B. de M. em commemoração do 7º anniversario da morte de Luciano Gallet.

Novembro, 10, á noite, recital da pianista Georgette Mayo Remy.

Novembro, 12, á noite, recital de Fafá Lemos (violinista).

Novembro, 16, á noite, recital da pianista Anna Candida de Moraes Gomide.

Novembro, 21, á noite, espectaculo de bailados da professora Margarethe Igel-Harden.

Novembro, 21, á tarde, 3ª conferencia de Antonietta de Souza sobre "Historia dos costumes".

Novembro, 22, á noite, concerto commemorativo do "Dia do Musico".

Novembro, 23, á noite, concerto off. do I. N. M., com William Primrose e João de Souza Lima.

Novembro, 24, á noite, audição de canto de Helena Figner.

Novembro, 28, á noite, concerto do Orpheão de Professores (Villa Lobos).

Novembro, 30, á noite, recital da violinista Yolanda Peixoto.

Dezembro, 1, á noite, recital de violino de Yolanda Peixoto.

Dezembro, 2, á noite, recital de canto de Lucina Soeiro.

Dezembro, 3, á tarde, homenagem ao professor Guilherme Fontainha.

Dezembro, 3, á noite, recital do pianista Egydio de Castro e Silva.

Dezembro, 7, á tarde, conferencia de Octavio Bevilacqua sobre "Razões de esthetica".

Dezembro, 9, á noite, concerto da A. B. de M. em favor da "Casa do Musico".

Dezembro, 10, á tarde, conferencia de Antonietta de Souza, sobre "Historia dos costumes"

Dezembro, 10, á noite, concerto da Academia de Arte no Brasil.

Dezembro, 12, á noite, recital de canto de Maria de Lourdes Sá Earp.

Dezembro, 15, á noite, recital do flautista Moacyr Liserra.

Dezembro, 19, á noite, recital de canto de Julinha Dias.

Dezembro, 20, á noite, recital de piano de Iza de Queiroz Santos.

Dezembro, 22, á noite, concerto comm. do anniversario do Centro Artistico Musical.

Dezembro, 23, á noite, recital de piano de Maria Sylvia Pinto.

(Continuação)

ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILEIROS

Junho, 7, á noite, audição de musica contemporanea.

Junho, 18, á noite, recital da pianista Nadile Lacaz de Barros.

Junho, 30, á tarde, audição da "Nona Symphonia", de Beethoven, em discos. Conferencia de Lorenzo Fernandez.

Agosto, 30, á noite, recital de canto da professora Amalia Fernandez Conde.

Outubro, 7, recital do barytono Adacto Filho.

Novembro, 30, á noite, audição de composições de Radamés Gnattali e Luiz Cosme.

Dezembro, 26, á noite, audição de discos de obras de Strawinsky.

Dezembro, 28, á noite, concerto de homenagem a Cesar Franck

VIDA JURIDICA

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA VARA

Juiz: dr. Alvaro Berford. Escrivão: B. James.

Inventarios — Manoel José Benevides — Julgado o calculo.

Instrumento de aggravo — Alexandre Verisco. Juizo da 1ª Vara Civel — Ao curador das Massas.

Habilitação — De credito do sr. Samuel Guimarães Pereira. Réo, na fallencia de José de Almeida — Mantido o despacho aggravado subam os autos.

Reivindicações — Aut., Serafim Ribeiro & Cia. — Mantido o despacho aggravado, subam os autos. Aut., Alberto Cocoza. Réo, na fallencia de Santhiago Henrique & Cia. — Ao curador das Massas.

Fallencias — A. Souza Carvalho & Cia. — Decretada; 20 dias para as habilitações de creditos; assembléa em 2 de março; nomeados syndicos Abel França Gomes & Cia. Manoel Rodrigues da Silva — Julgados os creditos não impugnados.

Executiva — Conzordo Per l'Industria e Il Commercio del Marum di Carrara; Marciano & Santos — Mantida a decisão aggravada, subam os autos. Aut. João Mancio. Réo, Queen K. da Rocha — Ao dr. Oscar da Cunha. Aut., Domingos Antonio Garrido. Réo, Luiz Antonio Mendes — Ao dr. José Pedro de Abreu Lima.

Ordinaria — Aut., A. M. Smith Ltda. Réo, José Bernardo da Cunha Soares — Ao drs. Bernardo dos Santos Ferraz Domingos Mario da Costa e Antonio Padua da Cunha Vasconcellos — Em cartorio.

Circumducção — Aut., Cruzeiro & Cia. Réos, Gessner & Cia. — Ao dr. Jorge Severiano Ribeiro.

Precatoria — De Iguassu'. Requerente, Alberto Soares de Souza e Mello — Ao dr. José Alexandre Alves Velloso de Castro.

Demarcação — Aut., Regina Augusta Franzeres da Silva. Réo, Miguel dos Santos Martins — Ao dr. Tude Neiva de Lima Rocha.

TERCEIRA VARA

Juiz: dr. Ary Azevedo Franco. Escrivão: Cruz Galvão.

Autos com vista — Ao dr. Enéas M. Sá Freire.

Ordinaria — Maria Teixeira Lima; Joaquim Goulart Machado — Ao dr. Eugenio Cunha.

Prestação de contas — Jesus Rodriguez e Rodriguez — Ao dr. Letarcio Deodoro Hermes.

Impugnação — Fall. Homero Oliveira & Cia., Banco Economico do Brasil e outro, Manoel Ramos.

Fallencia — Fleto Moraes Costa — Affirmada a proposta de fls. 152. S. A. Companhia no Brasil — Nomeado liquidatario em substituição o dr. Alvaro Tornaghi, determinado que se proceda o leilão.

SEXTA VARA

Juiz: dr. Oliveira Figueiredo. Escrivão: J. S. Pinto Junior.

Fallencias — S. A. "O Jornal" — Ao curador de Menores. S. A. "O Jornal" — Vista ao curador de Menores. Requerente, Nelson de Azevedo Branco, Luiz Fernandes Maia — S. A. Granja Avicola e Pastoril — Ao curador de Massas.

Inventarios — Manoel Martins Parente — Prosiga-se, deferido o pedido de fls. 29. Antonio Henrique da Silva Reis — Diga o inventariante. Henrique Fernandes Lima — Ao 1º procurador da Fazenda.

Carta testemunhavel — Aut., José Soares Maciel Filho. Ré, S. A. "O Jornal" — Ao curador de Menores, como substituto dos curadores das Massas.

Precatoria — Juizo Districtal da Provedoria de Porto Alegre — Digam os interessados.

Reintegração de posse — (Despacho do dr. Santos Netto, juiz em exercicio) — Mantido o despacho de fls. 103, visto como se trata de uma reintegração provisoria e não foi rescindido o contrato á fls. 6.

SUMMARIOS MARCADOS PARA AMANHÃ

1ª Vara — José Alves Feitosa, José Fernandes de Almeida, Mauricio Bayer.

2ª Vara — José da Silva.

4ª Vara — Leon Wilson Filho, Neryvaldo Dantas de Mendonça ou Noryvaldo do Couto de Mendonça. Carmela Feola de Lauventes, Tertuliano Ferreira de Lima, Decio Dias Amorim, Hermenegildo José da Rocha e Antonio Silveira Carvalho.

NO ESTADO DO RIO

HOMENAGEM POSTHUMA NA RELAÇÃO FLUMINENSE

Na sessão da Camara de Appellação do Tribunal da Relação, reunida hontem, o desembargador Aniceto de Medeiros Corrêa, fez o necrologio do juiz de Direito da comarca de Parahyba do Sul, dr. Carolino Lemgruber, ali recentemente fallecido e propoz fosse lançado em acta um voto de profundo pezar pela irreparavel perda que vem de soffrer a magistratura fluminense.

O requerimento do desembargador Aniceto de Medeiros Corrêa, mereceu apoio unanime dos juizes da Camara de Appellação.

ABSOLVIDO PELA JUSTIÇA — FEDERAL —

O juiz federal da secção fluminense, dr. Costa e Silva, por sentença de hontem, absolveu o individuo Candido José Ribeiro, guarda-fios da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Estado do Rio de Janeiro, para isental-o do processo que lhe foi movido como accusado de um furto de materiaes daquella repartição.

UMA CASA DE PENHORES PENHORADA

Porque se utilisava de sellos — usados —

O dr. Costa e Silva, juiz federal no Estado do Rio, deferiu o requerimento do procurador da Republica, dr. Plinio Travassos, ordenando a expedição de editaes de praça para venda dos bens penhorados á firma Pereira Guimarães & Cia., estabelecida com casa de penhores em Nictheroy, proveniente de multa imposta pela Fazenda Nacional, na importancia de 45:000$000, por se utilisarem de sellos federaes servidos nas cautelas de penhores, conforme ficou apurado no processo administrativo e na execução fiscal confirmada unanimemente pelo Supremo Tribunal Federal, bens esses que se acham em poder e guarda dos executados, na qualidade de depositarios judiciaes, representados pelos socios da firma Matheus Martins Noronha e Francisco Pereira Guimarães, cuja praça foi marcada para o dia 16 de janeiro proximo, conforme edital publicado no "Diario Official", do Estado do Rio.

JUIZO DA 1ª VARA CIVEL — DE NICTHEROY —

Juiz: dr. Oldemar Pacheco.

Processos despachados hontem:

Execução de sentença — Dr. Colbert Creller, liquidante da firma commercial Schleinstein & Seidel Ltd, reqte. — Defiro a petição de fls. 52. Marco o prazo de 10 dias.

Officio do chefe de policia referente á busca e apprehensão de livros e mais coisas em poder do depositario publico, dr. Horacio Cesar de Almeida Junior — Sobre o pedido de fls. 94, diga o curador geral.

Despejo — D. Violeta Palmieri Ozenda, reqte. Archibaldo Gonçalves de Mattos, reqdo. — Julgo procedente a presente acção, e decreto o despejo do predio da avenida Sete de Setembro n. 28, desta cidade, occupado pelo réo. P. o mandado. Custas pelo réo. Publique-se, registre-se e intime-se.

Reivindicação — Pedrosa Monteiro & Cia. Reivtes. Massa Fallida de Odilon Ribeiro & Cia., revda. — Proceda-se nos termos do paragrapho 2º, do artigo 139, do decreto n. 5.746, de 9 de dezembro de 1929.

Fallencia — Martinez Lopes, reqte. Odilon Ribeiro & Cia., reqda. — Sobre as petições de fls. 119 e 121, diga o syndico, no prazo de 48 horas.

Fallencia — A. Bastos, reqte. A. M. Falcão, reqdo. — Vistos, etc. Julgo cumprida a concordata proposta por A. M. Falcão e homologada pela decisão de folhas 126, para que produza os seus devidos effeitos. Custas na fórma da lei. Publique-se e registre-se.

Acção executiva — Olivio Gonçalves Vieira e s|m — A. — Dona Angelina Firmento Mastos — R. — Julgo procedente a presente acção, para condemnar a ré a pagar aos autores a quantia de 15:840$000, juros e custas e subsistente a penhora de fls. 16, para que produza os seus devidos e legaes effeitos. Custas pela ré. Publique-se, registre-se e intime-se.

Acção executiva — Antonio Azevedo Silva, exeqte. Antonio Santiago, exdo. — Defiro a petição de fls. 59. O escrivão designe dia e hora. P. o mandado.

TRIBUNA JURIDICA

Prova provada da má feitura de uma lei

O ministro do Trabalho, conforme já é do conhecimento de todos, ultimou o projecto de lei que assegurará aos trabalhadores de empresas maritimas de serviços publicos, as mesmas vantagens asseguradas pela lei de Aposentadorias e Pensões, aos que trabalham em empresas terrestres.

A lei que se applicará aos maritimos, no entretanto, differe em muitos pontos, senão em seus capitulos principaes, da que rege os terrestres.

Assim é que, no que diz respeito á constituição das empresas, o criterio de uma e outra são fundamentalmente diversos.

As empresas contribuirão, segundo propoz o dr. Salgado Filho, com 5 °|° *calculadas sobre o montante dos salarios dos seus operarios*, para a manutenção de suas respectivas Caixas; ao passo que as empresas terrestres em obediencia ao decreto 20.465, estão pagando 1 1|2 °|° *de suas rendas brutas*, para o mesmo fim, isto é, para o custeio das caixas de Aposentadorias e Pensões de seus empregados.

Ora, é de se levar em conta que o projecto elaborado para as classes maritimas, teve a assistencia, ou melhor, a collaboração dos actuarios technicos do Ministerio do Trabalho e a do chefe dos actuarios da Companhia Sul America, segundo informou o titular da pasta do Trabalho ao Chefe do Governo Provisorio; não ha, pois, como sophismar, é imperiosamente evidente, impõem-se aos mais exigentes, que os 5 °|° determinados para a contribuição das empresas maritimas, são sufficientes para occorrer aos fins a que se destinam — de amparar aos operarios da classe.

Por isso, mais se impõe a critica serena, a convicção de que a taxa de 1 1|2 *da renda bruta*, arbitrada para as empresas terrestres, para os que elaboraram o decreto 20.465, não teve fundamento scientifico e technico.

Estabeleceu-se 1 1|2 °|° da renda bruta, como se poderia ter lembrado de um imposto de 10, 20, 30 ou 40 °|°, sobre os gastos de eventuaes, de qualquer secção, ou outro absurdo equivalente!!!

Mas, quasi poderiamos nos dispensar do trabalho que estamos tendo para chamar a attenção do leitor, para as incongruencias e absurdidades do decreto 20.460.

Bastaria-nos, tão sòmente lembrar que a Lei de Caixas de Aposentadorias e Pensões foi feita pelo "dr." Lindolfo Collor!!...

Os interessados, quer trabalhadores, quer patrões, confiam e muito esperam do alto criterio do actual ministro do Trabalho, que modificará, de accordo com as exigencias e aspirações de uns e outros o que está errado, o que está mal feito, o que está sem finalidade pratica na Lei de Aposentadorias e Pensões.

E todos confiam no dr. Salgado Filho, porque, dia sim dia não, a imprensa divulga noticias como a que a seguir transcrevemos:

"O dr. Deodato Maia, presidente da commissão nomeada pelo sr. ministro do Trabalho para elaborar a reforma da lei de Syndicalização, marcou a proxima segunda-feira, 2 de janeiro, ás 14 horas.

Todos os membros da commissão ficam, assim avisados de quando deverão começar os trabalhos.

"O local escolhido para as reuniões é o proprio edificio do Ministerio á Avenida das Nações."

Desta forma, como foi reformada a Lei de Syndicalização, mais urgentemente, mais flagrantemente, a Lei de Caixas de Aposentadorias e Pensões, precisa a attenção do Governo, para que ella preencha os fins meritorios que a inspiraram.

precedida de uma conferencia de Octavio Bevilacqua.

Dezembro, 30, á noite, recital de piano de Percilia Olga Ferreira.

SALÃO ESSENFELDER (Studio Nicolas)

Janeiro, 4, á tarde, recital de apresentação da soprano pernambucana senhorita Celina de Nigro.

Janeiro, 5, á tarde, audição de composições do Ernesto Nazareth.

Janeiro, 6, á tarde, audição da professora Emilia Amaral Silva.

Janeiro, 23, á tarde, concerto da cantora Evangelina de Alencar e da pianista russa Ella Podorolsky.

Março, 28, á noite, 3º concerto do "Nucleo Artistico Nicia Silva".

Abril, 22, á tarde, audição da cantora Lucina Soeiro.

Maio, 14, á tarde, conferencia de Charley Lachmund sobre Haydn.

Junho, 3, á noite, 1º anniversario do Salão Essenfelder.

Junho, 6, á noite, audição de violão de Isaias Savio.

Junho, 9, á noite, homenagem postuma a Henrique Hoswald.

Junho, 11, á tarde, manifestação em homenagem á cantora Lucina Soeiro.

Julho, 4, á tarde, conferencia de Charley Lachmund sobre o "Monocordio e os seus descendentes".

Agosto, 21, á tarde, concerto da menina Marianna Izard, pianista de sete annos de edade.

Novembro, 30, á tarde, conferencia de Rachel Prado, sobre "A mulher brasileira nas artes".

THEATRO CASINO

Abril, 7, á tarde, estréa do pianista chileno Claudio Arrau.

Abril, 15, á noite, estréa do Côro Madrigal de Hamburgo.

Maio, 14, á tarde, recital de canto de Luiza Lacerda e Aracy de Lima Coutinho.

Junho, 30, á noite, concerto do Madrigal de Hamburgo.

THEATRO JOÃO CAETANO

Setembro, 7, á noite, demonstração de canto orpheonico, sob a regencia de Villa Lobos.

Setembro, 14, á noite, homenagem á Mme. Long, Orpheão de Professores, etc.

Dezembro, 18, á tarde, festa de educação plastico-musical dos professores Pierre Michailowsky e Véra Grabinska.

GREMIO ARCANGELO CORELLI

Dezembro, 19, á noite, homenagem ao professor Orlando Frederico.

THEATRO ALHAMBRA

Dezembro, 5, á noite, estréa da Companhia Lyrica, com o "Trovador", sendo levados á scena, a seguir, "Lucia de Lammermoor", "Elixir de Amor", "Tosca", "Madame Butterfly", "Barvaliar", Rusticana", "Pagliacci", "Guarany", "Traviata", "Cavallaria Rusticana", "Pagliacci", "Aida", "Bohemia", "Othelo". Foram os principaes artistas da temporada: Carmen Gomes, Abigail Parecis, Reis e Silva, Salvador Paoli, Asdrubal Lima, Giovanni Faini, etc. Director da orchestra o maestro Santiago Guerra. Corpos de côros e de bailados do theatro Municipal.

DIVERSOS

EGREJA DA CANDELARIA

Junho, 15, missa de requiem, de Henrique Oswald, côro do Gremio Arcangelo Corelli.

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

Agosto, 25, á noite, inauguração da Escola de Piano, Canto e Saber Dizer, do maestro Oscar da Silva, cantora Lucia Marques e escriptor Simões Coelho.

SALÃO DE FESTAS DO BOTAFOGO F. C.

Outubro, 19, á noite, "Hora de Arte", pelos alumnos da Escola Figueiredo e de canto da professora Léa Azeredo da Silveira.

STADIUM DO FLUMINENSE

Outubro, 24, á tarde, demonstração de canto orpheonico sob a direcção do maestro Villa Lobos (15.000 alumnos das Escolas Municipaes).

CONVENTO DE SANTO — ANTONIO —

Março, 5, á tarde, inauguração do orgão da egreja por frei Thomaz Borgmeier, com uma palestra do frei Pedro Sinzig.

"PRO ARTE"

Março, 12, á noite, concerto em homenagem a Mozart.

Setembro, 10, á noite, Léa Bach, Fritz Schott, Lucia Schmitt, Devora, Sommermeyer e Franz Becker.

"PRO ARTE", CLUB GERMANIA

Abril, 9, á noite, concerto commemorativo do bi-centenario de Haydn.

ESCOLA DE CANTO

Janeiro, 7, á tarde, audição de alumnas da professora Rosetta da Costa Pinto, no seu curso de canto, á rua Buenos Aires, n. 85.

Janeiro, 9, á noite, audição de alumnas da professora de canto de Léa Azeredo da Silveira.

ARTISTAS FALLECIDOS

Infelizmente temos a registrar durante o anno de 1932 os seguintes fallecimentos: violinista e professor Jeronymo Silva, cantora Lydia Salgado, professor Miguel Mello, bibliothecario do Instituto Nacional de Musica e professores cathedraticos do estabelecimento Silva Maia, pianista, e Ricardo Roveda, contrabaixista.

(46245)

A PROTECÇÃO Á INFANCIA

Ainda por motivo do telegramma circular enviado aos interventores, recebeu o chefe do governo provisorio os telegrammas que se seguem:

"Recife, 29 — Respondendo ao appello de v. ex. para que em defesa da creança e melhoria da raça, numa campanha quasi de salvação publica, admittidos os elevados coefficientes mortuarios da infancia, mesmo na capital do Brasil, cumpre-me declarar que os melhores pediatras e hygienistas deste Estado já estão congregados em 15 dispensarios de hygiene infantil que o governo mantém em Recife e principaes cidades do interior e se acham promptos a comparecer ao utilissimo certamen do Rio de Janeiro. Não posso me furtar ao prazer de levar ao conhecimento de v. ex. que taes ideaes têm constituido a constante preoccupação de meu governo, desde o decreto de maio do corrente anno, em que organisei as novas bases da assistencia á infancia em Pernambuco, quando recebi especiaes applausos do dr. Olyntho Oliveira, inspector de hygiene infantil, até o momento actual quando faço lançar a pedra fundamental do preventorio para debeis escolares, na praia de Olinda, primeira organisação no genero no norte do Brasil. Em dez mezes estão fundados quatro lactarios principaes nucleos fabris locaes, onde mães operarias amamentam os filhos durante as horas de trabalho e onde se distribue a quasi quatro mil creanças. Cinco, foram os concursos de robustez realisados nesta capital e duas as festas em beneficio da creança pernambucana. Attenciosas saudações — *Lima Cavalcanti* interventor".

"Cascadura (Rio), 30 — Esqueço-me neste instante de vivo enthusiasmo a minha condição do mais apagado auxiliar do governo de v. e. para enviar-lhe as expressões mais profundas da minha admiração, inspiradas no appello que no dia de Natal v. ex. dirigiu aos interventores dos Estados em favor da creança brasileira. Nos meus dezesete annos de tirocinio educador, jámais vi partir de um chefe de governo iniciativa tão espontanea e tão expressiva de significação tão nobre e tão patriotica, reveladora da farta cultura e do espirito clarividente de v. ex. na perfeita comprehensão do magno problema de que depende essencialmente o futuro do Brasil pelo aperfeiçoamento da raça, tornando-a sadia e forte pela educação civica e profissional da juventude, assegurando o maximo aproveitamento dos valores humanos populares, riqueza economica da nossa querida patria. Esse gesto magnanimo de v. ex. constitue o mais luminoso do governo que nos deu a revolução de outubro e que a historia ha de registrar com applausos e reverencia das gerações porvindouras. Respeitosas saudações — *Perdigão Nogueira*, director da Escola 15 de Novembro".

"Rio, 30 — Em nome da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, felicito calorosamente a v. ex. pelo thema do seu telegramma, pelo Natal, aos interventores federaes, nos Estados, sobre a necessidade inadiavel de providenciar medidas de protecção e assistencia á infancia, para garantia da sua saude e do seu desenvolvimento physico e mental como fundamento de defesa da raça bem assim concomitantemente a defesa da mulher e sua educação nos assumptos de maternologia e puericultura desse problema indispensavel ao fortalecimento da nacionalidade, tenha inicio quanto antes. — *Belisario Penna*, presidente".

"Petropolis, 29 de dezembro de 1932 — Exmo. sr. dr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio. — Respeitosos cumprimentos. O Rotary Club de Petropolis, pede venia para enviar a v. ex. as suas mais sinceras congratulações pela solicitação feita aos interventores no dia 25 do corrente, concitando-os a se interessarem pela infancia, que constitue uma das maiores finalidades dos Rotary Clubs.

Vindo este nobre gesto de encontro aos nossos ideaes rotaryos, é com a maior satisfação que felicitamos a v. ex. pela feliz e opportuna iniciativa. Approveitamos o ensejo para desejar a v. ex. as maiores felicidades no Anno Novo. Pelo Rotary Club de Petropolis. — *Alcides Rist*, 2º secretario".

Federação Brasileira pelo Progresso Feminino

Communicado da secretaria:

"Brasileiras: — E' chegado o momento de provardes o vosso patriotismo. Alistae-vos quanto antes. Exercendo o direito do voto estareis protegendo o vosso lar e trabalhando para o bem do paiz.

Urge o tempo.

Não deixeis para amanhã

Alistae-vos hoje mesmo, sem compromisso de opinião, na Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, á rua Pedro I n. 7, edificio Gaetano Segreto.

E' do eleitorado feminino, enthusiasta e esclarecido que se espera um movimento que venha melhorar o ambiente brasileiro.

Como podereis eleger os representantes que defenderão os vossos interesses e os dos vossos lares, se não estaes alistadas?

Por patriotismo, alistae-vos hoje mesmo.

A Federação Brasileira pelo Progresso Feminino vos espera."

A taxa ouro do café paulista na Central do — Brasil —

A taxa ouro do café paulista a ser cobrada na Central do Brasil será, durante o corrente mez, de sete mil e trezentos réis (7$300).

SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA

Visiaa do presidente da Sociedade de Geographia da Russia

O professor dr. Vaviler, presidente da Sociedade de Geographia de Lennigrado, visitou antehontem, a Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, sendo recebido pelo general Moreira Guimarães.

Acompanharam o professor russo os drs. Achilles Lisboa, Alcides Franco e Barcellos Fagundes.

Novos postos meteorologicos na Central do — Brasil —

No intuito de cooperar com a directoria de Meteorologia, a directoria da Central do Brasil, além dos postos pluviametricos já existentes, serão installados nas estações de Lassance, Bocayuva (Minas Geraes); S. José dos Campos, Lorena, Cruzeiro e Queluz (E. de S. Paulo) os mesmos serviços.

Passagens gratis, na Central do Brasil

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, 93 passagens, na importancia de 6:158$500. Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Guerra 34 passagens, na importancia de réis 1:513$200; Ministerio da Saude Publica 12, na quantia de réis 2:168$400; Ministerio da Fazenda, 1, a 107$300; Ministerio da Justiça, 2 por 18$100; Ministerio da Agricultura 5, no valor de 340$500 e Ministerio do Trabalho, 39, num total de 1:843$800.

A fiscalização dos "carros-correios" na Central — do Brasil —

A administração da Central do Brasil deu livre ingresso nos carros correios aos funccionarios do Departamento dos Correios e Telegraphos Alceste Sensburgo Vieira de emos, 3º official; Elpidio Muniz Barreto, auxiliar de 1ª classe; e Edmundo Bento de Almeida e Albuquerque, 3º official, para fiscalizarem o serviço dos referidos carros.

As substituições cabem aos conferentes

O ministro da Fazenda resolveu negar affirmação ao acto da Inspectoria da Alfandega de Belém, pelo qual foi designado o 2º escripturario Pedro Gomes do Rego, para chefiar, interinamente, a 2ª secção da mesma repartição, durante o impedimento do chefe interino, 1º escripturario, João de Carvalho Mascarenhas, que entrou em gozo de férias, por isso que a substituição dos chefes de secção cabe aos conferentes e sómente quando os serviços não permittem o afastamento de qualquer delles, poderá recair em 1ºs escripturarios.

A taxa sobre o assucar

Tendo sido regulamentado, por decreto do governo a taxa de 3$000 sobre a sacca de assucar de 60 kilos, a serem entregues a despacho nas estações da Central do Brasil, de ordem da directoria e por determinação do ministro da Viação, foi permittido á sub-commissão da Defesa de Assucar, examinar os conhecimentos de despachos, afim de proceder a cobrança aos uzineiros que não tenham pago aquella taxa desde a validação do referido decreto.

As autorizações por conta do governo federal foram prorogadas

A administração da Central do Brasil prorogou até o dia 31 do corrente, as autorizações de transporte pessoal e material por conta do governo federal.

A renda industrial da Central do Brasil

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive Therezopolis e Rio d'Ouro, no dia 30 do corrente attingiu a importancia de 467:714$000, para mais 76:940$000 de que em egual data do anno anterior.

Associação Commercial de Campina Grande Estado da Parahyba

Em sessão, realizada a 11 do mez de dezembro proximo passado, foi empossada a nova directoria dessa associação, eleita em assembléa de 30 de novembro, para o periodo de 12 de dezembro a egual data em 1933, ficando assim constituida:

Presidente, João Rique Ferreira; vice-presidente, Octaviano Bezerra da Cunha; 1º secretario, Claudino P. da Nobrega; 2º secretario, Martiniano Lins; thesoureiro, José Cavalcanti de Arruda; vice-thesoureiro, Malachias de Souza do O'; orador, dr. Freire Filho; vice-orador, Luiz Soares.

Commissão arbitral: — Tertuliano Pereira de Barros, Manoel Feliciano do Nascimento, João Leoncio de Castro.

Commissão de contas: — Julio Ferreira Tavares, Antonio de Farias Pimentel, Alfredo de Barros.

"O divorcio é uma providencia que acima de tudo tutéla o interesse dos filhos. Quando Pae e Mãe se tornam inimigos, começa para os filhos o peór dos supplicios" (Heitor Lima)

Aqui está um film que chega precisamente no momento em que o Brasil, empolgado, discute a questão do divorcio através a opinião de algumas das suas mais intelligentes figuras! Um film para todos, vivido pelo menino cuja arte tem a expressão de todas as edades!

Um bando de ladrões presos pela policia

Para hontem planejavam varios assaltos

A policia, pela secção de Roubos e Furtos da 4ª delegacia auxiliar, vem ha muito desenvolvendo ininterruptas diligencias no sentido de apanhar um bando de ladrões arrombadores, autores de varios assaltos na cidade.

Ha alguns mezes o investigador Imbuzeiro, chefe da secção já citada, conseguiu com seus auxiliares prender diversos ladrões, mas não eram todos os da quadrilha, porque os demais trataram de se esconder, não deixando os policiaes de procurar descobrir o paradeiro delles.

Nessas pesquizas, effectuadas pelos investigadores Agra, Cruz, Orlantino, Jayme, Reis e Valladão, chefiados pelo chefe Imbuzeiro, puderam elles seguir os passos dos ladrões Nelson Corrêa, vulgo "Brilhante", que visava determinada casa da travessa Fredegard e depois de alguns dias de observação conseguiram prendel-o e a Oswaldo Costa, quando ambos se dispunham ao assalto.

Interrogados, declararam que outros ladrões aguardavam o resultado em uma casa da rua Moraes e Valle n. 63 B e a turma se dirigiu para o local indicado, cercou a casa e prendeu Eduardo Sumatra, vulgo "René", antes de um roubo de 150 contos na Aereo Postal e que se acha condemnado a tres annos; João Gonçalves de Aragão, vulgo "Aragão", que tambem usa o nome de Carlos Caldas, individuo perigosissimo, tendo cumprido pena de oito annos na Casa de Detenção e tambem em Buenos Aires e Antonio Leroux falsario e mentor da quadrilha, pois tinha elle a incumbencia de levantar a planta das casas visinhas para o assalto.

Em poder delles foi encontrado grande numero de petrechos apropriados para roubar.

O bando, aproveitando a noite de hontem, em que se commemorava a passagem do anno, pretendia levar a effeito varios assaltos em differentes pontos da cidade.

Todos elles estão sob rigorosa incommunicabilidade.

Sociedade dos Amigos de Alberto Torres

Na séde da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres realiza amanhã, ás 17 horas, uma conferencia o dr. Helio Gomes que falará sobre "A unidade nacional no pensamento de Alberto Torres".

Ainda falarão, o dr. Alcides Bezerra, sobre a necessidade de se incluir na futura Constituição o problema das seccas como obrigação nacional e o dr. Virgilio Campello, sobre a devastação da Natureza no Brasil.

A sessão será publica.

Da Legação da Polonia

Devido á ausencia do ministro da Polonia, que, por motivos de saude, se acha temporariamente fóra desta capital, não haverá hoje, na legação desse paiz, a costumada recepção da colonia polonesa.

O ministro da Polonia, agradecendo a todos as pessoas que o honraram com cartas e telegrammas de boas festas neste fim de anno, em vez de enviar telegrammas de felicitações suas, por occasião do Anno Bom, fez á benemerita instituição da Pequena Cruzada o donativo de cem mil réis.

Bôas-festas

Agradecemos e retribuimos os seguintes votos de boas-festas e feliz anno novo que nos foram enviados por: G. B. F. Nede, Monteiro Junior & Cia.; Montez, Cruz & Cia; Sebastião Mello de Lima, Associação Beneficente dos Musicos Militares; C. Fuert & Cia. Ltda, Gonçalves Ferraz & Cia.; S. Sofia, João Britto dos Santos, Gremio Literario Bibliotecario da Silva.

O Exercito desoccupou o hospital da rua Mariz e Barros

O acto foi presidido pelo ministro da Guerra

No decurso das operações militares consequentes da contra-revolução de S. Paulo, a fundação Gaffrée Guinle cedeu ao Ministerio da Guerra para seu hospital de sangue, o seu grande edificio da rua Mariz e Barros e todo o material sanitario.

O hospital de emergencia funccionou até bem poucos dias e tendo desapparecido os motivos da occupação, resolveu o general Espirito Santo, ministro da guerra, fazer a entrega do edificio e a restituição do material aos dirigentes da fundação.

Ao dr. Guilherme Guinle coube o recebimento, tendo sido pelo ministro da Guerra lida a nota de entrega.

Após a leitura, o dr. Carlos Eugenio Guimarães pronunciou um discurso em que enalteceu o gesto da fundação Gaffrée — Guinle, bem como o governo provisorio pelo acerto das medidas sanitarias que tomara durante os acontecimentos de julho a outubro ultimos.

Falou em seguida o professor Eduardo Rabello que se occupou da obra meritoria da fundação, evidenciando o alcance social de suas realizações.

A cerimonia terminou por um almoço offerecido pelo dr. Guilherme Guinle a todos os presentes.

Publicações a pedido

Ainda a campanha contra o Conselho Nacional do Café

A Convenção Caféeira reunida nesta capital por iniciativa do Conselho Nacional do Café approvou a proposta apresentada pelo presidente do mesmo Conselho, dr. Mauro Roquette Pinto, da organização de um Comité Consultivo junto áquella entidade, composto de representantes dos commerciantes e dos commissarios de café. Em virtude dessa deliberação foi creado o novo orgão, que, constituido, realizou logo sua primeira reunião. A designação do representante da Associação Nacional de Exportadores de Café, junto ao Comité, feita, aliás, pelo voto de oito associados, recahiu no senhor Octaviano Pinto Lopes, da firma Pinto Lopes & Cia., com a mais geral e estranha surpresa nos meios cafésistas. Não sómente o incompatibilisavam para o exercicio desse importante e delicado mandato, sua attitude apaixonada, verdadeiramente descomedida, de hostilidade contra o Conselho e os Institutos estaduaes, e contra seus dirigentes, mas, tambem, os precedentes de sua actuação em antagonismo com os interesses de sua classe e do commercio exportador. Está ainda bem viva na memoria do publico, quando, presidente do Centro do Commercio de Café, a participação principal de sua casa no condemnavel privilegio de liberação preferencial de quinhentas mil saccas de café, concedida pelo governo mineiro a um limitado numero de firmas, com graves prejuizos para a lavoura, para os demais exportadores e séria perturbação nos mercados do interior e do exterior.

Depois disto, novamente esse commerciante, contrapondo-se ao movimento collectivo de sua classe no caso da reclamação contra a illegal e iniqua cobrança dos tres shillings, como succedaneo do imposto em especie, esqueceu-se dos deveres de solidariedade com seus collegas, porque não fôra attingido pela indevida taxação.

Não é antiga a historia, que muito comprometteu a exportação brasileira, da devolução, determinada pelo governo americano, de cinco mil saccas de café, exportadas pela firma Pinto Lopes & Cia., por serem mercadoria imprestavel, devido a sua porcentagem de escolha e impureza.

Aliás, essa historia tem ainda um capitulo obscuro, cujo esclarecimento tem agora sua opportunidade — o da questão do pagamento de direitos a que ficou sujeita a mencionada firma, pela reentrada do producto no territorio nacional.

A mesma firma vem, depois desse caso, a figurar num auto de infracção, lavrado pelas autoridades do Conselho, que lhe apprehenderam uma consideravel partida de café, abaixo do typo negociavel, prompto para ser embarcada para Buenos Aires.

Para a apreciação da autoridade dos demais componentes do Comité Consultivo, erigidos em vestaes do commercio de café, existem dados interessantes e opportunos.

O sr. Galeno Gomes, chefe da firma Galeno Gomes & Cia., delegado do Centro do Commercio de Café, junto ao Conselho Consultivo, foi tambem um dos beneficiarios da alludida liberação preferencial de 500.000 saccas de café, com aggravante de ser, na occasião, o representante daquelle Centro perante o Instituto Mineiro, na qualidade de director do Instituto.

Os srs. Theodor Wille & Cia., que sempre participaram e participam de situações privilegiadas, como a do contracto de **vinte milhões de saccas de café**, que apoiaram e realizaram, e de um contracto de propaganda para o Chile, têm sua representação no Comité Consultivo, por intermedio de um de seus gerentes, delegado do Centro de Exportadores de Café de Victoria.

Os srs. Sinner & Cia., que fizeram diversas propostas ao Conselho para obtenção de contracto de propaganda, considerados licitos, quando **pro domo** sua, e condemnaveis, quando ajustados com terceiros, e que patrocinam, tambem, a celebração do dito contracto para o Chile, se acham representados no Comité Consultivo, na pessoa do sr. Vicente Megiolaro, autor, hoje, do maior libello contra a politica caféeira do Conselho.

Os delegados de Santos junto ao Comité, não tendo a tradição activa de seus collegas, em materia de fruição de favores, figuram, todavia, entre os conformistas que, com a responsabilidade de seu silencio, sanccionaram em meio á grita geral, os damnosos contractos do governo e do Instituto de Café de São Paulo.

Eis os severos censores da orientação do Conselho, na obra de conquista e desenvolvimento de mercados para a nossa principal riqueza.

Si outro motivo não houvesse para pôr em discussão a autoridade moral do Conselho, bastaria o seu silencio deante do monstruoso contracto celebrado com a firma Flavio Rodrigues & Cia., pelo Instituto de Café de São Paulo, que lhe entregou, illegal e escandalosamente, o privilegio de venda de café na Argentina, Uruguay, Paraguay, e Chile, fornecendo-lhe as quantidades requisitadas e dando-lhe a inconcebivel **bonificação de 60 % sobre o valor das respectivas facturas**, a titulo de propaganda e lucros.

A imagem desse formidavel polvo da economia caféeira, o qual estende seus tentaculos a 4 nações, não impressionou a retina dos novos vestaes do commercio exportador.

LÉO

(Transcripto de um matutino).

(J 01090)

Uma campanha de miseraveis anonymos contra a reputação illibada de Roquette Pinto

O café foi sempre a cornucopia das graças e das immoralissimas transacções, que enriqueceram uns tantos felizardos.

E' de hontem a série de bandalheiras patrocinadas pelo Instituto de Café de São Paulo.

Uma commissão de inquerito chegou a apurar o montante dos dinheiros distribuidos pelo sr. Julio Prestes por intermedio das burras recheadas daquelle Instituto.

E "post" mesmo a revolução, o café ainda forneceu "pratinhos" bem escandalosos tão do appetite do povo brasileiro.

Está agora o sr. Mauro Roquette Pinto na ordem do dia. Alguns, tangidos pelos interesses inconfessaveis de uma cáfila de aventureiros que querem assaltar o Conselho Nacional do Café, investem-se furibundos e truculentos contra Roquette Pinto, incontestavelmente grande autoridade no assumpto e portador de um nome limpo e não mareado, como os dos que o atacam miseravelmente.

Os "a pedidos" dos jornaes demonstram claramente que nos bastidores ha um grupo de interessados, que pagam a verrina das descomposturas. A campanha de descredito é paga, mas uma campanha paga e anonyma, só póde porém realçar os meritos do aggredido.

Em todos esses "a pedidos" nababescamente pagos não se articula um facto concreto contra a reputação impolluta, contra a competencia indiscutivel de Mauro Roquette Pinto.

Desgraçadamente os conspurcadores da reputação alheia têm as columnas pagas dos jornaes para nellas despejarem, toda a sorte de diatribes. Está nesses casos — a campanha actual.

Os miseraveis pagam para aggredir e, pelo dinheiro que se gasta nestas publicações, se nota o interesse de que alguem quer se "encarapitar" no Conselho Nacional do Café.

E interessante é que esses aggressores anonymos se dizem advogados da lavoura caféeira...

Estaremos bem aviados com essa cáfila de ladrões.

Que elles querem, sabemos nós, é dinheiro e dinheiro grosso.

As infamias, porém, não destróem a reputação de um homem probo como é Roquette Pinto.

(Da "Democracia", de 30|12|32).

(J 01091

Tentou suicidar-se, ingerindo uma mistura toxica

Por difficuldades de vida, o operario Waldemar Francisco dos Santos, de 25 annos de idade e residente á rua Capitão Damasceno nº 28, tentou hontem, suicidar-se, ingerindo uma mistura de iodo, alcool e acido phenico.

Felizmente, a dóse das substancias toxicas era pequena, sendo, por isso, o infeliz posto fóora de perigo, quando soccorrido pela assistencia do Meyer, que depois o conduziu novamente ao seu domicilio.

Chamado ao Departamento do Pessoal o capitão Duarte de Oliveira

O capitão Jorge Duarte de Oliveira está sendo chamado, com urgencia, ao Departamento do Pessoal.

Gazes do Sulphureto de carbono

A arma para combater a formiga e immunisar os cereaes

Com a divulgação que tem sido feita a respeito do aproveitamento dos gazes do formicida no exterminio da formiga, em logar da velha e errada pratica de applicar o formicida liquido directamente nos olheiros, varios pontos do intrincado problema ficaram esclarecidos, não devendo os senhores lavradores perdel-os de vista; e por isso, julgamos opportuno destacal-os aqui:

1.° — que são os gazes que actuam como elemento destruidor da praga, sendo de nenhum valor as explosões produzidas pela queima do formicida;

2.° — que a applicação dos gazes reduz á decima parte os gastos com o formicida;

3.° — que a applicação dos gazes, dispensando qualquer trabalho de limpeza ou preparo no formigueiro, não tem nenhuma mão de obra;

4.° — que a applicação dos gazes, feita por meio do conhecido "gazometro Trevo", é uma operação em que não se consome mais de cinco minutos de tempo, pelo que o serviço de extincção do formigueiro fica baratissimo.

Como se vê, esses pontos são de grande relevancia, pois que dizem respeito á efficiencia e dá economia, base em que se assenta o novo processo de combte á saúva, que vimos preconisando e que lhe tem garantido o exito alcançado em todos os pontos do paiz. Mas, não param ahi as vantagens trazidas á lavoura pelo "Gazometro Trevo", como gazeificador do formicida.

Como é sabido, são os gazes deste composto chimico (bisulphureto de carbono) o especifico por excellencia para a immunisação dos cereaes. Pois bem, o "Gazometro Trevo" é o meio mais facil e mais barato de se proceder áquelle expurgo. Num folheto que acompanha este apparelho se acha descripta a formula official de se praticar essa operação. Qualquer lavrador, por mais modestos que sejam os seus recursos, poderá com o auxilio do "Gazometro Trevo" immunisar toda a sua colheita de milho, feijão, etc... O que hoje é considerado necessario, senão obrigatorio quando haja interesse na exportação daquelles cereaes. Mesmo para as novas plantações, as sementes devem ser expurgadas.

Por tudo isso, não exageramos considerando que o "Gazometro Trevo" é para o lavrador uma arma tão necessaria á defesa dos seus interesses economicos, como o fuzil ou a carabina o é da sua propria pessoa.

Conforme tem sido divulgado, a Assistencia Rural Brasileira, para facilitar a diffusão do "Gazometro Trevo", entregou a su distribuição á firma W. Keetman e Cia., com escriptorio no Rio de Janeiro, á Av. Rio Branco n. 151-2.°; em S. Paulo, á rua São Bento n. 49-2.; em Porto Alegre, á Galeria Chaves Apart. 15; em Pernambuco, á rua Bom Jesus n. 203; em Bahia, Palacete Catharino, 2° and.; em Bello Horizonte, av. Affonso Penna n. 339.

(47099)

CORREIO SPORTIVO

TURF

A TAXAÇÃO MUNICIPAL SOBRE OS BILHETES DE APOSTAS

O que se decidiu, hontem, no gabinete do interventor

Na primeira proposta orçamentaria municipal para o exercicio que hoje se inicia figurava uma innovação: o estabelecimento de uma taxa de 2 % sobre os bilhetes de apostas em corridas de cavallos. Assim, com muita justiça, se procede em todas as partes do mundo onde existam hippodromos, e ainda agora, como ha dias referiamos, a directoria do Jockey Club de Rosario, o segundo da Argentina, communicava á sociedade congenere de Buenos Aires que, em consequencia da exorbitante taxação votada pelo conselho municipal de Santa Fé e não dispondo de recursos para satisfazer as exigencias do fisco, deliberaram fechar o seu hippodromo a partir de 1 de janeiro de 1933. Entretanto, a taxa que se pretendia crear aqui nada tinha de exorbitante, mas o Jockey Club, em memorial ao Conselho Consultivo, allegando razões de ordem financeira, pediu não se tornasse effectiva tal taxação e foi attendido, conforme resolução hontem tomada em uma reunião havida no gabinete do interventor para a ultima demão no orçamento municipal. Dissemos que a taxação sobre bilhetes de apostas de corridas de cavallos, desde que não attinja a uma percentagem absurda, é uma coisa justissima, pois quem dispõe de recursos para atiral-os aos azares da sorte póde e deve contribuir para o fisco, ainda mais quando esse fisco reclama do contribuinte um sacrificio a mais da sua capacidade já esgotada. Todavia, o nosso meio em materia de turf é ainda sobremodo acanhado para supportar o peso de qualquer taxação, por menor que seja, como a que se pretendem crear.

A TEMPORADA INTERNACIONAL, NA GAVEA

Trata-se já de acquisições para as grandes carreiras

A temporada internacional do corrente anno, que terá inicio em 6 de agosto e terminará em 10 de setembro, promette ser effectuada com maximo brilhantismo. A Prefeitura, de accordo com Touring Club, incluirá no programma classivo a se realizar, um grande premio de 100:000$000 de dotação, destinado a animaes de qualquer edade e paiz. Em vista disto conhecido proprietario do nosso turf já entabolou negociações para a acquisição de dois bons cavallos nos mercados argentino e europeu, para defenderem a sua jaqueta na referida prova.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

O encerramento das inscripções para a primeira corrida do anno

Os frequentadores do hippodromo do Jockey Club têm hoje um domingo de sueto. Mas já depois de amanhã será conhecido o projecto de inscripção para a primeira corrida do anno, que se levará a effeito no proximo domingo. As inscripções para essa corrida serão encerradas no mesmo dia da divulgação do respectivo projecto, á hora habitual.

O Haras Santa Mathilde adquire re productoras

O Haras Santa Mathilde que já tem fornecido ás nossas pistas alguns productos, parece ter entrado em uma phase decisiva de engrandecimento. Ha poucos dias comprou a egua Pantomime, que por suas correntes deverá ser um util elemento para a reproducção e agora, ao que se sabe, acaba de adquirir na Argentina duas reproductoras de boa origem, que deverão ser brevemente embarcadas para o nosso paiz.

O segundo anniversario de "Vida Turfista"

Os nossos collegas de "Vida Turfista" commemorarão esta semana o segundo anniversario do apparecimento da popular revista, cuja publicação, desde o seu primeiro numero, vem sendo feita com absoluta regularidade, mão grado as difficuldades que, no nosso meio, embaraçam a vida das publicações desse genero. Esta particularidade tem quanto ao caso de "Vida Turfista" uma significação sobremaneira honrosa: é que á sua frente se encontra um grupo galhardo de jornalistas especializados, cujos esforços, não só têm vencido os obstaculos encontrados, como conseguiram fazer de "Vida Turfista" o semanario predilecto dos nossos turfmen. Commemorando o auspicioso acontecimento dará "Vida Turfista" no proximo sabbado, um numero especial.

O agnhador da Taça Condessa de Frontin em 1932

Com a ultima corrida do Jockey Club terminou o concurso de 1932 relativo á "Taça Condessa Paulo de Frontin", cuja detenção só se torna effectiva para o chronista que se classificar em primeiro lugar em tres temporadas consecutivas. Levantou-a na temporada que acaba de terminar o sr. Cleantho Jiquiriçá, antigo chronista da "Gazeta de Noticias", com 360 pontos, classificando-se segundo o "Correio da Manhã", com menos um ponto. O concurso de 1933 será iniciado com a primeira corrida do anno e terminará a 31 de dezembro, a elle concorrendo os diarios actualmente existentes nesta capital. Os que se fundarem depois de iniciado o concurso, ou voltarem a circular, entrarão com os pontos do ultimo collocado na classificação no momento.

O grande Cruzeiro do Sul da temporada de 1933

A segunda prestação de 200$000 relativa ao grande premio Cruzeiro do Sul deste anno, será recebida na thesouraria do Jockey Club Brasileiro até o dia 10 do corrente. O não pagamento da referida prestação implica na exclusão do concorrente.

Cavallos da Coudelaria Figueiredo que vão ser arredados de entrainement

Vão ser submettidas a applicação de fomentações causticas nos membros locomotores dianteiros, os animaes Xerez e Lolita, pensionistas do entraineur Trajano de Carvalho.

Vladimir Santos

Na egreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte, (altar-mór) será rezada no proximo dia 3, terça-feira, ás 9 1|2 horas missa de setimo dia por alma do saudoso chronista Wladimir Santos.

Não póde seguir para S. Paulo um proprietario carioca

Devido aos seus muitos affazeres deixou de seguir hontem, para a capital paulista afim de assistir a corrida de hoje, no hippodromo da Moóca, em cujo programma estão alistados os seus pensionistas Batalha, Carinhosa, Java e Don Leando, este no grande premio Vinte Nove de Outubro, o sr. Constantino P. Coelho.

O Jockey Club tem um plano para extracção de um sorteio

Na reunião hontem realizada pelo Conselho Consultivo de Turismo o representante do Jockey Club communicou que está sendo estudado pela directoria daquella sociedade um plano para extracção de um sorteio que deverá disse, auxiliar e interessar extraordinariamente o turismo. Ficou estabelecido que seria marcado dia e hora para um entendimento do commandante Bulcão Vianna com a commissão de corridas, do Jockey Club, relativamente ao assumpto.

Por emquanto não se sabe que especie de sorteio será esse annunciado pelo representante do Jockey Club. Provavelmente uma loteria hippica, a exemplo do que ha pouco se fez na Irlanda em beneficio dos hospitaes.

Football

ECOS DO ULTIMO JOGO NOCTURNO ENTRE CARIOCAS E PAULISTAS

A recente resolução da APEA., recusando acceitar as explicações cavalheirescas que o presidente da AMEA deu, a proposito do ultimo jogo Rio-São Paulo, causou uma impressão desagradavel. No rapido registro que hontem fizemos da noticia, accrescentamos que o melhor, ainda seria não commental-a, mas mudamos de idéa. O assumpto merece mais alguns commentarios e nada melhor poderiamos fazer hoje, do que reproduzir o que escrevemos no dia 14 de julho, ultimo respondendo a uma chronica do "Estado de São Paulo".

Essa reproducção vem a proposito do que o mesmo jornal paulista escreveu ante-hontem. Dissemos naquelle dia, entre outros capitulos, o seguinte:

"Difficilmente encontrarão os paulistas, um jornal carioca que mais justiça tenha feito no merito e ás altas qualidades technicas do football de São Paulo, do que o "Correio da Manhã", sobretudo quando lhes toca vencer um premio contra a equipe da metropole.

Ninguem mais do que este jornal trabalhou para harmonizar o dissidio e o incomprehensivel mal estar que existia durante algum tempo nas relações sportivas Rio-S. Paulo. Seria, portanto, incoherencia da nossa parte, se não fosse tambem obra impatriotica, desfazer com os pés o que ajudamos a fazer com as mãos.

Tudo isso, porém, todas essas razões, que são muito fortes, não nos impedem de reconhecer uma situação de facto, uma circumstancia que pela sua eloquencia, fére a estructura de toda a boa harmonia que nos ultimos annos existe realmente entre os dois maiores centros sportivos do paiz.

O resultado dessa ultima partida Rio-São Paulo, como, de resto, os resultados de quaesquer jogos entre cariocas e paulistas, são, para nós, frios observadores que somos do scenario sportivo nacional, absolutamente indifferentes. Tanto se nos dá que vençam os paulistas como os cariocas, porque a nossa missão é exclusivamente de assistir e analysar. Os vinte annos que temos de vida jornalistica, dedicados somente ás actividades sportivas, embotaram completamente a eventualidade de qualquer interesse nos jogos de football, que assistimos e analysamos com a mais serena imparcialidade.

Vem dahi, consequentemente uma certa dóse de autoridade que — modestia á parte — podemos invocar, para dizer que esse ultimo incidente teria sido facilmente evitado, se os paulistas tivessem escolhido um juiz á altura da importancia do jogo. [illegible]

[illegible] Temos assistido varias victorias paulistas, aqui, terminadas sem o mais leve incidente e sem o mais leve protesto do publico, porque de facto, eram legitimas, porque não podiam soffrer contestações, porque seria impossivel contestal-as.

Ha, em tudo quanto se tem escripto em São Paulo e no Rio, a respeito do ultimo jogo, um ponto divergente [illegible] do qual gira a questão, no seu aspecto principal.

No Rio se diz que o juiz errou. Todos dizem isso, principalmente os jornalistas que assistiram o jogo. Em São Paulo se diz precisamente o contrario.

Ambos são unanimes nesse ponto de vista e estão absolutamente irreductiveis, e tanto uma como outra parte, parece inutil insistir.

Os cariocas não convencem os paulistas nem os paulistas convencem os cariocas.

Posto de lado esse detalhe, já que não pode ser resolvido, dada a intransigencia que existe de parte a parte, resta lamentar que a APEA, [illegible]

Estamos longe de justificar a violencia, como solução para os casos desta natureza. [illegible]

Queriamos ter apreciado a inversão dos papeis. Um juiz carioca, forçando a victoria de um team do Rio, em São Paulo, para ver o que aconteceria á esse pobre desgraçado.

E os nossos collegas do "Estado de São Paulo", ainda nos perguntam como o juiz Osses alterou ou deturpou o match da Taça Equitativa! Simplesmente alterando, simplesmente deturpando. Marcando penalidades absurdas e deixando de marcar outras tantas de uma clarividencia incontestavel. Mas não queremos voltar ao caso porque não adianta discutir.

Reconhecemos perfeitamente que um juiz póde errar, sobretudo quando perde a serenidade em virtude da irritação causada pelos seus proprios erros. Mas, justamente para evitar que se desencadeasse a tempestade, ainda a tempo, foi que os directores da AMEA, pediram insistentemente á delegação paulista, que substituisse o juiz por um outro qualquer.

Não defendemos a perigosa these de que o publico deve aggredir os máos juizes. As nossas columnas e as nossas chronicas, provam exactamente o contrario.

São Paulo e Rio completam a força real e effectiva do sport nacional. Devem estar unidos mais do que nunca, especialmente neste momento, em que os seus mais legitimos representantes estão em vesperas de dar ao mundo, em Los Angeles, uma prova concreta do valor sportivo brasileiro.

A nossa these é essa. Para tornal-a victoriosa, precisamos do apoio e do prestigio dos collegas paulistas".

PELO TELEGRAPHO

OS ITALIANOS VÃO JOGAR COM OS HUNGAROS

Bolonha, 31 (U. T. B.) — O quadro nacional de football que deverá bater-se domingo contra os hungaros realizou hontem, no "Stadium Littoriale", um magnifico ensaio, derrotando por 9 x 1 um quadro constituido pelas reservas do Botafogo F. Club.

TURF EM LONDRES

Londres, 31 (U. T. B.) — O "Reading Chase" foi disputado no hippodromo de Newbury, por quinze animaes, tendo sido vencedores: — em 1° logar "Somnus" — Em 2°, "Karaman" — Em 3° "Little Blackbird".

—

Londres, 31 (U. T. B.) — Disputa-se hoje em Newbury, o importante pareo "Berkshire", com obstaculos, estando nelle inscriptos os animaes — Manbo — Negro — Indian Salmon — Blue Mount — Yellow Cloud — Tolvaden — Down South — Sans Changer — Croisade —The Spider — Luffenes — Eugene — Prince Stryst — Plot — Bagley Wood — Deslys — Rockhorn — Brogboro — Bull Point — Deer Stalker — Rightene.

Da direcção da revista nacional do xadrez, "Xadrez Brasileiro", recebemos e agradecemos o numero de dezembro (6). z z z

O summario: — Quadro de honra — Fim de anno — Campeonato do Districto Federal acompanhado de partidas — Prova classica dr. Caldas Vianna, tambem com duas bellas partidas —Torneio do C. X. de São Paulo, com uma partida — Torneio de Berna, com majestosa partida Ruy Lopez, analyzada pelo mestre dr Tartakower, cognominada "aula-lição", dada sua extraordinaria desenvoltura.

A secção de finaes, sob a competente direcção do dr. Por Carreiro Netto, é bem uma affirmação do interesse e cuidado com que é tratada. Illustra-a os trabalhos premiados do torneio n. 9 da Federação Britannica de Xadrez.

Via Lactea, como todos já sabem, é o titulo da brilhante secção de problemas, a cargo dos eximios compositores nacionaes, drs. C. Tavares Bastos e M. da Silveira. Remarca-a superiormente, uma photo do problemista italiano dr. A. Chicco acompanhada da sua biographia. Doze trabalhos ineditos em 2, 3 e 4 lances, occupam duas extensas paginas, apparecendo ainda as secções de Concursos, noticiario, soluções etc.

PASSEIOS INTERESSANTES PARA OS NOSSOS AUTOMOBILISTAS

A Anglo-Mexican Petroleum Co. acaba de lançar uma serie interessante de annuncios.

Sem titulo algum que faça o leitor pensar de que se trata de um reclame, dos productos dessa conhecida companhia, esses annuncios convidam os automobilistas a visitar os passeios mais bellos da nossa capital. Na edição de hoje damos o primeiro desses annuncios, o da Vista Chineza, indicando o itinerario.

Não resta a menor duvida que a idéa é original e vae merecer muito a appreciação daquelles que gostam de utilisar os seus automoveis em passeios interessantes.

E mais interessante ainda é que a Anglo ha dias começou a brindar os seus amigos automobilistas com um interessante folheto contendo mappas das nossas rodovias, de modo que o automobilista que não conhece o caminho que o conduzirá a esses recantos pittorescos basta se referir ao folheto e ahi encontrará as informações necessarias.

Si o leitor possue um auto e deseja se munir do folheto da Anglo, basta passar por qualquer um dos Postos de Serviço dessa companhia aqui no Rio e solicitar um exemplar.

Escotismo

O ANNO ESCOTEIRO

Salvé 1933!

Inicia-se hoje, o anno das grandes realizações do ecotismo.

No Brasil, escola badeirana promette passar por grandes transforamções, com actividades de toda especie.

Excursões e acampamento interestaduaes, ajures, concentrações inter-federações, reavivamento de tropas e fusão de methodos na diffusão do omvimento.

A união de Escoteiros do Brasil, prometteu-nos retribuir a visita aos Boy Scouts Paraguayos; por iniciativa de chefes escoteiros e sob o patrocinio do "Correio da Manhã" teremos em abril o ajure da Eternidade; o Flamengo no dia 4, irá á Petropolis, tropas catholicas seguirão para os estados; no Estado do Rio de Janeiro, o dr. Celso Kelly iniciará a incrementação official no escotismo, coom obra auxiliar da escola, nos estabelecimentos publicos, no Espirito Santo, haverá uma concentração de tropas dos municipios, etc.

1933, ser sob todos os aspectos o anno do escotismo, razão porque fazemos votos á U. E. B. para que se una aos Calviogos e unidos, prodigam a jornada luminosa empreendida em pról da unificação.

Na Hungria será levado a effeito o grande acampamento mundial, em agosto, os brasileiros não se farão representar por decisão da nossa entidade maxima.

A todos os escoteiros do Brasil, o *Correio da Manhã* deseja felicidades e enthusiasmo para o cumprimento da honra e do deerv.

Sem esmocerimentos próó-unificação!

O acampamento, da tropas, é a melhor das provas. E' ahi que os nossos olhos se deslumbram, illuminados pela esperança de dias mais felizes, observando com vivo enthusiasmo, o poder sobrenatural que tange a consciencia dos nossos rapazes, para a realização estupenda da sua organização indefestival.

Disciplinados, transbordando bom humor, escravos expontaneos das suas obrigações, contentes da sua vida, jocumdos, compenetrados, entregam-se docilmente ás tropas determinadas, em meio ha uma fraternidade que não surprehende porque chega a commover.

Lá estão elles, madrugada, apidos saltando das lindas barraquinhas obedecendo ao toque de alvorada.

Começa a lida intensa. Uns na cosinha, outros na faina de agua, rancho, faxina, quanto de campo, secretaria, enfermaria, assistente do chefe, estafeta, patrulha, ligação, encarregado do material, sentinella, rondas nocturnas.

E' o espectaculo de uma colmeia humana.

Um undo de aprendizagem!

Treina-se o physico, promove-se o caldeamento dos caracteres, dilata-se o intellecto.

Vida pura, trabalho util, escola sã do preparo do homem forte, esteio da raça, vigoroso baluarte da nacionalidade...

E' nesse livro, aberto por horisontes que tocam ao espirito, que o escotismo, praticando o verdadeiro civismo, cr na grandeza da sua Patria porque a sente palpitar bem dentro do seu coração accelerando pelas vibrações altisonas de, orgulhoso, se sentir mais brasileiro.

6No scenario magestoso da selva pujante, na moldura alvadia das praias sem fim, o escotismo contempla as bellezas da sua terra natal e, olhos voltados para Deus, bemdiz, num grito dalma, a felicidade suprema de dormir ancolado na luz fulgurante do Cruzeiro do Sul.

Denomina-se caverna, a séde que serve para a reunião dos escoteiros. A escolha de um local para esse fim, constitue cogitação primordial, imediata, inadiavel. Nenhum grupo ou tropa deverá existir, sem ter a sua caverna, preparada com o objectivo ao qual se destina .

O melhor, será deixar que os escoteiros, por si proprios, trabalhem na formação de sua séde, provendo-a do conforto indispensavel e ornamentando-a como bem entenderem e desejarem.

Um dos caracteristicos essenciaes da educação escoteira é respeitar a personalidade do escoteiro, despertando-lhe outrosim, o espirito natural da iniciativa.

Tudo simples, tudo motico, tudo a revelar bom gosto, se ma volupia das preoccupações superfluas.

O escoteiro attende á utilidade e nunca emprega seu tempo precioso em cousas futeis, illusorias, improductivas.

Em cada canto da caverna installar-se-á cada patrulha, produzindo o mais que puder para si, em proveito geral da tropa.

Quadros, photographias, estampas dos tres reinos da natureza, paisagens, motivos escoteiros, albuns manuaes, collecções, tudo emfim que possa servir para estudos e observação. A bandeira Nacional estará no alto em logar de honra. E' habito pintarem os escoteiros as barras das paredes. Não se concebe uma caverna sem o museu, organizado pelos escoteiros.

E' indispensavel uma bibliotheca, com livros cuidadosamente escolhidos, revistas, jornaes. Como na séde tem os escoteiros tambem o seu club, impõe-se, é claro, a existencia de jogos licitos para as horas de recreio.

Quando possivel, a montagem de officinas para exercicio profissional resulta providencia salutar, valiosissima.

A frequencia á caverna, sem prejuizo dos deveres escolares ou misteres em que se occupem os escoteiros, é obrigatoria.

Ao envez do disperdicio na vadiagem, avultado lucri terá o rapaz, unindo-se aos companheiros, convivendo no meio ondo elle encontra prazer inexhaurivel de par com aproveitamenti illimitado, educando-se na verdadeira escola de todas as virtudes, da qual reverterá a sociedade como cidadão, prestante, completo. *Tupy-Assu'.*

DISCUTIRAM POR CAUSA DO TROCO

E o freguez levou uma facada

Severino Guedes entrou em mu botequim existente á praça Senador Dourado e fez uma consumação, finda a qual deu o dinheiro par que fosse pago a despeza.

Ao receber o troco das mãos do empregado verificou Severino qeu o mesmo não estava certo e reclamou.

Veiu ao seu encontro o dono do negocio Joaquim Baptista da Cruz e entre os dois originou forte discussão que acabou em luta corporal .

O empregado Manoel Fernandes Soares vendo o patrão em luta, apanhou uma faca e investiu para o freguez, vibrando-lhe profundo golpe notemithorax esquerdo.

A victima, depois de medicada na assistencia, foi internada no Prompto Soccorro e o aggressor preso e conduzido, á delegacia do 1 districto, onde o commissario Fredgard fez instaurar inquerito.

Concentração Socialista do Engenho Velho

Mais uma grande e animada assembléa teve logar hontem, na séde provisoria dessa nova aggremiação politica, á avenida 28 de Setembro, 277.

Presente grande numero de pessoas, os trabalhos foram presididos pelo dr. Francisco de Magalhães e secretariado pelo dr. Julio do Carmo Filho, que agradeceu a presença do dr. Jansen Muller e de muitos operarios, tendo abordado o programma da Concentração, na parte relativa ás questões proletarias.

Aquelles agradeceram com enthusiasmo pelo cunho de organização e sinceridade evidenciados pela nova organização socialista do Engenho Velho.

Falaram ainda o dr. Hermogenes Nogueira, Alberto Baronto, Xavier de Mattos e outros.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Exame de motoristas

Chamada para amanhã ás 9 horas — João Bolber Dias, Waldemar Mattos da Costa, João Salvador Ferreira, Manoel Ferreira da Silva, Odette Magalhães Araguaya, Sebastião dos Santos, Alexandre Monteiro de Queiroz, Albano Felizardo Ayres, Irineu Alves Corrêa, Carlos Rodrigues Motta.

Prova pratica — Carlos Villaça.

Prova regulamentar — Henri- Adelino Figueiredo, Jorge reira Pinto Vinhas, Theodoro [illegible] da Silva.

Turma supplementar — José de Almeida.

Resultado dos exames effectuados hontem:

Approvados: Fausto de Salles Pujo, Miguel Simon Ricoy, Nelson Rodrigues Negro Trindade, Sylvio Gomes Bezerra, João Marin, Antonio Medeiros, João Pereira Alves, Francisco Lopes Paes de Souza, José Antonio dos Santos, Ivette Janssen Cavalcante, Oscar Lopes de Souza, Thomas Pires Rebello, Justiniano Siqueira Duarte, João Tavares Brandão, Fernando da Silva, Antonio Rodrigues de Moraes, Agostinho de Almeida Seabra, Francisco Dantas Nascimento.

Repprovados: 3.

O FESTIVAL DA POLICLINICA DE BOTAFOGO

Realiza-se no proximo dia sete, no Club Botafogo, o festival em beneficio dos serviços medicos da Policlinica de Botafogo, para o qual aquella sociedade esportiva cedeu gentilmente seus salões, permittindo ainda que lá permaneçam os convidados da Policlinica depois que tiver inicio a sua reunião habitual, e quando aquella festa já se tenha consumado.

Para o festival da Policlinica foi organizado o seguinte programma:

Na festa artistica tomarão parte:

1º — Declamações: Nênê Baroukel, Didi Caillet e Flavita Azeredo da Silveira.

2º — Canto: Adriana Bezansoni, Wanda Oiticica, Roberto Wilmar, Mauricio Joppert e Lucilia Noronha.

3º — Bailado: pela graciosa e eximia bailarina brasileira, Bibi Procopio Ferreira.

Os bairros em que hoje faltará agua

Do gabinete do inspector de Aguas e Esgotos recebemos communicação de que, em virtude de accidente na 1ª linha adductora (S. Pedro), foi interrompido o seu fornecimento por algumas horas, podendo, mão grado as providencias já tomadas, para sua volta ao serviço, vir a faltar agua, hoje, pela manhã, nas partes do Quintino Bocayuva, Laranjeiras e Copacabana.

ACADEMIAS & ESCOLAS

ESCOLA MILITAR

Por occasião da declaração dos novos aspirantes, realizada no dia 22 do corrente, foi esquecida uma sombrinha para senhora, a qual se acha á disposição de sua legitima dona, na secretaria daquelle estabelecimento.

Inspecção de Saude

Serão inspeccionados de saude, amanhã, 2 do corrente, ás 8 1|2 horas, os seguintes candidatos á matricula: Carlos Ferreira de Abreu, Gabriel de Aguiar, Newton Ferreira França, Luiz Cassiano de Assis, Casemiro de Abreu Coutinho, Domingos Ventura Pinto Junior e Oswaldo Marques Polonia.

— Deverá comparecer, com urgencia, á secretaria, o candidato Rivadavia Carvalho Leal.

INTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

Exames oraes — Realiza-se amanhã, 2, no Internato, o seguinte exame:

A's 9 horas — 3ª série — mathematica. — José de Araujo Lima, José Avelino dos Santos Jr., José Eduardo Esteves Fraga, Lourenço de Almeida Senne, Lucio Augusto Villafane Gomes, Luiz Eduardo Villafane Gomes, Murillo Armond Vaz, Mario Pinheiro Pinto, Moacyr Freire, Mario Borges, Kleclus Pennafort Caldas, Peregrino Dias Rosa Filho, Paulo Vaz, Paulo José de Bastos Gama, Paulo Galvão Marinho, Paulo de Castro Lacerda, Paulo Silva Pinheiro, Raphael Hardman do Valle, Ruy Joppert Vallim, Roberto Amarante, Roberto Winter Vianna e Werther Eustachio Coelho.

— Nota — Ultimo dia de exame.

EXTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

Previne-se aos interessados que já se acha affixada na portaria desse estabelecimento a relação dos resultados da promoção dos alumnos das turmas A, C e D do 5º anno.

Os nomes que foram omittidos é por se tratar de estudantes que não regularizaram os seus papeis no devido tempo.

ESCOLA JOÃO PESSOA

Realiza-se, hoje, a distribuição de premios aos seus alumnos que prestaram exames do anno lectivo de 1932, estando a mesa organizada, para esse fim, pelos directores da Escola: Heliodoro Gonçalves de Souza e Antonietta Ramos de Souza e dos professores Alfredo Angelo de Aquino, Dionysio Martins Portella, Oscar Valle da Silva Lima e Augusto Ribeiro Moss. A solennidade terá inicio ás 3 horas da tarde, com uma sessão litteraria por parte dos alumnos, seguindo-se a alludida distribuição.

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

São convidados a comparecer á secretaria da Faculdade, no dia 4, proximo, os medicos que se acham matriculados em 1931 no Curso de Hygiene e Saude Publica.

FACULDADE FLUMINENSE DE MEDICINA

Communicam-nos da secretaria da Faculdade Fluminense de Medicina que termina em 15 do corrente, improrogavelmente o prazo para promoção na conformidade do artigo 3º do decreto numero 22.167, de 5 de dezembro de 1932, não sendo attendido, depois dessa data, nenhum interessado que não tenha satisfeito as exigencias do citado decreto.

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Realizou-se hontem nesta Faculdade, a defesa de these do bacharel Arnoldo Medeiros da Fonseca, candidato ao concurso de direito civil.

Amanhã, 2, ás 3 horas, o bacharel Augusto Coimbra da Luz fará a defesa de sua these — "Prescripção e condominio".

CAIXA AUXILIADORA DOS POBRES DE S. GONÇALO

Foi eleita a nova directoria da Caixa Auxiliadora dos Pobres de São Gonçalo, para o proximo exercicio de 1933.

Essa directoria, que será empossada hoje, ás 5 horas da tarde, na sua séde social, á rua Benjamin Constant n. 34, em Neves, está assim constituida:

Presidente, Antenor A. Pereira; vice, Justiniano Pereira de Faria; 1º secretario, Herminio Esteves Simões; 2º dito, Isaac Abreu; 1º thesoureiro, Antonio de Oliveira; 2º thesoureiro, Lourenço Abrantes; 1º procurador, Antonio B. de Oliveira; 2º procurador, Antonio Ricardino da Matta.

Commissão de syndicancia: — Quintino Teixeira, Manoel Lacerda e Ernesto Martins Pereira.

Conselho — 1º districto — Ismael Branco, dr. Luiz Palmier, Agenor Martins de Oliveira e Aluysio José Custodio.

4º districto — Henrique Bessa, Domingos Lopes, Gentil Matta e Heitor José Mendonça.

Supplentes — João Sampaio, Belarmino de Mattos, Marcello Eduardo da Silva e Manoel José Martins.

O ALISTAMENTO "EX-OFFICIO" DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO

Terminará no dia 20 de janeiro o prazo concedido pelo governo provisorio

A Secretaria do Partido Unionista dos Empregados do Commercio, solicita-nos a publicação do seguinte:

"O governo provisorio, attendendo á solicitação que lhe foi feita por diversos syndicatos, resolveu prorogar até o dia 20 de janeiro proximo, o prazo para o alistamento "ex-officio" dos elementos syndicalisados. Todos os socios da União dos Empregados do Commercio poderão gozar dessa vantagem, sem qualquer dispendio monetario, bastando dirigir-se á séde desse syndicato ou á séde do Partido Unionista dos Empregados do Comercio, á rua da Carioca, 29, sobrado, das 8 ás 19 horas. O Partido Unionista possue pessoal idoneo para o alistamento, mantendo um serviço especial para photographias.

Os empregados do commercio poderão aproveitar os momentos que lhe restam das 2 horas destinadas ao seu almoço, entre ás 11,30 e ás 13,30 inscrevendo-se como eleitor, afim de exercer os seus direitos politicos. O Partido Unionista dos Empregados do Commercio, possue organisações congeneres em quasi todos os Estados da Republica, perfeitamente autonomas, quanto á representação local, e uniformisadas quanto á politica de caracter Federal".

Delegacia Geral do Imposto sobre a Renda

Communica-nos a Delegacia Geral do Imposto sobre a Renda que, tendo em vista o encerramento do exercicio corrente, o recebimento do imposto, hoje, 31 será encerrado á 1 horas da tarde.

5º Anniversario da União dos Viajantes Commerciaes do Brasil

HOMENAGEM DA COMPANHIA HANSEATICA

Aspecto do banquete offerecido pelos Directores da Cia. Hanseatica

Realizou-se sexta-feira ultima na fabrica da Cervejaria Hanseatica, á rua José Hygino, na Tijuca, com grande brilhantismo uma linda festa offerecida pela Cia. Hanseatica aos viajantes commerciaes desta praça. — Por esse motivo, teve a palavra o Snr. Joaquim N. de Moura que, como director da Cia. Hanseatica fez o offerecimento e, com palavras cheias de enthusiasmo, disse do valor dos viajantes, enaltecendo os grandes serviços prestados pelos mesmos a todos os industriaes, quaesquer que sejam os negocios. Nessa festa esteve presente o Presidente da União dos Viajantes, acompanhado dos socios, jornalistas especialmente convidados, e innumeras familias.

Tiveram os Snrs. Directores da Cia. Hanseatica a gentileza de convidarem os presentes para uma visita ás suas installações, na Fabrica de Cerveja, o que constatamos ser realmente evidente o prestigio dessa Companhia pelas suas modernissimas installações. A União dos Viajantes Commerciaes do Brasil, ás 20 horas d'aquelle dia, realizou uma sessão solenne, em sua séde, á Avenida Rio Branco, 58, por motivo de seu 5º anniversario.

PELA MARINHA MERCANTE

DESAFIO POR TELEGRAMMA

O commandante Firmino de Carvalho Santos, director do Lloyd Brasileiro, pede-nos a publicação dos telegrammas abaixo, sendo o primeiro o que recebeu do commandante Mariano da Costa, commandante do "V. Joaquim Tavora" e autor de uma denuncia apresentada ao ministro da Viação contra elle e outros directores da mesma Companhia Lloyd Brasileiro; o segundo telegramma e o que em resposta áquelle primeiro recebido, o commandante Firmino Santos, dirigiu ao mesmo commandante Mariano da Costa:

Telegramma do commandante Mariano da Costa ao commandante Firmino Santos:

"Commandante Firmino Carvalho, Real Grandeza, 12. — Protesto contra vosso gesto publicado "Correio Manhã" apertar craneo commandantes. Breve ajustaremos contas pela offensa. — (a) Commandante Mariano Costa".

Telegramma do commandante Firmino de Carvalho Santos em resposta ao recebido do commandante Mariano da Costa:

"Commandante Mariano da Costa, rua Barão do Bom Retiro, 358. — Recebi seu telegramma e com elle a sua grosseria e a sua ameaça. Prompto estou ao seu dispôr em qualquer terreno, pois não temo ameaças de quem quer que seja. — (a) Firmino de Carvalho Santos, 12, rua Real Grandeza".

Nota — A nota que o "Correio da Manhã" publicou e que motivou o telegramma do capitão Mariano Costa, é a seguinte, extraída da ultima palestra do director do Lloyd com os jornalistas:

"Finalmente um reporter pergunta se o director confeccionou uma tabella de multas para os commandantes dos navios quando docados em Mocanguê.

Esclarece o commandante Firmino que essa tabella de multas, de 10, 5 e 2 contos, é coisa antiga no Lloyd. Agora, então, o commandante Nunes resolveu "apertar o craneo" dos commandantes e dahi, a grita. Felizmente ainda ninguem foi multado".

Devemos esclarecer, porém, que o commandante Firmino não usou da expressão "apertar o craneo", deduzida por nós deante da attitude do commandante Alberto Nunes.

UM COMMANDANTE CONDECORADO

No ultimo despacho da pasta da Marinha, foi condecorado com a "Cruz da Campanha", o capitão de longo curso Abilio Raymundo de Oliveira, commandante do paquete "Mandú", do Lloyd Brasileiro.

MANIFESTAÇÃO AO DIRECTOR DO LLOYD

Hontem, ao ser suspenso o expediente do Lloyd Brasileiro, os funccionarios dos escriptorios dessa empresa de navegação foram incorporados cumprimentar o commandante Firmino Santos, apresentando-lhe votos de felicidades no anno novo. Pelos funccionarios falou o sr. Eurico Aché e pelos maritimos do trafego, o sr. Gastão do Couto.

O director do Lloyd respondeu agradecendo os cumprimentos e almejando a todos um anno prospero e feliz.

A' tarde, os jornalistas que trabalham junto áquella empresa foram levar cumprimentos ao commandante Firmino, que agradeceu sensibilizado.

SYNDICATO DOS PILOTOS E CAPITÃES

Está marcada para amanhã, a reunião, em 1ª convocação, da assembléa geral do Syndicato dos Pilotos e Capitães da Marinha Mercante.

Nessa assembléa deverão ser eleitos os novos membros do conselho deliberativo, havendo grande movimento entre os socios do Syndicato.

O chefe de policia visitou a delegacia do 6º districto

O capitão João Alberto, chefe de policia, hontem á tarde visitou, inesperadamente, a delegacia do 6º districto policial, acompanhado do capitão Dulcidio Cardoso.

O chefe de policia foi recebido pelo delegado Luiz Franco e por todos os funccionarios da delegacia que se achavam em seus postos.

Percorreu o capitão João Alberto todas as dependencias da delegacia e da limpesa e ordem encontradas teve optima impressão.

O chefe de policia entreteve ligeira palestra com os funccionarios tendo opportunidade de conhecer o escrivão Verissimo dos Passos que conta quarenta annos de serviço.

Em seguida o visitante se retirou, sendo acompanhado até a saida pelo delegado Luiz Franco e demais funccionarios.

CAIXA DE ESMOLAS OSCAR FONTENELLE

Será hoje a primeira distribuição do novo anno

A directoria da Caixa de Esmolas Oscar Fontenelle fará hoje a primeira distribuição do novo anno, aos indigentes nella matriculados.

Essa distribuição será feita ás 9 1|2 da manhã, na séde da Associação dos Empregados no Commercio de Nictheroy, á rua Visconde do Uruguay n. 521 e será presidida pelo dr. Joubert Evangelista da Silva, presidente "nato" da benemerita instituição.

Distribuição de viveres aos pobres de Madureira pelo Instituto Clinico daquella localidade

ENORME A AFFLUENCIA DE NECESSITADOS

Realizou-se hontem em Madureira, sob o patrocinio da sra. Getulio Vargas, a annunciada distribuição de viveres á população pobre daquelle suburbio. Coube á directoria do Instituto Clinico e do Centro de Lavoura, Commercio e Industria, que tambem offereceu donativos, a tarefa de se desincumbir da piedosa missão.

De facto, á séde do Instituto compareceram cerca de duas mil pessoas, que foram attendidas com solicitude e carinho pelo que Madureira tem de mais representativo, além de um grupo de senhorinhas da nossa sociedade, que ali foi tambem levar sua preciosa solidariedade a nobre iniciativa.

Das contribuições recebidas, destacaram-se as Mme. Eduardo Pederneiras, que offereceu quinhentos cartuchos de balas para as creanças do catecismo, e as dos srs. Queiroz Junior, Eduardo de Almeida, Francisco Amado Machado, Augusto Pereira da Motta, Antonio Pereira, Albino Machado, João de Mattos, Antonio Mayrinck e outros.

As treze horas, terminada a carinhosa festa, em nome dos presentes dirigiu o sr. Collares Junior uma saudação á directoria do Instituto, pelos fins altamente humanitarios que o constituiram, e pelo apoio crescente que a população de Madureira lhe vem dispensando. Agradeceu o dr. Leonel Miranda, um dos fundadores do Instituto e seu presidente, que disse da confiança que todos os seus companheiros mantinham na victoria completa do empreendimento realisado, que terminará por dotar os suburbios de um estabelecimento hospitalar moderno, capaz sobretudo de attender ás multiplas necessidades dos mais desfavorecidos.

A regulamentação das 8 horas de trabalho em São Paulo

São Paulo, 30 (A. B.) — Realisou-se hoje ás 9,30, na Prefeitura Municipal, uma reunião convocada pelo prefeito, sr. Theodoro Ramos, afim de se tratar da regulamentação da lei de 8 horas de trabalho.

Entre os representantes das associações de classe, que compareceram, numerosos, viam-se os srs. Horacio de Mello, pela Associação Commercial; Antonio Pinto da Silva, pela Associação Commercial dos Varejistas; José Villarinho, pela Liga dos Commerciantes de Louças e Ferragens; Januario Sitrangulo, pela Associação dos Proprietarios de Padaria; João Baptista de Almeida, pela Liga de Defesa do Commercio e Industrias; Horacio de Toledo Martins, pela Associação dos Empregados no Commercio.

A sessão foi presidida pelo sr. Theodoro Ramos, notando-se a presença dos srs. Samuel Henrique da Silveira Lobo, representante do Ministerio do Trabalho em São Paulo; Arthur Saboia, director da Directoria de Obras da Prefeitura; Paulo Campos e Roquier Duarte, estes tres ultimos autores do ante-projecto da regulamentação que ia ser discutida.

Após longos debates em que a questão póde ser analysada sob todos os seus aspectos, com relação a todos os ramos de commercio, o ante-projecto foi approvado com ligeiras restricções. Ficou estabelecido o seguinte horario: a entrada será ás 8 horas e a saida ás 18,30, com duas horas para o almoço; o commercio por atacado fechará aos sabbados ás 13 horas e abrirá ás 8 horas de segunda-feira; o commercio varejista fechará aos sabbados ás 18,30 e abrirá nas segundas-feiras ás 11 horas, com duas horas de almoço para os empregados, com revesamento. Serão rigorosamente conservadas, dessa forma, ás 48 horas de trabalho por semana.

O decreto foi logo assignado. Em seguida falaram alguns representantes de associações e, por ultimo, o sr. Theodoro Ramos, agradecendo a presença e collaboração de todos.

Radiotelephonia directa entre São Paulo e Londres

São Paulo, 30 (A. B.) — O sr. Arthur Abbott, consul da Inglaterra em São Paulo, convidou hoje os representantes da imprensa para assistir, na séde do consulado, á cerimonia de inauguração do Serviço Radiotelephonico directo com a capital britannica. A communicação, que fôra marcada para ás 13 horas, só póde ser effectuada cerca das 15 horas em virtude de ter estado, até então, a Central de Londres em contacto com Buenos Aires.

Especialmente convidado para presenciar a cerimonia compareceu o capitão Juvenal da Silva Gomes, ajudante de ordens do secretario da Justiça.

Pouco antes das 15 horas o sr. Stanley Muller, superintendente da Companhia Radiotelegraphica Brasileira, estabeleceu a communicação, passando logo após o phone ao sr. Abbott, que iniciou, em tom de voz habitual a conversação com o seu interlocutor, sir Edward Growe, ministro do governo inglez. A saudação do consul inglez foi simples e rapida. Cumprimento uo ministro do Commercio e fez votos para que o melhoramento que se estava inaugurando cooperasse de modo amplo para o estreitamento das relações commerciaes e amistosas entre o Brasil e a Inglaterra.

A nova directoria do Tiro de Guerra 5

Realizou-se sexta-feira, 30, em sua séde, a assembléa geral ordinaria, para a prestação de contas da directoria e eleição da que deverá reger os destinos da sociedade durante este anno. Procedida a votação de conformidade com o regulamento em vigor, foram eleitos os seguintes senhores:

Conselho deliberativo — Presidente, 1º tenente Ulysses Belém (reeleito); vice-presidente, 1º tenente Mario Lago (reeleito); secretario, 1º sargento Alvaro Luiz Pereira; thesoureiro, 1º tenente Custodio Silva Fontes (reeleito).

Conselho fiscal — Membros effectivos: Dr. Raul Caracas, Duarte Azevedo Carneiro e dr. Carlos Kiehl; Supplentes: Henrique Gigante, Fernando Vigarano e Ernani Leal.

A posse da niva directoria ficou marcada para o proximo dia 9, ás 8 horas da noite.

Não podem contrair emprestimo por contarem menos de dez annos de serviço

O ministro da Fazenda, tendo em vista o requerimento em que José Justino Pessoa e outros, marinheiros da Alfandega de Recife, reclamam contra a administração da Caixa Economica de Pernambuco, por não permittir fossem os seus nomes incluidos entre os dos candidatos a emprestimos por contarem menos de dez annos de serviço, resolveu indeferir o alludido requerimento, á vista do que dispõe o art. 38, § unico do decreto n. 21.576, de 27 de junho ultimo.

Os funccionarios do Ministerio do Trabalho cumprimentam o sr. Salgado Filho pelo Anno Novo

O sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, ao chegar hontem ao seu gabinete, recebeu os directores e o funccionalismo da Secretaria de Estado e dos Departamentos que apresentaram a s. ex. cumprimentos de Boas Festas e votos de felicidade pela entrada do Anno Novo. A todos o ministro formulou eguaes votos, estendendo-os ás familias dos servidores daquelle ministerio.

Em seguida, determinou o sr. Salgado Filho o encerramento do expediente nas repartições da referida pasta.

Dispensados da exigencia do sello, como medida de excepção

O ministro da Fazenda, em circular hontem expedida, e na conformidade do resolvido pelo chefe do governo provisorio no processo n. 63.704, de 1932, declarou aos chefes das repartições subordinadas, que, como medida de excepção e afim de que possam ser ultimados os respectivos processos, ficam dispensados da exigencia do sello os documentos exhibidos á Commissão Central de Compras pelos seus fornecedores e que tenham sido juntos a processos liquidados pela mesma Commissão anteriormente ao mez de janeiro do corrente anno.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 320 metros)

Hoje:

Das 10 ás 11 horas — Radio-Jornal do Radio Club do Brasil.

Da 1 ás 2 horas — Programma de musicas carnavalescas com o concurso do Jazz band Londres e do cantor Humberto Lage.

Das 3 ás 4 horas e 1|2 — Programma com o concurso do Estado Maior da Cantorinha composto de Heitor Sodré (violinista) Odaléa Sodré (cantora de 9 annos), Arthur Rezende (cantor), Waldemar Ferreira (cantor) Nicanor Rosa (saxophonista), Arlindo Reid (bandolinista) Walfredo Alves de Souza (flautista).

Das 7 ás 8 horas — Programma de discos variados.

Das 8 e 15 m., em deante. Concerto instrumental com o concurso da orchestra do Radio Club do Brasil devidamente augmentada sob a regencia do professor Alphons Ungerer. No intervallo da 1ª para a 2ª parte occupará o microphone do Radio Club do Brasil o dr. Fernando Magalhães, que falará sobre a Casa do Medico.

Amanhã:

Das 10 ás 11 horas — Radio-Jornal do Radio Club do Brasil.

De 1 ás 2 horas — Programma de discos variados.

Das 4 ás 5 horas — Programma de discos variados.

Das 7 ás 8 horas — Programma de discos variados.

Das 8 ás 10 horas — Broadcasting interestadual da rêde Verde Amarella entre as estações PRAB Radio Club do Brasil PRAO Radio Sociedade Cruzeiro do Sul PRAS Radio Club de Santos e PRAJ Radio Sociedade de Juiz de Fóra.

Das 10 ás 11 horas — Transmissão de um programma especial de discos classicos.

Na terça-feira, dia 3, terá logar o 23º Programma Extraordinario organizado pelo speaker do Radio Club do Brasil com o concurso dos seguintes artistas: Jesy Barbosa, Eunice Gama, Barbosa Junior, Victoria Bridi, Henrique Wogeler, Gastão Formenti e Patricio Teixeira.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

Por ser hoje dia de Anno Bom, a Radio Sociedade do Rio de Janeiro, só fará a transmissão da Radio-Miscellanea de 8 ás 11 hor., com o seguinte programma:

Das 8 ás 9 horas — Canções regionaes, escolhidas, cantadas por Gastão Formenti, Paulo Rodrigues, I. G. Loyola, sra. Hilda Borges Curty; ao piano Carolina Cardoso de Menezes e Mario de Azevedo.

Das 9 ás 10 horas — "Os Quatro de Ouro", da Columbia com os seguintes artistas, em numeros seleccionados: Sonia Barreto, Zézé Fonseca, Moacyr Bueno Rocha e Fernando Castro Barbosa, acompanhados pela Grande Orchestra da Columbia. Catulo da Paixão Cearense e seu grupo, farão "sketchs", poesias e desafios, especialmente escriptos para a Radio-Miscelanea.

Das 10 ás 11 horas — Escolhido repertorio das mais modernas musicas de dansa, pela Grande Orchestra Columbia. Nessa hora o professor Silas Rneder, fará o speaker, sob uma feição graciosamente original.

11 horas — "Brasil Unido" — Hymno com grande orchestra.

Amanhã:

8 horas — Hora certa — Aula de gymnastica pelo professor Silas Raeder.

8.30 — Hora certa — Jornal da manhã — Noticias e commentarios — Ephemerides brasileiras do Barão do Rio Branco.

Meio dia — Hora certa. Jornal do meio-dia — Supplemento musical.

17 horas — Hora certa — Jornal da tarde — Quarto de hora infantil por Tia Beatriz — Supplemento musical. Previsão do tempo.

6 horas — Transmissão de discos variados.

7 horas — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical.

7 1|2 horas — Programma da Spolina.

8 horas — Arte culinaria Bhering.

8 1|2 horas — Coisas d'O Camiseiro.

9 horas — Palestra pelo professor Antenor Nascentes.

9 e 15 horas — Notas de sciencia, arte e literatura.

Transmissão de um Concerto Victor da serie organizada pela Radio Sociedade do Rio de Janeiro em combinação com a casa Paul J. Christoph. O programma constará de um concerto instrumental pelos grandes artistas Fritz Kreisler (violinista) e Serge Rachmaninoff (pianista).

Radio Guanabara

A's 4 horas — Transmissão da partitura da opera "Pagliacci" de Leoncavallo, em discos gentilmente cedidos pela casa "Ao Pinguim".

Das 8 ás 9 1|2 horas — Discos de musica popular.

Das 9 1|2 ás 11 horas — Musica seleccionada em discos de opera, cantada e orchestrada.

Amanhã:

Das 2 ás 3 horas — Transmissão de musica em discos variados.

Das 8 ás 9 1|2 — Discos de musicas populares.

Ds 9 1|2 ás 11 horas — Musica e canto em discos seleccionados.

Radio Philips

Das 10 ao meio dia — Discos variados.

Domingo meio dia ás 4 h. Transmissão do Programma Casé com o concurso dos seguintes artistas: Sonia Barreto, Zézé Fonseca, Mario Reis, Francisco Alves, Noel Rosa, Fernando de Castro Barbosa, Sylvio Salema, Trio T. B. P., Jurandyr Santos, Milton Amaral, Almirante com o Bando de Tangarás, Carlos Lentine, Mario Cabral, Orchestra Gente Bon, Conjunto Regional sob a direcção de Donga e Pixinguinha e a Orchestra Columbia.

Das 8 horas em deante — Transmissão do Supplemento Casé com o concurso dos seguintes artistas: Zaira Oliveira dos Santos, Anna Albuquerque Mello, Jorge Fernandes, Jayme Vogeler, Luiz Barbosa, Mario Cabral, Jurandyr Santos, Milton Amaral, Murillo Caldas, Carlos Lentine e o Conjunto Regional sob a direcção de Donga e Pixinguinha.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

A Radio Sociedade Mayrink Veiga, transmittirá hoje das 13 ás 15 horas o Explendido Programma, com o concurso dos seguintes artistas: senhoritas Olga Nobre, Madalou Assis. Srs. Patricio Teixeira, Jonjoca, Castro Barbosa, P. Ardanuy, Antonio Moreira da Silva, Léo Villar, João da Bahiana, Benedicto Lacerda, Tuto, Luperce Miranda, Antonio Cardoso, Macrino Medeiros, A. Portella.

Orchestra Jazz Esplendida sob a direcção de Custodio Mesquita, conjunto regional esplendido sob a direcção de Benedicto Lacerda.

Das 8 ás 9 horas — Grande Orchestra Jazz Symphonica sob a direcção de Custodio Mesquita Primeira irradiação da grandiosa Rapsodia Brasileira.

Das 9 horas em deante — Esplendido jazz com seleccionado repertorio dansante.

Radio Educadora do Brasil.

Hoje:

Das 11 ás 12 horas — Transmissão do Studio, de um programma offerecido aos ouvintes de P. R. A. C. pelos srs.: João Pernambuco de Macedo, M. Sultram, que apresentarão musicas para o Carnaval. Tomarão parte ainda: Zézé, Randoval Montenegro, Jayme Ferreira e Amaral.

De 1 ás 3 horas — "Hora Lamounier", tomando parte: Orchestra "Mira Bank" e outros vultos de grande valor artistico.

Das 3 ás 4 horas — Hora-Christã, organizada pelo sr. Epaminondas Moura, com prelecção e numeros de musica.

Das 7 e 45 ás 8 horas — Programma seleccionado de discos.

Das 9 ás 10 horas — Transmissão do Studio, do "Super-Programma", de Waldemar Azevedo e Humberto Fiorelli Zani em sua habitual hora dos Domingos proporcionando aos nossos ouvintes o prazer de alguns numeros de musica da actualidade, tendo como seu elenco — Jayme Vogeler Paulo e Haroldo Tapajóz, Waldemar Azevedo, Pereira Filho, Nair de Castro Leal e Jeronymo Cabral.

Amanhã:

Das 2 ás 3horas — Discos variados.

Das 6 ás 7 horas — Programma seleccionado — Novidades *Odeon* e Previsões do tempo.

Das 7 e 45 ás 8 horas — Radio Jornal.

Das 8 ás 9 horas — Discos variados.

Das 9 horas em deante — Por motivos de inteira força maior, a essa hora, hoje, não será transmittido o "Programma Delicioso", sendo ouvidos discos classicos escolhidos.

Uma aggressão covarde, de que foi victima um menor

O facto occorrido hontem, na porta da casa de bicycletas na Estrada da Pavuna nº 40, está merecendo a attenção das autoridades policiaes do 20º districto, que sobre o mesmo mandaram instaurar rigoroso inquerito.

O estudante Mario Mendonça, de 18 annos de idade e filho do tenente da Armada sr. Godofredo de Mendonça, achava-se a palestrar á porta do referido estabelecimento, quando inopinadamente foi aggredido, a sôcos, por Elyseu Martins, operario das officinas do Engenho de Dentro. Tentante reagir, o joven foi mais uma vez aggredido, com tal violencia, que teve a vista esquerda a sangrar.

O soldado Romualdo Caldas, da Policia Militar, quiz prender o aggressor, mas este fugiu para o interior da casa de bicycletas, favorecido por um sargento tambem da Policia, de nome Alvaro da Costa Baptista. O alludido sargento, além de facilitar a fuga do aggressor, ainda deu voz de prisão ao soldado.

O progenitor da victima, scientificado da occorrencia, dirigiu-se á delegacia do 20º districto, onde apresentou queixa e solicitou a abertura do necessario inquerito.

HAVERÁ HOJE UM COMICIO FEMININO

Promovido pela Federação Brasileira pelo Progresso Feminino será realisado, hoje, ás 5 horas da tarde, um comicio eleitoral no largo de Madureira.

Falarão as sras. Georgina Coutinho e Almerinda Gama.

ABRIGO THEREZA DE JESUS

A festa anniversaria dessa util instituição

O Abrigo Thereza de Jesus, associação pia das mais bem organizadas e uteis que possuimos, festeja hoje a passagem do seu 11º anniversario de fundação.

Pelos innumeros serviços que o Abrigo vem prestando, apesar de enormes difficuldades á infancia desvalida, o transcurso de mais um anno de vida é motivo de justificado jubilo dos que se compadecem da sorte das creanças sem protecção.

Festejando a data, a directoria do Abrigo elaborou para hoje o programma de festas que damos abaixo:

Discurso do presidente do Abrigo, sr. Ignacio Bittencourt; distribuição de premios e recompensas aos abrigados; desligamento dos abrigados que completaram o tempo de internação; demonstração de educação physica: 1ª — parte masculina — Systema e direcção do professor Sylvio W. Guimarães — a) Exercicio preparatorio, b) Bola estafeta, c) — volley-ball.

2º — parte mixta — Direcção da professora d. Dagmar M. Costa — a) gymnastica, b) dança de indio, c) dança do Tirol.

A modificação nas taxas do imposto de consumo

S. Paulo, 31 (A. B.) — A Associação Commercial de S. Paulo telegraphou, ha dias, ao ministro da Fazenda a respeito das novas taxas do imposto de consumo, solicitando a publicação do respectivo projecto, afim de que as classes interessadas pudessem encaminhar as modificações propostas antes de que fosse convertas em lei, como já aconteceu.

Hoje, a Associação Commercial recebeu daquelle titular o seguinte telegramma:

"Presidente Associação Commercial S. Paulo. — Resposta seu telegramma solicitando publicação modificação taxas imposto consumo antes decretada, informo seu pedido não póde ser attendido porque, calcadas as estimativas da Receita no trabalho organizado, retardar este seria impedir expedição decreto orçando receita geral paiz. Decreto 22.262 hontem publicado regula assumpto foi elaborado por commissão mixta representantes fisco e commerciantes, constitue portanto aspiração paiz. Cordiaes saudações. — *Oswaldo Aranha.*"

PREPARANDO O EXITO DA QUINZENA CARIOCA

A obra do Touring Club está sendo bem acolhida

A idéa da Quinzena Carioca está sendo muito bem acolhida pelos estados. As cartas recebidas do interior, pela secretaria do Touring Club, nesse sentido, são animadoras. E' que feriu a attenção de todos a incalculavel vantagem proporcionada pela carteira de turista, offerecendo apreciaveis abatimentos e bonificações a qualquer brasileiro do interior, desde a passagem nas estradas de ferro e companhias de navegação, até accommodações nos hotels. Além disso offerece a carteira do turista a vantagem primordial de limitar as despezas totaes do seu portador durante uma estadia, num periodo de férias, na capital do paiz, e numa época em que o Rio começa a fascinar, com os festejos prodomicos do carnaval.

Trata-se de uma obra eminentemente patriotica, lançada pelo Departamento de Turismo do Touring Club, a cargo de um comité presidido pelo Exprinter, Centro de Hoteis e outras entidades de reconhecida idoneidade. Sua organização está a cargo de um comité presidido pelo sr. Francisco Cabral Peixoto, figura de destaque em nossos circulos commerciaes, e composto dos srs. Herculos da Silva Ribas, Luiz Alves Rolim, João Baptista Assinger, José Muehlhofer, Raymundo Ferreira Xavier, e F. Lampreia.

A "carteira do turista" será posta á venda, brevemente, em todas as principaes cidades, villas e localidades do Brasil, de maneira que qualquer interessado poderá, na sua propria região, habilitar-se a vir passar uma quinzena no Rio, nas condições excepcionaes de preços acima apontados. E' claro que qualquer viajante poderá estender o periodo de sua estadia aqui, sendo o prazo de 15 dias o tempo medio calculado para uma estação de repouso, férias ou simples passeio á nossa capital.

Vae ser assignado o orçamento da Receita

São Paulo, 31 — (A. B.) — O general Waldomiro de Lima, governador militar de S. Paulo, deverá assignar ainda hoje o orçamento da Receita do Estado.

A estação de passageiros do Cáes do Porto vae ser arrendada ao Touring — Club —

O chefe do governo provisorio assignou decreto, na pasta da Viação, autorizando o arrendamento da estação de passageiros do Cáes do Porto do Rio de Janeiro, ao Touring Club do Brasil, comprehendendo o edificio principal, as construcções annexas e o jardim desde a praça Mauá até o armazem de bagagens e desde a avenida Rodrigues Alves até á grade que fechará a faixa do Cáes.

Um sub-commissario do Lloyd gravemente — ferido —

Belém, 31 (A. B.) — Pouco depois de meio dia o sub-official da Armada, Romeu Lacerda, desparou varios tiros de revolver no sub-commissario do vapor "Duque de Caxias", Cicero Xavier de Araujo. Antes de atirar contra sua victima o sub-official Romeu Lacerda vibrou-lhe varias bengaladas. Como Cicero fugisse, atirou-lhe, de revolver, perseguindo-o.

O sub-commissario do Lloyd está em estado gravissimo, tendo sido recolhido ao hospital.

Prohibição do transporte de bilhetes de loterias

O ministro da Fazenda solicitou ao da Viação que a partir de 1º de janeiro, data em que deve entrar em vigor o decreto n. 21.143, de 10 de março ultimo, sejam rigorosamente cumpridas pelas repartições subordinadas ao Ministerio da Viação as disposições dos arts. 52 e 53 do mesmo decreto, que prohibem o transporte, por qualquer meio que seja, de bilhetes de loterias estrangeiras, bem como o das estaduaes fóra dos limites de cada Estado concedente, assim tambem a transmissão do resultado dos sorteios dessas mesmas loterias.

Vae ao Paraná em viagem de recreio

Teve permissão para gosar as férias regulamentares no Paraná, o major Manoel Henrique Gomes, fiscal geral do batalhão-escola.

SYNDICATO BRASILEIRO DE BANCARIOS

Posse da nova directoria

Revestiu-se de grande imponencia a posse da directoria deste orgão de classe, num ambiente de vibração e enthusiasmo, pela numerosa assistencia que compareceu á sua séde, não obstante o impedimento resultante do grande trabalho que em fins do anno se verifica nas instituições bancarias, em virtude da confecção dos balanços. Accedendo ao convite formulado pelo Syndicato, ao ministro do Trabalho, este, na impossibilidade de comparecer, fez-se representar por seu official de gabinete, dr. Mario de Sá Freire. O representante do ministro, a convite da mesa, occupou a presidencia dos trabalhos, pronunciando palavras de agradecimento pela attenção merecida que lhe foi dispensada.

Foi concedida a palavra ao presidente da directoria que ora deixa o mandato, que leu o relatorio das actividades do Syndicato durante o anno findo.

Em seguida, o presidente de honra, dr. Mario Sá Freire, convidou os representantes de todas as associações presentes a fazerem parte da mesa, inclusive o dr. Jorge Bittencourt, delegado dos empregados de casas de penhores, na commissão que estuda o regulamento do trabalho nos bancos e casas de penhores.

Passando a tratar do assumpto principal da convocação da assembléa, sob calorosas palmas, foram empossados os novos dirigentes dos destinos do Syndicato.

Achando-se, nessa altura dos trabalhos, presente o sr. Cornelio Fernandes, presidente da Federação do Trabalho do Districto Federal, foi convidado a fazer, tambem, parte da mesa.

Fazendo uso da palavra, o presidente eleito, dr. Moraes e Castro, traçou em rapido synopse, o historico da vida do Syndicato, resaltando as difficuldades vencidas e affirmando a segurança em que este se encontra no momento, pelo apoio franco da classe dos bancarios.

Numa expressão de perfeita unidade de vistas, em termos significativos, o sr. Cornelio Fernandes assegura a satisfação que sente em saudar o Syndicato de Bancarios, ao qual deve a Federação do Trabalho, com a collaboração do Centro dos Empregados da Light, os primordios de organização. Produziram tambem profunda impressão no auditorio os conceitos proferidos pelo representante do ministro do Trabalho, concitando os bancarios a confiarem firmemente na acção do ministro, na solução da justa pretenção das seis horas de trabalho, salientando o carinho com que aquelle titular encarava a questão.

Antes de terminar a reunião, fizeram uso da palavra os senhores: dr. Jorge Bittencourt, saudando o syndicato em nome dos empregados de casas de penhores; Cornelio Fernandes, Mendes Cavalleiro, José dos Santos Barros e, por ultimo, Julio Serpa, director-secretario de "Acção Syndical", orgão dos bancarios, o qual saudou a imprensa, pelos relevantes serviços prestados ao Syndicato.

A baixa nos preços do kerozene e da gazolina no Pará

Belém, 31 (A. B.) — Os jornaes desta capital noticiam que o commercio receberá, brevemente, uma grande partida de cinco mil caixas de kerozene.

Essa mercadoria vem consignada á Associação de Commercio Importador desta praça.

A' margem do noticiario relativo a esta entrada de combustivel, os diarios commentam que bastou a divulgação da mesma para que o preço do kerozene baixasse de quatro mil réis em caixa, o mesmo acontecendo com a gazolina, em cujo preço se verificou uma baixa notavel.

Relembram os jornaes que, ha tempos atrás, a caixa de kerozene custava 50$500 e a da gazolina 57$000. Tendo chegado, como vae acontecer agora, uma grande partida desses combustiveis consignada a uma associação de vendedores, os preços baixaram notavelmente, produzindo grande contentamento entre os consumidores.

Esse facto, junto ao que está acontecendo actualmente, deixa patente a exploração de que são victimas os interessados por parte de commerciantes gananciosos, que não se contentam com lucros honestos, sobrecarregando os consumidores com os preços excessivamente elevados.

RUIDOSA SESSÃO CINEMATOGRAPHICA

Logrados pelos exhibidores, os affeiçoados da scena muda, em Belém, tentaram incendiar o cinema Gloria

Belém, 31 (A. B.) — Ao levar o film só para homens "Leis de Amar", deu-se, no cinema Gloria, um acto de protesto por parte dos espectadores contra a empresa. Esto protesto foi motivado por ter aquella empresa organizado uma sessão cinematographica apenas com um film em tres actos. Os protestantes, após fazerem grande algazarra na sala de projecção, dirigiram-se á bilheteria, afim de regatear o dinheiro que haviam despendido com o respectivo ingresso, o que não conseguiram, em virtude da intervenção immediata da policia, que os dispersou. Nesse momento termina uma sessão do cinema vizinho e seus espectadores, juntando-se áquelles que haviam começado o protesto, dirigem-se para o Gloria, procurando depredal-o e incendial-o, sendo novamente repellidos pela policia.

O desfecho do processo do ex-primeiro depositario publico de S. Paulo

O réo Austin de Almeida Nobre foi condemnado a 8 annos de prisão e á multa de 15 %

S. Paulo, 31 (A. B.) — Acaba de ser resolvido, na primeira instancia, o processo movido contra o sr. Austin de Almeida Nobre, antigo depositario publico.

Entrando no merito do processo, por desvio de dinheiro, calculado em cerca de tres mil oitocentos e cincoenta contos de réis, o magistrado da 4ª vara, sr. Herculano C. de Carvalho, ponderando sobre as provas colhidas, condemnou o accusado á pena de oito annos de prisão cellular, na Penitenciaria, bem como á multa de 15 % sobre o *quantum* desviado pelo réo.

Fixando o effectivo da Guarda Civil

São Paulo, 31 — (A. B.) — Estamos informados de que deverá ser assignado hoje pelo governador militar do Estado, general Waldomiro de Lima, um decreto fixando o effectivo da Força Civil para o anno de 1933. O effectivo deverá ser fixado, conforme as mesmas informações, em 3.015 homens.

CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

Os ultimos despachos do presidente

São esses os ultimos despachos do presidente do Conselho Nacional do Trabalho:

Recorrente, Almerinda Etelvina Bastos dos Santos. Recorrida, Caixa da E. F. Petrolina-Therezina. — Officie-se á Caixa remettendo copia do accordão de 14 de junho ultimo, solicitando remessa urgente das informações exigidas.

Recorrente, Anna Driendl. Recorrida, Caixa da Leopoldina Railway. — Officie-se á Caixa para que envie os documentos exigidos pela procuradoria geral.

Recorrente, Aristides Affonso Rego. Recorrida, Caixa da Cia. Ferroviaria E'ste Brasileiro. — Officie-se ao recorrente para que interponha recurso regular perante a Caixa, na fórma do artigo 51 do dec. 20.465.

Joaquim Costa, pedindo reintegração em qualquer Estrada de Ferro da União. — Officie-se ao peticionario solicitando as informações requeridas pela procuradoria geral.

E. F. São Paulo-Rio Grande enviando copia authentica do processo administrativo instaurado contra Waldemar Florentino, — Octavio de Castro e Diogo Rosa. — Aguarde-se a remessa do novo processo.

Antonio Peçanha, reclamando contra a Leopoldina Railway. — Officie-se ao reclamante, solicitando as informações requeridas pela procuradoria geral.

Empregados das Empresas de Melhoramentos de Mogy-Guassú' e Agua, Luz e Força de Mogy-Mirim, pedindo incorporação de suas Caixas á da S. A. de Rio Claro. — Archive-se, em face do parecer da procuradoria geral.

Jeremias Antonio, reclamando contra a Leopoldina Railway. — Officie-se á Empresa notificando-a a dar cumprimento ao accordão de 15 de setembro ultimo, dentro do prazo de 10 dias sob as penas legaes.

Antonio Benedicto Salles, reclamando contra a Caixa da Cia. Paulista de Estradas de Ferro. — Officie-se á Companhia, solicitando informações sobre a reclamação de 12 de novembro ultimo.

Caixa da Cia. Força e Luz Nordéste do Brasil, remettendo o requerimento de Alfredo Martin Jardine, que pede sua aposentadoria. — Devolva-se o processo do peticionario, como requer a Caixa.

Caixa da Cia. Paulista de Electricidade (S. Carlos) remettendo tres processos de aposentadorias por invalidez. — Archive-se, em face do parecer do inspector medico.

The Rio de Janeiro Tramway, Light & Power Co. Ltd. remettendo inquerito administrativo instaurado contra Miguel Muzzo. — Notifique-se á Empresa para que apresente suas razões, em face dos embargos propostos.

Caixa da Leopoldina Railway consultando sobre contagem de tempo de serviço. — Remetta-se á Caixa uma copia authentica do attestado de serviço de Eduardo John Clerk, fornecido pela The Great Western of Brasil Railway.

Luiz Henrique de Souza, pedindo sua reintegração na E. F. Central do Brasil. — Archive-se, em face do parecer da procuradoria geral.

Caixa da Ceará Tramway, Light & Power Co. Ltd. Tomada de contas pelo inspector José Gomara. — Officie-se á Caixa acceitando-se as informações prestadas quanto ao fornecimento de medicamentos, devendo, porém, esta observar estrictamente o paragrapho unico do art. 13 do decreto 20.465, modificado pelo de n. 21.081.

Evaristo de Siqueira, solicitando providencias junto á Caixa da E. F. Araraquara, afim de lhe ser concedido um emprestimo. — Officie-se ao interessado para que se dirija directamente á Caixa, pois a este Conselho só cabe conhecer do caso em grão de recurso.

Antonio dos Santos Magalhães requerendo sua volta á actividade na E. F. Goyaz. — Officie-se á empresa solicitando informações requeridas pela procuradoria geral.

Armando da Silva, reclamando contra sua demissão da Cia. Nacional de Navegação Costeira. — Officie-se á Companhia, solicitando informações.

José Teixeira Machado e outros operarios aposentados da Imprensa Nacional, pedindo lhe seja assegurado e mantido o direito de usufruir as respectivas pensões cumulativamente com os proventos do montepio federal. — Officie-se á respectiva Caixa, solicitando informações.

Alfredo Soares, reclamando contra a Caixa da Cia. Paulista de Estradas de Ferro. — Officie-se ao interessado para que interponha recurso regular, na fórma do art. 51 do dec. 20.465.

Jesuino Alves, reclamando contra sua demissão da Cia. Mogyana de Estradas de Ferro. — Officie-se á Companhia solicitando informações.

Caixa da Leopoldina Railway remettendo laudos medicos de aposentadorias concedidas por invalidez. — Archive-se, transmittindo-se á Caixa copia do parecer do inspector medico.

DECLARAÇÕES

PHARMACIA RIACHUELO

Armando Ramos de Azevedo, estabelecido á Rua do Riachuelo n. 391 (Ladeira do Senado n. 5) com a PHARMACIA RIACHUELO communica que não tem Filial, e nada deve á esta ou outra qualquer praça; e deseja aos seus amigos e clientes um feliz Anno-Novo.

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1932.
Armando Ramos de Azevedo.
(J 06336)

A' PRAÇA

Sergio de Souza & Companhia, communicam á praça, que não se entende com o chefe de sua firma a publicação do dia 23 do corrente no Informador Commercial, de um titulo protestado pelo Banco Germanico.

Rio de Janeiro, 29 de Dezembro de 1932. — Sergio de Souza & Cia.
(I 28824)

FEDERAÇÃO ESPIRITA BRASILEIRA

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA
Segunda convocação

Não tendo podido effectuar-se, á falta de numero, a reunião da Assembléa Geral dos Socios desta Federação, convocada para o dia 26 do andante, convoco-a pela segunda vez, de accordo com os dispositivos dos Estatutos em vigor, citados no Aviso da primeira convocação, e mais com o art. 22 dos ditos Estatutos, para, ás 20 horas do dia 2 de janeiro de 1933, no edificio da séde social, á Avenida Passos, 28 e 30, deliberar, unicamente, sobre a reforma parcial dos mesmos Estatutos, elaborada pela Directoria da instituição e publicada no **Reformador** de 16 do mez expirante.

Rio de Janeiro, 27 de dezembro de 1932.

Luiz O. Guillon Ribeiro
Presidente.
(I 29657)

A' PRAÇA

ANDRADE CARVALHO & C., estabelecidos á R. General Caldwell, 32 e 34, communicam aos seus amigos e freguezes, que n'esta data despediram o vendedor e cobrador AVELINO SEABRA, por ter se apropriado indebitamente de dinheiro de contas recebidas. Declaram mais, que não se responsabilizam por acto algum do referido ex-auxiliar, em nome de sua firma, a partir d'esta data.

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1932.

Andrade Carvalho.
(27725)

REDE MINEIRA DE VIAÇÃO

Campo Belo, 3 de Dezembro de 1932.

Compareceu nesta agencia, o sr. Chicre Gibram, destinatario do despacho de encommendas numero 1593 da Estação de D. Pedro II para esta, do dia 19 de Novembro p. passado, constante de um encapado tecidos de algodão e de linho, com 30 quilos, no valor de 1:220$000, remettido por Bonifacio Paiva & Cia. da praça do Rio de Janeiro, que declarou ter extraviado o conhecimento respectivo, pretendendo assim, retirar o volume citado com certificado. Em cumprimento ao contido no decreto n. 19754 do Sr. chefe do Governo Provisorio, faço a presente publicação, por trois vezes. — **Vicente Valle**, Agente da Estação.
(I 29823)

CLUB MILITAR

ASSISTENCIA

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

(2ª Convocação, em continuação)

De ordem do Exmo. Sr. General Presidente do Club, convido a todos os associados da Assistencia a se reunirem em 3 de Janeiro de 1933, ás 20 1|2 horas, para discussão, da redacção do novo Regulamento, já approvado nas sessões anteriores.

Peço a todos, o favor, de comparecerem a essa reunião, não só porque o assumpto é de maxima importancia para os socios e suas Exmas. familias, como ainda porque, nessa occasião desejo fazer uma communicação de alto alcance para a Assistencia.

Rio, 31 de Dezembro de 1932. — Coronel **Joaquim Vieira Ferreira**, Director da Assistencia.
(47313)

PORTUGUEZ

Professor moço, inscripto no Departamento Nacional de Ensino desde 1926, com muitos annos de pratica em gymnasios officiaes e particulares, acceita contratos para leccionar em collegios e recebe alumnos particulares. Edificio do "Jornal do Commercio", sala 208.
(J 00100)

LOJA

Recebe-se proposta para uma loja á Rua Maria e Barros, 188-A, ás 4 hs. com Fernando.
(I 28935)

PINTAR CABELLOS

SO' COM

TINTURA FLEURY

(Producto francez)

que faz desapparecer o cabello branco em 15 minutos, com as seguintes vantagens:

1º. Não precisa lavar a cabeça antes da applicação.

2º. 18 côres á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.

3º. O cabello tratado com a TINTURA FLEURY torna-se sedoso e brilhante, podendo usar loções perfumadas, brilhantinas, tomar banho de mar, que não altera a côr, e emfim pode ser ondulado com a ONDULAÇÃO PERMANENTE, o que é vedado ás pessoas que usam outras tinturas.

Maiores esclarecimentos encontrarão no livrinho A ARTE DE PINTAR CABELLOS, distribuido gratis no Rio, rua 7 de Setembro 40 (sob.); Botelho, rua S. Clemente 86; Casa Cirio, Ouvidor 183, Perfumaria Moderna, Assembléa, 78. Em S. Paulo: Instituto Mme. Clément, 22, rua S. Bento (sob.). Em Porto Alegre: Adelina Anton, 1.728, rua dos Andradas; Drogaria Elwanger, rua Dr. Flores, 77. Em Bello Horizonte: Instituto Levy, 937 rua da Bahia. — Pedidos pelo correio. Caixa Postal 1314, Rio.
(J 00427)

CLUB DE MERCADORIAS COM SORTEIOS DIARIOS

Autorizado a funccionar em todo o Brasil com Carta Patente n. 94

Ternos de casemira sob medida, roupas brancas, calçados, chapéos, joias relogios, louças apparelhos de mesa, pratenado chá e café centros de meza e muitos outros artigos.

Resultado da semana finda:

Dezembro:

26	2ª feira	32	832	832	130
27	3ª feira	58	758	958	622
28	4ª feira	51	751	482	387
29	5ª feira	06	006	249	903
30	6ª feira	01	701	786	178
31	Sabbado	67	167	443	918

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1932. — O Fiscal do Governo F. Landares.

Acceitam-se agentes na Capital e Interior. Dá-se bôa commissão.

Peçam prospectos a COUTINHO & SOUZA

Rua Buenos Aires, 180-1º

Telephone 4-0153

RIO DE JANEIRO
(I 28999)

LOTES EM FRENTE AO COLLEGIO MILITAR

Nas ruas B. de Mesquita, Conde Prat, Morales de los Rios e na rua Severino Brandão, recentemente aberta, vendem-se lotes á vista e a prazo; tratar com o Sr. Cancella. Av. Rio Branco 100, 3º, das 10 ás 11 e das 3 ás 4.
(I 29936)

DOENTES DO ESTOMAGO

Mandae vosso nome e endereço á redacção da "A ABELHA", em Nepomuceno. Minas e tereis indicação gratuita para a cura radical e garantida.
(46340)

PREDIO A' VENDA TIJUCA

Vende-se um MAGNIFICO PREDIO, de construcção moderna, com excellentes accommodações para residencia de familia, com garage, jardim, etc., sito á rua Cascata n. 25, proximo á Muda.

Trata-se na Secção de Propriedades da Companhia "SUL AMERICA", á rua da Quitanda n. 86, 2º.
(47766)

MACHINAS ESPECIAES DE IMPRIMIR SACCARIA DE JUTA OU OUTROS TECIDOS até 4 côres, impressão garantida, MACHINAS DE FAZER E IMPRIMIR SACCOS DE PAPEL, planos, de carteira e fundo de cruz, modelos novos aperfeiçoados da afamada fabrica.

Windmoeller & Hoelscher

Representante

Alfredo Buchheister

Caixa n. 1421 - R. Th. Ottoni 156

RIO DE JANEIRO

PREDIO — LARANJEIRAS

Preço de occasião

Vende-se o da Travessa Pinto da Rocha n. 40 (transversal á Rua Pinheiro Machado), acabado de construir, 3 dormitorios, 4 salas, garage, 2 carros, jardim. Facilita-se o pagamento. Aberto dias uteis, das 15 ás 19 horas. Tratar com o Sr. Costa, Ourives 51-2º, telephone 3-5242.
(I 29050)

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se uma GRANDE PROPRIEDADE, constando de um terreno com a area, approximada de 44 mil metros quadrados tendo uma casa antiga, 1 casa de sobrado de construcção recente e mais 6 outras pequenas.

O terreno, que tem partes já preparadas para receber novas construcções, presta-se tambem para fins industriaes.

Ver á rua Figueira n. 129, Rocha, e tratar, na Secção de Propriedades da Companhia "SUL AMERICA", á rua da Quitanda n. 86, 2º.

UP - TO - DATE

Escriptorio, 24, Buenos Aires, 1º, sala 4. Maximos requisitos, unico livre. Preço, 12$000 por metro quadrado. Indispensavel referencias. Informações, sala 2.
(J 00404)

"Padaria e Confeitaria"

Vende-se com optimo contracto e regular desmancho ponto de 1º.; informar com sr. Garcia á R. Teixeira Soares 163 (antiga Sergipe. Pça. Bandeira).
(I 28749)

QUEDA DOS CABELLOS

Com um só vidro da Quina-Jud de Lamy, desapparece a queda dos cabellos, caspa, seborrhéa, eczema e qualquer parasita do couro cabelludo com absoluta segurança. A' venda, drog. Pacheco, Irm. Faria, Mendes, Coutinho, e em todas pharm., de Petropolis e Nictheroy.
(J 00440)

Cabellos indesejaveis

Quereis as vossas pernas, braços e axilas lisas e bellas, use o Depilol de Lamy, que em 3 segundos elimina todos os pellos e cabellos de qualquer parte do corpo, inoffensivo e rapido. A' venda: drogarias Pacheco, Irm. Faria, Mendes, Coutinho e Parc Royal.
(J 00440)

Sitio — Veraneio

Vende-se em Paulo de Frontin, com um alqueire, casa de morada com todo conforto, tratar com Brazil & Cia. — Mendes — E. F. C. B.
(I 29943)

Palacete de Occasião

Vende-se por preço de occasião optimo predio á rua Medeiros Passaro 85, tem 2 pavimentos, é edificado em centro de terreno medindo este 12 metros de frente por 46 de fundo, 7 quartos, varias salas, installação sanitaria completa, garage, jardim e pomar. Trata-se com Cunha Osorio & Cia. Ourives 111. Tel. 4-3587. Não se admitte intermediarios.
(I 29940)

Bancos pª. Marceneiros

usados com uma e duas prensas. Vende-se barato qualquer quantidade para desoccupar logar, á rua Gal. Pedra 25.
(J 00435)

FERRAMENTAS

usadas e novas, e toda a especie para carpinteiros, pedreiros, mecanicos, etc., enxadas, pás, picaretas, foices, gadanhos, facões, penados, mº. de furar, tornos para bancada, fargos, bancos para marceneiro e muitas mais mercadorias que se vendem baratas; rua Gal. Pedra, 25.
(J 00426)

OURO

Um particular compra todo o seu ouro, por preço sempre acima do de qualquer comprador, pesando-o e classificando-o com rigoroso criterio. MUNIZ — Rua S. José, 74-1º andar — sala da frente.
(J 00439)

Bom emprego de Capital

Vende-se por preço de occasião o predio á rua Marquez de Abrantes 82. Renda 2:700$ mensaes. Trata-se com Cunha Osorio & Cia. Ourives 111. Tel. 4-3587. Não se admitte intermediarios.
(I 29941)

SALA

Aluga-se esplendida, sem moveis, em edificio novo de appartamentos no Flamengo — 5-0373.
(J 00433)

CABELLOS BRANCOS

Em 30 minutos tereis na côr natural, preto, castanho, claro e escuro, com o Liquido Onix de Lamy inoffensivo, rapido e garantido. A' venda, drog. Pacheco, Irm. Faria, Mendes, Coutinho, Moreira e Parc Royal.
(J 00440)

FAZENDA

1 1/2 hora do Rio e Nictheroy, 125 alqueires terras de 1ª ordem, cultura de canna 50 pipas, milho mandioca, etc., optima casa morada, luz electrica propria, installação sanitaria, engenho de canna, farinha, fubá movido a agua dando 7 H. P. presta-se para qualquer industria, 10 kil da estação, boa estrada, tres trens diarios, optimo clima, tenha calculada 100.000 mts. para renda immediata. Vende-se ou acceita-se socio — Schilling — Alvaro Ramos 85 — Botafogo.
(I 29972)

"SITIO"

Com 10 alqueires, algum matto e optimas terras de cultura. Casa de moradia com 5 quartos, 2 salas, cosinha e banheiro com W. C., agua encanada e luz electrica. Dois grandes galpões para deposito, garage, tulha, moinho, carroça, tres boas casas para empregados, grande represa com agua encanada para todas dependencias, chiqueiros modernos para 500 porcos, pomares novos e bananal com 10 mil pés em producção. O sitio está localizado em frente á Estação de Areal da E. F. L. no Est. do Rio. Dista do Rio 3 horas de trem e 2,5 de automovel. Para preço e outras informações escrever para Ottoni Freitas, rua Alice, 71 — Laranjeiras — Rio.
(I 29966)

CHACARA OU SITIO Em Nictheroy

Vende-se á rua Dr. Mario Vianna 518, distante das barcas seis minutos em omnibus, com 60 x 600 metros, casas para familia, pomar, &; ver e tratar na mesma.
(I 29966)

CASA

Compra-se até cem contos em Laranjeiras ou Botafogo. Tratar pelo telephone 5-0726.
(I 29967)

Malas para Viagens

Só na fabrica da Rua de São Pedro 226, proximo Av. Passos.
(I 29968)

Copacabana - Posto 4

Vende-se luxuoso bungalow, novo, construcção o que ha de melhor, com optimo acabamento; á rua 5 de Julho 73, póde ser visitado diariamente das 9 ás 11 e das 17 ás 18.
(I 29971)

Predio — Copacabana

Vende-se, acabado de construir com esmero o lindo predio da rua Copacabana n. 493, proximo ao Copacabana Hotel.
(I 29960)

Festas - (Brinquedo)

Vende-se uma estrada electrica, muito bonita e um lindo automovelsinho. Para desoccupar logar. Avenida Trapicheiros, 14 esquina da rua Professor Gabizo.
(I 29949)

Terrenos — Laranjeiras

Rua Pinheiro Machado e Trav. Pinto da Rocha, com agua, luz, gaz e esgotos collocados. Informações Sr. Costa, Ourives 51, 2º andar, tel. 3-5242.
(I 29951)

A' 1001 BOLSAS

Fabrica de carteiras de Senhoras ultimos modelos. Vendas a varejo e atacado. Tambem tinge-se carteiras, sapatos e luvas em qualquer côr desejada; serviço garantido. Reforma carteiras. Rua Carioca, 40 — Loja. Tel. 2-4985.
(38362)

MEDICO

Com capital de dois a 3 contos de réis de capital que deseje sociedade em uma pharmacia dos suburbios da Leopoldina. Telephonar para Rocha 8-9186.
(J 00368)

GRAJAHU'

Professoras diplomadas pela Escola Normal, ensina o curso infantil e primario a creanças de 5 a 12 annos. Rua Maquiné 24.
(I 29923)

Geladeira Electrica

Vende-se da General Electric typo grande, estado nova. Praça Cardeal Arcoverde 19. Copacabana.
(J 00449)

CASA NOVA

Aluga-se á rua S. Clemente 317 — trata-se á rua Esteves Jr. 39. Phone 5—4105.
(I 29918)

APARTAMENTO

ALUGASE, no melhor ponto da rua Itapirú, novo e confortavel apartamento; tem varios quartos, banheiro, com aquecedor, fogão a gaz, etc. Aluguel: 300$000 e taxas. As chaves, por favor, á mesma rua n. 175 (Pharmacia). Trata-se á Praça Floriano 31-39 — 2º andar. (Cinema Gloria).
(47175)

Atheneu Commercial

Ensino technico-mercantil, officialmente fiscalisado.

Dirigido pelos seus proprios professores. Modernas installações.

As menores mensalidades e sem taxas com as mesmas garantias das escolas congeneres.

Aulas nocturnas e diurnas. Exames de admissão e matricula em fevereiro. RUA VISCONDE DE RIO BRANCO Nº. 16-1º e 2º andares.
(I 28937)

CASA

Compra-se uma até 70:000$000, pagamento á vista, em Laranjeiras, Botafogo ou Copacabana. Dirigir cartas para Caixa postal 753.
(I 28936)

Moveis — Escriptorio

VENDEM-SE pela metade do valor: balcão vetrine de 5 mts., para armarinho; armação de madeira de lei para atacado de tecidos; bureau com cadeira; elegante installação de escriptorio com balcões de gavetas, etc.; prensa superior; cofre inteiriço de tamanho médio e miudezas. Rua dos Ourives n. 115, loja.
(I 28934)

Economise Seu Dinheiro

Mande examinar seu fogão e aquecedor pelo mecanico gazista Carlos, concerta, pinta, limpa e gradua, evitando escapamento de gaz; garantindo economia do seu bolso. Tne. 9—2407.
(I 29973)

FOGÃO A GAZ

Vende-se 1 allemão "Prometheus", com 4 bocas forno e peixeira, todo esmaltado de branco, motivo de viagem, á rua 24 de Maio 353.
(I 29974)

MATTE CHIMARRÃO

A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — assim como os chás mais finos que vêm ao mercado. Ouvidor, numero 59.
(44711)

Soffre de Eczemas — Dartros, Empingens — outras molestias da peile ?

Escreva sem demora á caixa postal 1144 S. Paulo — enviando um envelope sellado com 200 réis, para receber a indicação de um remedio poderoso e infallivel contra as Eczemas — seccas e humidas — e todas as molestias da pelle. Numerosas curas.
(44776)

ALUGAM-SE

Bons predios de dois pavimentos com todo o conforto para pequenas familias, á rua Figueira n. 129. Estação do Rocha. Tratar na Secção de Propriedades da Companhia "SUL AMERICA", á rua da Quitanda, 86, 2º.
(47164)

BOA CASA 28:000$000

Vende-se a da rua Conde Porto Alegre 102, inteiramente reformada. Boa occasião para quem quizer collocar bem o seu dinheiro. Moraes, 48, Avenida Rio Branco.
(47176)

URCA

Vende-se ao lado da Praça Guatapará, proximo da Avenida Pasteur, um dos melhores palacetes do bairro, para familia de tratamento por preço de occasião. Eduardo Ramos, Buenos Aires 45.
(J 01002)

HYPOTHECAS

Empresto por conta de diversos committentes ao juro de 10 º|º, sob garantia de predios bem situados, Eduardo Ramos — Buenos Aires, 45, 1º andar.
(J 01002)

OCCASIÃO

Vende-se por Rs. 2:500$000 um terreno de 11 x 69 do valor de Rs. 5:000$000, á rua Elvira da Fonseca no Tanque-Jacarépaguá. Dista do bond 99 metros e tem agua e luz. Tratar com Caetano á rua da Alfandega nº 2.
(J 01032)

"Diploma Guarda Livros ou Contador"

Sem exame de accordo com o Dec. 21.033, rapido e gastando pouco, quereando possuir o seu procure o Despachante official do Thesouro e Prefeitura, Humberto Araujo, Largo São Fco., 23 — 1º, sala 12, de 12 ás 5 horas.
(J 01026)

PETROPOLIS

Vende-se esplendida chacara, com bungalow mobiliado, parque, quarto criadeira, garage, gallinheiros e pomar, á rua Morin 1455.
(J 01023)

MALAS VELHAS

Particular, concerta e as pinta, ficando melhor do que novas; acceita qualquer encommenda deste ramo, como malas de amostras, reformando as mesmas. Preços nunca vistos; chamados pelo telephone 8-9078.
(J 01032)

PALACETE DE LUXO BOTAFOGO

Aluga-se á praia de Botafogo n. 424, com maximo luxo e conforto, estilo moderno, jardim, com 7 salões de visitas e recepções, 19 amplos dormitorio, 6 installações completas de banho, elevador Otis, garage e grande quintal, adequado para embaixada, collegio ou pensão de luxo. Tratar com "Bastos de Oliveira" S. A., á rua do Ouvidor n. 59.
(J 02005)

CANDELARIA N. 88

Aluga-se completamente reformado tudo ou separado com amplo armazem e 1º andar; tratar com S. A. Bastos de Oliveira. Ouvidor n. 59.
(J 02004)

Pensão de luxo — Botafogo

Aluga-se o grande e confortavel predio da rua Humaytá n. 73 Largo dos Leões, com dous pavimentos, 3 salões, hall, 12 dormitorio, duas installações completas de banho e grande quintal. Está aberto.
(J 02008)

Alto da Boa Vista

Aluga-se o novo predio da Estrada Nova da Tijuca n. 1530, em frente ao jardim, optima situação, todo o conforto, cinco amplos dormitorios independentes, para familia de tratamento, está aberto.
(J 02018)

Casa no Leblon

Vende-se o optimo predio sito á rua Domingos Moitinho 103 — Leblon — recem-construido, com todos os requisitos de hygiene e conforto. O andar terreo é composto de duas boas salas, copa e cosinha e o primeiro andar, de tres quartos e banheiro. Possui uma boa garage e um quarto para criados. Tratar com o Snr. Dale ou Snr. Azambuja pelo telephone, 2—7690.
(J 01018)

Casa das tres meninas

Vende-se ou aluga-se esta esplendida casa de praia, no Sacco de São Francisco, Nictheroy. Trata-se com Alexandre Dale; á rua da Candelaria, 26, Tel. 3—1307.
(J 01017)

CORRÊAS

Casa de verão

A mais confortavel e encantadora casa de campo que se possa imaginar, no mais lindo, pittoresco e saudavel logar de Petropolis. Desfaço-me della por menos da metade do seu valor e facilito o pagamento. Nunca apparecerá melhor opportunidade do que esta para quem pretender uma casa de verão. Cartas a Moço nesta redacção.
(J 01019)

Aristides — Calista

Trata de unhas encravadas extrahe callos e cravos inteiros sem dor. E attende a domicilio. Avenida Rio Branco 137, Edificio Guinle. Tel. 3—4179.
(J 01045)

CHRYSLER 6:500$

Vende-se 1 de passeio, moderna radiador fino, motivo urgente. Rua Campos Salles, 184.
(I 28994)

SITIO

Vende-se grande Vargem. Pastagem para 20 cabeças de gado; 14 casas de colonos rendendo para mais de 300$000 no centro da cidade; pedreira. Em Barra Mansa — E. do Rio. Trata-se na Av. D. Marianno, 149, naquella cidade.
(I 28991)

Sublime Pensão

Haddock Lobo 191. Alugam-se 2 confortaveis quartos com agua corrente, a familia de tratamento.
(I 28989)

"Existencia Distincta"

rara occasião para Damas e cavalheiros o curso do Segredo da belleza; meth. Elisabeth Arden Paris — Londres começará a 5 de janeiro. A instrucção adquirida nesse curso é uma garantia para seus alumnos terem perfeitos conhecimentos no tratamento todos os defeitos de belleza no Rosto e Massagem moderna etc., e todos os Preparados cosmeticos. Trata-se no "*Instituto de Belleza Mia*", Praça Floriano 23 (Casa Allemã) 4º and. Entrad. pela Rua Alvaro Alvim.
(I 28996)

PETROPOLIS

Casa moboliada

Buarque de Macedo 74; bom ponto, perto da estação e do bond. Com boas accommodações e limpa. Chaves nº 50.
(J 01008)

1º ANDAR

Aluga-se o da Rua S. José 72, trata-se nº 69 com Sr. Romeu. Elevador.
(J 02020)

PELLE DE COELHO

Compra-se qualquer quantidade, mesmo não estando cortidas, porém, perfeitas. Teleph. 8—7112.
(I 27723)

Industria Brasileira

Mªs. para lavar copos, chicaras, Tubos de ensaio, mamadeiras, garrafas, vidros de variados tamanhos e feitios economia — e rapidez. Preço desde 800$000. Rua Barão B. Retiro 427. T. 9—1256.
(J 02002)

JOGUE O FOGAREIRO NO LIXO!!

Tendo fogão á lenha, applicamos o nosso dispositivo ABC para funccionar á carvão com graduador de grelha. Grande economia, ascende sem abanar e não espelle cinzas. Forno e agua quente. Preço funccionando 30$000. Attende Rio e Nictheroy. Tel. 2-6947.
(I 27732)

APARTAMENTO

Aluga-se, no Edificio Britannia, Largo do Machado 39, servido por elevador com 2 salas, 3 quartos, cosinha e banheira. Tratar Rua Theophilo Ottoni 135, sobrado — Phone 4-2057.
(I 27727)

M. SAYER

Cumprimentar aos dignos clientes do seu escriptorio, desejando-lhes e ás respectivas familias, merecidas felicidades no Anno Novo.
(J 01063)

Concertos de pianos

Por antigo profissional trabalhando particularmente a preços baratos e maxima perfeição dando referencia Camurços teclados, coujas etc. Extincção cupim garantida. Phone 8—0241.
(J 01064)

Vitrines e armações

Em bom estado e fino gosto, vende-se á Rua dos Ourives, 15 — Casa Tekim. Tratar no local.
(J 01013)

PREDIO CENTRO COMMERCIAL

Vende-se, 3 pavimentos, 2 lojas, frente para 2 ruas, para atacadista, canto de 1º de Março, junto a Alfandega, por 300 contos; trata-se com João Ferreira, rua Carioca, 10, 1º andar.
(I 28997)

CASAS VENDEM-SE:

Rua Conde de Bomfim, proximo ao Largo 2ª Feira, 2 pavimentos, 10 x 70, por 100 contos. *Urca:Rua Heloisa Leal*, predio moderno, 2 pavimentos, p. familia, 4 quartos, 2 salas, banheiro, etc., por 68 contos. *Esplanada Senado*: Rua Paulo Frontin, moderno, 2 pavimentos, 2 moradias, optima renda, por 95 contos. Tratam-se com João Ferreira, rua Carioca, 10, 1º andar.
(I 28997)

VENDE-SE

Uma bem montada fabrica de bebidas em franco progresso, e no suburbio da Central. Informações á rua do Mercado n. 15, com o sr. Martins das 3 ás 5 horas.
(I 29907)

Casa - Copacabana

Negocio de occasião

Preciso vender casa moderna, um pavimento, 5 dormitorios, etc. garage. Perto do bonde, omnibus e da praia. Preço 80 contos. Informações pelos phones 7-3129 e 3-1307.
(I 28847)

PREDIO COPACABANA

Vende-se um de sobrado no principio da rua Tonelleiros com garage. Terreno de 12m. 75 x 39. Facilita-se o pagamento. Tratar com o Sr. Costa. Rua dos Ourives 51, 2º.
(I 28874)

Mercadorias a dinheiro

Compra-se qualquer quantidade, pagamento contra entrega de mercadorias á rua de S. Bento n. 10, sobrado.
(I 27226)

Fogão a lenha

Novo, vende-se, á rua Barão 243 — Jacarépaguá. Acceita-se offertas.
(I 29912)

SALAS - MORADIA

Optimas salas para moradia no 2º andar da rua Carioca 34. Casa Atlas.
(I 28827)

PETROPOLIS

Vende-se pequeno bungalow. Preço 22:000$000. Trata-se na rua João Caetano, 92.
(I 28829)

SALA DE FRENTE

Aluga-se uma em casa moderna com bella vista bom banheiro bem mobiliado em casa de casal estrangeiro. Tem telephone. 62 rua Hermenegildo de Barros — Gloria.
(I 29905)

IPANEMA

Aluga-se predio com 8 magnificos quartos, 2 salas, garage e demais dependencias á rua Visconde de Pirajá 173, ás chaves no 151 e aos domingos a mesma rua n. 519.
(I 28834)

Sala com Saccada

Optima para atelier ou escriptorio no 3º andar servido por elevador á rua Carioca, 40.
(I 28828)

SITIO DE VALOR

Vende-se bella vivenda no alto Baldeador, Nictheroy, 30 m. das barcas, grandes mattas agua abundante, flores, fruta e pequenas criações, clima de sanatorio e proprio para pessoa de gosto. Boa casa de moradia, grande conforto e omnibus á porta. Para visitar escrever para esta redacção a Caixa 10.
(I 29895)

PETROPOLIS

Aluga-se o predio n. 91 da Avenida General Osorio, com tudo o conforto moderno para familia de tratamento.
(I 29893)

Terrenos a prestações

Optimos lotes no Jacaré (fim da rua Lino Teixeira) e nas ruas proximas Luiz Zanchetta, D. Bosco, Magalhães Castro e Travessa. Informa-se Travessa Magalhães Castro 15. Trata-se Uruguayana 104, 4º andar, sala 405.
(I 29888)

Fazenda para Renda

Vende-se uma optima fazenda mixta com 350 alqueires geometricos no Estado do Rio, servida pela Estrada Rio-São Paulo. Tem bella casa de moradia, muito matto para madeiras e lenha, pastos com boas aguadas, grandes plantações de bananas, laranjas, e gamma, distillaria para aguardente, etc. Trata-se directamente com o proprietario telephone 7—1926.
(I 29900)

Bungalow Mobiliado

Copacabana

Aluga-se com 3 quartos e mais dependencias, garage, telephone. 32 Gomes Carneiro 32. Tratar com o sr. Croccia — Telephone 3-1600.
(J 00213)

Optimo Emprego de Capital

Vende-se o predio da rua Gonçalves Crespo 27 com grande terreno, prestando-se para uma grande industria, ou construcção de predios, fazendo esquina com á rua Campos Salles ao lado do America. Ver e tratar no local das 13 ás 18 horas ou rua Berquó, 48 — Piedade.
(I 28339)

COMPRA-SE um piano, urgente,

não faz questão de preço. Phone 3-4286.
(I 29882)

AGUAS SÃO LOURENÇO

Pensão Florida

Recommenda-se pela bôa collocação e optimo tratamento — Preços modicos.
(I 28320)

COPACABANA

Aluga-se, por 4 mezes, a familia de tratamento, espaçoso predio mobiliado com todo o conforto e proximo ao posto 4. Para ver e tratar na rua Dias da Rocha 75, das 13 ás 18 horas.
(I 29845)

CASA MOBILIADA

Santa Thereza

Aluga-se uma confortavel por 3 mezes, á rua Almirante Alexandrino 870 (Dois Irmãos) tel. 2-8474.
(I 28779)

QUARTO — POSTO 2

Aluga-se em casa de familia allemã um optimo e bem mobiliado quarto com ou sem pensão. Avenida Atlantica Nº 268.
(I 28745)

PETROPOLIS

Casal estrangeiro, sem filho, aluga um optimo aposento mobiliado. Unico inquilino, boa meza. Casa em centro de grande jardim, pomar; boa varanda com linda vista; no centro da cidade, com bond e omnibus á porta. Tem telephone. Rua Bolivar, 34.
(I 28742)

MADEIRAS

Sempre o maior stock de qualidades as mais variadas, em grosso e serradas e apparelhadas. Preços os mais vantajosos.

A. Costa Araujo

Rua Barão de Iguatemy, 60 — com entrada pela travessa Maria e Barros — Praça da Bandeira.
(I 27463)

SALAS DE JANTAR MODERNAS

9 PEÇAS, 430$; RUA VISC. ITAUNA, 515-LOJA.
(I 29078)

Bungalow - Ipanema

Aluga-se o da rua Maria Quiteria 66. Trata-se pelo telephone 7-2962.
(I 29645)

Rua Mayrink Veiga Nº 32

Aluga-se o predio acima com contracto. Informações pelo telephone 2—3816, com Carlos.
(I 28763)

Avenida Mem de Sá Nº 329

Aluga-se o amplo armazem acima. Informações com Carlos pelo telephone 2—3816.
(I 28763)

Armazens e sobrados

Alugam-se os armazens e sobrados dos predios á Rua Frei Caneca 135 e 137, juntos ou separados. Tratar com Carlos pelo telephone 2—3816.
(I 28763)

Rua Saccadura Cabral

Aluga-se uma optima casa de avenida no numero 117. Informações com Carlos pelo telephone 2—3816.
(I 28763)

CASAS — ICARAHY

Alugam-se novas proximo á praia. Preço 400$000. Fone 2586.
(I 29829)

CINEMA FALADO

Com 2 Movietones, 3 Vitaphones, 2 Ampliadores, 4 Altofalantes e palco para artistas em bairro de grande futuro, devido ao dono ter fixado residencia na Europa, traspassa-se o contrato. Informações rua dos Ourives 57, loja ou Telephone 5—0935.
(I 29860)

ICARAHY

Aluga-se optimo palacete á rua Pte. Backer 48 (junto a praia) em centro de terreno com garage, quarto para empregado fóra; abundancia de agua, tendo installação para todo conforto, trata-se a praia Icarahy n. 267.
(J 00351)

Apartamento — Urca

Aluga-se pequeno e independente á rua Ramon Franco 40 proximo ao bonde. Chaves no "apt" 4.
(I 28722)

DETECTIVE — LIMA

Investigações de caracter privado. Sigillo e perfeição, chame 2-0860. Sr. LIMA, rua da Carioca, 50, 1º, sala 5.
(I 28713)

Renda de Almofada

Colchas de filet e finas applicações, novo sortimento, recebeu o Centro das Rendas; Av. Passos 75.
(I 28732)

Radio Ondas Curtas

Vende-se um apparelho para adaptar o Radio de ondas longas e ondas curtas, permittindo ouvir Europa, America, etc. Ver e tratar na Officina Avila de Radio, Rua Rezende 70, phone 2—9128.
(I 29819)

BRINDES GRATIS

Para os compradores dos nossos artigos finos, Brins, gravatas, meias, sedas etc., até 31 do corrente. Ouvidor 71|73, 2º.
(I 29854)

BRIM DE LINHO 120

Branco á 20$000, pardo desde 10$000. Ouvidor 71|73 — 2º.
(I 29854)

Predio — Petropolis

Vende-se urgente em Correias uma magnifico predio de construcção nova e moderna com optimas installações para familia de tratamento. Tratar pelo telephone 4-4067.
(I 28790)

"Aprazíveis moradias"

Modernas, 5 peças, proximo ao Balneario Urca. R. Machal. Cantuaria 152.
(I 29834)

HOTEL MILTON

Aluga-se quartos para familias e cavalheiros. Marquez de Abrantes, 26.
(J 00142)

BANCO DO BRASIL — CONCURSO

Preparo rapido efficiente e honesto, Aulas diarias, para ambos os sexos, Curso Brandão Jr. — Lopes Filho — "Jornal do Comº.", sala 108 1º andar, das 8 ás 9 — das 12 ás 13 e das 17 ás 22.
(J 00169)

Irajá (Sitio da peça)

Vende-se lotes esplendidos em terreno plano, em ruas reconhecidas, illuminadas, em prestações suaves, sem juros, sem entrada inicial, a poucos metros da estação. Procurar o Sr. David, na estação, ou no Café Centenario, em Irajá.
(J 00352)

Apartamento de 1ª ordem

Vagou um excellente apartamento no "EDIFICIO MILTON", a praia do Russell, 164, com magnifica vista sobre a bahia. Preço modico, Trata-se na portaria.
(I 29899)

TIJUCA

Aluga-se optima residencia para familia ou pensão á rua Desembargador Izidro 68. Trata-se das 10 ás 14 horas.
(I 28846)

BOA CASA

Aluga-se Delgado Carvalho 24 chaves 26. Tijuca 4 q. 3 s. porão 3 salões installações, agua em abundancia.
(I 29886)

COMPRAM-SE LIVROS

Compram-se livros á rua de São José n. 68.
(I 28858)

Apartam. Copacabana

Sala, 3 quartos, cosinha 2 banheiros á rua Santa Clara 214, 400$ taxa 20$. Procurar apartam. 2.
(I 28854)

Copacabana Posto 4

Optimas installações, jardins, centro terreno, garage, 3 salas, s. almoço, seis quartos e grande mansarda. Aluguel 1:000$000 5 de Julho 147.
(I 29911)

Terras — Campo Grande

Temos as melhores, com agua nascente e encanada, optimas estradas de rodagem, clima saluberrimo e que vendemos a longo prazo e sem juros. Tratar á rua do Rosario n. 30, 1º andar. Phone 3-5722.
(J 00345)

CASA MOBILIADA

Aluga-se na rua Barão de Itamby 58, uma com quatro quartos, tres salas, escriptorio, telephone e mais dependencias, á familia de tratamento e sadia. Trata-se na rua da Alfandega 140 sobrado com o Sr. Lima.
(J 00343)

Quarto - Flamengo

Aluga-se com agua corrente, café pela manhã á cavalheiro. Rua Silveira Martins, numero 6.
(I 28887)

Largo dos Leões

Aluga-se bella residencia á rua Guarchy n. 44, muito perto do Largo dos Leões, está aberta todo o dia. Telephone 2-8813 e 2-0289.
(J 00398)

ENGENHEIRO

Com longa pratica de construcção e installações de bombas, e excellentes referencias, acceita modicas offertas. Cartas para E. C. nesta jornal.
(I 28710)

Verão em Petropolis

Os proprietarios do Hotel America tem o prazer de prevenir aos seus exmos. hospedes que as suas diarias são de 10$000 a 15$000. Lado opposto á estação.
(I 29896)

FAZENDA

Vende-se uma excellente, em Pedro do Rio, perto de Petropolis, com 107 alqueires, estrada calçada até a porta, por 550:000$000. Informações com o Sr. Braga, Praça Floriano n. 7, 4º andar, sala 406, todos os dias das 10 ás 18 h. menos ás quintas-feiras.
(I 28901)

(LARANJEIRAS)

Aluga-se o apartamento da rua Cardoso Junior, 63-A, chave no 63, com tres quartos, sala etc. estado novo muito arejado. Trata-se Cattete 248, Telephone 5-0605.
(I 28902)

Caminhões Fords

Vende-se 3 em optimas condições. Ver e tratar Agencia de Automoveis S. Jorge Rua Senador Dantas 122 — Facilita-se o pagamento.
(I 28911)

Autos para entregas

Vende-se 2 estado perfeito em geral — Ford e Dodge. Ver e tratar R. Senador Dantas 122.
(I 28911)

LIMOUSINE SEDAN

Vende-se duas estado novo — Marquette e Kissel — 2 portas. Ver e tratar Rua Senador Dantas, 122 — Agencia Automoveis S. Jorge.
(I 28911)

Automoveis usados — Passeio e carga

Vende-se, troca-se e facilita-se o pagamento na Agencia Automoveis São Jorge. R. Senador Dantas 122.
(I 28911)

MENDES

Aluga-se boa e grande casa, com pomar e jardim, garage todo conforto moderno a 5 minutos da Estação. Chaves na Pharmacia Central. Trata-se Av. Rio Branco nº 109 — 4º andar sala 31.
(I 28746)

LEME

Sala elegantemente mobiliada em casa de casal estrangeiro com ou sem jantar e garage, aluga-se independente a senhor de distincção, unico inquilino. Rua Gustavo Sampaio, 82, — casa 4.
(I 28871)

IPANEMA

Aluga-se na rua Barão da Torre n. 518, muito perto da rua Garcia d'Avila, podendo ser vista todo o dia. Fone 2-8813 e 2-0285.
(J 00397)

Rua São Clemente - 295

Aluga-se ou vende-se predio em terreno 13 x 58. Grande garage.
(J 00393)

Terreno Santa Thereza

Vende-se barato com 23 ms. por Joaquim Murtinho e 17 ms. por Francisco Muratori e 23 ms. de extensão. 45:000$ — Hilario — Rosario 148. Telephone 3-5219 e 8-6748.
(J 00380)

Moldes de Vestidos

Corta-se e arma-se por qualquer figurino na propria fazenda a 10$000. Telephone 2—1793.
(J 00366)

Automoveis Usados

Vendem-se, reconstruidos nas officinas da agencia Chevrolet, á rua Mencorvo Filho 35, phaetons de 6 e 4 cylindros, caminhões, sedan de 4 portas, Buick de 5 e 7 passageiros, Lancia typo Lambda, por preços de fim de anno.
(J 00408)

1º ANDAR

Para Familia

Aluga-se o da rua Conselheiro Saraiva n. 8. Trata-se á rua 1º de Março nº 133, loja.
(J 00413)

Casa em Santa Thereza

Rua Miguel de Paiva 177 e as chaves n. 175. Bondes Paula Mattos, 2 quartos, 2 salas e cosinha e mais commodidades tratar rua Silva Jardim, 12. Com Araujo.
(I 28879)

ICARAHY

Vende-se na praia de Icarahy um dos melhores predios de concreto armado muito proprio para pensão, hotel ou collegio. Facilita-se o pagamento. Tratar telephone 7-1135.
(I 29741)

AUTOS

Chrysler 75 barata e double phaeton quasi novos; Graham Paige limousine, pequena, barata Nash ultimo typo e um caminhão Dodge Brothers. Vende-se ou troca-se á rua do Nuncio, 54.
(I 27714)

Eczemas rebeldes

Tratamento rapido e seguro pelo Albuminol o dissolvente do acido urico.
(I 29433)

Consultorio Medico

Aluga-se por 2 horas 3 vezes por semana. Praça Floriano, 55, 5º andar, apart. 9 — (Quarteirão Serrador).
(I 28841)

Copacabana Posto 4

Optimas installações, jardins, centro terreno, garage, 3 salas, s. almoço, seis quartos e grande mansarda. Aluguel 1:000$000. 5 de Julho, 147.
(I 29911)

Verão em Petropolis

Os proprietarios do Hotel America têm o prazer de prevenir aos seus Exmos. hospedes que as suas diarias são de 10$000 a 15$000. Lado opposto á estação.
(I 29897)

Administração de Bens

Encarrega-se de fazer contractos, pagar impostos, receber, alugueis, adeantando importancias por conta destes, mediante modica compensação. Informações á Rua General Camara n. 19-IX-andar sala 7. Tel. — 4-5605.
(I 2757)

INVENTARIOS

Encarrega-se de promover com toda brevidade, adeantando importancias por conta de heranças, pagando impostos atrazados e de successão, mediante modica remuneração. Offerece-se referencias bancarias. Rua General Camara n. 19-IX-andar — sala 7. Tel. — 4-5605.
(I 2757)

Engenheiro chimico

Precisa-se, que de preferencia seja brasileiro, saiba inglez ou allemão, tenha 25 a 35 annos de edade, com curso experimental no estrangeiro e pratica da profissão. Cartas com referencias para a Caixa 14 deste jornal.
(I 29457)

Engenheiro mecanico

Precisa-se, que de preferencia seja brasileiro, saiba inglez, tenha 25 a 35 annos de idade, com curso experimental no estrangeiro e pratica da profissão. Cartas com referencias á Caixa 14 deste jornal.
(I 29458)

HYPOTHECAS

Empresto dinheiro directamente aos srs. Proprietarios, sobre immoveis bem localisados aos juros de 10 e 12 º|º, com todas as facilidades. M. Sayer — "Jornal do Commercio", 3º, sala 322.
(I 29593)

Mobilias imbuya Paraná

Casa Ribeiro

Executam-se dormitorios, salas de jantar e escriptorios, modelos modernos por preços modestos e acabamento de 1ª ordem, 73, rua Senador Dantas, 73.
(I 28947)

Moveis estylo Rustico

CASA RIBEIRO

Executam-se para dormitorio e sala de jantar, modelos originaes e de gosto, com ferragens a caracter, por preços modestos e acabamentos perfeitos — 73 rua Senador Dantas, 73.
(I 28949)

BOM NEGOCIO

Vende-se excellente fabrica de manteiga em Porciuncula, Estado do Rio. Cartas, informações: Reis Mesquita — Itaperuna.
(I 28607)

MOVEIS

Vendem-se mobilias de jacarandá de quarto, Luiz XVI, sala de jantar, sala de visitas, Radioelectrola e Pianola. Ver e tratar á rua Cosme Velho 81.
(J 00164)

MOLDES DE CAMISA

5$, pyjama 5$, cueca 3$, aperfeiçoados, vendem-se no CENTRO DAS RENDAS; Av. Passos n. 75.
(I 28731)

CASA — POSTO 2

Traspassa-se o resto do contracto (10 mezes) da casa á rua Belford Roxo 112 aluguel 865$. Ver das 3 ás 6 da tarde.
(I 28649)

GRAHAM PAIGE

Typo sport — modelo 619, garantido em perfeito estado. Ver e tratar garage Tunel Novo. Salvador Corrêa.
(I 28649)

Terrenos - Copacabana

Vendem-se proximo do posto 5, magnificos lotes a começar de 3 contos de reis o metro de frente. Tratar com a Cia. Commercio e Construcções. — Tel. 4-4067 — Rua Marechal Floriano 21-2º.
(I 28788)

CASA - 25:600$000

Nova, 2 quartos, sala e dependencias. Terreno de 8m x 15m. A prestação com pequena entrada e juros modicos. Ver Rua Santo Amaro, 187. E' pechincha.
(I 29982)

Bungalow em Ipanema

Quatro quartos e duas salas em centro de terreno. Aluga-se com contracto por 600$000 mensaes. R. Barão da Torre — 368 — antigo.
(I 28944)

COLCHOEIRO

Cuidado com os colchões

Luiz Pinto, habil profissional encarrega-se de reforma de colchões a domicilio, trabalho hygienico, á vista do freguez; telephonar para 2-8771.
(I 28959)

CASA — VENDE-SE

Engenho Novo

Rua Bella Vista n. 28, bonds, trens e omnibus á porta com 2 salas, 4 quartos e fogão a gaz e mais dependencias; trata-se na mesma todos os dias.
(I 28961)

ESCRIPTORIO

Aluga-se em andar terreo uma bôa sala propria para pequeno escriptorio, 180$ c/ luz e limpeza. São José, 66.
(I 28964)

Posto 4 — Copacabana

Aluga-se o predio á rua Xavier da Silveira, 30 para pequena familia tratamento. Tratar com Coutinho rua Rosario 171, sala da frente.
(I 28970)

Comece o Anno Novo

Inscrevendo-se na Cia. Santista de Credito Predial para obter sua casa a prestações. Peça informações e prospectos. Avenida Rio Branco n. 109-6º andar, — Telep. 3—3519.
(I 28950)

Medico — pharmacia

Vende-se um sofá com encosto, para exame e uma porta de peroba com vidros lavrados, por qualquer preço; Largo do Rosario 32-1º.
(I 28945)

PETROPOLIS

Vendem-se duas esplendidas propriedades na Avenida Barão do Rio Branco. Para ver e tratar na mesma rua numero 153.
(I 28728)

PALACETE

Pequeno com jardim aluga-se Avenida Oswaldo Cruz n. 109. Chaves no n. 107. Para tratar, Candelaria n. 6-1º andar.
(I 28832)

DIPLOMA DE GUARDA-LIVROS

ou Contador sem exame de accordo com o decreto Federal 21.033, querendo o seu em poucos dias e gastando pouco procure o Dr. L. Penteado, no Largo do Rosario 19, sob. Phone 2—7031. Club Beneficente dos Contadores e Guarda-Livros do Brasil. Dá informações para o interior.
(I 28923)

EXPERIMENTE

Optima pensão a domicilio. Farta e variada, saboroso paladar. Rua Raymundo Corrêa, 34. 7-1040.
(I 28917)

HYPOTHECAS

A taxa de juros mais baixa da praça empresto a proprietarios de predios de 5 até 900 contos. Adianto dinheiro, solução rapida, a curto e longo prazo com direito a resgate ou amortização antes do tempo. Tambem compro predios no centro para renda. S. BOSELLI. QUITANDA. 87-1º andar.
(I 28929)

TIJUCA

Aluga-se casa confortavel aluguel 316$500. José Hygino 165, tratar casa X.
(I 28922)

PONTOS EXCELLENTES

Tres armazens com moradia, proprios para leiteria, calçado, vidraceiro e papelaria, que não ha no logar. Sendo que um, está montado, de accordo com a Saude Publica, para quitanda. A' rua Elias da Silva 283, em frente á estação Quintino Bocayuva.
(I 28921)

AGENTES

Precisa-se de rapazes ou moças, nesta ou no interior, para artigo de facil collocação, podendo ter outras occupações sem prejuizo das mesmas.

Cartas a Universal na portaria deste jornal.
(I 28920)

CASA

Traspassa-se optima 3 q., 2 s., quarto de banho completo aluguel modico a quem comprar alguns moveis ver e tratar á rua Visconde Santa Izabel, 7 — Praça 7 de Março — V. Izabel.
(I 28918)

CATALOGO DE SELLOS Yvert & Tellier

Para 1933, preço Rs. 40$000 franco sob registro. Compra, venda e troca de sellos sob as mais vantajosas condições. J. S. Leite, Rua Rodrigo Silva 15.
(I 28916)

Usinas Hydroelectricas

Orçamentos, projectos, montagens, usinas hydroelectricas de qualquer capacidade. Casa Eugenio. Theophilo Ottoni, n. 99.
(I 29932)

DYNAMOS

Vende-se dynamos, motores, transformadores, turbinas para fazendas e industria. Casa Eugenio. Theophilo Ottoni, numero 99.
(I 29932)

LOCOMOVEIS

Vende-se locomoveis, motores, oleo, caldeiras, bombas, macaco hydraulicos, turbina a vapor, moendas e filtros. Casa Eugenio, Theophilo Ottoni n. 99.
(I 29932)

ICARAHY

Aluga-se na primeira quadra da Rua Maria e Barros 74, uma casa de dois pavimentos, 3 salas, 4 quartos, dispensa, banheiro etc. e gaz. Trata-se na mesma.
(I 29942)

JOCKEY-CLUB

Vende-se titulos de socio deste Club, do valor de 10 contos a 1:800$; e compra-se do Derby de quem fôr socio do Jockey a 4:400$, e vende-se a 4:500$. Com o Corretor Moniz á rua General Camara 41 — loja.
(I 29929)

Optima Residencia

Vende-se em rua transversal á Conde Bomfim e antes da praça Saenz Penna, com 6 bons dormitorios e demais dependencias. Informa-se á rua Buenos Aires 60, 1º andar, sala 3 com Rego.
(I 29986)

BOTAFOGO

Vende-se uma casa nova, com 4 quartos, garage, quarto para empregado — Trata-se á rua Buenos Aires 60, 1º, andar sala 3, com Rego.
(I 29986)

PENSION SIXEL

Praia de Botafogo 204 — Tem bons quartos para casal — agua corrente, cosinha internacional, exclusivamente familiar.
(I 29926)

BOTAFOGO

A rua Barão de Lucena, vendem-se magnificos lotes de terreno, a preços modicos. Informações rua B. Aires n. 60, sob.
(I 28939)

FIO PAULISTA

Para crochet, em novellos de 500 grs. 4.000. Casa Rio-Japão, Praça Olavo Bilac, 22.
(I 28956)

TANGO ARGENTINO

Dansas de salão, aulas diariamente. Pela unica Professora, srs. KELLERALS, Praia Botafogo, 412. Tel. 6-0950.
(J 00442)

POSTO 4

Vende-se palacete em centro de grande jardim, medindo 24 x 55. Inf. pelo phone 7-1125 — Preço 240 contos.
(I 29935)

BOLSAS, LUVAS E SAPATOS

Tingimos com perfeição em qualquer côr desejada. Avenida Passos 27, 1º andar, casa de banhos.
(I 29989)

SENHORA

Não ponha fóra suas luvas, bolsas e sapatos, mande-os tingir e reformar na rua Carioca 31, 1º entrada pelo photographo.
(I 29990)

Grande chapadão

338 Hectares de terras, junto ao Monumento e portada pela E. Rio-São Paulo, grande matta, 40 nascentes dagua. Vende-se Vasconcellos, Rosario, 159, 1º andar.
(I 29996)

Rosario 159, 1º andar

Oscar de Vasconcelos, penhorado agradece a todos os que lhe confiaram seus negocios, desejando boas festas e feliz anno novo.
(I 29996)

Chacara em Paquetá

Na Ilha, á rua Furquim Verneck 53, lhe mostrará. Tratar com Vasconcellos, Rosario, 159, 1º andar.
(I 29995)

PREDIO NA TIJUCA

2 pavimentos, moderno, em terreno de 10 x 40 á rua José Hygino 153 — Telephone 8—6526.
(I 29996)

NA RUA COPACABANA

Vende-se terreno de 10,20 x 55 ms. com predio velho por 75 contos — Telephone 8—6526.
(I 29996)

SITIO

Compra-se em Nictheroy, em zona boa, com cerca de 3 a 5 alqueires, com alguma cultura. Preço, informações para Caixa Postal 1796.
(I 29813)

CHRYSLER 65

Vende-se uma linda barata em optimo estado. Não se attende a intermediarios. Tratar na "Casa Rabello", rua Uruguayana ns. 100-102.
(I 29855)

MAGESTIC HOTEL

Na linda praia de Botafogo com grande de parque para familias dispõe de bons quartos de frente para casal e solteiros a preços modicos.
(J 00318)

REPRESENTANTES NO INTERIOR

Precisam-se para novidade utilissima. Escrever a K. & C. Ltd., caixa 1972. Rio.
(I 27447)

JASMIN DO BRASIL

Essencia maravilhosa. Encontra-se a venda em quasi todas as casas de Essencias.
(I 29642)

JASMIN DO BRASIL

Essencia maravilhosa. Encontra-se a venda em quasi todas as casas de *Essencias*.
(I 29641)

COLCHAS para NOIVAS

de linho, de Milão e de Filet, só na CASA FLORENÇA, Avenida Rio Branco n. 158 — Galeria Cruzeiro.
(I 2571)

Palas para camisolas

e combinações, artigo fino e bonito só na CASA FLORENÇA, Avenida Rio Branco n. 158 — Galeria Cruzeiro.
(I 2571)

VEOS DE NOIVA

modernissimos temos uma variada escolha. CASA FLORENÇA — Avenida Rio Branco n. 158 — Galeria Cruzeiro.
(I 2571)

RENDAS LINGERIE

para enxovaes encontrará linda escolha na CASA FLORENÇA, Avenida Rio Branco n. 158 — Galeria Cruzeiro.
(I 2571)

TOALHAS DE CHA'

e de jantar de todo tamanho, só na CASA FLORENÇA, Avenida Rio Branco, 158, GALERIA CRUZEIRO.
(I 2571)

STORES

de filet e etamine bem baratos, só na CASA FLORENÇA, Avenida Rio Branco, 158.
(I 2571)

MADAME MARTHE

Cerzideira Francesa

De volta da Europa communica á sua clientela que se acha installada á rua EVARISTO DA VEIGA 139 Appt. 10.
(I 27648)

Inventarios, Executivos ou quaesquer acções Judiciaes

Dispondo de numerario, encarrego-me de promover, com brevidade, a inventarios, executivos ou quaesquer outras acções, inclusive em fallencia ou concordata, financiando todas as despesas e custas, mediante contrato.

Exijo informações das pessoas com quem tratar e as dou cabalmente.

Procurar ou escrever, dando detalhes, para O. Oliveira, rua General Camara, 19, 8º andar, sala 5 — telephone 3—4778.
(I 28598)

Aspirador - Encerador

Electrolux, com pouco uso, vendem-se separadamente, á rua Mariz e Barros n. 188-A.
(I 28935)

Casa em Santa Thereza

Aluga-se á rua Almirante Alexandrino n. 321, com duas salas, tres quartos, quintal, etc. Chaves no n. 321-A; trata-se com o Sr. Cunha, á rua Visconde de Maranguape n. 15.
(J 00435)

CABELLOS CRESPOS

Só o Contra-Crespo de Lamy torna-os lisos mesmo nas pessôas de côr, não queima a pelle nem os cabellos. A' venda, drog. Pacheco, Mendes, Moreira e Parc Royal.
(J 00440)

COPACABANA

Casa mobiliada

Aluga-se um lindo bungalow muito bem mobiliado, por 3 a 4 mezes, para casal sem filhos. Não tem garage. Trata-se a Rua Dias da Rocha nº 63, das 12 ás 16 horas.
(J 01005)

FINANCIADOR

Para movimentar uma concessão official procura-se um socio financiador com capital de 100:000$000, dando-se participação nas administração e 40 º|º nos lucros. Trocam-se referencias. Cartas para E. J. C. neste jornal.
(J 01066)

A CIA. JARDINS GAVEA

JARDINS GAVEA

"Um Lar num Paraiso"

PARTICIPA aos seus innumeros amigos e estimados clientes que transferiu seus escriptorios para uma das lojas do Edificio Sul America, lado da Rua do Ouvidor, onde se encontra confortavelmente installada.

Espera, outrosim, merecer a honrosa visita de todos quantos alcancem o valor que offerece, como negocio e como enriquecimento do proprio patrimonio, a acquisição de lotes de sua futurosa propriedade "JARDINS GAVEA", a cujo respeito prestará, com prazer, todos os esclarecimentos, quer em sua séde, rua do Ouvidor, 76, quer no local, Estrada da Gavea, 860.
(43390)

Brim de linho

Vendem-se cortes; rua São Bento, 10, sobrado.
(I 28814)

COMPRA-SE

OURO

pelo maior preço!

Platina, Brilhantes e joias usadas, offertas altas. Prata antiga e moedas.

NÃO VENDA O SEU OURO SEM PRIMEIRO VERIFICAR A NOSSA OFFERTA.

CASA ROBERTO

Av. Rio Branco, 127.
(I 2887)

OURO - 10$

Caixas de rapé e moedas raras. Joias com brilhantes, prataria, castões de bengalas, correntes, cordões, dentaduras, ouro quebrado de qualquer quilate, quem melhor paga é o "Rei da Prata".

RUA S. JOSE' 117

Esq. L. Carioca
(I 28381)

OURO

Brilhantes, prata, platina, cautelas, paga-se bem. L. S. Francisco, 19, Joalheria S. Francisco junto á egreja — T. 2-9771.
(46027)

MOVEIS PIANOS e COFRES

A Nova Liquidadora é a Casa que mais barato vende. Sempre variado sortimento — Preços sem concorrencia. Rua Buenos Aires, 230. (Proximo á Avenida Passos.
(J 02025)

CONCURSO NO BANCO DO BRASIL

Contador com longa pratica bancaria, já tendo preparado mais de 200 funccionarios deste banco para os respectivos concursos de admissão, conforme poderá provar a qualquer interessado, propõe-se habilitar com segurança, e honestidade candidatos de ambos os sexos ao proximo exame. Rua da Carioca, 10, sobrado.
(J 02033)

FEIRA DE DISCOS

Compra-se e vende-se discos com vantagens. Concerta-se victrolas. Andradas 26.
(J 02044)

RAMOS — Casa, 200$

Aluga-se á rua Paranhos, 42 e 49, com 3 quartos, 2 salas, 2 caixas dagua e construidas em centro de terreno. As chaves na mesma.
(I 27728)

BOMSUCCESSO — Casa, 150$

aluga-se á Av. Paris, 19-A, em frente á estação, com 2 quartos, sala e demais requisitos hygienicos. As chaves na mesma.
(I 27728)

MADUREIRA, 150$ LOJA

com moradia, aluga-se á R. Domingos Lopes n. 134. Trata-se á R. do Lavradio n. 137-sob., todos os dias uteis das 12 ás 18 horas.
(I 27728)

MEYER — Lojas á 150$

Alugam-se as da R. Cachamby n. 63, 65 e 67; as chaves por favor, ao lado, n. 61. Trata-se á R. do Lavradio n. 137-sob., tel. 2-2770, todos os dias uteis das 12 ás 18 horas.
(I 27728)

NÃO PAGUE ALUGUEL!

Bungalow desde 1 conto

de réis á vista e prestações de 165$ mensaes, vende-se de recente construcção, á R. Leopoldina Seabra, 28 e 30, na estação de Bento Ribeiro, ao lado esquerdo de quem vae da cidade, primeira rua depois da ponte; R. Maria José ns. 161 e 165, na estação de Cascadura, proximo ao Largo do Campinho, primeira rua á direita da Estrada Rio-São Paulo, depois do mercado. Trata-se á R. do Lavradio, 137, sob., todos os dias uteis das 12 ás 18 horas, escriptorio de VICENTE DURANTE, tel. 2-2770.
(I 27728)

Bungalow 150$ aluga-se

á R. Jatobá, 49 (antiga Joaquim Marques) em frente á estação de Bento Ribeiro, lado esquerdo de quem vae da cidade, entrar na 1ª rua depois da ponte; as chaves na mesma. Trata-se com o proprietario VICENTE DURANTE, á R. do Lavradio, 137, sob., todos os dias uteis das 12 ás 18 horas, telephone 2-2770. N. B. Tambem vende-se a prestações de 165$.
(I 27728)

Quer ter Saude e Saber o que tem?

Envie á Caixa postal n. 1.058, Rio, Nome, edade, estado civil, profissão — Endereço e envellope sellado para resposta.
(J 01072)

SAPATARIA

Traspassa-se com ou sem stock a Rua Frei Caneca 284, esquina de Marquez de Sapucahy.
(J 01068)

Automovel Particular

Vende-se um Oldsmobile em estado de novo, desde os pneus á capota, por preço accessivel. Trata-se á Rua Benjamin Constant, 22. Phone 5—4174.
(J 01067)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, o mercado de cambio funccionou desde o inicio até o encerramento dos trabalhos, em posição calma. Para as transacções do dia, com as restricções habituaes, vigoraram as taxas de 3 31|64 (43$760) a 90 dias de vista sobre Londres e 3 7|16 (44$137) á vista.

DINHEIRO

		A 90 d/v
Londres	—	42$830
Nova York	—	12$900
Paris	—	$663
Italia	—	$658
Marcos	—	3$045

		A' vista
Londres	—	43$220
Nova York	—	13$040
Paris	—	$660
Italia	—	$667
Marcos	—	3$100

CABO		
Londres	—	43$490
Nova York	—	13$090

Tabella do Banco do Brasil

		A 90 d/v
Londres	—	3 31|64 (43$100)

		A' vista
Londres	—	3 7|16 (44$137)
Italia	—	$699
Paris	—	$534
Nova York	—	13$300
Canadá	—	—
Belgica (ouro)	—	1$807
Belgica (papel)	—	—
Montevidéo	—	6$500
Allemanha	—	3$261
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	8$524
Suissa	—	2$635
Portugal	—	$410
Hespanha	—	1$115
Dinamarca	—	—

Suecia	—	—
Vales ouro, por 1$	—	7$364

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	3 31|64 (43$760,688)	3 7|16 (44$137,931)
Paris	—	$534
Italia	—	—
Nova York	—	13$300
Buenos Aires (peso ouro)	—	$699
Buenos Aires (peso papel)	—	8$524
Canadá	—	—
Montevidéo	—	6$500
Portugal	—	$417
Allemanha	—	3$261
Suissa	—	2$635
Hespanha	—	1$115
Syria	—	$410
Palestina	—	—
Inglaterra	—	—
Romania	—	—
Suecia	—	—
Japão (yen)	—	3$005
Austria	—	—
Noruega	—	—
Hollanda	—	5$500
Belgica (ouro)	—	1$397
Belgica (papel)	—	—
Vales ouro, por 1$	—	7$364

EXTREMAS

Bancario	3 31|64	—
Caixa matriz	—	—

MOEDAS

Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	10$300
Escudos (papel)	—	$605
Florins (ouro)	—	—
Florins (papel)	—	—
Francos (ouro)	—	—
Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	—
Liras (papel)	—	—
Pesetas (papel)	—	—
Pesos argentinos (papel)	—	—
Pesos uruguayos (ouro)	—	—
Reichsmark (papel)	—	—

MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 31-12-932.

A's 9,58 da manhã, o Banco do Brasil comprava libras a 42$830 e dollars a 12$960.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 31-12-932. Abertura:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.31.87	$ 3.30.62
" Genova á vista por £	L. 64.65	L. 64.55
" Madrid á vista por £	P. 40.65	P. 40.55
" Paris á vista por £	F. 85.03	F. 84.70
" Lisboa á vista por £	Esc. 109.30	Esc. 109.25
" Berlim á vista por £	M. 13.93	M. 13.90
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.26	Fl. 8.22
" Berna á vista por £	F. 17.24	F. 17.20
" Bruxellas á vista por £	B. 23.97	B. 23.90

LONDRES, 31-12-932. Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.32.75	$ 3.30.62
" Genova á vista por £	L. 64.75	L. 64.35
" Madrid á vista por £	P. 40.80	P. 40.55
" Paris á vista por £	F. 85.25	F. 84.70
" Lisboa á vista por £	Esc. 109.30	Esc. 109.25
" Berlim á vista por £	M. 13.95	M. 13.90
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.26	Fl. 8.22
" Berna á vista por £	F. 17.30	F. 17.20
" Bruxellas á vista por £	B. 24.05	B. 23.90

LONDRES, 31-12-932. Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 8.26	Fl. 8.22
" Stokholmo á vista por £	Kr. 18.30	Kr. 18.30
" Oslo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Copenhague á vista por £	Kn. 19.30	Kn. 19.30

NOVA YORK, 30. Fechamento:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 3.31.12	$ 3.31.50
" Paris, tel., por F.	c 3.90.25	c 3.90.25
" Genova, tel., por L.	c 5.12.12	c 5.12.60
" Madrid, tel., por P.	c 8.16	c 8.16
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.18	c 40.18
" Berna, tel., por F.	c 19.24	c 19.25
" Bruxellas, tel., por F.	c 13.86	c 13.86
" Berlim, tel., por M.	c 23.82	c 23.82

NOVA YORK, 31-12-932. Abertura:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 3.32.87	$ 3.31.12
" Paris, tel., por F.	c 3.90.25	c 3.90.25
" Genova, tel., por L.	c 5.12.50	c 5.12.12
" Madrid, tel., por P.	c 8.16	c 8.16
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.20	c 40.18
" Berna, tel., por F.	c 19.24	c 19.24
" Bruxellas, tel., por F.	c 13.85	c 13.86
" Berlim, tel., por M.	c 23.82	c 23.82

PARIS, 31-12-932. Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	F. 80.27	F. 84.73
" Italia á vista por 100 L.	F. 131.12	F. 131.12
" Nova York á vista por $	F. 25.62	F. 25.62

Feriado nesta praça no dia 2 de janeiro.

BUENOS AIRES, 31-12-932. Fechamento:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica por $ ouro:		
T/venda	d 41 7|8	d 42 3|16
T/compra	d 42 9|32	d 42 19|32
MONTEVIDÉO s/Londres, taxa telegraphica por $ ouro:		
T/venda	d 34 9|16	d 34 7|13
T/compra	d 34 13|16	d 34 11|16

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 31-12-932. Fechamento:	Hoje	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco de França	2 ½ %	2 ½ %
Taxa de desconto do Banco da Italia	5 %	5 %
Taxa de desconto do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	1 3/32 %	1 1/8 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes:		
T/compra	1/2 %	1/2 %
T/venda	5/8 %	5/8 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas á vista por £	F. 24.05	F. 23.90
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	Não cotado	L. 61.25
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	Não cotado	P. 40.00
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	Não cotado	L. 70.15
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 31 de dezembro de 1932.

Movimento do dia 30 de dezembro de 1932:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Minas	8.654	
Pela Maritima:		
De Minas	2.563	
De São Paulo	362	
		11.579
Regulador Fluminense (Rio)	1.500	
Regulador Espirito Santo	250	
Regulador de Minas	—	
Armazens Anteriandos	—	
Regulador Fluminense (Nictheroy)	1.500	
		3.250
Total		15.129
Idem o anno passado		14.608
Desde 1 do mez		392.750
Média		13.091
Desde 1 de julho		2.611.198
Média		11.429
Idem o anno passado		2.095.622

EMBARQUES

America do Norte	—	
Europa	16.737	
Cabotagem	540	
Africa	75	
America do Sul	—	
Asia	—	
Total	17.352	
Idem o anno passado		.429
Desde 1 do mez		212.964
Desde 1 de julho		3.038.527
Idem o anno passado		1.842.726
Stock		481.499
Menos o consumo local do dia 30 de dezembro		500
Café retirado do mercado pelo Conselho Nacional do Café, em 30 de dezembro		5.759
Existencia		475.240
Idem o anno passado		201.563
Pauta (de 26 de dezembro a 1 de janeiro de 1933)		1$130
Imposto mineiro (dezembro)		$867
Imposto ouro — E. do Rio (de 26 de dezembro a 1 de janeiro de 1933)		3$500

Hontem, esse mercado funccionou completamente destituido de interesse, com os compradores retrahidos e bastantes lotes no talho. Os negocios registrados foram de 568 saccas, no preço de 11$700, por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	13$700
Typo 4	13$200
Typo 5	12$700
Typo 6	12$200
Typo 7	11$700
Typo 8	10$900

HAVRE, 31.
Fechamento
Unica chamada:

	Hoje	Anterior
Café para entrega em março	105 ¾	107 ½
Café para entrega em maio	103 ½	102 ¾
Café para entrega em julho	101 ½	100 ¼
Café para entrega em setembro	101	99 ¾
Vendas do dia	1.000	3.000

Mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 3|4 a 1 1|4 francos.

SANTOS, 31.
Unica chamada:
Contrato "A"
Typo 4, molle:

	Hoje	Anterior
Café typo 4 para entrega em janeiro	13$500	13$500
Café typo 4 para entrega em fevereiro	13$500	13$500
Café typo 4 para entrega em março	13$500	13$500
Café typo 4 para entrega em abril	13$500	13$500
Vendas	—	—

Estado do mercado: hoje paralysado; anterior, paralysado.

S. PAULO, 31.
Meio dia.
Entradas de café:
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 19.000 saccas; dia anterior, 19.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 21.000 saccas.
Em São Paulo pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 13.000 saccas; dia anterior, 9.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 26.000 saccas.
Total: hoje, 32.000 saccas; dia anterior, 28.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 47.000 saccas.

JUNDIAHY, 30.
Meio dia até 5 p. m.
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 16.000 saccas; dia anterior, 18.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 15.000 saccas.
Total: hoje, 16.000 saccas; dia anterior, 18.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 15.000 saccas.

SANTOS, 31.
Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.
N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 14$300; anterior, 14$200; mesmo dia no anno passado, 15$400.
Embarques: hoje, 23.707 saccas; anterior, 10.585 saccas; mesmo dia no anno passado, 51.161 saccas.
Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 26.704 saccas; anterior, 26.467 saccas; mesmo dia no anno passado, 50.180 saccas.
Existencia de hontem por embarque 1.917.357 saccas; anterior, 1.944.270 saccas; mesmo dia no anno passado 1.194.978 saccas.

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos	36.515
Para a Europa	509
Para outros portos	420
Total	37.444

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

DA EUROPA PARA AMERICA DO SUL — JANEIRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Southampton	Arlanza	14.622	3	3
Amsterdam	Flandria	12.000	4	4
Hamburgo	Gen. Artigas	11.343	5	5
Liverpool	Desna	11.488	6	6
Londres	Andalucia Star	14.000	9	9
Hamburgo	Monte Sarmiento	14.000	11	11
Havre	Aurigny	10.000	12	12
...	...	—	—	—
...	...	—	—	—
...	...	—	—	—

DA AMERICA DO SUL PARA EUROPA — JANEIRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Genova	Mendoza	11.000	2	2
Amsterdam	Alwaki	8.000	2	2
Londres	Avila Star	14.000	3	3
Londres	High. Princess	14.128	3	3
Genova	Neptunia	20.000	4	4
Hamburgo	Monte Rosa	12.000	5	5
Genova	Giulio Cesare	21.657	8	8
Gothembourg	Suecia	7.000	8	8
Bremen	Madrid	8.000	11	11
Genova	Florida	10.000	15	15

DO NORTE PARA O SUL — JANEIRO

Destino	Vapores	Sah.
Porto Alegre	Serra Grande	1
Laguna	Anna	1
Iguape	Itaituba (17 horas)	2
Porto Alegre	Campinas	3
São Francisco	Ethn	4
Porto Alegre	Pará (10 horas)	4
Porto Alegre	Aracatuba (15 horas)	4
Laguna	Carl Hoepke (10 horas)	9
Porto Alegre	Serra Azul	15
Porto Alegre	Itapoan	15

DO SUL PARA O NORTE — JANEIRO

Destino	Vapores	Sah.
Penedo	Itapuhy (10 horas)	1
Manáos	Almirante Jaceguay (10 hs.)	3
Pará	Piauhy	3
Cabedello	Aratimbó (10 horas)	5
Ponta d'Areia	Dova	5
Parnahyba	Itapuca	8
Manáos	Guaratiba	20
...	...	—
...	...	—
...	...	—

DA AMERICA DO NORTE E JAPÃO — JANEIRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova Orleans	Alegrete	5.790	1	1
Kobe	La Plata Marú	7.800	6	6
Nova York	Northern Prince	10.000	13	13
Nova York	Eastern Prince	10.000	27	27
...	...	—	—	—
...	...	—	—	—
...	...	—	—	—

DO BRASIL PARA AMERICA DO NORTE E JAPÃO — JANEIRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Kobe	Montevideo Marú	10.700	2	2
Nova York	Western Prince	10.000	12	12
Osaka	Africa Marú	7.800	12	12
Nova Orleans	Del Sud	9.000	15	15
Nova York	Mandú	6.509	—	20
Nova York	Northern Prince	10.000	26	26
Nova Orleans	Commandé	4.570	—	28

SERVIÇO AEREO

JANEIRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Porto Alegre	Condor	—	2
Buenos Aires	Panair	4	5
Estados Unidos	Panair	6	7
Natal	Condor	4	5
Porto Alegre	Condor	5	6
Buenos Aires	Aeropostale	6	6
Europa	Aeropostale	7	7

JANEIRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Porto Alegre	Condor	—	9
Buenos Aires	Panair	11	12
Estados Unidos	Panair	13	14
Natal	Condor	11	12
Porto Alegre	Condor	12	13
Buenos Aires	Aeropostale	13	13
Europa	Aeropostale	14	14

INSTITUTO DE CAFÉ DO ESTADO DE SÃO PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

BOLETIM DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFE' NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1932:

ENTRADAS	São Paulo	Minas Geraes	E. do Rio de Janeiro	E. Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	518	2.320	—	—	2.838
E. F. Leopoldina	—	8.917	—	—	8.917
Arm. G. de São Paulo	—	—	—	—	—
Arm. G. da Metropolitana	—	—	—	—	—
Arm. G. Carioca	—	—	—	—	—
Arm. G. Sul Mineira	—	—	—	—	—
Arm. G. Sul Americano	—	—	—	—	—
Arm. G. Guanabara	—	—	—	—	—
Arm. Regulador Rio	—	—	1.500	—	1.500
Arm. Regulador Nictheroy	—	—	1.500	—	1.500
Arm. Aut. Cerq. Soares	—	—	—	—	—
Arm. Aut. Lago Irmãos	—	—	—	—	—
Arm. G. Espirito Santo e Minas	—	—	—	333	333
Somma das entradas	518	11.237	3.000	333	15.088
Existencia anterior — dia 30					475.240
					490.328

EMBARQUES:		
Europa — Oeste e Norte	4.412	
Europa — Sul e Leste	—	
America do Norte	—	
America do Sul	—	
Africa — Oeste e Norte	—	
Africa — Sul e Leste	—	
Asia	—	
Cabotagem — Norte	45	
Somma dos embarques	4.457	
Retirado do mercado	3.003	
Consumo local diario	500	8.760
Existencia ás 17 horas		481.568

ASSUCAR

(RIO)

Ainda hontem, esse mercado regulou desde a abertura até o encerramento dos trabalhos, completamente paralyzado e com as cotações inalteradas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	123.717
MOVIMENTO DO DIA 30 DE DEZEMBRO DE 1932	
Entradas: Não houve.	
Total	—
Desde 1 do mez	183.851
Saidas	8.541
Desde 1 do mez	171.600
Stock actual	116 886

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Branco crystal	37$500 a 38$000
Demerara	34$000 a 35$000
Mascavinho	—
Mascavo	26$500 a 29$000
Somenos	Não ha

LONDRES, 31.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	5|—	5|—
Assucar para entrega em março	5|1 ¼	5|1 ¼
Assucar para entrega em maio	5|3 ¼	5|3
Assucar para entrega em agosto	5|6 ¾	5|6

NOVA YORK, 30.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	0.71	0.71
Assucar para entrega em maio	0.77	0.76
Assucar para entrega em julho	0.81	0.80
Assucar para entrega em setembro	0.86	0.85

Mercado: estavel.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.
Aviso — Feriado nesta praça no dia 31 de dezembro e 2 de janeiro.

RECIFE, 31.
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Preço por 15 kilos:
Usina, de 1ª: hoje, nicotado; anterior, nicotado.
Usina, de 2ª: hoje, nicotado; anterior, nicotado.
Crystaes: hoje, 6$875 a 6$950; anterior, 6$875 a 6$925.
Demeraras: hoje, 6$125 a 6$400; anterior, 6$375.
Terceiro Sorte: hoje, nicotado; anterior, nicotado.
Somenos: hoje, nicotado; anterior, nicotado.
Brutos Seccos: hoje, 4$300 a 4$400; anterior, 4$300.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccas de 60 kilos	16.600	17.500
Desde 1º de setembro proximo passado, saccas de 60 kilos	2.229.800	2.213.200
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	400	Nada
Para Santos saccos de 60 kilos	15.500	Nada
Para portos do sul do Brasil, saccos de 60 kilos	30.000	3.000
Para outros portos do norte do Brasil saccos de 60 kilos	Nada	1.000
Para Europa em saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para o Rio da Prata em saccos de 60 kilos	Nada	1.000
Existencia em saccos de 60 kilos	666.700	696.000

ALGODÃO

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, hontem, sem maior actividade, mas, os vendedores sustentaram os preços anteriores.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	13.877
MOVIMENTO DO DIA 30 DE DEZEMBRO DE 1932	
Entradas: Não houve.	
Desde 1 do mez	13.311
Saidas	328
Desde 1 do mez	15.528
Stock actual	13.040

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Fibra curta — Typo Sertão:	
Typo 3	70$000 a 71$000
Typo 4	68$000 a 69$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	65$000 a 66$000
Typo 5	64$000 a 65$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	68$000 a 69$000
Typo 5	63$000 a 64$000
Fibra curta — Matta:	
Typo 3	57$000 a 58$000
Typo 5	55$000 a 56$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	57$000 a 58$000
Typo 5	55$000 a 56$000

NOVA YORK, 30.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	6.10	6.15
American Futures, para janeiro	5.93	5.97
American Futures, para março	6.00	6.10
American Futures, para maio	6.13	6.22
American Futures, para julho	6.25	6.35

Mercado: melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Os operadores do sul vendem.
Desde o fechamento anterior, baixa de 5 a 10 pontos.

RECIFE, 31.

	Hoje	Anterior
Mercado	Firme	Firme
Preço por 15 ks.:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	50$000	50$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	400	400
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	27.100	26.700
Exportação:		
Para Rio de Janeiro em saccas de 180 kilos	300	Nada
Para Santos, fardos de 180 kilos	200	Nada
Existencia em fardos de 80 kilos	12.500	13.200

A BOLSA

O mercado de Titulos funccionou regularmente trabalhado, hontem, tendo recusado negocios de maior vulto, sobre as apolices da União, Diversas Emissões ao Portador e Ferroviarias.

Outros valores foram tambem cotados, desses se salientando as obrigações da Companhia de Exploração de Portos, que accusou um negocio volumoso.

Tudo o mais regulou em condições animadoras, como se vê em seguida:

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas de 200$000, 2, a.	148$000
Ditas de 1:000$, 1, 6, 3, 20, a.	810$000
Diversas Emissões de réis 500$, nom., 1, a.	375$000
Ditas de 1:000$, 4, 1, 7, 7, a.	810$000
Ditas idem, 3, a.	815$000
Ditas port., 3, 1.215, a.	826$000
Ditas idem, 3, 8, 75, a.	827$000
Ditas idem, 50, a.	828$000
Obrigações Ferroviarias, de 1:000$, 43, 86, 120, a.	1:010$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1911, port., 1, 15, 58, a.	143$000
Decreto 1.622, port., 25, a	158$000
Dito 20, 97, port., 100, a	159$000
Emprestimo de 1931, port., 50, a.	159$000
Dito idem, 10, a.	160$000
Dito idem, 7, a.	161$000
Dito idem, 10, 10, a.	163$000
Dito idem, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, a.	165$000
Estadoaes:	
Municipaes de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %, port., 5, 15, a.	812$000
Minas Geraes de 1:000$000, 5 %, port., decreto 9.536, 25, a.	680$000
Obrigações de Minas Geraes de 200$, 9 %, 5, 31, a.	198$000
Ditas de 500$, 2, 6, a.	400$000
Ditas de 1:000$, 1, 3, 4, 10, 70, a.	1:000$000
Rio (Popular), 14, a.	99$000
Companhias:	
Minas S. Jeronymo, 60, a	120$000
America Fabril, 100, a.	145$000
Docas de Santos, nom., ex/dividendo, 20, a.	212$000
Debentures:	
Nova America, 10, 15, a.	1:000$000
Brasileira de Fortes, 1.019, a.	190$000

VENDA A PRAZO

Apolices Diversas Emissões de 1:000$000, port., 146, v/c. 30 dias, ex/juros a	810$000

OFFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro (1921)	—	995$000
Ditas (1930)	995$000	990$000
Ditas (em cautela)	995$000	990$000
Ditas (1932)	1:000$	—
Ditas Ferroviarias	1:410$	1:000$
Emprestimo de 1903	840$000	827$000
Uniform., de 1:000$	820$000	810$000
Div. Emissões, nom.	815$000	810$000
Ditas port.	828$000	827$000
Rio (Popular) 4 %.	100$000	98$500
Ditas de 500$, 6 % nom.	—	350$000
Ditas de 1:000$000, 8 %, decreto numero 3.218	880$000	860$000
Ditas de Minas Geraes, 5 %, nom.	675$000	—
Ditas port.	—	690$000
Ditas 7 %, nom.	—	830$000
Ditas port.	860$000	856$000
Ditas Espirito Santo, de 1:000$, 8 %.	—	800$000
Ditas de 1:000$, 8%	800$000	—
Obrigações de Minas Geraes, 9 %.	1:001$	1:000$
Municipaes, de 1906, port.	154$000	—
Ditas de 1904, £ 20, port.	455$000	450$000
Ditas, nom.	455$000	—
Ditas de 1914, port.	—	148$000
Ditas de 1917, port.	148$000	140$000
Ditas de 1920, port.	—	142$000
Ditas de 1931, port.	160$000	155$000
Ditas (lotes miudos)	160$000	158$000
Ditas decreto 1.635 (Lagos)	164$000	160$000
Ditas decreto 2.097 (Lagos)	160$000	—
Ditas decreto 1.948 (Lagos)	—	150$000
Ditas decreto 1.900 (Castello)	170$000	—
Ditas decreto 1.550 (Castello)	165$000	150$000
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	—	180$000
Ditas (titulos definitivos)	165$000	161$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	183$000	180$000
Ditas decreto 3.264	159$000	—
Ditas decreto 2.339 (Lagos)	160$000	150$000
Ditas decreto 1.622 (Av. Atlantica)	159$000	—
Ditas de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %	815$000	805$000
Ditas Prefeitura de Porto Alegre, de 500$, 8 %.	—	425$000
Ditas de S. Paulo, de 1:000$, 6 %.	—	840$000
Bancos:		
Brasil.	—	—
Mercantil do Rio de Janeiro.	—	—
Funccionarios Publicos.	—	—
Commercio	—	125$000
Portuguez do Brasil.	81$000	70$000
Predial do Rio de Janeiro.	225$000	218$000
Comp. de Tecidos:		
America Fabril.	—	143$000
Petropolitana.	140$000	110$000
Conf. Industrial	15$000	—
Prog. Industrial	120$000	90$000
Manuf. Fluminense	73$000	50$000
Brasil Industrial	—	180$000
Corcovado	—	40$000
Taubaté Industrial.	500$000	420$000
Alliança.	—	70$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas S. Jeronymo.	120$000	118$000
Victoria a Minas	40$000	—
Comp. de Seguros:		
Argos Fluminense.	3:500$	—
Confiança	225$000	—
Previdente	—	2:750$
União dos Proprietarios.	—	—
Lloyd Atlantico	—	240$000
Comp. diversas:		25$000
Docas de Santos, port.	—	225$000
Ditas nom.	—	—
Phymatosan	405$000	—
Ferro Manganez	480$000	—
Nickel do Brasil	—	300$000

Debentures:		
Docas de Santos	187$000	181$000
Mestre Blatgé	—	191$000
Confiança Industrial	—	160$000
Moinhos Alliança	—	180$000
Nova America	—	190$000
Progresso Industrial	165$000	—
Brasil Cinematographica	—	—
Mercado Municipal	—	210$000
Bellas Artes	217$000	—
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas Geraes	—	180$000

JUNTA COMMERCIAL

Sessão de 29 de dezembro de 1932

CONTRATOS

De Moreira & Carvalho, firma composta dos socios solidarios Augusto Moreira e José de Carvalho, para o commercio de fabrico e venda de moveis de madeira em geral, á rua Frei Caneca n. 45, com capital de 30:000$000, prazo indeterminado.

De Sá & Pinto, firma composta dos socios solidarios Joaquim Antonio de Sá e Gabriel Pinto, para o commercio de seccos e molhados, á rua Curupaity n. 2, com capital de 5:000$000, prazo indeterminado.

De A. Pires & Ribeiro, firma composta dos socios solidarios Arthur Rodrigues Pires e Manoel Ferreira Ribeiro, para o commercio de carvão e lenha, á rua Dias da Cruz n. 515, com capital de 3:000$000, prazo indeterminado.

De Chrispim & Oliveira, firma composta dos socios solidarios José Maria de Oliveira e Chrispim de Oliveira Nobre, para o commercio de quitanda, á rua V, ns. 21 e 23, com capital de ... 15:000$000, prazo indeterminado.

De Perfumaria Lyrio do Amôr Limitada, firma composta dos socios solidarios Manoel Joaquim da Rocha e Elias Nonoa Mendes, para o commercio de perfumarias em geral, á rua Dr. Jovin n. 25, com capital de 40:000$000, prazo indeterminado.

De Tavares & Cabral, firma composta dos socios solidarios José Orfão Tavares e José Cabral, para o commercio de botequim, á rua Nery Pinheiro n. 65, com capital de 6:000$000, prazo indeterminado.

De Carvalho & Soares, firma composta dos socios solidarios Abilio de Carvalho Machado e Columbano Soares, para o commercio de seccos e molhados, á rua Laura de Araujo n. 154, com capital de 5:000$000, prazo indeterminado.

De Antonio Jascone Sobrinho & Filhos, firma composta dos socios solidarios Antonio Jascone Sobrinho, Angelo Antonio Jascone, Francisco Jascone e José Jascone, para o commercio de bombeiro hydraulico, á rua Barão de Mesquita n. 455, com capital de 40:000$000, prazo indeterminado.

De C. W. Mathews & Comp., firma composta dos socios solidarios Charles Wilson Mathews e Miguel Bica, para o commercio de annuncios e reclames, á rua do Carmo n. 49, com capital de ... 5:000$000, prazo indeterminado.

De M. Souza Cavadinha & Cia., firma composta dos socios solidario, Manoel de Souza Cavadinha e do socio commanditario, Joaquim Soares de Almeida, para o commercio de liquidos e comestiveis, á praça Portugal numero 15, com capital de 10:000$, prazo indeterminado.

De Anilinas Francezas Limitada, firma composta dos socios solidarios, dr. Erminio Vella e Tersilla Antiel, para o commercio de anilinas, com capital de ... 1.000:000$000, prazo 10 annos.

De Mattos & Camargo, firma composta dos socios solidarios Mario Augusto de Mattos e Raul Camargo, para o commercio de productos pharmaceuticos, á rua 7 de Setembro n. 145, 1º andar, com capital de 20:000$000, prazo até janeiro de 1938.

De Vieira & Vasconcellos, firma composta dos socios solidarios, Antonio de Araujo Vieira e Paulo Barbosa Moreira de Vasconcellos, para o commercio de commissões e consignações, á rua do Acre n. 36, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De Giraud, Arruda & Comp., firma composta dos socios solidarios Giraud Lorjs, Genesio Arruda e Luiz Galvão, para o commercio de theatros, á rua do Chile n. 35, com capital de 10:000$000, prazo até 27 de junho de 1933.

De M. Pinto & Teixeira, firma composta dos socios solidarios Manoel Pinto e Rufino de Almeida Teixeira, para o commercio de tinturaria, á rua Bella numero 108, com capital de 3:000$000, prazo indeterminado.

De Walter & Comp., firma composta dos socios solidarios Edwin Walter Himes Junior, Harold John Walter Wood e Edwin Henry Hime, para o commercio de commissões etc., com capital de ... 600:000$000, prazo 1 anno.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Machado, Kaulino & Estima, retira-se o socio Jayme de Freitas Machado, recebendo a importancia de 21:280$030, continuando a sociedade com os demais socios sob a firma Machado Kaulino & Estima.

De Carlos Tavares & Comp., retira-se o socio João de Souza Dias, recebendo a importancia de 48:000$000, continuando a sociedade com os demais socios.

De Azevedo, Ferreira & Comp., o capital social fica elevado a 200:000$000.

De Castro, Silva & Comp., é admittido como socio de industria, João Souza Aguiar e o prazo da sociedade fica prorogado por mais 1 anno, retira-se o socio Domingos da Silva Pinho, recebendo a importancia de ... 150:000$000.

De D. J. de Magalhães & Gouvêa, retira-se o socio Antonio Gouvêa, nada recebendo, continuando a sociedade com os demais socios sob a firma D. J. de Magalhães & Campos.

Da Sociedade Limitada Pasta Amy, retira-se a socia Emilie Rubens, recebendo a importancia de 500$000, continuando a sociedade com os demais socios.

De Emoingt & Comp., retira-se o socio Arthur Paulo Kastrup, recebendo a importancia de .... 41:381$400, continuando a sociedade com os demais socios.

De Thomaz da Silva & Comp., pelo fallecimento do socio Alvaro Costa, recebendo os seus herdeiros a importancia de 254:500$000, continuando a sociedade com os demais socios, o capital social fica elevado a 1.000:000$000.

DISTRATOS

De Piquer & Comp., retiram-se os socios Rafael de Piquer, Florencio Lazaro e Pedro de Miranda, nada recebendo os socios.

De Pasching & Eckmay, retira-se o socio Johan Eckmayr, recebendo a importancia de 2:400$000, ficando com o activo e passivo o socio José Pasching.

De R. Maia & Santos, retira-se o socio Narciso Rodrigues Maia, recebendo a importancia de ... 10:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Zeferino Moreira dos Santos na importancia de 15:000$000.

De Silva, La Rocque & Miranda, Limitada, retiram-se os socios Cesar da França e Silva, Jorge Pereira La Rocque e Aquila da Rocha Miranda, nada recebendo os tres socios.

De T. Almeida & Comp., retira-se o socio Manoel Ferreira Guimarães, recebendo a importancia de 31:179$860, ficando com o activo e passivo o socio dr. Theophilo de Almeida na importancia de 31:179$860.

De B. M. Rodrigues & Comp., retira-se o socio Bento Rodrigues nada recebendo, ficando com o activo e passivo o socio Antonio Rodrigues na importancia de 15:000$000.

De M. Michelet & Comp., retira-se a socia dona Anna Kurmis, recebendo a importancia de ... 1:844$200, ficando com o activo e passivo a socia Maria Anais Michelet na importancia de ... 6:656$000.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Manoel Augusto Ozorio, para o commercio de fabrico de moveis, á rua Benedicto Hyppolito n. 86, com capital de .... 26:000$000.

De Ismael Cardoso Botelho, para o commercio de padaria, á rua do Riachuelo n. 46, com capital de 10:000$000.

De José Machado Feliciano, para o commercio de botequim e leiteria, á rua Benedicto Hyppolito n. 50, com capital de 15:000$000.

De M. Magalhães, para o commercio de liquidos e comestiveis, á rua São Clemente n. 387, com capital de 5:000$000.

De Antonio Novelino, para o commercio de leiteria, á rua do Riachuelo n. 64, com capital de 30:000$000.

De Casemiro Moreira da Silva, para o commercio de marcenaria, á rua Senador Euzebio n. 344, com capital de 10:000$000.

De Lazaro Pereira da Silva, para o commercio de liquidos e comestiveis, á rua Clarimundo de Mello n. 790, com capital de ...

De Luiz Paulino Xavier, para o commercio de calçados, á rua ..., com capital de 30:000$000.

De J. C. Braga, para o commercio de fabrico de chapéos de palha, á rua Benedicto Hyppolito n. 107, com capital de 50:000$000.

De J. Lobelson, para o commercio de officina de costuras etc., á rua do Passeio n. 42, com capital de 40:000$000.

De Zeferino Moreira dos Santos, para o commercio de leiteria e café, á rua de Catumby n. 4, com capital de 15:000$000.

De J. J. Alves da Costa, para o commercio de liquidos e comestiveis, á rua Carlos Sampaio numero 81, com capital de ... 27:000$000.

MERCADO DE CEREAES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, em 31 de dezembro de 1932.

	Preços para lotes
Arroz agulha especial (brilhado), 60 ks.	72$000 a 74$000
Arroz agulha superior (brilhado), 60 ks.	66$000 a 70$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	68$000 a 70$000
Arroz agulha superior, 60 kilos	64$000 a 66$000
Arroz agulha bom, 60 kilos	58$000 a 60$000
Arroz agulha regular, 60 kilos	53$000 a 55$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	55$000 a 56$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	52$000 a 53$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	48$000 a 50$000
Arroz japonez regular, 60 kilos	45$000 a 46$000
Arroz, typos japonezes, bons, 60 kilos	—
Sangu, 60 kilos	26$000 a 30$000
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$420 a $430
Amendoim em casca, 25 kilos	12$000 a 13$000
Alhos nacionaes, cento	2$000 a 4$500
Alhos estrangeiros, cento	5$000 a 5$500
Alpiste nacional, kilo	1$100 a 1$150
Alpiste estrangeiro, kilo	1$450 a 1$500
Araruta, kilo	1$000 a 1$200
Bacalhão especial, do Porto, 58 kilos	200$000 a 215$000
Bacalhão especial, 58 kilos	135$000 a 150$000
Bacalhão superior, 58 kilos	120$000 a 125$000
Bacalhão escamudo, 58 kilos	95$000 a 100$000
Banha de Porto Alegre, caixa	137$000 a 148$000
Banha de Laguna, caixa	134$000 a 137$000
Banha de Itajahy, caixa	136$000 a 142$000
Batatas Paulistas, kilo	$400 a $660
Batatas do sul, kilo	Nominal
Batatas estrangeiras, caixa	—
Cebolas nacionaes, de 1ª, caixa	24$000 a 25$000
Cebolas Paulistas, kilo	48$000 a 41$000
Ervilhas, kilo	$800 a $840
Farinha de mandioca, fina, P. Alegre, 50	28$700 a 28$800
Farinha de mandioca, entrefina, 50 kilos	22$000 a 25$000
Farinha de mandioca, grossa, 50 kilos	18$000 a 20$000
Feijão Preto de Porto Alegre, 60 kilos	17$000 a 17$500
Feijão preto Mineiro, especial, 60 kilos	49$000 a 50$000
Feijão preto Mineiro, bom, 60 kilos	42$000 a 44$000
Feijão branco, 60 kilos	32$000 a 30$000
Feijão enxofre, 60 kilos	45$000 a 80$000
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	60$000 a 62$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	82$000 a 84$000
Feijão amendoim, 60 kilos	42$000 a 45$000
Feijão fradinho, nacional, 60 kilos	60$000 a 62$000
Feijão fradinho, estrangeiro, 60 kilos	56$000 a 58$000
Feijão de côres especificadas, 60 kilos	—
Fubá mimoso, 20 kilos	—
Fubá extra, 20 kilos	11$500
Grão de bico, kilo	19$000 a 20$000
Lentilhas, 60 kilos	2$500 a 2$600
Linguas defumadas, uma	56$000 a 58$000
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	2$200 a 2$400
Lombo de porco salgado (do sul), kilo	1$800 a 2$004
Herva-matte, kilo	1$200 a 1$500
Manteiga do interior, kilo	$550 a $700
Manteiga do sul, kilo	4$500 a 5$500
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	—
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	17$000 a 17$500
Milho cunha ou dente de cavallo, 60 ks.	15$000 a 16$000
Polvilho do norte, kilo	13$000 a 14$000
Polvilho do sul, kilo	—
Tapioca, kilo	$600 a $700
Toucinho mineiro, kilo	$500 a $900
Toucinho paulista, kilo	1$000 a 1$500
Toucinho de fumeiro, kilo	2$200 a 2$300
Xarque do Rio da Prata, para manta	2$700 a 2$800
Xarque, mantas, nacional, kilo	3$000 a 3$100
Xarque, patos e mantas, mineiro, kilo	2$400 a 2$600
Xarque patos e mantas, do sul, kilo	1$700 a 2$200

INFORMAÇÕES DIVERSAS

DESPACHOS AD-VALOREM

Taxas que servirão de base para o pagamento dos direitos "ad-valorem", em todas as alfandegas do Brasil, durante o mez de Janeiro de 1933:

S/Austria	—
" Belgica (ouro)	1$806
" Belgica (papel)	$330
" Buenos Aires (peso ouro)	—
" Buenos Aires (peso papel)	8$525
" Canadá	11$017
" Chile	—
" Dinamarca	—
" Hamburgo	3$250
" Hespanha	1$115
" Hollanda	5$302
" Italia	$693
" Japão (yen)	3$110
" Londres	3 63|128 43$574,463
" Montevidéo	6$800
" Noruega	—
" Nova York	13$306
" Palestina	—
" Paris	$524
" Portugal	$415
" Portugal (rôis insulanos)	—
" Rumania	—
" Suecia	—
" Suissa	2$635
" Syria	—
" Tcheco Slovaquia	$410
Vales ouro, por 1$	7$268

ALFANDEGA

Renda do dia 31 de dezembro de 1932:

Em ouro	109:956$500
Em papel	189:286$045
Total	300:100$445
Renda arrecadada de 1 a 31 de dezembro de 1932	6.576:078$608
Em egual periodo de 1931	4.874:212$079
Differença a maior em 1932	1.702:766$729

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem:	
Bois	875
Vitellos	25
Porcos	98

Vigoraram os seguintes

São Diogo:	
Rezes	1$080
Vitellos	1$400
Porcos	2$000

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 30.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em fevereiro	5.10	5.08
Para entrega em março	5.18	5.17
Para entrega em maio	5.31	5.28
Mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.		
Disponivel — Typo Barletta p/ Brasil	5.40	5.35
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em dezembro	43,50	42,87
Para entrega em março	42,25	44,25

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Vapor nacional "Maria Luiza" — Cabotagem.
Armazem 1 — Vapor nacional "Celeste" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Anna". — Cabotagem.
Armazem 3 — Vapor nacional "Odette". — Cabotagem.
Armazem 3 — Vapor nacional "Caruarú" — Cabotagem.
Armazem 4 — Vapor nacional "Alice" — Cabotagem.
Armazem 4 — Vapor nacional "Serra Branca" — Cabotagem.
Armazem 5 — Vapor nacional "Serra Grande" — Cabotagem.
Armazem 6 — Hiate nacional "Pery-nas" — Cabotagem.
Armazem 9 — Vapor inglez "Holbein" — Importação.
Armazem 10 — Vapor inglez "Ercote" — Exportação.
Armazem 16 — Chatas diversas com carga para o "Encarnacion" — Exportação.
Armazem 17 — Vapor nacional "Ruy Barbosa" — Passageiros.
Armazem 18 — Chatas diversas com carga do "Western Prince" — Importação.
P. Mauá — Fragata finlandeza "Suowen Joutsen" — Visita.

Leilões

LEILÃO DE PENHORES

EM 3 DE JANEIRO DE 1933
CASA CAMPELLO
Avenida Passos, 35, esq. da Trav. Bellas Artes, 5. Faz leilão dos penhores vencidos de accordo com a lei.
(47146) 77

LÉVY GOMES & COMP.
Filial:
Rua Sete de Setembro, 177
Leilão em 11 de Janeiro de 1933
(I 28978) 77

LÉVY GOMES & COMP.
LUIZ DE CAMÕES N. 4
transferida para
Rua Sete Setembro n. 177
Leilão em 11 de Janeiro de 1933
(I 28976) 77

LEILÃO DE PENHORES
JOIAS E MERCADORIAS NA FILIAL DA
CASA GONTHIER
HENRY FILHO & CIA.
105 - Rua Sete de Setembro - 105
Em 4 de Janeiro de 1933
ás 14 horas
(I 28827)

Implorando a caridade

Angelina Pecurano, viuva, com 60 annos de edade, completamente cêga e paralytica.
Maria Ventura, de 96 annos de edade, viuva.
Entrevada da rua Itapirú, 313 c. 11; viuva, cêga de uma das vistas e com 65 annos de edade.
Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Francisca da Conceição Barros, cêga de ambos os olhos e aleijada.
Benedicta Deolinda de Carvalho, pobre, com 75 annos de edade, moradora á rua Senador Pompeu n. 138.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 72 annos, residente á rua Barão de Itaguaty, 207, barracão, 7, Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocco.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão do Itapagipe, 307.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, S. Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
Augusta Figueiredo Lima, com 65 annos de edade, viuva, pobre, com filho, moradora á rua Maranguape n. 26.
Alzira Murtes, viuva, doente e com filhas pequenas.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE o predio da rua de São Pedro n. 203, composto de optimo armazem e sobrado, servindo para residencia ou escriptorio. Trata-se á rua do Ouvidor n. 162, 2º andar, com o dr. Cabral, das 3 ás 4 1/2. (J 1056) 1

ALUGA-SE por 180$ um escriptorio mobiliado, teleph., muito asseio, e respeito, zeladora, sala de espera. R. dos Ourives n. 32, 1º. (J 2027) 1

A CAVALHEIRO, aluga-se magnifico quarto, bem mobilado, em edificio de apartamentos. Rua Carlos Sampaio, 48, 3º: 2-0589. (J 1060) 1

ALUGAM-SE dois quartos, juntos ou separados, a casal sem filhos. Em casa de familia; á rua Buenos Aires n. 48, 2º andar, bem proximo á Avenida. Tambem aluga-se para atelier. (J 1038) 1

ALUGA-SE a confortavel residencia da rua Francisco Muratori n. 33, proximo aos Arcos da Lapa. Aluguel modico; informações na mesma. (J 208) 1

ALUGA-SE o esplendido segundo andar do predio da rua Buenos Ayres n. 93, amplo, arejado e com muita luz, servido por elevador Otis. Trata-se com França Filho, na Confeitaria Colombo. (I 28636) 1

ALUGA-SE um quarto com direito a toda a casa, por 120$, em casa de casal sem filhos, a casal sem filhos, na Avenida da rua Frei Caneca n. 545, casa n. 2. (J 422) 1

ALUGAM-SE bons quartos, com ou sem moveis, á rua V. Inhaúma, 62-2º. (I 28962) 1

ALUGA-SE 1 quarto mobilado sem pensão a meio minuto do Lyrico, em predio rodeado de jardins, casa de familia. Rua Senador Dantas n. 95. (I 28957) 1

ALUGA-SE por 150$ sala de frente, para escriptorio, encerada com telephone e limpeza, em predio novo com elevador. Rua Buenos Aires n. 175, 3º andar. (I 29065) 1

ALUGA-SE um quarto mobilado, para casal ou rapazes, com ou sem pensão. Rua 7 de Setembro, 77-2º andar. Proximo á Avenida. (J 2043) 1

ALUGAM-SE arejadas salas e quartos a partir de 70$, á rua Moncorvo Filho n. 40 (antiga Areal), proximo ao Campo de Sant'Anna. (I 24898) 1

ALUGA-SE um escriptorio mobilado, telephone, muito asseio e respeito, zeladora e uma sala de espera. R. dos Ourives n. 32, 1º. Preço modico. (I 28547) 1

ALUGA-SE o 2º andar do largo do Rosario n. 20-A; trata-se no mesmo. (I 26785) 1

ALUGA-SE 1 aposento por 80$ e 1 por 120$, bem mobilado, em casa distincta, com jardim e telephone, a 2 cavalheiros ou casal. Rua André Cavalcanti, 142. (I 28978) 1

ALUGAM-SE uma boa sala e um bom quarto, muito bem mobilado, á rua Paulo de Frontin n. 16. (I 28894) 1

ALUGA-SE optima sala, muito arejada, com limpeza, luz, telephone; rua Chile, 23, 2º (elevador). (I 28912) 1

ALUGA-SE um appartamento com 2 quartos e banheiro, na rua Senador Dantas, 3, canto da rua do Passeio; Edificio Faria. (J 394) 1

ALUGA-SE o 1º sobrado da rua Lavradio n. 157, com 5 quartos, 2 salas, banheiro, copa, cozinha, despensa e terraço com tanque. Aluguel 600$, fiador. Tratar: rua Quitanda n. 5. (I 28830) 1

ALUGAM-SE pequenas salas para escriptorios na rua Carioca, 34, 1º andar. Casa Atlas. (I 28828) 1

ALUGA-SE uma sala mobilada a cavalheiro de tratamento. Rua Carlos Sampaio n. 25. Esplanada do Senado. (I 29724) 1

ALUGA-SE um bom quarto, á rua do Resende, 113, casa 30. (J 416) 1

BOA SALA para consultorio ou atelier, aluga-se no 1.º andar da rua Assembléa, 10. (J 01048) 1

LOJAS — Aluga-se duas na Travessa das Bellas Artes n. 5; Chaves na esquina, Casa Campello. (J 02023) 1

PRECISA-SE dos fundos de uma loja, no centro, até 200 e poucos mil réis, ás ruas Sete de Setembro, Carioca, Uruguayana, Assembléa ou Ouvidor, que seja clara, para um pequeno atelier de roupas brancas para homem; tratar com F. Antunes pelo telephone 2-2312. (I 29095) 1

Andarahy e Grajahú

ALUGA-SE o bungalow da rua Bambuhy n. 26. Tratar tel. 8-8112. Grajahú. (I 28919) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Marquez de Olinda n. 71, proximo á praia de Botafogo, com dois pavimentos, duas salas, tres amplos quartos e mais dependencias; está aberto. Tratar com Bastos de Oliveira S. A., á rua do Ouvidor n. 59. (J 2007) 4

ALUGA-SE em Botafogo, optima casa com garage, em logar fresco. Informações pelo telephone 6-2258. (J 1030) 4

ALUGA-SE casa recentemente construida, esmerado acabamento, com tres salas, 4 quartos, esplendido banheiro e mais dependencias. Rua Bambina n. 91, Botafogo. Não tem garage. (I 28591) 4

ALUGA-SE casa recentemente construida, bello acabamento e luxuosamente decorada, com 3 salas, 4 quartos, sendo um para creados, esplendido e completo banheiro e mais indispensaveis dependencias. Não tem garage. Rua Bambina n. 93, casa 4. Botafogo. (I 28592) 4

ALUGA-SE para familia de tratamento, optimo predio moderno com 4 quartos, 2 pavimentos, local muito fresco, á rua Thereza Guimarães, 19, c. V. Inf. 6-2796. Chaves casa I. Aluguel 430$000. (J 101) 4

APOSENTO. Aluga-se um independente a cavalheiro de tratamento. Tel. 6-0012. (I 28938) 4

ALUGA-SE optimo predio da rua Farani n. 30, com 7 quartos, duas esplendidas salas e demais dependencias, para familia de tratamento e por preço rasoavel. Póde ser visto e trata-se com França Filho, na Confeitaria Colombo. (I 28655) 4

ALUGA-SE a casa IX da rua Voluntarios da Patria, 136-A, chaves no n. 138. (I 29685) 4

ALUGAM-SE os predios á rua Voluntarios da Patria n. 190, casas III e IV; trata-se á rua da Quitanda n. 87, sobrado ou pelo telephone n. 3-0268, com o sr. Roque. (J 209) 4

ALUGAM-SE residencias confortaveis, acabadas de construir, á rua Eduardo Guinle, 17 e 19. Informações á rua 1º de Março, 81, 3º and. Teleph. 4-4582. (J 362) 4

ALUGA-SE esplendido predio, construcção moderna, 6 quartos, 3 salas, jardins e boas installações, á rua Humaytá n. 271, preço 580$; chaves Armazem Salgueirinho, ao lado e rua Paulo Barreto n. 104, casa II, com 3 quartos, 2 salas e boas installações; preço 350$; chaves na casa III; trata-se Avenida Rio Branco, 103, 1º andar, sala 4, Telephone 3-3818. (J 400) 4

ALUGAM-SE por 580$000, predios acabados recentemente, construcção de luxo, com todo conforto, á rua São Clemente n. 243; informações 1º de Março n. 81, 3º andar. Tel. 4-4582. (J 361) 4

ALUGAM-SE uma linda sala de frente e um quarto, junto ou separado, com boa pensão, em casa de familia estrangeira. Telephone 6-3142, á rua S. Clemente n. 289. (J 348) 4

APARTAMENTOS — Alugam-se dois optimos, com dois e tres quartos, sala, cosinha, banheiro, 2 W. C. e grande terraço, independente, por 400$000 e 430$000, no Edificio Carneiro. Praia de Botafogo, 158, 160. (I 29010) 4

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Natal n. 36, casa 5, proximo á praia de Botafogo, completamente reformado, com 2 pavimentos, 2 salas, hall, 4 quartos, installação completa de banho e mais dependencias; chaves na casa 1. Tratar com Bastos de Oliveira S. A., rua Ouvidor n. 59. (J 2006) 4

ALUGA-SE uma sala de frente, inteiramente independente, com vista para a praia de Botafogo, com ou sem mobilia; rua Senador Vergueiro n. 272. (I 28908) 4

ALUGA-SE quarto mobilado, bem arejado, para pessoa só, em casa de familia, á praia de Botafogo, esquina da rua Farani, 4. Tem telephone. (I 28833) 4

ALUGA-SE por 300$ mensaes, os optimos apartamentos Ramon Franco, na Praia Vermelha, Petropolis do bairro, com posto de banho de mar, 2 q., 1 s., banh., varanda. (I 28979) 4

QUARTOS. Praia de Botafogo, 428, Alugam-se bons, sendo um de frente, grande, com ou sem moveis, pensão de 1ª ordem; preço modico. (I 28968) 4

RUA Humaytá n. 280, aluga-se, proximo ao largo dos Leões, com duas salas, 3 quartos, copa, banheiro, e cozinha, quarto para empregado e fogão a gaz; as chaves no n. 263. (J 2000) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE o pavimento terreo do predio á rua Machado de Assis, 10. (J 2020) 5

ALUGA-SE por 300$, o predio moderno da rua Marqueza de Santos, 32, tendo 7 espaçosas peças, inclusive quarto de creado, banheiro e cozinha, com papeis e pintura novos; as chaves no 32-XII. (J 1027) 5

ALUGAM-SE sala e quarto, mobiliados, a casal ou cavalheiro de bom tratamento; cozinha de 1ª ordem e internacional; rua Silveira Martins n. 70. (I 28610) 5

ALUGAM-SE quartos e salas mobiliados, todos com agua corrente, em pensão familiar, bom tratamento, preços, para uma pessoa desde 250$ e para duas pessoas de 400$ a 500$ mensaes. R. do Cattete n. 201. Tel. 5-1756. (I 29811) 5

ALUGA-SE á rua Santo Amaro, 122, casa com 3 quartos, 2 optimas salas, 2 banheiros sendo um completo, fogão a gaz e mais commodidades. Está aberta do meio dia ás 4 horas e tratase pelo telephone 7-2430. (I 28757) 5

ALUGA-SE grande sala, entrada independente; Conde Baependy n. 84. Tel. 5-0324. (J 410) 5

ALUGA-SE por 300$ o magnifico apartamento A, independente, com linda vista, para o mar, sito á travessa Sta. Christina n. 12. Bondes Sta. Thereza ou Cattete. (I 29504) 5

ALUGA-SE o predio n. 249, com 5 quartos, salas, copa, cozinha, etc. Aberto das 7 ás 11. Tratar pelo teleph. 6-7517. (I 29765) 5

ALUGA-SE o da rua Corrêa Dutra, 74 (Cattete), preço modico. Com o corretor Moniz, á rua General Camara, 41, loja. (I 29027) 5

ALUGA-SE uma sala de frente, independente, bem mobilada, em casa de uma senhora só, a um senhor de responsabilidade, unico inquilino; tratar tel. 5-6067, das 12 ás 19 horas. (J 441) 5

ALUGA-SE á rua S. Christina, 10, (Gloria), uma boa casa inteiramente reformada, com 4 quartos em cima e 2 em baixo para empregados. As chaves estão no n. 12, por favor. (I 29076) 5

BENTO LISBOA, 176 — Aluga-se completamente reformado, está aberto; tratar com S. A. Bastos de Oliveira; á rua do Ouvidor, 59. (J 02016) 5

LADEIRA DA GLORIA N. 14, CASA 4 — Aluga-se, na Alameda Aymoré, o predio completamente reformado, com tres salas, quatro quartos e mais dependencias; está aberto e tratar com S. A. Bastos de Oliveira, á rua do Ouvidor 59. (J 02019) 5

SALA de frente, aluga-se por 100$ bem mobilada em casa de familia a cavalheiros distinctos, Esteves Junior, 84, Praça S. Salvador, omnibus á porta. (I 28944) 5

Catumby

ALUGA-SE a casa á travessa Mariletta n. 31, Catumby, com todas dependencias. 280$000. (J 1035) 6

ALUGA-SE a casa n. V da rua dos Coqueiros n. 102, com 2 quartos, 2 salas, banheiro, aquecedor e fogão a gaz. Chaves no n. I. Tratar das 10 ás 11. R. S. José, 33, ou telephone 5-0034. (I 28724) 6

Copacabana e Leme

ALUGA-SE boa casa mobilada ou não com 5 quartos, 2 salas, garage e grande quintal, para familia de tratamento. Praça Eugenio Jardim n. 14, fim da rua Bolivar, posto 4. (J 1054) 8

ALUGA-SE quarto em casa de familia estrangeira, á rua Copacabana, 75 (perto do Lido). (I 29043) 8

ALUGA-SE sala ou quarto em casa de unicos inquilinos, a casal ou a senhor só; á rua Salvador Corrêa, 51, sob. Leme. (I 29033) 8

ALUGA-SE um quarto mobilado, em casa de familia a uma pessoa em Copacabana; rua Bulhões Carvalho, 81, posto 6. (I 28848) 8

APARTAMENTO e quartos, perto posto 6, bem socegados, com todo o conforto, mesa excellente a preços razoaveis. Rua Sá Ferreira n. 19. (J 431) 8

ALUGA-SE uma esplendida casa com tres quartos, duas salas, etc., aluguel 400$ e taxas. Rua Salvador Corrêa n. 108, Leme. (I 29981) 8

ALUGA-SE quarto mobilado, com ou sem meia pensão. Prefere-se cavalheiro. Rua Constante Ramos n. 108, posto 4. (I 29865) 8

ALUGA-SE mobilada, por tres mezes, a casa da rua Xavier da Silveira n. 86, em Copacabana. (I 29824) 8

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, quarto e optima sala, com vista para o mar, mobilados e com pensão, a casal ou cavalheiro distincto; rua Figueiredo Magalhães n. 7, posto 3. (I 29746) 8

ALUGAM-SE lindos quartos de frente bem mobilados, a cavalheiros de fino tratamento, casa estrangeira, sem pensão. Rua Copacabana n. 84. Lido. (I 29727) 8

ALUGA-SE quarto para casal ou solteiro frente para o mar entrada independente, agua corrente, posto 6. Rua Francisco Octaviano n. 11 (fim da Av. Atlantica). (I 29536) 8

ALUGAM-SE magnificos appartamentos recentemente construidos, "Edificio Neder", rua Copacabana, 912, com dois quartos, sala de jantar, sala de banho, dispensa, cozinha, varanda, terraço, servidos com dois elevadores; aluguel 450$000; tratar com Salim, Ouvidor, 134. (I 29680) 8

ALUGAM-SE boas salas com pensão, casa de familia, rua Domingos Ferreira n. 74. Teleph. 7-3947. Copacabana. (I 29898) 8

ALUGAM-SE quartos em Copacabana, posto 4, sem pensão, com ou sem mobilia, com agua corrente, independentes, em casa de familia distincta; rua Copacabana n. 755. (J 340) 8

ALUGA-SE a casa n. II da rua Bulhões de Carvalho n. 122. Trata-se na mesma rua n. 124. (I 28770) 8

ALUGAM-SE 1 sala e 1 quarto, independente, frente Av. Atlantica, mobiliados, com café da manhã, a senhores do commercio. Gustavo Sampaio n. 165, Leme. (I 28882) 8

ALUGAM-SE excellentes aposentos, juntos ou separados, em casa de familia. Optimas refeições. Rua Copacabana, 531. Muito perto da praia. (J 1081) 8

EM residencia de alto tratamento, aluga-se a casal, luxuosa installação com pensão. Palacete novo no melhor ponto de Copacabana. Cartas neste jornal A Palaceto. (I 28808) 8

COMFORTABLE Furnished and Pleasant Room with good food in English Home. Avenida Atlantica 522. — Phone 7-2343. (J 00346) 8

COPACABANA — Aluga-se o predio n. 181 da rua Santa Clara, quatro quartos e mais dependencias e garage, pode ser visto qualquer hora, está habitado até o fim do mez. (I 27691) 8

COPACABANA — Cavalheiro de responsabilidade precisa alugar para residir, sala ou quarto amplo, mobiliado, perto da praia, com liberdade discreta. Resposta detalhada para Caixa Postal n. 1345. Rio. (I 28997) 8

LIDO — Aluga-se dois apartamentos mobilados na Casa Rosada, sendo um pequeno e outro grande. Trata-se na mesma á rua Copacabana 92, app. 11. (J 01003) 8

POSTO 4 — Aluga-se por 2 mezes boa casa mobiliada, a familia de tratamento. Rua Copacabana, 835. (J 01015) 8

POSTO 6 — Aluga-se em casa familia distincta, sala de frente com entrada independente por dois ou tres mezes e tambem um grande quarto, á rua Copacabana 1017, tem garage. (J 00375) 8

POSTO 2 — Rooms to let in a comfortable brazilian house for foreiguers very good treatment. Rua Copacabana, 60. (I 29752) 8

QUARTOS com agua corrente, perto da praia, mesa farta, desde 10$ solt., 18$ casal, com pensão, para familia preços especiaes; manda-se comida fora. Rua Barroso n. 43. Hotel Balneario. (J 431) 8

RUA CECY n. 24. Aluga-se um predio com duas salas, dois quartos e dependencias; as chaves no n. 68; tratar com S. A. Bastos de Oliveira, á rua do Ouvidor n. 59, 3º andar. (J 2011) 8

Estacio

ALUGA-SE o predio novo da rua Viscondessa de Piassinunga, 62, casa 1, proximo á Avenida Salvador de Sá, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro e area. Chaves no n. 84, casa 2. (J 2014) 9

IPANEMA — Terrenos. Distante 30 metros do calçamento, 10x21 e outros mais afastados de 10x20, desde 10:000$, grande facilidade. Tel. 8-8050. (I 28975) 9

Flamengo

ALUGA-SE frente aos banhos de mar, sala ou quarto frente, mobilados, sem pensão, a cavalheiro de respeito. Praia do Flamengo n. 18. (J 428) 10

ALUGA-SE uma sala, com ou sem mobilia, preço modico, em casa de familia; proximo á praia do Flamengo; á rua Senador Vergueiro n. 200. (I 29987) 10

ALUGA-SE quarto por 100$ para pessoa que trabalhe fora, em casa de familia de tratamento. Rua Cruz Lima, 27, esquina Flamengo. (I 29969) 10

ALUGA-SE bom quarto claro, arejado, pavimento terreo, sem pensão, a rapazes distinctos, casa respeitavel; Buarque de Macedo, 34, Flamengo. (J 400) 10

ALUGA-SE o 1 andar da Praia do Flamengo n. 176, para pequena familia de tratamento. (J 335) 10

ALUGAM-SE a 120$ casinhas independentes a rapazes, junto á praia, do Flamengo; ver á rua 2 de Dezembro, 38, com o encarregado. (J 319) 10

CASA estrangeira de todo conforto, aluga sala de frente com mobilia moderna e quarto com terraço a cavalheiro distincto. Rua Corrêa Dutra, 148. (J 00302) 10

CAVALHEIRO — Procura pequeno apartamento ou sala e quarto, no Flamengo, mobilado, detalhes urgentes á portaria deste jornal a B. (I 28858) 10

FLAMENGO — Alugam-se boa sala e bom quarto, com optima pensão, agua corrente e grande parque a preços accessiveis. Rua 2 de Dezembro, 124, proximo dos banhos de mar. (I 28612) 10

FLAMENGO — Praia do Flamengo, 402. Aluga-se boa sala para casal com pensão. (I 28987) 10

SALA — Flamengo. Com pensão, a casal sem filhos, em casa de familia, perto da praia; rua Cruz Lima n. 35. (I 27715) 10

SENHORA estrangeira, de fino trato, deseja uma boa sala de frente, perto dos banhos de mar e que tenha liberdade para pequenos serviços. Sem moveis e sem pensão. Tel. 5-2173. (I 28760) 10

Gavea

ALUGA-SE um bom predio, com tres quartos, e 2 salas, á rua Pacheco da Rocha n. 13. Chaves na mesma rua n. 20. Tratar na rua 1º de Março, 19. (I 29024) 11

Ipanema

ALUGA-SE por 2 ou 3 mezes magnifica residencia mobilada, á rua Visconde de Pirajá, 212, tendo 2 salas, 4 quartos, garage e quarto para empregados. Ver das 14 ás 18 horas. (I 28990) 12

ALUGA-SE o predio novo da rua Prudente de Moraes n. 510, esquina da rua Garcia d'Avila, com dois pavimentos, tres dormitorios, installação completa de banho e garage. Está aberto. (J 2012) 12

ALUGAM-SE optimas casas novas, á rua Prudente de Moraes n. 730 e Avenida Epitacio Pessoa n. 44, com 3 e 4 quartos, 2 salas, garage, quartos para creados, etc. Trata-se rua S. Pedro, 23, 2º andar. Tel. 3-0657. (J 1031) 12

ALUGA-SE uma casa nova, com bonita vista, á rua Prudente de Moraes n. 280; chaves na casa 1; trata-se á rua Copacabana n. 981. (J 448) 12

ALUGAM-SE esplendidos quartos com varanda, mobilados, maravilhosa vista, com excellente pensão, em casa de familia de tratamento, á Avenida Vieira Souto n. 170. (I 29877) 12

ALUGA-SE confortavel vivenda, R. Maria Quiteria, 25, Ipanema. Trata-se com o Dr. Balthazar da Silveira, R. 7 de Setembro, 34, das 3 1/2 ás 4 1/2. (I 28867) 12

IPANEMA — Aluga-se casa nova, com 2 pavimentos, para pequena familia, a 5 minutos da praia, mobiliada, 500$, sem mobilia 450$. Rua Montenegro 120. (I 28014) 12

Lapa

ALUGA-SE um quarto sem moveis em casa de todo conforto com agua corrente quente e fria, jardim, telephone, grande varanda, á rua da Lapa n. 72. (I 29926) 15

ALUGA-SE um quarto mobilado, a rapazes ou casal; rua V. Maranguape, 13, Lapa. (I 28807) 15

Laranjeiras

ALUGAM-SE ou vendem-se, pagamento a prestações, 2 residencias acabadas de construir á ladeira do Ascurra, 46 e rua Nova n. 87, proximo á esquina da rua das Laranjeiras. Informa 1º de Março n. 51, 3º andar. Tel. 4-4582. (J 360) 16

ALUGA-SE uma linda sala, completamente independente, casa sem outros inquilinos. Rua das Laranjeiras, 66-A, appto. 2. (I 28993) 16

ALUGA-SE uma sala bem mobilada com entrada independente para senhor distincto. Rua das Laranjeiras, 181. Tel. 5-2803. (I 29985) 16

90$000. Quarto independente para dois moços. Aluga-se na rua das Laranjeiras n. 539. (J 443) 16

SALA-quarto, aluga-se, independente e bem mobilado, casa socegada, a cavalheiro; Pinheiro Machado n. 36. (J 419) 16

HOTEL AGUAS FERREAS — Rua Cosme Velho 174 (5-1156). Fresco e socegado. Grande parque. (J 00349) 16

PINHEIRO MACHADO N. 63 — Aluga-se completamente reformado para familia de tratamento, chaves no n. 67. Aluguel 700$000. (J 02010) 16

QUARTO mobilado aluga-se a cavalheiro ou moça de trato, em casa de familia estrangeira. Logar aprazivel, ponto dos bondes e omnibus. Tem telephone. Laranjeiras n. 462. (I 2029) 16

LEBLON

LEBLON — Aluga-se por 260$000 (já incluidas as taxas) a casa nova da rua Dias Ferreira n. 264, perto dos banhos de mar e com o bonde Jardim-Leblon á porta. (J 01041) 16

ALUGA-SE uma sala com todo o conforto; unico inquilino. Praia do Leblon. Tel. 7-2899. (I 28717) 17

Praça da Bandeira

RESIDENCIA, nova, propria para casal de bom gosto. Avenida Maracanã, 19, esquina Senador Furtado; chaves no 21, terreo. (J 407) 19

Saúde e Cáes do Porto

ALUGA-SE o esplendido com loja e sobrado da rua João Alvares n. 14 (Saude), por preço modico. Com o corretor Moniz, á rua General Camara, 41, loja. (I 29030) 21

Rio Comprido

ALUGA-SE uma boa casa de estylo antigo com amplas accommodações, á rua da Estrella n. 40. As chaves estão no n. 67. Trata-se á rua S. Pedro n. 62. (I 28083) 22

Santa Thereza

ALUGA-SE optimo predio com esplendidas accommodações e garage, á rua Joaquim Murtinho, 268, para familia de tratamento. Ver e tratar no local, das 2 ás 6 horas. Tel. 7-4144. (I 28880) 23

ALUGA-SE o esplendido e lindo predio da rua Mauá n. 58 (Sta. Thereza), pelo preço de 700$ mensaes. Com o corretor Moniz, á rua General Camara, 41, loja. (I 29028) 23

PRECISA-SE, por 2 ou 3 mezes, de apartamento ou pequena casa mobiliada, em logar alto, fresco e cercado de vegetação. Informações para Caixa Postal 1338. (I 28924) 23

São Christovão

ALUGA-SE uma casa nova, na rua Jaguary n. 50, por preço magnifico; as chaves na Ibira, 31. Trata-se na rua Gonçalves Dias n. 57, 1º. Tel. 2-0477. (J 320) 24

Villa Isabel

ALUGA-SE por 250$ e taxas bom predio para familia de tratamento, á rua Joaquim Tavora, 51, V. Isabel, tem fogão a gaz, banheira, etc. Logar alto e saudavel. (I 29826) 26

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Cotegipe n. 124, casa II, com duas salas, tres quartos, cozinha, fogão a gaz, banheiro, com duas salas no porão, está aberta, preço 300$000. Trata-se na rua S. Francisco Xavier n. 358. (I 29038) 26

ALUGA-SE optimo predio com tres quartos, duas salas, banheiro, aquecedor, fogão a gaz, 385$000; rua Torres Homem n. 59; chaves no 55; tratar telephone 2-2757. (I 28795) 26

ALUGAM-SE as casas 1 e 12 da rua Theodoro da Silva n. 87, com todas accommodações modernas para pequena familia, aos aluguels de 220$ e 210$ respectivamente. Ver no local e tratar á Avenida Rio Branco, 69-77, 5º andar, sala 4, das 14 ás 16 horas. (J 283) 26

ALUGA-SE um bom sobrado com tres quartos, 2 salas e quintal, por 300$, á rua Visconde de Santa Isabel, 220. (I 27730) 26

CASA com 2 quartos, 2 salas, 250$ e taxas, pintada de novo, rua Pereira Nunes, 248, chaves 246, tem bom quintal. (J 00429) 26

QUARTO. Aluga-se um bom, a casal ou rapazes, em casa de casal sem filhos. Rua D. Zulmira, 118, c. 7. (I 27703) 26

Tijuca

ALUGA-SE casa 2 salas, 2 quartos, outras dependencias, fogão a gaz, rua General Roca, 112, casa V. Chaves na casa IV. (I 28982) 27

ALUGA-SE uma boa sala de frente, e quarto a casaes, senhorita, ou senhores distinctos, com boa pensão, em casa de familia de todo respeito, á rua do Mattoso n. 120. Tel. 8-5916. (J 1024) 27

ALUGAM-SE á familia ou rapazes distinctos, bons quartos com pensão, agua corrente e todo conforto. Haddock Lobo n. 181. (I 28784) 27

ALUGA-SE o predio da rua S. Miguel n. 622, Tijuca, 2 salas, 4 quartos, cozinha, etc. Aberto até 4 horas; trata-se á rua Haddock Lobo, 360. Não se dá informações por telephone. (I 29818) 27

ALUGA-SE a casa III da rua Pinto de Figueiredo n. 33; telephone 7-1707 (Tijuca). (I 29830) 27

ALUGA-SE a casa 4 da rua Pinto Guedes n. 21, sendo 2 quartos e uma sala; as chaves na casa 1. Aluguel 100$. Muda da Tijuca. (I 29821) 27

ALUGA-SE optimo quarto com pensão, a casal ou senhor, em casa de familia; rua Haddock Lobo n. 322. (I 28812) 27

ALUGAM-SE quartos e salas de frente, a rapazes solteiros ou a casal sem filhos, á rua Haddock Lobo n. 6. (I 27710) 27

ALUGA-SE a confortavel casa da rua José Hygino n. 188, casa 12; aluguel 250$000 e taxas. Está aberta. (I 29888) 27

ALUGA-SE, em casa de pequena familia, um quarto, a solteiro ou casal sem filhos, por preço modico, á rua Conde de Bomfim, 698. (J 390) 27

ALUGA-SE a casa 8 á rua José Hygino n. 130 com fogão a gaz, banheira, aquecedor, etc. Chaves na padaria proxima e trata-se á rua Rodrigo Silva n. 15. (I 28915) 27

CASA — Aluga-se uma com 2 salas, 5 quartos e quarto de banho completo, na rua Maria Amalia n. 151 — Tijuca. (J 02022) 27

SALA e quarto. Alugam-se juntos ou separados, com ou sem pensão, a pessoas respeitaveis, rua Affonso Penna, 54. (J 423) 27

Bocca do Matto

BOCCA DO MATTO — Aluga-se ou vende-se magnifico predio de dois pavimentos, com quatro quartos, duas salas, garage, quartos para criados e mais dependencias; á rua João Felippe n. 23; chaves á rua Dias da Cruz 301; tratar á rua de S. Pedro n. 49, aluguel 400$ e 20$ de taxas. (I 29851) 28

Suburbios da Central

ALUGA-SE uma casa á rua Adriano, 113, Meyer, 2 q., 2 c. cozinha, banheiro, fogão a gaz; as chaves no mesmo das 9 ás 12. (J 2772) 29

ALUGA-SE o predio da Avenida dos Democraticos n. 1.312, fundos, completamente reformado. Chaves no n. 1312, frente. (J 2017) 29

ALUGA-SE por 250$ a casa de 4 quartos e 3 salas da rua Vaz de Toledo n. 170, Eng. Novo. (J 1012) 29

ALUGA-SE um optimo predio sito á rua Carolina Meyer, 33, a tres minutos da estação e com omnibus á porta. Trata-se no local. (J 315) 29

ALUGA-SE pequenas casinhas, para familia. Rua Cesaria, 101, E. de Dentro. (J 1082) 29

ALUGA-SE no Encantado á rua Carlos de Oliveira n. 23, uma linda e excellente casa para familia com seis quartos e grande varanda, no centro de terreno; esta rua fica em frente á de Silva Xavier e trata-se na rua Evaristo da Veiga n. 24. Tel. 2-4196; a casa está aberta. (I 29815) 29

ALUGA-SE boa casa com sala, quarto e cozinha, banheiro e quintal, á rua Borges Monteiro, 187. Engenho de Dentro. Trata-se Ourives, 5. (I 28760) 29

ALUGAM-SE, no Engenho Novo, por 227$000, as casas ns. 93 e 99 da rua Dr. Jobim, com 3 q., 2 s., quintal, etc. Chaves e informações no armazem da esquina. (J 399) 29

ALUGA-SE ou vende-se, facilitando-se o pagamento, linda casa, acabada de construir, propria para noivos. Esplendido clima. Omnibus á porta e bonde proximo. Rua Torres de Oliveira, 336, ant. Assis Carneiro. Piedade. (J 403) 29

ALUGA-SE bungalow, garage, etc., na rua João Felippe n. 24; chaves no n. 20, transversal Dias da Cruz, est. Meyer. Tratar Samuel. Senador Euzebio n. 89, sob. (I 28862) 29

ALUGA-SE por 50$ um bom barracão com agua e luz por 25$ outros, sem luz e com agua no terreno. Rua Monsenhor Amorim n. 101, Eng. Novo. Tratase na casa da frente. (J 447) 29

ALUGA-SE por 50$ uma casinha, com quarto e cozinha, luz e agua, á rua Monsenhor Amorim n. 161, Eng. Novo. Trata-se na casa da frente. (J 446) 29

ALUGA-SE o sobrado da rua Archias Cordeiro n. 418. Todos os Santos, com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha a gaz e mais dependencias. (I 28951) 29

ALUGAM-SE boas casas á rua Dr. Manoel Victorino, com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal, proximo á estação do Encantado. Chaves no n. 83, quitanda, onde se trata. (I 29930) 29

Suburbios da Leopoldina

ALUGAM-SE as casas da Villa Nôs, á rua Juvenal Galeno, 36, Olaria. Trata-se á rua Uruguayana n. 10. (I 28794) 30

RUA CECY n. 39. Aluga-se predio com duas salas, dois quartos e dependencias; chaves no n. 68, limos; tratar com S. A. Bastos de Oliveira, á rua do Ouvidor n. 59, 3º andar. (J 2015) 30

ALUGAM-SE casas desde 80$, com agua encanada e luz electrica, á rua Penedo n. 52. Esta rua acha-se situada entre as estações de Olaria e Penha, proximo ao n. 71 da rua Ibiapina, bondes e auto-omnibus Penha. Tratar na mesma. (I 28960) 30

ALUGA-SE um bom predio composto de armazem e sobrado, de esquina e em frente á Estação de Ramos, suburbio da Leopoldina. Informações com o dr. Octavio Avellar, á rua General Camara n. 98, sob., das 11 ás 12 horas, nos dias uteis. (J 331) 30

Linha Auxiliar

ALUGA-SE o predio com tres quartos, sala de visitas, uma grande sala de jantar, fogão a gaz e banheiro completo. Rua D. Lydia n. 25, Pilares (Terra Nova). Chaves ao lado e trata-se teleph. 5-1687. (I 29031) 31

Nictheroy

ALUGA-SE sobrado novo á alameda Carolina, 70, Sta. Thereza, continuação da rua Comm. Queiroz. Praia de Icarahy. (J 1034) 33

Ilhas

ALUGA-SE confortavel casa, dentro de esplendida chacrinha; muitas fruteiras, gallinheiros, garage, etc. Pertinho da praia. Rua dos Pedrinhas, 70, Freguezia. Ilha do Governador. (I 28868) 34

Petropolis

ALUGAM-SE os predios ns. 392 e 419 á rua Santos Dumont. Tratar telephone 3143. Petropolis. (J 344) 35

PETROPOLIS — Aluga-se por preço modico a casa da rua Santos Dumont 878. Trata-se na rua Souza Franco 575. (J 00267) 35

PETROPOLIS — Aluga-se um apartamento bem mobilado com dois quartos com banheiro. Av. Tiradentes 46, perto Av. Kohler. (J 01042) 35

Therezopolis

THEREZOPOLIS. Aluga-se ou vende-se no melhor ponto, casa pequena e nova. Telephone 7-3879. (J 307) 36

Traspassa-se

TRASPASSA-SE o contracto de boa loja com installações proprias para qualquer negocio de varejo. Rua central, boas condições. Informações por favor com o sr. Costa. Travessa de S. Francisco, 4. Sanatario Trianon. (J 1049) 38

TRASPASSA-SE casa no melhor ponto da praia com oito salas frente, todas mobiladas, dois banheiros quentes, um frio, cozinha, copa, aluguel barato e preço modico. Praia do Flamengo, 20. (I 29083) 38

Venda e Compra de Casas Commerciaes

VENDE-SE em bairro de grande futuro, um esplendido Cinema falado, com 2 Movietones, 2 Vitaphones, 2 Ampliadores, 4 Alto-falantes e palco, para artistas. Informações, rua dos Ourives, 57, loja ou Tel. 5-0935. (I 29850) 90

Venda e Compra de Predios e Terrenos

AVENIDA PAULO DE FRONTIN — Vende-se magnifico terreno, junto ao n. 639, com 10 por 40. Ourives, 51-1º. (J 01090) 91

AH! QUE LINDO BAIRRO — E' o que todos exclamam ao passar pelo aristocratico bairro que se forma a dois passos da Praça Saenz Pena, no ponto terminal do bonde Fabrica, constituido pelas novas ruas Saboia Lima, Angelo Agostini, Ernesto de Souza e Henrique Fleiuss. Detenha-se V. S. ali um momento: — a pureza dos seus ares, a frescura e aroma da matta que o rodeia, o sussurrar do pitteresco rio que o banha, o delicado perfume dos seus formosos jardins, residencias, os bellos e artisticos perfis dos seus luxuosos palacetes, as ruas bem traçadas e alegres, os seus habitantes sorridentes e encantados de viver, tudo o fará exclamar: que lindo bairro! Lotes desde 11:000$ com dimensões que attendem plenamente as exigencias do Piano Agache; escolha logo o seu lote e construa naquelle verdadeiro Eden o seu lar. Entrada modica e prestações desde 132$000 mensaes. Nada mais opportuno! Nada mais facil! Nada mais conveniente! Peça plantas á Companhia Nacional de Immoveis. Ourives, 51-1º. (J 01096) 91

ARRENDAMENTO. Fazendola, 17 1/2 alq. geom. 3 1/2 horas do Rio, 600 m. de altura, situação muito salubre e linda, grande e boa moradia com luz electr., agua encanada, banheiro, W. C., arrenda-se por 200$ por mez, evtl. opção de compra. Precisa-se 11 contos para a compra da criação e do inventario. Informações detalhadas com J. Burmeister, á rua General Camara, 104. (I 28608) 91

BUNGALOW — Ipanema, rua Nascimento Silva, 223, ainda não habitado perto da egreja. Construcção de luxo, 85 contos. (J 00272) 91

CASA — A Avenida Maracanã, quasi nova com 2 pavimentos, jardim, etc. vendo; tratar á rua São José 78, com o Sr. Alvaro, das 3 ás 6 horas. (J 00387) 91

COMPRAM-SE directamente dos Srs. Proprietarios, propriedades para renda na base de 12 %, em Copacabana; adianta-se dinheiro para regularizar. M. Sayer — Jornal do Commercio, 3º, sala 322. (I 29504) 91

ESQUINA NO LEBLON — Vende-se com 60 metros de testada toda ou em lotes. Localização magnifica. Ourives, 51, 1º. (J 01090) 91

FAZENDA MIXTA — Vende-se com 290 alqueires de 75 x 75 braças, com muita madeira, grande aguada, 80 mil pés de cafés novos produzindo, coloniada, clima saluberrimo entre 400 e 700 metros de altitude, terras fertilissimas para cereaes e café, servida pelas estações de Magdalena, São Fidelis e Vallão do Barro. Preço de occasião; 150 contos, sendo 100 á vista. Informações com o proprietario MAURICIO DE MORAES, ao cuidado do Sr. Nestor Moraes, Agencia do Gordura, E. DO RIO — MAGDALENA. (I 29308) 91

GRAJAHU' — Vende-se terreno 10x40 rua Itabaiana. Trata Silverio. Fone 8-4265 á noite, ou rua Almirante Cockrane 10-B, diariamente. (J 00355) 91

GRAJAHU' — Terrenos. Inicie o anno, adquirindo neste bairro um lote com 40 de extensão desde 10:250$000 a longo prazo. Teleph. 8-0650. (I 28972) 91

IPANEMA E LEBLON — Vendem-se á vista e a prazo, magnificos terrenos optimamente localizados e a preços os mais baixos da praça; peçam plantas á Cia. Nac. de Immoveis. Ourives, 51-1º. (J 01096) 91

IPANEMA — Vendem-se terrenos nas seguintes ruas: Av. Vieira Souto, 10, 15, 20 e 30 metros de frente; Prudente de Moraes, Barão da Torre, Visconde de Pirajá e Nascimento Silva, 10, 12, 15, 20, 30 e 40 metros de frente; Nascimento Silva, Redemptor, Barão de Jaguaribe, Joanna Angelica, Montenegro, Maria Quiteria, Garcia d'Avila, Jangadeiros e Henrique Dumont, lotes de todas as dimensões, nas melhores posições. Ourives, 51, 1º. (J 01096) 91

IPANEMA — Vende-se á rua Maria Quiteria, Garcia d'Avila e Joanna Angelica, Montenegro e Av. H. Dumont, magnificos terrenos. Ourives, 51-1º. (J 01096) 91

LEBLON — Vende-se lindo terreno a dois passos da praia, por 10:000$, pechincha. Ourives, 51-1º. (J 01096) 91

LEBLON — Vende-se terreno 10x20, na rua Francisco Santos, perto da Avenida Delfim Moreira, tel. 6-3174. (I 28870) 91

LIBERAL, Berliner & C. Rua Luiz de Camões, 60. Perdeu-se a cautela numero 361.028 desta casa. (J 00418) 61

LARANJEIRAS — Vende-se optimo predio, negocio e moradia por 220 contos na rua das Laranjeiras. Lafond. rua da Carioca, 10, 1º, s. 2. T. 2-7847. (I 27087) 91

MUDA DA TIJUCA — Vende-se optimo terreno; á rua Conde de Bomfim, com 11 por 29 metros, posição magnifica. Preço de occasião. Ourives 51-1º. (J 01096) 91

PREDIO, Botafogo. Vendo optimo em rua asphaltada, 2 pavimentos, 5 quartos, 3 salas, terreno 10 x 50, preço 35:000$. Tratar Av. Rio Branco, 131-2º. (J 1058) 91

PETROPOLIS — Vende-se o confortavel bungalow á Avenida Ypiranga 545. Chaves no 555. Cia. Administradora. Ouvidor, 89, 1º. (I 29718) 91

TERRENO. Vende-se, urgente, em Copacabana, proximo ao posto 6, magnifico lote de 23.20 x 51, facilitando-se o pagamento. Trata-se com a Cia. Commercio e Construcções. Tel. 4-4067. Rua Marechal Floriano n. 21, 2º. (I 28789) 91

SANTA THEREZA. Vende-se terreno superior, por preço de occasião, á rua Almirante Alexandrino acima do 305. Tratar V. Inhauma n. 62, 2º. (I 28968) 91

TERRENO em Ipanema, vende-se, de 10 por 20,00, o melhor da rua Montenegro, junto ao n. 119; tentar neste. (I 28858) 91

TIJUCA. 15:000$. Terreno plano, junto a predio e pertissimo das ruas Marechal Trompowsky e Conde de Bomfim. Occasião! Tel. 8-6056. (I 28074) 91

TIJUCA. Vende-se optima moradia, na rua Felix da Cunha. Lafond. 2-7847. (I 27680) 91

TERRENOS. Vendem-se diversos lotes desde 12 contos na Gavea, junto á rua Fonte da Saudade; em Ipanema e Leblon, á vista e a prestações; em Botafogo, em diversas ruas, desde 10 contos cada lote; na Urca lote de 10 x 25; na Estrada da Gavea, lote de 100 x 300; em Bomsuccesso, lote de 10 x 25 á rua Uranos, por 10 contos; no Meyer, á rua Lucidio Lago, 101, em rua nova, lotes de 10 x 20, com agua, gaz e esgotos, a oito contos. Mostra e trata o sr. Cométte, á travessa do Ouvidor n. 27, 1º andar. Tel. 3-3654. (I 28060) 91

TERRENOS, junto á lagôa Rodrigo de Freitas. Vendo diversos lotes grandes e pequenos nas ruas Frei Solano, Fonte da Saudade, Rusedá e Carvalho Azevedo, e Avenida Epitacio Pessoa, desde 12 contos. Tratar com Comêtte. Travessa do Ouvidor n. 27, 1º andar. Phone 3-3654. (I 28060) 91

TERRENOS EM COPACABANA — Com 900 m.2 a poucos metros do Lido; com 15 mts. de frente na Av. Atlantica; de 12 e 17 mts. de frente á rua Barata Ribeiro; esquina de 13 mts. proxima da rua Santa Clara; de 10 mts. proximo á rua Ipanema; de 14 e 19 mts. proximo de Rainha Elisabeth, e muitos outros bem situados, por preços razoaveis. Ourives, 51-1º. (J 01096) 91

TERRENOS. Ipanema. Leblon. Avenida Vieira Souto esquina 15 x 25. Av. Epitacio Pessoa, 10 x 20, 20 x 20, 15 x 30, 20 x 80. Prudente de Moraes, 10 x 30, 28:000$, 10 x 50, 30 x 50. Visconde Pirajá 10 x 50, Jangadeiros 10 x 20, e 20 x 20. Nascimento Silva 8 x 21, 10 x 21, 12 x 20, 15 x 20, 20 x 20. Barão de Jaguaribe, 8 x 21, 10 x 30, 15 x 20, Antonio dos Santos esquina 10 x 15. Rua Del Vecchio 10 x 23, 10 x 30, 15 x 30 e muitos outros lotes desde 9:000$. Tratar Av. Rio Branco, 131-2º. (J 1058) 91

TERRENO, Campo de S. Christovão, 174, vendem-se lotes em rua approvada desde 10:000$. Tratar Av. Rio Branco n. 131-2º. (J 1058) 91

TERRENOS, Copacabana, vendo os melhores lotes desde 3:400$, o metro de frente. Tratar Av. Rio Branco, 131-2º. (J 1058) 91

TERRENOS. Vendem-se de 10 x 34 a 500$, em prestações minimas de 25$, junto ao largo de Cambotá, a 15 minutos de Ricardo de Albuquerque, ou Deodoro. Ver a planta e tratar com Humberto, na rua S. José n. 56, 1º andar. Phone 2-2508. (I 28998) 91

TERRENOS EM IPANEMA, 26:000$, á vista murado, zona esgotada, agua, etc., com 10 x 50 m. em rua calçada, proximo á rua Visconde de Pirajá e praça General Osorio. Trata-se com o proprietario Xavier da Silveira, 52, Copacabana. (J 1005) 91

TERRENO. Vende-se medindo 10 m x 40 m. á rua Mendes Tavares. Tratar com o sr. Barreto, á rua Theodoro da Silva n. 337, ou com o sr. Americo, á rua da Quitanda n. 50, s. 2. (I 28998) 91

13:000$. Vende-se casa com terreno de 20 x 125, com luz electrica e agua, á rua do Governo, 289, Realengo Pimentel. Rua Antonia Alexandrina, 144. (I 28984) 91

VENDE-SE 1 casa em Copacabana (posto 5), 2 pav., em cima 3 quartos, banheiro, etc. em baixo: sala, saleta, garage, jardim na frente, quintal. 2 W. C. etc. Preço 60 contos. Terreno 8x25. M. Sayer. Jornal do Commercio, 3º, sala 322. (J 01061) 91

VENDE-SE uma avenida á rua Jorge Rudge, casas solidas. Renda annual 33:800$. Preço 200 contos e acceito offerta. M. Sayer — Jornal do Commercio, 3º, sala 322. (J 01062) 91

VENDE-SE um bello lote de terreno, murado e nivelado, com arvores fructiferas, medindo 10x36, á rua Guaxupé, junto ao 20, Tijuca. Trata-se com o sr. Joaquim, Av. Rio Branco, 174. (I 28995) 91

VENDE-SE na Avenida Elizabeth, em Copacabana um predio com 4 quartos, 2 salas, sala de banho, etc., em centro de terreno de 11x27 por 65 contos. Tel. 7-4007, Nascimento. (J 00363) 91

VENDE-SE um magnifico bungalow "Normando", em dois pavimentos, á Avenida Maracanã, 1327. Muda da Tijuca. Informações com o dr. Raul, rua do Rosario 138 (cartorio). (I 28980) 91

VENDE-SE barato um terreno com 28 metros de frente por 66 de fundos, junto ou em lotes, na rua Pontes Corrêa, Uruguay, em frente ao n. 110; trata-se com Senhra, Largo do Rosario 20, sobrado. (I 28989) 91

VENDE-SE uma esplendida casa para familia de tratamento, com garage, chalet para criados e grande terreno. Rua Torres Homem n. 80. Tel. 3-0811. (I 28955) 91

VENDE-SE o predio da rua Santo Amaro n. 129, constante de 3 luxuosos apartamentos, 2 quartos, salas, hall e demais dependencias em terreno de 7,85 x 200. Trata-se no mesmo. (I 29948) 91

VENDE-SE em Jacarépaguá, chacara 33m. x 56 m. — Frutas: laranja, banana, manga, cajú, abacate, kaki, jaca, lima, limão, etc. Tem muita agua. Casa nova com 2 salas, 3 quartos, cosinha, banheiro, tanque, W. C. Preço 30 contos. Com Segadas Vianna, Cartorio, rua do Rosario, 156, loja. (I 29962) 91

VENDE-SE por 75 contos, optimo predio em terreno de 23 x 87. Lafond. Carioca, 10, 1º — 2-7847. (I 27690) 91

VENDE-SE uma casa nova com 2 salas e 4 quartos, pequeno terreno, por 2:000$ á vista e 60 prestações de 380$000, na rua Aquidaban 272, Bocca do Matto. (J 23813) 91

VENDE-SE o solido e moderno predio com garage á rua Figueira 101 — Rocha. (I 28600) 91

VENDEM-SE, em Ipanema, 2 terrenos de 11,50x30, contiguos, proximo á praia. Ourives 51, 1º. (J 01090) 91

VENDE-SE na rua Visconde de Pirajá, terreno com 30 x 50, ao todo ou parte; Ourives 51, 1º. (J 01090) 91

VENDEM-SE da Estrada Nova e Velha da Tijuca, bello palacete e magnificos lotes, optimamente situados; Ourives, 51, 1º. (J 01096) 91

EDUARDO F. RAMOS, o mais antigo dos Corretores de predios e terrenos nesta praça, tendo sido adquiridos por seu intermedio as propriedades onde se acham installados os principaes Bancos, como The National City Bank, The Canadian Bank, The Bank of London & South American, The British Bank of South America — Banco Allemão Transatlantico — Banco Italo Belga — Banco Portuguez do Brasil e Banco Boavista — assim como os palacetes das Legações das Republicas da Argentina, Italia, do Chile e o da Inglaterra, em Petropolis, acha-se actualmente com escriptorio á rua Buenos Aires numero 45, 1º andar, auxiliado por seu sobrinho Alberto Ramos Filho, com iguaes poderes, onde receberão, com prazer e agradecimento, as novas ordens de seus amigos e mais pessoas de idoneidade que queiram honral-os com sua confiança. Têm, sempre, em mão, dinheiro de diversos capitalistas para emprestimos hypothecarios, sendo a taxa actual de 10 por cento. (J 01001) 91

Cosinheiras

CASAL — Precisa de cosinheira estrangeira para fazer uma só refeição, dormindo fora. Rua Bolivar n. 61, 8º andar, Apartamento A. Copacabana. (J 00414) 52

PRECISA-SE uma cosinheira para um casal. Ordenado 60$000. Tratar Edificio Victor, appartamento 21. Riachuelo n. 80. (J 02032) 52

OFFERECE-SE um copeiro portuguez, com pratica do serviço, dando referencias de sua conducta, para casa de familia de tratamento ou hotel. Tratase pelo telephone 2-0057. (J 01080) 54

Empregos diversos

PRECISA-SE de uma senhora ingleza ou americana para empregada de consultorio medico. Tratar á Avenida Atlantica n. 766. (I 28820) 55

ALFAIATES E COSTUREIRAS

FABRICA DE ROUPAS BRANCAS — Precisa-se de costureiras, para camisas, pyjamas, cuecas, etc. Rua Regente Feijó, ns. 73 a 79. (J 01071) 58

Achados e perdidos

CIA B. Aurea Brasileira. Filial: rua 7 de Setembro, 157. Perdeu-se a cautela n. 90.053 da série A do filial desta Companhia. (I 28040) 61

LIBERAL, Berliner & Cia. Rua Luiz de Camões, 60. Perdeu-se a cautela n. 361.286 desta casa. (I 27716) 61

Advogados

DR. OPTACIANO ALVES DO VALLE, Advogado. Rua do Carmo, 55, 1º andar, sala 2. (J 01053) 62

DR. NORBERTO LUCIO BITTENCOURT, advogado. Rua Ouvidor 57, 1º andar. Teleph. 4-3689. (J 00259) 62

PRECISA DE ADVOGADO? — Tenha ou não recursos procure o dr. Moacyr Alves do Valle, á rua da Quitanda n. 12, sob. — Tel. 2-1210. (I 29837) 62

Animaes

COMPRA-SE um casal de gatinhos novos, Angorás legitimos cinzentos; telephonar para: 7-3460. (I 28849) 63

PORCOS da raça Duroc-Jersey, vendese leitões de 4 a 8 mezes. Granja Progresso, Estação de Areal, Estado do Rio. (I 29054) 63

VENDEM-SE bellos coelhos de raça, a começar de 20$000. Vêr e tratar á rua Noronha Torrezão n. 242. Cubango — Nictheroy. (J 00339) 63

Automoveis de occasião

CHEVROLET — 4 cyl., limousine em optimo estado, 4 contos. Ministro Viveiros de Castro, 18, Leme. (J 00420) 64

FORD — Vende-se, sedan de 4 portas, preto, perfeito estado e pneus novos. Vêr e tratar á rua Humaytá 72 (garage), das 12 ás 17 horas, com o Sr. Antonio. Teleph. 6-1762. (I 30060) 64

FIAT 521 — Em estado de novo, de passeio licenciado, preço de occasião, motivo urgente viagem. Vêr e tratar, á rua dos Arcos n. 20. (J 00323) 64

LIMOUSINE NASH — Vende-se perfeita, 4 portas por 4:200$. São Christovão 274. Sr. João. (I 27700) 64

FORD — Baratia de luxo. Typo 1931. Vende-se. Informações tel. 5-1159. (J 00240) 64

FORD — 4 portas, 29 ou 30, compro, perfeito, até 5:500$. Cartas nesta folha para F. P. F. (I 29088) 64

FIAT 4 CYLINDROS

Vende-se em perfeito estado de funccionamento, pinturas, novas. Vêr na Garage Royal; tratar com BARROS. Tel. 3-4142. (I 02043) 64

Aves e ovos

CARICACU — Jacamin, Pavões, Mutuns, Marrecão do Pará, Socós, Garças brancas, Araras, Papagaios, Periquitos japonezes e nacionaes, Faisões pratendos, gallinhas de raças, pavãosinho do Norte, pombos romanos, azas brancas, coroló beiga, macacos de cheiro, micos brancos (muito raros) micos todo preto, macacos mouros, pacas, cotias, tatús, jacarés, cobras sucuri, anta, jabotis e tartarugas pequeninas do Amazonas. — Grande variedade de gaiolas, remedio e alimento para passaros, sulfitre do Chile para plantas, no FAIZÃO DOURADO — A RUA URUGUAYANA, 127 — ARLINDO & CIA. LTDA. (J 01075) 65

OVOS escolhidos para incubação de gallinhas importadas directamente da Inglaterra. Preço de 15 ovos: 60$000. Raças Light Sussex, Rhod Island, Orpington amarella e Leghorn branca, Ton Baron. Estas aves são de fina linhagem e alta postura. Rua Jardim Botanico, 248. (44701) 65

SHAMO, combatente, japonez, vende-se 5 pares e 1/2 sangue, assim como gallinhas e ovos, á rua Aristides Caire, 127. (J 385) 65

VENDEM-SE ovos de Rhodes Vermelha, Leghorne branco e Carijós, duzia 8$000, garantidos e uma quadra de Carijós e gallos Rhodes, preço de occasião. Gago Coutinho 22, fundos. (J 01020) 65

OVOS Rhode, Leghorne, Gigante de Jersey de aves de pura raça, 10$ a duzia. Viveiro para passaros de ferro e arame, coberto de zinco, por 80$. Rua Copacabana n. 61, Leme. (J 1033) 65

Chiromantes

B. FLORIAL — Prof. de Quiromancia. o destino pelas linhas da mão. Rua Silva Jardim n. 15, 1º. Praça Tiradentes. (I 28877) 69

CARMEN chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento, lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consulta sobre qualquer sentido particular e commercial, tirando-se horoscopos completos; attende todos os dias, das 11 ás 6.30 horas, menos nos domingos. Autorizada por decisão unanime, pela Justiça Federal, á rua São José, 74, 1º andar. (J 00282) 69

SER FELIZ nos negocios e amores, ter sorte, saude e realizar tudo que desejar; cartas com enveloppe prompto para resposta a F. P. Silva. Estação de Mesquita — E. F. C. do Brasil. (I 28930) 69

Correspondencia

PARA TODOS
1-4350 2-7412 3-0879
4-1499 5-6809
949 — 242
Rio, 31-12-32. (J 02041) 70

N. O.
1-797 2-396 3-165
4-359 5-717
Rio 31-12-032. VERITAS. (J 02039) 70

DIVINA
Quantas saudades de ti, meu bibelot! Recebi noticias intermedio de A... Que anciedade de tornar a ver-te! Não esqueças, quem de ti não se esquece um só momento. Beijos sem fim do teu
J... (I 28927) 70

COLOMBINA
Faço ardentes votos para que o Anno Novo seja de felicidade e saude, á ti, aos Nossos e aos teus. Ante o teu inexplicavel silencio só me resta respeital-o. Cordiaes vinganças. ED. (I 28965) 70

MAYAM
Ati tudo qto almjo p mim Novo Ano. Fisdver, em media. Fort, aqi, digoresto. J. — Sôemasylo — 728233 — MAURO. (I 29975) 70

CARMEN
Sempre firme desejo-te felicidades novo anno. Abraços. Saudades.
OTÉRO. (I 29925) 70

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida, por processo exclusivo e com remedios de sua descoberta; exame gratis. T. 2-0360. 7 Setembro, 94 3º andar, entre Av. e Gonç. Dias. (43052) 72

A RADIOGRAPHIA DOS DENTES, antes e depois do tratamento, é garantia de um bom trabalho. SERVIÇO ELECTROTECHNICO DENTARIO. Preço 10$ cada chapa. Rua do Ouvidor, 162, 2º, elevador. Phone 2-1059. *EXAME BUCCO-DENTARIO PARA COMPLEMENTO DE DIAGNOSTICO MEDICO, CIRURGIA, CLINICA*, prothese, orthodontia, diathermia, infra-vermelho, ultravioleta, alta-frequencia e raios X. Dr. Plinio Senna, director. (J 1052) 72

MOTIVO VIAGEM. Vende-se optimo consultorio electrico-dentario. Av. Rio Branco, 153, 10º, sala 1001. (J 249) 72

Pyorrhéa Tratamento efficaz em 4 ou 8 curativos. Methodos proprios, preços modicos e exames gratis. Dr. S. Oliveira. R. 7, 194. (J 00436) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. **Rua 7 de Setembro, 194.** (J 00436) 72

DINHEIRO

HYPOTHECAS sobre predios, terrenos e propriedades, até 900 contos. Urgente. Teleph. 4-3115. (J 01007) 73

CASTELLAR
CORRETOR BANCARIO
Emprestimos sob promissorias e descontos de duplicatas, a juros bancarios, com rapidez e absoluto sigillo.
LARGO DO ROSARIO, 19-1º
(I 27229) 73

DINHEIRO — Empresta-se sob promissorias e duplicatas com endosso commercial. Juros minimos e solução rapida. Ouvidor, 164, 2º — Sala, 3. (J 00146) 73

Diversos

APPARELHO porcellana antiga, dourado, de jantar, completo, sem defeito, lindo presente de festas. Vende-se tel. 8-0573. (I 28748) 74

GRATIS — Está doente? Quer saber o que tem? Dirija-se para a caixa 1711. Edade, profissão e residencia. (J 01035) 74

A Joalharia Valentim, vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios, com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37; phone 2-0094. (I 24310) 74

COMPRA-SE um refrigerador ou frigidaire em bom estado, preço de occasião. Tel. 6-0539. (I 29887) 74

CAMISAS sob medida, feitio desde 5$, cuecas e pyjamas, executam-se com perfeição á r. Assembléa 56, 2º. (I 29984) 74

FERIAS — Banhos de mar. Senhora distincta aceeita uma ou duas meninas ou moças. Optimo tratamento, 200$. Phone 7-1535. (I 28774) 74

FERROS electricos 25$000, apparelhos de illuminação, ventiladores e lampadas, vende-se barato, rua 13 de Maio n. 9-A. (I 28823) 74

MANICURE FRANÇAISE. Rua do Cattete n. 1, sala 8. (I 28751) 74

MASSAGISTA estrangeira. Especialidade para rejuvenescer, fortificante. Attende ás 11-20 h. n. 18, rua Paulo Frontin. App. n. 1. (I 28730) 74

UMA senhora de boa educação, estrangeira, que sabe falar portuguez, allemão, todos os trabalhos de costura, de agulha, bem cosinhar, a dirigir qualquer casa, procura collocação. Dá boas referencias. A. A. 20, desta folha. (I 29917) 74

GRANDE FABRICA
— DE —
FERRO ESMALTADO
Placas p.ª automoveis e demais vehiculos de todas as qualidades e preços mais baratos de qualquer outra Fabrica.
Cardinale & C.
38, R. Senador Euzebio, 40
TEL. 4-3714 — RIO.
(91741) 74
(45461) 74

GRATIS Peça o folheto de **Aristóteles Italia** "O Segredo do successo e da saude", se quer desenvolver ou augmentar suas forças magneticas — A. S. Torres, Caixa Postal 2-425. Rio. (I 27719) 74

VENDEDORES de Bonbons e artigos correlatos, podem augmentar os seus lucros, sem prejuizo das suas occupações, entendendo-se com a C. G. de Commercio, Av. Rio Branco 117, 2º, salas 221-222. (I 28873) 74

Instrumentos de musica

PIANO BECHSTEIN — Vende-se um rico e superior com mezes de uso (urgente). Av. Gomes Freire 10-A. (I 28802) 75

PIANOS — A acreditada casa Oliveira, vende, aluga, troca, afina e compra pianos, rua da Carioca 70, telephone 2-3539. (I 27704) 75

Compra-se um piano embora precisando de reparos, paga-se bem. Tel. 2-5437. (J 00185) 75

Compram-se pianos. Não vendam sem ver minha offerta. Tel. 2-5911. (I 29608) 75

PIANO BECHSTEIN
Vende-se um dos modernos pela terça parte do valor, rua Visc. Rio Branco, 62, esq. com a praça da Republica. (I 28801) 75

Compra-se um piano, não se faz questão de preço. Telephone 2-0290. (J 00350) 75

PIANOS — A' alugadora da rua São Francisco Xavier 461, aluga bons pianos desde 20$, concerta, afina, compra. (J 00353) 75

PIANOS Allemães e Francezes vende-se com a maxima garantia a longo prazo sem fiador pela terça parte do seu valor; rua Visconde do Rio Branco, 49. (J 01036) 75

Piano Bechstein novo vende-se um modelo, 6, nunca visto no Brasil, de imbuia, côr da moda; pela sua riqueza e belleza para familia de fino gosto, construido para nosso clima, com 88 notas teclados de alvo marfim, por menos dá metade do seu valor e a longo prazo, sem fiador; rua Visconde do Rio Branco, 49. (J 01037) 75

VENDE-SE por modico preço, magnifico piano Bluthner. Rua Conde de Baependy 84. Tel. 5-0324. (J 01005) 75

Machinas diversas

COMPRA-SE uma calandra em bom estado com mais de 3 metros. Resposta para a rua da Constituição, 37, Fabrica de Cerveja. (J 00310) 78

VENDEM-SE, liquidando, machinas de escrever "novas"; rua Buenos Aires, 314 e Muniz e Barros, 391. (41285) 78

Modas e Bordados

CONTRA-MESTRA das melhores casas de moda executando qualquer modelo, pelos ultimos figurinos, preço ao alcance de todos. Rua do Rosario, 137, proximo á Avenida. (J 01047) 81

CHAPÉOS — Mme. Carmen ensina a 50$, em poucas lições; vende modelos, faz reformas e encommendas. Ouvidor, 149, por cima da L. Palmyra. (I 29808) 81

MME. ROCHA. Alta costura, preços excepcionaes, trabalho garantido, vestidos promptos para todos os gostos, fina collecção para verão. Assembléa, 101-1º. (J 2038) 81

FAZ-SE e reforma-se vestidos. Acceita-se qualquer costura. Faz-se moldes. Preços modicos. Cattete, 39, sobrado. (J 00378) 81

PARA senhoras, reforma-se chapéos, qualquer modelo, 5$000. Rua do Rosario 137, proximo Avenida. (J 01046) 81

VESTIDOS — Chic collecção, desde 50$, verdadeiro reclame; facilita-se o pagamento; acceitam-se fazendas, para confeccionar, á r. Ouvidor, 121, 1º and. Mme. Nair. (I 28003) 81

Moveis novos e usados

MOVEIS. Vende-se salas de jantar, dormitorios fabricados com madeira de primeira qualidade, cedro, e imbuya, estylos modernos a preços baratissimos; tambem se facilita o pagamento, na Fabrica á travessa das Partilhas, 72. Phone 4-3698. (J 444) 83

MOVEIS — Familia vende guarda-roupa desde 20$; guarda-casaca 70$; camas de solteiro 20$; um fogão a gaz com 3 bôcas 60$; aquecedor 60$; Corrêa Dutra, 70. (I 28852) 83

MOVEIS modernos — Vende-se uma sala de jantar (4 peças). Negocio urgente e de particular a particular. Barato. Rua General Roca n. 180. Praça Saenz Penã. (J 354) 83

DORMITORIOS novos e modernos de imbuya e peroba a 500$000 varios modelos. Rua Frei Caneca, 29. (I 28744) 83

SALAS de jantar novas e modernas, de imbuya e peroba a 500$000. Rua Frei Caneca, 29. (I 28744) 83

COMPRAM-SE moveis avulsos, louças, crystaes, pianos, etc., mobiliarios completos de casas e escriptorio. Telephone 2-0760. (I 28741) 83

MOVEIS usados, limpos e perfeitos, salas de jantar, dormitorios, camas para casal de 40$ a 100$; mesas para cabeceira de 10$ a 20$; toilettes de 60$ a 150$; grupos de 90$ a 130$; guarda-vestidos de 60$ a 100$; buffet, etageres, mesas, cadeiras, de 7$ a 10$, estantes, etc. Vendem-se, rua Frei Caneca, 71. (J 388) 83

COMPRA-SE moveis, avulsos. Pianos, louças, etc., ou mobiliario completo de casa e escriptórios, tel. 4-6332. Casa André. (I 29585) 83

Dormitorio de Luxo 1:000$
Sala de jantar de luxo 1:200$
Rua Senador Euzebio 85-87
CASA ARNALDO
(45466)

POR motivo de viagem, vende-se em boas condições uma sala de jantar, um dormitorio completo, uma geladeira Ruffler e um terno de panno couro, com pouco uso. Vêr rua Figueira 101 (Rocha). (I 29902) 83

VENDE-SE uma mobilia de quarto para casal de 4:000$000, por 1:800$. Completamente nova; ultimo modelo. Rua Paulo e Silva 32. L. Cancela. (I 29510) 83

Parteiras e enfermeiras

MME. DE MESTRE, das Faculdades da Austria e Rio: 30 annos de pratica de maternidade, partos e curativos; injecções das 8 ás 18 horas, á rua São José, 81. Telephone 3-0700. Consultas gratis. (J 1080) 84

Pensões e hoteis

PENSÃO DE 1.ª — Fornece-se a domicilio. Conde Irajá 33. — Telephone 6-2087. (I 29904) 85

PENSÃO — Aluga-se bons quartos a rapazes do commercio e a casaes, rua Correia Dutra 131. (J 00217) 85

DÃO-SE refeições avulsas e alugam-se quartos casa de 1ª ordem, preços modicos. Rua da Assembléa 60, sob. Tel. 2-4763. (I 29609) 85

PENSÃO A DOMICILIO — avulsa, quartos e vagas com pensão ou sem pensão, cozinha á mineira, preço modico, Av. Passos 46, sob., tel. 2-0440. (I 28777) 85

Professores

CURSO de corte completo 50$000. — Aulas de costura, bordados e trabalhos artisticos. Rua Barata Ribeiro 533, casa 3. (J 00220) 87

COLLEGIOS MILITAR e D. Pedro II. Professores idoneos preparam candidatos. Mensalidade 60$. Avenida Passos 13, 3º and. (em frente ao João Caetano), das 14 ás 18. (J 00401) 87

INGLEZ Rapidamente ensino, rigido e radical. Rua da Lapa, 82. Mr. E. B. Bright. (J 01085) 87

INGLEZ Rapidamente ensino, rigido e radical. Rua da Lapa, 82. Mr. E. B. Bright. (J 01084) 87

INGLEZ Rapidamente ensino, rigido e radical. Rua da Lapa, 82. Mr. E. B. Bright. (J 01087) 87

COPIAS A MACHINA
E ao mimiographo: 50 exemplares 6$, 100, 7$, 200, 9$, 500, 13$ e mil 22$; 7 Set.º 107. Escola Urania. (I 29615) 87

E. NAVAL — Curso prévio. C. Militar. Of. do Exercito lecciona mat. Preços modicos. R. Carioca, 41-3º, s. 318, elev., e trav. S. Vicente de Paulo, 8. (I 29976) 87

FRANCEZ — Parisiense diplomada ensina theorico, pratico, conversações ás senhoras e creanças; 5-0451, apto. 15 (J 00438) 87

INGLEZ — Senhora ingleza distincta, ensina particular e em classe, pronuncia rigida; ensino perfeito, rua Senador Vergueiro 224. Tel. 5-1363. (I 29817) 87

INGLEZ — Aprender para falar (em 50 lições) com o prof. Howat, rua Gonçalves Dias, 3, 3º, das 18-19 (Lições a qualquer hora do dia). (I 28844) 87

INGLEZ — Lições em casa das alumnas ou da professora, para creanças, moças e rapazes, por pessoa com muita pratica 5-0182. (J 00365) 87

INGLEZ E FRANCEZ — Aulas theorico-pratico e commercial. Prof. regs. D. N. de Educação. Marechal Bittencourt n. 30 (Riachuelo). (J 01004) 87

INGLEZ PRATICO — Aulas particulares Dr. Rammel — Ouvidor, 58 - 2º. (I 29712) 87

INGLEZ, 15$ mensal, 2 aulas semanaes, clareza, distincção, methodo theorico e pratico; aulas por 60$ mensal, prof. regs. anglo-bras., rua Rodrigo Silva, 30. — Mr. Kelli. (J 00369) 87

MELLE. RUFFIER, professeur de français. 121, Ouvidor. — 8-4761. (I 28277) 87

MOÇA ingleza ensina o seu idioma, pratico e theorico. Vae tambem a domicilio. Tel. 7-0466. (J 1028) 87

PIANO — Theoria, solfejo, professora diplomada pelo I. N. de Musica lecciona a 30$000, indo á casa da alumna 60$000, dá 3 aulas gratis. Assembléa, 55, 1º. (I 28979) 87

PROFESSORA de violino, solfejo e theoria, diplomada pelo I. N. de Musica. Teleph. 5-0147. (I 29052) 87

PROFESSORA Americana, ensina inglez facilmente. Aulas particulares. Preços modicos. Tel. 2-7162. (I 28550) 87

PROFESSORA diplomada, lecciona, piano, theoria, solfejo, harmonia, curso primario e secundario. Rua Aguiar 21. (J 00124) 87

PROFESSORA DE INGLEZ — Lições praticas. Conversação. Trav. São Vicente de Paulo n. 8. H. Lobo. (I 29978) 87

INGLEZ — Conferenciar correntemente e correctamente em cada ramo da vida ou seja alta posição, ensino com garantia em o mais curto tempo. Cartas á rua da Lapa n. 82, Mr. E. B. Bright. (J 01088) 87

INGLEZ GRATIS, eu me obrigo pelo contracto garantido ensinar e capacitar falar e escrever correntemente e correctamente em o mais curto e determinado no contracto de tempo, pessoa que póde me offerecer especiaes qualificações. Cartas para: Academic and Polyglot in sixteen languages, nesta folha. (J 01086) 87

PROFESSORA de piano, theoria e harmonia, diplomada pelo Instituto e exalumna do maestro Henrique Oswald. Rua Uruguay, 505. Telephone 8-1284. (I 28752) 87

PROFESSORA pelo I. N. M., lecciona piano, theoria e solfejo. Rua Maria e Barros, 425. Fone 8-1412. (J 00341) 87

PROFESSOR experimentado, prepara para exames de admissão ao Pedro II, Collegio Militar, Instituto de Educação, etc. Rua 20 de Abril n. 15, sob. (I 27719) 87

ESCOLA MODERNA DE COMMERCIO Acham-se abertas as matriculas para o Curso de Admissão e primeira anno Propedeutico. — Concurso para o Banco do Brasil. — Dactylographia, Inglez, Francez, Portuguez, Arithmetica, Geographia, Tachygraphia e Escripturação Mercantil. Aulas diurnas e nocturnas para ambos os sexos — Rua do Theatro n. 1-2º andar. Em frente ao Largo de S. Francisco. (J 01073) 87

LEARN PORTUGUESE. Prof. L. de Rezende. Ouvidor, 58-2º. (J 01011) 87

INGLEZ PRATICO — Aulas particulares Dr. Rammel — Ouvidor, 58-2º. (J 01009) 87

QUANTAS senhoras, por não saberem portuguez, arithmetica, etc., só não têm visto em embaraços depois de perderem o marido! Bem fazem, pois, as que, a tempo, mandam ir á casa a professora da rua São José n. 34-2º. (I 28903) 87

SENHORITA franceza, diplomada em Paris, offerece-se para professora de creanças. Familia distincta. Cartas para Sta. Fayolles, Calle Alsina, 401, Buenos Aires. (J 210) 87

TACHYGRAPHIA. Ensino efficiente e rapido, em curso ou aulas particulares com o tachy. da Cam. dos Deputados Armando O. Carvalho. Largo São Francisco, 6, 2º andar. Tel. 7-4346. Matriculas ás terças-feiras de 16 ás 18 horas. (I 29977) 87

COMO OS MEDICOS JULGAM O PHYMATOSAN

LEIAM OS ATTESTADOS A SEGUIR

A Cura da Tuberculose

Alfredo Prisco Salgueiro ,residente nesta Capital, á rua Ernestina n. 65, vem, ha dois annos, fazendo uso do PHYMATOSAN, por mim prescripto. Na occasião em que o paciente iniciou o seu tratamento, apresentava febre diaria, suores nocturnos, enfraquecimento pronunciado, tosse constante com escarros hemoticos e anorexia; logo depois do primeiro vidro, começou o doente a se sentir melhor até que actualmente, embora sempre em uso d'aquelle medicamento, está o paciente em boas condições, desapparecidos todos os symptomas acima e com um augmento de peso de quatro quilos.

Dr. Americo Baptista Gonçalves.

A Cura da Tuberculose

Declaro que tenho empregado o preparado PHYMATOSAN, nos casos iniciaes de Phymatose Pulmonar, logrando com surpreza resultados verdadeiramente assombrosos, reputando-o, por essa fórma, o unico capaz de exercer acção impediente no caso indicado. Por ser a expressão da verdade, me assigno.

Rio de Janeiro — Dr. Octavio de Barros.

A Cura da Tuberculose

Prescrevendo o PHYMATOSAN aos meus doentes atacados de tuberculose e demais affecções pulmonares, colho sempre bons resultados. Como tonico é medicamento de subido valor therapeutico.

Nictheroy — Dr. Rocha Marinho.

A Cura da Tuberculose

Certifico que, nas doenças pulmonares e nos grandes enfraquecimentos, tenho obtido esplendidos resultados com o emprego do PHYMATOSAN.

Dr. Alves Cerqueira — Coronel-medico, Vice-Director do Hospital Central do Exercito.

A Cura da Tuberculose

Pelas suas ricas qualidades therapeuticas, o PHYMATOSAN se impõe no tratamento das affecções pulmonares. Por ser grande valor como tonico, é remedio poderoso em casos de exgottamento e fraqueza geral.

São Paulo — Dr. Ivan M. de Vasconcellos.

A Cura da Tuberculose

Ha dois annos conheci o PHYMATOSAN. Nessa época em consequencia da grippe hespanhola, varias asyladas se achavam fraquissimas; e algumas com symptomas de tuberculose. Uma sobretudo filha de paes tuberculosos, e unica sobrevivente de uma familia toda victimada pela cruel molestia, tinha já todos os symptomas de tuberculose. Com o uso do PHYMATOSAN durante alguns mezes, ficaram perfeitamente curadas, e a pequena tuberculosa é hoje a mais forte e sadia das asyladas. Tambem tenho empregado, e sempre com optimo resultado, o PHYMATOSAN contra ataques de asthma.

Barbacena (Minas), — Irmã Germana Jardim.

A Cura da Tuberculose

São sempre magnificos os effeitos do PHYMATOSAN, quando empregado em casos de tuberculose pulmonar, tosses persistentes e fraqueza geral.

Rio de Janeiro — Dr. Armando de Lima Meirelles.

A Cura da Tuberculose

O PHYMATOSAN nas congestões pulmonares, expectorações penosas, fraqueza geral, emagrecimento, falta de appetite, muito o recommendam em casos de tuberculose pulmonar.

Dr. Aridio Martins. — Chefe de enfermarias no Hospital Central do Exercito e Presidente da Associação Medico Cirurgica de Nictheroy.

A Cura da Tuberculose

Attesto que os meus doentes tuberculosos e os affectados de bronchites, têm experimentado os excellentes resultados dos poderosos effeitos do PHYMATOSAN. Como fortificante, emprego-o em casos de enfraquecimentos de toda a especie.

Capital Federal — Aristobulo Pamplona. — Membro da Academia de Medicina do Rio de Janeiro.

A Cura da Tuberculose

O PHYMATOSAN: — Nos casos de tuberculose pulmonar, nas bronchites antigas e persistentes, e demais enfermidades chronicas dos pulmões, seu uso deve ser prolongado, ininterrupto, perseverante, para a obtenção de resultados completos.

Dr. José Leite de Abreu.

A Cura da Tuberculose

Vindo ao meu consultorio D... O..., casada, de 32 annos de idade, residente em Cascadura, observei-lhe obscuridade respiratoria e matidez no apice do pulmão direito, com elevação de temperatura, suores nocturnos constantes, debilidade geral; procedi então ao exame de escarro, e fui surprehendido com a existencia de bacillos acido resistentes. Aconselhei o PHYMATOSAN de que fez uso durante tres mezes, findos os quaes, entrou em periodo de gestação, resultando uma creança robusta do sexo masculino, que ainda existe.

Dr. Pedro Ignacio F. Junior — (Medico do Hospital de tuberculosos de Cascadura), Rio.

A Cura da Tuberculose

Nos meus doentes tuberculosos e nos affectados de diversas molestias das vias respiratorias, tenho constatado surprehendentes resultados com o PHYMATOSAN, que é, além de hemostatico e expectorante, um valoroso fortificante.

Dr. Herbert Mayo de Vasconcellos — Pirassununga.

A Cura da Tuberculose

Tenho empregado nos casos de tuberculose, com resultados surprehendentes, o preparado PHYMATOSAN, indicando-o systematicamente, e com a maior confiança, a todos que me consultam para o tratamento d'aquella molestia, esteja ella já declarada, ou apenas se me afigure provavel na sua curta invasão.

Manáos — Dr. Araujo Lima.

A Cura da Tuberculose

Em todas as affecções das vias respiratorias, o PHYMATOSAN tem-se provado a sua grande efficacia. Como fortificante, é de completa efficiencia, augmentando as forças e o peso do doente.

Hospital Central — Dr. Oscar de Carvalho.

A Cura da Tuberculose

Na minha clinica tenho observado o incontestavel valor therapeutico do optimo preparado PHYMATOSAN. Na tuberculose pulmonar, na debilidade e enfraquecimento, sua acção é prompta e efficiente.

Rio de Janeiro — Dr. Waldemar Botelho de Mello.

A Cura da Tuberculose

Verifico sempre brilhantes proveitos colhidos pelos meus doentes tuberculosos, ou simplesmente acommettidos de bronchites chronicas e enfraquecimentos, com o uso do PHYMATOSAN; esse medicamento tem-me, realmente, proporcionado esplendidos resultados, sobretudo como tonico poderoso.

Nictheroy — Dr. Luis Lamego.

A Cura da Tuberculose

O PHYMATOSAN: — Nos casos por mim experimentados, obtive em um delles — tuberculose de 1.º grão — a cura completa, e no outro já muito adeantado e em um organismo bastante debilitado e idoso, uma melhora consideravel, conseguindo com o uso apenas de 5 vidros, fazer desapparecer a anorexia, a febre, a tosse, os suores nocturnos e as expectorações sanguinolentas.

São Paulo — Dr. Ismael Bresser.

A Cura da Tuberculose

Attesto que, em casos de bronchites, tuberculose pulmonar e varias outras affecções dos orgãos respiratorios, o PHYMATOSAN tem-me proporcionado resultados muito satisfactorios. O seu effeito, como tonico, é grandemente vantajoso.

Rio de Janeiro — Dr. Alvaro Tourinho — Director do Hospital Central do Exercito.

A Cura da Tuberculose

Além de poderoso tonico, o PHYMATOSAN tem-se revelado remedio de alto valor no tratamento da tuberculose pulmonar e de todas as enfermidades dos orgãos respiratorios. Eis porque prescrevo-o sempre aos meus doentes.

Dr. Humberto Mello — Chefe de Clinica no Hospital Central do Exercito.

A Cura da Tuberculose

O abaixo assignado, diplomado pela Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, attesta que, tendo empregado o preparado denominado PHYMATOSAN na cura da tuberculose, verificou brilhantes e patentes resultados.

São Paulo — Dr. Francisco Patti.

A Cura da Tuberculose

Escreve o pharmaceutico J. A. Pinto Coelho, director-gerente da Cooperativa Pharmaceutica de S. Paulo:

Empreguei o preparado denominado PHYMATOSAN em minha mulher, que se achava em extrema debilidade pulmonar e residindo, a conselho medico, em Campos de Jordão. Nesta estação climaterica havia ainda o vão receio de que não podia usar o precioso medicamento PHYMATOSAN; porém, calcando tal preconceito, a doente começou a usal-o obtendo os melhores resultados, a ponto de, depois de tomar tres frascos, julgar-se perfeitamente curada de uma tuberculose incipiente.

A Cura da Tuberculose

Temos feito grande propaganda e uso do excellente preparado PHYMATOSAN. Somos pois felizes de attestar que não só as nossas queridas doentes têm obtido sensiveis melhoras mas até o nosso proprio medico, curou-se com esse medicamento e por sua vez, tornou-se propagandista do mesmo.

Diversas senhoras que atacadas de fraqueza pulmonar, aqui têm vindo tomar injecções com a Irmã enfermeira têm a conselho nosso, usado com feliz exito o PHYMATOSAN.

S. Paulo, Penha — Irmã M. Hermeta.

A Cura da Tuberculose

O abaixo assignado, Doutor em Medicina e Director do Serviço de Saude do Corpo de Bombeiros desta cidade. — Attesta haver empregado em sua clinica particular, e em algumas pessoas de familia das praças do Corpo de Bombeiros, o preparado PHYMATOSAN, com magnifico resultado e pois considera o citado preparado como um grande auxiliar no tratamento das lesões broncho-pulmonares de qualquer natureza. E por ser verdade, passo e firmo o presente.

Rio de Janeiro — Dr. José Joaquim de Azevedo Brandão.

COMPANHIA PHYMATOSAN — Séde e Laboratorio: Rua Conde Bomfim, 1084 -- Rio

Telephone 8-1631 -- No Centro 4-0857

Acabam de lançar no mercado o producto **"STOMAN"** de absoluta efficiencia na febre APHTOSA

Distribuidores do PHYMATOSAN no Rio de Janeiro: Araujo Freitas & Cia., Rua dos Ourives, 88; Rodolpho, Hess & Cia., Rua 7 Setembro, 61/63; V. Silva & Cia., Rua Republica do Perú, 84; Martins Liberato & Cia., Rua dos Andradas, 54/56; Silva Gomes & Cia., Largo S. Francisco, 42; A. Gesteira & Cia., Rua Gonçalves Dias, 59; P. Araujo & Cia., Rua S. Pedro, 82; G. Filippone & Cia., Rue Senador Dantas. 35 Ribeiro Menezes & Cia., Rua Uruguayana 91; Magalhães Figueira & Cia., Rua General Camara, 80; Drogaria Pacheco, Rua dos Andradas, 43/47; Evaristo Eyer & Cia., Rua dos Andradas, 29.

EM NICTHEROY: Drogaria Barcellos, R. Visconde Rio Branco.

EM S. PAULO: Messias, Andreucci & Cia., Rua Libero Badaró, 48.

(47097)

TACHYGRAPHIA, a mais facil, para todas as linguas. Prof. L. de Resende. Ouvidor n. 58, 2º (elevador). (J 1010) 87

Vendas diversas

OURIVES. Vende-se um bom laminador de chapa 7 c. com pé de ferro, aperto central. R. Barão Bom Retiro, 427, sob. Preço 230$000. (J 1050) 89

RS. 400$000. Vende-se um bom piano para estudos, ver e tratar. Á rua do Mattoso n. 113. (I 28966) 80

Medicos e pharmaceuticos

NUTRIÇÃO — FIGADO ESTOMAGO INTESTINOS — (Calculos biliares, Ulceras gastricas e duodenaes, Colites, Diarrhéas, Prisão de Ventre) **Dr. Mario Pontes de Miranda** RUA DO PASSEIO, 70. (I 28140)

DR. ANDRADE NETTO — Clinica Senhoras — Partos. Diagnostico Gravidez. Rua 1º Março, n. 4-1º, T. 3-3547. (I 28954) 80

ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno sem operação. Novos meios do diagnostico e tratamento da hyperchlorhydria (acidez), diarrhéas, colites, desenterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc.), Dr. Ernesto Carneiro, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, 5-1101, rua da Quitanda, 11 — 2-8862. ás 15 horas. (I 28322) 80

DR. GABINIO — Rua Chile, 17, 1º andar, 2as., 3as., e sabbados, das 2 1|2 ás 4 1|2. Molestias das Snras. M. do Figado, do Estomago e da bexiga. Tel 2-1829 (I 23207) 80

FIBROMA DO UTERO

e hemorrhagias consecutivas TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO e com absoluto resultado pelos Raios X e o Radium "Dr. von Doellinger da Graça", Assembléa n. 98. Edificio Furnas Veado. A's 4 horas. (I 26176) 80

VIAS URINARIAS no homem e na mulher.
DR. JORGE A. FRANCO
Tratamento por processo pessoal sem dôr da blenorrhagia aguda ou chronica e suas complicações: prostatite, orchite, impotencia, estreitamento, corrimentos, regras dolorosas, escassas ou demasiadas, metrites, ovarites, esterilidade.
Assembléa, 67-1º, 4 ás 6. (J 01006) 80

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dor.

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização Rua Republica do Peru n. 23 sobrado, das 7 ás 8 1|2 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (J 02001) 80

DR. CUNHA E MELLO
Clinica de doenças dos pulmões e do coração

Tratamento moderno da ASTHMA e TUBERCULOSE. — Raios X — Raios ultra violetas — Pneumothorax. Cons.: Rua da Assembléa, 47. [illegible]amento das 14 ás 18 horas. Tel. 2-0767. (I 28543) 80

VIAS URINARIAS
DR. JULIO DE MACEDO
especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios, no homem e na mulher. Molestias venereas. Impotencia e Syphilis.
CORRIMENTOS
Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas
RUA DA CARIOCA, 54-A
Telephone: 2-3051
das 9 ás 11 e das 14 ás 18
(44716) 80

Dr. Edgard Tostes Cirurgia Gynecologia Vias Urinarias — Hemorrhoides. Assembléa, 98-3º and. Tel. 2.6431. (J 00280) 80

DOENÇA DOS OLHOS, ouvidos, coração ,estomago, figado, rins, dores de cabeça, podem vir de um dente mal tratado. Sómente a radiographia demonstra. Serviço electro-technico dentario, Dr. Plinio Senna, rua do Ouvidor, 182, 2º andar, elevador, Radiographia a 10$000. (J 01051) 80

DR. CARMO PEREIRA — Curso aperfeiçoamento, Faculdade Paris. Pratica hospitaes Paris, Berlim, Lausanne. Mols. Internas. Esp: Figado, estomago, intestinos e Diabetes. Senador Dantas, 80; 14 ás 17 hs. Tel. 2-8298. (I 29908) 80

Srs. medicos — Aluga-se optimo consultorio com installações, por 150$ mensaes; á rua Sete de Setembro n. 194. (J 00437) 80

VARICES Ulceras varicosas das pernas. Cura radical sem operação e sem dôr. Dr. Rego Lins. Av. Rio Branco, 175; das 3 1|2 ás 5 1|2. (I 29354) 80

GONORRHÉA
e complicações no homem e na mulher. Estreitamento da Urethra — IMPOTENCIA.
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77 - 11 ás 19 hs.
(45597) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Todas as pertubações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias colicas, atrazos, etc., diathermia. L. de São Francisco, 26, de 9 ás 11 e 1 ás 5 (I 25140) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco, 243-2º - Tel. 2-0328. Em frente ao Cinema Gloria.
(45327) 80

GONORRHÉA

aguda, chronica e complicações tratamento indolor, sem lavagens, massagens da prostata, ou processos mecanicos ou causticos (de inconvenientes, no momento, dôr, e futuros callos e incurabilidade). Clinica do Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. (longa pratica da especialidade, technica de Boerner, Nagelscmitd. Berlim e Kowarschik, Vienna). Das 9 ás 11 e 3 ás 6. Av. Rio Branco, 33 (1º). Tel. 3-0001.
AVISO - Pela rapidez da cura e amplitude das installações preços muito reduzidos.
(46001) 80

DR. DUARTE NUNES — Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES — Cura rapida. HEMORRHOIDAS e HYDROCELE, Cura radical sem dôr e sem operação. R. São Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (42541) 80

O QUE CONVEM QUE AS MODISTAS E COSTUREIRAS SAIBAM

Quantas vezes por causa de um simples ponto ajour mal feito, fica um vestido estragado! O motivo é que o ponto ajour embora seja um trabalho que se faz por todos os bairros da cidade, não é coisa tão facil como parece e é preciso que se tenha muito tempo de experiencia para produzir um serviço em ordem. Por isso é que se póde ter confiança na antiga Casa Ratto, da rua Gonçalves Dias. Ella está sempre preparada com a sua importante officina, para não demorar os trabalhos que ficam promptos dentro de poucos minutos, podendo a cliente voltar para casa no mesmo bonde.

(46253) 81

"VERANISTAS"

Aluga-se a 2 1|2 horas do Rio, E. F. C. B., excellente clima, bom quarto mobiliado, pensão e conforto, a duas pessoas em casa de familia respeitavel. Cartas nesta folha á V. E. M. (I 28933)

FLORICULTURA BARBACENA
Corôas - Flores
Assembléa, 113 — Tel. 2-8132
(45352)

"Srs. Fazendeiros"

Agricultor, muito pratico, idoneo, deseja propôr negocio de vantagem em culturas de grande consumo. Cartas por favor nesta folha a J. P. (I 28933)

SALVE 1933.

"A Joalheria Valentim" cumprimenta seus freguezes, amigos e o respeitavel publico: desejando-lhes Boas-Festas e Feliz Anno Novo. — Antonio Sá, Antonio Sá Filho e todos os auxiliares. (I 28952)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos, adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preços 140$000. Exclusivo da casa de moveis e
A. F. COSTA
Rua dos Andradas, 27 — Rio. (44796)

Tuberculose Pneumothorax Aurotherapia
DR. PEDRO DE CASTRO
CARIOCA 33. 2as., 4as., 6as.
(I 28985)

INDICADOR

ADVOGADOS

ALFREDO BARCELLOS BORGES — S. José, 37 — Tel. 2-0522 (das 12 ás 17).

Amalio da Silva e Amalio da Silva Filho — Rua Uruguayana n. 104-1º andar, Sala 108 — Telephone 3-5663.

Verissimo Mello e Domingos Lourenda — Ed. Odeon, 1º andar.

Souza Filho — Praça 15 Novembro, 34-1º. — Tel. 3-0485.

Heitor Lima — Ouvidor, 71, 2º andar, Tel. 4-6926.

Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Roxo — 7 Setembro 187-1º. Tel. 2-4939.

Dr. Salgado Filho — Rosario, 64, Res. 3-0143 e esc. 3-5723.

MEDICOS

Dr. [illegible] Malagueta — Carmo, 6 (esq. de S. José). 3-0500.

Dr. Dauro Mendes — Av. R. Branco, 183, (7º). S. 701 (2-8086).

Dr. Mario Corrêa — Cons.: Quitanda n. 57. — Res.: Sampaio Vianna, 109. — Tel. 8-6256.

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Rua Rodrigo Silva, 14 — Tel. 2-0698

Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Doenças das creanças. Cons. 7 Setembro, 78 (3-2111).

Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Viveiros de Castro, 88. Leme. Tel. 7-3300.

Dr. Augusto Tavares — Senador Dantas 3 (Ed. Faria). Tel. 2-3080

O DR. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu Instituto Autotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro numeros 169 e 171 (Botafogo). Tel.: 6-0575, de 9 ás 11 horas.

DR. PEDRO ERNESTO — Cirurgia e Gynecologia. Consultas: terças, quintas e sabbados, das 10 ás 12 horas. Av. Henrique Valladares, 101-107.

DR. BENEVENUTO SOARES — Cons. Cine-Odeon, s. 611, tel. 2-4646. Das 4 em deante.

Dr. Joviano de Rezende — Consultorio: Av. Rio Branco, 111 - 2º, salas 201-202.

MEDICOS ESPECIALISTAS

DR. RENATO SOUZA LOPES Prof. da Faculdade — Doenças do estomago, intestinos, figado e nervosas. Raios X - S. José, 39.

DR. BARBARA' Esp. Estomago, Intestino, Figado, e Pancreas. (Cursos de Aperfeiçoamentos nos Hospitaes de Paris, com os Prof. Villaret, F. Ramond, e Bensaúde). Res.: Av. Atlantica, 622. Tel. 7-1421. Cons.: Av. Rio Branco, 183 — Tel. 2-7213, das 15 ás 17 hs.

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, massagens, banho de luz diathermia, ultra-violeta. — Rua Chile, 35.

INSTITUTO ORTHOPEDICO

— Barbosa Vianna — Cirurgia do apparelho locomotor. Apparelhos — pernas e braços artificiaes. Raios X. Banhos de luz. Massagens. Diathermia. Raios violeta. Banhos estaticos. Av. Mem de Sá, 183.

PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 141, Tel. 2-6489.

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 22. ás 14 hs. Consultas 3ªs, 5ªs e Sabb.

Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.) Physiotherapia Rodrigo Silva, 7 Tel. 2-5730.

DR. RAMOS E SILVA — Rodrigo Silva, 9. Tel. 2-8353.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

O Prof. Dr. Henrique Roxo, tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2ªs, 4ªs, e 6ªs, das 3 em deante. Res.: Avenida Pasteur, 236. Tel. 6-0824.

Dr. Murillo de Campos - Pç. Floriano, 55, 2ªs., 4ªs. e 6ªs., 4 hs

Dr. W. Schiller — R. M. Olinda 1/31 — Tel. 6-2404.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Drs. Araujo Costa e Aloysio Costa — 70, Assembléa. — 2 ás 5 hs.

Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim — Ourives, 5.

Dr. M. Esberard Leite — 36, Assembléa, 3ªs., 5ªs., Sabb. 5 ás 7.

Dr. Alvaro Caldeira — Cons.: Av. Rio Branco, 175 e 177 — De 15 ás 17 hs. 3ªs., 5ªs., e sabbados. T. 3-0449. Res.: Conde Bomfim, 952. Tel. 8-4557.

Dr. Claudio M. de Azevedo — Ourives, 9, 1º. Tel. 3-4976.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. (2-4093 e 8-1233).

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanhã. Trata pelos mais recentes processos — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. Dias uteis das 16 ás 19 hs. Sabbados das 14 ás 16 hs. Telephone: 2-1000.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires n. 77, (11 ás 19 hs.)

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — Uruguayana, 35, (4 ás 6). 2-3762. Res. Araujo Penna, 79 (8-1140).

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577. Tel.: 8-1171.

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa — Frei Caneca, 48 — 2-5471.

Dra. Elise Oehlke — Diplomada na Allemanha e no Rio; Rua Carioca 54; Tel. 2-6938 das 2-5 hs. sab. 10-12.

Dra. Ermelinda de Vasconcellos Av. Rio Branco, 133 (3 ás 6).

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 43, das 2 ás 5. (3-0703).

Dr. A. Caindo de Castro — Chefe do Serviço de olhos, garganta, nariz e ouvidos da Assistencia Municipal. Consultorio. Rua dos Ourives, 5, 3º and. Diariamente das 4 ás 6. Tel. 2-1009.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Sousa Bandeira — Av. Rio Branco, 143, 1º and. 3 1|2 - 4 1|2. Resid.: Tel. 7-3721.

Dr. J. Sousa Mendes — S. José 84, 3º, das 3 ás 5, (2-8133).

Dr. A. Tourinho — R. Al. Guanabara, 26. (9-10 e 16-18).

Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. — Largo da Carioca, 18 de 1 ás 18 hs. — Tel.: 2-2705.

OCULISTAS

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, de 1 ás 4. T. 2-5736

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista — Alcindo Guanabara, 15, (Cinelandia). De 1 ás 5 horas.

SANATORIOS

Sanatorio N. S. Apparecida — R. D. Marianna 182. Tel. 6-2263. Servido pelas irmãs Filhas da Misericordia, Exclusivamente para o sexo feminino (nervosos psychopathas, toxicomanos.)

ANALYSES CLINICAS LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58 (2 hs.) Telephone 2-0451.

HOMŒOPATHIA

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. 4-3731. — Recebe pedidos para o interior

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

ACTOS RELIGIOSOS

D. Julia Guilhermina de Campos Arêas

(Viuva General Arêas Junior)

Alvaro Arêas, senhora e 2º tenente Alvaro Lucio de Arêas; Beatriz Arêas; João Augusto Cesar de Souza Filho, senhora e filha; viuva Major Rodrigues de Jesus e filhos; Affonso Celso Ribeiro, senhora e filhos e viuva Maria Campos de Miranda Ribeiro convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia que, por alma de sua idolatrada mãe, sogra, avó e irmã, JULIA GUILHERMINA DE CAMPOS AREAS, fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 2 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja do Rosario (rua Uruguayana). (J 00417)

Anna Joaquina de Pinho Costa

(JUJU')
(FALLECIDA EM PETROPOLIS)

José Ferreira da Costa, Thereza de Pinho Costa e filhos, convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que mandam celebrar por alma da sua inesquecivel filha e irmã ANNA JOAQUINA DE PINHO COSTA, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula terça-feira, 3 do corrente, ás 10 1|2 horas, confessando-se gratos a todos que comparecerem a este acto. (I 28931)

Antonieta Soares Pires

Eugenio Maximino Pires e filhas, Augusto Teixeira Aserêdo, senhora e filhos, Dr. Nestor Sôares Pires e senhora, Dr. Nelson Sôares Pires e senhora, General Marcos Pradel de Azambuja e familia, convidam a todas as pessôas de suas relações para a missa que, em suffragio da alma de sua esposa, sogra, mãe, avó, irmã, cunhada e tia, fazem celebrar no 30º dia do seu fallecimento, no altar-mór da egreja de São José, no proximo dia 3, ás 10 horas. (I 29980)

João Manoel de Carvalho

(1º ANNIVERSARIO)

Sua familia convida aos amigos e demais parentes para assistirem a missa de 1º anniversario que mandará celebrar por alma do seu inesquecivel chefe, na Capella do Cemiterio do Carmo, ás 10 horas do dia 3 do corrente; após a missa será inaugurado e dada a benção do seu mausoléo. (I 28946)

Dr. Antonio Dutra Nicacio

A familia do Dr. ANTONIO DUTRA NICACIO convida os demais parentes e as pessoas de suas relações a assistirem a missa de 30º dia que fará celebrar por intenção da alma do seu inesquecivel chefe, no dia 3, (terça-feira), ás 8 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula.
Antecipa sinceros agradecimentos. (J 01097)

Izabel Lacaille da Franca Amaral

A familia de IZABEL LACAILLE DA FRANCA AMARAL participa o seu fallecimento, hontem, 31, e communica que o seu enterro se realizará, hoje, no cemiterio de S. João Baptista, sahindo o feretro da rua Francisco Octaviano, 177, Ipanema, ás 16 horas. (I 27729)

John Potter

(7º DIA)

A. Lincoln Potter e filho, Milton Potter e senhora, João Coelho Netto e senhora, pae, irmãos e cunhados, convidam os parentes e amigos para assistirem a missa que mandam rezar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, no dia 3, (terça-feira), ás 10 horas. Desde já penhorados agradecem. (I 28881)

Angelina Pereira Pinto

Eugenio Pereira Pinto, Dr. Celso de Sá Brito, senhora e filhos, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente e a cada uma pessoa de per si os testemunhos affectivos que lhes tributaram, no passamento de sua esposa, mãe, sogra e avó, quer os que acompanharam os restos mortaes ao cemiterio, assistiram á missa de 7º dia, visitaram a familia e enviaram telegrammas, cartas, cartões e telephonemas, fazem por esta publicação, confessando-se sobremaneira penhorados. (I 27734)

Maria Amelia Ribeiro Harfield

Seus filhos, nóra, netos, irmãos e primos, penhorados, agradecem a todos quantos compareceram e acompanharam ou enviaram pezames pelo fallecimento de sua idolatrada mãe, sogra, avó, irmã e prima MARIA AMELIA RIBEIRO HARFIELD e convidam para assistir á missa de 7º dia que será celebrada terça-feira, 3 do corrente, ás 10 horas, no altar de N. S. das Dôres da egreja do S. S. Sacramento (avenida Passos), pelo que se confessam antecipadamente gratos. (J 01014)

Major Dario Teixeira Novaes

Seus paes, filhos, genro, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais parentes penhorados agradecem a todos quantos compareceram, acompanharam ou enviaram corôas e apresentaram pezames pelo fallecimento de seu idolatrado filho, pae, sogro, irmão, cunhado e tio DARIO TEIXEIRA NOVAES e convidam para assistir a missa de setimo dia que será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 2, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula.
Desde já agradecem. (I 28872)

Comte. Alvaro Barcellos Sobral

Os seus collegas de turma da Escola Naval, mandam rezar uma missa de 30º dia, amanhã, segunda-feira, 2 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (I 29945)

Anna Monteiro Valente

(7º DIA)

Antonio Monteiro Valente; Jorge Monteiro Valente, senhora e filho; Paulo Monteiro Valente e senhora; Alfredo Machado Soares e senhora; Rita, Raul Francisco e Laura Monteiro Valente; seus netos Carlos e Mauricio; Laureanna, Maria Carolina e Celestina da Silva Monteiro, Antonio da Silva Monteiro, senhora e filhos; Arnaldo da Silva Monteiro, senhora e filhos; Francisco José Gomes Valente e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam rezar por sua esposa, mãe, avó, sogra, irmã, cunhada e tia, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, egunda-feira, 2 do corrente, ás 10 1|2 horas. Desde já penhorados agradecem. (J 00326)

Maria Lydia de Almeida Pinto Guimarães

(Viuva do Capitão de Fragata Alfredo Buarque Pinto Guimarães)

Lydia Buarque de Almeida, Francisca Buarque de Almeida e filhos, Capitão de Fragata Antonio Buarque Pinto Guimarães, senhora e filho, Rufino Augusto de Almeida, senhora e filho, Nuno Ozorio de Almeida e senhora, convidam para a missa que, em suffragio da alma de sua filha, irmã, cunhada e tia, fazem celebrar no 7º dia do seu fallecimento, no altar-mór da egreja da Cruz dos Militares, amanhã, segunda-feira, dia 2, ás 9 1|2 horas. (J 00371)

João Daniel Collin

(NICTHEROY)

Olindina, filhas e filho participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de seu esposo e pae, realizando seu enterramento hoje, 1º, ás 4 horas da tarde, da sua residencia, á rua Dr. Celestino n. 50, Nictheroy. (J 01076)

Aristides Jorge Estrella

(Mestre aposentado do Arsenal de Marinha)

Seus parentes participam aos amigos o fallecimento do ARISTIDES, sahindo o corpo da Assistencia Municipal, ás 16 horas, para o cemiterio do S. Francisco Xavier. (J 01043)

Anita Coelho de Faria

Homero Alvim e familia; Gumercindo Coelho e familia, Eduardo Cabrera e demais parentes communicam o fallecimento de sua querida irmã, tia e noiva. O feretro sairá do Instituto Cirurgico Paes de Carvalho, ás 11 horas, para o cemiterio São João Baptista. (J 02028)

Elisa Pinto de Miranda

(30º DIA)

Sua familia convida os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 30º dia que, por sua alma, será celebrada amanhã, segunda-feira, 2 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de N. S. da Conceição e Bôa-Morte (rua do Rosario), antecipando seus agradecimentos.

Sua familia serve-se, ainda deste meio para agradecer, penhorada, a todos que manifestaram seu pezar por occasião do fallecimento e da missa de 7º dia, dada a impossibilidade de agradecer a todos pessoalmente por falta dos respectivos endereços. (I 29934)

Professor Dario Teixeira Novaes

A directoria do Lyceu de Artes e Officios fará celebrar, amanhã, segunda-feira, 2 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula (al de N. S. da Conceição) uma missa de 7º dia do fallecimento do seu extincto collega e sub-secretario, professor DARIO TEIXEIRA NOVAES. Para esse acto convidam os professores, funccionarios e alumnos do estabelecimento, bem como a Exma. Familia do extincto. (I 29961)

Entre o Anno Novo usando GOLFINHO CREPE SOLA

Sola escura	32 a 40	28$
" branca	" " "	32$
Criança sola escura	22 a 26	15$
Salto baixo	27 a 32	17$
	33 a 36	19$
	37 a 40	21$

Correio mais 2$000 — Pedidos a NORIVAL SILVA & Cia.

A MAGESTOSA — Avenida Passos n. 99

(46255)

Costumes Vestidos e Montarias

Executa-se os ultimos modelos, preço modico Vicente Perrotta — ex-alfaiate da Fazendas Pretas. R. Assembléa n. 72. T. 2-3179 (I 28925)

! CASA MODERNA !

Os melhores calçados pelos Menores Preços

ENCOMMENDAS e PEDIDOS de Catalogos a LUIZ BELTRÃO. Rio R. ASSEMBLEA no. 52 PORTE: 2$

(43057)

FESTAS

A

ALFAIATARIA YPIRANGA

Fez grandes remarcações nos preços de seus ternos, em lindos padrões de casemiras, brins de linho e tecidos de verão.

VISITEM SUAS EXPOSIÇÕES

Todas as roupas são feitas com intertellas de lã, bons merinós e córte esmerado.

As nossas roupas feitas são tambem confeccionadas a rigor e os preços os mais vantajosos.

130$ costume de casem. cinza lisa, feito a pique.
120$ " " " " . listada, azul e marron.
120$ " Panamá Inglez.
60$ " casem. azul cinza e marron.
65$ " brim pardo, linho.
50$ " " Satin molhado.
28$ e 35$ costume de brim, diversos.
37$ calças de flanella pura lã.
25$ costume de brim para rapaz.

ALFAIATARIA YPIRANGA

Marechal Floriano, 52

(47001)

FLUMINENSE HOTEL

Proximo a E. F. C. B.

PRAÇA DA REPUBLICA, 207 e 209 - Tel. 4-2306

Optimos aposentos — Completamente reformado. Hygiene, commodidade e cozinha de 1ª ordem; aos Srs. viajantes e Familias preços especiaes.

O mais amplo e confortavel, junto ao grande jardim da Praça da Republica, para recreio dos Srs. hospedes.

PREÇOS MODICOS

(38356)

MARAVILHOSO

Auto-piano "Gotrian Steinweg" com 600 rolos. Vende-se Praia do Flamengo, 402.

(29999)

DETECTIVE — LIMA

Tel.: 2-0860

Cumprimenta seus distinctos clientes e amigos almejando "Boas-Festas" e feliz Anno Novo! Salve 1933.

Investigações de caracter privado — Tel.: 2-0860 — Sr. LIMA, rua da Carioca, 50, 1.º, sala 5. (J 1029)

1932-1933

J. J. da Cunha

ARCHITECTO — CONSTRUCTOR

Communica aos seus amigos e freguezes e á praça que acaba de installar o seu escriptorio á rua dos Invalidos n. 74. Phone 2-3738, e deseja aos mesmos Bôas Festas e Feliz Anno Novo.

(38363)

100$00 Por 5$000

V. Ex. póde adquirir o fino perfume de sua predilecção e daquelle preço por esta bagatéla, na

CASA CINELANDIA

RUA ALCINDO GUANABARA, 28-A
(JUNTO AO CONSELHO MUNICIPAL)

Perfumes raros, finos, modernos e dos mais exquisitos, para qualquer quantidade e por qualquer preço.

(J 01083)

Sizenando Rodrigues de Almeida

1932 — 1933

Privilegios e marcas

MODELOS DE UTILIDADE-GARANTIAS DE PRIORIDADE
Deseja Bôas-Festas e Feliz Anno Novo a todos os seus amigos e clientes.

LARGO DE S. FRANCISCO, 23, SOB., SALA, 4
(do lado da Igreja)
Telephone 2-6408

(J 2034)

CONSTRUCÇÕES A PRAZO

(Sem entrada inicial)

HYPOTHECAS

(Sobre predios e terrenos)

ADMINISTRAÇÃO DE BENS

(Collocação de capitaes, recebimentos de juros, alugueres, etc.)

PREVIMOVEL

ESCRIPTORIO CENTRAL DE PREVIDENCIA E IMMOVEIS

(Marca registrada em 1931)

BRITTO, PORTO & C.ia

Avenida Rio Branco, 111-3º andar
Salas 303-303A
Telephones: 3-1269 e 3-

(43055)

AGRADECIMENTO

AOS SEUS FREGUEZES

da Casa Neusa pelo successo de suas VENDAS e o resultado do Grande CONCURSO.

29$ — Alta moda de estação, branco, marron, preto e marron com bejo, enfiado; artigo chic.

32$ — Alta moda de verão, branco, marron, branco enfiado de marron, camurça preta enfiado de verniz, camurça marron enfiado, pellica marron.

Casa Neusa

NÃO TEM FILIAL

Pedidos a N. A. SILVA

Vale postal ou cheque.
Pelo Correio mais 2$000.

92 — Avenida Passos — 92

(46254)

CASA GUIOMAR—Calçado "Dado"

23$ — Em box-calf preto guarnições de pellica envernizada ou marron, guarnições de marron envern. Em pel. enver. mais 4$000

35$ — Todo transadinho aberto em branco, ou todo marron salto mexicano.

30$ — Em pellica envernizada preta ou pellica marron salto Luiz XV cubano alto.

PORTE 2$000 EM PAR — CATALOGOS GRATIS — PEDIDOS

Julio N. de Souza & Cia. — AVENIDA PASSOS, 120 — RIO — Tel. 4-4424.

(40980)

HERNANI DE IRAJA'

MORPHOLOGIA DA MULHER

Exposição scientifico-literaria da Anatomia Plastica da Mulher, illustrada com grande cópia de canones (modelos) antigos e actuaes das bellezas e das degenerações physicas da mulher. Innumeras illustrações do autor e outros artistas de renome e documentos photographicos.

Preço — 10$000

Feitiços e Crendices

LIVRO SENSACIONAL

A mais completa descripção estudada dos feitiços e crendices do Brasil, incluindo as sympathias e "Coisas feitas" para prender em amôr. Illustrada fartamente pelos maiores artistas e pelo autor.

Preço — 10$000

Sexualidade e Amôr

Pelo DR. HERNANI IRAJA'
Livro sensacional sobre hygiene e belleza, vicios e aberrações.
Descripção minuciosa da liberdade dos costumes, da prostituição, fazedeiras de anjos, androgynismo etc. Os sentidos como valvulas das tendencias recalcadas. Copiosas gravuras.

Preço — 10$000

PSYCHOSES DO AMOR

o mais completo livro sobre as varias especies de amôr sexual. Casos de inversões sexuaes. O amor morbido. Exagero do sentido sexual, etc., etc. Gravuras elucidativas

Preço . . . . . 10$000

Edições da Livraria FREITAS BASTOS
Rua Bethencourt da Silva, 21-A
Caixa postal 899
Teleph. 2-0250. Rio.

(43378)

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Resumo dos premios da 209ª extracção de 1932, realizada em 31 de dezembro de 1932. 46ª do plano n. 51.

PREMIOS SORTEADOS

52167	100:000$000
22443	10:000$00
17912	5:000$000

3 PREMIOS DE 2:000$000

20277 23150 45715

5 PREMIOS DE 1:000$000

38453 14233 38055 44088 5188

10 PREMIOS DE 500$000

50802	47685	41040	19280	1378
20584	15551	818	49517	30039

20 PREMIOS DE 200$000

42705	4662	26272	42249	49868
25245	49587	2455	2901	48598
771	4839	59380	31560	17911
35578	30043	5586	6679	27443

82 PREMIOS DE 100$000

40515	37254	37578	20232	8241
15423	6762	8707	23008	26449
8255	17774	50084	9328	8538
33623	33192	19704	24253	10308
48729	10328	20334	36096	4642
31414	52760	39552	15736	57935
	53549	22553		

Approximações

52166 e 52168	300$000
22442 e 22444	200$000
17911 e 17913	100$000

Dezenas

52161 a 52170	70$000
22441 a 22450	50$000
17911 a 17920	40$000

Centenas

52101 a 52200	40$000
22401 a 22500	30$000
17901 a 18000	20$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 67 têm 20$000.
Todos os numeros terminados em 7 têm 10$000.
Exceptuando-se os terminados em 67.

A SUA CONTA DE GAZ É GRANDE!

Não vacille: Adopte o

Fogão "Maravilha"

(syst. Patenteado)
70% de economia.
1 KILO DE CARVÃO VEGETAL PARA 5 HORAS!!!
SEM FUMAÇA, SEM FULIGEM, SEM CHEIRO
Ferve a um só tempo de 3 a 4 panellas.
Accende em 2 minutos e não precisa ser abanado.
VENDAS A VISTA E A PRAZO
AMERICO MARTINO & CIA.
Pça. 15 Novembro, 43-2º (sala 211) — Tel. 3-0974
RIO DE JANEIRO

(43392)

HOTEL AVENIDA

Capacidade para 500 hospedes.
O melhor e mais central ponto da cidade. Quartos com pensão e sem pensão.
Avenida Rio Branco
(Gal. Cruzeiro)
— End. telegr. Avenida —
Telephone 2-9800
com diarias reduzidas.
RIO DE JANEIRO

(41613)

LECLERC & CO.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Comércio

RUA URUGUAYANA 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento do esbrugador de café em côco, privilegiado pela Patente de invenção Nº. 17.124, da qual é concessionario o Sr. JOSE' NUNEZ MOLINOS.

(I 29915)

FELIZ ANNO NOVO

A ESTRELLA DO ORIENTE fechou o anno vendendo os seguintes premios:

22443 — 10:000$000
45715 — 2:000$000

Aproveitamos a opportunidade para desejar aos nossos amigos e freguezes, felicidades multas no anno que hoje se inicia.

Communicamos tambem que já se acham á venda em nossa casa a rua 1º de Março n. 7 os bilhetes para a nova Loteria Federal com um premio de 200 contos por 40$000, jogando sómente com 20 milhares. Vigesimos a 2$000. Não se esqueçam da Estrella do Oriente, á rua 1 de Março, 7. — DRUMMOND & C. (I 29000)

ESPLANADA DO CASTELLO

PATRIMONIO MUNICIPAL

Leilão de oito valiosos lotes de terrenos, na quadra C; ruas Mexico, Pedro Lessa e XI, no dia 5 de Janeiro, ás 16 horas. Leiloeiro SIQUEIRA. (I 28967)

Casa Pereira de Souza

Maior estabelecimento de chapéos para Senhoras e Meninas
— Preços baratissimos! —
4 — RUA GONÇALVES DIAS — 4

(45362)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR, 166

(45415)

CALCEMOL

O MAIS PODEROSO TONICO

IMPOTENCIA

Impotencia e suas tristes consequencia fraqueza geral, frieza intima—peçam informações gratis—certas, seguras e confidenciaes. no "AMERICAN INSTITUT". — Caixa Postal, 671 — BAHIA.

(44741)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos. Vidro, 5$000; pelo Correio, 7$000. De Faria & Comp. — Rua de São José, 74 — Rio.

(44726)

PREPARADOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

COCCULUS

Soffrimentos de estomago, dyspepsias, tonteiras, dôr de cabeça, peso e somnolencia depois das refeições, etc.

MUSA SEIVA

Succo fresco da MUSA SAPIENTUM que melhor resultado tem produzido nas bronchites, tosses, grippes e escarros de sangue.

LUNGACIBA

Diarrhéa, disentherias, colicas, más digestões, flatulencia, dores de cabeça, tonteiras e falta de apettite.

PIPER

Medicamento poderoso, indicado para o tratamento das hemorrhoidas.

Matriz:
RUA D. PEDRO, 38

SUMA-ROXA

Depurativo vegetal energico indicado nas molestias da pelle: eczemas, feridas, ulceras, doenças da garganta, nariz e ouvidos.

CARUBA'

O melhor medicamento para o estomago, especialmente na gastralgia e dyspepsia flatulenta.

DYRAJAIA

Expectorante poderoso, indicado nas tosses e bronchites.

CHA' ROMANO

Laxativo brando, util nas prisões de ventre. Póde ser usado diariamente sem nenhum inconveniente.

AGONIADA

Molestias do utero, metrite e endometrite, colicas e difficuldades de regras, corrimentos, ventre volumoso e dolorido.

CHA' MINEIRO

Indicado contra o rheumatismo e arthritismo, molestias da pelle, figado e rins, por ser muito diuretico.

CARPASINA

Indicado na asthma e bronchite asthmatica.

Unica filial no Rio:
RUA S. JOSE' 75

CHA DE GERVÃO

Poderoso diuretico, indicado com vantagem nas hepatites: é um chá de real valor para todas as doenças do figado.

Chá Porangaba

E' uma combinação de rubiaceas de acção nevrotonica e especialmente cardio-tonica, estimulando a circulação e a nutrição de effeitos beneficos nas pessoas obesas ou infiltradas.

Vendem-se em todas as Drogarias e Pharmacias. Peçam catalogos a

J. Monteiro da Silva & Companhia

(40250)

Para extinguir as caspas e evitar a calvicie só o maravilhoso tonico

Peça prospectos gratis á Caixa Postal, 2412 — Rio de Janeiro

(J 00257)

LECLERC & CO.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Comércio

RUA URUGUAYANA 104, ESQUI-NA DE ROSARIO

Encarregam-se de contratar e promover o emprego do processo de manufatura de pó de sabão, privilegiado pela Patente de invenção n. 17.414, da qual são cessionarias THE PROCTER & GAMBLE COMPANY e COLGATE PALMOLIVE PEET COMPANY.

(I 29920)

MEDIUNS INVISIVEIS

Mediante o nome, edade, profissão, residencia, o "Centro Humanitario Amôr e Fé em Deus", caixa postal 2258, Rio de Janeiro, fornece gratuitamente diagnostico de qualquer molestia. Remetter um enveloppe subscripto sellado para resposta.

(J 004402)

FERIDAS?

O ESPECIFICO ULCER é unico no genero: é a ultima palavra: não tem substituto.

Cicatriza a mais antiga e rebelde ulcera de 20,30 e mais annos, em poucos dias, sem o paciente soffrer a minima dôr e sem incidentes.

Producto nacional analyse approv. pelo D. N. da Saude Publica, pat. 453, de 3-9-26.

A' venda nas pharmacias e drogarias. Agentes geraes. Rodolpho Hess & Cia., Ltda., Rua 7 de Setembro 61 — Rio.

Não encontrando nas pharmacias do logar dirija-se ao fabricante A. Vieira, Friburgo — E. do Rio.

(44816)

1932 — 1933

Agradecendo, muito comovidos,
Por termos sido sempre distinguidos
Pela nossa distinta freguezia,
Desejamos-lhe nós, ardentemente
Um Natal venturoso e sorridente
E um Ano-Bom de paz e de alegria.

Almeida Cardoso & Cia.

FABRICANTES DA MELHOR HOMEOPATIA

Rua Marechal Floriano, 11 RIO

(47323)

OURO

E' QUEM MELHOR PAGA
Becco Rosario, 1
"A REDEMPTORA"
L. S. Francisco, 24

(J 00370)

Ampliações de Retratos

Tamanho 30 x 40 centimetros

De qualquer photographia que nos enviam, fazemos 30$ fieis reproducções, retocadas com grande esmero, por habeis artistas. D. Leone diz: E' um trabalho perfeito como não vi outro egual. L. Nicoletto acha que não se póde desejar melhor. — Eguaes ás melhores ampliações de 100$000. Os originaes são devolvidos com os trabalhos promptos, em perfeito estado, no praso de 10 dias.

NÃO ENVIE DINHEIRO — Remetta a photographia (de qualquer tamanho serve) e pague dentro de poucos dias, quando receber sua bella ampliação, de parecido exacto. GARANTIMOS PLENA SATISFAÇÃO.

OFFERTA ESPECIAL — Com cada ampliação enviamos uma reproducção miniatura, colorida á mão, completamente GRATIS.

FAÇA O SEU PEDIDO HOJE MESMO

REX STUDIO — Rua Piauhy n. 33
Caixa Postal n. 1616. — S. PAULO. (47167)

Optima acquisição

CASA NA RUA SILVEIRA MARTINS, localizada entre o mar e o centro commercial. Vista aprazivel sobre o parque do Palacio do Cattete. Situação pittoresca e fresca. Dimensões: 8ms.65 x 88ms.80 — Só se vende pelo preço de: 140:000$, (calculo de recente avaliação). Vasconcellos — 159, rua do Rosario. Sala de frente.

(J 430)

PROCURADORIA FIEL

Serviços no Fôro e em todas as repartições publicas

DIRECTOR CARLOS DA SILVA REIS

Dispõe de selecto corpo de advogados, habeis collaboradores, correspondentes no Brasil e exterior e perfeito cadastro, por profissões, dos habitantes do Rio e dos Estados.

Incumbe-se especialmente de: Accidentes do trabalho — Administração de bens — Analyses de productos medicinaes e industriaes — Annullações de casamentos — Carteiras de identidade — Cobranças amigaveis e judiciaes. Compra, venda e hypotheca de propriedades — Concordatas — Desquites — Divorcios — Fallencias — Informações em geral — Inventarios — Investigações sobre heranças, incendios, paradeiros, paternidade e outros para provas em Juizo — Licenças de productos pharmaceuticos e industriaes — Marcas de fabrica — Meio soldo — Montepios — Naturalisações — Pagamentos e revisões de impostos — Papeis de casamentos — Passaportes — Patentes de invenções — Peculios — Pensões — Propaganda commercial — Recebimento de rendas — Registo de diplomas, etc. etc.

Attende-se a chamados nas residencias dos interessados, sem compromisso, e adianta-se despezas — Preços modicos.

PRAÇA TIRADENTES, 33-1º andar. Phone: 2-3062.

(J 28857)

PIANO STEINWAY ¼ DE CAUDA

Vende-se um rico e luxuoso, novo, por preço baratissimo. Chamamos attenção dos grandes maestros para este soberbo piano — em frente ao "Jornal do Brasil". Avenida Rio Branco, 123.

(I 28080)

SORTEIO DE TERRENOS GRATUITOS

A' margem da nova estrada de rodagem RIO-PETROPOLIS — MAGE'-THERESOPOLIS, no trecho já construido

GUARDE ESTE COUPON-RECLAME

(Propaganda Valorisadora)

Nos. 2 ou 4

Se qualquer dos numeros acima (2 ou 4) coincidir com o ultimo algarismo final (unidade) do 1º — 2º — 3º — 4º — ou 5º PREMIO DA LOTERIA FEDERAL de 7 JAN. 1933 (sabbado proximo) terá o portador deste coupon direito a um magnifico lote de terreno (10 x 40), GRATUITO, sito no "PARQUE SAUDAVEL", aprazivel villa situada em Santo Aleixo, a 1 hora e 1|2 desta Capital, servida por estrada de ferro e linha de auto-omnibus recentemente inaugurada. Estes terrenos acabam de se valorisar enormemente com a construcção da nova estrada de rodagem RIO- MAGÉ-PETROPOLIS-THERESOPOLIS, já completamente concluida até o "PARQUE SAUDAVEL", atravessando-o em toda a sua extenção.

Este lote de terreno será entregue gratuitamente, com escriptura e siza tambem GRATIS, mediante apenas o pagamento de 100$000 (taxa de lotenção e expediente), com direito, ainda, a um bilhete numerado, GRATUITO, para o sorteio de uma casa no valor de 20:000$000, sita na Capital Federal, á escolha do portador do bilhete que fôr premiado. Os auto-omnibus do PARQUE SAUDAVEL estão em combinação com os trens de THERESOPOLIS, obedecendo ao seguinte horario: partida de Magé para S. Aleixo: 8,30 da manhã; volta de S. Aleixo para Magé: 4 da tarde.

Para o recebimento do lote de terreno e do bilhete numerado este coupon (se fôr premiado) deverá ser remettido (destacado do jornal) dentro do prazo de 15 dias após osorteio, á séde da EMPREZA IMMOBILIARIA S. P. LTDA, á PRAÇA DA SE', 43-1ª sobre-loja, sala, 5, S. Paulo, juntamente com a alludida importancia de 100$000 (para cada lote).

Empreza Immobiliaria S.P. Ltd.

PRAÇA DA SE', 43, 1ª sobre-loja — sala 5. SÃO PAULO
Carta Patente n. 63

(47161)

MACHINAS FRIGORIFICAS "N-P"

para fabricação automatica de

SORVETE — DOCES GELADOS — GELO

A mais perfeita do mercado.

NP 2 Producção 2.500 Doces Rs. .... 9:375$000
NP 1 Producção 4.000 Doces Rs. .... 11:595$000

Preços posto Rio e para venda em prestações.
CASA TROMMEL — P. BUCKUP & CIA.
S. PAULO — R. Alvares Penteado, 24
Exposição Rio — Rua S. Pedro, 5 e 7

(44808)

ESPECIALISTA EM PELLE E SYPHILIS

Attesto que ha longos annos, prescrevo em casos da minha especialidade e quando torna-se necessario o emprego de um depurativo do sangue, o conhecido preparado denominado "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, obtendo sempre excellentes resultados. E por ser verdade firmo o presente. — Bahia, 18 de novembro de 1926. — *Dr. João Ferreira Caldas.* (Firma reconhecida).

(39672)

Francisco Giffoni & Cia. — R. 1º Março, 17 — Rio

PROCURA-SE ESPECIALISTA NA FABRICAÇÃO DE CORDOALHAS, CABOS E CORDAS DE MANILHA E SEMELHANTES

Logar de grande futuro para pessoa entendida no assumpto. Pede-se a pessoa interessada enviar informações detalhadas por escripto, indicando edade, profissão, e casas onde já trabalhou ou está trabalhando. As informações deverão ser dirigidas com urgencia á caixa n. 19 deste Jornal.

(I 28648)

SALAS PARA ESCRIPTORIOS

Servidas por excellente elevador, alugam-se, desde 150$, no novo edificio da rua 1.º de Março 101.

(J 02003)

PARQUE IMPERIAL

VAE FECHAR BREVE PARA OBRAS

Preços ainda mais baixos durante o mez de Janeiro

SEDAS

MOUSSELINE estampado c/seda de 7$, por	3$900
ESTAMPADOS chics seda de 9$, por	5$900
TOILE SOIE, superior de 12$, metro por	7$600
SHANTUNG estampado, seda, lindos desenhos de 10$, por	7$800
RADIONETE SEDA, super de 14$, metro	8$400
ESTAMPARIAS SEDA, desenhos chics, de 16$, metro	9$500
CREPE GEORGETE, Seda super, de 18$, metro	9$800
ESTAMPADOS FRANCEZES, desenhos novidade de 26$, metro	11$200
CREPE MONGOL, ita moda, de 20$, metro	11$500
SEDAS LISTRADAS, typo Japon, de 22$, por ..	12$800
SHANTUNG SEDA, côres chics, de 24$, metro .	11$900
SEDAS LISTRADAS Japon, côres moda, de 22$, metro	13$800
CREPE SETIM francez, garantido, de 23$000, metro	14$500
CREPE MONGOLINE, seda super, de 30$000, metro	16$200

Variadissimo stock de Crepes Romanos, Frissons, Mongol extra, Marrocain, Givres e Estampados Francezes, tudo a preços de reclame.

PARA NOIVAS !...

Jogos Organdy, ricamente bordados, com 7 peças, de 180$000, por	120$000
Jogos Filó, bordados, com applicações setim, com 6 peças, de 120$, por	69$500
Colchas seda, typo Italiano, adamascadas, para casal, de 120$, por	79$000
Colchas seda c/franja, typo Francez, de 100$000	42$500
Mosquiteiros filó com applicações, bordados, desde	36$900
Jogos para cma, rendados, com 3 peças, de 60$000, por	31$900
Jogos Toilette, 3 peças, organdy, com lindos bordados, de 30$, por	14$900
Tapetes para quarto, Francezes, grande sortimento, de 30$, por	15$800
Colchas rendadas, de 28$, por	15$900
Colchas para casal, com festonét, de 25$, por ..	18$500
Cortinas rendadas, typo Francez, de 40$, por ..	14$900
Grinaldas p. Noivas, desde	18$900
Cretone p. casal superior qualidade, de 7$, por	6$800
Reps para cortinas, desenhos novidades, de 4$000, por	4$900
SOUTIEN-GORGES, variado sortimento, desde .	1$700
	1$800

Grande sortimento de Linhos — Foulards — Voiles — Tricolines — Artigos de cama e mesa — Roupas Brancas, tudo remarcado com abatimentos de 30% e 40%. Não se acceitam pedidos do interior.

32 — AVENIDA PASSOS — 32

Em frente ao Thesouro

(47350)

A COMPANHIA BRASILEIRA DE CINEMAS - com o PALACIO - o ODEON - o IMPERIO e o GLORIA

cumprimentam o seu publico, desejando BÔAS FESTAS e um feliz ANNO NOVO — promettendo apresentar em — 1933 — as melhores producções das melhores marcas, de fama mundial.

CIA. BRASILEIRA DE CINEMAS

PALACIO

TELEPHONE: 2-0838

Complemento: 2,00 - 3,40 - 5,20 - 7,00 - 8,40 e 10,20 HOMEM PODEROSO: 2,10 — 3,50 — 5,30 — 7,10 — 8,50 e 10,30

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

O HOMEM PODEROSO

com

LIONEL BARRYMORE

KAREN MORLEY
NILS ASTHER

METROTONE NEWS (actualidades mundiaes)

Sessão Serrador das 5 ás 7 .... 3$300

AMANHÃ — A Metro Goldwyn Mayer apresenta

JACKIE COOPER

LEWIS STONE

DIVORCIO NA FAMILIA

ODEON

TELEPHONES: 2-1508 e 4-4035

Complemento: 2,00 - 3,40 - 5,20 - 7,00 - 8,40 e 10,20 NÃO HA MAIS AMOR: 2,20 - 4,00 - 5,40 - 7,20 - 9,00 e 10,40

O PROGRAMMA ART apresenta

NÃO HA MAIS AMOR

com

LILIAN HARVEY

(Improprio para menores)
PARAMOUNT SOUND NEWS

Sessão Serrador das 5 ás 7 .... 3$200

AMANHÃ — A Fox Film apresenta

JOAN BENNETT

JOHN BOLES em

Mulheres e Apparencias

GLORIA

TELEPHONE: 4-0097

Complemento: 2,00 3,40 - 5,20 - 7,00 - 8,30 e 10,10 IDYLLIO NA FRONTEIRA: 2,40 - 4,20 - 6,00 - 7,40 - 9,10 e 10,50

A FOX FILM apresenta

IDYLLIO NA FRONTEIRA

com

GEORGE O' BRIEN

CONCHITA MONTENEGRO
VICTOR MAC LAGLEN

TUDO SE VAE — comedia da Fox
ILHA DOS PIRATAS — Tapete magico

Sessão Serrador das 5 ás 7 .... 2$100

AMANHÃ — A Metro Goldwyn Mayer apresenta

STAN LAUREL
OLIVER HARDY
— EM —
BEAU GEN O

Um problema a ser resolvido pelas... moças modernas!

SERA' POSSIVEL O CASAMENTO E AO MESMO TEMPO A LIBERDADE?

Quem o resolve é

Loretta Young

a artista adoravel, enfrentando dois galãs

NORMAN FOSTER
— E —
GEORGE BRENT

em um romance em que tambem apparecem

VIVIENNE Osborne
J. Farrell MacDonald
SHEILA TERRY
— EM —

Esposas do Trabalho

Um film que vae ser lançado pela

SEGUNDA-FEIRA — 2 de Janeiro — no

IMPERIO

TELEPHONE 2-7093

GRANDE COMPANHIA BRASILEIRA DE REVISTAS E OPERETAS

Empreza SOCIEDADE BRASILEIRA THEATRAL

HOJE — Matinée ás 4 horas — HOJE

A' NOITE — 2 sessões — ás 8,15 e 10,15

A Critica da Imprensa é unanime: "Uma linda, a mais bella revista!"

Brasil da gente

Revista em 2 actos e 29 quadros, de MARQUES PORTO, ARY BARROSO, GASTÃO PENALVA e VELHO SOBRINHO

Grande successo de MESQUITINHA, ITALA FERREIRA e todo o ELENCO MAGNIFICO!

AMANHÃ — e todas as noites — BRASIL DA GENTE

PREÇOS: Frizas e Camarotes, 31$500 — Poltronas, 6$300 — Balcões, 4$200 — Geral, 3$200

QUERO SER ESTRELA!
"Make me a Star"

As peripecias de um provinciano na cidade magica das sombras.

com

JOAN BLONDELL
STUART ERWIN
ZaSu Pitts and Ben Turpin

DEMOCRATA CIRCO

O TEMPLO DA MALICIA
Rua Figueira de Mello —
Phone 8-5011

HOJE — ás 14,30 e ás 20,45 — HOJE

Para commemorar a entrada do anno novo.

Fenomenal espectaculo com programma completamente novo.

Representação da Super-Revista brejeira e muito maliciosa

Amor tem fogo

Sketchs e cortinas pyramidaes!

Exito de LOURDES DELPHINO. — Successo de Lope Othello, Laurita Martins, Darva Sudan, Nella Bogary e mais

12 Democrata Girls da pontinha !!!

Terça-feira — "AMOR TEM FOGO".

Espectaculos só para homens

Aviso: O Democrata é o theatro mais recatado da capital.

BROADWAY — PONCE & IRMÃO — **ELDORADO**

TEL. 2-6788

HORARIO:
2-3,40-5,20-7-8,40 e 10,20

O Film Brasileiro que Maravilhou a Europa!

NAS FLORESTAS VIRGENS DO AMAZONAS
(LA SYMPHONIE DE LA FORÊT VIERGE)

Todos os ruidos, todas as flammas, todos os séres da Maravilhosa Natureza Amazonica

SENSACIONAL!

Complemento:
FOX MOVIETONE NEWS 50

BREVE NO BROADWAY **RAINHA E MARTYR** com o reapparecimento de POLA NEGRI

ELDORADO — T. 2-4218

NO PALCO:

HOJE ás 4 - 8 - 10 horas

O MAIS PERFEITO IMITADOR DE MULHERES

DARWIN

cantando canções e tangos admiraveis. Lindas toilettes de Patou, Worth, Lanvin

LOS SOLES
Equilibristas e gymnastas

NAPOLEÃO de AGUIAR
Comico Humorista

MERCEDITA GARCIA
Cantora melodista

MESSAUDE
Bailarina internacional

NA TELA: A PARTIR DE 2 HORAS

Só um beijo poderia compral-o!

"SANGUE SPORTIVO"

com

Aileen Pringle
e Robert Ellis

TABARIS

Rua Pedro I, 25 (Praça Tiradentes)

Terça-feira, 3 de Janeiro — Em sessões continuas das 13 horas em deante.

Inicio da temporada de

Cinema Realista

com o sensacional super-film realista do genero "Só para adultos"

VICIO e BELLEZA

Sports! Rudes Athletas! Amor! Poesia! Illusões desfeitas! Vicios elegantes! Poses de plastica perfeita. *Rigorosamente prohibido para menores e senhoritas.*

Poltronas 3$300 — Estudantes e militares (fardados) 1$600.

PATHE'

Tel. 4-1492

AMANHÃ — UNITED apresenta

ESTA NOITE OU NUNCA

Com

GLORIA SWANSON

Uma mulher de gelo transformada em 10 minutos em... fogo. O poder do amôr...

PARISIENSE — HOJE

IVAN PETROVICH, em

O TENENTE DA RAINHA

e mais:

Com
Carole Lombard
e
Ricardo Cortez

Carlito na Corda Bamba

Poltrona 2$000

AMANHÃ

TALLULAH BANKHEAD, em

ESCRAVA DA PAIXÃO
THUNDER BELOW

com CHARLES BICFORD

No mesmo programma:

LE BARGY e GERMAINE DERMOZ, em:

LE RÊVE

UM CONTO ANIMADO PELO MAIS BELLO SENTIMENTO RELIGIOSO — **"O SONHO"** — DO ROMANCE QUE IMMORTALISOU EMILE ZOLA

e BANCANDO o POLITICO
(Desenho animado).

CASA DO CABOCLO

Antigo Th. São José — Emp. Paschoal Segreto

HOJE — A's 7,45 - 9,15, e 10 1|2 horas

DUQUE apresenta a peça sertaneja de opportunidade:

PASTORINHAS DA CASA DO CABOCLO

O maior successo regional. Hoje — Vesperaes ás 3 e 4 1|2 horas. (I 29992)

NACIONAL

R. V. da Patria — T. 6-0072

HOJE — Em Matinée e Soirée

QUANDO A MULHER SE OPPÕE

por FREDRIC MARCH e SYLVIA SIDNEY

e uma linda comedia, um desenho e Fox-Jornal
Amanhã — "FROTA SUICIDA".

Um VERDADEIRO PRESENTE DE ANNO NOVO:- O FAC-SIMILE DE "Chevalier" AUGMENTADO

UM SUPER FILM DA Paramount Pictures

HENRY GARAT

E A ENCANTADORA

Meg. Lemonnier

em

PARIS EU TE AMO
("IL EST CHARMANT")

NOVIDADE! ALEGRIA! PRAZER!

AMANHÃ no **Pathé Palacio**

RIO BRANCO

Praça 11 de Junho -- 4-1639

Lição de Barbaro
com Claudette Colbert

NA LINHA DO DEVER
com Betty Compson e

Revolução de São Paulo
Detalhes do front

GABY

é um nome sempre lembrado, principalmente por occasião das festas de

ANNO NOVO

porque

GABY

é um delicioso bonbon e ainda

LAPA

AV. MEM DE SA' 25 - 2-2543

O Homem do outro mundo
com EDIE CANTOR

A Trilha do Arco-Iris
com GEORGE O'BRIEN e

CAPITÃO KID
13º e 14º episodios.

GABY

é a bonbonière da Praça Tiradentes, 9 que em

PRESENTES

na sua especialidade offerece maiores vantagens.
Visitem pois, antes de qualquer compra a bonbonière

GABY

Praça Tiradentes, 9.

POPULAR - Hoje

BILL BOYD em
FROTA SUICIDA

JOHN BARRYMORE em
ARSENE LUPIN

BOB CUSTER em
CAVALLEIROS DA LEI
Os Indios do Oeste
9º e 10º episodios.

Amanhã: DIXIANA — O TENENTE DA RAINHA — FOME DE OURO

Hoje - MASCOTTE-Hoje

MATINÉE A'S 2 HORAS

BEBE DANIELS em **DIXIANA**

BILL BOYD em

A amor fez delle um homem

OS INDIOS DO OESTE — 9º e 10 episodios.
OUTRA DERROTA

Amanhã:

TU' SERÁS MÃE
Nas Florestas Virgens do Amazonas

PRIMOR - Hoje

PARAMOUNT EM GRANDE GALA

GRETA GARBO em
SUSAN LENOX

Carlito no Belchior

Amanhã: EZ DE CHAN — O TIGRE — Conspiração

PARIS - Hoje

TALLULAH BANKHEAD em
ESCRAVA DA PAIXÃO

DOUGLAS FAIRBANKS Jr. em
PEQUENAS PERIGOSAS

Amanhã: NA LINHA DO DEVER — Tudo contra Ella — Carlito na Corda Bamba

HADDOCK LOBO - Hoje

MATINÉE A'S 2 HORAS

BEBE DANIELS em **DIXIANA**

SYLVIA SIDNEY em

O HOMEM MIRACULOSO

BICHANO QUERIDO

Amanhã: NO PALCO: Estréa da Cia. de OPERETAS VICENTE CELESTINO com a peça:

PRINCEZA DOS DOLLARES

com LAIS AREDA, ENRICA SPINELLI, VICENTE CELESTINO e grande orchestra.

NA TELA: A VEZ DE CHAN.

"MOVEIS"

Reformas completas á Domicilio chamados ao Pedro Tel. 8—0407. (J 02031)

Concertos de Radios

Concertos de radios de qualquer typo e marca. Enrolamentos. Orçamentos gratis a domicilio. Laboratorio de Radio. Rua do Rosario, 168, sob. Tel. 3—4269. (J 01076)

Carta de Fiança

Dá-se a pessoas idoneas, mediante condições, optimo fiador, dirija-se á Praça Tiradentes 39 — 1º and. Escrip. (J 01074)

CATUMBY

Marq. Sapucahy 355--2-3631

Segredos do Advogado
com CLIVE BROOK

BEIJA-ME OUTRA VEZ
com BERNICE CLAIRE

INDIOS DO OESTE
5º e 6º episodios com TIM MAC COY

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
1 de Janeiro de 1933

1.º DE JANEIRO
1502

TERRA CARIOCA

1.º DE JANEIRO
1933

HA 431 ANNOS VIVIAM OS BRAVOS TAMOYOS...

Das Americas plagas venturosas,
Que ás mais plagas do mundo nada invejam,
Ufana-se o Brasil como a primeira.

G. DE MAGALHÃES

O TRAÇO FUNDAMENTAL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Mysteriosamente, tranquilla e pura, virgem da destruição civilisadora, dormia a terra carioca — Eden, guardado por gigantes, suas sentinellas. O "Gigante que dorme"; a cabeça, a face e o nariz aquilino, formados pela Gavea e a Tijuca; o tronco e as pernas, pela Serra da Carioca e o Corcovado; e os pés pelo Pão de Assucar, que serve de marco á entrada da barra; eis a visão que maravilha o navegante, ao aproximar-se da terra.

No interior, cabeças herculeas apparecem, destacando-se além o "Dedo de Deus", apontando o Cruzeiro do Sul: uma pleiade de gigantes talhados cyclopicamente, pelo escopro da natureza.

Verdadeira taça monumental de petrea estructura, de cento e quarenta kilometros de borda scintillante, ornada por esses gigantes, contem cento e treze encantadoras ilhas, sobre uma superficie liquida e crystalina, verdadeiro espelho que reflecte o céo e a terra cariocas: a Guanabara. Da matta secular, sombria e humida, formado em seu conjunto, por myriades de filetes crystalinos, o pequenino *Rio Carioca*, sagrado dos tamoyos, cujas lymphas "suavisavam as vozes e aformoseavam os semblantes" descia a desaguar na inegualavel Guanabara.

Nesse ambiente paradisiaco viviam os bravos tamoyos, senhores da terra, que habitavam malocas, alimentando-se de frutas, caça e pesca, e possuindo arco e flexa para a defeza de seus dominios. Eram os primitivos cariocas, em 1501.

* * *

Numa manhã de maio de 1501, deixava o Tejo, uma pequena esquadra de tres caravelas, verdadeiros passaros brancos a deslisar pelo Atlantico, sob o commando de André Gonçalves. Della fazia parte Americo Vespucio, o "piloto e marinheiro mais instruido do seu tempo, que demonstrou que o Brasil não era ilha, como pensavam os descobridores, mas sim um vasto continente" (João Ribeiro). Depois de encontrar a frota de Cabral, que vinha das Indias, André Gonçalves desceu as cóstas do Brasil, do Cabo de S. Roque até Georgia do Sul, dando o nome do santo do dia a cada accidente geographico que descobria e assim foi chronologicamente baptizando: Cabo de Sto. Agostinho, Rio S. Francisco, Bahia de Todos os Santos, Cabo de S. Thomé, *Rio de Janeiro* (1 de janeiro de 1502), julgaram ser a embocadura de um grande rio, Angra dos Reis e São Vicente.

André Gonçalves e Americo Vespucio, descobridores da Terra Carioca, voltaram a Lisbôa, após uma viagem tempestuosa, a 7 de setembro de 1502.

Americo Vespucio voltou ás costas brasileiras, em sua quarta e ultima viagem ás terras do occidente, acompanhando Gonçalo Coelho. Em 1503, com seis caravelas, Gonçalo Coelho chegou á costa da Bahia e proseguiu para o sul. Numa tempestade e naufragio, a esquadra se dividiu, indo Americo Vespucio parar á ilha Fernando de Noronha, da qual descreveu a fauna e a flora, sendo, portanto o primeiro naturalista da terra brasileira, cuja descripção por elle feita foi confirmada pelo sabio João C. Branner, membro da Imperial Commissão Geologica Brasileira que visitou a ilha em 1875, trezentos e setenta e dois annos depois.

Voltando ao sul, Vespucio estabeleceu uma feitoria em Santa Maria (Cabo Frio), de onde emprehendeu uma excursão ao interior da terra até quarenta leguas da costa. Voltou a Lisboa em setembro de 1504.

Gonçalo Coelho, fundou uma feitoria á margem do Rio Carioca, nome indigena que quer dizer *casa do acari*. "O arraial Gonçalo Coelho", conhecido na historia como "Casa de Pedra", foi o traço fundamental da cidade do Rio de Janeiro" (Max Fleiuss). Ahi segundo alguns historiadores Gonçalo Coelho viveu tres annos.

Mas os senhores da terra destroçaram essas feitorias, depois da partida dos conquistadores.

Deste pequeno resumo, resalta a personalidade de Americo Vespucio, o homem mais notavel dessas expedições, que em 1492 acompanhara Christovam Colombo, na descoberta das Indias Occidentaes. A expedição Alonso de Hojeda, em 1499, com Juan de la Costa e Americo Vespucio, visitou o nosso litoral até ao Rio Grande do Sul.

Vespucio provou não ser uma ilha, e sim um continente, a terra brasileira; descobriu o *Rio de Janeiro*.

A "Esquisse de l'histoire du Brésil", do Barão do Rio Branco, cita uma das cartas de Vespucio, divulgada em 1504, traduzida e reeditada muitas vezes naquella época, primeiro documento que fez conhecer á Europa as maravilhas da natureza brasileira, á qual pertence o seguinte periodo:

E se nel mondo é alcun paradiso terrestro, senza dubio dee esser non molto lontano de questi luoghi.

Ha 430 annos, na data de hoje, era descoberta a *Terra Carioca*, acontecimento que nós, filhos desta privilegiada cidade, não devemos deixar sem registro.

Pouca gente, hoje escreve sobre as coisas do Rio de Janeiro. E os poucos que ecrevem se limitam á historia. Mas ultimamente um desse escriptores, afastando-se do asphalto moderno e elegante da Avenida e deixando em paz a poeira veneravel dos archivos, resolveu, como Fernão Paes, "entrar pelo sertão".

Sim, embora o carioca da Avenida, do posto 4, dos chás e cinemas chics fique espantado, existe, nesta sua maravilhosa terra um "sertão", como na Amazonia, Matto Grosso, em Goyaz, em Minas, na Bahia, embora menos bravio.

Tinha-me eu na conta de razoavel sabedor de coisas do Rio antigo, do Municipio Neutro, do actual Districto Federal. Era uma pretensão como tantas. Mas bastou o prof. Magalhães Corrêa iniciar a divulgação de uma serie de reportagens interessantissimas, para verificar que eu nada sabia.

E' elle o sertanista que está revelando aos cariocas o Rio pelo avesso, o Rio que os cariocas conhecem apenas da fachada na sua exterioridade realmente deslumbradora. Para mim, porém, cuja maior tristeza é a falta dum cajuado em que me encafunde, numa aba de serra entre quatro arvores, um fio d'agua ou mesmo um pôço, as revelações do prof. Magalhães Corrêa são dum attractivo tão empolgante que de bom grado, se em mim coubesse a proeza, trocaria de prompto todo o esplendor da Avenida Atlantica por uma das ribas encantadas da lagôa de Marapendy...

Sim, senhores, o Rio tem o seu sertão. E que sertão maravilhoso, a cujas verdes portas se póde bater de automovel, em escassas horas, por optimas estradas! Que sertão sumptuoso, debrusdo de grimpas ainda frondosas, cachoando aguas de altas vertentes, ondulando em valles uberrimos, excavando-se em lagôas de fundo crystallino!

Quantos cariocas saberão, por ventura, que, a tres ou quatro horas do centro urbano, ainda se encontram onças, entre ellas a sussuarana e a jaguatirica, e capivaras, e estranhos simios entre os quaes a guariba, que ha muitos annos Emilio Goeldi já dava como raridade nas serras de Therezopolis? Nos ultimos tempos da monarchia, ainda se caçava o queixada em Jacarépaguá; a paca abundava na Tijuca; o ererê e os patos em Manguinhos...

Mas, se a fauna por ahi rareou ou foi extincta, resiste ainda, com o jacaré e grandes e vistosas aves aquaticas nos alagados a partir da lagôa Camocim, e nos campos extensos de sernambitiba. Tudo por ali é um vasto mundo ainda semi-virgem, com um homem ainda meio primitivo, vivendo da caça, da pesca, do fructo sylvestre, em rancho á beira do brejo ou na matta, solitario com os seus cães, a sua quasi piroga, o seu páu de fogo irmão do bacamarte, a sua rêde, a sua tarrafa, o seu isqueiro, o seu facão, a sua panella de barro, o seu moquem.

Que surpresa para nós outros, "supercivilizados", que, de caça, apenas conhecemos a gambá dos morros e, de pesca, o siry da Urca! Se a nossa imprensa convencida de ser a reportagem a vida do jornal moderno, criasse premios para esse fascinante genero jornalistico, estaria eu cá pleiteando o premio maior para Magalhães Corrêa.

Quem, como elle, já se "aventurou" pelo sertão carioca? E' justo notar, porém, que, erudito artista, reporter, elle não se limita a admirar em conjunto e superficialmente o que vê, transmittindo ao publico essa impressão de superficie, num enthusiasmo momentaneo, que acaba cedo e se perde depressa...

Ao contrario. Sua curiosidade é percuciente. De tudo indaga; tudo esquadrinha, tudo esmiuça; observa como curioso e como erudito. Descreve as plantas, no seu "habitat"; dá-lhes o nome scientifico; vulgariza-lhes os prestimos; justifica a necessidade da conservação das especies; preconiza as reservas com determinadas essencias; localiza os sitios a preservar do machado e do fogo; passa com a mesma segurança e a mesma minudencia da flora á fauna; sobre o insecto, o aindo, o saurio, discreteia com evidente conhecimento e a proposito pittoresco, fazendo-se entender do sabedor e do profano, ao mesmo tempo naturista e vulgarizador, com optimo lapis reconstituindo panoramas e imagens rusticas, com quente verbo animando o ambiente da narrativa.

Trabalhos como esses deleitam e instruem. Habitos de serviço, costumes domesticos, modos de vida, praticas de caçadas, pescarias, viagens, industrias rudimentares, transportes sertanejos, superstições, indumentarias, folklore, fala regional, tudo que realmente traduz o ruralismo "sylvestre, prainho, lacustre", de varzeas, valles, serras, capões, restingas, praias, brejos da hinterlandia carioca, tudo a penna e o lapis de Magalhães Corrêa fixam com agilidade, colorido, graça, emoção.

Daqui o estimulo a fazer disso um livro, que será admiravel, e não commum. Temos todos que aprender immenso: por nós, porque nesta etapa da civilização brasileira tão mal conhecemos a nossa terra; pelos nossos netos, que talvez já encontrem o arranha-céo em Itapeba, onde muitos de nós ignoram que ainda hoje pasta a capivara.

E não seria mão que o illustre artista, sertanista, escriptor, reporter, compuzesse, annexo ao volume, um vocabulario rural do sertão carioca, de que tão frequentemente mostra nos seus escriptos termos e expressões, extremamente curiosos e suggestivos.

Pois repito: batalharia pelo maior premio de reportagem a Magalhães Corrêa, pela sua curiosidade util e sadia; pela generosidade com que nos instrue acerca do que é nosso; pelo exemplo de amor á nossa terra no que lhe resta ainda de optima rusticidade.

RICARDO PALMA

AMBULANTES URBANOS

Dos ambulantes das zonas urbana e suburbana, que se infiltram na rural, são mais conhecidos: "*A vacca leiteira*", auto-caminhão, reservatorio de leite gelado, que passa, pela manhã e á tarde, por todas as zonas, vendendo o litro de leite a setecentos réis, e manteiga, em caixinhas, nunca porém com pontualidade, obrigando aos compradores necessitados ter freguezes certos. *O leiteiro*, a cavallo, transporta os litros lacrados, isto é, com tampões de papelão, em *saccos de leite*, manta ou alforge, que collocam sobre o selim, e cujas partes lateraes são construidas de duas camadas de compartimentos, para collocação de oito litros em cada uma; assim levam á domicilio, mas torna-se mais caro, custando o litro mil réis. E' muito commum serem meninos que fazem a distribuição, pela manhã e á tarde.

O *quitandeiro* é tambem muito commum nas outras zonas. Com cavallo arreiado de cangalha, com duas caixas de madeira, abertas na parte superior e, lateralmente, télas de arame, divididas em quatro partes, que são os mostruarios dos legumes e frutas. O preço regula pelo das quitandas, não trazendo vantagens, a não ser a de virem á porta dos freguezes.

Ha tambem duas quitandeiras ambulantes, com animal, uma nacional e outra portugueza. E como nota curiosa apparece um *chim*, vendendo á moda oriental, com balaios nas extremidades de uma vara que transporta apoiando aos hombros. Innumeros quitandeiros e mesmo pequenos lavradores vendem em cestos, que transportam á cabeça, quitanda e frutas.

O *tripeiro* corre todas as zonas, levando as fressuras (bofe, coração, figado, rins, tripa e miolos), mocotó e rabada, em caixas de madeira, conduzidas á cabeça e o descanço ao hombro, ou então a cavallo, modo mais pratico de negociar. O cavallo arreiado com uma especie de cangalha, com dois ganchos, prendendo as caixas lateraes, feitas de madeira, com ventilação por meio de buracos, vedados por téla de arame finissimo, tendo uma abertura por cima, que serve de tampa.

Acompanha a caixa uma balança, uma faca e papel, para as vendas avulsas, regulando o preço um pouco mais caro que nos açougues. O animal é conduzido por cabresto, pelo tripeiro, que é, obrigatoriamente, portuguez.

O *vassoureiro* é classico no Rio, percorrendo todos os recantos; são empregados das fabricas e, raramente, vendem por conta propria.

E' typo curioso como bazar ambulante, vassouras, espanadores, vasculhos, cestas e cadeiras de vime.

São todos os vendedores de origem portugueza, e passam annunciando: "bassuras, espanadoires, cadeiras de bime", e assim vão com a sua "funetica" vivendo e vendendo as suas mercadorias.

O *vendedor de plantas* é um typo tambem bem conhecido de todo Rio de Janeiro; passa pelas ruas e estradas com um taboleiro de longas pernas, cercado na parte superior, onde se acondicionam plantas de jardim, ornamentaes de interior e mesmo arvores fructiferas, o qual é transportado na cabeça e equilibrado pelas pernas, onde segura. E' o vendedor das chacaras de flores e pomares; outros ha que vendem por conta propria, mas não é negocio; só quando têm chacara propria com os respectivos viveiros, é que tudo é lucro. Vendem, na zona rural, arvores frutiferas, a cinco e dez mil réis o pé.

As samambaias variam conforme o genero, pois a conhecida chorona (Naphrolepis) custa vinte mil réis. As flores variam: a Bougainvillea, por exemplo, vae de tres a quatro mil réis; assim é o commercio; variavel como a nossa flora.

Pombeiros de aves — E' a denominação dada aos vendedores ambulantes de gallinhas, perús, patos e ovos. Percorrem os pombeiros todas as zonas da cidade e suburbios apparecendo, por ironia, na rural. Trazem com elles um cavallo, tendo cangalha com duas capoeiras, uma de cada lado, sendo as capoeiras divididas em duas partes, uma superior e outra inferior, com portinholas na parte da frente; sobre um dos lados uma tabella de preços eguaes aos das feiras; o animal traz na cabeçada uma série de guizos, que chamam de *guizalhada*, com que avisam a freguezia sua passagem. São sempre dois os ambulantes: um, guia o animal e o outro traz,

AMBULANTES SUBURBANOS

na mão, um grupo de gallinhas presas pelas pernas, que estão quasi sempre cançadas ou doentes. Os pombeiros moram nos suburbios, de onde irradiam.

O lixeiro é coisa de luxo na zona rural; quando apparece é um milagre, não por culpa do lixeiro, mas sim dos fiscaes, que mandam o serviço, que elle fica impossibilitado de fazer, com methodo.

A carroça que percorre o Marangá é chamada *Particular*, forma de bahú, com quatro tampas, podendo ao despejar o lixo girar o bahú sobre o eixo das rodas; traz a marcação A — 18 C. D. num quadrado de linhas brancas; é puxada por dois animaes, geralmente burros ou mulas; o do varal ou silhão de varal, chama-se Ferro Velho e o da boleia de mão, Mosquitos; as guias trabalham com os peitoraes; o lixeiro é o preto velho chamado Cypriana Thomaz. A descarga da carroça é feita em terrenos baldios, e se denomina *vasar* o lixo.

Os moradores de toda a zona de Jacarépaguá, do Campinho á Porta da Agua apezar de pagarem taxa sanitaria, que foi augmentada ultimamente não são servidos, pois raramente apparecem os lixeiros.

O bicheiro — Com a fiscalisação por parte da policia do jogo do bicho, hoje em dia fazem os bicheiros um passeio, a cavallo, pela freguezia e assim vão, diariamente, cavando o dinheiro e a a miseria dos freguezes. Mas não são bem os bicheiros, e sim os intermediarios, que ganham um ordenado certo, e quando presos, corre o processo por conta do patrão. Os banqueiros, estes sim, estão sempre a coberto, sempre por-

Vovô Indio

(OSWALDO GOUVÊA)

Papae Noel morreu. Era lindo e lendario.
Vinha fazendo sempre um longo itinerario,
vinha dos céos nevoentos da Allemanha,
cheio de neve...
Vinha do céo, vinha do espaço ou da montanha,
penetrava de leve
no socego dos lares,
e era o Sonho, a Illusão de toda a creança
que passava o anno inteiro em duvida e scismares,
na esperança
de sua vinda, de um brinquedo, de um presente!

Papae Noel morreu. Não era de nossa gente;
não corria em seu sangue o sangue brasileiro,
o sangue do indio e do guerreiro.
E a sua tradição foi passando de leve,
como uma nuvem, como um sonho, ou como um véo,
e seu vulto perdeu-se pela neve...
Papae Noel morreu!

. . . .

Vovô Indio! Em que taba te escondias,
Com teus tacapes, com teu arco e tuas pennas?
Em que tribu vivias
a distribuir phrases serenas,
que eram conselhos sabios,
caindo, como beijos, dos teus labios?

Nós longo tempo te chamamos
pelas florestas, pelas praias, pelos ramos,
pelos desertos silenciosos ou palmares,
pelas ondas dos ares...

Por que tardaste tanto?

Sabias, Vovô Indio, o nosso desencanto
pelo Papae Noel que vinha da Allemanha,
com uma feição estranha
á nossa terra, á nossa gente
á nossa carne tropical e quente!
Sabias... por que então tardaste tanto?

Eras preciso aqui com teu carinho!

Estás velhinho, Vovô Indio, estás velhinho...
Conservas, entretanto, o mesmo porte
de tua raça forte,
do teu sangue guerreiro,
e és nosso, és brasileiro!

Tens no olhar reflectida
toda a grandeza da palmeira erguida,
toda a belleza destes céos e destes mares,
destas tardes azues e destes luares!...

A tua pelle é requeimada
e caustica da
como este solo que viceja
sob este sol que queima, acaricia e beija!...

E chegaste afinal. Em teus carcazes
em vez de settas venenosas trazes
carros, trens colossaes, ursos, gigantes,
cavallinhos de páo, carroças, elephantes...

As creanças te abrem os pequenos braços
mal percebem de longe o rumor dos teus passos...
E ficam escutando os teus conselhos
a noite inteira, de mãos postas e de joelhos!

. . . .

Vovô Indio! Eu tambem te esperei como creança
num sonho em que a existencia não se cansa!
Em teus carcazes,
dize-me: o que me trazes?
Senta-te aqui, dá-me um conselho,
tu, que és bom o que és velho!

Eu amei, Vovô Indio, e o amôr illude...
Sacrifiquei a minha juventude
ebria de luz, ebria de sol dos universos,
e o Amôr não poude comprehender meus versos,
e o meu Sonho melhor bem depressa perdi!

Vovô Indio! Eu soffri...
E te esperei tambem como uma creança!
E tanta cousa, tanta, trazes
em tuas mãos serenas
e em teus carcazes...
E eu seria feliz, entretanto, si apenas
tu me trouxesses, Vovô Indio, uma esperança...

MEDICINA POPULAR

E' um dos capitulos mais interessante do nosso *folk-lore*, e antevejo que para elle, mais tarde, se voltarão pressurosos os olhares de nossos investigadores. Muita coisa deve haver dispersa, requerendo um pouco de trabalho, paciencia e tambem — quem diabo! — um pouco de cultura. Já não me refiro á tal medicina pratica, em que cada um de nós enxerga virtudes myrificas em todas as hervas e cipós...

Não! Isso é um capitulo á parte, e em meio de muita coisa estapafurdia ha muita verdade.

Refiro-me á medicina superstiosa, áquella em que os factores são os mais heterogenios, descambando antes para á feitiçaria, para a magia sympathica, de que propriamente para uma therapeutica racional e salvadora.

Os remedios mais estranhos e incriveis são aconselhados e usados...

O anu', por exemplo, cozido, é optimo remedio para quem soffre de bronchite.

O gato, quando preto, é tambem optimo remedio para quem soffre das vias respiratorias, mas tanto nesse caso, como no anu', o doente deve ignorar o que come.

Com os vagalumes, o povo faz um remedio *puramente sympathico*: colloca nove dentro de um breve, e o suspende-o ao pescoço do doente. Não ha asthma que resista!

Remedios ha que remontam aos primordios da nossa colonização, tendo sido registrado pelos chronistas e viajantes illustres, em diversos pontos de nosso territorio; outros, mais recentes e menos generalisados, vão sendo, pouco a pouco, divulgados.

Valendo-nos da observação de alguns illustres viajantes de antanho, cujas obras não são accessiveis ao grande publico, podemos apresentar alguns desses remedios assás interessantes.

Para pleuriz, por exemplo, — Pe. João Daniel, "Thesouro Descoberto no rio Amazonas", op. 293, tomam-se umas castanhas de cavallo frescas, ou se estão seccas, molham-se e fritam-se; depois borrifa-se com mostarda, e colloca-se o emplasto sobre a parte lesa com todo o calor que o doente supportar.

Em menos de 15 minutos, desapparecerão as dores.

A cauda de gambá ou sarigué — Porandula Maranhense, Frei Francisco de N. S. dos Prazeres — é prestantissimo remedio para doenças de rins e pedra, bebida em agua e na quantidade de uma onça por algumas vezes em jejum; faz gerar leite, serve para dores de colicas, acelera os partos, e tem outras virtudes admiraveis.

A inhuma ou anhuma — Paranduba Maranhense — quando quer beber, mette primeiro o chifre na agua para repellir o veneno, que nella têm deixado os bichos venenosos; e só então bebem as outras aves, que por ella esperam, assim como os quadrupedes da Africa esperam a *bada*; dahi se tirou ser elle contraveneno.

Dizem, tambem, que tem virtudes magneticas.

Os esporões ou o chifre feito em pó, misturado com 4 ou 5 onças dagua de cardo santo ou escorcioneira, é infallivel remedio contra a mordida da cobra cascavel.

Na falta deste antidoto se pode tomar em agua ou vinho, e sem demora, um pouco de esterco fresco da pessoa mordida (ou de outra qualquer, porque sem embargo de que é remedio horroroso, é admiravel, como tem mostrado a experiencia dos que foram mordidos pela mesma cobra ou outro qualquer bicho peçonhento.

Por mais inacreditavel que pareça, o segundo remedio aconselhado por Frei Francisco ainda é usado em nossos dias!...

Quanto á *inhuma*, era uma ave tida como possuidora de virtudes milagrosas, e já, grande Saint-Hilaire — Voyge dans les provinces de Rio et Minas, p. 53 se referia: *Inhuma* é o passaro singular que os naturalistas chamam *palamedea cornuta*. Este passaro hoje extremamente raro, era muito commum; destruiram-no á procura de um chifre que elle tinha na cabeça, e ao qual attribuia-se uma grande copia de virtudes imaginarias. (Talvez procurassem antes o esporão, diz Saint-Hilaire).

Barbosa Rodrigues, na "Exploração do rio Tapajós," p. 41, nos fala do *caintaú* ou *cauintahu'*, o que é a mesma inhuma, pois o naturalista patricio nos dá o seu nome scientifico.

Dizem os indios que quando o caintaú está bebendo agua, nenhuma outra ave desce a beber, sem que ella tenha acabado. A crista cornea que tem perto do bico, segundo a opinião geral, preserva de ataques de estupor e cura-os; é tambem antidoto para o veneno de cobras.

A mais antiga referencia que conheço sobre as propriedades do chifre desse passaro, é de Fernão Cardim — Trat. da terra e gente do Brasil — que nos diz claramente ser crença entre os naturaes da terra.

"Este passaro (anhigoma como elle chama) é de rapina, grande, e dá brados que se ouvem meia legua ou mais; é todo preto, tem os olhos formosos, e o bico maior que do gallo; sobre este bico tem um cornito do comprimento de um palmo (!) Dizem os naturaes que este chifre é grande medicina para os que se lhe tolhe a fala, como já aconteceu que pondo ao pescoço de um menino que não falava, falou logo."

Confrontando-se todos os autores que escreveram sobre as virtudes milagrosas desse passaro, pode-se dizer que é uma superstição generalisada por todo o paiz, levada, sem duvida, pelos indigenas, que nol-a transmittiram.

Couto de Magalhães — "Viagem ao Araguaya"-17 — dá-nos noticia dessa crença em Goyaz, e o saudoso Affonso Arinos — "Lendas e tradições brasileiras" p. 22 — nos diz que "todo sertanejo quer possuir uma cabeça de inhuma, porque basta encostar-lhe o bico á picada de cobra para curar o paciente. A inhuma é ave sabia e santa que benze a agua antes de bebel-a e tem, ao crepusculo, um canto de infinita saudade e doçura para o sertanejo."

A cabeça do macuco cura tambem mordidas de cobra. Luiz d'Alincourt observa que raspa-se uma pequena porção della e dá-se a beber em aguardente, pendurando-se a cabeça no pescoço do enfermo, até sarar de todo.

Para as doenças venereas os remedios eram e são ainda extravagantes. A Saint-Hilaire, quando viajara por nosso paiz — ob-cit-v 2 p. 136 — pediram um dia, o sangue de um tatú que havia morto, e o mesmo autor accrescenta — v. 2, p. 369 — que um remedio muito usado é uma especie de caldo feito com a carne da cascavel.

O doente bebe isso á tarde, súa muito e fica curado. Não é necessario empregar a carne fresca da serpente, diz elle; feito com a carne secca, produz effeito egualmente salutar.

E' crença geral, tambem, que o mesmo caldo feito com a *jararacussú* (botrops Neuwiedii, Spix) e surucucú (botrops surucucu', Spix) curam a mesma doença.

Já a carne da sucurijú — v. 2 p. 381, não se pode comer, mas emprega-se sua gordura em differentes molestias, taes como a tisica, etc.

Para os grandes males, grandes remedios, diz a sabedoria popular, e estou crente que ha nisso uma certa dose de razão.

Ignoro se ainda existe, mas havia nos sertões de Matto-Grosso, Minas e adjacencias, uma molestia chamada pelo vulgo *maculo* ou *corrupção*, da qual diversos escriptores deram noticias; os remedios indicados por todos deviam ser crudelissimos.

Alexandre Rodrigues Ferreira, em sua "Viagem Philosophica", faz-nos uma descripção ligeira e diz que davam-se clystéres de gengibre e pimenta, enquanto Langsdorff, — Viagem ao interior do Brasil p. 268 — dá uma noticia mais circumstanciada.

Nestes dois logares, (Diamantina e Villa Bella) diz elle, existe uma molestia mais perigosa ainda e que é consequencia da outra. (Sezões)

Chamam-na *corrupção*.

Quem for atacado, fica, pelo que contam, com o anus dilatado do tamanho de um punho fechado, e cáe em somnolencia e insensibilidade.

O remedio heroico é então o *sacatrapo*, clystér de vinagre, pimenta, polvora e tabaco.

Sem tão furibundo remedio, dizem, a morte é infallivel.

Frei Francisco de N. S. dos Prazeres, — ob. cit. p. 125, — fala tambem desse mal, dizendo que o remedio é deitar continuados estimulantes, como são a pimenta malagueta, gengibre branco, sal, ferrugem, sapucaia, etc; se o doente, acordando, der um ai! é signal que escapará.

O visconde de Taunay, Rev. trim. p. 48, 1891 — trata com mais erudição da molestia, terminando, porém, por dizer que o tratamento é, todo applicado pelo recto e consiste em, introduzir substancias antisepticas e violentas, como a polvora, limão, herva de bicho e aguardente.

Com uma doença tão ingrata, e com remedios tão furibundos, era impossivel que o povo não désse aso a contos picarescos. E deu!

Verdadeira ou anecdotica, o dr. João Severiano da Fonseca — "Viagem ao redor do Brasil" 188, — registra uma historia bem interessante, com a qual pomos termo a esta ligeira digressão.

Um capitão-general estando enfermo de *maleitas*, temendo á *corrupção*, e sabendo que o unico remedio era o famoso suppositorio, declarou terminantemente que se oppunha á sua applicação; e que, se estando desacordado, alguem o puzesse em pratica e elle escapasse, mandal-o-ia enforcar.

E todos sabem como esses despotas se desempenhavam desses pontos de honra.

Declarada a temida enfermidade, sendo já completa a insensibilidade e prostação, passou-se a cuidar, já nos termos de substituir o governo, bem como nos preparos de funeraes para o governador; o que sabendo um homem do povo, e doendo-se de vel-o morrer assim, quando tão facil era o remedio, decidiu-se a curai-o, sciente da resolução do general e disposto a sacrificar-se.

Applicou o remedio tão temido e, obtida a cura, o capitão-general fel-o chamar e perguntou-lhe se ignorava a sua determinação e porque a transgredira.

Respondeu-lhe com uma fleugmapartana:

Por uma razão muito simples; sou um pobre diabo, que a ninguem faz falta, e que seria da capitania se v. exa. faltasse?

O general perdoou-lhe e gratificou-o generosamente...

Isso que ahi fica, não passa de uma amostra do que poderá ser numa colheita mais acurada tendo a contribuição de varios investigadores e quando nossa sociedade patrocinar esses estudos no Brasil.

Por emquanto o terreno está virgem, mostra-se safaro em diversas partes, mas com o tempo, com o trabalho, colher-se-ão frutos optimos.

Que todos os estudiosos se compenetrem de seu dever e não estará longe o dia em que o monumento definitivo do nosso folklore será erigido.

DANIEL GOUVEIA

Um philosopho diabolico

CONTO DE

EPAMINONDAS MARTINS

Não foi sem um pequeno susto que vi após um ruido estranho surgir aquelle homem ao meu lado como um fantasma. Era um cavalheiro dono de um rosto sadio e amavel, olhos meudos, magro. Sorriu-me como se fossemos velhos amigos.

— O sr. é o terrestre que visita Saturno, não? Não pude resistir á tentação de vir perturbar a sua soledade. Sou o professor da Faculdade de Philosophia.

— Ah... o dr. Bukhan Gatumira uk Lekhó.

— Já me conhece de nome?

— Já ouvi muitas referencias lisonjeiras á sua pessoa. Mostraram-me hontem na festa do Ministerio da Tranquillidade.

— Pelo que vejo está optimamente impressionado com a nossa civilização, não?

— Maravilhado.

— Com a natureza?

— Tudo. O homem de Saturno é digno do meio.

— Pela parte que me toca, muito obrigado.

— Uma das coisas que me assombraram mais foi a transmissão das idéas sem o emprego de palavras, o que veiu supprimir o problema da linguagem.

— Ah... a linguagem... as palavras! Os senhores lá na terra ainda se exprimem por meio da palavra?

— Sempre. Falada, escripta ou symbolizada, de qualquer maneira, mas sempre a palavra na frente da idéa.

— A civilização, ou melhor a evolução dos senhores, está doze mil seculos atrazada da nossa. Ha mais de um milhão de annos que da linguagem falada só conservamos alguns sons emotivos e inospitaveis, mantidos pelo instincto, como o riso, o choro, e algumas palavras com sentido de exclamação. A linguagem escripta ainda a temos para o livro, os jornaes e outras coisas, mas é simplissima: o sr. a aprenderia num dia. Antes da nossa éra, chegou a haver oitenta mil linguas e dialectos em Saturno. Uma calamidade! Cada região do planeta tinha o seu falar, os seus costumes, as suas tradições. E quanta intelligencia, quanto tempo gasto inutilmente, roubado a outras actividades mais uteis ao espirito, para ser empregado na philologia! Um sujeito qualquer dedicava a vida inteira para ir ás origens dos tempos buscar a raiz de Parabatucha, que ethymologicamente significa *terra de bichos* e acabava por não saber a significação actual de Parabatucha. O lago de Mellmorá em si não offerecia o menor interesse ao philologo; o que lhe importava era a palavra. Que o aterrassem, destruissem, contanto que não bulissem numa letra da palavra. Fantastico! E as questões orthographicas, meu amigo! Eram um inferno! Seculos e seculos consumidos em bate-bôcas, tanto eruditos quanto estereis, sem nenhuma utilidade palpavel, pois a palavra, como sabemos, não vale coisa alguma! O que importa é a idéa. Essa sim, tem que ser estudada e o seu estudo prende-se immediatamente ao conhecimento do mundo objectivo, pois a idéa representa no nosso espirito uma coisa qualquer do mundo que nos impressiona os sentidos, ou mesmo uma abstracção. E' preciso conhecer o objecto, tanto quanto possivel, para a idéa ser nitida, comprehensivel, clara. Por esse motivo os philosophos, que naquelles tempos eram meras figuras decorativas da sociedade, hoje occupam o logar dos philologos.

— Isso que o sr. diz póde estar muito certo, aqui. Na terra, entretanto, o estudo das linguas vivas e mortas é uma das occupações mais nobres e brilhantes.

— Quer dizer que o amigo não acha vantagem no nosso meio de exprimir o que pensamos?

— Não digo isso.

— Imagine se tivesse de aprender uma ou varias linguas para se entender com os Saturnianos... Pela nossa linguagem telepathica, basta pensarmos. As ondas emittidas pelas vibrações das cellulas cerebraes levam o nosso pensamento a todos os cerebros numa determinada distancia, do mesmo modo que o som na Terra. E' a idéa núa que vae do cerebro a cerebro, sem possibilidade de mais intrepretações, enganos. O diccionario é a Natureza.

— Mas a palavra escripta?...

— Não ha palavra escripta, ha symbolos.

— Peor. Quantos symbolos são necessarios decorar para representar milhões de objectos? Foi isso mais ou menos a escripta primitiva dos habitantes da Terra. E' muito mais complicado.

— Nada disso. O senhor está estabelecendo comparações sem razão de ser. São coisas muito differentes. Os primitivos habitantes da Terra, não se podem comparar ao homem actual de Saturno. Nem a escripta delles á nossa. Seja como fôr, o facto é que ha doze mil seculos não precisamos da palavra.

— A Europa ainda estava coberta de florestas colossaes, povoada de mamuths antilopes, macacos e o homem de Saturno já havia attingido o fastigio da civilização.

— Que coisa é Europa?

— Um continente da Terra!

— Ah...

— Doze mil seculos! A historia da civilização da Terra só conta até cinco, seis mil annos. O resto é a fabula, a treva...

— Uma humanidade infantil, ainda cheia de crenças puerís, não? Mas o sr. falou uma grande verdade, a nossa civilização attingiu o fastigio, ha doze mil seculos. Até chegar ahi houve um periodo de animalidade, calculado em cinco milhões de annos, em que a evolução era puramente biologica; depois a época da evolução espiritual durante 180.000 annos, os progressos em todos os ramos de conhecimentos que culminou ha doze mil seculos.

— E depois?

— A civilização estacionou. A sciencia havia chegado ao fim. Não havia mais segredos na natureza a não ser os creados pelas distancias astronomicas. Vive-se aqui sem odios, sem lutas, sem torturas... A audacia do aviador Pereapo, indo á Terra, foi o que veiu abrir um novo horizonte para a nossa historia. Talvez venha até perturbar-nos a felicidade. A conquista do céo. Eis um ideal seductor, e uma bella preoccupação. Nós vamos levar a nossa civilização a todos os planetas do sytema solar. E' um ideal que surge!

— Guerra! A guerra interplanenaria?

— Não haverá guerra alguma, meu amigo. Nós vamos simplesmente levar as luzes da nossa civilização a outros planetas. E qual o planeta que está em condições de guerrear comnosco? Haverá a nossa expansão pura e simples. Vamos espargir os thesouros da nossa felicidade como quem cumpre um dever. Já resolvemos todos os nossos problemas: — politicos, sociaes, artisticos, scientificos. Agora vamos expandir-nos expandir a nossa cultura, resolver os problemas dos outros e transformar todas as humanidades provaveis do nosso systema solar numa só familia espiritual. Talvez seja essa a grande finalidade da nossa civilização que vislumbravamos sem poder precisar. Mas o sr. falou em guerra... Não somos bellicosos. A guerra aqui faz parte da mythologia, da época que precede á fusão de todas as raças numa só. Em todo o caso, havendo necessidade, nós poderemos subjugar o mais renitente dos planetas com quatro ou cinco cosmoplanos.

— O sr. faz uma idéa muito pouco lisonjeira da nossa civilização. Nós lá tambem temos os nossos meios de resistencia.

— Não faço coisa alguma, meu amigo; supponho simplesmente que os senhores estão ainda no periodo das guerras, na época atrazada e feroz dos exercitos, esquadras, esquadrilhas aereas, canhões, tanks, como os povos primitivos de Saturno; não?

— Isso é exacto.

— Que vale tudo isso se uma estação de raio 1003, irradiando de um cosmoplano, póde inutilizar o poder offensivo de quantos exercitos, esquadras e esquadrilhas aereas existam num raio de dois mil kilometros? Que vale uma fortaleza, duas ou mil, se nós podemos transformar-lhes todas as peças metallicas num montão de pó, provocando a dissociação das molleculas metallicas pela acção do raio 1004, irradiando a tres mil kilometros? Se podemos incendiar tudo quanto é polvora? Se isso não bastasse, poderiamos ainda fulminar ainda milhões de homens com o raio 2046, apertando um simples botão. Mas não fariamos nada disso. Não somos deshumanos. As conquistas da sciencia têm por finalidade o bem e não o mal. Temos outros recursos. A instrucção, a conversão systematica imposta pela superioridade da nossa cultura. Eu mesmo poderia impingir-me á humanidade da Terra como um magico formidavel, um demonio ou um deus e subjugal-a com uma nova religião.

— Tambem não ha de ser tão facil assim. Nem todo o mundo fóra de Saturno é boccio como o sr. pensa. Ha tambem os que estudam e comprehendem.

O dr. Bukhan Gatumira uk Lekhó sorriu, a encarar-me com um ar de piedade. Depois continuou:

— Que ingenuidade, meu caro! Não é com o intuito de amesquinhal-o, nem quero offendel-o com isso, mas, desculpe a franqueza: o maior scientista da Terra, deante de um saturniano banal, é um barbaro superticioso e ignorante. Nós temos milhões de annos de evolução, isto é, superioridade de sobre os senhores. Não é só a civilização em si, é que biologicamente. E mesmo que se expliquem os srs. não entenderão jámente nós somos mais perfeitos; no decorrer de milhões de annos a evolução dotou-nos de novos sentidos, novas percepções e qualidades inteiramente estranhas ao homem de outras éras. Ha em nós qualidades que os senhores não podem imaginar nem comprehender de fórma alguma, porque estão fóra da esphera do seu conhecimento. Se todo entendimento é oriundo de uma percepção sensual, basta faltar-lhe o sentido correspondente a essa percepção para não haver coisa alguma que faça comprehender um phenome-

(Continua na 4ª pag!)

Yaci

(Evocación guaranitica)

I

La selva era umbria y frondosa:
un silencio profundo hacia estremecer;
pero mi espiritu, perdido entre sus sombras,
vivió, en ella, sus momentos de placer.

Era una manana de grata primavera
Cantaba lánguido el sabiá
en lo espeso de la mata;
cuando un ser viviente percibí:
era Yaci, — una indiecita buena, —
que al verse sorprendida, ni atinó a correr;
mientras mi alma, como alucinada,
la miró en silencio, para ver mejor...

Fué mi amiga.
Dijo que me amaba;
pero un dia se fué...

II

Su cuerpo ágil de gacela arisca
era en sus lineas, mas bien, espanol;
pero su alma impenetrable y triste
era propia de las hijas de Guarán.
Su cabello liso, perfumado a selva,
al medio estaba, dividido en dos,
orlando los encantos de su rostro
un rostro de bronce, luciente, encantador.

Sus ojos eran, como dos verdosos
y tranquilos charcos, bajo una enrramada.
Cómo eran mansos, los ojos de Yaci!

Sus dientes blancos, eran las semillas
de la fruta erótica y silvestre de su boca.
Cómo eran lindos, los dientes de Yacy!

Su voz era suave como un arroyuelo,
su risa ruidosa y gentil.
Cómo era graciosa, la risa pagana de Yaci!
Sus senos, cual biblicos cabritos,

tostados y bruniños por el sol;
priscaban en el prado de su torso,
con toda su gracia juvenil.
Como eran inquietos, los senos de Yaci!

Una guirnalda de flores y llanas
cubria sus ancas, de broncinea piel.
Cómo eran de ondulantes, las caderas de Yaci!

Sus piernas, morenas y desnudas
iban a morir en la yerba olorosa de la mata.
Cómo eran torneadas, las piernas moras de Yaci!

Sus manos largas, delicadas, finas
tenian todo ese frescor de la floresta.
Cómo eran de tiernas, las caricias de Yaci!

III

Solo su andar era quedo y sin rastro
algo así, como el deslis de un reptil;
y su oido mas fino y astuto
que el senso felino, de un gato montés;
y una noche, en que la furia de Eolo,
azotó la selva en forma sin igual;
al abrir mis párpados so nolientos
Yaci?... No estaba más! ...

Cuánto misterio encerraba,
el alma, impenetrable, de Yaci!...

ROSSANI

O Sertão Carioca

AMBULANTES URBANOS E SUBURBANOS

Magalhães Corrêa

tuguezes e italianos, vendeiros ou proprietarios, verdadeiros capitalistas...

O bilheteiro — E' um typo conhecido e respeitado, pois se trata de um brasileiro, joven, paralytico dos membros inferiores, que num carrinho, imitação do nosso desapparecido tilbury, puxado por um bóde preto, percorre diariamente as ruas de Jacarépaguá, Cascadura e Madureira, vendendo bilhetes de loteria, defendendo assim o seu pão quotidiano.

A carrocinha dos cachorros, contra todo o bom senso e mesmo contra a lei, apparece na zona rural, á procura dos pobres vigilantes das chacaras e sitios, numa região onde é prohibido usar armas de fogo, sem policiamento sufficiente, sendo o cão, amigo fiel do homem, o unico vigia do pobre e do rico, mesmo assim é perseguido pela Prefeitura.

O vendedor de plantas e flores

—:—

Não podia deixar de me referir ás abnegadas professoras que percorrem o Districto Federal, principalmente o sertão carioca, nos seus recantos mais afastados e esquecidos, galgando morros e percorrendo longas estradas em caminhadas estafantes, quer em dias de sol quer em dias de chuva.

E assim apparecem como "*ambulantes do saber*" instruindo e educando os pequenos, soccorrendo-os nas suas necessidades materiaes por intermedios das caixas escolares para cuja manutenção concorrem, organizando ainda festivaes e tombolas.

Por occasião de calamidade publica, são as primeiras a se apresentar, e já são conhecidos os serviços prestados na distribuição de viveres, em 1930, com toda a dedicação.

Inventam cursos especiaes e ahi apparecem muitas vezes sacrificando sua saude e seu lar, por não lhe restarem hora de repouso.

Agora foi decretada a *unificação de classes*, mas verdadeiras surpresas surgem em alguns de seus artigos: supressão das férias de junho, augmento das horas de trabalho e obrigatoriedade de frequencia a Cursos de Aperfeiçoamento. Como é possivel a uma professora, que lecciona, frequentar taes cursos? Serão ellas então dispensadas do serviço effectivo nas escolas para que os possam frequentar, como succede com os officiaes do Exercito nos cursos de aperfeiçoamento, ou será que cogitam de lhe tirar as férias já diminuidas, obrigando-as á matricula em taes cursos?

O professorado municipal, sempre foi victima das reformas de instrucção, mas espera confiante no futuro com a promettida autonomia da Terra Carioca.

—:—

Ao terminar estas observações que colhi, ainda que pallidamente descriptas, do sertão carioca, o fiz com a convicção de prestar um serviço aos nossos irmãos ignorados, que propositadamente denominei "sertanejos".

Abandonados completamente pelos poderes publicos, sem codigo rural, sem assistencia medica efficiente, sem instrucção adequada, vivem esquecidos nessa vasta região do Districto Federal, como se não fossem brasileiros.

A riqueza de um povo, principalmente o nosso, em formação, está na vida originaria das pequenas lavouras e industrias, que formam a parte economica e basica della; um paiz sem meios proprios, de subsistencia e sem meios de obter os utensilios de seu uso domestico, não vive, vegeta, são ensinamentos elementares da Geographia Humana.

As grandes industrias, as valorizações, os emprestimos e os colonos são balões de oxygenio, que não resolvem o problema de uma nacionalidade, como a nossa, que precisa de viver por si e para si.

O problema fundamental no Brasil é o de uma sadia brasilidade, a começar pelo reflorestamento, a conservação dos manaciaes, para garantia da nossa fauna, e assim possa haver meios de subsistencia aos seus habitantes. Particularisando o sertão carioca, o fiz como exemplo dessa calamidade que abrange todo o territorio brasileiro.

Como um dever citarei trechos de duas personalidade, honra da nossa cultura, verdadeiros sacerdotes da nossa natureza, dois fluminenses, nomes eguaes, um advogado, outro medico, um jurisconsulto e outro botanico; o primeiro, já fallecido, *Alberto Torres*, espirito lucido, grande mentalidade e patriota; o segundo, *Alberto J. Sampaio*, a maior auctoridade presentemente no assumpto, botanico conhecidissimo no estrangeiro, mais do que em sua patria, modesto, a alma do movimento actual da defesa da natureza.

Alberto Torres, diz no seu tra-

O NOSSO "RONDON"...

Magalhães Corrêa

balho "*As fontes da vida no Brasil*": "Os brasileiros são todos estrangeiros na sua terra, que não aprenderam a explorar sem destruir, e que têm devastado com um descuido de que as affirmações dos seus trabalhos dão ainda um pallido reflexo. Os que habitam as cidades fazem-se, por sua vez, ainda mais estrangeiros, exhibindo uma fisticia civilização de luxos mentaes e de luxos materiaes, inteiramente alheios á vida nacional; e os que nos dirigem e nos governam, extranhos á realidade da nossa existencia, agitam e mantem essa effervescencia de interesses e de paixões que formam toda a superficie da nossa vida publica, com o verfilhar de actos, e, principalmente, com a brilhante ebulição intellectual, que lhe é propria — oppostos, e até hostis aos sentimentos, aos interesses e aos direitos da Nação, e de que a attitude critica e condemnatoria, commum a quasi todo os nossos intellectuaes, é o expressivo e deploravel modelo.

Deste estado de desencontro, de ignorancia e de conflicto, entre a terra e os seus habitantes, entre as raças e o meio cosmico, e entre as raças, o meio, as instituições, os costumes e as idéas, resultam os traços que formam o relevo convulcionado da nossa estructura nacional"

Na sessão da Sociedade Nacional de Agricultura, realizada no dia 19 de maio deste anno, o professor Alberto José Sampaio fez a conferencia sobre o *habitat* rural na geographia humana e a proposito extraio o trecho:

"*O lemma — Rumo aos Campos*" — tem sua effectividade dependente desse systema que, encarando por outro lado o turismo, que se pronuncia cada vez mais intenso no Brasil, não se poderá limitar á essencia quantitativa e qualitativa do povoamento, a ser baseado desde logo no trabalhador nacional, mas abranger todos os factores uteis, quaes sejam, dentre outros, a tranquillidade, o conforto possivel, e a alegria da vida rural, as bellezas da natureza protegida pelo homem e os lenetivos da cinematographia e da radiotelephonia á monotonia da vida rural, etc. Emfim toda série de factores que determinam o apêgo ao solo e á vida agro-pecuaria ou de outras industrias extractivas ruraes. Na Africa, na Asia e em todas as regiões assoladas pelas endemias, o "*habitat*" rural tem como preoccupação preliminar o saneamento; onde impere banditismo e desrespeito á vida e á propriedade, faz-se mistér policia e assistencia judiciaria energica; onde domine o empirismo retrogrado, faz-se mistér assistencia agronomica e zootechnica, todas essas interferencias governamentaes, devendo ser permanentes e progressivas, como elemento de um systema demogenico e educativo adequado, a ser mantido sem desfallecimentos; o senso esthetico exterioriza-se por fim como consequencia".

Termino com esta pequena contribuição para o estudo do *Habitat Rural Brasileiro*, esperando para a nossa terra o esforço abnegado dos verdadeiros patriotas, dos que desejam um Brasil grande e forte, com leis brasileiras para os brasileiros, feitas mediante estudos nossos e á nossa feição, como ensina o Professor Afranio Peixoto.

Apresento em resumo um pequeno programma para a defesa do "o que é nosso", de accordo com os trabalhos do Professor A. J. de Sampaio:

1 *Saneamento Rural*

a) Prophylaxia de Infecções e Infestações.

b) Prophylaxia da inanição e molestias de Carencia.

c) Combate ao Alcoolismo.

d) Eugenia.

2. *Educação Rural*: ensino obrigatorio, de accordo com o meio.

3. *Policia e Assistencia Judiciaria*.

4. *Povoamento, tendo por base o sertanejo* e como condicionantes:

a) A açudagem e outras obras hydraulicas no Nordéste.

b) Pequenas industrias ruraes.

c) Grandes industrias.

d) Habitat disperso, habitat aggiomerado e habitat misto, conforme as zonas.

e) Estradas de rodagem.

f) Turismo, Monumentos naturaes, Architectura paizagista.

g) Reflorestamento, caça, pesca, Reservas Naturaes (Florestas Protectoras, Mananciaes, etc.).

h) Credito Agricola.

i) Commercio Rural especialisado: Bancos ruraes, cooperativas, feiras, transportes, etc.

j Latifundios e suas divisões em granjas ou pequenas propriedades.

k Combate ao loteamento rural, sem observancia do typo proprio e que deve comportar parques, estradas arborisadas e todas as condições de hygiene e eugenia.

l) Desenvolvimento adequado da Agricultura, da Pecuaria e das Industrias, sob moderno controle estatistico, preventivo de superproducção, para evitar as contingencias de valorizações ficticias.

Dezembro de 1932.

O vassoureiro

A Festa de Reis, Religiosa e Profana

(SEGUNDO AS TELAS DO NOSSO MUSEU DE BELLAS ARTES)

JORDAENS

-- STEEN --

CARLONE

(Seculo XVII)

— POR —

FLÉXA RIBEIRO

Prof. na Escola Nacional de Bellas Artes

JORDAENS — Adoração dos Reis Magos

O thema, em pintura, deve ser elemento secundario. A interpretação, as preferencias claras, como o jogo da imaginação na arte de compor — falam mais alto, e exprimem melhor as determinantes raciaes.

Bastaria para isso que comparassemos o assumpto, deste periodo do anno — *A festa de Reis* — entre flamengos, hollandezes e italianos para vermos as alternancias, as diversidades na concepção pictorica de um mesmo thema. O pintor vê o mundo em fórma e côr: e fóra dos planos e dos volumes elle crea a sua palavra interior figurativamente. Pensa em imagens. E' verdade que os italianos, principalmente os do seculo XVII, fóram vivamente tocados de fervilhante literario.

Nesta pagina encontramos tres raças definindo um dado motivo. E qual foi a interpretação?

Os italianos, creadores da symbolica christã, depois da frieza e da falta de volume e proporção dos bysantinos, continuaram dentro da Mystica, á luz do idealismo que melhor expressa a elegancia, e a dignidade de sua civilisação. Os mecenas ricos, os principes, os duques, os condottieri emulados entre si, como as cidades rivaes, com os Medicis, Sforzas, Pazzis, Montefeltros em actividade, e sob a visão augusta do passado greco-romano, fóram os factores dessa arte, por assim dize, de exaltação allegorica, tanto quanto emphatica.

Os povos nerlandeses — flamengos e hollandezes — viviam pelas contigencias politicas e pela ausencia de passado disciplinar, até mesmo sem *renascimento* — á sombra de uma realidade quotidiana que os levava facilmente a *copiar* a vida em vez de *imaginal-a*.

As scenas religiosas, são, ainda assim, abundantes na pintura das Flandres; e raras entre os pintores da Hollanda. O espirito da reforma catholica, o protestantismo, levavam os hollandezes a fugir dessa ideographia onde os seus sentimentos não encontravam aquelle ancioso transporte moral que tanto exaltava os italianos e tomava aspectos sombrios e lancinantes entre os hespanhóes.

A pinacotheca da Escola Nacional de Bellas Artes possue precisamente tres quadros que podem servir de comparação para justificar estes acertos.

Todos os mestres são do seculo XVII — decadencia italiana, de inicio, e florescencia da Belgica e da Hollanda — e assim melhormente se entregam á comparação.

Giovani Carlone (1594-1680) pertence a uma familia de artistas. Suas caracteristicas estão mais no laço decorativo. Colorista fino, de frescura e variação nas tonalidades, seu destaque é maior pelo poder de sua imaginação. Seus quadros, de fundos arejados, com pobreza de compasso no andamento, quasi todos obedecem á marcação barocal. Na *Adoração dos Reis Magos* desta pagina, lê-se francamente a linha obliqua dominante na composição, uma das physionomias mais parecidas do estylo barôco. Ha apezar disso, o espirito classico fluctuando sobre a inovação do seculo XVII.

A scena é fria, arrumada para effeito theatral sem pesquisa sobre o flagrante veridico. Ha apparato, nobreza, equilibrio visivel, mas falta vida, animação, contagio eloquente.

Comparemos com o quadro de Jordaens (1593-1678). Nesta *Adoração dos Reis Magos* ha movimento, vitalidade instantanea: os personagens se agitam, têm intenções, vivem o momento sentimental. Não se apresentam em *pose*, numa parada de figurantes. Todos agem para o conjuncto. A composição é tanto quanto arbitraria: massa forte e densa se encontra, num vertice, com a outra rala, mais forte pelo assumpto que encerra, pois é o ponto central, a tónica do quadro. O observador se encontra deante de uma realidade, ao menor exame: o Mago que se ajoelha, o infante caudatario os Reis que se aproximam, a figura biblica de S. José, mordida na sombra, a vacca tranquilla... A Virgem é realmente um ser humano que se enternece deante do espectaculo, á adoração do Filho.

CARLONE — Adoração dos Reis Magos

STEEN — Festa de Reis

Jacques Jordaens é verdade, foi dos mais caracteristicos pintores flamengos do seculo XVII. E Carlone passa na gamma secundaria...

Para o genio da pintura do Norte da Europa, Jordaes é mais legitimo do que Rubens, seu exemplo seductor.

Mais completo tambem: a factura de Jordaens é larga, plena: pastas encorpadas, saborosas. E' um pintor que se sente muito pelo paladar, se assim me possa exprimir. Gostava de pintar as alegrias transbordantes dos sentidos, mas sem aquella poesia decoral do mestre da *Descida da Crus*. Os seus banquetes, os seus bródios, as suas kermesses, as festas typicas populares, até mesmo as scenas biblicas, como a que se representa nesta pagina, exprimem saude, ebriez de viver, vigor, movimento, alarido tonico, densidade. Os personagens falam alto: e corre crespo e redemoinhante, em todos, o mesmo contagio das bacchanaes. Tudo nelle é excessivo. E' verdade que Jordaens nunca foi a Italia, coisa rara em seu tempo.

Eis por que a *Adoração dos Reis Magos*, da Escola Nacional de Bellas Artes, é bem um interior flamengo, onde a todo instante esperamos ver entrar, Catharina Van Noort, sua mulher, modelo predilecto — robusta, opulenta de carnes, radiosa de risos, robicunda, gloria e exaltação da burguezia de Antuerpia.

'A' arte do pintor flamengo é um delirio de pastas e côres.

Bem diversa é a interpretação que vae dar ao mesmo episodio, *Jean Steen*, (1626-1679) espirito alerta, *verve* caustica, imaginação cataventada pelo bom humor, pelo pitoresco ridente.

E' talvez mais original que os primeiros citados. O pintor hollandez gosa, na historia, da fama de valdevinos e calaceiro, augmentada ainda da de primar do copo e da estroinice dos *cabarets*.

A composição dos seus quadros de genero é sempre inesperada e fóra de todas as regras conhecidas. Elle agglomera os personagens, agrupa-os em blocos isolados, depois funde-os numa unidade explicita maior onde a regencia dramatica domina o côro dos figurantes, como se depois do solo de cada um houvesse o orpheão das vozes fundidas numa só vaga colorida, leve, tenue, e que se esmancha na doçura incomparavel de cambiantes fugidias.

A primeira impressão que se tem dos quadros de Steen é que nada se comprehenderá nesse pandemonio: mas, attentos, logo surprehendemos os dialogos, a harmonia do acorde.

Na *Festa de Reis* — uma das obras primas e de mais alta valia da Pinacotheca da Escola Nacional de Bellas Artes — os tons cinza-metallicos, pontuam o concerto animadissimo. O grupo é de flagrante expressivo: os parceiros tocam e cantam. Nessa luz franzina permeavel ao extremo, ha forte palpitação de vida. Em desenho justo, de elastica modelação, de uma especie de pormenor largo, Jean Steen construia suas figuras em deliciosa finura. Uma atmosphera meiga envolve os seres e as coisas, irmanando-os na unidade da luz, em tons ricos de modulações vivazes.

A figura central do patriarcha, com o *bébé* ao collo, ao canto regente do côro, abre alegria saudavel. A mãe se anima num riso contido, mas pleno de satisfação. O flautista entra com emphase no concerto, e a menina e moça que se debruça sobre elle, reclama, alto, o seu copo para beber. A' esquerda do quadro, meia figura só do pirralho é expressiva, no seu olhar desconfiado e velhaco. Cartas de jogar e cachimbos, por terra, dão a significação completa do festim.

Na *Festa de Reis* os dons de colorista e de exuberancia plastica do pintor de Leyd se mostram com entonação aprazivel. Steen se reflecte, nessa tela, com todos seus talentos: e a scena familiar é tambem uma festança foliona.

Do idealismo convencional de Carlone, passamos á transposição humana de Jordaens, para chegarmos ao flagrante popular, ao instantaneo plebeu de Jean Steen, dentro do mesmo cyclo representativo da festa de Reis.

OS BOULEVARDS E OS CAMPOS ELISIOS

No seculo XIX o grande reformador de Paris foi Haussmann que deu o nome ao respectivo boulevard e cuja recente conclusão soffreu uma espera de longos annos por falta de dinheiro nos cofres municipaes.

Durante os 17 annos em que Haussmann foi prefeito em Paris, a cidade transformou-se e, se essa transformação é reconhecida por todos, muitos não perdoam a sua falta de respeito pelo passado.

Outros, como Jules Ferry, pouco antes de Haussmann abandonar o posto, accusaram-no de perdulario e energicamente criticaram as suas contas fantasticas.

A época de Haussmann foi, com effeito, a das especulações, a das fortunas escandalosas e conta-se, que um dia, a mulher de Haussmann, em palestra ingenua, confessara que, sempre que seu marido comprava uma casa, em breve ali passava um boulevard.

Contudo, a obra de Haussmann é enorme e foi sob a sua influencia que um antigo trecho do parque de Maria de Médicis, passeio favorito da soberana e da sua côrte, e, por isso, chamado Cours-la-Reine, se alargou e converteu em jardim inglez — os Campos Elisios actuaes — obedecendo Haussmann á anglomania da época que não só copiava as instituições inglezas mas ainda pretendia imitar os parques e praças de Londres.

O imperador e, sobretudo, o prefeito queriam fazer de Paris a capital, não sómente da França mas do mundo, e, certamente, nessa grande aspiração se firmou o Paris que attráe e conserva o cosmopolitismo actual, embora os criticos accusem Haussmann de não saber vêr. Via grande, dizem elles, mas não via com justeza nem intelligencia.

O Paris material, gerado pelas idéas e pelo trabalho dos homens do seculo XIX tem sido, pois, fortemente criticado, embora elle arejasse a cidade e completasse uma perspectiva sem confronto como é a do quadro deslumbrante do Louvre á Etoile.

A Renascença tinha feito desapparecer o Paris da Idade Media; o de Luiz XIV, cujo reinado primou por ser o mais longo dos reinados francezes, demoliu o da Renascença e transformou as velhas muralhas e os fossos immundos do tempo de Carlos V, nos boulevards que principiaram na porta Saint-Antoine e findaram na de S. Diniz que ainda hoje existe, perto do theatro da Renascença, e que muitos dos que me lêem, certamente conhecem. Um dia o rei, vindo de Vincennes e a caminho do palacio, teve a veleidade de passar pela Bastilha e ordenou que a carruagem real seguisse a linha das velhas muralhas. Horrorisado e irritado com o espectaculo vergonhoso que presenceou, deu ordens — l'état, dizia elle, c'est moi — para se abrir o primeiro boulevard que gastou quatorze annos a construir e, só depois de terminado, se prolongou até á porta Saint-Honoré, hoje derrubada, findando actualmente os boulevards na egreja da Magdalena. E, assim, o passeio mais movimentado de Paris, porventura o mais longo e, sem duvida, o mais conhecido, deve-se a Luiz XIV, o Dieudonné, isto é o dado por Deus, já que o seu nascimento, por muito tardio, foi considerado um verdadeiro milagre.

Os boulevards — série continua de avenidas — têm soffrido a concorrencia doutras avenidas de nomeada, muitas dellas, embora de estirpe differente, criadas mesmo em Paris, como o afamado boulevard Saint-Germain cujo bairro constituiu durante muito tempo um dos tres bairros em que o movimento social de Paris esteve dividido, sendo o bairro da nobreza, e alojando-se a finança no da Chaussée d'Antin e a burguezia no do Marais.

Photographia aerea, vendo-se, ao centro, a Notre Dame

Antes de ser celebre a elegancia dos boulevards, sobretudo desde o boulevard dos Italianos — tambem chamado boulevard Gand por ser ali que se reuniam os partidarios de Luiz XVIII, refugiados em Gand — até á Magdalena, já os bairros do Louvre e do Palais Royal haviam gosado, sobrevivendo a varias revoluções, do privilegio da elegancia.

Hoje, se os boulevards ainda são o calor e a vida de Paris, como alguem disse, a verdade é que dia a dia se acentua a deslocação do seu movimento commercial e da sua frequencia elegante e leviana para os Campos Elysios.

Os Campos Elysios estão divididos em dois corpos pela praça circular conhecida durante longos annos pelo Rond Point e ultimamente crismada em George Clemenceau, onde ha dias se inaugurou o respectivo monumento.

Desde a Concordia até ao Rond Point — a parte mais bella da avenida — os Campos Elysios foram outrora conhecidos pelo "Grand Cours", em opposição ao "Cours-la-Reine". A pouco e pouco "Grand Cours" augmentou, conquistou um grande trecho do antigo parque de Maria de Médicis, embellezou-se, enriqueceu-se com arvores escolhidas e algumas raras, tornou-se, emfim, o passeio favorito dos parisienses, quer no inverno — *rendezvous* domingueiro — quer no verão — refugio de tardes e noites calmosas — e crismou-se em Campos Elysios.

Segundo Homero, Campos Elysios é sinononimo de paraizo e, entre os pagãos, nos Campos Elysios os homens tinham vida facil e tranquilla, as chuvas, as neves e a intemperie não destruiam os campos: em qualquer época do anno respirava-se um ar delicioso e a brisa tornava a temperatura doce e incomparavel. Virgilio, em versos de grande belleza, teceu-lhe louvores e cantou a força magica da sua luz. Os habitantes dos Campos Elysios realisavam os seus ideaes: Achilles perseguia os animaes ferozes, os heróes gregos e troianos aperfeiçoavam-se no manejo das armas, os poetas compunham rimas magnificas e os amantes exaltavam o coração e o desejo.

Cada povo, e sobretudo cada poeta, ardia por conhecer essa terra de ventura. Uns julgavam que ella existia no sol, outros na propria lua, Homero supunha-a nas extremidades da terra, outros ainda viam-na nas ilhas da Fortuna, que são as ilhas das Canarias, e Virgilio, com varios trovadores, collocavam-na no centro da terra. O proprio Telemaco enalteceu a felicidade dos justos admittidos no Elysio juntando ás idéas pagãs um reflexo dos prazeres puramente espirituaes que o christianismo vê no paraizo.

A dar credito a Deodoro da Sicilia, o grande historiador grego do tempo de Augusto, a tradição primeira dos Campos Elysios devia vir do Egipto, como do Egipto vinham quasi todos os mythos religiosos da Grecia. Junto do lago Aqueronte havia um tribunal que julgava os mortos e, se em vida, tivessem sido exemplares, enterravam-os num prado adormecido pela agua benefica de regatos bonançosos e ornado de arvores perfumadas e frondosas. Esse logar de silencio e amor — *Elysium* — eram os Campos Elysios onde as almas dos justos ficavam mil annos a purificar-se para esquecer o passado e recomeçar uma outra vida.

Os Campos Elysios que admiramos em Paris não são como os doutrora o logar do silencio, embora sejam a arteria principal que conduz ao cemiterio dos heróes, que passam pelo Arco do Triumpho antes de entrar no tumulo definitivo, ou, symbolisados no soldado desconhecido, ali dormem o somno eterno. Elles constituem tambem o centro de todas as festas e o theatro de todas as pompas, quer ellas provenham da alegria quer da revolta do povo, e ostentam ainda restos do fausto de Luiz XIV a cujo castello pertenciam os cavallos de Marly sustentados por dois escravos e aos pés dos quaes a cabeça de Maria Antonieta, afogada em sangue, serviu de premio á opressão longa e perigosa do povo em colera.

Os Campos Elysios dos nossos dias, de belleza incomparavel, são o palco crepitante da fornalha immensa que é Paris.

GASPAR BALTAR

UM PHILOSOPHO DIABOLICO

(Continuação da 2ª pag)

no fóra da esphera das faculdades normaes do individuo. Tudo o que ultrapassa os limites do seu entendimento será então para o homem da Terra *mysterio, milagre, magia*, ou coisa que o valha. Eis por que eu poderia, fazendo coisas que seriam banaes aqui em Saturno, impingir-me como um deus entre os habitantes da Terra.

— Não me convenço, queira desculpar. Admiro muito a civilização de Saturno, mas ainda não cheguei ao disparate de imaginal-os sêres sobrenaturaes.

— Porque ninguem aqui teve a preoccupação de impingir-lhe tal crença. Quér ver uma coisa?

Havia um parallelepipedo de uns quarenta kilos, solto no chão. O dr. Bukhan Gatumira uk Lekhó, apontou-mo. Sorriu.

— Eu vou fazer uma banalidade, mas que lhe parecerá, estou certo, uma coisa maravilhosa. Olhe:

A pedra deslocou-se do sólo, ergueu-se ao ar livre e ficou parada a cinco metros de altura, como sobre um supporte invisivel. Depois saiu rolando no espaço como que tocada pelo vento, imponderavel, como um rolo de fumaça até pousar no solo a uns cem metros de distancia.

— Eis ahi uma coisa atôa, simples, banal, mas que para o seu entendimento não tem explicação alguma, não acha?

— Com effeito! — confessei humildemente.

— Outra. Olhe aquella arvore.

Olhei. Um galho desprendeu-se do alto, com estrepito, despedaçou-se no solo, como que attingido por um raio.

— Foi o sr. quem o quebrou? — interroguei já de cabello arrepiado.

— Aquelle passaro... — disse o philosopho sem prestar-me attenção.

Era um passaro bonito, de côres vivas e variegadas, que eu não conhecia. Passava num vôo rapido, quando subitamente descreveu uma curva no ar e veiu parar na mão direita do homem diabolico, que o acariciou com doçura antes de soltal-o.

Eu estava horrorizado.

— Quando eu lhe disse que milhões de annos de evolução nos dotaram de qualidades para os senhores inconcebiveis, não estava simplesmente fanfarronando. Vou apanhar aquelle fruto.

O braço do homem alongou-se fantasticamente no espaço. A sua mão, já no alto daquella arvore apalpou varios frutos, colheu um, e encolheu-se até ao estado normal.

— O sr. faz isso?

—Não senhor! — guinchei quasi tremulo.

— Mas não é só. A minha vontade é em mim um poder tão maravilhoso que posso com ella modificar o meu proprio corpo e adquirir transitoriamente as fórmas mais esquisitas. Vou diminuir de volume.

E com os olhos arregalados, numa estupefacção indescriptivel, sem coragem de gritar, vi o diabolico philosopho, ir pouco a pouco tornando-se pequeno, insignificante, ridiculo... Era agora um boneco vivo, um *gnomo* saltitante de um palmo de altura, olhinhos miudos, mãozinhas horrivelmente pequenas, a dar cambalhotas na areia, a accenar-me, a sorrir-me, a gozar perversamente a minha pasmaceira. Vi num torpôr, immovel, mudo, aquelle entezinho extranho trepar nas minhas pernas, guindar-se á golla do meu paletot, metter-se num bolso, com uma agilidade simesca, soltando gargalhadazinhas que me faziam calefrios.

Depois sentou-se ao meu lado. Inchou, cresceu, avolumou-se numa metamorphose infernal.

Ali estava de novo o diabolico philosopho, dr. Bukhan Gatumira uk Lekhó.

— Encare-me bem...

Soltei um grito allucinado, um uivo de animal ferido. Feições transformadas, bronzeadas, cheias de carquilhas, olhos esbugalhados de sapo, como duas brasas vivas, ardentes, luminosas, a fitarem-me!... Gritei recuando, tremulo, apavorado, quasi morto de terror.

— Oh, não faça isso! Dá escandalo! Não era meu intuito assustal-o. Queira perdoar-me! — disse o dr. Bukhan Gatumira sinceramente arrependido. — O sr. com o seu scepticismo deu-me a idéa de que fosse mais forte. Não vá agora ficar assombrado commigo, pensando que sou algum demonio.

— Mas a sua philosophia abrange tudo isso?

— Isso não é philosophia. E' bobagem, banalidade. Imagine: Ninguem aqui tem medo de umas tolices dessas nem acham graça. Na Terra, entretanto, passariam como authenticos milagres, magicas, feitiçaria. O sr. ainda duvida??

— Não, senhor.

Soltou uma risadinha.

— Essas coisas que acabei de praticar são banalidades ao alcance de creanças. Imagine agora o que não fôr banalidade...

— O sr. tem razão.

— Oh..., converteu-se tão rapidamente! Eu esperava pelo que o sr. dizia, encontrar maior resistencia. Mas fiquei com pezar de o ter submettido a um susto doloroso. Espero que me haja de desculpar.

— Pois, não.

— Poderia ainda, se o sr. quizesse, estourar com uma bomba e desapparecer num rolo de fumaça. Mas isso é demasiado forte para os seus nervos... Não?

— Basta... Basta... Estou convencido. Não queira agora enlouquecer-me ou matar-me. Não quero ver mais nada... *Estou convertido!...*

O dr. Bukhan Gatumira uk Lekhó sorriu, bateu-me no hombro em tom paternal:

— Veja o amigo de que seria capaz de fazer um saturniano em visita á Terra. Que coisas assombrosas— Nós estamos para os senhores já na categoria dos sêres sobrenaturaes.

Havia rumores estranhos, assobios como silvos de projectis no ar, riscos ligeiramente luminosos cortando o céo alto como relampagos, meteoros. Eram vehiculos aereos em espantosas velocidades, dirigindo-se para remotas regiões de Saturno. Era a agitação normal da vida, da civilização, de uma humanidade extraordinaria.

(Da novella inedita *O outro mundo*.)

ANNO NOVO!

(Leoncio Correia)

Quantos, para saudar o anno que surgia, ergueram, ha trezentos e sessenta e cinco dias, o escudo de ouro da esperança e brandiram a espada rutilante das ambições terrenas?!

E quantos desses — almas turbilhantes de anceios radiantes, actores anonymos ou glorificados do eterno drama — já tomaram passagem no trem da Grande Vida, da qual a morte é apenas um tunnel de alguns palmos?

Os que, porém, continuam no palco mysterioso, desempenhando o papel — ou nobre ou infame, ou hediondo ou bello — que o destino lhes reservou, atiram ás harmonias errantes, que não cessam, os hymnos ardentes da fé, sempre periodicamente renovados á luz de cada aurora de um anno que desponta.

O olhar, que se dilata pelo futuro, não enxerga mais as luzes dos caminhos perlustrados, e só divisa, proximo e seductor, o jardim florido de um milagre biblico! Esta, a maior ventura que a misera e atormentada humanidade desfruta: o esquecimento dos males de hontem, o palliativo dos sonhos de hoje, a immensa e refulgente esperança no amanhã!

E, enquanto cada alma isolada, solitaria no circulo das ambições ephemeras, réza a sua oração de egoismo — a humanidade abala vertiginosamente para o futuro, num côro de bençãos pelo bem que se vae realizando, entre gritos allucinantes, pelos mysterios que vae desvendando, e aos sons de canticos religiosos pelos assombrosos milagres que se vão operando.

E quem, com olhos superficiaes, observa o plano inclinado, pelo qual vão rolando e se desfolhando, como levadas por um vento máu, as doces rosas da candura e da innocencia, acredita que o mundo está prestes a se afogar num mar de lodo, quando a communhão humana está apenas obedecendo a um syncronismo historico, irrevogavel e fatal como todas as classicas leis que regem o mundo physico e a ordem moral.

Estamos a pique de rematar um dos maravilhosos cyclos da vida do planeta, e a lama, que ora aduba a divina arvore da existencia, é para lhe dar maior vigor e lhe fornecer mais seiva, preparando-a para, sobre um chão bemdito e sob um céo de bonança, desabrochar em flores de piedade e desatar em frutos de amor.

Desta noite profunda, deste chaos sombrio em que a consciencia humana mergulhou ha-de dealbar o dia promettido, luminoso e lindo, em que todos se reconheçam e se sintam irmãos, guiados pelo sorriso de Jesus e abençoados pela mão de Deus.

O braço humano cahirá cansado como o de uma criança que corre a perseguir uma borboleta inquieta exhausto de buscar o goso nas coisas vãs e passageiras da terra — e as mãos se erguerão postas e a bocca se abrirá em prece para bemdizer a belleza harmoniosa e serena da vida.

A redemptora voz não chegará como vão clamor a ouvidos surdos, mas baixará como o echo de uma musica celestial, sobre todas as almas. E a humanidade, que se depravou nos requintes da luxuria, que se aviltou nos esquecimentos das leis moraes, que desdenhou de Christo, que negou Deus, purificada pela dôr e num grande recolhimento religioso, verá no submarino e no aeroplano, não mensageiros de tristezas e lagrimas, mas os seus proprios olhos sondando o fundo fabuloso dos mares e devassando a immensurabilidade luminosa dos espaços.

E, cicatrizando pelo repudio no odio e á inveja, as chagas dolorosas do passado, no pleno explendor de sua belleza moral, a humanidade, reconciliada comsigo mesma, verá na communhão pacifica e amavel de todos os espiritos a augusta finalidade dos seus destinos.

E' esta a esperança que, como um turbilhão sonoro, perpassa hoje por todas as almas voltadas para a luz maravilhosa, que tem na morte a sua iniciação sagrada. Esta, a esperança que se não extingue, de uma humanidade melhor, que traga o bem dentro de si como a flor traz o perfume, como a noite traz a estrella, como o dia traz a luz.

O SERTÃO CARIOCA

LAGÔA DA TIJUCA: Quando a manhã desperta toda azul e rosa, ou quando morre o dia, num longo crepusculo todo vermelho e roxo, fica tão bonita, tão maravilhosamente bonita esta lagôa da Tijuca que as Yáras fogem de seus encantados palacios no fundo das aguas e vêm admirar as bellezas da matta que a lagôa reflecte. Mas fóra da agua são timidas as Yáras... Por isto, quando ouvem vozes humanas de pares apaixonados que vão narrar ao bosque os seus amores, fogem medrosamente para o paiz das algas, e na fuga, deixam as Yáras, reflectindo-se no espelho da lagôa, aquelles longos fios verdes que pendem das arvores e que são os seus cabellos.

O Presente Imprevisto

(JEAN CHARLES REYNAUD)

O sr. Daniel Sivry, compositor de musica, Paris, a sta. Suzanna Geoffroy, Riom (*Puy de Dome*)..

Esta nova carta minha cara Suzana, vae levar-lhe uma surpresa e uma alegria, cuja natureza, com certeza, a nossa correspondencia e as nossas conversas passadas não podiam fazer prever.

Ha muito tempo já que eu lhe reservava uma e outra, porém a data que havia marcado para a realisação obrigou-me a uma demora, pela qual, sei que não me levará a mal... No curso de um dos frequentes momentos que consagro ao seu pensamento, lembrei-me do que maneira elegante você me descrevera um dia suas alegrias de menina, quando, pelos Nataes de sua infancia — que ainda estão tão proximos — guarneciam o seu pequeno calçado, e o amor especial que os seus dezoito annos haviam conservado pelos presentes que essa festa continuava a prodigalisar-lhe.

Então prometti a mim mesmo fazer-lhe tambem, este anno, um presento... a meu modo. Mas, antes de lhe dizer o nome vamos, se me permitte, voltar alguns instantes a certas horas deste verão que você bem conhece.

Nunca esquecerei, amiguinha, a profunda impressão que você me produziu immediatamente, quando me apresentei em sua casa de Riom, para onde seu pae, fortuitamente meu hospede em Paris, teve a gentileza de me convidar... Agradecia aos seus paes o convite e só via uma mocinha que me parecia... encantadora, direi simplesmente, para não offender uma modestia que reconheço tão sincera quanto exaggerada...

Seu pae pretendia reter-me até que eu tivesse visitado toda a região que me era desconhecida e, se a minha discreção me fez protestar no primeiro dia, desde o segundo já oppuz resistencia tão sem convicção que vocês eram as primeiras a rir... [illegible]

Meu amor crescia, porém eu não me declarava porque não comprehendia muito bem se devia interpretar como reciprocidade as effusões e os elogios, cuja base era a musica...

Uma noite em que seu pae nos trazia de um passeio longinquo ao ruido calmo e vagaroso do seu auto, o opulento luar dava á paizagem uma magnificencia luminosa e prodispunha a alma a coisas expansionnes. Achei-me repentinamente prompto á confissão e, tomando sua mão pedi-a, tremendo, se eu lhe desagradasse para marido... Seu olhar demonstrou uma admiração radiante... Você me disse: "Ah! se eu soubesse!... Em seguida accrescentou, num impeto: Oh! ficaria bem contente!"

E logo depois você me declarou com voz calma e sem pertubação no olhar: "Está promettido" mas não antes de um anno, porque quero aproveitar mais um pouco a vida de solteira". Nesse dia senti uma immensa felicidade...

Desde então você parecia sentir um prazer divertido no segredo que existia entre nós. E eu que possuia um sentimento mais grave, não podia, ás vezes, comparar o meu estado de alma ao seu.

Um dia uns amigos trouxeram á sua casa um moço vindo de Paris, como eu, André Laffere. Seus meritos intellectuaes e suas qualidades phisicas nunca procurei julgar, inclinado deante dessa superioridade sufficiente, que elle soube agradar-lhe immediatamente, inteiramente, irresistivelmente... Ah! com que olhos já voluntariamente subjugados, você o olhava no dia seguinte!... Senti, no mesmo segundo em que surprehendi a sua expressão, que você nunca tivera esse olhar para mim...

E ainda senti, nos dias que se seguiram, apezar de sua bondade de delicada se applicar em conservar-me sua attenção, que nunca você me tinha falado com [illegible]

hoje, mais que uma alegria immensa, reflectida de antemão pela que vae incher o seu coração... E isto eu lhe juro, como tambem lhe asseguro que você não deve procurar crêr que o seu sentimento para commigo é um amor de outra especie... Que você tenha admiração — o terno é seu, menina exaggerada — pelas minhas faculdades musicaes concedo e lhe agradeço, porém que me amasse por isso, dou-lhe o mais formal desmentido... Amar não significa "amar o talento ou a intelligencia de alguem", mas "amar esse alguem" somente...

Então, eis o que tenho a dizer-lhe... André Laffere, tendo deixado transbordar o coração com certos amigos, assim como você deixou transbordar o seu com algumas confidencias — tudo se sabe — julguei-me autorisado a pôr seu pae ao corrente. por occasião de uma viagem opportuna á capital... Este declarou que um moço que tivesse notado a filha não lhe podia desagradar completamente, pois possuia, ao menos, uma qualidade: o bom gosto... Repliquei-lhe que reconhecia no pretendente qualidades, dentre as quaes a de ser um engenheiro cheio dos conhecimentos geraes que um industrial podia utilizar com proveito. . . Seu pae interessou-se e concluiu que um moço destes lhe parecia de muito futuro, do qual se occuparia... Em consequencia André Laffere deve entrar no serviço de seu pae no dia 1º de Janeiro e, para não entrar no trabalho logo á chegada, segue para Rion alguns dias antes...

Suzana, no dia 25 de Dezembro pela manhã, após ter se regosijado com os presentes que lhe tiveram reservado, vá á Estação, espere um trem e, quando este chegar, você se alegrará, de novo e muito mais desta vez e será a minha recompensa — pois pela porta, aberta ás pressas chegar-lhe-á o meu presente de Natal, André Laffere a quem você ama e que a ama.

DA MINHA ESTANTE

Nossas acções não são inteiramente nossas; ellas dependem menos de nós que do acaso.

A. France

O lixeiro

O symbolo irlandez e os heraldos catholicos

Do livro *"A IRLANDA"*, de RAUL SACHIAS

A harpa que está na bandeira e escudo da Irlanda, com symbolo nacional, tem originado uma infinidade de escriptos, producções e controversias de toda sorte sobre as razões de haver sido escolhido esse instrumento musical como emblema da nação. As lendas que existem, sobre esse assumpto, tambem são fecundas e numerosas. Nesta narrativa foi escolhida como descripção historica a que predomina com mais relevo e, além disso, aquella cuja tradição é a mais romantica.

Henrique VIII, que soffreu a pena de excommunhão, foi o primeiro soberano protestante da Inglaterra. Antes os soberanos inglezes eram Lords da Irlanda. Quando Henrique VIII, que era grande artista quanto libertino, rompeu com a Egreja Catholica, substituiu as armas da Irlanda pela harpa, afim de evitar confusões, devido á similhança daquellas, que eram tres corôas n'um campo azul, com a Tiára [illegible]

[illegible] cional, sendo este o instrumento favorito desse povo.

Giraldus Cabrensis, capellão de João Lackland, filho e successor de Henrique II, já em 1185 dizia: "Os harpistas irlandezes são incomparavelmente mais habeis que os de qualquer outra nação conhecida. Executam esse instrumento de uma maneira differente á dos bretões [illegible]

No transcurso da discussão do segundo "Home Rule", em 1893, um membro do parlamento inglez, chamado Theobal, interrogou a Gladstone, então primeiro ministro, [illegible] de manter a supremacia da côroa na Irlanda, [illegible] harpa e restaurar as corôas? — ao que Gladstone respondeu: [illegible]

Essa é em resumo uma das tantas descripções historicas.

O irlandez é do temperamento romantico e em quasi todos os factos historicos encontra-se algo de linda poetica. [illegible] um mancebo selvagem, tão feio quão gentil, vagava pelas florestas virgens, subitamente lhe appareceu uma fórma feminina de deslumbrante belleza, surprehendendo-o em sua habitual solidão. Ao precipitar-se sobre a mesma, esta consegue escapar-se velozmente por entre as espessas ramagens do sertão. O seu apaixonamento perseguidor, exhausto de forças, cáe vencido de fadiga á beira de um lago; contemplando com tristeza, no crystal das aguas tranquillas, o seu feio semblante. Começa a meditar como poderia attrair com aquella desagradavel figura a seductora nympha daquelles bosques e, assim scismando, ao contemplar o firmamento, viu que da folhagem frondosa de uma arvore, pendiam umas longas fibras. O amor, fecundo em ardis, fez, subitamente, a sua viva intelligencia imaginar com aquellas cordas naturaes, um instrumento. Tomou um dos ramos arqueados, dispoz as fibras á maneira de cordas e conseguiu, assim, arrancar daquella primeira harpa selvagem os primeiros e doces sons de uma melodia que foi suavemente attraindo a nympha, submissa, para perto de seu mancebo enamorado.

* * *

O imperialismo romano por mais de quatro seculos havia espargido o seu dominio sobre a Europa [illegible] piratas, que desembarcavam em suas costas occidentaes.

Uma dessas incursões, chefiada pelo famoso guerreiro irlandez, o rei Niall, aprisionou numerosos escravos. Entre estes achava-se o filho de um magistrado romano, conhecido pelo nome de Patricius e que fôra vendido juntamente com outros prisioneiros no mercado de escravos, na Irlanda. Seu berço é muito discutido, mas as maiores autoridades historicas affirmam que nascera ás ribeiras do rio Clyde, em Dumbartom, na Escocia.

O destino do pequeno Patricius comprado pelo temido marchante Milcho, era cuidar de rebanhos de porcos entre as solitarias montanhas irlandezas. A fé e o pensamento constantemente em Christo fizeram-no supportar heroica e victoriosamente os seus numerosos martyrios, conforme o declara em suas "Confissões". Uma inspiração incendiou-lhe a alma, naquella vida contemplativa: converter ao christianismo os habitantes daquellas regiões, onde o paganismo tinha raizes profundas.

Os longos annos vividos naquellas inhospitas terras permittiram-lhe conhecer perfeitamente a lingua irlandeza.

Patricius, evadindo-se de Milcho começa a pôr em execução os seus anhelos. A liberdade é conseguida a custo de muito trabalho, galgando montanhas, atravessando lagos, florestas e numerosos perigos até attingir as costas maritimas, onde embora numa galera, aportando ao continente.

Em Tour, começa primeiramente seus estudos com seu mestre St. Martin, para logo continuar a educação em Auxerre sob os cuidados de São Germano.

Nesse periodo os arautos da Christandade tinham de sustentar luta formidavel para fazer fecundar as primeiras sementes da religião catholica.

Duas idéas, como uma obsessão, preoccupavam Patricius: voltar á Irlanda e convertel-a. O primeiro destes pensamentos realiza-se um quarto de seculo mais tarde. De Roma, onde havia sido consagrado bispo, parte para o Irlanda, acompanhado de uma pleiade de missionarios. Na estrada escabrosa de sua empreza, os obstaculos e soffrimentos desappareciam deante de sua formidavel fé.

No anno 431 Patricius com seus companheiros desembarca nas cercanias de Dublin, no condado de Wicklow, donde fôra expulso pelo chefe da localidade. Não tendo exito ahi, toma rumo para as terras de seu velho senhor, Milcho, na esperança de convertel-o á fé christã.

Dichu, chefe de terrivel tribu, é avisado pelos pastores que um grupo de piratas de estranho aspecto, com longas barbas e brancos habitos, desembarcára em seus dominios. O chefe corre ao encontro dos suppostos inimigos, mas impressionado com a compostura imponente e serena do estrangeiro, pergunta a Patricius: "Quem és tu e donde vens"? A resposta do futuro santo da Irlanda foi, sem duvida, tão impressionante que não só converteu Dichu mas este o auxiliou a levantar nas terras pagãs o altar para ser rezada a primeira missa.

A tactica dos missionarios, para facilitar a missão, era conquistar os chefes das tribus. Estes convertidos, toda a tribu os seguia.

Patricius, sabendo que um grande auxilio para sua empresa era a conquista do poderoso rei Leary resolve visital-o. Na vespera da Paschoa, em 435, chega a Tara, justamente quando os druidas começavam a accender o tradicional fogo festivo. Ninguem podia accender outro, quem o fizesse tinha a pena de morte! [illegible] contraram no tôpo da montanha aquelles monges, em suas brancas vestimentas, illuminadas, na noite escura, pelos lampejos das labaredas. Interrogado Patricius, responde com palavras cheias de fé e o rei surprehendido pela convicção e fantastica fugura desse estrangeiro, ordenou-lhe que comparecesse no dia seguinte a Tara, afim de explicar deante da Côrte, reunida em assembléa, a sua doutrina.

Estes eram os primeiros embates da riligião christã com o paganismo.

São Patricio, obedecendo a ordem do rei, compareceu deante da bárbara côrte reunida para recebel-o. O patrão da Irlanda, vestido com a mitra e empunhando o seu famoso báculo, começou a contar a historia de Christo e a explicar os grandes dogmas da religião catholica. Os druidas, incessantemente o interrogavam e as admiraveis respostas de São Patricio deixavam a todos em silencio. Foi ahi, diz a tradição, que esse santo tomou o trevo para melhor explicar áquella assembléa o mysterio da Trindade.

O resultado dessa reunião foi fecundo pelas numerosas conversões realisadas entre os druidas. O rei não se converteu, mas permittiu pela intervenção da rainha, que São Patricio predicasse em toda a Irlanda. .

A empresa foi ardua mas, emprehendida por um temperamento forte e cheio de fé, logo deu frutos fecundos. Os velhos idolos nacionaes começaram a desapparecer, como castellos de cartas, assoprados pela sã brisa de uma nova crença. A força persuasiva desse santo era tão extraordinaria que as velhas reliquias da superstição, como o immenso idolo de ouro de Crom Cruach, rodeado de outros doze pequenos, tão adorado entre os druidas, foram destruidas. Com o rei de Tara, acaba-se a historia da Irlanda pagã.

São Patricio levantára templos por todos os ambitos do paiz. Quando morrera, aos 72 annos, elle sabia, diz um historiador, que por toda a Irlanda os sinos dos templos chamariam os christãos a cumprir fielmente os deveres de adoração. "Elle vestiu a terra com Christo".

São numerosas as interessantes lendas sobre a longa missão de São Patricio. A historia mais encantadora é, sem duvida, a resposta do rei Angus, quando foi convertido pelo santo da Irlanda. De pé sobre a collina de Cashel, baptisando aquelle rei, São Patricio absorvido em sua santa missão, não vira que o seu pontudo báculo atravessára de lado a lado o pé do soberano. No fim da cerimonia, notando o pé banhado em sangue, São Patricio exclamou: "Meu rei, porque não me chamastes a attenção?" "Eu pensava, respondeu Angus, que esse soffrimento fazia parte da cerimonia, para indicar de uma maneira viva as feridas supportadas pelo Senhor para redempção dos homens".

Monges e pastores, empunhando tochas cujas chammas tornaram a noite em dia, vieram dos pontos mais remotos da Irlanda quando, em março de 465, em Saul, morrera o seu santo Patrão.

No condado de Dow, na Irlanda, sob uma frondosa arvore, estão gravadas sobre uma pedra, estas palavras que foram, dizem os pastores, escriptas pelo proprio santo: "Sob esta pedra jazem os sagrados ossos de São Patricio".

Estrada da Guaratiba — Vargem Grande

O tripeiro

VENEZA E AS MARAVILHAS DE SÃO MARCOS

No seculo XI foi feita na Basilica de S. Marcos uma grande transformação em que predominou o estylo byzantino sobre tudo na ornamentação. No seculo XIV apparecem na fachada uns accrescentamentos gothicos que não lhe entregam a harmonia, antes lhe imprimem um aspecto caracteristico mais em harmonia com a região, mais adequado ao meio, mostrando-nos, assim, que "em architectura não ha leis absolutas fóra das proporções e da harmonia". A luzes especiaes são tambem indispensaveis fórmas especiaes e a luz de Veneza possue qualidades especialissimas.

Essa luz, de que Felix Ziem com tamanha energia fixou na téla algumas phases, essa luz, que tão bem illumina S. Marcos e que, com tanta intensidade, faz sobresair a sua belleza deslumbrante, não conviria para nos fazer admirar a majestade severa da Notre Dame de Paris. Ora, os artistas, que, em diversas épocas, intervieram na erecção e na ornamentação da fachada da Basilica de S. Marcos tinham os olhos tão inundados dessa esplendida luz veneziana, que só para no meio della serem vistos é que concebiam e realisavam os seus trabalhos, com os quaes visavam a deslumbrar-nos, tendo conseguido o seu intento completo e triumphante.

E' um pouco depois do meio dia, quando o sol bate em cheio na fachada do templo, projectando sobre elle a sombra dos tres *pili*, mastros elegantes que se elevam altivos dos pedestaes de bronze, artisticamente esculpidos por Alessandro Leopardi, que melhor podemos apreciar por toda a belleza daquella preciosa joia. E' então que ella se nos mostra em toda a sua gloria e majestade. Se ha alli anachronismos, dissolve-os o sol maravilhoso de Veneza, que faz empallidecer as côres, dos mosaicos, que avoluma o conjunto, que apenas faz sobresair as linhas geraes, relegando os pormenores para um plano secundario que imperfeitamente lobrigamos. E é esta impressão de conjunto a que fica, a que em nós perdura, a que se fixa indellevelmente, na nossa retina.

Quando mais tarde nos abalançamos a examinar as minuciosidades, já estamos conscios do que vale a Basilica deslumbrante, por muito pechosos que sejamos ou pensemos ser, já não nos chocam nem misturas de estylos nem superabundancias de ornamentação.

No primeiro plano da fachada principal do templo abrem-se cinco grandes arcos romanticos que assentam sobre multiplas columnas *trazidas do Oriente*. Entre esses grandes arcos e outros concentricos, mais pequenos, que compõem as portas de entrada para o peristylo, ha bellissimos mosaicos de côres vivas, rutilos de doiraduras.

No 2º plano da fachada elevam-se outros cinco arcos, tambem romanicos, como uma bordadura de ornatos ogivaes de um effeito feliz e adornados com esculpturas e baixos relevos bizantynos. De entre estes arcos surgem as estatuas dos evangelistas; na parte superior do arco central vê-se o leão alado de S. Marcos e no topo do mesmo arco a estatua do Redemptor.

Por detraz do grande arco da porta central apparecem, sobre fustes de columnas, quatro cavallos de bronze que o doge Enrico Dandolo trouxe como presa de guerra, depois da tomada de Constantinopla.

Estes cavallos, apesar de serem de bronze, têm-se fartado de viajar.

Parecem ser obra grega, do tempo de Alexandre. Levados para Roma, depois da conquista da Grecia, parece que serviram de remate ao arco triumphal de Nero e mais tarde ao de Trajano. O imperador Constantino levou-os para Constantinopla e foram alli collocados no hippodromo. Em seguida á tomada de Constantinopla pelos cruzados foram os cavallos para Veneza, em 1204.

Em 1798, foram, por ordem de Napoleão, levados para Paris e collocados primeiramente no Louvre e depois no arco triumphal do Carroussel. Com a queda de Napoleão, foram restituidos a Veneza e repostos em S. Marcos. Durante a Grande Guerra estiveram recolhidos em um subterraneo.

Depois do desastre de Caporetto, foram para Cremona e mais tarde para Roma, onde foram collocados primeiramente na Mola Adriana e depois no *Palazzo Venezia*, até que em 1919 voltaram para Veneza e uma vez mais postos no seu logar, na Basilica.

Potentes animaes! O que elles têm aguentado!

No peristylo ha um grande numero de mosaicos de varias épocas que remontam até o seculo XI e representam assumptos sacros e profanos que levaram tempos esquecidos a descrever, coiso que não quero abalançar-me.

Para bem se ver S. Marcos seriam necessarios muitos dias. Não posso pensar em descrever a preceito tudo quanto de bom ali existe. Faria fugir espavoridos os meus cinco leitores e acarretaria sobre mim as maldições dos que aqui tão bizarramente me dão guarida, mas que só dispõem de espaço muito restricto. Tenho pois de limitar-me e de travar a fundo...

No pavimento do peristylo existem pedras encarnadas a marcar o logar onde o orgulhoso imperador Frederico Barbaroxa ajoelhou perante o papa Alexandre III, graças ao doge Sebastião Ziani que foi activo intermediario nessa reconciliação.

As portas de bronze com incrustações de prata que dão entrada no templo são de estylo byzantino. Uma dellas parece que veio da egreja de Santa Sophia de Constantinopla: as outras duas foram feitas em Veneza tomando aquella por modelo.

O interior da egreja deslumbra-nos pelas riquezas e pela sua estranha perspectiva estonteante. A impressão que nos causa é immediata, profunda, intensa. Soffremos como que um arrebatamento mystico, uma exaltação esthetica immensamente superior áquella que qualquer outro templo produziria. A impressão de conjunto domina-nos por largo tempo e os nossos olhos tentam de principio abraçar tudo sem fixar minucias.

O pormenor tem de ser visto depois, em uma e muitas visitas.

Todas as paredes, todas as abobadas da Basilica estão cobertas de mosaicos de maravilhosa belleza, perante os quaes nos quedamos, absortos horas e dias, encontrando sempre coisas novas que admirar, afogados no oceano de luz do immenso mar dourado dos mosaicos, ou offuscados pelos maravilhosos rendilhados dos bronzes, ou occultos pelo polido brilhante dos riquissimos marmores diversamente coloridos que adornam e enriquecem majestosamente a Basilica.

Tem esta, em planta, a fórma de uma cruz grega. Cobrem-na cinco cupolas: uma grande, ao centro, e quatro mais pequenas, uma em cada extremo dos braços da cruz.

O pavimento é de mosaico de marmore, com variadissimos desenhos. Assemelha-se a um oceano de vaga larga, irregularissimo no piso, como é, nos altos e baixos, por virtude de assentamentos desiguaes da estacaria sobre que foi feito.

A parte inferior das paredes do templo é forrada com placas de marmore, formando desenhos semelhantes aos de velha tapeçaria. Na parte superior ficam os mosaicos, em grande parte antigos, que foram primitivamente de origem byzantina, alguns delles restaurados em épocas diversas mas que, pelo seu conjunto iconographico e decorativo, rivalisam com os que pude admirar em Ravenna, em Monreale, em Palermo e em Roma. Em quasi todos os mosaicos ha versos rimados de baixa latinidade.

A' direita da porta principal existe uma grande pia de agua benta, monolitica, de porfiro, assente sobre um fuste de marmore com baixos relevos mais antigos representando creanças, tudo sustentado por uma ara que se diz haver pertencido a um templo de Neptuno e que tem golfinhos, tridentes, conchas, etc.

Sobre a dita porta principal ha um interessante mosaico com o Christo entre a Virgem e S. Marcos. E' um dos mais antigos da Basilica, que toda se ensoberbece e com razão com o numero e qualidade dos seus mosaicos admiraveis.

ADRIANO DE SA'

TIRADENTES, *antiga S. João del-Rey*

(escrinio de arte e tradição)

Embalsamada pelo suave perfume do rosmaninho que cresce pelos seus campos e adornada pelas flores silvestres que abundam nas adjacencias, ergue-se a velha e lendaria São João del-Rey, hoje denominada Tiradentes, em homenagem ao proto-martyr da Independencia, que alli nasceu e viveu.

O rio das Mortes passa rumorejante aos seus pés e as suas aguas, ora pardacentas e tristes, ora crystallinas e encachoeiradas, banham as soberbas pastagens que o gado mastiga fartamente aqui e ali e as bellissimas paizagens em que se destacam os ingazeiros em flor, curvados como que em respeitosa homenagem ao sangue dos bandeirantes que outr'ora a illustraram dando-lhe aquelle nome.

Ao fundo da vetusta cidade, como atalaia vigilante a tão precioso relicario de tradições, a serra do Lenheiro, traça as suas divisas contornando-a graciosamente. Nos altos de S. Francisco e da Trindade, em pontos oppostos da cidade, dois cruzeiros seculares abrem os seus braços como que para abençoar o laborioso povo, cujas moradias, quasi todas em estylo colonial, são dominadas pela egreja Matriz que se eleva no cume das suas torres. As magnificencias deste templo, cuja construcção iniciada em 1710 foi acabada em 1739, tem sido objecto da admiração do turista que aporta á velha cidade, e o notavel escriptor e publicista Alceu de Amoroso Lima (Tristão de Athayde), que já visitou as principaes cidades do Velho Mundo, visitando-o recentemente declarou que, ás monumentaes obras de talha, principalmente as do altar-mór, o mais importante que já viu, dignas das maiores referencias e da maior admiração daquelles que sabem dar apreço ás grandes obras dos nossos ancestraes.

A prataria que orna esse monumento de fé e de arte é tambem digna de nota e entre innumeros objectos de finissimo valor se destacam os riquissimos candelabros cinzelados e os castiçaes massiços.

O chafariz de pedra construido no anno de 1749, cuja agua crystallina vem encanada em pedras desde a sua nascente, é outro monumento de arte que os tiradentinos conservam desveladamente e com o carinho que lhes é peculiar.

De clima privilegiado e agua excellente, Tiradentes é uma verdadeira cidade de verão. Sólo uberrimo, nelle se encontram importantes jazidas de manganez, crystaes, ocres, kaolins e o proprio ouro é sem difficuldade encontrado em abundancia pelos faisqueiros que, de bateia em punho, percorrem as vertentes das suas montanhas.

Tiradentes, a velha São João del-Rey, vive hoje das suas tradições e inteiramente abandonada dos poderes publicos. A prefeitura está agora installada na casa denominada "do Tiradentes", em cujas salas, que ainda conservam as pinturas daquelle tempo, se reuniam os inconfidentes chefiados pelo proto-martyr, afim de tramar o grande movimento de emancipação da nossa cara Patria. Foi ali principalmente entre aquellas velhas paredes, conservadas pelo civismo dos tiradentinos, que se fez ouvir a voz inflamada de enthusiasmo e de são patriotismo do Padre Toledo, então vigario da Villa, um dos grandes paladinos da causa sacrosanta esposada por Alvarenga, Claudio Manoel e tantos outros, e é muito provavel que ali mesmo tenha sido firmado o pacto mais tarde violado por um perjuro levando á forca o inclito Alferes José Joaquim da Silva Xavier.

O chafariz de Tiradentes

Outro aspecto do chafariz

Agora, porém, que temos á frente do governo de Minas um homem da tempera de Olegario Dias Maciel — alma de moço — verdadeiro varão de Plutarcho, que tanto tem feito em pról da grandeza do nosso glorioso Estado, velando carinhosamente pelas nossas tradições, é de esperar que as suas vistas se voltem para a velha cidade, outr'ora notavel pelos seus fastos, escrinio de tantas preciosidades, concedendo-lhe, como merece, os favores de um melhoramento official que concorra para o seu desenvolvimento, attrahindo outros da iniciativa particular, alimentando assim aquella pequenina lampada prestes a se apagar, ella que foi outr'ora um brilhante pharol collocado pela intrepidez de seus filhos no coração de Minas, no coração do Brasil!

Se o illustre mineiro, que tão sabiamente timoneia o nosso Estado, attender ao appello de um humilde filho daquella terra, praticará um acto de verdadeiro patriotismo e engastará mais uma perola no magnifico florão que já lhe aureola o nome por tantos e tão inestimaveis serviços prestados a Minas e ao Brasil, fazendo tambem jús ao reconhecimento de todos os brasileiros que se batem pela defesa do nosso patrimonio historico e artistico. —

S. João del-Rey, dezembro de 1932. —

R. O.

Vultos e episodios do Brasil

Colligindo a sua producção esparsa, dando-lhe forma definitiva e unidade esclarecedora, é sempre o sr. Baptista Pereira, o ensaista magnifico de tantas paginas soberbas e firmes, lições proveitosas de historia, equações transparentes de realidade e, frequentemente, altos relevos bem coloridos de estilo. Lendo-o, sentimos que as varias preoccupações do escriptor, varias e expressivas, recebem no seu jardim de idéas o trato esmerado de um cultivador exigente, amante de especies menos communs, algumas verdadeiramente raras, e todas, na harmonia do seu conjuncto expressivo, capazes de definir a formula de um temperamento, as directrizes de uma intelligencia. Sinto, ao lê-lo, que a curiosidade é uma das suas virtudes — ampla e insinuante curiosidade capaz, só por si, de se fazer uma vida interessante, de se desdobrar num agitado cinegramma de recordações. Não é dos seus processos nem do seu feitio a sedentariedade inexpressiva dos especialistas, contemplação do mesmo horizonte immutavel na mesma perspectiva immutavel. E ainda agora, quando toda a orientação do estudioso parece firmar-se, de maneira definitiva e quasi dominante, na investigação do nosso passado, sente-se que o faz em companhia de uma corrente de ar, de puro ar da montanha. A' semelhança de Eduardo Prado — fixe-se, desde já, esta analogia — de Eduardo Prado, que foi um dos seus cultos inevitaveis porque desde a maneira sibarita de comprehender a vida até os processos culturaes de a construir tudo os approximava, transpoz o sr. Baptista Pereira o limiar das nossas letras historicas sem os riscos da uniformidade e os perigos da iniciação. Exercitando um fino senso de analyse sociologica na interpretação de factos, no desenho de perfis e na critica de attitudes, nunca é, apenas, rebuscador de genealogias e datas, nunca se satisfaz na fria exhibição de uma historia fria. Aprofundando-lhe o senso, seria incapaz de acompanhar Valéry quando o penetrante analista de *Regards sur le monde actuel* proclama que "... l'histoire justifie ce que l'on veut. Elle n'enseigne rigoureusement rien, car elle contient tout, et donne des exemples de tout". Não necessitaria, consequentemente, o paradoxo desse mesmo grande raciocinador ao dizer-nos que "l'historien fait pour le passé ce que la tireuse de cartes fait pour le futur" pequena phrase cheia de verdade a que sucede o complemento indispensavel: "Mais la sorcière s'expose à une vérification et non l'historien". A preoccupação da verdade e a crença na sua investigação constituem, como é proprio de todo verdadeiro historiador, dois dos aspectos mais curiosos do autor de *Vultos e Episodios do Brasil*. Admitte-se, logo de inicio, á leitura dos seus ensaios, que o escriptor procura na historia, sob o prestigio dos nomes e o sortilegio das biographias, uma determinante moral. Applica-se-lhe, pois, a preceito, a lição de Camille Jullian: "La beauté morale de l'histoire tient à ce qu'elle peut être une école de reconnaissance."

A esse aspecto moral vem reunir-se, dando-lhe forma e sentido plastico, o prosador. O estilo é, sem duvida, um dos seus cuidados mais gratos. A selva classica, vocabular e sintatica, reverdece-lhe os tons nativos e no travo ou na doçura da sua phrase despontam reminiscencias de quem lastreou com cuidado para viagem longa e difficil, o seu navio de imagens e raciocinios. Não é o estilo indolente de Latino, não é o nevrosado de Fialho. Possuindo, talvez, a orientação classica do primeiro e, de longe em longe, na maneira de dispôr as tintas, e só nisso e exclusivamente nisso, o visualismo cromatico do segundo — mais affinidade optica do que semelhança literaria — o sr. Baptista Pereira não encontrará, na moderna prosa brasileira, quem use seus processos. E isso, personalisando o esteta, é um atestado de independencia. Tendo sempre alguma coisa a dizer, logo de entrada escolhe a maneira por que a dirá — nem sempre a mesma, ora mais auditiva ora mais visual, mas sempre bem propria, bem expressiva, bem definida.

Já que o nome de Latino entrou nestas linhas não deixarei de lembrar que é um dos marcos da prosa portugueza. Relendo-lhe, ha pouco, algumas centenas de paginas, em estudo comparativo e para anotação de certas peculiaridades, senti, uma vez mais, que a Perfeição foi a morte do grande escriptor.

Latino é a perfeição, com todas as suas galas mas com a sua immensa monotonia. Lê-lo é um sacrificio para quem ponha na leitura acima do interesse grammatical o das fibras sensiveis do entendimento e da beleza. Irreprehensivel até a monstruosidade, o ritmo de Latino é monocordio e exaustivo na repetição e na invariabilidade dos motivos em que se multiplica e alastra, oceano sem ondas, oceano macio, oceano enervante... comparemos-lhe antes o deserto: oceano arenoso... A uma primeira leitura, Latino é um dever que se cumpre. Repetir esse dever é um sacrificio a que nos entregamos, por amor de qualquer longinqua e quasi indefinivel curiosidade. Esse homem, que, no amor, parece, foi apenas platonico, não o foi menos na prosa, esmaltada de regras e batida em prata mas sem uma curva, um recanto, uma proeminencia que lhe avive, lhe realce, lhe conforme qualquer expressivo decalque humano exemplo acabado e infrutifero da incapacidade genésica, de anafrodisia mental, de impotencia creadora. A frase usada e consagrada "um estilo á procura dum assumpto" amolda-se-lhe como uma luva, renitente na fixidez da mão que encerra e desenrugada do mais leve accidente individual, do mais apagado vislumbre de personalismo. Ou antes ela só é pessoal porque é morta. Sucessão de frases e frases, proseguimento sem principio nem fim de ocas e desoladas catacumbas sonoras — a prosa de Latino, cerebro erudito, dotado de recursos enciclopedicos, ahi está a demonstrar-nos que sciencia nem sempre é pensamento e não raro a elementos didaticos poderosos, a uma rara capacidade de assimilação vem juntar-se como coagulos desfribinados fluctuando ao sabor de todas as indecisões o medo de pensar, o receio de crear, a inapetencia de agir, a impossibilidade de movimentar, como na paralisia, os membros inertes. Dinheiro papel, deu-lhe curso forçado a valorisação filologica. Se lhe procuramos, entretanto, o lastro ouro das idéas, se tentamos medir-lhe o poder aquisitivo em confronto com as realidades poderosas da vida e do pensamento — que vemos? A inflação fraseologica, desmedida e arbitraria, abafando na sua fome e na sua séde todas as possibilidades revitalizantes da existencia. A prosa de Latino é a prosa a necrópole.

Em *Vultos e Episodios do Brasil* o tom é quasi sempre de agua forte. Quer nos evoque Ruy Barbosa, em episodios da sua grande vida, os dois Bonifacios, em marcos das suas carreiras fulgurantes, paisagens do S. Paulo colonial, aqui D. Francisco de Souza e o mundo dos bandeirantes, paginas além, num curioso capitulo de historia comparada, tudo quanto vive de semelhante entre a historia do Brasil e dos Estados Unidos — é sempre o sr. Baptista Pereira o mesmo interprete feliz de uma lição que, em mãos menos habeis, raro deixa de ser enfadonha.

E' evidente que, ao fechar o seu livro, nem tudo poderia ser concordancia de minha parte. Engana-lo-ia e enganar-me-ia se tentasse levar tão longe o principio das afinidades, esse mesmo principio que rege as semelhanças e as dissemelhanças. Ao prazer que me causaram suas paginas — e não deixarei sem alusão as ultimas, magistral conferencia em cujas bem gravadas linhas toma corpo sensivel e palpavel a figura curiosa de Anita Garibaldi — veio juntar-se o pezar de o saber tão extremadamente militarista, e por tal forma que tem logar marcado nas reuniões do Estado Maior... Não, meu illustre sr. Baptista Pereira, não é ahi que meus olhos o vêem, não é ahi que o reconhecem. E' mesmo com estranheza que o encontram entre planos e mapas de operações de guerra e nem a companhia illustre de tantas intelligencias superiores consegue, a meus olhos, absolve-lo do que diz como se fosse autentico profissional das armas e nellas houvera decorrido o melhor dos seus dias. Não é, perdõe-me, o seu logar. Não nego a sugestiva beleza mental de taes discussões e eu mesmo me confesso devorador de livros que falam de guerras — mas não para admitir que ellas sejam legitimas ou sequer defensaveis. Cumpre a todos que não somos militares cerrar fileiras ao lado do pacifismo. Ouso aconselhar, se é que não venho tarde, á empolgante capacidade de leitura do sr. Baptista Pereira, a obra magistral de Sidney Bradshaw Fay *Les origines de la guerre mondiale*. E ouso marcar, no volume 1 dessa grande obra, as paginas em que, de maneira admiravel, se estudam as "causas profundas" do conflito.

JAYME CARDOSO.

MONUMENTOS CELEBRES

(Especialmente para o "Correio da Manhã")

O Coliseu, o Parthenon, o Forum e o Temp lo de Karnak

A arte de construir remonta aos primeiros tempos do mundo, á época em que os homens edificaram os primeiros abrigos.

Esta arte se aperfeiçoou rapidamente, e, varios seculos antes de Jesus-Christo, os Egypcios elevaram sobre as margens do Nilo edificios cujas proporções ultrapassam a imaginação.

A *Grecia* recebeu do Egypto os principios da architectura; mas dentro em pouco o gosto dos gregos modificou o genio dos Egypcios e, diminuindo as proporções dos monumentos, elles ahi acrescentaram uma regularidade e uma elegancia que parecem ter fixado a idéa do bello na architectura.

Os *Romanos* procuraram imitar os Gregos, substituindo a majestosidade pela simplicidade, com que elles não deveriam attingir nem a graça nem a perfeição.

Depois appareceu a architectura *byzantina*, que, malgrado a sua inferioridade, nos deixou um dos mais bellos monumentos do mundo: — a Santa Sophia de Constantinopla.

No VIIIº seculo os *Arabes* trouxeram da Hespanha uma architectura elegante e caprichosa.

Mas é no occidente que deveriam nascer as duas mais bellas formas da architectura moderna: a architectura *romana* e a architectura *gothica*, sendo que a ultima ficará sempre como sendo a expressão mais perfeita do ideal christão.

Entretanto na época da *Renascença* apparece uma outra architectura, a *greco-latina*, á qual devemos as cathedraes e os palacios de Roma, Florença, Pisa, que os glorificam á justo titulo.

ARCHITECTURA EGYPCIA

Caracteristicas:
Predominancia das grandes linhas horizontaes.
Effeito possante obtido pela simplicidade.

TEMPLO DE KARNAK

As ruinas do templo de Karnak permittiram reconstituir pelo pensamento o plano dos antigos templos egypciacos.

A entrada era precedida do *dromos*, a futura esphinge.

O caminho que conduzia de Luksor a Karnak era longo, de 2 kilometros de comprimento e contava um milhar de esphinges.

Estas avenidas conduziam á um recinto exterior de ladrilho que nada deixava vêr nem entender do que se passava no interior.

Duma e doutra parte da porta elevavam-se dois *pylônes*, enormes massiços em forma de pyramides: elles eram dominados por terraços que pareciam ter servido de observatorios astronomicos.

Estes monumentos eram ás vezes precedidos por obeliscos de granito. Vê-se tambem, unidas entre si, estatuas monumentaes de reis, por elles elevadas.

Disposição interior. Estes immensos edificios não eram templos para o povo, mas santuarios onde se conservavam as estatuas dos deuses.

Depois de se ter transposto a porta de entrada, chegava-se á um immenso paço rectangular, cercado de porticos, o *pronaos*.

Ao fundo do paço abria-se a peça principal, uma vasta sala coberta por um tecto que era sustido por numerosas columnas, em numero de 138 no grande templo de Karnak: era a *sala hypostyla* ou *naos*.

Emfim, a partir dahi, o templo estreitava-se, os muros lateraes approximavam-se, o tecto abaixava-se: entrava-se num santuario mysterioso, o *secos*, privado de luz, onde estava conservada a imagem da divindade. Ao redor extendiam-se salas e galerias complicadas que serviam provavelmente de habitação aos padres.

Do exterior os templos appareciam como massas imponentes, com uma unica abertura: a porta.

A luz penetrava no interior pelos respiradouros praticados no tecto da sala hypostyla.

Esta sala era notavelmente mais elevada que o resto e suas dimensões eram gigantescas: Notre-Dame de Paris caberia commodamente no templo de Karnak.

ARCHITECTURA GREGA

Caracteristicas:
Belleza, obra da inspiração e da reflexão reunidas.
Alliança da graça e da symetria.

O PARTHENON

As ruinas serviram para reconstruir o plano dum templo egypcio; do mesmo modo para o templo grego.

Começado no anno 444, por Pericles, o Parthenon foi terminado em 429.

Elle teve por autores tres artistas, os mais celebres da antiguidade; Ictinus traçou os projectos, Callicrate foi o encarregado da construcção e Phidias dos esculptores.

Sua obra tem sempre passado para o chefe de obra da architectura grega.

Este templo, consagrado á Minerva, servia para a celebração das grandes festas de Athenas, as panathenéas.

O edificio desenha em plano um rectangulo de 46 metros sobre 30, cujo grande eixo está orientado de éste á oéste.

Elle repousa sobre um envasamento formado de treis degráos marmore, que supportam directamente os fustes das columnas; ellas são em numero de oito e têm mais de 10 metros de altura.

No interior, o templo comprehende a *cella* divida em treis naves por duas disposições de columnas e illuminada por cima das naves lateraes. A divindade ergue-se ao fundo.

E' a estatua collossal de Athena, um dos chefes de obras de Phidias, em marfim e ouro, e toda brilhante de pedrarias.

Na extremidade da *cella*, uma escadaria conduzia á uma sala superior, o *opisthodome* ou *thesouro*, onde eram conservadas as offertas preciosas feitas á Minerva. As portas eram fechadas por fechaduras de bronze.

Riquezas de toda especie decoravam este templo: ornatos, esculpturas, tecto em marmore branco, realçado de polycromia, cobertura do tecto igualmente em marmore, etc.

Em 1637 o Parthenon estava ainda bem conservado, mas uma bomba lançada pelos venezianos o arruina em parte, e os turcos acabaram de o arruinar.

No começo do XIXº seculo um inglez, lord Elgin, transportou para o museu britanico as mais bellas esculpturas deste templo.

Dominado pelas ruinas do Palatin — o berço do pobre rei — o Forum evoca toda a antiguidade romana. Tal como admira-se-o actualmente, elle é o triumpho da archeologia. Durante milhares de annos, com effeito, estes monumentos gloriosos haviam servido de praça, vinha-se ahi procurar os materiaes necessarios á construcção dos palacios e das egrejas. Mas no fim do XIXº seculo, tratou-se de exumar os detritos que ainda subsistiam e de identificar as ruinas. Eis aqui como, do arco de triumpho de Titus ao Capitollo, pode-se seguir actualmente a Via sagrada, o caminho dos antigos triumphadores.

E' impossivel descrever todos os monumentos; citaremos alguns:

ARCHITECTURA ROMANA

Caracteristicas:
Grandeza de proporções.
Impressão de força.

O FORUM

A' direita, partindo do Capitollo, encontra-se em primeiro logar os vestigios da *Basilica Julia*. Sabe-se que as basilicas eram, para os Romanos, os logares de reunião.

Pouco distante encontrava-se a *tribuna das arengas*. Ella formava como que uma pequena scena supportada por algumas pequenas columnas. Era denominada *rostra* porque ella era ornada de seis esporas de navios tomados pelos Romanos aos seus inimigos.

Perto da tribuna das arengas estava o *Cimitum*, logar proximo de porticos e onde se reuniam as curias (divisão das tribus Romanas).

Ahi batia-se com chibata os condemnados á morte:

S. Pedro S. Paulo foram ahi flagellados.

Emfim, avançando na direcção do Coliseu, passava-se ante o *templo de Castor e de Pollux*.

E' antes deste edificio que existia o mercado de escravos.

Mais adeante se avistava o *templo de Vesta*, cuja forma redonda imitava a do globo. Roma ahi conservava o fogo sagrado e o Palladium, vestigios da eternidade do Imperio.

Voltando para o Capitollo, encontrava-se o outro lado da Via sacra: o *templo da Paz*, o *templo de Faustina*, e, emfim, bem conservado, o *arco do Setimo-Severo*.

Quem elevou o templo da Paz? Os historiadores mais importantes nelle vêm um monumento elevado por Vespasiano, vencedor de todos os seus rivaes e mestre do Oriente, para immortalisar o seu triumpho. Elle ahi depositou os despojos de Jerusalem, e fez gravar no marmore esta inscripção: "A la paix éternelle, la maison impériale de Vespasien César Auguste consacre ce lieu", o que quer dizer: "A' paz eterna, a casa imperial de Vespasiano Cesar Augusto e de seus filhos, consagra este logar"... Uma outra versão attribue este edificio á Augusto, que o teria elevado pelo mesmo pensamento, depois da batalha de Actium. Quando a guerra terminou elle quiz saber quanto tempo o templo duraria. "Até que nasça o virgem menino", respondeu o oraculo. Na mesma noite em que, em Bethlem, o Filho de Deus nascia, o templo desmoronava.

Antigamente a Via sacra terminava no *Capitolio*; actualmente, construcções occultam-lho o cimo.

Ao lado, mencionamos unicamente a *rocha tarpeinna*; e pouco distante do Forum, um logar para os Christãos, a *prisão Mamertina*, onde foi encerrado S. Pedro; a parte baixa é o Tullianum de Servius Tullius.

Os monumentos melhores conservados pelo tempo não são os que lembram a vida intima ou religiosa; seus templos, sua habitações, etc., mas os que commemoram os triumphos de Roma.

Aereis arcos de triumpho ainda permanecem: o *arco do Setimo-Severo*, o de Titus, e um pouco mais adeante o arco de *Constantino*.

O Palatin, ao contrario, possue ruinas de habitações privadas. Mas mesmo os appartamentos de Augusto ou da casa de Livie deixam uma idéa muito mediocre da vida romana. Os antigos não tinham, como nós a vida de familia.

A existencia para elles passava-se nas praças publicas, no Forum, onde elles discutiam os negocios do *Imperio*, e nos lugares dos divertimentos publicos.

De todos os monumentos que acabâmos de citar, nada resta ainda, senão ruinas, salvo os tres arcos de triumpho que têm resistido á acção do tempo. Mas os fundamentos bastam para dar idéa das suas proporções e disposição, e alguns restos de columnas offerecem indicios sobre a ornamentação architectural.

(O templo de Faustine foi transformado numa egreja dedicada á S. Lourenço; o de Vesta na egreja Santa Maria del Sole).

O COLISEU

Historica. O Coliseu, construido na mesma praça em que se encontravam os lagos de Nero, foi começado por Vespasiano e terminado por Titus. Este ultimo empregou na sua construcção os judeus por elle trazidos captivos depois da tomada de Jerusalem; durante as obras 12.000 homens succumbiram.

Finalmente, terminada a mesma, Titus a dedicou ao seu pae Vespasiano, dando ahi as festas que duraram cento e vinte dias e nas quaes pereceram cinco mil animaes ferozes e cerca de dez mil gladiadores.

Na epoca das perseguições o Coliseu foi frequentemente theatro de martyrio, e numerosos christãos foram nelle livrados dos leões. A queda do Imperio e os transtornos politicos, afastaram este edificio de sua destinação primitiva; do XIº ao XIIIº seculo elle serviu de fortaleza ás possantes familias que dominaram Roma. Foi somente no XVIII seculo que Benedicto XIV emprehendeu o salvamento deste gigantesco monumento, um tanto glorioso para o Christianismo. Varios Pontifices ahi fizéram executar successivos reparos; emfim Pio IX ordena o remettimento, no estado primitivo, das ruinas que haviam subsistido.

Descripção. O Coliseu forma um immenso oval, sendo que o grande eixo tem 200 metros e o pequeno 167; a altura exterior é de 49 metros.

Exterior. Tres coisas fixam a attenção: a natureza da construcção, os porticos e as portas.

Da base ao cimo, o gigantesco monumento é inteiramente de pedra de Tivoli, especie de marmore muito duro e resistente ao fogo.

Dois porticos circulares formam o andar inferior do edificio.

O portico exterior servia de entrada; elle se communicava com o portico interior, e, pelas escadas, com as galerias superiores.

Acima destes dois porticos, elevam-se, com effeito, varios outros, conduzindo aos palanques. As portas do Coliseu são de duas especies: as grandes e as pequenas. As primeiras se abrem por dois pontos, em ovaes; por uma introduzia-se os gladiadores e os infelizes condemnados aos animaes; a outra dava passagem ás machinas necessarias a alguns jogos.

Os espectadores entravam pelas oitenta pequenas portas. Ellas conservam ainda os numeros de ordem, indicando aos cidadãos de cada classe a entrada pela qual elles poderiam achar mais facilmente os seus logares. Mas entre essas portas, duas receberam um nome especial: a *Porta dos Mortos* por onde entravam os infelizes gladiadores que tinham succumbido, ou que estavam mortalmente feridos; e a *Porta dos Vivos*, por onde saiam aquelles que haviam sido poupados.

Interior. No interior distingue-se: a arena, o podium, os palanques e os terraços.

A *arena* é o espaço em que combatiam os homens e os animaes.

Ella está actualmente recoberta por cerca de quinze pés de areia. Ao centro estava a imagem do Deus Redemptor.

O *Podium* se extende em volta da arena; é uma especie de terraço, que era sobrepujado por uma pesada grade de ferro, armada de pontas e pendida sobre a arena. Fazendo-se a volta da arena, vê-se de distancia em distancia largas aberturas, praticadas na base do podium e fechadas por fortes grades de ferro.

Estas grades elevavam-se e abaixavam-se para dar passagem aos animaes encerrados nos *carceres*.

Sobre o podium estava a cadeira do imperador; á direita e á esquerda respectivamente as cadeiras dos pretores e das vestaes; mais acima a dos senadores, dos cavalleiros e dos principaes magistrados; ao redor do amphitheatro as dos outros cidadãos.

O terraço dominava os palanques. Era uma longa esplanada, circundada por uma galeria de parapeito, e que podia ainda dar logar á 12.000 espectadores. Dahi elevava-se ou abaixava-se o velarium immensa vela de purpura semeada de estrellas d'ouro, que cobria todo o amphitheatro e protegia os espectadores contra os ardores do sol.

Este magnifico monumento era theatro de jogos crueis.

Os combates de animaes era uma das alegrias mais approvadas pelo povo. Antes da lucta os infelizes condemnados: escravos fugitivos, prisioneiros de guerra, christãos e christães faziam a volta da arena precedidos dum arauto.

Passando ante o imperador elles se inclinavam e diziam: "Cesar, morituri te salutant".

"Cesar, os que vão morrer te saudam". Mas em logar destas palavras, os christãos faziam o mais das vezes entender aos juizes severos advertimentos. "Tu nos julga neste mundo, diziam os martyres de Carthago, mas Deus te julgará no outro". — Depois os primeiros que deveriam morrer eram expostos ao pelourinho ou envolvidos em laços, e as vestaes davam o signal de combate: as grades eram levantadas; os leões, os ursos, as pantheras precipitavam-se na arena e massacravam as victimas.

Os combates dos gladiadores começavam igualmente por uma saudação ao Imperador. A lucta tinha logar com armas variadas: tridentes, facas recurvadas, espadas, etc.; ella terminava com a morte duma turba de infelizes. A's vezes o gladiador ferido levantava-se, e collocando o joelho em terra pedia aos espectadores graças da vida. Os dedos pollegares levantavam-se? elle era salvo.

Abaixavam-se? elle era condemnado.

Taes eram os crueis festejos com os quaes se compraziam as idolatrias da decadencia.

(Trad. de *Washington Lopes da Silva*)

O QUE É NOSSO

Folganças populares — O "bumba-meu-boi" e suas figuras symbolicas — Musicas e dansas caracteristicas — Os reisados

Não sómente os presepes e pastoris, na época festiva do Natal, concorrem para alegrar a alma infantil do povo com as suas musicas simples e ingenuas, alliadas a uma choreographia que se torna monotona, ás vezes, pela repetição dos mesmos passos e attitudes scenicas.

Outros divertimentos populares como o auto campesino, denominado "Bumba-meu-boi", são representados no ar livre, tomando parte no entremez buffo varias figuras symbolicas, dentre as quaes se destacam o preto Bastião, (Sebastião) o Picapáo, o Matheus, o Vaqueiro, a Catirina, o Doutor, o Padre-Mestre, o Cavallo-marinho, ou a Burrica, e o proprio "boi", que não é mais do que uma tosca armação de sarrafos coberta de panno, imitando o arcabouço de um boi com a respectiva cara á frente, sob a qual se occulta o dansador que faz arremettidas e recuos, ameaça dar chifradas, dansa o bahiano e o mindinho, caindo, por fim, morto e sendo carpido pelo seu fiel boiadeiro que canta:

— "O meu boi morreu
Que será de mim?
Mandá buscá outro, ó maninho,
Lá no Pyohim".

A folgança é ensaiada, cuidadosamente, e no dia em que tem de se apresentar em publico, suas figuras, já sabem de côr as lôas e cantorias que irão entoar, ou os passos que terão de executar, emquanto as cantadeiras garganteiam os versos allusivos á acção do momento, acompanhando-se ao som metallico de violas zingarreantes.

Na Bahia, segundo conta o saudoso e erudito folk-lorista patricio Mello Moraes Filho, o "bumba-meu-boi" faz parte dos "reisados", ranchos caracteristicos que percorrem as ruas das localidades onde são organisados, indo á casa de determinadas pessoas ás quaes pedem licença para entrar e dansar, iniciando a folgança com o costumeiro dialogo:

— O' de casa!
— O' de fóra!

Obtida a licença, que nunca é negada, sendo até um signal de deferencia para com o dono da casa essa visita, começam as cantorias e as dansas e depois as sortes, as louvações.

Não sómente o amphytrião que acolhe em seu lar as alegres figuras do "reisado" como tambem as demais pessoas da casa ou outras de importancia que ali estejam, são elogiadas em versos de improviso, em que seus dotes de formusura, sendo senhoras, e suas virtudes, bondade e sabedoria são exaltadas, muita vez com exaggero. Ao final da "louvação" lhes é atirado um lenço que é devolvido, tendo amarrada em nó uma das pontas onde é posta uma esportula, mais ou menos avultada, conforme as posses ou a generosidade do "louvado".

Terminadas ahi as cantorias e figurações do "Cavallo-Marinho", do "Boi" e das demais personagens do folguedo, seguem todos para outras casas onde já são esperados com impaciencia e alvoroçada alegria, não demorando em satisfazer este pedido quando lhe defrontam a residencia:

— "Senhora dona da casa.
Abra a porta e accenda a luz"...

Repetem-se ahi as mesmas scenas, mais ou menos animadas pelos applausos e sorrisos dos espectadores das pilherias dos typos comicos como o Bastião, o Matheus, o Valentão, o Mané Pequenino e outros buffões do espectaculo.

As musicas ou "cantatas de reis" têm qualquer coisa de saudoso, de melancolico, embora sempre repassadas de suave poesia campesina, e acompanhadas, em rhythmos certo, pelo zabumba.

Em Pernambuco o "Bumba-meu-boi" é apresentado ou dansa em logar prèviamente escolhido, como na antiga campina da Casa Forte, arrabalde do Recife, ficando o recinto alumiado por fumarentos "candieiros", de kerozene com grossos pavios de algodão.

São feitos elogios, ou louvações, atiradas sortes pelo "Cavallo-Marinho", que recolhe, na ponta do seu lenço, o resultado, ás vezes animador, das louvaminhas feitas a tal ou qual pessoa de destaque e... dinheiro.

Como nas antigas pantomimas dos circos de cavallinhos, entram em acção bexigas de boi cheias de ar com que são castigados os comicos pelas suas chocarrices, batendo-se-lhes com ellas nas costas, o que produz muito ruido e nenhuma dor physica, embora elles se queixem e finjam chorar pelas pancadas recebidas.

Uma das primeiras lôas ou cantadas do "Bumba-meu-boi", após as saudações e cortezias do estylo, é a entoada pelo Vaqueiro, acompanhado pelo côro e de que o já citado Mello Moraes Filho nos dá uma interessante versão, com a competente musica, no seu precioso livro: "Canções Populares do Brasil".

Nessa lôa o Vaqueiro previne os circumstantes de que o boi é bravio. Depois declara o que encontrou no animal após o exame que lhe fez. O côro, havendo indagado de que soffria o boi, repete, invariavelmente, em seguida a cada verso do Vaqueiro, as exclamações: "Eh! Bumba"! Essa palavra talvez tenha a significação de pancada, ou seja uma onomatopéa do ruido da quéda.

Canta o Vaqueiro:

"Olha o boi, olha o boi
Que te dá!
Ora, entra pra dentro,
Meu boi *marruá*.
Olha o boi, olha o boi
Que te dá
Ora, ao dono da casa
Tu vaes festejá!
Olha o boi, olha o boi
Que te dá
Ora, dá no Vaqueiro
Meu boi *guadimá*;
Olha o boi, olha o boi
Que te dá
Ora, espalha esse povo
Meu boi *marruá*.
Olha o boi, olha o boi
Ora, sáe da catinga
Meu boi *malabá*
Olha o boi, olha o boi
Que te dá!
Ora, faz cortezia
Meu boi *guadimá*

. . . .

O "Boi obedece á voz do Vaqueiro, e tanto faz cortezias e mesuras, como arremette contra o povo espalhando-o em gritos e correrias de fingido susto, principalmente os garotos.

A cantoria prosegue, um tanto monotona, pela repetição do dois simples motivos musicaes, entoados pelo vaqueiro e pelo côro que responde gravemente, quasi falando, ou em "nota parola": Eh! Bumba!"

— "Eu fui ver o meu boi...
— Eh! Bumba!
O que é que elle tinha?
Eh! Bumba!
— Eu fui ver a cabeça
Achei ella bem, léfa...
Eu fugi vêr lá na ponta,
Elle de mim não fez conta
Eu fui vêr no pescoço
Achei elle bem torto,
Eu fui vêr nas apá
Não achei nada lá
Eu fui vêr lá na mão
Não achei nada, não
Eu fui vêr nas costellas
Não achei nada nellas
Eu fui vêr no vasio
Acheio o boi bem esguio
Eu fui vêr no chambari
Não achei nada ahi.
Eu fui ver no mocotó
Andei bem no redó.
Eu fui vêr na rabada
Não achei lá nem nada.
Eu fui vêr no espinhaço
E achei um vergaço.
E! Bumba!"

Algumas palavras em gripho, como: marruá, guadimá, malabá, são qualidades de força ou de belleza do boi, assim como logares do corpo o vasio, as apá (espaduas) chambari (perna trazeira) mocotó (perna deanteira) rabada (cauda) espinhaço (espinha dorsal) vergaço (echimose ou coloração avermelhada denunciando lymphatismo), etc.

E o "Bumba-meu-boi", dansa até altas horas da madrugada, sem que seus actores ou acompanhadores revelem o mais leve signal de cansaço, cada vez lestos nos passos e figuras choreographicas; de vozes mais agudas e fortes no entoar as cantigas da movimentada folgança, até quando o céo se tinge dos avermelhados clarões da madrugada e o Cavallo-Marinho então a despedida cantando, no seu pittoresco linguajar:

"Cavallo-Marinho vae-se arretirá
Cavallo-Marinho vae-se arretirá
Inté pera o anno si nóis vinhé
Inté para o anno si no'is
Vinhé cá...

Gente simples e feliz!

EUSTORGIO WANDERLEY.

Um novo samba - "Bahiana Lord"

Cicero de Almeida (Bahiano)

Cicero de Almeida, o festejadissimo "Bahiano", anda agora alliado a outro "Bahiano" — Eduardo Moreira. O que vêm de sair dessa união é o que pode haver de melhor em samba de cadencia, e em sabor de letra. Intitula-se "Bahiana Lord", a nova producção dos dois Bahianos", cuja letra é a seguinte:

I

Bahiana Lord
Quando pega o taboleiro
Não é p'ra ganhar dinheiro
E' p'ra mostrar o valor
Tambem
Cheia de ouro

Seu lindo panno da Costa
E' assim que o branco gósta
Da mandinga que ella tem

CORO

Bahiana, Bahiana
Meu bem
Tua mandinga
Nunca fez mal a ninguem
Bahiana quem te fez
Assim
Foi Oxalá
Nosso Senhor do Bomfim

II

Com a sandalia
E seu vestido de chita
A Bahiana vae bonita
Toda cheia de orgulho
E Fé!

Junto a egreja
Ella fica bem sentada
Mostrando a sala bordada
E vendendo acarajé

Secção infantil

PROBLEMA "BOAS FESTAS"

(Composição e desenho de Victor C. Loureiro)

Horizontaes: 1 — Estado do Brasil, 4 — Ponto fortificado do Estado de S. Paulo, 10 — Fruta, 11 — Nota, 13 — Delicto, 15 — Outra nota, 16 — No fim dos versos, 18 — Vazio, 19 — Instrumento de sapador, 20 — Fruta doce de uma especie de palmeira, 21 — Ruido, 22 — Rainha das flores, 25 — Vicio de comer muito, 26 — Reza, 28 — Outro Estado do Brasil, 34 — Casa, 35 — Ruim, 36 — Doença, 38 — Só tem valor quando collocado á direita, 39 — Estudar, 41 — Mais outra nota, 42 — Lagoas, 44 — Caminhava, 45 — Implorava, 47 — Uma grande flor amarella, 48 — Fieira de contas para rezar.

Verticaes: 1 — Sem nodoa e defeito, sem mistura, 2 — Tom pennas, 3 — Amphibio, 5 — Thomaz Costa, 6 — Nas rodas, 7 — Abastado, capitalista, 8 — Estimo, 9 — Ainda outra nota, 11 — Acabou, conclusão, 12 — Gosta muito, 14 — Crustaceo bom para fritada, 16 — Pula á bessa, 17 — Respira-se, 19 — Pertence aos polos, 21 — Ponto cardeal, 22 — Capital européa, 23 — Reza, 24 — Sobrenome, 27 — Mulher que fala atrapalhadamente, 29 — No baralho, 30 — Soberano, 31 — Pedra de altar, 32 — Laço apertado, 33 — Tecido de luxo, 36 — Oceano, 37 — Astro (invertido), 39 — Estudas, 40 — Gargalhar, 42 — Vi escripto, 43 — Abandonado, 45 — Poeira, 46 — Grito de dôr.

RESULTADO DO PROBLEMA "PAPAE NOEL"

Mandaram soluções certas os seguintes amiguinhos: — Heitor Fontes (S. Paulo) Cleber Bonecker, Nilce Machado Bastos, Carlos Jacelim Fernandes, Nery Machado Bastos, Noelia Machado Bastos, Ayreshildo Paula, Edy Sá Couto, José Carlos Salamonde, Herminio Corrêa de Miranda (E. Rio) Aristeu Duarte Monteiro, Wagner Bonecker, Luis Victor Bonecker, Abel Lobo Tinoco (Campos) Didi Duarte (Conservatoria) Lindolpho M. F. Junior, (Rio Preto) José Eduardo Junqueira (Pombal) Gelsa Duarte Monteiro, Carlos Magno Paula, Nelson Vianna de Abreu, Chiquita A. Rezende (Minas) Valentim dos Santos (Petropolis) Aristeu Duarte Monteiro, Odette Cysneiros Guedes (Campos) Maria G. C. Guedes (Campos) Clelia Serroni (S. Paulo) Celia Cintra da Silva (Muriahé) Wesley de Miranda Montes (Miracema) Joanna Oliveira (Petropolis) Dulcy M. Filgueiras (Petropolis) Ary M. L. Pereira, Maria de Lourdes (Bananal) Nello Affonso Gomes, Osmy Moura, Danilo Moura, André Lourenço Lindgren, Maria Paula Guimarães.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "PAPAE NOEL"

Horizontaes: — 1 — Ovo, 2 — Ab, 3 — Aba, 4 — Lia, 5 — Tras, 6 — Ar, 7 — Oco, 8 — Meu, 9 — In (Ingá), 10 — Tdas (Todas), 11 — Ar, 12 — Rôo, 13 — Ki "Kilo), 14 — Sr. 15 — Jr, 16 — Mel, 17 — Em, 18 — Má, 19 — Teu, 20 — As, 21 — Do.

Verticaes: 1 — Os, 22 — Os, 23 — Obra, 24 — Ir, 25 — Ró (Roma), 26 — Acido, 27 — Zona, 28 — Céo, 29 — Nakin, 10 — Ter, 31 — Só, 30 — Rir, 12 — Rio, 32 — Seu, 33 — Ré, 34 — Vá, 35 — Mon, 18 — Mia.

PREMIO

Realisado o sorteio, coube o premio á netinha Dulcy Melgaço Filgueiras, residente em Petropolis. Deve a netinha mandar seiscentos réis em sellos, do correio para a remessa do livro illustrado de historias que lhe coube por sorte.

SOLUÇÕES COLORIDAS E DESENHOS ORIGINAES

Destacamos os desenhos de Maria Paula Guimarães, André Lourenço Lindgren, verdadeiros quadrinhos. Seguem-se pela ordem de merecimento, segundo a nossa opinião, os trabalhos de Aristeu Duarte Monteiro, Heitor Fontes e mais uns dois.

AINDA O PROBLEMA "BRASIL"

Desse problema recebemos ainda as decifrações dos amiguinhos seguintes: Eanes Cotias (Juiz de Fóra) Alice Estellita Antunes, José F. Mello (Santos), Nancy P. Barbosa (Victoria) Anna Heloisa R. Ribeiro (Itajubá) Minervina Tavares Rocha, Floriza Santos (Victoria) Edward Mendonça (Pinda) José Onofre Sarmento (Ponte Nova) Pedro Jaimovick, Nevio de Vito (Uberaba) Celia C. da Silva (Muriahé) Waldir Pacheco Lopes (Minas) José Monte Sobrinho (Pedra Branca) Arlette M. de Oliveira, Nancy de A. Werneck Moreira (Bello quadro com creanças em homenagem á bandeira e ao Brasil) Arnaldo Leite, Maggie Menezes Peniso, José A. Montandon Junior (Araxá) Chiquita A. de Rezende (Minas) Zulcica Moraes de Sá (Espirito Santo) Rubem de Carvalho, Julia Campos de Abreu (Colatina) Romeu Azevedo, Cosmar de Albuquerque (S. Paulo).

CUMPRIMENTOS DE BOAS FESTAS

Somos muito gratos aos netinhos Dulcy Melgaço Filgueiras, Clelia Serroni (S. Paulo), Roberto Maurell Sá Pereira (bello cartão) Maria Gyzelda Cisneiros e Aristeu Duarte Monteiro, pelos cartões de Bôas Festas que nos enviaram.

FELIZ ANNO NOVO AOS NETINHOS

O Vôvô Léo deseja a todos os seus amaveis netinhos as maiores venturas de 1933. Que sejam estudiosos e obedientes.

Apparencias... e realidade

(DUDLEY HOGE)

Sedgely queria mostrar á esposa de Miller o perigo em que vivia. Achava-se apoiado á borda do navio contemplando as tranquillas aguas do Pacifico, em que a luz da lua se reflectia como em um espelho.

— "Que tranquillidade em tudo que nos rodeia! — exclamou Miller. Não achas?!...

Sedgely concordou com um movimento de cabeça. Não ouvira bem o que o outro lhe dizia. Pensava:

— "Estará cego este homem?...
— "E's um ente feliz! disse Miller.
—"O dinheiro não dá tudo... respondeu Sedgely.

— "Já sei. Costuma-se collocar em primeiro logar a saude e o amor. Porém não se deve esquecer que uma bôa renda concorre muito para a felicidade — e com um gesto mostrou a elegante silhueta do navio em que estavam: o "Lyrio Branco"... Quanta gente cheia de saude, apaixonada, quizera poder passar uns mezes a bordo deste barco!...

— "Não pense nos outros, quando está realizando uma viagem do descanso. Deve aproveital-a bem, e deixar que as coisas sigam o seu curso natural.

— "Oh! não creias que não o faço! e tudo graças a ti!... Nunca poderia realizal-a assim, sómente com o que ganho com os meus doentes em Londres.

Sedgely estava preoccupado... Os dois homens se conheciam desde meninos, andaram juntos na escola. Depois Miller seguira a medicina e installou-se em um dos bairros de Londres, á espera da clientela.

Sedgely que herdára de seu pae uma grande fortuna, dividia seu tempo entre reuniões sociaes e cruzeiros por todos os mares do mundo, a bordo de seu yatch cheio de conforto e commodidades. Seu maior prazer era convidar seus amigos para essas excursões.

Naquella occasião estava quasi arrependido de ter convidado seu amigo Miller e sua esposa. Aquella mulher levara a anciedade a bordo.

As mãos de Sedgely tremiam. Como iria dizer a Miller que todos que iam com elles naquella excursão observavam a excessiva familiaridade entre sua esposa e um dos criados de bordo...

Miller não parecia ter notado nada disso. Quando se referia á sua esposa, era de um modo que mostrava sua grande paixão. Apezar de já ter 40 annos, o medico era um espirito infantil. A pratica de sua profissão o absorvera por completo. Casara-se com uma mulher muito mais moça, apenas vinte annos.

A principio Sedgely sentira-se attraido pela joven, por sua belleza, sua intelligencia, sua distincção.

Era morena, muito viva, e nos primeiros dias de sua permanencia a bordo, todos sympathisaram com ella. A mudança só se deu depois da escala em Sidney.

Neste porto tiveram de desembarcar um dos criados que adoecera. Em seu logar embarcou um rapaz de boa apparencia, bem educado que se chamava Warden. Era ligeiro, agil, alegre, bem disposto para o trabalho. Instinctivamente Sedgely não gostava delle, porém nunca chegou a suppôr que as cousas seguissem o curso que tiveram após.

Poucos dias depois de se achar de serviço á bordo, todos, menos Miller, notaram que se estabelecera uma intimidade entre a sra. Miller e Warden.

Podia-se garantir que flirtavam.

Isso causava grande desgosto a Sedgely, o qual procurou o meio de impedir que se desse um escandalo.

* * *

— "Que linda noite! exclamou Miller, interrompendo os pensamentos de seu amigo. Estou encantado, com essa viagem e Irene, não ha duvida, está encantada tambem.

Sedgely não respondeu.

— "Esta excursão significa muito mais para ella do que para mim. Ella é moça e sabe apreciar melhor o encanto desses mares que parecem pintados...

— "E' um grande erro considerar-se velho. E' perigoso para um homem casado mostrar a grande differença da edade...

Miller pôz-se a rir.

— "Nem devemos esquecer que ella só tem vinte annos. Nunca te agradecerei bastante ter lembrado de nos convidar.

Sedgely sentiu um ruido, e ao olhar para um ponto escuro da coberta pensou distinguir Irene e Warden, que conversavam a um canto, e chamou a attenção de Miller para o lado opposto dizendo em voz alta:

— "Olha, olha ali!
— "O que?...
— "Uma estrella candente! Já não se vê...

Tenho sêde... Vamos tomar um refresco?...

— "E' pena sairmos daqui, a noite está tão bella!

— "Sómente um whiskey com soda gelada, depois voltaremos.

Sedgely fez um esforço para dissimular a raiva que o dominava. Irene teria certamente percebido que elle os vira. Quanto a Warden seria desembarcado no primeiro porto: explicaria por escripto ao commandante, era desagradavel, porém esse gesto era indispensavel.

—"Convenci-me... Vamos ao whiskey!...

"Não... por este outro lado.

Quando se sentára á mesa tomou dois goles de refresco; Sedgely tratou de assumptos triviaes, porém não saia de sua cabeça a scena que presenciara. Lembrou-se que Miller lhe dissera que conhecera a esposa dois meses antes do casamento. Não tinha parentes, trabalhava em um escriptorio e naturalmente pensou que Miller não sendo muito moço, seria uma bôa presa, pelo seu genio simples. Miller levantou o copo.

—"Pela felicidade de meu amigo!...

—"Ao meu mais estimado camarada!

— A' todos de bordo... são muito sympaticos... em excepção... confesso que sinceramente á sra. Durlow...

— "Oh! não façam caso! E' um espirito antiquado, não concorda com as idéas modernas, porém não é má, o que faz é na crença que é correcto.

— "Será assim"... Mas... me aborreceu um pouco... Reparaste no novo creado, chamado Warden?

— "Sim...

— "Imagina que é da mesma cidade em que nasceu minha esposa, conheceram-se creanças. Reconhecendo-o em Sidney, onde procurava emprego, falou com o commandante, para que o tomasse, pois havia um logar vago. Acho muito natural que se lembrem da sua infancia, mas a sra. Durlow parece suppôr que existe outra cousa...

Sedgely limitou-se em responder.

— "E' uma mulher ridicula. Não faças caso!

Porém os factos deviam se tornar perigosos...

No dia seguinte o ambiente estava carregado. Não havia a menor brisa, uma calma precursora de tempestade. O céo tinha uma côr estranha.

— "O que acha! perguntou Sedgely ao commandante.

— "Receio muita cousa... esta calma não é natural. Porém nada se deve dizer aos passageiros para não assustal-os. Esperemos... Tomaremos as devidas precauções.

Sedgely respondeu ás diversas perguntas dos passageiros. Viu Irene sentada em uma poltrona com um romance na mão... A' pouca distancia della estava Warden, em attitude respeitosa... Não havia nada o que dizer... Porém quando ia lhe falar, Miller segurou-lhe no braço e perguntou:

— "Parece que teremos tempestade?!...

— "Sim, tenho medo... está calma nada indica de bom... Isso não quer dizer nada... é barco é bom...

— "Assim o penso. Pessoalmente, me agrada o espectaculo de uma tempestade no mar... mas Irene está tão nervosa!...

— "Não ha nada o que temer!...

Passaram-se algumas horas. O ambiente parecia influir nos que estavam á bordo. Todos estavam nervosos... Já era tarde quando Sedgely subira para falar ao commandante.

— "Ouviu? perguntou este.
— "O que será?

— "O que eu temia, uma tromba dagua. Isso é o que viamos no horizonte. E' possivel que tenha havido alterações vulcanicas. O fundo do Pacifico está cheio de perigos. Levantou-se para dar umas ordens. Pouco depois o vento soprava com violencia, sacudindo o barco. O perigo chegára. As aguas se levantavam formando altas montanhas. Sedgely se dirigiu á coberta onde tudo era confusão.

Aconselhava aos seus hospedes que fossem para seus camarotes para dar liberdade de acção á tripulação, para as manobras. A tempestade passará. O sol brilhava de novo... Sedgely estava satisfeito.

— "Passou o perigo!... Estamos agora perfeitamente seguros disse o commandante.

— "Nunca vi espectaculo tão imponente!... disse Miller. Pensei que o céo cairia sobre nós.

No corredor os creados corriam atarefados.

— "Ha alguem ferido? perguntou Sedgely.

— "Não senhor!

— "Onde está Irene?... Ninguem a viu.

— "Deve estar no camarote, disse um creado. Os dois homens dirigiram-se para lá. Sedgely foi o primeiro que chegou á porta e quiz occultar o que via. Porém era tarde!... Irene estava deitada no chão. Um espelho desprendera-se da parede e batera-lhe na cabeça... Perto della, e tambem no chão, o creado Warden.

Miller olhou em silencio. Seu amigo observava com anciedade. Afinal o medico ajoelhou-se e serenamente disse:

— "Está desmaiada!

— "Quer que chame uma creada?

— "Não acha melhor tirar primeiro esse homem?... Não ha ninguem perto!... Nós mesmos poderemos!...

— "Sim comprehendo! Obrigado. Examinal-o-ei depois. A voz do medico era impessoal. Levaram o creado e entregaram-no aos companheiros.

— "Agasalhem-no bem, disse Sedgely. O doutor virá depois.

— "Irene está melhor. A moldura de metal do espelho, ao cair bateu-lhe na testa, mas não é nada de grave. Está dormindo.

— "Perdão, doutor, disse um creado. Warden está muito mal.

— "Vou já!

O creado foi collocado sobre uma das mezas da praça darmas da tripulação. Sedgely esteve perto de Miller que permanecia silencioso emquanto examinava o ferido. Passaram-se uns minutos sem que dissesse uma palavra.

— "Então?

— "E' grave!... Um pedaço de vidro entrou na cabeça! E' preciso operal-o immediatamente. Virou-se para um creado e pediu sua maleta de ferros.

Quando ficaram sós, disse ao seu amigo:

— "A sra. Durlow tinha razão!

— "Quem sabe?... As vezes as apparencias...

— "Preciso saber a verdade!... A unica pessoa a quem me posso dirigir para isso é a ti!...

— "Não te exaltes... Talvez não seja o que pensas... As apparencias, as vezes, estão tão longe da realidade...

As mãos do medico estavam firmes, quando pegou nos ferros para a operação.

— "Pensa salval-o, doutor? disse o creado.

— "Talvez... Deixe-me só, qualquer distracção...

Eram duas horas quando reappareceu o medico, Sedgely ao vel-o, olhou-o receioso de perguntar o que havia:

— "Está bem... consegui salval-o... sim, tive serenidade sufficiente... Asseguro-lhe que não foi facil... O medico impoz-se ao homem.

— "Deves tomar qualquer cousa e descansar meu amigo!...

Miller não ouvia e olhando a agua disse:

— "Ella só tem vinte annos!

ASSUMPTOS FEMININOS

ANNO NOVO

Sou eu. Cheguei hontem e fui como sempre recebido pela crença ingenua dos homens, entre musicas e risos, entre esperanças, illusões, promessas de alegria! Coitados dos humanos! Tenho pena delles e fiquei até envergonhado com a grande, estrondosa manifestação que me fizeram. Porque sei que o anno Velho tambem foi recebido assim; sei que as creaturas tambem o receberam entre musicas e risos, entre esperanças, illusões e promessas de alegria e que elle, o anno que passou, impiedosamente lhes mentiu, faltou a todas as promessas, matou todas as illusões. E eu sei, com muito pezar, que vou fazer mais ou menos, a mesma coisa. Mas a culpa não é minha; é da vida. Mas tambem porque hão de ser tão tolas as creaturas; porque hão de ser, embora velhas, umas eternas creanças, com esta mania absurda de acreditar em novidades, pensando que só porque mudam de folhinha a vida ha de mudar tambem?

Quem foi que contou que o dia 1 de janeiro era um magico, que possuia varinha de condão e que realizava sonhos, promessas, esperanças? Eu sou apenas um dia a mais, entre tantos e tantos dias que se succedem. Mas juro que nunca prometti satisfazer nem realizar coisa alguma. Mesmo porque não acredito em promessas nem em esperanças. O que sou eu, o Anno Novo sempre recebido entre taças de champagne, flores, serpentinas, votos de ventura?

Nada. Nada, ó pobres humanos que ingenuamente acreditaes em mim... Apenas um passo a mais da vida para a morte. Um pouco de mocidade a menos, um pouco de desillusões a mais. Eis a verdade. Mas é tão triste esta verdade e é tão horrivel viver sem illusão!...

Mentira. Mentira. Eu estava apenas a brincar.

Sou o Anno Novo, sou o Anno Bom. Sou o Papae Noel das creanças grandes e trago um mundo de coisas na minha saccola magica.

Vou realizar todas as promessas, todas as esperanças, todos os sonhos.

Trago para as creaturas um lindo presente maravilhoso: a esperança nos dias que hoje principiam, a deliciosa mentira da esperança!

SYLVIA PATRICIA
1 - 1 - 1932.

POEMAS EM PROSA

(Amado Nervo)

OS ENIGMAS

Porque te inquietas e te preoccupas com os enigmas do Universo, se em breve vaes morrer e ha de dar-te a morte a chave de todos elles?

Quantos annos ainda te separam do fim?

Dez, vinte, meio seculo? Pois de toda maneira é curto o prazo.

Dia a dia caminhas para o immenso mysterio, que, qual uma grande estatua negra, te espera immovel no fim da estrada, com os braços cruzados e os grandes olhos cheios de respostas.

Porque pois, tanta impaciencia?

Deixa que durmam teus dilemmas cujas tenazes ferem quaes pontas crueis.

Dizes: — "Tem que ser isto ou tem que ser aquillo; mas isto é absurdo, e aquillo tambem..."

Deixa que durmam teus dilemmas cujas tenazes ferem quaes pontas crueis.

Elle que tudo sabe, está com os enormes braços cruzados, em meio de cada mysterio.

Entre o Sim e o Não, estão suas immensas pupillas radiosas.

Ergue-se qual um colosso antigo nos limites da Noite e do Dia.

Cada hora que passa, leva-te a Elle, em seus braços implacaveis.

E quando chegares ao sitio que os viventes chamam o Silencio Absoluto, a grande bôca ha de abrir-se para dizer as coisas differentes.

E então verás talvez — ó doce milagre! a grande bôca sorrir...

(Traducção de MARISA)

Nunca estamos tão sós como estamos entre a multidão.

R. Leão

Um direito levado ao abuso torna-se uma injustiça.

Voltaire.

PARA AS MÃES

(Victor Pauchet)

Não digas a um pequeno: "és mau, és tolo, não sabes isto, não queres fazer isto". Elle poderia acreditar. Repete-lhe em toda occasião opportuna: "és bom, és amavel, és estudioso, sabes, podes." Será para elle questão de amor proprio querer, poder, estudar, mostrar-se bom e amavel, afim de ver-te satisfeita.

Não te zangues em presença de teu filho, ensina-lhe dar-lhe as um mão exemplo.

Para dar á tua patria um povo são, vigoroso e emprehendedor, attenta a que se desenvolvam parallelamente a intelligencia, o caracter e a saude de teus filhos.

Palestra feminina

SOLIDÃO

Escreve Vargas Vila em seu maravilhoso "Rosal Pensante":

— "E' sempre mais facil aos homens enviar-nos á Solidão do que arrancar-nos della; e, isto, porque embora estando em meio dos homens, nunca saimos da nossa solidão:

Turris Eburnea."

E é bom que assim seja; é bom que seja mais facil aos homens enviar-nos á Solidão do que arrancar-nos della.

A nossa Solidão é um dos raros verdadeiros bens que possuimos e... o unico talvez que ninguem nos inveja. E' uma boa amiga, a Solidão. Conta-nos lindas historias; fala do Passado; suaviza por vezes com seu canto embalador, a amargura do presente; faz-nos lindas promessas para o futuro...

E' realmente uma "Turris Eburnea", um maravilhoso Jardim secreto onde ninguem penetra para pisar e arrancar as flores. E' o mundo piedoso onde nos refugiamos para fugir ao mundo cruel onde vivemos. Só ali encontramos em toda a sua sinceridade o nosso Pensamento, em toda a sua grandeza a nossa alma. Ali vemos, como realmente desejariamos que fossem, aquelles a quem amamos.

E' o nosso unico bem, a Solidão; bem amargo mas infinitamente precioso

E isto ao menos, por ser amargo, ninguem nos rouba!

Claudia

PARA VOCÊ

Eu procurei no meu relicario de saudades
um presente bonito p'ra você...
Hoje é dia de Anno Bom
e a gente gosta de dar uma lembrança
a quem gosta da gente...

Eu procurei no meu relicario de saudades,
mas, não encontrei nada... nada...
As recordações saudosas
dos meus tempos saudosos
se evolaram num surto de esperança...

No meu relicario de saudades
tinha tanta coisa bonita:
— cartas de amor de quasi todos os [namorados
dos tempos de menina...
— flores murchas que um dia alguem [me deu,
(ainda frescas e bellas)
pedindo em troca um pouco de amizade...
— retratos dos namorados bonitos
com uma dedicatoria apaixonada...
— laçinhos de fita, de chapéos,
que toda gente cheia de superstição
diz que faz a gente se casar... —

Tinha tanta coisa bonita o meu relicario [de saudades!...
Hoje!!... Nem mais uma prenda
que eu possa dar a você
pela passagem do Anno Velho para o [Bom...
encontrei
uma coisa que os outros dizem já fóra de moda
e ninguem usa mais dar aos outros, não!

Eu procurei no meu cofresinho de espe- [ranças
e encontrei, p'ra lhe dar:
— Meu coração!...

Manhumirim — Minas.

MARIA BRAGA

HOME, SWEET HOME

Esta pequena peça póde ser tudo: living room, studio, quarto de dormir.

O grande divan poderá transformar-se num agradavel leito.

Para qualquer fim, é uma peça encantadora em sua simplicidade elegante e bem moderna.

A COLMEIA

Yolena — Mentiu-lhe a sua modestia, amiguinha. Estão bonitos, muito bonitos os seus trabalhos do Natal que muito agradeço.

Canlda — Estão ainda um pouco imperfeitos e tambem um pouquinho passadistas os trabalhos enviados.

Andréa — Retribuindo os seus votos gentis, agradeço a collaboração enviada.

V. Visconti — São sempre bem acolhidos os seus trabalhos.

D. Noronha — Os versos serão publicados logo que seja possivel.

Eva — A' gentil abelhinha argentina, os meus melhores votos para o Anno Novo.

Magali — A sua "dindinha" agradece e retribue os votos enviados.

Renata — Não tem razão de queixar-se a Colmeia é igual para todas as abelhas. Porque não veio mais ver-me? Vou sim; e você? Um dos encantos de Berta Luiz é justamente a sua voz tão docemente feminina.

Tenho pavor ás mulheres de voz ou de aparencia... mascula. Nunca faço as coisas por "gentileza"; por tanto, quando quizer, é só telephonar.

A. Rolim — Se não é indiscreto, o que é que você pretendia receber?!

Ivy — Muito grata por tudo, amiga querida! Para você, para todos os seus, todos os melhores votos para 1933.

Columba — O seu trabalho de Natal chegou com atrazo; mas será publicado, com outros que estão na sua pasta. Retribuindo os votos, agradeço o retrato, confessando-me profundamente sensibilisada pela linda Elegia.

Sileno — O seu "Cotillon" vae ser publicado.

Anna Maria — Só agora me foi possivel escrever directamente e peço-lhe desculpas pela demora.

Dulcinéa — Agradando e retribuindo os votos enviados, acuso os trabalhos que vão ser publicados.

Resoluto — Marisa agradece com um sorriso o seu telegramma. E eu confesso-me profundamente grata, meu amigo, por todas as suas gentilezas.

Assis Soares — Não acha que uma mulher que "nada tem a perdoar", deve ser mais feliz? Não creio que venha tão cedo o divorcio a hipocrisia humana é infinita e ha muito pouca gente ainda que tenha coragem de suas attitudes. E' tão mais commodo, para certa gente, fazer as coisas pela metade!

Veronica — Muito grata, pela lembrança enviada. Tudo quanto de bom se possa desejar, desejo-lhe no decorrer do 1933!

Yokanaan — Muito boas festas! Mas porque é que você é tão mal agradecido? Que historia é esta de provas de natação e quem é o 99? Não se assuste; não tenho a minima vocação para freira. Se possivel, envie o endereço do claustro afim de que eu possa enviar as penitentes; o que prefere, louras ou morenas? Sabe? Assim não vale; você envolve-se no mais profundo misterio e no entanto conhece-me pessoalmente e quasi que sabe onde eu móro. Ora, os misterios irritam-me...

VERA CRUZ

Consultorio de Belleza

Gilberta — O tratamento feito com o "*Vigor dos seios*" de Cedib, é o unico verdadeiramente garantido para obter um bonito busto. Experimente quanto antes.

Maria Luiza — Para ter sempre uma cutis bonita, fresca e macia, sem rugas, manchas ou espinhas, use diariamente "*Linda flôr*", que é o melhor preparado para a pele. A' venda em qualquer perfumaria.

Olguinha — Cilios abundantes, grandes e bonitos, só os obterá usando as "*Perles de Circé*, de Cedib.

Mignon — Para fechar os póros e tirar as manchas, leia a resposta á Maria Luiza.

Violeta — Não ha de que.

Ninette — O Tonico "*Meu Cabello*" é o que ha de melhor contra a caspa e a queda do cabello. Dá força, belleza e brilho, evita o embranquecimento e conserva a côr natural. A' venda em toda a parte.

Laura — Pois não; quando quiser.

Vilma — Para emagrecer sem prejudicar a saude, só ha um tratamento: *Banhos de Parafina*; mas este é garantido e tem dado os melhores resultados. A' venda no consultorio de Mme. Jacqueline, 380 Praia do Flamengo.

Rian — Queira ler a resposta á Gilberta.

Zulma — Com alguns vidros do *Regulador Ahlina* ficará inteiramente boa.

Solange — Não ha de que.

EVA

EXTASE

Ah! quando eu me unir á tua vida,
morar comtigo sob o mesmo tecto,
perpetuando esse mesmo affecto
que nos embala o intimo, querida;

tu has de ver o amor como floresce,
como desponta em todos os recantos,
matando a dor, amenizando prantos
como si fosse o balsamo da prece...

Caminharemos ambos por estradas
diversas, com as mãos entrelaçadas
com os corações em doce palpitar...

Feliz, te apoiarás no peito meu:
e a vida para mim será um céu
com o incentivo de luz do teu olhar...

A. DA SILVA VALLE

DIVORCIO NA INGLATERRA

(Braga Mello)

Na mais perfeita harmonia de um expediente normal e natural, os tribunaes britannicos julgaram este anno algumas centenas de divorcios, com a mesma reflexão e cuidado que poderiam dispensar a quaesquer outros contratos desfeitos entre as respectivas partes.

Para os que assistem as actividades desses tribunaes, no tocante ao divorcio, sobram razões e verdades para conceberem, que o grande povo britannico comprehendeu, indubitavelmente, com viva nitidez as necessidades da Sociedade actual, em face das relações modernas, cujo rhythmo de trabalho constante, provocando uma rotação que nunca chega a concluir-se, transformou o homem numa simples expressão de valor relativo, sem nenhuma estabilidade de acção real e quasi impotente, senão fragil, para resistir a tarefa de garantir-se a si proprio.

O contrato matrimonial, que sempre representou o successo de uma solução perfeita para assegurar a mulher das surpresas preadmittidas em dias futuros, não foi uma obra imposta pelas necessidades da vida, como consequencia dos movimentos da humanidade. Esse contrato é essencialmente de criação e concepção juridica, motivado á margem das capacidades da Sociedade, que procurando sempre repartir num equilibrio racional as differentes forças que a constituem, distribuiu entre ellas, e em proporções relativas, determinadas obrigações, com o fim de fortalecer a sua cohesão na luta constante e invariavel contra a desaggregação instinctiva daquelle mesmo homem, que ella se esforça para transformar e reunir sob o imperio dos mais bellos principios.

Desde que a Sociedade se enfraquece e debilita aos golpes das ambições do homem, dividindo indistinctamente os seus proprios trophéos de glorias, no caminho de uma nova organização, inspirada no errado conceito material das producções comparaveis, onde não mais se estabelece os principios dos seus fundamentos na ordem de uma selecção generica, nenhuma razão poderá apoiar a indissolubilidade do matrimonio.

Quando os elementos componentes da Sociedade se deslocam, entregando ao Estado a acção das suas conquistas, o homem passa a ser indistinctamente um só coefficiente, para não proporcionar maior disturbio nas relações de estabilidade e de equilibrio que a sua existencia determina. Desapparecendo o condição dos sexos, homem e mulher constituem uma só expressão, forçadamente circumscripta dentro de uma theoria, que não mais exprime o grão de liberdade reclamado pelas circunstancias da situação de ambos: pois, é de imaginar o parallelo absolutamente egual, que surge reciprocamente no matrimonio á ambos os conjuges, se correm, conforme a presumpção moderna, homonimas relações de direito.

Verificando-se, que a maioria das solicitações de divorcio nos tribunaes britannicos, é iniciada pela mulher e não pelo homem, facilmente, se comprehende que a indissolubilidade matrimonial invade a grandeza das suas liberdades, effectivamente ampliadas e melhoradas pelas ultimas conquistas, que a tornaram capaz de assumir as attribuições reservadas ao sexo masculino. Não é o divorcio uma formula descabida, como pretendem varios estudiosos, porque, em todos os paizes onde elle existe, só tem favorecido a mulher, que por se haver deslocado do ambiente em que estavam assegurados os esforços da sua collaboração na Sociedade, sente-se clausurada na indissolubilidade do casamento.

Todavia os legisladores custam a crêr na possibilidade dos factos, mas a verdade é que o divorcio é uma condição insubstituivel de justiça á mulher britannica, já que nada mais lhe resta para conquistar depois de haver conquistado tudo...

O Brasil ensaia nestes ultimos annos, no bailado das liberdades femininas, a sua "melindrosa", até hontem recolhida á tolerencia patriarchal de uma educação, que em nada se parece com a ministrada ás "girls" da poderosa Britannia. A expressão de um temperamento ardente de um povo, que todavia não sabe a grandeza das suas possibilidades, differe extraordinariamente do daquelle, que soube medir o compasso rigoroso, que por espaço de muitos seculos vem educando uma série interminavel de gerações, cuja potencialidade se expressa em condição positiva, de fórma que é urgente o mais attencioso cuidado para evitar os desastres das interpretações por adaptações.

O magistrado britannico, quando julga das razões de uma solicitação de qualquer divorcio, tem a sua consciencia limpa, porque sabe que a mulher está já por si resguardada, inteirada e apta dos encargos que lhe passam a caber, educada sob os principios de uma Sociedade que acceitou todas as formulas relativas a uma evolução, que não é o resultado de uma bôa leitura, mas de muitos annos de transformações successivas, onde as conquistas femininas não se resumiram exclusivamente nas habilidades comprovadas.

PHILOSOPHIA

Toda minha ambição hoje resumo
No só desejo de não desejar.
Para que? Todo sonho é como o fumo:
Baila na nossa vista, esvae-se no ar...

A gente anseia por um bem querido,
Fére as mãos, fére os pés por con- [quistal-o
E que resta depois? Tempo perdido
Porque outro bem nos chama, além, nou- [tro halo...

Quanto maior o esforço na ansiedade
De concentrar o mundo em nossa mão,
Maior se torna o peso da saudade
Que chega logo após cada illusão.

Almejei tanta cousa em minha infancia!
Na mocidade quanta cousa quiz!
Annos e annos gastei-os na eterna ansia,
Sempre e sempre falaz, de ser feliz.

Cansei. Minha ambição hoje resumo
No só desejo de não desejar.
Para que? Todo sonho é como o fumo:
Baila na nossa vista, esvae-se no ar...

PRADO MAIA

UMA PILHERIA

(René Daumiére)

— Escute-me... meu amigo, sinto muito, porém a verdade é que te fiz victima de uma pilheria... que não me perdoarás. E' perfeitamente idiota, o que fiz e se me expulsares daqui aos ponta-pés... acho que tens razão... porém não te zangues!... Fomos companheiros... e tu sabes o que é festejar a Paschoa!... E' claro, os amigos e eu quizemos te pregar uma "peça"... e como o pensamos ao festejar a reunião, onde as bebidas predominaram... é natural que tenha sido um tanto exagerada. Assim é que escrevemos ás tuas primas... que tinhas morrido!...

Gruy Destrantes não se deu ao trabalho de responder nem uma palavra; como um louco, precipitou-se á procura de suas malas, mettendo nellas apressadamente o mais indispensavel para uma viagem de poucos dias.

Teve sorte de conseguir passagem em um vapor que partia essa mesma tarde para a França.

Só quando já estava á bordo commodamente installado em seu camarote, pensou em amaldiçoar mentalmente, como merecia, o autor da pilheria...

Imbecil!... Malvado!... Coitadas!... que pena não vão ter, se como é provavel, sua carta chegar antes de mim.

As "coitadinhas", eram tres primas, que lhe restavam como unica familia. Guy, ha muitos annos que estava em Marrócos e não as tornára a vêr. Porém suas cartas eram a luz de seu desterro. As tres eram para elle cada qual mais encantadora. Com esta convicção, estava resolvido a pedir que uma dellas fosse sua esposa, quando voltasse á França, porém qual dellas seria a eleita?... Porque na realidade todas eram egualmente seductoras. Huguette era loura, etherea, dada aos sports, gentilmente protectora, e seria sem duvida, uma esposa corajosa, com que se póde contar nas horas difficeis.

Andrée, mais sentimental, tinha o encanto das morenas, correspondia mais ás aspirações amorosas de Guy. E Miguela?... Desta ultima, Guy conservava vagas recordações, porque quando partira de França tinha quinze annos, era ainda muito creança, de traços indecisos e cujas cartas não tinham o attractivo das de suas irmãs, transparecia nellas uma extrema timidez... ao ponto que Guy chegou a pensar que aquella priminha era um tanto tola.

Sim!... Resolutamente eliminaria da escolha esta ultima, decidir-se-ia pelas mais velhas.

A idéa da dor que teriam ao saber de sua morte, o torturava de tal modo que chegou a comprehender o logar que occupavam em sua vida... infinitamente maior do que o simples parentesco. Toda sua alma se lançou nas azas de sua gratidão para aquellas primas, que alegravam sua solidão, sua vida, quando nos dias aziagos, perdidos na planicie arenosa, se sentia triste, louco, desesperado pelo desamparo da longitude.

—

Afinal chegou, Guy, ao fim de sua precipitada viagem. Descendo no cáes de uma estação deserta, tomou apressadamente o caminho que o conduzia ao lar tão conhecido. De longe reconhece a casa; emocionadissimo, entra no jardim pela porta entreaberta. De ponta de pé approxima-se da janella da saleta do andar terreo, que é o logar onde se reunia sempre para conversar com suas primas.

Através das venezianas meio cerrada, deita um olhar e vê Huguette e Andrée sentadas nas mesmas poltronas de outróra... Annunciaria sua chegada... ou continuaria escutando sem ser visto?

Um mysterioso impulso o obriga a encostar-se ainda mais contra o muro, emquanto escuta as vozes argentinas.

— Pobre Guy!... Morreu tão moço!...

— Era um bom amigo!

— Visto como ficam bem nossos chapéos de luto?...

— Porque não!... O crépe georgette favorece tanto!

As duas primas, sem suspeitar a presença tão proxima de Guy (como suspeitariam se o julgavam morto!) commentavam a noticia de sua morte, que não podiam ter recebido ha muito tempo, e ao interessado não lhe agradavam as palavras que ouvia, pois só se occupavam dos trajes que eram obrigadas a usar durante o luto.

Talvez fosse excesso de imaginação, mas Guy julgou adivinhar uma satisfação intima em suas primas, como se sua morte, longe de ser sentida, fosse um acontecimento agradavel, pois dava-lhes um pretexto para renovar o guarda roupa.

—

Perturbado, triste, Guy desapparece por um caminho do jardim, em direcção á um logar sombrio, onde se ouve o canto dos passarinhos.

Queria poder chorar, dar gritos de desespero. Tinha dellas um melhor conceito! Porque essa fatalidade de que descobrisse debaixo da mascara, essas almas de boneca, essas cabeças ôcas?...

De repente pára... a seu lado ouvira um soluço. Sobre um banco, com a cabeça occulta entre os braços, uma creatura sacudida pela dor. Entre os soluços, ouve uma voz entrecortada que murmura...

— Guy... meu Guy querido!... Porque morreste, se te amava tanto!... Guy meu amor... sem ti, como poderei viver?!...

Seria um milagre?.. Dois braços apertaram apaixonadamente a pequena silhueta., e sobre o peito de Guy, Miguela, desatinada e palpitante, julga que ainda sonha.

—

Quem teve maior surpresa foi o autor da pilheria ao receber uma carta de gratidão dos noivos!.. Era a quem na realidade a deviam, graças a pilheria que fizera, trazendo esta a revelação da immensa ternura e a profunda dor da rapariga. Graças a ella, Guy póde comprehender qual era a unica que merecia o seu amor.

DA MINHA ESTANTE

Foi o teu nome a cantar
Pelas horas do sol pôr,
Que eu aprendi a rezar
O Padre Nosso do Amor!

Viver pela acção é viver uma só vida; viver pelo Pensamento é viver todas as vidas.

V. VILLA

Amar é dar a paz!

Viver é transformar-se.

A. FRANCE

A vida... uma brincadeira de máo gosto...

CLAUDIA

CONSULTORIO DA CREANÇA

DR. ALVARO CALDEIRA

(Dos hospitaes europeus)

RESPOSTAS A'S CONSULTAS

Mme. C.C.R. — Pedra Branca —Continue com o leite materno de 3 em 3 horas e dê ao seu filhinho *Lactargyl* e caldo de laranja assucarado (uma colher de sobremesa pela manhã e á tarde). O chôro constante, na creança, é symptoma de syphilis hereditaria; Como, porém, seu filhinho chora e vomita em grande quantidade depois de mamar, apresentando tambem prisão de ventre, faz suspeitar de um caso de pyloro-espasmo. E' preciso, portanto, que o leve ao consultorio de um dos medicos da localidade para que seja convenientemente examinado.

Mme. Dolores — Victoria — Dê ao seu filhinho a *Phosphovitamina* e submetta-o ao seguinte regimen: 6 horas leite materno; 9 horas 200 grammas de mingáu de maizena; 12 horas pirão de batatas com caldo de feijão, 15 horas banana amassada com biscoitos *Nutrosan* e assucar; 18 horas sopa de vegetaes; 21 horas leite materno.

Mme. Oliveira — Petropolis — Dê ao seu filhinho para corrigir a prisão de ventre o *Ficolax* e para a molestia da pelle o *Boro-Salil*. E' indispensavel, no fim de 15 dias, leval-o ao consultorio (Avenida Rio Branco, 177) para que a causa da molestia da pelle seja determinada.

Mme. Esther Barbosa e Silva — Porto Novo (Minas) —Dê ao seu filhinho as *Pilulas Vitalizantes* e a *Neovitamina*.

Mme. Janette — Rio — O regimen alimentar de uma creança de 8 1|2 mezes deve constar do seguinte: 6 horas leite materno; 9 horas mingáu (200 grammas de leite de vacca, uma colher de sobremesa de maizena e dez grammas de assucar); 12 horas pirão de batatas com caldo de feijão; 15 horas frutas (pera, maçã raspada ou banana amassada com assucar). 18 horas sopa de vegetaes (cenoura, chúchu', nabo); 21 horas leite materno.

Sr.ª Gallileu Giffoni — Juparanã — Dê ao seu filhinho Italo o xarope *Lasa*.

Mme. Ninita da Silva — Rio — Os raios ultra violetas não dão resultado nessa molestia. E' preciso que leve sua filhinha ao consultorio (Avenida Rio Branco, 177) para ser convenientemente examinada e tratada.

Mme Gonçalves — Engenho de Dentro — Não é caso para jornal. Queira leval-o ao consultorio (Avenida Rio Branco, 177) para que seja determinada a causa do retardamento da marcha e instituido o tratamento adequado. A prisão de ventre está correndo por conta da má orientação do regimen alimentar a que teria submettido seu filhinho. E' necessario, pois, leval-o ao consultorio, afim de que possa receber todas as indicações que seu caso requer.

Mme. Rosa do Sul — Itajubá (Minas)— Dê ao seu filhinho Tasso o *Concentrat* e submetta-o ao seguinte regimen: 6 horas 200 grammas de leite com torradas; 9 horas arroz com caldo de feijão e pirão de batatas com carne moida (uma colher de sopa): 12 horas frutas (pera, banana, mamão); 16 horas sopa e uma gemma de ovo; 20 horas 200 grammas de mingáu de aveia ou vitamina. No intervallo das refeições poderá dar-lhe caldo de laranja (uma colher de sopa 3 vezes ao dia).

Mme. Juracy de Oliveira — Campo Grande — Sua filhinha está sendo alimentada com muita irregularidade; ha, além disso excesso de farinaceos na sua alimentação.

Eis o regimen que lhe convém: 6 horas 150 grammas de leite de vacca puro com uma colher de sobremesa de assucar; 9 horas 150 grammas de leite engrossado com 2 colheres de chá de maizena; 12 horas sopa de vegetaes chúchu', batata, cenoura); 15 horas 150 grammas de leite de vacca com uma colher de sobremesa de assucar; 18 horas mingáu feito com a farinha *Vitamina*; 21 horas 150 grammas de leite de vacca com assucar. Para a molestia da pelle use a *Parasitine*.

Mme. E. S. O. — Bello Horizonte — Seu filhinho deve usar duas caixas de *Fiucal* com uma semana de intervallo entre cada caixa. A dose é de meia ampola em dias alternados.

A's Exmas Consulentes — Aviso — Quando fizerem suas consultas não se esqueçam de mencionar o peso, a edade e o regimen alimentar se seus filhinhos.

Nota — As consulentes devem dirigir suas consultas para o Consultorio do especialista dr. Alvaro Caldeira, á Avenida Rio Branco, 175 e 177 — Rio.

Correio da Manhã

FOLHINHA PARA 1933

- JANEIRO -

Domingo	1	8	15	22	29
Segunda	2	9	16	23	30
Terça	3	10	17	24	31
Quarta	4	11	18	25	
Quinta	5	12	19	26	
Sexta	6	13	20	27	
Sabado	7	14	21	28	

FASES DA LUA: Crescente 3, CHEIA 11, Minguante 19, NOVA 25

Dia Santificado 6

-FEVEREIRO-

Domingo		5	12	19	26
Segunda		6	13	20	27
Terça		7	14	21	28
Quarta	1	8	15	22	
Quinta	2	9	16	23	
Sexta	3	10	17	24	
Sabado	4	11	18	25	

FASES DA LUA: Crescente 2, CHEIA 10, Minguante 17, NOVA 24

Carnaval 26—27—28

Eclipse annular do sol, dia 24

- MARÇO -

Domingo		5	12	19	26
Segunda		6	13	20	27
Terça		7	14	21	28
Quarta	1	8	15	22	29
Quinta	2	9	16	23	30
Sexta	3	10	17	24	31
Sabado	4	11	18	25	

FASES DA LUA: Crescente 4, CHEIA 11, Minguante 18, NOVA 26

- ABRIL -

Domingo		2	9	16	23	30
Segunda		3	10	17	24	
Terça		4	11	18	25	
Quarta		5	12	19	26	
Quinta		6	13	20	27	
Sexta		7	14	21	28	
Sabado	1	8	15	22	29	

FASES DA LUA: Crescente 2, CHEIA 10, Minguante 17, NOVA 24

13 Quinta feira de endoenças

14 Sexta feira da Paixão

PÁSCOA 16

- MAIO -

Domingo		7	14	21	28
Segunda	1	8	15	22	29
Terça	2	9	16	23	30
Quarta	3	10	17	24	31
Quinta	4	11	18	25	
Sexta	5	12	19	26	
Sabado	6	13	20	27	

FASES DA LUA: Crescente 2, CHEIA 9, Minguante 16, NOVA 24

Dia Santificado 25

- JUNHO -

Domingo		4	11	18	25
Segunda		5	12	19	26
Terça		6	13	20	27
Quarta		7	14	21	28
Quinta	1	8	15	22	29
Sexta	2	9	16	23	30
Sabado	3	10	17	24	

FASES DA LUA: Crescente 1, CHEIA 8, Minguante 14, NOVA 22, Crescente 30

Dias Santificados 15 - 29

- JULHO -

Domingo		2	9	16	23	30
Segunda		3	10	17	24	31
Terça		4	11	18	25	
Quarta		5	12	19	26	
Quinta		6	13	20	27	
Sexta		7	14	21	28	
Sabado	1	8	15	22	29	

FASES DA LUA: CHEIA 7, Minguante 14, NOVA 22, Crescente 30

- AGOSTO -

Domingo		6	13	20	27
Segunda		7	14	21	28
Terça	1	8	15	22	29
Quarta	2	9	16	23	30
Quinta	3	10	17	24	31
Sexta	4	11	18	25	
Sabado	5	12	19	26	

FASES DA LUA: CHEIA 5, Minguante 13, NOVA 21, Crescente 28

Dia Santificado 15

-SETEMBRO-

Domingo		3	10	17	24
Segunda		4	11	18	25
Terça		5	12	19	26
Quarta		6	13	20	27
Quinta		7	14	21	28
Sexta	1	8	15	22	29
Sabado	2	9	16	23	30

FASES DA LUA: CHEIA 4, Minguante 11, NOVA 19, Crescente 26

Começo da Primavera 23

- OUTUBRO -

Domingo	1	8	15	22	29
Segunda	2	9	16	23	30
Terça	3	10	17	24	31
Quarta	4	11	18	25	
Quinta	5	12	19	26	
Sexta	6	13	20	27	
Sabado	7	14	21	28	

FASES DA LUA: CHEIA 3, Minguante 11, NOVA 19, Crescente 25

- NOVEMBRO -

Domingo		5	12	19	26
Segunda		6	13	20	27
Terça		7	14	21	28
Quarta	1	8	15	22	29
Quinta	2	9	16	23	30
Sexta	3	10	17	24	
Sabado	4	11	18	25	

FASES DA LUA: CHEIA 2, Minguante 10, NOVA 17, Crescente 24

Dia Santificado 1

-DEZEMBRO-

Domingo		3	10	17	24	31
Segunda		4	11	18	25	
Terça		5	12	19	26	
Quarta		6	13	20	27	
Quinta		7	14	21	28	
Sexta	1	8	15	22	29	
Sabado	2	9	16	23	30	

FASES DA LUA: CHEIA 1, Minguante 10, NOVA 16, Crescente 23, CHEIA 31

Dias Santificados 8 - 25

CIDADES DE PORTUGAL

Do "Panorama Luzitano"

DE JOSE' LUCIANO MARQUES

Braga

Cidade, capital do Minho. A fundação desta antiga e nobilissima cidade se attribue aos galos-celtas, (chamados braccaros, por causa de uma calça curta de que usavam, chamada braca) no anno do mundo 3708, isto é, 296 annos antes de Jesus Christo, segundo Freire e outros.

Florião do Campo e outros dizem que os seus fundadores foram os turdulos andaluzes, que vieram das margens do Guadiana com os galos-celtas, e com estes a fundaram então.

O seu primeiro nome foi Bracara e os romanos lhe chamaram Braccara Augusta.

Possuiram os galos-celtas esta cidade por mais de 40 annos, até que os romanos lha tomaram pelos annos 250 antes de Jesus Christo e a dominaram por uns 650 annos. Braga era uma divindade scandinava filha d'Odin e esposa d'Iduna, deusa da mocidade. Braga era o principal scalde trovadores do Valhalla (paraizo dos scandinavos) e era considerado como Deus da sabedoria e da eloquencia. Representava-se sob a figura de um ancião, empunhando uma arpa de ouro, ao som da qual canta os louvores dos deuses e dos heroes.

Quem sabe se Braga, cidade, deve o seu nome ao Deus Braga?

Não era possivel que os germanos aqui implantassem a sua religião ou, pelo menos, algumas das suas tradições?

Pelos annos 410 de Jesus Christo, os suevos a tomaram aos romanos, e foi côrte dos seus reis, por 175 annos.

Em 585, Leovigildo, rei godo, deu por terminada a dynastia sueva, unindo o seu reino aos estados godos, dominando estes por espaço de 130 annos. Os mouros se apossaram desta cidade em 715, mas logo pelos annos 739, d. Affonso, o catholico, filho de d. Pedro (duque de Biscaia e Navarra) cunhado de d. Favilla, e genro de d. Pelayo, que herdára a corôa gothica, pela morte de seu cunhado (despedaçado por um urso em uma caçada) resgata Braga do poder dos arabes. D. Affonso era rei de Oviedo. Seu irmão d. Frucla, que o acompanhava, tambem obrou prodigios de valor na reconquista desta cidade.

Em 862, d. Affonso Magno mandou fazer em Braga algumas obras de defesa, para pôr a cidade a coberto das invasões dos mouros.

Não lhe valeram porém muito estas fortificações, porque os arabes por varias vezes a invadiram e saquearam.

Em 985, Al-Monsor, rei ou kalifa de Cordova, tomou Braga á força de armas, saqueando-a. D. Affonso III, de Leão, a achou quasi despovoada, pelos annos 904, de Jesus Christo, povoando-a então de novo.

O primitivo assento de Braga, não era onde hoje está, mas junto á parochia de S. Pedro de Maximinos. Tinha um forte castello e era cercada de muralhas, com oito portas, obra de d. Diniz, pelos fins do seculo XIII. D. Fernando reedificou as obras de defesa pelos annos de 1375, ennobrecendo as muralhas com fortes torres.

Tem mais de 70 fontes publicas, entre ellas na rua da Galaria, junto ás grades de S. Geraldo, a celebre e antiquissima fonte que já existia no tempo em que naquelle sitio havia um templo dedicado á deusa Isis.

Isis era a deusa da castidade. Consagrava-se-lhe o pecegueiro. Suas sacerdotizas eram todas virgens e seus ministros eunuchos (castrados).

Ha quem diga que o templo de Isis era a propria egreja de São Geraldo, e que São Pedro de Rates, fez delle um templo christão, dedicado á Nossa Senhora, no qual o primeiro concilio bracarense chama Fanum Santa Maria. A fonte fornecia a agua lustral para o dito templo, e quando os gentios saiam delle, se banhavam na sua agua, ficando desde logo livres (na sua opinião) de todos os males da alma e do corpo. A 1.500 metros da cidade, na quinta de Semelhante, que foi de frades crusios, ha uma fonte de agua tão fria, em todas as estações, que se não supporta uma mão dentro della, por espaço de 30 segundos. Braga foi chancellaria dos romanos com todos os privilegios e honras, de cidade do antigo Lacio. A Lusitania foi dividida em quatro chancellarias [illegible] pelo imperador Augusto, 24 annos antes de Jesus Christo (Era 14 de Cesar) e Braga era uma das chancellarias.

A Sé (Matriz) é dos maiores templos de Portugal, notavel pela sua antiguidade e magnificencia. Consta de documentos authenticos que o conde d. Henrique e sua mulher, a rainha d. Thereza, reedificaram esta Sé, pelos annos 1.100, mas tantas têm sido as reconstrucções, depois disso, que das obras de d. Henrique poucos vestigios ha. Querem alguns que foi originariamente templo dedicado a Isis, edificado por Osiris, rei do Egypto. Aqui jazem o conde d. Henrique e sua mulher a rainha d. Thereza, o infante d. Affonso, filho de d. João I (em um soberbo tumulo de bronze, que lhe mandou da Flandres a condessa [illegible], sua irmã). A infanta d. Isabel, duqueza de Borgonha, mulher de Filippe o Bom, duque de Borgonha. São Pedro de Rates, primeiro arcebispo de Braga, e muitos arcebispos e muitas outras pessoas.

E o esqueleto do celebre e valoroso arcebispo d. Lourenço Vicente, que morreu na batalha de Aljubarrota, combatendo pela independencia da patria. Tem muitas capellas, e numa dellas se venera São Geraldo, que baptisou d. Affonso Henriques, e noutra jáz em sumptuoso mausoléo, o arcebispo d. Gonçalo Pereira, (que viveu em tempo de d. Diniz) avô do grande d. Nuno Alvares Pereira.

Braga teve tambem 16 conventos, incluindo hospicios e recolhimentos.

Diz-se que aqui prégou o Evangelho, o apostolo São Thiago, (irmão de São João Evangelista) pelos annos 42 de Jesus Christo, e que São Thiago fez primeiro arcebispo de Braga a São Pedro de Rates. Querem outros que o ultimo anno do imperio de Tiberio Cesar (37 de Jesus Christo) e não no anno 42, desembarcasse em um dos portos do mar, do Minho, o apostolo São Thiago Maior e se dirigisse logo á Braga, sendo esta a primeira cidade das Hespanhas onde se prégou o Evangelho.

Segundo esta opinião, São Thiago converteu aqui muitos idolatras, e entre elles a São Pedro de Rates, a quem fez bispo de Braga, e lhe entregou a nova egreja que havia feito, no sitio chamado dos Banhos, dedicado á Santa Maria. Depois São Thiago regressou a Jerusalém no anno 41. O bispo e os seus conegos viviam então em communidade, (como os frades) e o mesmo aconteceu nas outras cathedraes, e assim viveram os conegos por muitos seculos.

Pelos motivos expostos se intitulam os arcebispos de Braga, "primazes das Hespanhas". São Pedro de Rates, era hebreu, natural da Palestina e filho de Urias. Flavio Dextro, diz, porém, que São Pedro de Rates era hespanhol, da familia dos [illegible], e quando se converteu ao christianismo, [illegible] para as Hespanhas com São Thiago, prégaram o Evangelho. Saiu desterrado da Babylonia, por Nabucodonozor, com os mais captivos hebreus, pelos annos do Mundo 3417.

Braga é patria de muitos varões e senhoras illustres pelas armas, pelas letras e pelas virtudes. Entre tantas, as nove irmãs gemeas, virgens e martyres, filhas de Lucio Cayo Attilio, varão consular, natural de Braga, governador da Lusitania e Galliza, pelos romanos, e de sua mulher Calcia, ambos idolatras. Chamavam-se ellas:

Liberata, Quiteria, Martinha, Eufemea, Genebra, Germana, Basilissa, Victoria e Marciana.

Santa Eufemea, virgem e martyr, indo á França para assistir as bodas do duque de Roussilon, (ou como dizem para casar com elle) no dia 16 de abril do anno 306, foi martyrisada em Saragoça (Aragão) com 18 companheiros que levava, por ordem do sanguinario Daciano, pretor das Hespanhas por Diocleciano.

Os seus companheiros de viagem, e de martyrio, quasi todos de Braga eram seus [illegible]: Luperco, Optato, Successo, Marcillo, Urbano, Julio, Quintiliano, Publio, Frontonio, Felix, Ceciliano, Evencio, Primitivo, Apodemio e [illegible] saturninos. Seus corpos estão na egreja do convento dos Jeronymos, de Saragoça. Eram todos cavalheiros nobres.

D. Sebastião de Mattos Noronha, arcebispo de Braga, foi o auctor e principal director de uma conspiração contra d. João IV, para tornar a entregar Portugal á Castella. O que aqui ha de mais repugnante, além da traição á patria, é a ingratidão deste padre, [illegible]. O rei o tinha feito presidente do paço e cobrira de honras e favores. [illegible] Não se sabe como esta conspiração foi descoberta. [illegible] 1641, [illegible] declarou tudo. O marquez de Villa Real, o duque de Caminha, o conde de Armamar e d. Agostinho Manuel, foram degolados no dia 29 de agosto. O secretario do arcebispo e o inquisidor geral, foram condemnados á prisão perpetua. O arcebispo morreu na prisão passado pouco tempo, e o inquisidor foi perdoado e posto em liberdade dahi a annos. Nesta conspiração entravam muitos judeus, aos quaes se tinha promettido a liberdade de culto.

D. João IV foi clemente, não só occultando os principaes documentos comprobativos da traição, mas até querendo perdoar aos traidores.

A rainha, porém, o Conselho de Estado e os grandes do reino, se opuzeram obstinadamente aos desejos do rei.

Em 26 de novembro de 1238, estando d. Sancho II em Guimarães, deu ao arcebispo de Braga, d. Silvestre e a seus conegos, as egrejas de Ponte de Lima e da [illegible], em terra de Faria, livres e isentas de qualquer direito real, e as villas e terras de [illegible], em terras de Panoyas, as quaes manda coutar "por lapides, sicut [illegible] coutatum est".

O rei fez-lhe esta doação, por ter tirado á Sé de Braga, o direito de cunhar moeda, que d. Affonso Henriques lhe tinha dado, a 27 de maio de 1128.

Bom Jesus do Monte — A E. e proximo da cidade de Braga, sobre um pittoresco monte, está o celebre Santuario do Bom Jesus do Monte, principiado em 1718, o mais sumptuoso, neste genero, e mais frequentado de Portugal. [illegible] Jesus Christo, são representados por figuras em vulto, quasi de tamanho natural, tendo principio ao fundo da avenida, e terminando no altar-mór da majestosa egreja, pela morte do Salvador, na cruz. O pensamento que presidiu a esta construcção, foi, sem duvida, cheio de religião e poesia.

Eis a origem deste notavel Santuario: sendo arcebispo de Braga, d. Martinho da Costa, irmão do celebre d. Jorge da Costa, cardeal de Alpedrinha, mandou edificar no alto do monte Espino uma capella, dedicada á Santa Cruz, no anno de 1494.

Principiou o povo de Braga e das povoações circumvisinhas a ter muita devoção com esta capella, e todos os annos, no dia 3 de maio, (dia de Santa Cruz) concorriam aqui innumeraveis romarias.

Com a morte do fundador, foi resfriando a devoção, e descuidando-se a conservação da capella, por ser um ermo agreste e desabrigado, e poucos annos depois estava em ruinas, apezar de ter apenas 28 annos de existencia, o que prova que a sua construcção era de pouca solidez, e de máos materiaes. Sendo arcebispo o senhor d. João da Guarda, deão da Sé de Braga, vendo-a abandonada, decidiu reedificar a ermida, em 1522.

Consta isto de uma lapide que mandou embeber na parede da capella, e que hoje está no muro da escadaria do monte, chamada das virtudes. Tambem pela morte de d. João da Guarda, afrouxou a devoção do povo, e pouco mais de um seculo depois, estava outra vez a ermida arruinada. Pelos annos de 1627, alguns devotos resolveram reedificar e ampliar a antiga capella de Santa Cruz, e com as esmolas, que para isto solicitaram de outros povos. Foi, desde então, [illegible] a antiga invocação de Santa Cruz, ao Bom Jesus do Monte. Tambem o monte mudou de nome. Chamava-se originariamente "Monte Espinho"; depois se chamou o de Monte de Santa Cruz, e desde que se mudou a invocação da capella, ficou tambem tendo o mesmo nome, de Monte do Bom Jesus, ou Bom Jesus do Monte. Duas inscripções, gravadas nos cunhaes, commemoram o anno da reedificação (1723) e o nome do [illegible] que foi o reedificador. Transpondo o limiar do portico, e perto delle, se encontram duas capellas, uma de cada lado, e a par dellas duas fontes. A capella da direita, representa a ceia de Jesus Christo, e quando elle instituiu o Sacramento da Eucharistia. A da esquerda representa o Horto de Gethsemane no monte Olivete, em que está Jesus Christo orando e os apostolos dormindo. Cada capella tem uma inscripção em latim, allusiva ao assumpto que nella está figurado, tirado dos Evangelhos.

As fontes são ornadas com emblemas das divindades mythologicas, ás quaes estão dedicadas, e cujo nome se vê gravado em uma tarja. Todas as oito capellas da avenida são perfeitamente eguaes na architectura, como as duas á par do portico, isto é, quadradas e de abobada, em vertice. Na terceira capella estão figuradas, a traição de Judas e a prisão de Jesus Christo. A fonte que está contigua, é dedicada á Diana, e tem esculpidas na pedra as divisas desta divindade. A quarta capella representa o Pretorio de Pilatos, onde Jesus Christo, preso á columna, foi açoitado. Em frente está a fonte de Marte, com os seus emblemas guerreiros. A quinta capella representa, tambem no pretorio, Jesus Christo, depois de flagellado, sentado e com a corôa de espinhos, o manto encarnado e uma canna verde na mão. A esta capella corresponde a fonte de Mercurio. A sexta capella representa a varanda de Pilatos, e este apresentando Jesus Christo ao povo, com as palavras: *Ecce Homo*. A fonte correspondente, é dedicada á Saturno. A setima é Jesus Christo caminhando para o Calvario, com a cruz ás costas. Junto della está a fonte de Jupiter. A oitava representa a crucificação de Jesus Christo.

Finalisa a avenida na oitava capella. Dahi para cima, até á corôa do monte, sobem as grandes escadarias, decoradas de fontes e estatuas. A primeira escadaria, chamada dos "cinco sentidos", compõe-se de vinte lanços, cada um de nove degráos. Dez lanços correndo, dois a dois, a encontrarem-se no mesmo patamar, e os outros dez, seguindo direcção desencontrada destes, terminando cada um em seu patamar. A' entrada da escadaria, dividindo os dois primeiros lanços está a fonte das "Cinco Chagas", assim denominada, por lançar agua, por cinco fendas, semelhantes ás chagas de Jesus Christo.

E' decorada por muitos ornamentos: a tunica, o calix, e os instrumentos da paixão esculpidos na pedra.

Nas cinco paredes centraes correspondentes aos lanços que estão no mesmo patamar, estão cinco fontes, ornamentadas e com versiculos e allegorias, allusivas a cada um dos cinco sentidos do homem. Vê-se em cada fonte, meio corpo humano, em relevo, saindo a agua pelos olhos, pelos ouvidos, pelo nariz, pela bôca, etc., segundo o sentido que a figura representa. Sobre as fontes, levantam-se outras tantas estatuas, e aos lados destas, vasos ou urnas. As paredes dos lanços lateraes, são coroadas tambem com estatuas no centro e vasos nas extremidades. As estatuas, principiando de baixo, representam: o pastor prudente, Moysés, o propheta Jeremias, Idithun, o tocador da cythara: David, a esposa dos cantares, (uma mulher tocando lyra, symbolisando a egreja de Christo) o varão sabio, Noé, Sunamites, abraçando uma palmeira; José do Egypto, Jonathas, [illegible], Salomão, o profeta Isaias e Isaac.

Vão acompanhando a escadaria por ambos os lados, pequenos jardins, em socalcos, donde se debruçam accacias e outras arvores, que dão sombra ás escadas. Esta escadaria é obra do arcebispo d. Rodrigo de Souza Telles.

A' escadaria dos "Cinco sentidos", segue-se a das "Tres virtudes", mettendo-se apenas de permeio um pequeno terreno quadrangular, com assentos e sobre [illegible] que o cercam, vasos e pyramides.

Esta segunda escadaria, é egual á primeira, na construcção; porém mais pequena. Conta doze lanços, tres fontes e nove estatuas.

A primeira fonte denomina-se da Fé; tem esculpida na pedra a cruz sobre o Calvario. As outras tres estatuas que lhe correspondem, são — a da Fé sobre a fonte, e nos lados, a da Docilidade e a da Confissão.

A segunda fonte, é a da Esperança, symbolisada na arca de Noé, pousada no cume da montanha. A estatua superior, figura a Esperança, e as lateraes, a Confiança e a Gloria. A terceira fonte, é chamada da Caridade. Por allegoria, dois meninos segurando um coração, e por corôa, a estatua da Caridade (uma mulher com duas creanças nos braços). As estatuas dos lados, symbolisam a Paz e Benignidade.

A capella de São Pedro, é de abobada. Por cima está um terreiro arborizado, no meio do qual apenas vêr a parte superior. Longuinhos, de proporções maiores que o natural. E' admiravel, por ser um monumento monolytico — isto é, de uma só pedra de granito, cavalleiro e cavallo. Tem por base um elevado pedestal, que assenta sobre um grande rochedo, quasi todo soterrado, deixando apenas vêr a partes uperior. Longuinhos está vestido de guerreiro romano armado de capacete, lança e bruquel (escudo).

Conduz a escadaria das Tres Virtudes, ao terreiro da Cascata, que é circular, espaçoso e guarnecido de assentos. A agua da Cascata sáe do peito dum pelicano, caindo sobre tres taças, etc.

O adro do templo é uma formosa praça, de 66 metros de comprido por 54 de largo. E' adornada por duas esbeltas pyramides e oito estatuas, que se elevam sobre altos pedestaes, e representam, o pontifice Annás, Poncio Pilatos, governador de Judéa, Herodes, e o pontifice Caifáz, José d'Arimathéia e Nicodemos, discipulos de Jesus Christo, o Centurião e outra vez Pilatos.

Muitas maravilhas de arte casadas com as da natureza, tem o Bom Jesus do Monte, as quaes todos os portuguezes deviam ir admirar, ao menos uma vez na sua vida.

Braga tinha voto em Côrtes, com assento no segundo banco. D. João I aqui convocou côrtes em 1387. Tem por armas: Nossa Senhora, no meio de duas torres, em um castello ovado, com o menino no collo, com uma mitra pontifical em cima e a legenda: *Insignia fidelis et antiquae Bracharae*. Braga foi uma cidade muito rica e florescente no tempo do imperio romano. Todavia, o tempo do seu maior esplendor foi no principio da monarchia portugueza, principiando a sua decadencia no seculo XV, quando as povoações do littoral ganharam maior incremento, pelos descobrimentos que iam fazendo na Asia, Africa, America e Oceania. Comtudo o maior golpe que soffreu esta cidade foi em 1834, com a extincção dos conventos de frades. Faz-se em Braga a antiquissima e celebre montaria do porco preto; na vespera de São João Baptista, que é um grande divertimento, para a gente da cidade e arredores.

As mulheres de Braga foram na antiguidade consideradas audaciosissimas guerreiras. Em 20 de março de 1809, Soult e a sua horda de jacobinos occupam Braga, saqueando-a. Em 22 de fevereiro de 1823, teve logar a revolução de Braga, seguida da de Villa Real de Traz-os-Montes, e das duas provincias do Norte, que deu em resultado a queda da Constituição de 1820. O arcebispo dom João Peculiar fundou aqui, em 1140, um convento de freiras agostinhas, na rua a que, por isso, ainda hoje se chama das Conegas. Braga é das mais antigas, das mais nobres e das mais illustres cidades da peninsula hespanica. As primeiras fortificações de Braga foram feitas pelos romanos.

Os suevos, os gôdos e os arabes as conservaram e ampliaram, mas na mudança de uns para outros eram mais ou menos damnificadas. Quando o conde d. Henrique tomou posse de Portugal, reparou estas fortificações, mas foi o rei d. Diniz que pelos annos 1300 reconstruiu tão regular e solidamente as obras de defesa, que esta fabrica é tida como uma nova fundação. As continuas guerras com os castelhanos, no reinado de d. Fernando, obrigaram este monarcha a reformar as muralhas e augmentar-lhes o numero das torres e reedificar o castello. Terminaram estas obras em 1375. Braga foi um dos seis bispados em que o concilio de Lugo dividiu a Lusitania, em 569. A' convocação de Côrtes, por d. João I em 1387, ás quaes presidiu o rei

(Continúa na 10.ª pag.)

---

12) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

MAY CHRISTIE

POR CAUSA DE UM BEIJO

"Eu quereria ajudal-o na catalogação dos livros...

"Isto é, se o senhor vê que lhe posso ser util.

Mauricio hesitou um pouco, e Nathalia que lhe notou a hesitação lembrou-se das observações delle a respeito das mulheres formosas e da sua capacidade intellectual, observação essa que chegou a estimulal-a por occasião do primeiro encontro entre ambos.

Seria necessario demonstrar-lhe que, apezar de bonita, podia ser intelligente.

— Eu percebo do assumpto, disse ella um pouco seccamente.

"Já tenho feito com meu tio esse serviço repetidas vezes.

O rapaz sorriu.

Attraiam-n'o poderosamente as varias alterações de humor de Nathalia.

— Obrigado, disse elle.

"Ficarei encantado com a sua valiosa ajuda.

"Eu só receava que a poeira dos livros lhe pudesse manchar a riqueza do vestido.

Momentos depois, estavam absortos no trabalho, sentindo-se felizes um e outro.

Aquella occupação não os impedia de falar, de modo que continuaram a palestra principiada e a estudar-se mutuamente através da conversa.

Passaram, assim, momentos muito interessantes.

A moça pensava, ao mesmo tempo que ia disfarçadamente olhando para Mauricio:

— E' um rapaz perfeito e um cavalheiro.

"Tenho certeza de que é muito intelligente.

"Que bello companheiro elle ha de ser!

"Poderia chamar-se-lhe, ao seu attractivo, encanto pessoal... magnetismo...

E como se o olhar della levasse mysteriosa corrente, Mauricio ergueu a cabeça e ao ver-lhe os olhos fitos nelle sorriu alegremente.

Levantou suavemente a mão e atreveu-se a tocar a ponta dos dedos de Nathalia, que pousavam sobre uma estante empoeirada.

— Senhorita Ducane...

"Diga que somos muito bons amigos...

Apertou-lhe um pouco mais a mão, que ella não pensou em retirar continuando a olhal-o nos olhos.

— Uma verdadeira revelação para mim, esta noite.

Abriu-se nesse momento a porta da sala, e appareceu nella o noivo de Nathalia, o proprio Farrel Gait.

Ficaram todos immoveis e acanhados por um momento.

Farrel ora olhava para Nathalia ora para Danby.

Este largara a mão de Nathalia, mas no rosto de ambos lia-se uma inconfundivel antipathia que não deixava logar a nenhuma duvida.

Farrel contemplava a scena furioso.

Não obstante, pareceu-lhe de muito mão gosto deixar perceber o seu aborrecimento.

Sem ligar nenhuma importancia ao secretario, falou de repente para Nathalia:

— Rogo-lhe que me perdôe por haver entrado, deste modo, aqui.

"Mas o criado disse-me que seu tio está indisposto e que a senhorita estava na bibliotheca.

"A quem eu realmente vinha visitar era sir Frederico...

A moça sentiu-se estremecer.

Farrel tinha-se atrevido a vir ali, sem duvida para pedir a sua mão a titio, que tão poucas sympathias sentia por elle.

Entretanto, apezar de tudo, essa sua attitude era mais cavalheiresca que a sua anterior proposta de um casamento secreto, para que fosse surpresa.

Sem querer que os dois homens se cumprimentassem, Nathalia adeantou-se.

— Capitão Danby, dá-me licença por um momento, disse ella, approximando-se da porta.

"Entre para a sala, Farrel.

"Sinto que meu tio não esteja em condições de o receber, e permittirá que eu o faça no logar delle.

Disse isso em voz alta para que Danby não desconfiasse do verdadeiro motivo da visita.

E quando passaram á sala, e a porta desta se fechou após elles, Nathalia ficou deante do noivo, firme, e indagou:

— Por que veiu o senhor aqui esta noite?

"Não acha perigoso esse seu passo?

O rapaz quiz rodear Nathalia, com o braço, pela cintura, mas não pôde.

Ella impediu-lh'o recuando.

— Faça o favor de ser um pouco mais conveniente.

"Póde alguem observar-nos, e eu não gostaria...

— Não ha ninguem por aqui, creio eu, disse Farrel baixo.

A moça levára-o para a sala, comquanto no andar inferior dispuzesse de uma especie de gabinete só para si.

Sem, porém, saber porque, receava a intimidade desse canto.

A sala era o logar indicado para visitas, e Farrel, naquelle momento, não passava de uma visita.

Elle tinha interrompido uma scena muito agradavel, porque sempre é agradavel o momento em que se faz uma nova amizade, e isso desgostára a pequena, prova evidente de que não estava apaixonada pelo rapaz.

Os seus sentimentos por Farrel podiam ser chamados "preliminares do amor".

Mas, de fórma alguma o amor com a sua inteira grandiosidade.

Quanto a Farrel, não estava provado que fosse capaz de sentir amor por alguem, se exceptuarmos a sua propria pessoa.

— Esse tal senhor secretario é um cavalheiro embirrante, Nathalia, disse Farrel, deixando-se cair em uma cadeira e accendendo um cigarro.

"Creio que não a incommodará que eu fume, pois não?

— Não, e até vou fumar tambem.

Elle offereceu-lhe um, mas Nathalia não acceitou.

Foi a um dos moveis apanhou uma caixinha de prata e tirou um cigarro russo, feito para seu uso.

— Bem.

"O que é que tem para me dizer? perguntou o rapaz.

— Eu?!

"O que tenho para lhe dizer?!

Farrel riu de modo grosseiro.

— A senhorita bem me entende...

"Isto é, creio que me entende...

"Encontro-a a flirtar com aquelle individuo, de mãos dadas e olhos esgazeados, e...

— Diga-me, interrompeu-o ella.

"Quem é o senhor para me pedir contas dos meus actos? perguntou Nathalia, lembrando-se do que o tio lhe dissera a respeito de Farrel.

— Essa é muito boa...

"A senhorita é que me obrigou a falar desse modo... retorquiu elle, comprehendendo a falsidade da sua situação.

"Tenho ciumes...

E depois de um momento de silencio, accrescentou:

— Nathalia...

"Nós estamos compromettidos...

— Isso não...

"Compromettidos, não.

"Eu só acceitei o seu amor, mas sem o consentimento de minha familia.

"Tenho, até a accrescentar que por agora não quero que o senhor torne publicas as nosas relações.

Farrel baixou os olhos, achando que Nathalia era insupportavel, mas pensou em que chegaria o dia em que elle não lhe permittiria que o tratasse daquelle modo.

A sua soberba, porém, não o deixou ver a causa da resistencia da moça.

Nathalia pôde ler os sentimentos que atravessavam a imaginação delle, e calculou a quantidade de entrevistas analogas que o futuro lhe reservaria se resolvesse unir a sua vida á de Farrel.

Constantemente se estariam apresentando conflictos dessa natureza, sem que elle quizesse comprehender senão que a razão estava do seu lado.

Ali, porém, havia uma só coisa a apurar.

Amal-o-ia ella realmente?

Poderia chamar acertadamente amor á obcessão que por tantos mezes a tinha dominado?

— Farrel, disse ella.

"Eu creio que, esta tarde, tanto eu como o senhor, fizemos aquillo um tanto no ar...

"Sem falar primeiro com titio, para obter delle a licença, eu não deveria ter consentido nunca em especie alguma de relações.

"O senhor poderá acoimar-me de antiquada, mas o que é certo é que a elle eu devo tudo o que sou, e sem duvida o desgostaria muito e não quero de modo algum que isso se dê.

— Desgostal-o-ia?

"Não entendo...

"Dar-se-á o caso de que as nossas relações, na santa intenção de nos casarmos, possa desgostar seu tio?

"Não me parece...

"Isso seria... egoismo.

— E' que o senhor, por motivos que eu desconheço, não goza das sympathias delle.

Nesse momento ouviu-se o tinir do telephone e, logo a seguir, appareceu na porta Smithson a dizer:

— Chamam a senhorita ao apparelho.

Foi uma interrupção providencial para Nathalia.

Chegou-lhe aos ouvidos a voz doce da senhora Desmond:

— Querida senhorita de Ducane,

"Não quereria a senhorita dar aqui um pulinho, para me acompanhar um pouco nesta minha desconsoladora solidão?

"Jogariamos um bocadinho.

"Virá, sim?

Nathalia disse que sim.

Foi um pretexto estupendo para se ver livre de Farrel no momento.

Voltou á sala, e despediu-se delle, dizendo:

— Tenho aonde ir esta noite, e já são horas.

Ao ver, porém, a expressão de dôr que se reflectia no rosto do rapaz, accrescentou:

— Farrel!

"Desculpe-me, que estou hoje cheia de nervos.

"Garanto-lhe que, quando nos tornarmos a ver, estarei mais amavel.

"Esta noite, porém, preciso que me deixe livre.

— Que a deixe livre?

(Continúa)

CORREIO AGRICOLA

Correspondencia

Consultorio Veterinario a cargo do dr. Americo Braga:

Sylvia Costallat — Olaria — Escreve-nos: — Leitora assidua das respostas dadas por si, ás suas consulentes da "secção veterinaria", do "Correio da Manhã", ouso escrever-lhe esta, para supplicar-lhe uma receita, para um querido totó, que está enfermo ha dois mezes.

Black, assim chama-se elle, é um cãosinho de dois annos, e foi até ha dois mezes passados, gordo alegre e cheio de appetite, porém foi deixando de comer, emmagreceu, e começou a ter uns ataques, que o acommettiam após qualquer esforço que elle fizesse, como por exemplo uma corrida por mais pequena que fosse. Fica perto e as patas geladas como se fosse morrer.

A tosse não o abandona. Actualmente come apenas um pouco de carne crua pela manhã, regeitando qualquer outra coisa. Hoje descobri com parros, que elle come muita terra. Está tão magro e fraco, que quando fica de pé as pernas começam a tremer e tem de sentar-se para não cair, quasi não anda.

Peço-lhe encarecidamente responder-me domingo.

Resposta: — Uma vez por semana dê Vermimanis, por um mez.

Faça uma injecção por dia de Sôro-hormonico, uma empola, e duas vezes por dia ministre uma colher das de sobremesa de Egirol.

A' noite dê um papel da seguinte mistura: — Luminal — 0,01 cgrs; magnesia calcinada — 0,10 cgrs; sal de Vichy — ã ã. Para um papel, mde. 12 iguaes. Dissolver em uma colher com leite e dar.

W. Mendonça — Minas — Escreve-nos: — Pede-se a fineza de informar onde se poderão encontrar os seguintes livros:

Segé — Utilisation des debois de animaux e dechets de boucherie", G. Fabria "Aceites y grasas vegetales, animales y minerales".

Resposta: — Livrarias: Briguiet (S. José, 38); J. Leite (S. José 70); Jacintho (S. José 37).

Póde escrever aos livreiros francezes (Paris), se quizer, directamente ou por intermedio de uma destas livrarias.

Nunziato Schettino — Mar de Hespanha — Escreve-nos: — Admirador e assignante do "Correio da Manhã", pelos relevantes serviços que vem prestando aos lavradores, principalmente, na secção technica veterinaria, cujos conselhos e avisos tenho aproveitado e posto em pratica, com grande exito, venho pedir-lhe o seguinte favor:

Tendo apparecido no meu rebanho de suinos uma molestia grave, passo a expôr: a vinte dias, mais ou menos, appareceu um porco de cinco mezes de edade, com tremores nas pernas, caindo de focinho no chão, não podendo ficar de pé, olhos completamente fechados, com as palpebras guidadas, sem appetite, com alguns vomitos, a barriga um pouco inchada, respiração regular deitando abundante muco pelo nariz, cuja morte, emfim, será fatal, dentro de 3 a 4 dias.

Depois do 1º caso, appareceram outros identicos, em leitões menores de dois a trez mezes de edade. Peço-lhe dizer-me do que se trata e o que devo fazer.

Outrosim, approveito a opportunidade, para saber o seguinte:

Applicando nos rebanhos de bezerros e porcos, o carrapaticida na porcentagem de 1 litro por 200 dagua, por meio de uma bomba e o jacto desta attingindo os olhos dos animaes, póde produzir algum mal?

Resposta: — Trata-se de peste suina. Dirija-se ao Instituto Vital Brasil solicitando o catalogo da secção veterinaria, que lhe dará informes sufficientes sobre esta e outras doenças.. A distribuição é gratuita.

Quanto á carrapaticida, nesse titulo de diluição, não ha perigo.

Abelardo Alves — Campos — Escreve-nos: — Retorno ao cenaculo dos altos conhecimentos de v. s. para novas informações sobre as cabras leiteiras. Ha tempos, dirigi a v. s. uma carta, perguntando-lhe onde poderia adquirir especimes "Manomia" e "Nubina". Com complacencia e benevolencia, conduziu-me v. s. para a secção Industrial e Pastoril, onde poderia colher as informações desejadas.

Até hoje não fui agraciado com a minha resposta.

Torno, por isso, a importunar v. s. com novas informações: além do Ministerio, não ha criadores especialisados na zona do E. do Rio? Ao sr. Julio Cesar Lutterback já me dirigi e não obtive resposta.

Com relação a mesma, poder-se-ia plantal-a nos pastos e deixar os animaes, continuamente, nelles ou convem ter em pasto reservado? (Refiro-me á cobras).

Onde poderei adquirir sementes de Mucuma?

Resposta: — Em Therezopolis, o dr. Arnaldo Guinle tem criação desses caprinos.

As sementes de mucuna talvez sejam encontradas na Casa Hortulania. Os pastos devem ser reservados.

Maritza — S. Phelippe — Escreve-nos: — Como apreciadora deste conceituado jornal, peço-lhe o seguinte obsequio:

Possuindo um cachorro de minha estimação, sendo policial, ha muito vem soffrendo qualquer molestia parreceiosa.

Primeiramente, reconheci que andava triste sem alimentar-se, apesar de ser um cachorro sempre muito difficil para fazer a alimentação.

Appareceu logo, com muita tosse, catharro nas narinas e falta de ar.

Dei-lhe purgantes diversos, e outros medicamentos.

Ultimamente dei-lhe uma dose de tartaro para o catharro, e está em uso de agua de bananas.

Tendo estado mais forte, apesar de não ter firmeza nos quartos, pois no andar esbarra.

Exposto isto, peço-lhe a fineza de responder-me: Será curavel?

E' grave seu estado.

Que aconselha que eu faça?

Resposta: — Com "purgantes diversos, tartaro e agua de bananas" pode-se expulsar Belzebuth, mas as doenças devem ser tratadas por meios scientificos, menos nocivos: **primo non nocere!**

Para a asthenia e paresia empregue sôro hormonico, uma em- [illegible]

[illegible]

Correspondencia

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo as consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador, ao mais adeantado fazendeiro consribuem de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação:

"CORREIO AGRICOLA"
"CORREIO DA MANHÃ"
"SUPPLEMENTO"

vo dar-lhe e a quantidade e tambem qual os alimentos para fortalecel-a pois, trata-se de um animal de muita estimação.

N. B. — Já dei succo de herva de Santa Maria mas sem resultado.

Resposta: — E' indispensavel exame directo. Porque não procura um medico veterinario para examinar o caprino, em tão máo estado de saude?

C. F. Gomes — Santos Dumont — Escreve-nos: — Sempre leio a vossa colaboração no supplemento dominical do "Correio da Manhã" e lembrei-me de pedir-lhe uma informação.

Desejava saber se um cão "roucoelho" isto é, com um só textinho de nascença, ainda póde, ser um reproductor ou se é inapto para fecundar.

Está nesse caso um cão pastor Olsaciano que possuo, contando actuamente apenas 3 annos.

Devido a natureza da pergunta o dr. poderá prescindir de mencional-a.

Resposta: — Deixamos de transcrever sua carta pelos justos motivos allegados.

A fecundação póde dar-se perfeitamente; esta é a regra, mas ha casos (raros) onde falha.
mx,yn.e y uioóncа..n?kec i

AVICULTURA

Do nosso consultor technico **Dr. Oswaldo de Sequeira**, recebemos as seguintes respostas das consultas abaixo:

Sylvia Dias — Rio. — Escreve-nos: — Ficar-lhe-ei muito grata se o bondoso amigo me ensinasse um meio pratico de se conhecer e distinguir entre a femea e o macho do canario belga, quando o supposto macho ainda não canta. E' que eu iniciei uma creação desses passaros, mas presumo que estou errada quanto ao "casamento".

Approveito o ensejo para pedir-lhe que me ensine o meio de curar um lindo gallo de raça "Leghorn" do seguinte: — esse gallo, a mais de 15 dias amanheceu deitado, sem poder suster-se nas pernas, com uma especie de rheumatismo. Tenho applicado fricções de alcool, bem como tintura de iodo, tudo porém sem resultado algum. O animal come bem, e não apparenta ter outra qualquer doença. O gallinheiro onde elle estava era um pouco humido; já o mudei para outro local. Diga-me, por obsequio, que doença é e como posso cural-o.

Resposta: — Apezar de uma longa pratica é possivel um canarista enganar-se com o sexo dos individuos novos. Na maior parte das vezes reconhece-se o macho pela proficiencia do seu canto. A inspecção diaria faculta, depois de algum tirocinio, distinguir os sexos, por causa de ligeiras differenças de physico. A [illegible]

[illegible]

naes, applicando então uma therapeutica neste sentido.

Uma formula: Essencia de terebentina 2 grammas. Azeite de Olivas 6 grammas. Misturar com uma seringa de vidro esguichar no oesophago.

Diogenes G. Amaral — Bicas, Minas — Escreve-nos: — Tenho uma creação de canarios, desejava que me indicasse o seguinte:

Qual o sal de ferro que devo empregar como fortificante e sua dóse.

Resposta: — 1º) o sulfato de ferro, 5 centigrammas, n'um bebedouro com 50 c.c. de agua.

João Drummond — Rio — Escreve-nos:

Espero merecer de v. ex. o prazer de ver respondidas as seguintes perguntas:

1) Porque goram os ovos de canarios belgas?

2) Si, durante a incubação, deve ser conservada a vasilha para o banho?

3) Si, nascidos os filhotes, o canhamo deve continuar na mistura?

Resposta: — 1) São multiplas as causas do insuccesso da incubação de ovos de canarios:

a) Canarios idosos;

b) Incubação irregular motivada pela intervenção de pessoas;

c) Aves que deixam o ninho em virtude da infestação de parasitas;

II) Desde o inicio da incubação até o 4º ou 5º dias após a eclosão deve-se tirar a banheira;

III) O canhamo não deve ser dado aos filhotes recemnascidos.

E. Ribeiro — Rio — Escreve-nos: — Venho pedir a v. s. especial obsequio de indicar-me um remedio ou formula para o caso seguinte:

Tenho algumas gallinhas de diversas raças, nascidas em agosto do corrente, na mesma incubação e todo que alguma da raça Orpington amarella e Rhode Island vermelho estão sem pennas sómente nas costas, e um Plymouth Rock Barrado está quasi completamente nú, isto é, sem pennas; só tem pennas na cabeça e pontas das azas. Outros das mesmas raças e vivendo juntos estão completamente "empenados"; os primeiros tem no corpo um especie de "caspa" que julgando ser proveniente de parasitas, já appliquei a pomada Helmerich.

Alimentação — Até aos 2 mezes dei-lhes "mistura para pintos" verdura e leite com agua; depois dessa idade dou "Ração Balanceada" — verdura e agua pura, limpa nos bebedouros automaticos de barro.

Gallinheiro e poleiros são lavados e desinfectados com creolina todos os dias. Uso esta medida de hygiene baseado no que v.s. tanto recommenda para se ter successo na criação de pintos em pequenos parques.

Vaccinei — Todos os pintos foram vaccinados quando tinham um mez contra a "Epithelioma contagioso".

Resposta — Os pintos cuja plumagem não cresce normalmente, são individuos de pouco vigor. Não os aconselhamos para a reproducção.

Assim que attingirem um desenvolvimento util para a alimentação, deve-se abater.

A epiderme desprotegida de pennas naturalmente se renova por descamação. Não é necessario admittir a presença de um parasita para explical-o.

Todos os disturbios nutritivos, infecções, infestações por vermes, regime não equilibrado, falta de sol e exercicio, excesso de calor artificial nas criadeiras, podem dar causa a esta deficiencia.

Mariano ... — Nictheroy — Escreve-nos: — Tenho um canario belga, que cantava muito, mas principiou a cahir as pennas e está quasi nú, tendo uns 5 mezes o mais ou menos. E ainda continua a cahir pennas e não canta.

Peço dizer o que devo fazer.

Resposta — Causas: edade avançada ou falta de vigor. Leia na Monographia Creação de Canarios o capitulo relativo ás raças. Um Canaril.

Cara Granjó — Rio — Escreve-nos: — Tendo um casal de canarios, sendo o macho amburguez, e a femea belga, peço-o favor de informar se o producto, deste casal dá ou não, producção, tambem peço indicar o medicamento que devo dar a uma canaria belga que está criando e esta evacuando verde e, muitas vezes, só agua em grande quantidade.

Resposta — a) Dá producção.

b) Mude de regimen alimentar.

Romeu Braga — Nictheroy — Escrevenos: — Tendo comprado tres pintos no Posto de Avicultura em "Deodoro" da raça Minorca Preta, as quaes acham-se agora com tres mezes, estando bem desenvolvidas e com todos os caracteristicos da raça; porém tenho notado nas frangas, uma ou outra penna branca nas azas, será defeito?

Onde poderei encontrar frangas da mesma raça e de bôa origem.

Qual o preço por cada uma.

Resposta — a) E' defeito, mas não é impureza de sangue. Se o consulente arancar as pennas brancas, possivelmente nascerão outras de côr preta.

b) A falta de vigor é na mór parte das vezes causa do apparecimento de pennas brancas em aves de côr.

c) O consulente deve procurar no Aviario dos snrs. Alonso e Loureiro.

Nelson Octaviano — Varginha — Escreve-nos: — Escrevi-lhe ha poucos dias, e, novamente volto a sua presença, solicitando me informar onde é possivel encontrar-se chocadeiras das mais aperfeiçoadas e instrucções a respeito quanto ao modo de criar os pintos, logo que saiam.

Resposta: — O consulente deve se dirigir ás casas: — Casa Hortulania — Rua 7 de Setembro, 67; Casa Cooperativa Avicola — Rua 7 de Setembro, 3; — Casa Hopkins Causer & Hopkins — Rua Mayrink Veiga, 22; — Casa Hasenclever — Avenida Rio Branco 69/77; — Casa I.M.I. — Rua da Quitanda, 188 — Rio. Todas vendem incubadeiras de nomeada.

Colombofilo — Rio — Escreve-nos: — Possuindo alguns pombos-correios e querendo tratál-os convenientemente peço que me indique um bom tratador ou manual sobre o assumpto.

Resposta: — Leia o capitulo da Colombicultura na "Cartilha Avicola."

Ninita Silva — Escreve-nos: — As minhas gallinhas e *pintos* pegaram uma molestia que consiste nos seguintes simptomas; gosma na garganta, as vezes com ronqueira e pigarro, correndo dos olhos um liquido espumoso, ficando a ave com máo cheiro.

Tenho feito diversos remedios, porem muito pouco resultado tenho colhido.

Pergunto o que devo fazer, qual o remedio mais efficaz para o caso.

Resposta: — a) Sendo aves de valor recommendo uma injecção de 2c. c. de sôro anti-diphterico.

b) Applicar soluto de azul de methyleno a 10% na bocca e pharynge.

c) Recolher as aves mais gravemente enfermas a gaiolas protegidas do frio e humidade.

d) Use cozimentos de alho nas rações, pão com leite, verduras e carne picada.

e) Nos olhos applique soluto de argyrol a 5%.

INDUSTRIA

Luiz Neves — Rio — Escreve-nos: — Venho por meio desta recorrer á v. s. o especial obsequio de me informar com detalhes a fabricação de vinagre, partindo do caldo de canna de assucar, em pequena quantidade, para uso em fazenda.

Resposta: — O tempo necessario para que a acetificação se execute póde ser muito accelerado, se se observam exactamente todas as circumstancias que favorecem a oxydação do alcool, a saber: condições de temperatura, accesso do ar e superficie da mistura.

E' este principio em que se basea o processo de Wageman e Schutzenback introduzido na Allemanha para o fabrico do vinagre e que consiste:

Misture-se á aguardente que marque 22º a 25º, um millessimo, pouco mais ou menos, de uma materia fermentecivel qualquer; succo enpremido de batatas, ou mosto de cevada, ou centeio, ou mesmo vinagre ordinario. [illegible]

formemento sobre os cavacos presunto ao ar uma enorme superficie, absorve o oxygenio com tal rapidez que a temperatura eleva-se até 30º, e ó transformado pela metade em vinagre; basta despejal-o sobre uma nova pipa para se operar completamente a acetificação, que termina em algumas horas.

O liquido acidificado sécca por uma torneira para um recipiente collocado em baixo.

..**J. D. R.** — Ponte Nova — Escreve-nos: — Ficar-lhe-ia muito grato se me informasse o processo mais pratico para se fabricar licôres de frutas (abacaxis, laranjas, etc. para uso domestico.

Resposta: — Os licôres de mesa preparam-se algumas vezes por uma simples solução de uma essencia em alcool, com addição ulterior de um xarope bem cosido, que depois filtra-se. O commercio vende hoje extractos concentrados ou misturas de essencias para licores que dão por simples diluição, licores agradaveis.

Francisco de Paula e Silva — Victoria — Escreve-nos: — Leio no "Correio da Manhã", de 14 do corrente, uma noticia sobre "Curso de Agronomia Gratuito", peço a v. s. o obsequio de me informar como poderei obter outros informes a respeito do referido curso.

Resposta: — Queira se dirigir á Avenida Rio Branco, 151-2º nesta capital.

Maria Helena — Juiz de Fóra — Escreve-nos: — Venho por meio desta pedir o grande favor de uma consulta. Desejando preparar presunto para meu gasto desejava saber como se prepara. Se carne de leitão ainda nova serve.

Resposta: — Ha diversos processos de salga dos presuntos, entre os quaes a salga franceza, a bayonnesa, a ingleza, á moda de York, etc.

Vamos indicar o primeiro, naturalmente o a ser executado em um quarto de porco que não seja muito novo, porquanto neste caso o presunto não será muito carne. Toma-se um quarto de porco que se corta rente da articulação do joelho. [illegible]

[illegible] sunto deve-se collocar uma taboa com um peso regular.

Decorridos oito dias, retira-se o presunto da salgadeira e enlaça-se com um cordão forte para emprensal-o, fazendo-o depois ferver em salmoura ligeira, depois de haver juntado tomilho, cravo da India, folhas de louro, mangerona, alfavaca ou mangericão.

Passa novamente para a salgadeira, onde se deitará tambem a salmoura.

E' necessario que o presunto fique imergido nessa salmoura, por isso é conveniente por-se por cima uma taboa com peso sufficiente.

Ahi elle deve permanecer por 15 ou 20 dias, findo os quaes será retirado e dependurado para escorrer, depois do que ficará em uma prensa por 10 ou 12 horas e só depois de bem secco é que será suspenso em uma chaminé ou defumador.

Cesar Jannetti — Miracema — Escreve-nos: Pela segunda vez me dirigo a esta secção do jornal de minha predilecção, pedindo umas informações, ignorando o motivo de não ter vindo a resposta no jornal de hontem; o que peço é o seguinte: desejando saber o processo do fabrico da massa de goiabas seu enlatamento e conservação, para pequena industria, outrosim peço informar se ha algum tratado a respeito e onde o poderei encontrar, e preço.

Resposta: — A resposta á sua consulta saiu publicada no nosso numero do dia 18 do corrente.

Cicero Teixeira — Rio — *Escreve-nos*: — Desejando um esclarecimento á respeito da criação de coelhos peço a v. s. a fineza de me responder nos seguintes requesitos:

1º — Como se deve fazer o criatorio, isto é, como se deve confeccionar o local destinado á criação.

2º — Qual a melhor raça sob o ponto de vista commercial (pois desejo fazer disso um meio de vida).

Estes são os dois quesitos principaes, mas existem outros que não me occorre no momento e qque só v. s. poderá esclarece-los. (alimentação, etc).

Respostas — 1º.) Em gaiolas suspensas 1 metro do solo, com fundo telado, para evitar a retenção de fêses e urina.

2º). Neste caso o coelho commum. Melhor será ter os coelhos reproductores da raça gigante de Flandres ou de Lorena, para cruzal-os com os coelhos communs, afim de obter os productos industriaes (Cruzamento industrial).

Alice — Procure ouvir a opinião directa de um medico veterinario. Não temos bases para attendel-a á distancia e, neste caso, preferimos calar-nos.

AGRICULTURA

Guilherme de Alcantara — Madureira — Escreve-nos: — Acompanhando sempre, com muito interesse ,as respostas instructivas que, semanalmente, publicaes no "Correio da Manhã", venho aqui vos pedir os seguintes esclarecimentos:

Tenho, em Madureira, um pequeno quintal no qual plantei varios pés de bananeira anan, ou baé, ou ainda, nanica.

O terreno é de varzea e, pela côr e humidade, penso ser de alluvião.

Em começo, as bananeiras se desenvolveram regularmente, mas, passados alguns mezes, verifiquei que definhavam e que as raizes, em vez de penetrarem no sólo, tendiam a sair.

Nessas condições, venho pedir-vos o favor de me orientar no que devo fazer em relação a essa plantação para que ella se desenvolva regularmente.

Resposta: — A bananeira tem altas exigencias sobre o sólo, tão altas mesmo que sua cultura é por esta razão muito limitada, pois nem todo o terreno tem condições para satisfazel-os.

Em primeiro logar, o sólo deve ser bem profundo, porque a bananeira estende suas raizes até 1m,20 para baixo, cumprindo, pois que suas raizes não encontrem a mesma resistencia, nem nesta direcção vertical, nem no horizontal. Até a profundidade supra referida, o sólo deverá ser frouxo, condição essa que na maioria dos casos é preenchida por uma forte dóse de humus.

A areia siliciosa tambem torna o sólo frouxo, mas, ao mesmo tempo o faz pobre. O sólo deve ser rico de potassa, soda, chloro, magnesia e acido phosphorico, pois todas estas substancias existem em alta porcentagem no caule e nas folhas das bananeiras.

Matheus Longon Moulin — Sabino Pessoa — Escreve-nos: — Desejando fazer uma grande plantação de alhos no proximo anno de 1933, valho-me da opportunidade que me offerece o "Correio da Manhã", em sua secção (Correio Agricola), para informar o seguinte.

Qual o clima mais apropriado para essa cultura, assim como a qualidade da terra, se argilosa, arenosa, ou humosa?

Qual a época mais apropriada para o plantio, e qual a melhor qualidade para terrenos de 70 a 100 metros de altitude?

Onde posso encontrar a semente adequada para a plantação?

Resposta — E' planta de climas temperados e seccos, nos quaes se obtem bulbos compactos, duros, resultantes de longa conservação; nas regiões humidas, são de reduzida conservação e com frequencia se alteram no proprio terreno ou pelo menos não são de longa conservação.

O alho prefere terra relativamente solta, um tanto arenosa, entretanto, melhor que a cebolla supporta a terra compacta. Adapta-se bem a uma terra discretamente provida de azoto; por isso se recommenda cultival-o naquellas que receberam esterco no anno anterior, pois cultivando-os em terras recentemente adubadas com guano não tem boa qualidade e está sujeita a alterar.

Convem preparar a terra com tempo, afim de facilitar a decomposição da materia organica, a solubilisação de muitas substancias que necessitam da acção do ar e do sol para se transformarem e, tambem, a destruição de sementes de hervas más, insectos, larvas que prejudicam a cultura.

Tenha sido ou não adubado o terreno com esterco, é muito opportuno effectuar uma operação complementar, antes da plantação, com adubos chimicos na seguinte proporção, por hectare: nitrato de sodio, 200 kilos; superfosfato de cal, 400 e sulfato de potassio, 300. O nitrato de sodio póde ser empregado a metade vinte dias após a plantação e a outra metade, quando as cabeças tem o tamanho do dedo pollegar.

Existem diversas variedades de alhos, o branco que é o mais commum e conhecido; o rosado que é precoce e cotado a melhores preços e, finalmente o alho vermelho que tem na extremidade do talo um grupo de bulbos que servem tambem para multiplicação.

O alho que, planta-se em março e Abril, póde ser cultivado em terras com a altitude indicada.

Na casa Hortulania, á rua 7 de Setembro, 67 nesta capital, encontrará as sementes para plantação:

Orlando Antunes Siqueira — Escreve-nos: — Peço informar-me o seguinte:

Explicação do modo de multiplicar plantas por estaca maneira de fazer os viveiros, etc.

O cacaoeiro póde ser plantado por estaca?

Laranja da terra, plantada por estaca, serve de cavallo"?

Cacaoeiro póde ser enxertado em que planta?

Qual é o adubo que é necessario ao coqueiro da Bahia.

Em que tempo deverei plantar as mudas de fruta pão?

Resposta: — Seria conveniente que indicasse quaes as plantas a que se refere. O cacaoeiro multiplica-se por sementes sendo as mudas transplantadas dos viveiros para o logar definitivo.

A laranja da terra é de preferencia escolhida para cavallo ou porta-enxertos não só por ser uma das mais vigorosas e de rapido desenvolvimento, como tambem por julgar-se mais refrataria á molestia conhecida vulgarmente por gommose, que é o maior flagello do genero citrus. O cavallo deve ser obtido por semente da laranja.

No Brasil não é usada a enxertia do cacaoeiro. Ella foi praticada com muito exito na Estação Botanica de Dominica, o processo empregado foi a encostia-enxerto por approximação. As vantagens são as mesmas das outras arvores fructiferas. Quando se trata sómente da cultura do coqueiro e não ha culturas intermediarias, logo que as folhas das arvores attinjam a altura sufficiente, e que já não possam ser estragadas pelo gado é de grande vantagem, deixal-o pastar no coqueiral. O melhor adubo chimico para o coqueiro é o sol. Todos os outros lhe servem de estimulo, é certo, mas seria necessario ir augmentando a dosagem, annual — norte, para que fosse mantida a producção. A sementeira deve ser feita em agosto.

Julio Messias Filho — Ponte Nova — Escreve-nos: — Venho pela presente sollicitar de v. s. informações sobre a cultura do fumo, sua fabricação em corda ou rolo e tambem a preparação em folhas e se ha mercado para esta ultima forma?

Junto envio um sello para resposta que peço vir pelo correio.

Resposta: — Julgamos acertado enviar ao nosso consulente a monographia publicada pelo Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas sobre a cultura do fumo e onde encontrará os esclarecimentos a que se refere na carta.

L. A. Andrade — Rio — *Escreve-nos*: — Tenho alguns "cactus" pequenos, em vasos de barro pintados e que conservo dentro de casa.

Ultimamente observei que essas plantas começaram a definhar e a perder a côr. Algumas morreram, outras estão muito feias. A terra desses vasos parece ser bôa e rego-os ás vezes. Poderia o snr. ter a fineza de me indicar, em linhas geraes, no cartão que lhe envio, quaes os cuidados a ter com essas plantas? Acha que os vasos de barro *pinxados* tem influencia sob o estado dos cactus?

A sala em que os tenho conservado é envidraçada em parte e creio que a proximidade desses vidros tem influido sob essas plantas. Emfim, como sou leigo no assumpto e gostaria de manter essa collecção de cactus em estado de ser realmente ornamental, peço-lhe e desde já agradeço as informações que me puder fornecer.

Resposta: — Os vasos pintados ou vidrados são contra-indicados para esse caso. Deve preferir vasos porosos apropriados para esse fim. Como as plantas são ornamentaes, esses vasos podem ser collocados em *cache-pot* ou porta vaso com adornos.

As plantas precisam receber luz sufficiente, afim de que possa ter logar a funcção chlorophylliana, que faz com que as folhas fiquem verdes. Quando a luminosidade não é sufficiente para essa funcção se exercer normalmente, as folhas ficam descoradas e definham.

A terra a collocar no vaso deve ser arenosa, com um pouco de *terra vegetal* ou estrume cortido.

Terra barrenta, argillosa, compacta, não se presta para essa planta.

Dr. Carlos Duarte.

BOAS FESTAS

Com os votos de Boas Festas e feliz entrada do anno novo o "Correio Agricola" agradece aos seus collaboradores a cooperação efficiente e valiosa que têm dispensado a esta secção, desejando, outrosim, aos seus leitores todas as felicidades no decorrer do anno que hoje se inicia.

PHYTOPATHOLOGIA

Nênê Guimarães — Angustura — Escreve-nos: — Esperando ser attendida, tomo a liberdade de dirigir-lhe esta, pedindo informações sobre o seguinte:

E' que tenho empregado já ha muito, diversos tratamentos para combater as molestias que atacam as arvores de meu pomar. Ha dias tive o cuidado de examinar com attenção e notei que as laranjeiras, limoeiros, mangueiras etc., têm as folhas amarellas, as cascas rachadas, galhos seccando as pontas e envolvidos em uma especia de algodão muito fino, no meio do qual encontrei diversos bichinhos pretos.

Estes, muito têm desenvolvido passando de uma arvore para outra.

Incluso, envio-lhe um pequeno papel contendo um dos bichinhos nocivos.

Resposta: — O dr. Carlos Moreira, do Instituto Biologico de Defesa Agricola, examinando o material enviado deu-nos o seguinte parecer:

O material remettido pela senhora Nênê Guimarães, de Augustura, e que encontrou em laranjeiras doentes, são formas imaturas de insectos embiopteros que não causam damnos ás plantas.

Margot Hedel — Rio — Escreve-nos: — Leitora assidua do "Correio Agricola" do "Correio da Manhã", cujos conselhos muito me tem servido, aproveitando-me do offerecimento gentil de prestar esclarecimentos sobre assumptos agricolas, tomo a liberdade de enviar estes materiaes para estudo, confessando-me desde já agradecida.

ROSEIRAS

Tenho no meu jardim 100 roseiras de enxerto. Todas estão bem desenvolvidas, fortes, cheias de brotos novos e tenho obtido bellas rosas, porém muitas roseiras têm apparecido com esta molestia que sobre os troncos e galhos, mata os brotos e mancha as folhas como estas que vão. Ficaria gratissima se me ensinasse o que devo fazer para não perder as minhas roseiras.

A minha casa é em Ipanema. O terreno mandei-o preparar, pois era só areia. Tem 1 metro de barro — adubo animal e terra preta. Todos os mezes é regado com salitre do Chile.

LIMOEIRO

Plantei o limoeiro (enxerto) no meu terreno e a primeira floração toda se tranformou em frutos perfeitos e que se estão desenvolvendo fortes e limpos.

De repente, na segunda floração começou a surgir no tronco e se propagar pelos galhos e folhas esta crosta que se vê nos galhos que vão.

Começou o limoeiro a perder as folhas, todos os frutos novos amarelleceram e cahiram e a planta está seccando. O que devo fazer para salvar o limoeiro e impedir que se propague o mal pelas outras plantas da mesma familia, que tenho no pomar?

FOLHA DE JABOTICABEIRA

A arvore toda, tronco, galhos e folhas, estavam cobertos de uma especie de algodão viscoso, que fazia seccar os brotos, tornava as folhas ferruginosas e os galhos tenros, seccos e quebrados. Fiz uma grande limpeza em toda a arvore (1m50 de altura) tirei as folhas mais atacadas, raspei o [illegible] e os galhos e passei nos mesmos uma solução de sulfato de ferro, 0,500, sulfato de de cobre 1 k., cal 2 k. e agua 10 litros. Todos os dias, depois disso, tenho limpado em toda a arvore os vestigios dessa praga e em 15 dias está a jaboticabeira coberta de brotos. Hoje fazendo a limpeza habitual encontrei pela primeira vez junto ao deposito branco e viscoso este bicho que vae com a folha onde estava localisado e que penso ser o causador da molestia. Peço a finesa de me aconselhar qual o meio de exterminar tal praga que já se propagou a um pé de ficus benjamim — proximo.

Resposta: — O Instituto Biologico de Defesa Agricola examinando o material enviado forneceu-nos o seguinte parecer:

No material remettido pela sra. Margot Hedel, encontramos nas roseiras a cochonilha **Chrysomphalus aurantii (Mask)**. O tratamento para este parasita deve ser feito com pulverisações de emulsão de sabão e kerozene ou calda sulfo-calcica. O limoeiro está infestado pela cochonilha parasita **Pinnaspis aspidistrae** (Sing). o tratamento insecticida deve ser feito com calda-sulfo-calcica.

O deposito branco que a sra. Hedel encontrou em suas jaboticabeiras deve ser de uma cochonilha parasita, mas o insecto que se encontra na folha que remettou não é cochonilha parasita, é a larva de uma joaninha (coleoptero coccinellideo) util, porque vive das cochonilhas, que devora.

A mistura de sulfato de cobre, sulfato de ferro e cal póde dar calda bordaleza, que não é insecticida, só deve ser applicada contra fungos parasitas.

Manoel D. Silveira — Juiz de Fóra — Escreve-nos: — "Correio Agricola", com votos de felicidade, venho pedir-lhes uma orientação a respeito de certos animaes, não sei se de facto ou especie de cupim, que são mais perigosos que a sauva. Esta faz o ataque á vista, aquelles escondidos em canaes cujas paredes tomam a côr escura.

Junto alguns exemplares. Conheço o cupim que construe acima na superficie da terra, especie de forninhos. Num pequeno morro que comecei a cultivar em julho do anno actual, existem alguns forninhos, porém, frequentemente se encontra grande quantidade de taes animaes, quando se corta a terra para os necessarios mistéres, covas, etc. Tenho desmanchado alguns dos forninhos e nunca encontrei os animaes que seguem para exame e sim, tenho encontrado formigas pretas inofensivas.

Peço-lhe um conselho para a extincção dos mesmos.

Resposta: — Ouvimos, sobre a sua consulta o dr. Carlos Moreira, director do Instituto Biologico de Defesa Agricola que nos forneceu o seguinte parecer:

Os insectos remettidos pelo sr. Manoel Duarte da Silveira, de Juiz de Fóra, são realmente cupins da especie que constróe os cupinseiros de terra, nos campos e tem effectivamente a forma de pequenos fornos, estes insectos são destruidores e dos mais nocivos. O sr. Duarte deve destruir os cupinseiros de suas terras, introduzindo nelles formicida liquido do que ha no commercio e tem por base sulfureto de carbono, para isto deve fazer um furo nc cupinseiro com uma alavanca e introduzir no furo uma boa porção de formicida. Póde tambem, transformar o cupinzeiro em forno, fazendo um furo ao alto, no centro e outro horizontal na base que vá dar ao furo vertical, queimando gravetos com kerozene e um pouco de enxofre no furo horizontal.

Arnaldo Rodrigues — Rio — Escreve-nos: — Peço a finesa de enviar-me por intermedio do "Correio Agricola" a formula do insecticida "Flit" para matar baratas, moscas, etc.

Resposta: — Não é possivel dar ao sr. Arnaldo Rodrigues, desta capital, a formula do insecticida "Flit" porque está privilegiada e é propriedade do fabricante.

Alvaro Mendes — Eloy Mendes — Minas — Escreve-nos: — Em separado, pelo correio, segue uma caixa registrada contendo material para ser examinado, o material consta: de um galho de café e um galho de laranjeira, sendo esta escolhida dentro do cafesal; trata-se de uns parasitas brancos, pelludos, que estão produzindo a morte de grande parte do cafeeiro.

Sendo o cafesal bastante grande (3 annos mais ou menos) peço-lhes indicar-me um meio de extinguir este mal.

Resposta: — Ouvido o Instituto Biologico sobre a consulta acima foi o mesmo parecer de que as laranjeiras e cafeeiros do sr. Alvaro Mendes, da Usina S. José em Eloy Mendes, em Minas, estão fortemente atacadas pela cochonilha parasita **Coccus viride** (Green) que se cambate efficazmente com emulsão de sabão e kerozene.

Francisco Caldas — Rio — Escreve-nos — Possuindo em meu quintal diversos pés de mangueiras carregadissimas de fructos, e como prova ás amostras que lhe envio, não aproveito um só que seja, devido a minação de bichos que nascem no proprio fructo, venho pedir a v. s. o obsequio de me informar o que devo fazer, pois tenho diversos pés plantados ha uns 6 annos mais ou menos sempre deram fructos, bonitos e perfeitos, e o anno passado notei que a maior parte dos fructos estavam bichados, e este anno estão totalmente e como deve ver, é penna uns fructos desses, (ainda os tenho maiores e mais bonitos) não aproveitar um só que seja.

Para melhor orientação, informo-lhe que possuo no mesmo quintal outras arvores fructiferas como sejam: laranja, goiaba, cajá-manga e outros que são perfeitos, não notando até agora algum bicho que seja; as ditas mangueiras são arvores robustas, não se nota nenhum vestigios, as folhas são viçosas estão deveras carregadas.

Resposta: O material que nos enviou examinado convenientemente pelo Instituto Biologico ou Defesa Agricola revelou: — Os bichos que infestam as mangas do Sr. Francisco Caldas, desta Capital, são larvas da mosca das fructas *Anastrepha fraterculа* (Wied). A infestação chegando a ser generalisada como está nas mangas do sr. Caldas, não pode ser sustada. E' preciso impedir que as moscas venham a nascer e se mantenham no pomar, para isto é necesario proceder-se á apanha de todas as mangas bichadas na mangueira, ou caidas no chão e enterral-as a um metro de profundidade pelo menos, deitando cal na cova, si for possivel e comprimindo bem a terra, para impedir que as moscas que completam a sua metamorphose e venham a nascer possam sair da cova.

A moscas, cujas larvas infestam as mangas do Sr. Caldas, tambem vivem em goiabas e ás vezes em laranjas, por isto estas fructas apparecendo bichadas, devem ser tambem enterradas com cal.

DIVERSOS ASSUMPTOS

F. J. A. — Rio — Escreve-nos: — Morador na Penha, tenho tido sempre perseguido pelas formigas sauvas, que hoje então destroem até os frutos de algumas arvores existentes em nosso quintal.

Tenho empregado alguns remedios annunciados e outros meios de extincção como creolina e kerozene, porem sem resultados, por que as formigas continuam na sua actividade contra o que tanto trabalho tem custado.

Peço que me informe se o Ministerio da Agricultura ou a Prefeitura Municipal se encarregam de mandar destruir formigueiros; se é gratuito esse serviço; se é necessario sequerer e outros esclarecimentos a respeito. Caso não se encarreguem dese serviço aquellas repartições peço a indicação de algum mais pratico, que não seja de grande dispendio, para o fim em questão.

Resposta: — A Prefeitura Municipal tinha um serviço organizado para o combate á formiga e, por ese motivo, foi extincto o que era mantido pelo Ministerio de Agricultura, que era gratuito.

O meio pratico consiste no emprego do sulfureto de carbono.

Em nossa secção o sr. consulente encontrará annuncios que o poderão orientar a tomar a providencia que julgar mais acertada.

B. P. Monteiro — Rio — Escreve-nos: — Já por duas vezes envio consulta á secção que tão proficientemente dirigir e em ambas obtive optimos resultados seguindo á risca os conselhos dados, eis a razão por que mais uma vez venho pedir os seus conselhos.

Tenho no meu sitio um poço, recentemente aberto, com 3 metros e meio de profundidade, cimentado até dois e meio, o metro que não está cimentado e todo empedrado assim como o fundo, a agua brota por entre essas pedras e é muito clara, porém, desejando melhorar ainda mais a agua peço que me diga alguma coisa a respeito. Se é util encher o fundo com carvão de pedra ou coke, qual o melhor. Tambem me garantiram ser muito bom o carvão vegetal, porem, como fazer para que elle não venha á superficie? e areia, que tal? qual a melhor?

Resposta: — Não ha inconveniente na pratica do que foi aconselhado. O carvão vegetal pode ser usado triturado com a areia.

Um tratadista aconselha o seguinte processo technico a ser adoptado na esterilisação de um poço.

"Determinar o nivel de agua do poço por meio de um cordel no qual se acha atado um peso. Conhecido o diametro do poço, deduz-se o volume de agua e desinfectar. Projecta-se então servindo-se de uma garafa graduada, a solução commum de permanganato a 1 por 100 empregando-se um litro de solução por um hectolitro de agua do poço.

Quando, no fim de uma meia hora, uma amostra colhida em uma garrafa indica que a agua conserva a cor do vinho, lança-se no poço em punhados o conteudo de um sacco que contem carvão soccado e areia fria esterelisada, misturadas na proporção de um quarto de brazas de areia. No fim de 3 ou 4 dias a desinfecção está assegurada e o carvão depositado.

Em seguida pode-se esgotar o poço, para fazer desapparecer todo o vestigio do antiseptico. A agua que vier está completamente esterelisada.

O poço deve ser fechado a fim de entrar a penetração de insectos ou materias que possam prejudicar a pureza do liquido.

Philippe S. Pereira — Morsing — Escreve-nos: — E' do meu intento insectar uma creação de "Bicho de Seda"; e como sempre, occorre ao auxilio prestimoso do "Correio da Manhã". Venho assim, solicitar-lhes a finеza de me orientar no meu intento; respondendo as perguntas seguintes:

1º — Desejo saber *onde* poderei adquirir os "ovolus" e "amoreiras" (sendo estas em mudas).

2º — Desejo uma *indicação* de algum tratado no genero.

3 — Morsing está na altitude de 400 metros; tem 9º de differença do Rio; é bom clima para tal creação?

4 — Economicamente é perigoso tal creação? Si possivel desejo saber, despesas e lucros provaveis.

Resposta — 1º — Na estação Sericicola de Barbacena as estacas são fornecidas gratuitamente. Queira se dirigir ao director da referida Estação solicitando a remessa, que será attendido. 2º A propria Estação distribue um optimo trabalho. A sericicultura no Brasil. Podemos ainda indicar — Como se organisa um amoreiral de Mario Vilkens; Criação Pratica do Bicho da Seda, por Lauro Cardoso e "Em prol da sericicultura por J. Nogueira de Carvalho; 3º — E'. 4º — E' uma industria de resultados vantajosos. Os casulos podem ser vendidos de 5$000 a 9$000 o kilo, sendo casulos vivos ou verdes, e de ... 15$000 a 24$000 sendo suffocados e resecados. O transporte pode ser gratuito quando vendidos á Estação Sericicola de Barbacena. O rendimento está em relação a producção de casulos. Um kilo de casulos, corresponde, segundo as diversas raças a 450 a 800 casulos.

J. Gomes — Petropolis — Lendo sempre no Supplemento Agricola do Correio da Manhã as respostas que v.s. gentilmente dão aos consulentes da mesma secção me animo de vir a visso presença solicitando uma informação, que é a seguinte: O Curso de Agronomia gratuito de iniciativa do "Correio Rural" constante do annuncio annexo, será demorado e dispendicioso? Peço me informar o que é necessario para cursar ou estudar o mesmo, porque este annuncio é muito breve neste ponto, e estou interessado no mesmo.

Resposta: — Infelizmente não dispomos dos elementos necessarios para satisfazer a sua pergunta. A revista annunciada deve ser posta a venda não no escriptorio desta folha mas na redacção da norma revista, á Avenida Rio Branco 151, 2º andar, para onde o nosso presado consulente deverá escrever, solicitando os informes de que carece.

Assignante 21.570 — Santa Rita do Sapucahy — Escreve-nos: — Obsequiava-me v. s. respondendo-me esta consulta: Desejava fazer uma grande plantação de mamona, mas como, nada sei sobre á mesma, peço dizer-me se é negocio vantajoso, de facil collocação, qual a melhor qualidade para plantio e venda, a melhor época, e qualidade. Consta-me que ha uma plantação (ou qualidade) de pequeno tamanho, e esta seria o ideal.

Tambem peço dizer-me se é possivel obter-se sementes, no Ministerio e como. Eu, não obstante ser socio, não tenho obtido o que peço.

Peço indicar-me um tratado sobre o assumpto.

Resposta: — Todas as perguntas contidas na sua carta têm sido objecto varias vezes tratado nesta secção.

Ainda ha poucos dias estampamos a consulta que nos veiu de Luxemburgo sobre a altura da Luxemburgo sobre a cultura da mamona.

O dr. Carlos Duarte nosso consultor technico referindo-se ás

Calendario Agricola

JANEIRO

No Norte: Iniciam-se os plantios de milho, feijão,arroz, batata doce, abacaxi, canna de assucar, mandioca, capins forrageiros, algodão creoulo e quebradinho, germinun, mamona, araruta, melancias e melões. Tambem prepara-se o solo (roçados e derribadas) para as proximas plantações.

Transplantam-se mudas de cacaoeiro, caféeiros, coqueiro, bananeira, e outras arvores frutiferas.

Colhem-se mandioca para o fabrico de farinha e macacheira. arroz, milho, etc., semeados em setembro nas varzeas.

Na *Amazonia* começa a safra da castanha continuando as de guaraná e a segunda de cacáo, denominada safra de macaco.

No pomar colhem-se carambolas, cupuahy, mangaba, jaca, goiaba, ata, condessa, manga, limão, laranja, taperebá do sertão, biribá, umary, cupuassu', popunha, taperebá miudo, bacury, caju etc.

No *Maranhão* ,termina a quéda do côco babassu'.

Fazem-se enxertias.

Fabrica-se borracha gernamby.

Effectuam-se limpas nos cannaviaes, nas lavouras de abacaxi e mandioca.

No *Centro* Nos logares altos e quando o tempo não é chuvoso, fazem-se roçados e aramsé terras para os plantios do mez de março.

Plantam-se: canna de assucar, batata doce, mandioca, algumas variedades de feijões precoces, milhos precoce, sorgo, batatinha, amendoim commum e rasteiro, etc.

Replantam-se o algodão e o arroz e terminam as plantações tardias.

Semeiam-se as hortaliças em geral.

Transplantam-se mudas de eucalyptos, de café, e tabaco.

Colhem-se alfafa, canna de assucar, feijão, linho aboboras, melancias, abacaxi, mangas, pecegos, uvas, marmellos, etc.

Limpam-se as culturas de canna de assucar, mandioca, algodão, os cafezaes novos e as pastagens.

Enxertam-se mangueiras.

Quando o tempo corre muito secco são necessarias regas abundantes, principalmente nas culturas hortences.

No *Sul*: Plantam-se batata doce, batatinha (batata ingleza) e feijão das aguas; termina o plantio da canna de assucar.

Prepara-se terra para a semeadura do cebolas em fevereiro e o plantio de ervilhas, favas, trigos, centeio, etc., nos mezes de maio, junho e julho.

Semeiam-se milho e feijão precoces, principalmente na zona mais quente, espinafre, rabanete, tendo o cuidado de semear com abundancia os almacegos, para evitar a tendencia a espigas, sendo conveniente evitar sementes velhas; póde-se semear feijão pauvagens. Na transplantação a rega deve ser abudante.

Termina neste mez, a colheita do trigo, da cevada, do centeio, do alpiste, do linho, da batata, nas zonas mais frias.

Podam-se os pés de tomates.

Colhem-se os grãos do tremoço e ervilha e continua a colheita de cebola, alho, tomate e abobora.

Colhem-se soja, aveia, inhame, cevada, etc.

Corta-se alfafa, dando neste mez corte excellente, reservando-se quando é para sementes.

Trilham-se as searas e o linho; seccam-se e limpam-se os grãos para sementes.

Capinam-se as culturas de tabaco, algodão, mandioca, milho, arroz e canna, feitas nos mezes anteriores.

Capina-se a vinha; procede-se, no fim do mez, comedidamente, ao esladroamento e desbaste das folhas de videiras, podendo-se fazer ainda uma pequena irrigação e, em alguns casos, a sulfatagem; os mãos vinhos estão expostos á fermentação extemporanea, havendo necessidade de cuidal-os para fazer a transfuga para toneis enxofrados.

Prepara-se o vasilhame para a proxima vinificação.

Continua a limpeza da floresta, nova; destroem-se as formigas; assignalam-se as arvores que devem ser poupadas no proximo córte e colhem-se sementes maduras, para a reproducção ou cultura das essencias uteis.

No pomar continua a colheita de algumas frutas precoces; após as chuvas fazem enxertos de escudo e cortam-se as ligaduras dos enxertos feitos anteriormente e que estão pegados; tratam-se dos viveiros, com attenção; colhem-se bananas, pecegos, uvas e maçãs.

Florescem as seguintes plantas melliferas: açoita-cavallos, gramma, pelluda, poaya branca e louro.

LITERATURA ZOOTECHNICA NACIONAL

(DR. AMERICO BRAGA)

Temos em mãos o livro, Zootechnica especial, 1º volume Equinos, asininos e muares); que o prof. dr. Guilherme Hermsdorff, da nossa Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, acaba de publicar, enriquecendo desta arte a literatura scientifica autochtone.

São realmente pouco numerosas as obras nacionaes zootechnicas ou zoopathas. As que existiam, salvo excepções, eram escriptas por leigos amadores, mais ou menos doutos. Dahi a razão de se resentirem ditas contribuições de sadio espirito critico e solido cabedal technico-scientifico.

A "Zootechnia Especial" do Prof. Hermsdorff, ex-alumno laureado do superior estabelecimento de ensino onde hoje professa, está dividida com methodo, e escripta com clareza, condições proprias a livros didaticos.

Ahi são estudados capitulos como os que se seguem: importancia do cavallo em todas as vissicitudes da vida e o seu papel no progresso da humanidade; diagramma illustrativo da população cavallar do mundo e no Brasil, com a respectiva numeração nos principaes dos nossos estados; a situação do Brasil na producção de equinos, criação, escolha do local, pastagem, methodo de reproducção, escolha das raças, escolha dos reproductores, pertubações do instincto generico, monta, fecundidade, esterilidade e inseminação artificial.

Este capitulo deve ser cuidadosamente lido por quantos se interessem por elle, porque tudo que de mais moderno se sabe está claramente descripto no livro. Como se deve proceder na obtenção do liquido fecundante, como conserval-o, tempo de conservação *in vitro* dos gametos masculinos ou microgactetos technica seguida corretamente na fecundação artificial, a questão da hyper-acidez ou hyper-alcalimidade da matriz, o optimo dos cons hydrogeneos (pH) das vias germinativas, etc. — são outros pontos bem ventilados no compendio.

As vantagens da inseminação artificial, ou sejam a diminuição dos casos de infecundidade, o augmento da natalidade e a prophylaxia das doenças venereas contagiosas, falam bem a favor do methodo estudado por Iwanoff e do qual Hermsdorff se mostra franco apologista.

A gestação, parturição, accidentes do parto, aborto, aleitamento e desmamma, mereceram os cuidados dignos dos compendios odiernos de equinotechnia.

Logo a seguir são passados em revista com clareza e sufficiencia os capitulos de classificação zoologica e ethographia, sendo repassadas as mais correntes classificações aventadas para os equinos desde o Seculo XIII até os nossos dias. De accordo com a classificação allemã, o autor divide as raças de cavallos em 4 grupos, conforme a aptidão e o paiz de origem:—

1º. grupo — Cavallos puro-sangue: derivados do *Equus caballus* Orientalis (Arabe, Barbo, puro-sangue inglez de corrida e o Anglo-arabe).

2º. grupo — Cavallos de tiro: derivados do Equus caballus Occidentalis (Polonez, Clydesdade, Belga, Bretão, etc.).

3º. grupo — Cavallos meio sangue, productos de cruzamento dos dois grupos anteriores, constituindo numerosos typos e forencendo os meio-sangue de sela e tiro (Anglo-normando, Norfolk, Hackney, Oldenburguez, etc.).

4º. grupo — Cavallos ponneys ou pequiras.

Além desta classificação acceita por Zwanepoel, tratadistas inglezes e americanos, cada raça filiada a um destes grupos acima ennumerados tambem é designada pela classificação franceza de Sanson, segundo as mensurações craneanas e tambem de accordo com as coodernadas ethnicas, perfil, peso e proporções, conforme Baron e Dechambre.

O cavallo nacional não podia, sem grave imponderação, deixar de merecer acurado estudo em livro escripto no Brasil e por autor brasileiro. As suas variedades bem definidas, o Manga-larga e o Campolina, o melhoramento do cavallo nacional, são tratados detalhadamente e com acerto.

O typo de cavallo de guerra proprio para o nosso paiz mereceu critica interessante, pessoal: "E' difficil atinar com a causa de tal exigencia (a da remonta do exercito brasileiro exigir altura minima de 1m,46), a menos que seja por espirito de imitações, sabido como é que, para os serviços de aparte do gado no campo, o animal de 1m,40 é preferivel ao de 1m,50, devido a sua maior agilidade e presteza, coisas estas mais difficeis de serem obtidas com animaes de grande porte. E' verdade que os exercitos europeos preferem os animaes de grande talhe, mas é preciso que se considere que os seus soldados tambem são, em media, mais altos que os nossos e que o talho exigido para os cavallos corresponde á media da altura dos seus animaes.

Na propria Allemanha, onde as raças cavallares e os soldados são mais altos que os nossos admitte-se, como talhe minimo na remonta do exercito, a altura de 1m,46". Em corroboração do que defende, cita o autor os relatorios conhecidos do general Dumas na campanha da Criméa, Lord Kitchner na guerra do Transwal, prof. Solant nas manobras do exercito argentino e o proprio Brasil na guerra do Paraguay e nas diversas revoluções.

Emfim, este primeiro volume da serie da "Zootechnia Especial" do professor Hermsdorff é livro completo, devendo enriquecer a bibliotheca de zootechnistas, zoologos, medicos veterinarios engenheiros agronomos, "turfmans", estudantes, directores de estabelecimentos de monta e zootechnicos, criadores e amadores.

A moderna geração de technicos começa a produzir para guardio o apreço de seus antigos mestres a hora e preminencia do ensino nacional.

---

publicações sobre a mamona teve então, occasião de dizer: — "A mamona é uma planta que não tem sido ainda objecto de estudos desenvolvidos, de modo a dar assumptos para livros especialisados só para a sua cultura.

As "monographias Agricolas" do dr. Carlos Travassos trazem um tratado minucioso sobre a exploração da mamona no Brasil. A obra "Agricultura Tropical" de Semler, tambem fornece instrucções valiosas sobre essa planta. O dr. Lourenço Granato, de São Paulo, tambem possue um opisculo interessante, tratando especialmente da mamona. Além disso, a Directoria do Fomento Agricola distribue folhetos de propaganda desse vegetal.

E' producto de facil collocação. No "Correio Agricola" de 26 de janeiro de 1930 publicamos a relação das casas que compram sementes. Os srs. Arthur Vianna & Cia de S. Paulo não só vendem sementes seleccionadas como adquirem-nas por preço vantajoso.

O Ministerio da Agricultura não distribue actualmente sementes aos agricultores inscriptos no registro, por falta de verba.

A leitura de qualquer das publicações a principio indicadas orientará bem o nosso consulente sobre o plantio e tratado cultural da mamona.

Credito Agricola

O decreto 22.309

Ha dias tive opportunidade de referir-me nestas columnas ao cooperativismo e ao credito agricola, passando em revista as innumeras instituições dessa natureza, existentes no paiz.

E em conferencias e trabalhos sobre as nossas questões economicas os technicos do Ministerio da Agricultura alludem sempre com muito interesse á necessidade de divulgar-se o mais possivel o cooperativismo entre os lavradores afim de que os mesmos se possam libertar do intermediario na entrega do producto do seu trabalho nos mercados consumidores.

E ainda ha poucos dias o eminente dr. Torres Filho, numa communicação á Sociedade Nacional de Agricultura, condemnando as valorisações officiaes, reportou-se tambem á influencia que o cooperativismo pode ter na producção, concorrendo efficazmente para sua melhor apresentação nos centros commerciaes, que dia a dia vão se tornando cada vez mais exigentes.

E a proposito o director do Fomento Agricola mostrou que si essa providencia já tivesse sido tomada com o café, o cacáo, as carnes etc. outra seria a tradição do Brasil no estrangeiro.

O dr. Torres Filho não fica apenas no commentario; vae direito ás questões, ferindo-as de perto, e dahi os decretos recentes do governo emanados do Ministerio da Agricultura, e nos quaes uma serie de medidas posta em pratica afim de que realmente a producção seja melhorada.

Ha pouco tempo tivemos a lei referente ao beneficiamento e expurgo de cereaes, caminho natural de sua padronisação; depois o decreto sobre exportação de fructas, e agora em 23 de dezembro proximo o referente ao cooperativismo e credito agricola.

E' muito interessante a exposição que o ministro da agricultura faz no fim desse decreto. E' um historico de nossa legislação sobre cooperativismo, que, aliás, é bem deficiente e falha.

Agora, porem, o decreto 22309, de 23 do corrente, vem preencher essa lacuna. Quasi todas as modalidades do cooperativismo estão nelle consubstanciadas.

Embora me interesse no momento focalisar apenas a parte referente á lavoura, vou transcrever aqui o artigo 21.

Ell-o:

Art. 21. As sociedades cooperativas podem-se classificar nas seguinte categorias principaes:

I. — Cooperativas de producção agricola.

II — Cooperativas de producção industrial.

III. — Cooperativas de trabalho (profissionaes ou de classe).

IV. — Cooperativas de beneficiamento de productos.

VIII. — Cooperativas de consumo.

VI. — Cooperativas de vendas em commum.

VII. — Coopertivas de consumo.

VIII. — Cooperativas de abastecimento.

IX. — Cooperativas de credito.

X. — Cooperativas de seguros.

XI — Cooperativas de construcção de casas populares.

XII. — Cooperativas editoras e de cultura intellectual.

XIII. — Cooperativas escolares.

XIV. — Cooperativas mixtas.

XV. — Cooperativas centraes.

XVI. — Cooperativas de cooperativas (federações).

O artigo da nova lei sobre padronisação de nossos productos agricolas merece ser destacado. O lavrador deve orientar-se a respeito ouvindo os technicos do Credito Agricola, do Ministerio da Agricultura.

Os cereaes, as frutas, o vinho, etc. precisam ser postos á venda já padronisados, sem falhas ou defeitos que os afastem do commercio estrangeiro.

O artigo a respeito é este:

Art. 25. As cooperativas de beneficiamento têm por fim fazer, sem transformação industrial, o expurgo, selecção, beneficio, padronização, classificação e acondicionamento de productos agrarios para a venda ou exportação.

Quanto ás actividades no campo assim réza a nova lei:

Art. 22. As cooperativas de producção agricola caracterizam-se pelo exercicio colectivo do trabalho agrario de culturas ou criação, com os recursos monetarios dos proprios associados, ou de credito obtido pela propria cooperativa, em terras que a sociedade possua em propriedade ou por arrendamento, concorrendo, cada um, simultaneamente, com trabalho e recursos.

O decreto visa instituir no paiz, de forma a mais extensiva e ampla, o cooperativismo classico, A semelhança do que se faz nos Estados-Unidos, Europa, e mesmo na Argentina.

E agora que o Ministerio da Agricultura vae ser reformado conviria emprestar á Secção de Credito Agricola mais efficiencia, doptando-a de funccionarios em numero sufficiente e que possam com frequencia ir ao interior explicar á gente do campo o que é cooperativismo, o que é uma Caixa Raiffilsar ou um Banco Luzatti.

Funccionarios como Saturnino Britto, Fabio Luz Filho, Gredilha e Taborda precisam ter os seus trabalhos divulgados em conferencias, folhetos, revistas, numa larga projecção por todo o paiz.

Quando estive em Cruzeiro ha um anno atrás, vi de perto o interesse do nosso lavrador em querer praticar o cooperativismo. E graças aos esforços do professor Mario Bittencourt, que fundou uma cooperativa de lacticinios naquella cidade, e tambem ao jornal do dr. Isaac Cerquinho, "O Interestadual", o cooperativismo fez sua entrada naquelle prospero municipio paulista de forma a mais promissora.

ADALBERTO RIBEIRO

XADREZ

PROBLEMA N. 305

de J. Valladão Monteiro

Pretas 9

Brancas 9

Brancas: R4TR, D1TR, C5D, P5CD, P2R = 9 peças.

Pretas: R5BD, T7BD, B4BR, B7CD, C3TD, C5R, P2TD, P2R, P7D = 9 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.
As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 305

Jogada no Campeonato mundia l em Amsterdam entre:

Brancas: Spielmann e Pretas: Davidson:

1 — P4D, C3BR; 2 — P4BD, P3R; 3 — C3BR, P3CD; 4 — P3CR, B2CD; 5 — B2CR, B2R; 6 — O-O, O-O; 7 — P3CD, P3D; 8 — B2CD, CD2D; 9 — C3BD, C5R; 10 — D2B, CxC; 11 — BxC, P4BR; 12 — P5D !, P4R; 13 — B3T, P3CR; 14 — C2D, C3BR ? 15 — P4R, CxP; 16 CxC, PxC; 17 — B6R xeq., R2C; 18 — DxP, B3BR; 19 — TD1R, B1B; 20 — P4BR, PxP; 21 — BDxBR xeq., DxB; 22 — TxP, D4R ?; 23 — TxT, RxT; 24 — T1B xeq. (as pretas abandonam, mate em 4 lances).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 304:
T. 4TD

Enviaram solução exacta do problema n. 304:
Augusto Beck, Euclydes Fonseca, Sylvio Declercq, Marciano Lazaro, Sylvio Pereira, Gabriel Niklaus, Francisco Guimarães, Oswaldo Panain (Campinha, 303).

MUSICA EM DISCOS

DISCANDO

Primeiro de janeiro é o dia dos bons augurios sobre o anno que se inicia, em que se deseja felicidade a toda a gente quando menos não seja por pura convenção. Nelle só devem ser ditas palavras agradaveis para que todos tenham a illusão de que vão ter um anno differente e bem melhor que o tempo já percorrido.

Assim sendo esta secção, que, pela sua finalidade em pról da boa phonographia e da boa musica, é obrigada a dizer algo de desagradavel, as coisas como são (mesmo com o "manto diaphano da fantasia"), vae tomar aspecto festivo, o que não lhe acontece pela primeira vez e embandeirar em arco em homenagem á musica brasileira, que acaba de obter bello exito numa serie de concertos internacionaes levados a effeito na Italia.

Foi no festival musical internacional de Veneza, verificado em setembro ultimo, que occorreu esse facto cuja significação augmenta com o se ponderar sobre ás condições em que elle se deu.

Varias sessões musicaes, inclusive de representações, ahi houve, nas quaes foram apreciadas obras de mestres italianos, francezes, allemães, hespanhoes, polacos, inglezes e de muitas outras terras interpretadas por artistas de escol.

Uma dessas sessões se revestiu de particular interesse para o publico eminente, pois era constituida por musicas até então desconhecidas: era a de musica sul-americana.

Composições brasileiras, argentinas e uruguayas foravam o programma aguardado com grande curiosidade. Dos brasileiros estavam Lorenzo Ferandez com os "Tres estudos em forma de sonatina", Camargo Guarnieri com a "Dansa brasileira", ambas as obras para piano, e Villa-Lobos com as "Quatro canções caracteristicas brasileiras". Representando os uruguayos encontrava-se "Tristes" de E. Fabini, para orchestra de camara, e pelos argentinos constaram da audição as canções "El palito" de Raul H. Espolle, "Yujena" de Carlo Lopez Buchardo, "Caballito criollo" de Florio M. Ugarte, "Chacarera" de Pascual de Rogatis e "Canciones saltenas" de Athos Palmas e o poemeto para canto, recitação e orchestra de camara "Santa Rosa de Lima" de José André.

Felizmente parao credito artistico da America do Sul, o interesse foi bem confirmado pela audição e assim o illustrado publico que a esta assistiu ficou sabendo da existencia de nacionalidades musicaes jovens e já vigorosas.

E' o que permitte concluir Mario Pilati numa longa e intelligente critica sobre o festival todo publicado em "Musica d'Oggi", da qual destacamos o seguinte trecho sobre o especial successo obtido pela musica brasileira:

"— O caminho mais percorrido (pela musica brasileira) é o de penetrar o mais possivel e fazer-se penetrar do elemento indigena ainda sobrevivente, revivendo culturalmente, quando aquillo se não torna possivel, os preexistentes á descoberta do Novo Mundo pelos europeus. Isso deve se tornar de certo mais facil aos brasileiros do que aos argentinos, portadores no novo continente de tradições originaes de alcance e intensidade taes que exigem bem mais longo esforço de libertação, tanto mais porque o material indigena no Brasil é muito mais rico e interessante".

Como se vê a musica brasileira conquistou logar especial com a sua indiscutivel individualidade, o que, linhas antes das acima transcriptas, Mario Pilati frisou dizendo que "— os brasileiros, mais do que os seus visinhos, tentam libertar-se da influencia combinada da terra de origem e da cultura européa da qual tem forçosamente dependido".

Mario Pilati, embora exagerando a influencia musical do indio na nossa musica e esquecendo a do negro, escreveu phrases que enchem de justo orgulho a arte de Nepomuceno e dos seus discipulos.

MUSICA POPULAR

COLUMBIA

Morena e faceira (samba de Candido Mesquita) e *Você é o homem do meu peito* (samba de J. Cabral e Nalio Carneiro) — Aracy Cortes e a Orchestra Columbia — Columbia — N. 22.153-B.

Aracy Cortes, carioca da gemma pelo menos na sua arte, alcança legitimo successo nestes sambas bem movimentados.

Não foi despreso, samba, e *Não lhe faço mais carinhos,* marcha (J. Cabral e Nalio Carneiro) — Madelou Assis e a orchestra Columbia — Columbia. N.. 22.154-B.

Uma chapa que está chamando o carnaval, com a sua alegria bem traduzida pelos caprichosos interpretes.

Melodia do trabalho (samba de J. P. Nobrega) e *Nasci para soffrer* (samba de Alfredo L. Quintas) - No 1º F. Castro Barbosa e no 2º Nerval Duarte, ambos com a Orchestra Columbia — Columbia. N. 22.156-B.

Dois sambas bem gravados e dotados de muita, interpretados explendidamente.

VARIAS

São admiraveis, pela simplicidade com que dizem coisas tão profundas, os *Conselhos* de Schumann aos pianistas, conselhos em que os artistas devem se inspirar eternamente.

Uma nova serie de *Conselhos aos pianistas* acaba de surgir, escriptos pelo professor parisiense Augusto Schirlé, que nelles se occupa proficientemente de assumptos utilissimos, muitos dos quaes não têm geralmente sobre si fixada, lamentavelmente, a attenção dos alumnos e dos virtuoses.

Esses *Conselhos,* que são 22 merecem pois que sejam divulgados e por isso ora os apresentamos para proveito dos artistas executantes.

1 — Tocar (de cor) o primeiro compaso de um trecho. Reproduzir mentalmente, sem o tocar, o segundo compasso: tocar o terceiro e reproduzir mentalmente o quarto e assim por deante.

2 — Tocar de cor, com os olhos fechados, qualquer musica afim de recordar as teclas (memoria optica) e adquirir progressivamente uma segurança, absoluta; exercitar-se em achar, com os olhos fechados, notas isoladas no teclado independentemente de qualquer relação melodica e harmonica; exercitar, com os olhos fechados e tocando de cor, a sensação muscular interna.

3 — Dizer de cor as notas successivas de um trecho com o dedilhado exacto de cada nota.

4 — Tocar o trecho de cor sobre uma mesa ou qualquer outra superficie plana (memoria motora).

5 — Exercitar a memoria visual reproduzindo mentalmente a musica na notação commum e escrevel-a de cór.

6 — Exercitar a memoria auditiva reproduzindo mentalmente os sons, sem os tocar e de cor.

7 — Exercitar a memoria intellectual artistica propriamente dita produzindo mentalmente e sem cessar uma execução ideal, pois toda execução é inferior ao que se deseja.

8 — Exercitar a memoria emotiva.

9 — Para controlar e firmar o dominio que se tem de um trecho deve-se tocal-o pianissimo e de cor.

10 — Quando tocar de cor reproduzir mentalmente o som antes de o tocar, seja como elemento de uma idéa que se vae seguir seja como nota escripta ou sensação auditiva.

11 — Procura as dissonancias (ou consonancias) caracteristicas de um trecho.

12 — Procurar o rythmo e a melodia de um trecho e reproduzil-os sem outros elementos musicaes.

13 — Observar o genero, o estylo geral, a sonoridade (colorida ou intima, vibrante e ou surda), o caracter e a intensidade expresiva de um trecho.

14 — A musica é uma linguagem, ha nella palavras e phrases; procurar a accentuação das palavras e das phrases, determinar as partes sonoras sobre as quaes incide as accentuações apaixonadas e as patheticas (de toda a maneira o apice de um trecho.)

15 — Precizar as notas que realizam a modulação.

16 — Respirar e tomar folego nos compassos como fazem os cantores.

17 — Não basta *cantar a melodia* de um trecho, é preciso tambem *cantar a harmonia* e seus encadeiamentos como exercicio de entoação (de cor). Leitura vertical e horizontal.

18 — Tocar a parte esquerda com a mão direita e reciprocamente.

19 — Transportar os trechos para todas as tonalidades.

20 — As teclas pretas e as teclas brancas não estão colocadas umas atraz das outras e sim umas ao lado das outras.

21 — Ferir as teclas no planissimo da mesma maneira que instinctivamente se faz no fortissimo, na maior como na menor velocidade.

22 — Deixar de tocar o trecho duramente um ou mais dias, mas a elle voltar após a interrupção; assim melhor se descobre os proprios erros.

Procure tocar bem e com expressão os trechos faceis, o que vale mais do que executar medicremente as composições difficeis."

Decididamente o professor Auguste J. Schislé tem explendida experiencia, pois os seus conselhos são de primeira ordem a ponto de apurarem magnificamente os artistas que os seguirem.

Não constitue uma brincadeira obedecer a esses conselhos mas como *labor omnia vincit*, segundo diz toda a gente, segue-se que ninguem deixará de delle, tirar excellente resultado, mormente em relação ao numero 21, assumpto que para muitas pessoas bons parece inexistente.

Uns proveitosos conselhos que podem servir de appendice ao curso de Madame Marguerite Long...

Livros recentes sobre musica:

— Alexandre Cellier e Henri Bachelet: *L'Orgue* — Notavel obra em que o orgão é estudado profundamente nos seus elementos, na sua historia e na sua esthetica. Alias só o nome dos autores é garantia do valor extraordinario do livro, os quaes conseguiram do mestre Charles Marie Widor um bello prefacio. (Delagrave, Paris).

— R. Dumesnil: *R. Wagner* — Selectar livro que com as suas 60 heliogravuras faz boa figura na immensa bibliotheca existente sobre o autor eterno de *Parsifal.* Um texto intelligentemente escripto por um fino artista que maneja a penna com habilidade constitue leitura instructiva e interessante com as suas visões de um parisiense nervoso sobre Wagner verificadas meio seculo após a morte do genial mestre (Rieder, Paris).

Como appendice ao excellente e a bem dizer sem egual, *Dictionnaire des Luthiers* do technico Henri Poidras, recentemente editado, acaba de ser publicada, escripta pelo mesmo autor, a *Coto actuelle des instruments.*

Esse apendice constitue leitura interessante porque por elle se vê o estado presente do valor financeiro que se dá aos Guarneri, Amati e outras marcas famosas e se observa como esses instrumentos vão custando uma fortuna cada vez maior.

Assim, segundo o especialista Henri Poidras, são estes os preços actuaes:

Um milhão de francos (600 contos) — Guarnieri del Gesu e Antonio Stradivari.

Duzentos mil francos (120 contos) — Omobono Stradivari, Nicolo II, Amati e Carlo I Bergonzi.

Cento e cincoenta mil francos (90 contos) — Giuseppe Guarneri, Andréa Amati, Francesco Ruggieri, Paolo Maggini ,Montagnana.

Cem mil francos (60 contos) — Antonio Amati, Girolano I Amati, Giacento Ruggieri, Nicolo Bergonzi, Michel Ang Bergonzi, Gasparo di Saló.

Por essa relação pode-se notar que essas grandes marcas se dividem sob o ponto de vista do valor monetario em dois grupos dos 200.000 aos 100.00 francos, com formidavel salto de um para o outro.

Tão grande differença não provem apenas do merito artistico dos instrumentos facil encontrar um Nicolo II Amati do que um Guarnieri del Gesu, pois os desta marca andam cada vez mais raros e loucamente guardados pelos donos.

Edições musicaes recentes:

— Armand Crabbé: *Dans ton miroir* — Canto e piano (Maurice Senart, Paris).

— Louis Durey: *Nocturne* em re bemol — Piano. — (J. W. Chester, Londres).

— Odette Malezieux: *Danse croquis sonores* — Violino e piano (Edition Mutuelle de la Schola Cantorum, Paris).

— Jacques de la Presle *Piece de Concert* — Violoncello (Maurice Senart, Paris).

— Marguerite Roesgen Champion *Pastorale* — Oboé, piano e violoncello (Maurice Senart, Paris).

— Simone Blanchard: *Prière* — Violino e piano — Maurice Senart, Paris).

— André Patry — *Adieu á l'enfance* — Suite para canto e piano (Huguenin, Le Lode, Suisa).

— Miklos Rosza *Variations.* — Piano (Maurice Senart, Paris).

— Marguerite Roesgen Champion: *Elegie* — Violino e piano (Maurice Senart, Paris).

— Simone Blanchar: *Deux pièces* — Violino e piano (Maurice Senart, Paris)

— François Demierre: 35 *Préludes* — Em todos os tons maiores e menores — Piano (Maurice Senart, Paris).

O brilhante Jules Sauervein publicou no diario *Paris-Soir* explendida entrevista com o celebre director theatral Max Reinhardt.

Ahi disse Reinhardt coisas interessantissimas, como o seguinte sobre os trechos na Russia:

— Só ha um paiz onde o theatro caminha bem na hora actual, é na Russia. As Republicas Sovieticas fizeram qualquer coisa de notavel e de todo nova, ellas organizaram não o theatro mas o publico. Ellas fizeram da representação da noite, musical, dramatica ou cinematographica, uma parte normal da vida de cada um com o pagar aos trabalhadores com bilhetes baratos de espectaculos parte do seu salario. O director sabe que cada noite terá casa cheia. Elle pode, portanto, se arranjar com segurança. Ha um receita que não é enorme mas que é segura. Feliz homem!

— Este theatro em parte é de propaganda (observou Jules Sauerwein).

— Naturalmente (responde Reinhardt), mas não ha falta de talento e nestes ultimos tempos vi apparecer certo numero de peças simplesmente humanas e interessantes em que nada mais ha de sovietico."

Novidades da Victor:

— Nicolai: *As Alegres Comadres de Windsor: Nun eilt herbei* — Soprano Lotte Schoene, com orchestra.

— Mendelssohn: *Elias* (oratorio): *Es ist genug* e *Ist nicht des Herrn Wort wie Feuer* — Barytono Friedrich Schorr.

— Mendelssohn: Elias (oçãttm cesli com orchestra.

— Loewe: *Fridericus Rex* — Hill: *Hera am* — Schumann: *Auftraege e Der Nussbaum* — Soprano Elisabeth Schumann.

— Schubert: *Der Hirt auf dem Felsen* — Soprano — Lotte Schoene.

— Mendelssohn: *Elias: Hera Gott Abrahams* — Haydn: *As Estações: Schon eilet Froh der Ackermann* — Barytono Friedrich Schorr, com orchestra.

— Wagner: *O Navio Fantasma: Die Frist ist um!* — Barytono Friedrich Schorr, com orchestra.

Apparencias... e realidade

(Continuação da 6ª pagina)

Tive a illusão que ella me queria...

— "Talvez a tivesse abandonado um pouco... insinuou Sedgely.

— "Talvez... Perdi a fé!... Nunca mais poderei acreditar nella!... Minha vida está acabada...

— "Calma!... Está cansado.. depois perdoará...

— "Sim, já perdoei... porem nunca mais poderei esquecer!... Destruiu minha fé!...

— "Doutor, sua esposa acordou e quer lhe falar immediatamente, disse um creado dirigindo-se á Miller.

— "Muito bem... Vamos ao camarote... Irene estava na cama, com a cabeça vendada. Ao vêr entrar os dois homens levantou-se um pouco.

— "Paulo!... disse baixinho. Não deves crêr o que não existe!... Porque me olhas desta maneira?...

— "Não fales!...

— "A culpa foi muita! Elle me fez prometter que nada te diria e eu obedeci, porque tinha vergonha!... Commetteu tantas faltas na vida!... Teve que fugir da Inglaterra e da Australia porque estava perseguido pela policia, por ter falsificado uns documentos... Se não conseguisse esse logar a bordo estava na prisão.

Miller pegou-lhe violentamente pela mão.

— "E te comprometteste, collocando-te em ridiculo para salval-o?... Quem é este homem?...

— "Meu irmão! Escrevi-lhe dizendo que iamos a Sidney e por isso me esperou no cáes!... Não poude continuar as explicações, Miller chorava com a cabeça sobre seu peito. Sedgely sorria satisfeito. Seu coração se libertára de um grande peso.

CIDADES DE PORTUGAL

Do "Panorama Luzitano"

De José Luciano Marques

(Continuação da 8.ª pag.)

em pessoa, assistiu o grande condestavel do reino, d. Nuno Alvares Pereira.

Braga é uma das principaes, senão a principal cidade da Lusitania. A Hespanha, antes de evadida pelos phenicios, carthaginezes e romanos, estava dividida em muitos reinos ou provincias, habitados por povos barbaros, de que ha muito poucas noticias, e eram vulgarmente conhecidos sob o nome de iberos hespanhoes, que se subdividiam em turdetanos, celtas, lusitanos, cantabros, céltiberos, bardulos, turdulos, arevacos, vetones, vacelos, e outros.

A mais notavel divisão das Hespanhas, foi a que fez o imperador Augusto, pelos annos do mundo 3970 (30 antes de Jesus Christo). Repartiu este imperador a Hespanha em tres provincias: A Tarraconense comprehendia o que hoje chamamos Catalunha, Aragão, Vallencia, Murcia, grande parte de Granada, Navarra, Biscaia, Asturias, Galliza, Entre-Douro e Minho, Traz-os-Montes, e grande parte de Castella.

A Bética era formada pela actual Andaluzia, cercando-a pelo N. e N. O. o rio Guadiana, e pelo S. o Oceano Atlantico, até ao ocabão Gata, onde principiava a provincia Tarraconense.

A Lusitania, comprehendia a maior parte do actual reino de Portugal, com outros muitos territorios de Leão, e da Extremadura hespanhola, que hoje são de Castella.

O rio Douro a separava, pelo lado N. com a Tarraconense; pelo E. por uma linha que saia do Douro, proximo da confluente do rio Pisuerga, até ao Guadiana, que dividia a Lusitania da Bética, até entrar no Oceano, cuja costa cercava o resto da Lusitania.

A terceira divisão da Hespanha, foi feita no tempo do imperador Adriano, pelos annos de 120 de Jesus Christo. Ficou então formando seis provincias: Taraconense, Cartaginense, Bética, Lusitania, Galliza e Tingitania.

O imperador Constantino Magno, pelos annos 370 de Jesus Christo, procedeu a nova divisão da Hespanha, em sete provincias, mas sem alteração das demarcações feitas por Adriano, senão em constituir em provincia separada, as ilhas Baleares, ás quaes juntou outras ilhas.

A cidade de Braga foi por muitos seculos capital da Galliza, sendo a principal chancellaria daquella provincia, a desta cidade.

E' difficil designar com exactidão quaes os povos que habitavam a Galliza romana. No estado primitivo de Hespanha, o terreno comprehendido desde a foz do Douro, até ao promontorio Celtico, e daqui até á cidade de Noega e até Numancia, habitavam tres povos principaes.

Lusitanos, astures e cantabros. Os lusitanos, além do que possuiam entre o Tejo e o Douro, occupavam todo o lado occidental, desde o Douro até ao Celtico, e pelo lado septentrional, desde o Celtico até adeante da Corunha, mas não sabemos com certeza onde terminava, e do mesmo modo onde principiava pelo E., até vir acabar no Douro.

Com o nome geral de lusitanos, eram comprehendidos os turdulos, vettones, gallegos e outros. Sob o nome de Celtas, eram designados differentes povos, sendo os mais numerosos os grávios, presamarcos, artabros e outros.

Havia celtas d'além-Douro, eram os que procediam dos celtas que habitavam entre o Tejo e o Guadiana, e que, avançando para o norte, occuparam o paiz dos liguros. Os astures eram povos gallegos, que estacionavam proximos ao rio Douro, abaixo de Freixo de Espada á Cinta, e dali até á cidade de Noega. Parece que o nome de astures é derivado do rio Astura, que corria entre elles. Cantabros, era o nome generico de varios povos que habitavam na actual provincia de Lugo.

Os bracaros dividiam-se em muitos povos particulares, dos quaes uns habitavam a provincia d'Entre Douro e Minho, e outros ao norte do rio deste nome, hoje pertencente ao reino de Hespanha. Mencionaremos as diversas denominações dos povos conhecidos pelo nome geral de bracaros. Braccaraugustanos — habitavam a cidade de Braga e seu termo. Aquaflavienses — habitavam a cidade de Aguas-Flavias (Chaves) e seu termos. Celerinos — habitavam a cidade de Celiobriga e seu termo. Corenecos ou Cerenaicos — habitavam a povoação de Tuyas, junto de Canavezes. Tinhamos mais os Equisilicos, Espacos, Iteramicos, Leunos, Limicos, Narbassos, Tamacanos, Turolos, etc., que habitavam, respectivamente: Equisio, proximo de Braga, Costa do Mar, margem do rio Espaco, hoje Ancora; entre o rio Ave e o Cavado, Monção, duas margens do rio Lima, Freixo de Espada á Cinta, margens do rio Tamega; margem direita do Minho, entre Caminha e Gondarem. Era Braga entre todas as cidades de Hespanha, uma das mais opulentas. Ali se conduzia o ouro e prata das minas de Traz-os-Montes, ali concorriam as nações, a commercio, com especialidade os romanos, dos quaes havia uma companhia mercantil.

A um kilometro do Bom Jesus do Monte, entre o Nascente e o Sul, está a serra do Sameiro, ou Monte Sameiro, onde alguns dizem que existiu a antiga cidade de Citania. Sameiro é fragoso e ingreme. Do seu cume vê-se Barcellos, Vianna, praia de Esposende, o alto de Moragueiras (no Gerez) Guimarães, a egreja da Lapa, no Porto, e o mar. Construiu-se no seu cume um monumento á Immaculada Conceição de Maria, rematado pela estatua colossal da mesma Senhora, feita de marmore. Foi lançada a primeira pedra deste monumento, á 24 de Junho de 1863. Concluiu-se me 1870. Foi feito por subscripção voluntaria.

Braga foi a primeira cidade das Hespanhas onde se publicou o edicto que Augusto Cesar passou em Tarragona, capital da provincia Tarraconense, que chegava até ao Porto.

O BOM GOSTO

Feliz aquelle que aspirando igualar-se aos homens celebres lutam para alcançar tão preciosos talentos.

Quanta gloria, quanto prazer, recompensara suas fadigas?... Porem, se uma falsa modestia entibiar em alguem o innocente desejo da fama litteraria, se a preguiça o fizer preferir mais humildes e faceis prazeres, não creia por isso que o estudo que proponho, é para elle menos necessario. Porque, quem não fará mister para seu proveito e conducta particular?

Creia-me: a exactidão, da opinião, o fino e delicado discernimento, em uma palavra o bom gosto que inspira este estado é o talento mais, necessario no uso da vida. E, não só para falar e escrever, como tambem para ouvir e lêr, ainda me atrevo a dizer que para sentir e pensar; porque devem saber que o bom gosto, é como o tacto da nossa razão; é a maneira que tocando e apalpando os corpos, percebemos sua extensão e figura de sua doçura ou dureza de sua suavidade e de sua aspereza, assim tentando ou examinando com o criterio do bom gosto, nossos escriptos ou os alheios, descobrimos suas bellezas ou imperfeições e julgamos rectamente do merito e valor de cada um.

GUY

NO MUNDO DA TÉLA

E' AMANHÃ, FINALMENTE, QUE ESTRÉA "ESPOSAS DO TRABALHO", NO IMPERIO

Loretta Young e Norman Foster, em "Esposas do trabalho", film da Warner-First, amanhã, no Imperio

Se a figurinha sempre adoravel de Loretta Young sempre impressionou os fans que não sabiam bem o que mais admirar-lhe, se a pureza do azul dos olhos, se a esculptura do corpo de fórmas impeccaveis agora é a sua arte, mais que a belleza que a aureola que vae fascinar as multidões. De facto "Esposas do trabalho" é o filme que marca, até agora, o apogeu da carreira artistica de Thornton Freeland, a linda Young vive um papel complexo e difficil, cheio de paradoxos e de situações impressionantes, cada qual a mais forte e a mais suggestiva, perpassando nos nossos olhos embriagados de belleza no romance sensacional a sua figurinha delicada e subtil que lembra um "Sevres" que se animasse mas que enfrenta todo o immenso turbilhão da vida. "Esposas do trabalho", é preciso que os "fans" saibam, é um romance arrancado dos nossos dias, do momento vertiginoso que vivemos neste seculo-vertigem. E', nada mais, que a historia dramatica dos lares abandonados pelas esposas que trabalham fóra... E', no seu desenvolvimento, o estudo dessa these ante a qual, hoje em dia, o mundo todo se agita, em meio do desvairo que se assenhoreou das mulheres que querem disvirtuar a sublimidade do sexo, para igualal-o ao outro, que sempre foi e sempre será o seu grande escravo com apparencia de senhor...

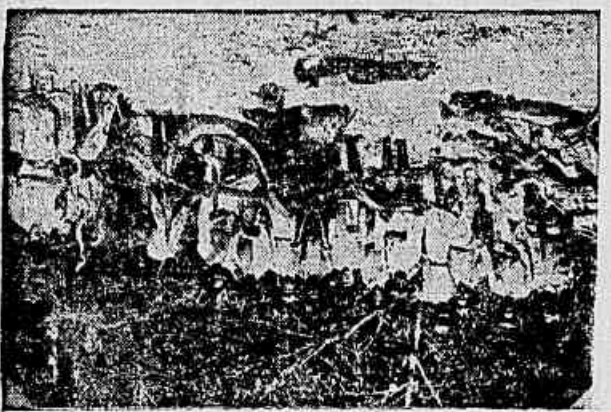
A suavissima Loretta Young anima o seu desempenho de uma claridade superior; dá-lhe mais que o seu talento: dá-lhe as sensibilidades todas da alma. No segundo papel marca uma "performance" digna de registro Norman Foster que em "Esposas do trabalho" sahe da obscuridade para se collocar entre os artistas de renome. Aline Mac Mahen, aquella feia que foi a secretaria de Robinson em "Sêde de Escandalo" têm nesta producção "Warner-First" um grande trabalho, sendo certo que em muitos instantes ella rouba o filme... Vivienne Osborne encanta e George Brent fascina. "Fans"... O Imperio, tem amanhã o seu primeiro dia de glorias no anno de 1933! Não deixem de ir estar nesta pagina da vida transportada para a celluloide para a maior gloria de Loretta Young, "biscuit" que a gente têm vontade de arrancar da téla e levar para casa para guardar para sempre...

A INFLUENCIA DO NUDISMO PARA A BELLEZA E A SAUDE DO HOMEM

"La marche au soleil" amanhã, no Broadway

Muito se tem dito acerca da influencia do nudismo para a saude do homem. Quasi todas as opiniões conhecidas sustentam que elle traz beneficios inestimaveis ao corpo humano e, alem disso, restitue ao espirito a doçura e o jubilo das primeiras edades. No meio da natureza, em contacto com as arvore, respirando o ar puro da ampliação, o homem vae, pouco a pouco, tonificando o seu physico e moral. Perde as antigas inquietações e angustias e passa a exprimal-as com intensibilidade a alegria de viver. O ser corpo, sem vestigio algum do vestiarios, vive sob um banho perenne de sol e ar livre, banho que dá aos musculos uma vitalidade extraordinaria e uma côr admiravel, dourada á pelle. O nudismo, libertando o corpo da sensação de constrangimento imposto pela roupa, desperta o amor pelo movimento e pela actividade muscular. O homem pratica exercicios que fazem a elegancia e a belleza do corpo. A attitude de um nudista é admiravel pela pureza de linhas, pela nobreza de gosto, pela esculptura superior. A impressão que se tem em face do panorama de um club nudista é que houve uma subita e maravilhosa reversão da infancia. Ha, realmente, nas physionomias, nas almas e nos gestos, a pureza infinita das primeiras idades. As vozes, os movimentos têm uma doçura extraordinaria. Ha um riso perenne em todos os labios. Existe uma alegria sonora e universal.

Agora que tanto se fala em nudismo não podia ser mais opportuno o filme "La Marche au Soleil", film que colheu, justamente, os aspectos mais belos e curiosos da vida que se vive nos clubs de nudismo. O referido celluloide, que passará segunda feira, na téla do "Broadway" abre aos nossos olhos panoramas de que irrompem mulheres nuas resplandecendo ao sol. Essa nudez, entretanto, não nos choca, tal é a sua nobreza absoluta. Os nudistas, realmente, demonstram uma superioridade tão perfeita que só produzem, em nosso espirito, uma sensação de deslumbramento.

O BRASIL GRANDIOSO AMANHÃ NA TÉLA DO ELDORADO

Scena do film "O Brasil grandioso, amanhã, no Eldorado

Estreará amanhã, na téla do Eldorado, mais um superfilm sobre o Brasil. Neste momento em que num movimento são de patriotismo, se procura unir mais e mais todos os pontos do territorio nacional, evitando deste modo a desagregação do paiz, é opportunissima a exhibição deste film que é "O Brasil grandioso".

Na união se basea a força maxima. E o Brasil somente será grande, somente será poderoso, somente será respeitado se, de norte a sul, permanecer uno e indivisivel, como nol-o legaram os nossos antepassados.

Quando a colonização portugueza foi uma obra prima, para quem a estudar em detalhe. Emquanto a America hespanhola se fragmentou em uma dezena de paizes, muitas vezes rivaes, como em se está vendo, o Brasil permaneceu sempre unido dentro de seu vastissimo littoral, do seu interior incommensuravel. E' que dizem e que disseram, os portuguezes souberam fundar na America, não somente uma colonia, mas uma nacionalidade. E é nosso dever conservar a patria como a recebemos, sem que a minima parcella de seu territorio se perca pelo separatismo, pela divisão.

Mas para ser nacionalista, é mister primeiro conhecer a propria terra. Como gabar as suas grandezas naturaes, o seu progresso moral, o seu engrandecimento material, se não conhecemos? Os livros, pela inercia da palavra escripta são impotentes: as viagens, pelo elevado custo, são inaccessiveis á maioria dos habitantes. Resta-nos, porem, o cinema que, pela visão animada e pelo ruido nos pode dar uma noção quasi exacta da verdade.

Ha pouco, o Norte nos appareceu empolgantemente bello pela "Viagem maravilhosa do Almirante Jaceguay". Nesta semana que finda, toda a grandiosidade virgem do Amazonas veiu deante de nós, com os seus ruidosos caracteristicos, por intermedio de "Nas florestas virgens do Amazonas", o bellissimo film do Programma V. R. Castro, que o Broadway exhibiu; amanhã, na téla do Eldorado, outra parte admiravel do nosso paiz surgirá vibrantemente em "O Brasil grandioso", a pellicula admiravel que João Rickemberg Filho filmou.

No palco, o Eldorado apresentará tambem amanhã um programma typico brasileiro, com a estréa do Conjunto Sertanejo Aracaty que tocará e cantará sambas toadas, desafios, emboladas, todas as canções regionaes do paiz; Arnaldo Pescuma, o famoso cantor de radio da Paulicéa, que já admiramos no film "Coisas nossas"; e, como numeros de attracção, Ondina, a mulher serpente, em sensacionaes trabalhos de contorcionismo, e Frank Yama, o assombroso equilibrista, paradista e saltador japonez.

Kay Francis e William Powell, em "Ladrão romantico"

Kay Francis e William Powell, em "Ladrão romantico", film da Warner-First

Quando voces, "fans" amigos, entrarem no "Odeon" para assistir á exhibição de "Ladrão Romantico" tirem da cabeça a ideia de que vão assistir a um filme policial. Nada disso. Vocês assistirão, sim, á historia de amor escaldante e vulcanica que o cinema já fez. Isso sim. Porque o titulo de "Ladrão Romantico" é a grande caracteristica que torna inconfundivel um homem de bom gêsto, criminoso é verdade, mas cuja unica preocupação na terra era romantizar a vida, vivendo-a pelo seu lado côr de rosa, como diria o Bastos Portella. Nesta grande producção da "Warner-First" não se encontram scenas mysteriosas nem emmaranhados para se desvendar. E' uma historia simples. Um homem que o Destino tornou ladrão, e que cumpre esse destino romanticamente. Agora e que o filme têm e — vamos dizer a verdade tal ella é — é romance, idyllios, beijos que fundem labios e que entranham almas, desvairadas e todas as loucuras admissiveis entre um homem moço e uma mulher bonita.... E tambem não podia ser de outra maneira, desde que se juntaram, num mesmo romance, Kay Francis e William Powell. "Ladrão Romantico", que não demora a vir, promette revolucionar a cidade toda...

SONHO DE MOÇA"

A Fox vae apresentar em breve, Marion Nixon do admiravel film "Sonho de Moça"

LAUREL & ARDY REAPPARECERÃO, AMANHÃ, EM "BEAU GENIO"

Quem não poude ver Laurel e Hardy em "Beau Genio", a semana passada, no Palacio-Theatro, andava preoccupado. Falou-se tanto dessa comedia, foi tão grande o seu agrado! Mas para essas pessoas que se contrariaram com a perda da anedocta que mostra o magro e o gordo como mata-mouros, foi que a Metro-Goldwyn-Mayer e a Cia. Brasileira de Cinemas resolveram a reapparição de "Beau Genio", que se dará, amanhã, no Gloria, para dar a Laurel e Hardy mais uma semana de successo...

PARIS, A ALMA DA CANÇÃO

Meg Lemonnier e Henry Garat, em "Paris, eu te mo", film da Paramount, amanhã, no Pathé Palacio

Os studios cinematographicos são, como todos sabem, vastos espaços fechados nos quaes se realizam films. Mas não só isto: alli tambem, desde o que se convencionou chamar " o advento do som", fabricam-se tambem, em grande escala, canções.

Os studios são assim os logares mais alegres e mais á la mode. Aquelles que fazem gala de modernismo, de actualidade, glorificam-se por vezes de conhecer e cantar uma canção antes mais ninguem. Pois bem, sem offender a esses, os individuos mais em dia de hoje são os machinistas, os electricistas, os figurantes, os assistentes dos studios que durante todo o dia não fazem senão cantarolar e ouvir machinalmente as canções em voga que o publico pagante só tres ou quatro mezes depois virá a conhecer.

Quando os studios da Paramount em Paris deram por concluida "Paris, eu te Amo!", o magnifico film-opereta que o Pathé-Palace vae dar a conhecer ao publico na proxima semana, já os boys dos studios de Joinville cantavam com perfeita afinação e precisa cadencia os mais populares motivos da linda musica que Raoul Moretti, musica cheia de vivacidade, de mocidade, de alegria.

São principaes interpretes dessa nova obra Meg Lemonnier, Henry Garat, o comico Baron Fils e Dranam que, depois de ganhar renome como cançonetista popular, aborda agora triumphante o cinema.

As canções são em grande numero e daquellas que o ouvido guarda com a fidelidade com que se guardam as bôas recordações: "Avec une petite femme", "Justinien", "Il faut encore autre chose", "Histoire de Voir", "Sur la terre", En Parlant de Paris", C'est la biguine", Il est Charmant", etc.

O publico que guarde por agora estes nomes como mais tarde guardará para sempre as lindas melodias a que Meg Lemmonnier e Garat emprestam uma interpretação subidamente original.

ESTARÁ AMANHÃ, NO PALACIO, UM FILM PARA TODOS, UM FILM DE JACKIE COOPER: "DIVORCIO NA FAMILIA"

Lewis Stone e Jackie Cooper, em "Divorcio na familia", film da Metro, amanhã, no Palacio Theatro

Um film para todos, um film de que gostarão todas as edades, porque é um film de um artista que tem gloria de ter a expressão de todas as edades e porque foi feito intelligentemente, para interessar a todos: "Divorcio na Familia", (Divorce in the Family). Esse o film que o Palacio-Theatro apresentará amanhã e que conta desde já a sympathia de todos, porque é um film que além de mostrar Jackie Cooper mostra Lewis Stone, mostra Lois Wilson e Conrad Nagel. O film dá a Jackie Cooper grandes momentos. Elle é um filho amantissimo, que se tortura por ver que o pae, por se ter divorciado de sua mamã, vive separado, sozinho, entregue ás suas investigações scientificas e á saudade dos tempos mais felizes... Sua mãe, divorciada, casa com um medico, e esse medico é todo attenções para o menino, mas esta que só ama ao pae, vê no medico um intruso e o detesta, a despeito das suas attenções... Um desempenho complexo, que a genialidade de Jackie Cooper torna um primor, um encanto de sensibilidade.

A Metro começará bem o anno, por que um film de Jackie Cooper é sempre um film feliz, porque dá minutos de felicidade a quantos os vêm. Principalmente "Divorcio na Familia", que é um film humano, enternecedor, verdadeiramente inspirado em "coizinhas" ha vida de todos nós...

"MULHERES E APPARENCIAS"

Joan Bennett e John Bole, em "Mulheres e apparencias", film da Fox, amanhã, no Odeon

Noites encantadoras de luar nos dominios perfumados de Paris. Confidencias amorosas sussurradas sob a musica do apaixonados beijos. Caricias perturbadoras de mulheres lindas. Toilettes riquissimas. Deslumbramento magico. Tudo isto que Paris tem de maravilhosa e seductor, é que faz amar doidamente este Paris dourado, o sonho enebriante o anhelo delirante de toda alma romantica. Assim com este ambiente que umas vezes mostra romance outras tantas, aventuras peccaminosas, surge um film que recebeu o baptismo de Mulheres & apparencias — onde a belleza serena, fina e aristocratica de Joan Bennett, embriaga, seduz e domina todas as scenas desta luxuosa producção da Fox Movietone. A seu lado apparecem John Boles um dos vultos mais elegantes e sobrios do cinema americano. John Boles canta ainda neste film a suavissima canção — I Remember You — onde resalta a sua bellissima voz de tenor, já por varias vezes applaudida em films anteriores. Roulien, o patricio, tambem empresta a sua figura ém pequenas mas elegantes sequencias desta fita. No elenco de Mulheres e Apparencias — realçam com justiça Minna Gombell, Weldon Heyburn e Nora Lane, merecendi especial menção Kenneth Mack Kenne pela direcção optima e caprichosa com que se houve na confecção deste celluloide que irá occupar o cartaz do Cinema Odeon a partir de amanhã.

NOS THEATROS

NO CARLOS GOMES

Jardell Jercolis arranjou habilmente uma revista interessante, aproveitando-se de material das revistas anteriores que tem

Augusto Annibal

representado no Carlos Gomes. Essa revista que se chama "Sarrabulho", tem por interpretes principaes Aracy Cortes, Lodia Silva, Vanize Meirelles e os actores Augusto Annibal e Henrique Chaves. Hoje, pois, á tarde e á noite teremos "Sarrabulho", no Carlos Gomes.

CASA DE CABOCLO

Varios espectaculos haverá hoje, na Casa de Caboclo com a peça de costume da época "Pastorinhas da Casa de Caboclo". Jararaca, Ratinho, João Lino, Apollo e Augusto Calheiros, são os heroes de todas as noites, brilhando no elemento feminino Vana Calazans, Cenira de Aragão, Lydia Alves e Cecy Faria.

MOULIM BLEU

Dia de grandes alegrias será o de hoje, no Moulin Bleu, de Arruda e do Tom Bill. Os programmas são excellentes intervindo os melhores elementos do genero.

ALHAMBRA

A companhia do Alhambra estreou com grande successo com uma revista de Marques Porto, Ary Barrozo, Gastão Penalva e Velho Sobrinho. O desempenho

Italia Ferreira

é magnifico, e estão confiados os principaes papeis a Mesquitinha, Italia Ferreira, Manoel Pera, Carmen Dora, Roberto Vilmar, Malena de Toledo e outros. Hoje tres magnificos espectaculos para as creaturas de bom gosto.

NO RECREIO

O successo dos ultimos dias do anno foi conseguido por Palitos, no Recreio. O popular excentrico estreou a 30, na revista "Boas festas" dos irmãos Quintiliano e desde ahi tem feito o publico rir a valer. Hoje, na matinée e nas duas sessões da noite representa-se do Recreio a alegre revista, com Palitos e mais com Ottilia Amorim, Pinto Filho, Lia Binatti, Zaira Cavalcante, Nino Nello, Theo Braz e outros.

TABARIS

Salomon Abdalla, o artista turco fará hoje as delicias do publico alegre que frequenta o Tabaris. Teremos alli irresistiveis cortinas e excellentes numeros de nu' artistico.

DEMOCRATA CIRCO

O programma do Democrata Circo é de primeira ordem hoje. Além da revista maliciosa que satisfará a todos haverá surprezas, muitas surprezas. Todos devem ir ao Democrata Circo, pois o programma será outro amanhã.

UM BRASILEIRO QUE FAZ A CONQUISTA DE PARIS

Scena do film "O truc do falso brasileiro, em Paris", amanhã, no Broadway

E' uma historia deliciosa a que obriga a platéa a uma gargalhada unanime. Imaginem um rapaz sympathico que tem a idéa de conquistar Paris e suas mulheres. A empreza não podia ser mais difficil e penosa. Paris é a metropole da cultura e da civilização. Para que um homem se imponha e avulte, na capital miraculosa, cumpre que seja, realmente, dotado de virtudes excepcionaes de espirito, iniciativa, acção. O nosso herõe, entretanto, não desanimou com os obstaculos do caminho. Logo de começo teve a lembrança, que julgou genial, de se apresentar, na cidade da luz, com o titulo de brasileiro. Surgindo assim com essa nacionalidade, elle renegava, com a maior sem cerimonia, a sua verdadeira patria. Mas ha certas situações na vida que não admittem escrupulos, nem vacillações. O nosso rapaz estava na seguinte alternativa: ou o triumpho ou a aniquilamento. Homem de espirito, audaz, com uma fonte inexhauriveis de expedientes, elle fez a sua entrada rumorosa em Paris. Não se atrapalhou com as difficuldades. Sempre risonho, amavel, intimo com todo mundo, ingressou na alta sociedade. Tratava os mais graves personagens das finanças e da politica como uma intimidade que começava irritando para acabar divertindo. Dava palmadinhas na barriga de ministros, diplomatas e matronas. Com senhoritas, era de uma habilidade e uma tactica geniaes. Sabia dizer palavras de doçura infinita. Com essa maneira especial de proceder o nosso herõe chamou, sobre si, a attenção unanime.

— Quem é? perguntavam.

Alguem informava:

— E' o brasileiro.

Muitos conheciam o nosso rapaz apenas pela designação de "brasileiro". Dia a dia elle se impunha, mais e mais, na sociedade. Chegou a ser quasi um idolo. Onde tinha mais prestigio, maior projecção era no meio das mulheres. O seu espirito encantava as filhas de Eva...

As aventuras, os trucs do nosso supposto patricio vêm ahi no "Truc do Falso Brasileiro em Paris", film esse realizado na capital franceza sob a direcção de um brasileiro, A. Cavalcant. Trata-se de um celluloide que é uma flôr de humorismo e de belleza. A cidade ficará encantada com o espirito das scenas e das situações. "O Truc do Falso Brasileiro em Paris", amanhã, na téla do "Broadway".

LAUREL E HARDY REAPPARECERÃO, AMANHÃ, EM BEAU GENIO

Oliver Hardy, em Beau Genio", com Stan Laurel, amanhã, no Gloria